

AINST/16/00030 — Relatório de autoavaliação institucional corrigido

I - A Instituição de Ensino Superior

Perguntas A1 a A6

A1.1 Instituição de ensino superior:

Universidade Nova De Lisboa

A2. Natureza da Instituição:

Universidade

A3. Informação sobre o processo de auto avaliação:

De acordo com o Manual para o processo de Autoavaliação Institucional no Ensino Superior (V 1.0 – Janeiro 2017): “A avaliação institucional incide sobre a qualidade de desempenho do estabelecimento de ensino superior globalmente considerado, bem como cada uma das suas unidades orgânicas, tendo em vista proporcionar uma visão geral e integrada da Instituição e de cada uma das suas estruturas organizativas autónomas.”

A Universidade Nova de Lisboa optou, desde 2012, por avaliar globalmente a qualidade do seu desempenho através da efetiva concretização de um plano estratégico que é coordenado pela equipa reitoral e partilhado por todas as unidades orgânicas. A última avaliação da qualidade do desempenho, correspondente a 2016, foi apresentada, discutida e aprovada na reunião do Colégio de Diretores da Universidade Nova de Lisboa, realizada no dia 22 de julho de 2017. Este documento contém toda a informação relativa à qualidade do desempenho da Universidade Nova de Lisboa, nos últimos anos, ilustrada através de um conjunto de indicadores agrupados nas seguintes áreas: ensino, investigação científica, inovação e criação de valor económico e social, internacionalização, recursos humanos, recursos financeiros e ação social. Em <http://www.unl.pt/nova/plano-estrategico> é possível consultar informação relativa ao plano estratégico da NOVA.

Por essa razão, a equipa que produziu o presente relatório não teve de se constituir para o efeito uma vez que existe na Universidade Nova de Lisboa uma cultura endógena e continuada de avaliação da qualidade do desempenho institucional. No caso presente, a coordenação da equipa pertenceu à Pró-Reitora responsável pelo Pelouro da Qualidade do Ensino que, através do respetivo gabinete, estabeleceu as convenientes ligações com as unidades orgânicas. A coordenadora central foi assessorada pelo Reitor e pelo Reitor eleito, que iniciará funções no próximo dia 15 de setembro, e por uma Pró-Reitora que coordena a Escola Doutoral. A produção dos textos do relatório foi partilhada por todos os elementos da coordenação tomando em conta os indicadores do plano estratégico e os contributos das unidades orgânicas.

A3. Information about the self-assessment process:

According to the Handbook for the Institutional Self-Assessment Process in Higher Education (V 1.0 - January 2017): “The Institutional Assessment is focused on the quality of performance of the higher education institution entirely considered, as well as its academic units, bearing in mind to provide a general and integrated vision of the Institution and its autonomous organizational structures.”

Universidade NOVA de Lisboa has chosen, since 2012, to globally evaluate the quality of its performance through the effective realization of a strategic plan which is coordinated by the rectoral team and shared by all the academic units. The last performance’s quality evaluation, in 2016, was presented, discussed and approved at the meeting of the Board of Deans of Universidade NOVA de Lisboa, held on July 22nd, 2017. This document contains all the information related to the performance’s quality of Universidade NOVA de Lisboa during the last few years, illustrated through a set of indicators classified in the following areas: teaching, scientific research, innovation and creation of social and economic value, internationalization, human resources, financial resources and social welfare. At <http://www.unl.pt/en/nova/strategic-plan> it is possible to consult the information regarding the mission and the strategic plan of NOVA.

Since there is an endogenous and continuous habit to evaluate the quality of institutional performance at Universidade NOVA de Lisboa, the team that have produced this report did not have to be created for this purpose. In the present case, the coordination of the team belonged to the Pro-Rector responsible for the Quality of Teaching, who, through the respective office, has established the appropriate links with the academic units. The central coordinator was advised by the Rector, by the newly elected Rector, who will begin his functions on the next 15th of September, and by a Pro-Rector who coordinates the Doctoral School. The texts’ production of the report was shared between all the components of coordination, taking into account the indicators of the strategic plan and the contributions of the academic units.

A4. Memória histórica:

A Universidade NOVA de Lisboa foi fundada a 11 de agosto de 1973. Integrada numa estrutura de expansão e diversificação do ensino superior, a NOVA adotou, desde o início, um modelo estrutural considerado novo no contexto universitário português. Esta estrutura foi organizada de acordo com um modelo departamental e interdisciplinar, associado à Tecnologia, simultaneamente com as Ciências Sociais e Humanas e as Ciências Médicas. Neste contexto, a Universidade NOVA de Lisboa foi também uma resposta a uma crescente necessidade do ensino superior em Portugal, de um modo geral, e na região de Lisboa, em particular.

Passados quatro anos, foi necessário implantar algumas alterações ao primeiro modelo de forma a honrar o compromisso da Universidade NOVA de Lisboa relativamente à excelência e à investigação. No entanto, os vetores principais definidos quando a Universidade foi estabelecida – inovar a formação académica para responder à necessidade de desenvolvimento social e económico do País – mantêm-se.

Durante os seus primeiros anos, a Universidade ofereceu principalmente programas de licenciatura e especialização, mas desde 1977 desenvolveu um projeto de expansão consistente.

A NOVA é uma Universidade descentralizada, o que significa que as suas Faculdades e Institutos gozam de um elevado grau de autonomia. A NOVA conta atualmente com mais de 19 800 alunos inscritos, um total de 1 716 docentes e investigadores e 679 funcionários.

A4. Historical memory:

Universidade NOVA de Lisboa was founded on 11th August 1973. Integrated into a structure of expansion and diversification of higher education, NOVA adopted, from the outset, a structuring model considered as new in the Portuguese university context. This structure was organised in accordance with a department-based and interdisciplinary model, associated with Technology, simultaneously with Social and Human Sciences and Medical Sciences.

Against this background, Universidade NOVA de Lisboa was also a response to a growing need for higher education in Portugal, generally, and in the region of Lisbon, specifically.

After four years, it was necessary to implement some changes to the first model in order to honour the commitment of Universidade NOVA de Lisboa regarding excellence and research. However, the main factor defined when the University was established – to innovate academic education to meet the social and economic development needs of the Country – was kept unchanged.

During its first years, the University provided mainly licenciatura (undergraduate) and specialisation programmes, but since 1977 it developed a consistent expansion project.

NOVA is a decentralised University, which means that its Faculties and Institutes have a high level of autonomy. NOVA currently has over 19 800 registered students, a total of 1 716 teachers and researchers and 679 employees.

A5. Missão da Instituição:

A Universidade NOVA de Lisboa, enquanto instituição de ensino superior pública, tem por missão servir a sociedade a nível local, regional e global, pelo avanço e disseminação do conhecimento e da compreensão entre culturas, sociedades e pessoas, através de um ensino e de uma investigação de excelência e de uma prestação de serviços sustentados num forte sentido de comunidade e com as seguintes componentes:

- Um ensino com perfil internacional, com ênfase nos segundos e terceiros ciclos, mas fundado em primeiros ciclos sólidos, focado nos seus estudantes e dotando-os de conhecimentos rigorosos, criatividade, espírito crítico e sentido de cidadania e de justiça que lhes permita o sucesso profissional e a liderança;*
- Uma investigação colaborativa, responsável e internacionalmente relevante, privilegiando áreas interdisciplinares e incluindo a investigação orientada para a resolução dos problemas que afetam a sociedade;*
- Uma prestação de serviços promotora da solidariedade e do desenvolvimento sustentável, nos planos da saúde, económico, tecnológico, cultural e social, alicerçada na região de Lisboa e comprometida a nível nacional e internacional, dedicando particular atenção aos países onde se fala a língua portuguesa;*
- Uma base alargada de participação interinstitucional voltada para a integração das diferentes culturas científicas, com vista à criação de sinergias inovadoras em todas as áreas da sua atividade.*

A5. Institution's Mission:

Universidade NOVA de Lisboa, as public higher education institution, has as mission to serve the society at the local, regional and global level, through the progress and dissemination of knowledge and understanding between cultures, societies and people, by way of a teaching and research of excellence and of a provision of services based on a strong sense of community and with the following components:

- An education with international profile, with an emphasis to the second and third cycles, but founded on solid first cycles, focussed on its students and providing them with accurate knowledge, creativity, critical skills and sense of citizenship and justice enabling them to achieve professional success and leadership;*
- A collaborative, responsible and internationally relevant research, focusing on interdisciplinary areas and including research directed to the resolution of problems affecting society;*
- A provision of services that promotes solidarity and sustainable development, in the health, economic, technological, cultural and social domains, based in the region of Lisbon and committed at national and international level, devoting particular attention to the Portuguese-speaking countries;*
- A broad base of interinstitutional participation directed to the integration of the various scientific cultures, with a view to the creation of innovative synergies in all its areas of activity.*

A6. Projeto educativo, científico e cultural (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3.º, nº 1 e artigo 40.º do RJIES)

A Universidade NOVA de Lisboa tem as atribuições previstas na lei e as necessárias ao pleno exercício da sua missão, em particular:

- *A oferta de ciclos de estudos visando a atribuição dos graus académicos de licenciado, mestre e doutor, bem como cursos e atividades de especialização e de aprendizagem ao longo da vida;*
- *A realização de investigação científica fundamental e aplicada de alto nível, promovendo a difusão dos seus resultados, a valorização social e económica do conhecimento, designadamente a transferência de tecnologia, bem como o apoio à definição de políticas públicas e à inovação;*
- *A criação de um ambiente educativo que promova a qualidade de vida e de trabalho dos estudantes e dos trabalhadores-estudantes, em particular através da ação social e de programas que fomentem o espírito de iniciativa, o empreendedorismo, as atividades artísticas, culturais e desportivas, o respeito pela diversidade cultural e social, bem como as condições para o livre exercício do associativismo estudantil;*
- *A criação de canais de ligação ao mercado de trabalho que fomentem a inserção e a integração bem-sucedidas dos diplomados na vida ativa;*
- *O estabelecimento de formas de recrutamento e de seleção dos seus estudantes, docentes e investigadores, que assegurem a independência na avaliação do mérito individual e a competitividade internacional, nos termos da lei;*
- *A prestação de serviços à comunidade e o estabelecimento de parcerias com outras entidades públicas e privadas, designadamente empresariais, não-governamentais e associativas;*
- *A criação de mecanismos rigorosos de avaliação interna e externa, cujos resultados se reflitam na afetação de recursos e na adoção de medidas de melhoria da qualidade, bem como de mecanismos de garantia da qualidade e de prestação de contas à sociedade, baseados em padrões internacionais;*
- *A internacionalização e a cooperação cultural, científica e tecnológica, através do estabelecimento de parcerias com instituições congéneres e da mobilidade dos membros da sua comunidade académica;*
- *O apoio ao desenvolvimento numa perspetiva de valorização recíproca e de aproximação entre os povos, com especial destaque para a cooperação transversal com os países de língua portuguesa;*
- *A instituição de prémios e incentivos destinados a reconhecer o mérito, a distinguir a qualidade e a apoiar atividades que valorizem a Universidade NOVA de Lisboa nos âmbitos nacional e internacional;*
- *O patrocínio da ligação dos antigos alunos da Universidade NOVA de Lisboa à sua alma mater, nomeadamente pela promoção de redes de alumni;*
- *A produção e difusão do conhecimento da cultura e da língua portuguesas no país e no mundo através de atividades de divulgação científica;*
- *A realização pessoal e profissional dos seus trabalhadores, garantindo as melhores condições para as suas formação e qualificação;*
- *O aprofundamento da relação com a polis, contribuindo para enriquecer a sua vida cultural, artística, educativa, científica e social e para projetar o nome da área metropolitana de Lisboa no mundo.*

A6. Educational, scientific and cultural project (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd, no. 1, article 40th of RJIES):

Universidade NOVA de Lisboa has the obligations provided for by the law and those necessary to the full exercise of its mission, in particular:

- *The offer of study cycles aiming at granting the grades of licenciado (undergraduate), master and doctor, as well as courses and activities of specialisation and lifelong learning;*
- *the carrying out of high-level fundamental and applied scientific research, promoting the dissemination of the results, social and economic enhancement of knowledge, in particular the transfer of technology, as well as support to the definition of public policies and to innovation;*
- *The creation of an educational environment promoting quality of life and work of the students and student workers, in particular through social measures and programmes fostering spirit of initiative, entrepreneurship, artistic, cultural and sports activities, respect for cultural and social diversity, as well as the conditions for the free exercise of association for students;*
- *The creation of channels of connection with the labour market promoting successful inclusion and integration of the graduates in active life;*
- *The establishment of methods of recruitment and selection of students, teachers and researchers guaranteeing independence in the assessment of individual merit and international competitiveness, in accordance with the law;*
- *The provision of services to the community and the establishments of partnerships with other public and private entities, in particular companies, non-governmental entities and associations;*
- *The creation of strict mechanisms of internal and external assessment, whose results are reflected in the allocation of resources and in the adoption of measures to improve quality, as well as quality assurance mechanisms and mechanisms of presentation of accounts to the society, based on international standards;*
- *The internationalisation and cultural, scientific and technological cooperation, through the establishment of partnerships with other relevant bodies and the mobility of the members of its academic community;*
- *The support to development from a perspective of mutual respect and closeness between people, with a strong emphasis on the cross-sectoral cooperation with the Portuguese-speaking countries;*
- *The creation of awards and incentives aimed at recognising merit, distinguishing quality and supporting activities that enhance Universidade NOVA de Lisboa at national and international level;*
- *The sponsorship of the connection of ex-students of Universidade NOVA de Lisboa to its alma mater, in particular through the promotion of networks of alumni;*
- *The production and dissemination of knowledge relating to Portuguese culture and language in the country and throughout the world through scientific dissemination activities;*
- *The personal and professional fulfilment of its employees, guaranteeing the best conditions for their training and qualification;*

- *The deepening of the relationship with the polis, contributing to enrich its cultural, artistic, educational, scientific and social life and to promote the name of the metropolitan area of Lisbon throughout the world.*

A7. Organização e gestão

A7.1. Órgãos de governo:

São órgãos de governo da Universidade NOVA de Lisboa:

- *O Conselho Geral;*
- *O Reitor;*
- *O Conselho de Gestão.*

O Colégio de Diretores é o órgão de consulta e de apoio do Reitor na gestão da Universidade NOVA de Lisboa.

São órgãos de consulta da Universidade NOVA de Lisboa:

- *O Conselho de Estudantes;*
- *O Conselho de Disciplina;*
- *O Provedor do Estudante.*

Por iniciativa do Reitor podem ser criados órgãos ad hoc, para atividades definidas e por tempo determinado.

São órgãos de governo das Unidades Orgânicas da Universidade NOVA de Lisboa:

- *O Conselho de Faculdade, de Instituto ou de Escola;*
- *O Diretor;*
- *O Conselho de Gestão;*
- *O Conselho Científico;*
- *O Conselho Pedagógico.*

Os estatutos das Unidades Orgânicas podem prever a existência de outros órgãos de carácter consultivo.

A7.1. Management bodies:

The governing bodies of NOVA de Lisboa shall be:

- *The General Council;*
- *The Rector;*
- *The Management Board.*

The Board of Deans shall be the advisory and support body to the Rector in the management of Universidade NOVA de Lisboa.

The advisory bodies of Universidade NOVA de Lisboa shall be:

- *The Student Council;*
- *The Disciplinary Council;*
- *The Student Ombudsperson.*

On the initiative of the Rector ad hoc bodies can be created, for defined activities and for a fixed period.

The governing bodies of the Academic Units of Universidade NOVA de Lisboa shall be:

- *The Faculty, Institute or School Council;*
- *The Director;*
- *The Management Board;*
- *The Scientific Council;*
- *The Pedagogical Board;*

The statutes of the Academic Units may provide for the existence of other advisory bodies.

A7.2. Adequação dos órgãos de governo (artigo 40.º e) e f) do RJIES):

Órgãos da Universidade

Natureza e composição do Conselho Geral

1 — O Conselho Geral é o órgão de decisão estratégica e de supervisão da Universidade NOVA de Lisboa.

2 — O Conselho Geral é composto por vinte e sete membros, sendo:

- *Catorze professores e investigadores;*
- *Quatro estudantes;*
- *Oito personalidades externas de reconhecido mérito, não pertencentes à instituição, com conhecimentos e experiência relevantes para esta;*
- *Um funcionário não docente e não investigador.*

Artigo 14.º

Funções do Reitor

O Reitor é o órgão superior de governo, de direção e de representação da Universidade NOVA de Lisboa.

Artigo 23.º

Natureza e composição do Conselho de Gestão

1 — O Conselho de Gestão é o órgão de gestão administrativa, patrimonial, financeira e dos recursos humanos da Universidade NOVA de Lisboa.

2 — O Conselho de Gestão é composto:

- Pelo Reitor, que preside;
- Por um a três Vice-Reitores ou Pró-Reitores; e
- Pelo Administrador da Universidade.

Órgãos de consulta

Artigo 26.º

Colégio de Diretores

1 — O Colégio de Diretores é um órgão de consulta e apoio do Reitor na gestão da Universidade NOVA de Lisboa, assegurando uma articulação permanente entre o governo central e o governo das Unidades Orgânicas.

2 — O Colégio de Diretores é composto pelos Diretores das Unidades Orgânicas da Universidade NOVA de Lisboa e presidido pelo Reitor.

Artigo 28.º

Conselho de Estudantes

1 — O Conselho de Estudantes é o órgão consultivo da Universidade NOVA de Lisboa nas matérias que digam diretamente respeito à vida dos estudantes.

2 — O Conselho de Estudantes é composto:

- Pelo Reitor, que preside;
- Por um Vice-Reitor ou um Pró-Reitor designado pelo Reitor;
- Pelos Presidentes das Associações de Estudantes das Unidades Orgânicas da Universidade NOVA de Lisboa;
- Pelo Administrador dos SASNOVA.

Artigo 30.º

Conselho de Disciplina

1 — O Conselho de Disciplina é o órgão consultivo da Universidade NOVA de Lisboa em matéria disciplinar.

2 — O Conselho de Disciplina é composto por:

- Três docentes ou investigadores, nomeados pelo Reitor;
- Um funcionário não docente, nomeado pelo Administrador da Universidade;
- Um estudante, nomeado pelo Conselho de Estudantes.

(...)

7 – Não são permitidas abstenções nas votações do Conselho de Disciplina.

Artigo 31.º

Competências do Conselho de Disciplina

1 — Compete ao Conselho de Disciplina dar parecer sobre a aplicação de sanções disciplinares pelo Reitor.

2 — A aplicação de sanções expulsivas depende de parecer favorável do Conselho de Disciplina.

Artigo 32.º

Provedor do Estudante

O Provedor do Estudante é um órgão independente que tem como função a defesa e a promoção dos direitos e interesses dos estudantes no âmbito da Universidade NOVA de Lisboa.

A7.2. Adequacy of the management bodies (article 40th e) and f) of RJIES):

Bodies of the University

Nature and composition of the General Council

1 — The General Council shall be the strategic decision-making and supervisory body of Universidade NOVA de Lisboa.

2 — The General Council shall be composed of twenty-seven members, of which:

- Fourteen teachers and researchers;
- Four students;
- Eight external personalities of recognised merit, not belonging to the institution with relevant knowledge and experience for the institution;
- One employee who shall not be a teacher or a researcher.

Article 14

Functions of the Rector

The Rector shall be the highest body governing, managing and representing Universidade NOVA de Lisboa.

Article 23

Nature and composition of the Management Body

1 — The Management Board shall be the body of administrative management, patrimonial, financial and human resources management of Universidade NOVA de Lisboa.

2 — The Management Board shall be composed of:

- The Rector, who shall preside over it;
- One to three Vice-Rectors or Pro-Rectors; and
- The Administrator of the University.

Advisory bodies

Article 26

Board of Deans

1 — *The Board of Deans shall be an advisory and support body to the Rector in the management of Universidade NOVA de Lisboa, ensuring a permanent interconnection between the central governance and the academic units governance.*

2 — *The Board of Deans shall be composed of the Directors of the academic units of Universidade NOVA de Lisboa and shall be presided over by the Rector.*

Article 28

Student Council

1 — *The Student Council shall be the advisory body of Universidade NOVA de Lisboa on matters relating to students' life.*

2 — *O Student Council shall be composed of:*

- *The Rector, who shall preside over it;*
- *One Vice-Rector or one Pro-Rector appointed by the Rector;*
- *The Presidents of the Students' Associations of the academic units of Universidade NOVA de Lisboa;*
- *The Administrator of SASNOVA.*

Article 30

Disciplinary Council

1 — *The Disciplinary Council shall be the advisory body of Universidade NOVA de Lisboa on disciplinary matters.*

2 — *The Disciplinary Council shall be composed of:*

- *Three teachers or researchers, appointed by the Rector;*
- *One employee who shall not be a teacher, appointed by the Administrator of the University;*
- *One student, appointed by the Student Council.*

(...)

7 — *Abstentions shall not be permitted in voting processes of the Disciplinary Council.*

Article 31

Functions and powers of the Disciplinary Council

1 — *It falls to the Disciplinary Council to give an opinion on the application of disciplinary sanctions by the Rector.*

2 — *The application of expulsion sanctions shall depend on a favourable opinion from the Disciplinary Council.*

Article 32

Student Ombudsperson

The Student Ombudsperson shall be an independent body whose function shall be the defence and promotion of the students' rights and interests within Universidade NOVA de Lisboa.

A7.3. Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4º, nº 1 c) do RJAES):

Existe, a nível institucional, não estando certificado pela A3ES (segue para A7.3.2)

A7.3.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

A7.3.1. System evolution (when system certified by A3ES)

<no answer>

A7.3.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

A Qualidade do Ensino na NOVA é assegurada pelo Sistema de Garantia de Qualidade do Ensino (SGQE), mediante as funções executivas do Conselho de Qualidade do Ensino e as atividades de apoio do Gabinete da Qualidade do Ensino, Acreditação e Empregabilidade, articuladas com os gabinetes de Qualidade do Ensino das nove Unidades Orgânicas da NOVA.

Sendo a Garantia de Qualidade do Ensino um processo transversal da NOVA enquanto instituição de ensino universitário, os inquéritos de satisfação aos estudantes permitem a monitorização da qualidade percebida pelo estudante quanto aos serviços prestados pela NOVA, tanto ao nível académico como dos recursos disponíveis. Os índices obtidos permitem funcionar como indicadores que possam contribuir, após a sua análise, como elemento de melhoria contínua ao nível dos processos internos e, de elemento motivador para novos ingressos na NOVA, ao nível nacional e internacional. Pelo facto de serem inquéritos diretos ao estudante, revelam, mais do que simples números, uma informação qualitativa de diagnóstico do percurso académico. Com essa informação, a obtenção de conhecimento sobre o estado da Qualidade do Ensino é mais facilmente atingida.

A avaliação da Qualidade do Ensino tem sido efetuada mediante a aplicação de um questionário aos estudantes, focado nas unidades curriculares e o reporte de resultados ao nível de unidade curricular, nível de estudos e Unidade Orgânica.

O questionário é aplicado no final dos semestres, anonimamente, a maioria de modo voluntário e por via eletrónica.

Consiste em nove questões sobre objetivos, métodos, recursos, avaliação e satisfação global, em geral as Unidades Orgânicas acrescentando o pedido de mais alguma informação.

Os relatórios, inicialmente focados nas situações problemáticas, com comentários e propostas de melhoria da parte dos professores e dos coordenadores dos cursos, apresentaram seguidamente, também, a análise da satisfação relativa à globalidade de cada unidade curricular. Atualmente, é também possível incluir informação sobre as unidades curriculares cuja avaliação foi intermédia em relação a essas duas situações extremas.

Em 2015/2016, o SGQE da NOVA esteve em pleno funcionamento, com uma taxa de resposta adequada na maioria das Unidades Orgânicas.

Das unidades curriculares em funcionamento (n=2932), foram relatadas todas as unidades curriculares de 1.º ciclo/Licenciatura, Mestrado Integrado e 2.º ciclo/Mestrado que foram avaliadas (n=2630), o que representa cerca de 90% daquele universo.

A taxa de resposta dos estudantes, na NOVA e por nível de estudos, revela uma melhoria da adesão ao longo dos últimos quatro anos, que é evidente em todos os níveis de estudos.

O Limiar de Representatividade está relatado para n= 5 ou 20% respondentes.

Em 2015/2016, obteve-se uma boa taxa de resposta, com um número apreciável de unidades curriculares respondidas acima do limiar de representatividade. Esta situação representa uma melhoria na adesão ao processo de avaliação.

Na análise global da NOVA em relação à avaliação das unidades curriculares do ano letivo de 2015/2016, considerando a análise feita sobre duas situações extremas, aquelas em que foram detetados problemas representam 4% do total das unidades curriculares em funcionamento e 6% do número total das unidades curriculares que foram apuradas para análise. As que revelaram satisfação global elevada representam 25% do total das unidades curriculares em funcionamento e 36% do total de unidades curriculares apuradas. A informação sobre as unidades curriculares cuja avaliação teve valor médio nas questões, correspondendo a uma zona intermédia de apreciação, verifica-se que estas representam 40% das unidades curriculares em funcionamento e 58% das unidades curriculares apuradas.

Situações problemáticas:

- Na análise do valor médio das nove questões no conjunto da NOVA, verificou-se que informação ao longo do semestre sobre os progressos obteve a avaliação mais baixa. Também se verificou, no desvio padrão das várias questões, que satisfação global e metodologias de ensino apresentaram a maior dispersão de resultados.
- Na comparação dos valores médios do 1.º e 2.º semestres, no conjunto da NOVA, verificou-se existir um decréscimo na avaliação de todas as questões na passagem para o 2.º semestre.
- Na análise da média das avaliações das questões por nível de estudos, verifica-se que esta foi habitualmente superior no 2.º ciclo, intermédia no Mestrado Integrado e inferior no 1.º ciclo.
- Ao compararmos a variação do 1.º para o 2.º semestre, por nível de estudos, verifica-se que no 2.º semestre as avaliações são, em geral, inferiores. É de notar que, neste âmbito de situações problemáticas, os resultados do 2.º ciclo registaram os maiores declínios em todas as áreas.

Satisfação global:

- Quanto à satisfação global elevada, no conjunto da NOVA, o grupo de metodologias de avaliação apresentou a média mais elevada em duas questões, mas a terceira questão desse grupo registou o valor médio mais baixo e revela uma maior variabilidade de opiniões, com um desvio padrão muito superior ao das outras questões.
- Na comparação dos valores médios do 1.º e 2.º semestres, no conjunto da NOVA, houve principalmente descida na questão relativa a informação sobre progresso.
- Na análise por nível de estudos, houve uma satisfação global equivalente entre os diferentes níveis. Mais uma vez, o 2.º ciclo mostra uma diferença positiva, em relação ao Mestrado Integrado e ao 1.º ciclo.
- Ao compararmos a variação do 1.º para o 2.º semestre, por nível de estudos, quanto à satisfação global, não houve variações significativas entre os dois semestres.
- Para analisar a contribuição das diferentes variáveis da experiência académica para a satisfação global dos estudantes em relação às unidades curriculares, foi elaborado o cálculo da correlação (correlação de Spearman) entre a variação dos valores de satisfação global e a variação dos valores das restantes questões. Verifica-se que, apesar de todas as outras questões estarem parcialmente correlacionadas, destaca-se a questão sobre metodologias de ensino como a variável que está mais fortemente relacionada com a variação da satisfação global.

A7.3.2. Brief description of system (when system not certified by A3ES):

The Teaching Quality at NOVA is provided by the Teaching Quality Assurance System (TQAS), through the executive functions of Teaching Quality Council and support activities of the Teaching Quality, Accreditation and Employability Office, articulated with the Teaching Quality offices of the NOVA's nine Academic Units.

Being the Teaching Quality Assurance a transversal process of NOVA as a university institution, student satisfaction surveys allows the monitoring of the quality perceived by the student regarding the services provided by NOVA, both at the academic level and available resources. The obtained indexes work as indicators that contribute, after its analysis, as an element of continuous improvement in the internal processes and, motivating element for new entrants in the NOVA, at national and international level. Because they are direct inquiries to the student, they reveal, rather than simple numbers, qualitative diagnostic information of the academic course. With this information, the obtaining knowledge about the state of quality of teaching is more easily achieved.

Evaluation of Teaching Quality is being achieved by applying a questionnaire to students, focused on Curricular Units, and reporting the results at the level of Curricular Unit, Study Cycle and Academic Unit.

The questionnaire is administered at the end of each semester, anonymously, mainly voluntarily and mainly online. It consists of nine questions about objectives, methods, resources, evaluation and overall satisfaction. In general Academic Units request some more additional information besides those nine questions.

Reports have been focused on problematic situations that have comments and proposals for improvement from teachers and study cycle coordinators. Recently, overall satisfaction is also being analysed. It is now possible also to include information about curricular units with intermediate evaluation, when compared to those extreme situations.

In 2015/2016 the NOVA TQAS was in full functioning with a proper response rate in most Academic Units.

From the Total Universe of Curricular Units in operation (n=2932), all the Curricular Units of First (1st) cycle, Integrated Master (IM) and Second (2nd) cycle that were surveyed (n=2630), what represents about 90% of that universe.

The student response rate, at NOVA globally and Study Cycles, shows an improvement in adherence over the last four years that is evident in all the Study Cycles.

Representation threshold is reported at n= 5 or 20% respondents.

In 2015/2016, Academic Units had most of their Curricular Units with good response rate, which means above the representativity threshold. This situation represents an improvement in the adherence to the evaluation process.

In the overall analysis of NOVA for the academic year 2015/2016, considering the analysis of the two extreme situations, those in which problems were detected represent 4% of the total units in operation and 6% of the total number Of the curricular units that were cleared for analysis. Those that showed high overall satisfaction represent 25% of the total number of study cycles in operation and 36% of the total number of units studied. The information about the curricular units whose evaluation had an average value in the questions, corresponding to an intermediate zone of appreciation, we can see that these represent 40% of the units and 58% of the curricular units cleared.

Problematic situations

- *In the analysis of the average value of the nine questions of NOVA, it was verified that information on progress during the semester, obtained the lowest evaluation. It was also found, in the standard deviation of the various questions, that overall satisfaction and teaching methodologies presented the greatest dispersion of results.*
- *When comparing the averages of the results of the first and the second semester, it was verified that there is a decrease of the average evaluation in all the questions, when moving to the second semester.*
- *When analysing the global average of the evaluations in the questions by study cycle it was verified that it is usually higher in the 2nd study cycle, intermediate in the Integrated Master and lower in the 1st study cycle.*
- *If one compares the variation from the 1st to the 2nd semester, by study cycle, it was verified that in the 2nd semester the evaluations are usually, lower. It is worth noting that the results of the 2nd cycle, recorded the highest declines in all issues.*

Overall satisfaction:

- *Regarding overall high satisfaction, in NOVA as a whole, the group of evaluation methodologies presented the highest mean in two questions, but the third question in this group registered a value lower average and reveals a greater variability of opinions, with a standard deviation far superior to the other questions.*
- *In the annual variation, in NOVA as a whole, from the 1st to the 2nd semester, there was mainly a decrease in feedback on progress.*
- *When analysing by Study Cycle, there is an equivalent overall satisfaction between the different levels. Again, 2nd study cycle shows a slight positive difference in relation to Integrated Master and 1st study cycle.*
- *When comparing the variation from the 1st to the 2nd semester, by level of studies, regarding global satisfaction, there were no significant variations between the two semesters.*
- *In order to analyse the contribution of the different variables of the academic experience to the overall satisfaction of the students in relation to the curricular units, was elaborated the calculation of the degree of association (Spearman correlation) between, the variation of the global satisfaction value and the change in the value of the remaining questions. We verified that, although all other questions are partially correlated, we highlight teaching methodologies as the variable that is most strongly related to the variation in overall satisfaction.*

A7.3.2.1 Link para o manual de qualidade:

http://www.unl.pt/sites/default/files/qualidade_do_ensino_relatorio_global_2015-2016_sgqe_8-5-2017.pdf

A8. Ensino

A8.1. Procura e acesso (artigo 4º, nº 2 c) do RJAES):

Enquanto instituição universitária de referência, a atratividade da Universidade NOVA de Lisboa no recrutamento de novos alunos depende naturalmente da qualidade e da notoriedade do ensino e da investigação praticados na instituição.

Com vista à manutenção de uma forte capacidade de atração, são importantes as políticas que têm sido

implementadas no sentido de promover a institucionalização de mecanismos de boa governança, a adoção de boas práticas nas várias atividades desenvolvidas e a garantia da satisfação dos estudantes atuais – cuja avaliação positiva, para mais na atual era de redes sociais, se traduz num referencial importantíssimo para a tomada de decisão por parte dos potenciais novos alunos, através da troca de opiniões e experiências entre pares. São exemplos de práticas bem-sucedidas adotadas na NOVA o sistema de garantia da qualidade do ensino, o provedor do estudante, a escola doutoral ou o gabinete de desenvolvimento profissional dos docentes. Fazem parte das características da NOVA valorizadas pelos seus estudantes, e potenciadas pelas políticas de governo seguidas, a qualidade do corpo docente e das respetivas práticas pedagógicas, a flexibilidade existente na definição dos percursos formativos, as oportunidades de imersão num contexto de estudo internacional e multicultural (tendo em conta a relevância da própria população estudantil estrangeira existente na NOVA e as possibilidades de participação em experiências de mobilidade internacional), os mecanismos de apoio na promoção do empreendedorismo e na integração profissional, as atividades culturais, artísticas e desportivas promovidas pela NOVA, entre outras.

A divulgação da identidade, da oferta académica e das atividades/sucessos da NOVA, bem como da experiência vivenciada por aqueles que aqui estudam, é regularmente promovida pela Universidade junto da população de potenciais estudantes e das suas famílias. Isto é feito com visitas regulares às escolas secundárias da região e com visitas de alunos do ensino secundário à Universidade, nomeadamente através de dias abertos e de atividades específicas. A Universidade considerou ainda importante abrir, de forma responsiva, canais de comunicação permanentes para orientação e prestação de esclarecimentos aos potenciais alunos, nomeadamente com recurso às redes sociais.

Os pais dos futuros candidatos ao ensino superior são, igualmente, intervenientes decisivos nas opções tomadas. Com a preocupação de disseminar a identidade da NOVA também junto destes, a Universidade tem procurado reforçar a sua cultura e as suas práticas de divulgação científica, de participação em tarefas de extensão universitária e de valorização económica e social do conhecimento de modo a manter uma presença relevante na esfera pública.

Tendo presente a importância das políticas institucionais de promoção do recrutamento de novos estudantes, o Plano Estratégico da NOVA contempla um conjunto de indicadores dedicados à monitorização deste aspeto em particular. Em 2014, com o objetivo de reforçar a atratividade da NOVA e a excelência académica da sua população estudantil, procurando recrutar os melhores e mais motivados alunos, foi decidida a implementação de um mecanismo de incentivo que passa pela atribuição de uma bolsa, de montante igual à propina, ao melhor estudante no final do primeiro ano de cada licenciatura/mestrado integrado.

Os resultados das políticas seguidas têm sido claramente positivos. Na 1.ª fase dos Concursos Nacionais de Acesso e Ingresso no Ensino Superior (CNAIES) de 2015 e de 2016, a NOVA conseguiu taxas de ocupação de respetivamente 99,3% e de 100%, depois de ter atingido um mínimo de 91,2% em 2014. Em 2011, o resultado havia sido de 95,4%, apresentando uma ligeira tendência de decréscimo até 2014. Entre 2011 e 2016, a NOVA foi progressivamente subindo a sua posição relativa, passando da 4.ª instituição universitária com a mais elevada taxa de ocupação na 1.ª fase do CNAIES para a 2.ª posição. Uma vez que, em 2015 e 2016, a 1.ª posição foi ocupada por um instituto universitário, a NOVA foi, na realidade, a Universidade pública portuguesa com a mais elevada taxa de ocupação naqueles dois anos.

Na última década, consistentemente, em todos os anos, a NOVA tem conseguido garantir o preenchimento da quase totalidade (ou até excedendo) das 2706 vagas colocadas a concurso para ingresso no ensino superior, não apresentado qualquer défice de procura. O índice de procura, medido pelo rácio entre o número de candidatos em 1.ª opção na 1.ª fase do CNAIES e o número de vagas oferecidas subiu de 1,2 candidatos por vaga em 2011 para 1,6 candidatos em 2016 (ou seja, neste ano houve 4454 candidatos cuja preferência ideal correspondia à frequência de um dos ciclos de estudos oferecidos pela NOVA). Caso não houvesse a restrição dos numerus clausus, a NOVA teria capacidade para atrair bastante mais alunos do que aqueles que anualmente obtêm colocação (cerca de 60% a mais).

No que respeita aos alunos efetivamente colocados na NOVA, em 2016, 58% destes foram colocados na sua primeira opção e 75% foram colocados numa das suas duas primeiras opções – o que claramente indica que a NOVA se encontra no topo das preferências dos alunos que aqui conseguem obter colocação (com resultados positivos no que concerne à motivação manifestada pelos alunos quanto à frequência do ciclo de estudos em que se inscrevem).

No conjunto de todos os alunos que concorreram à NOVA através do CNAIES 2016, cerca de 75% escolheram a NOVA em pelo menos uma das suas três primeiras opções. Ou seja, apenas ¼ dos alunos que se candidataram a frequentar a NOVA consideraram a Universidade como uma escolha de recurso (entre a 4.ª e a 6.ª opção). Como acima referido, a esmagadora maioria dos que conseguiram colocação consideraram a NOVA no topo das suas prioridades.

No que respeita ao concurso especial para estudantes aprovados nas provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos maiores de 23 anos, a NOVA tem vindo a alocar um número de vagas ligeiramente superior ao mínimo legal estabelecido (5% do número de vagas fixado para o regime geral de acesso para o conjunto dos ciclos de estudos no CNAIES). O número de alunos inscritos para a realização das provas, aprovados nas mesmas e posteriormente inscritos para frequência dos ciclos de estudos tem-se mantido estável e compatível com o número de vagas oferecido.

A base de recrutamento da Universidade NOVA de Lisboa, no que concerne aos ciclos de estudos de licenciatura e de mestrado integrado, encontra-se fortemente alicerçada na região NUTS 2 em que a Universidade se encontra localizada. Assim, cerca de 55% das candidaturas (preferências manifestadas) foram realizadas por estudantes oriundos da Área Metropolitana de Lisboa, 17% do Centro e 12% do Norte. Ao nível dos colocados, cerca de 59% são oriundos da Área Metropolitana de Lisboa, 17% do Centro e 9% do Alentejo. Embora assinalando que não existe uma correspondência exata entre os limites das NUTS2 e os dos Distritos, é possível decompor em termos distritais a origem das candidaturas (cerca de 43% oriundas de Lisboa e 15% de Setúbal), bem como das colocações (cerca de 44% de Lisboa e 18% de Setúbal).

De acordo com a missão da NOVA, na área do ensino é colocada ênfase nos segundos e terceiros ciclos. Este aspeto encontra correspondência no plano estratégico através de um indicador que pretende medir a percentagem de alunos inscritos em ciclos de estudos de segundo e terceiro ciclo relativamente ao total de inscritos em ciclos de estudos conferentes de grau. Dos resultados obtidos conclui-se que a Universidade tem sido bem-sucedida nesta tarefa de captação de alunos para os segundos e terceiros ciclos, conseguindo entre 2009/2010 e 2016/2017 fazer crescer esta percentagem de 43,8% para 48,4%.

Esta evolução foi conseguida quer com base na prossecução de estudos por parte de alguns dos seus alunos, quer conquistando alunos de outras instituições. Nos inscritos em Mestrado para o ano letivo de 2016/2017, 79% reportaram deter uma habilitação anterior atribuída por outra instituição que não a NOVA e 21% eram oriundos de uma das Unidades Orgânicas da NOVA. Cerca de 30% dos diplomados de Licenciatura da NOVA, em 2015/2016, optaram por prosseguir os seus estudos na mesma Universidade em 2016/2017.

De acordo com os inquéritos de empregabilidade realizados pela NOVA aos diplomados de 2011/2012, dois anos e meio após a sua graduação, a percentagem daqueles que voltariam a escolher esta Universidade para realizarem os seus estudos é de 90,3% no caso dos licenciados, de 90,7% no caso dos mestres e de 91,8% no caso dos doutores. Este elevado nível de satisfação traduz-se, por sua vez, numa elevada atratividade da NOVA, para todos os níveis de formação oferecidos, quer para os seus alumni quer para diplomados de outras instituições (pela notoriedade que a NOVA consegue em resultado da avaliação disseminada pelos seus antigos alunos).

A8.1. Demand and admission (article 4th, no. 2 c), of RJAES):

As a university institution of reference, the attractiveness of Universidade NOVA de Lisboa in recruiting new students certainly depends on the quality and notoriety of the teaching and research practiced in the institution.

In order to maintain a strong attraction capacity, the policies that have been implemented to promote the institutionalisation of good governance mechanisms are very important, as are the adoption of good practices in the various activities developed and the guarantee of satisfaction of the current students – whose positive evaluation, especially in the current era of social networks, represents an extremely important reference for the decision-making process of potential new students, through the exchange of opinions and experiences peer-to-peer. Examples of successful practices adopted at NOVA are the system of guarantee of the teaching quality, the student ombudsperson, the doctoral school or the professional development office for academic staff. Some of the characteristics of NOVA, which are appreciated by its students and enhanced by the governance policies followed, are the quality of the academic staff and their pedagogical practices, the flexibility existing in the definition of the approaches to learning, the opportunities of insertion into an international and multicultural context (taking into consideration the relevance of the foreign student population existing at NOVA itself and the possibilities of participation in experiences of international mobility), the mechanisms of support to the promotion of entrepreneurship and to professional integration, cultural, artistic and sports activities promoted by NOVA, among others.

The dissemination of the identity, of the academic offer and of the activities/successes of NOVA, as well as of the experience lived by those who study here, is regularly promoted by the University with the population of potential students and their families. This is done by means of regular visits to secondary schools of the region and visits of the students of the secondary education to the University, in particular through open days and specific activities. The University has also considered it important to open, in a responsive way, communication channels to guide and provide clarification to potential students, in particular, using social networks.

The parents of the future candidates to higher education also participate decisively in the options made. With a view to disseminate the identity of NOVA also with them, the University has been trying to reinforce its culture and practices of dissemination of scientific knowledge, of participation in tasks of university extension and of economic and social enhancement of knowledge, in order to maintain a relevant presence in the public sphere.

Bearing in mind the importance of institutional policies of promotion of new students' recruitment, the Strategic Plan of NOVA comprises a set of indexes directed to the monitoring of this aspect in particular. In 2014, with the purpose of reinforcing the attractiveness of NOVA and academic excellence of its students, trying to recruit the best and most motivated students, it was decided to implement an incentive mechanism which includes the grant of a scholarship, in the amount of the tuition fee, to the best student at the end of the first year of each bachelor degree/integrated master. The results of these policies have been clearly positive. At the 1st phase of the National Competition for Access to and Entry into Higher Education (NCAEHE) of 2015 and 2016, NOVA reached occupancy rates of 99,3% and 100%, respectively, after having reached a minimum of 91,2% in 2014. In 2011, the result had been 95,4%, and it then presented a slight downward trend until 2014. Between 2011 and 2016, NOVA progressively improved its relative position, and moved up from the 4th university institution with the highest occupancy rate at the first phase of the NCAEHE to the 2nd position. Given that, in 2015 and 2016, since the 1st position was occupied by a university institute, NOVA was in fact the Portuguese public University with the highest occupancy rate in those two years.

In the last decade, in a consistent way, in every year, NOVA has been managing to guarantee to fill almost in totality the 2706 vacancies open for entry into higher education, without any reduction in demand. The demand index, measured through the ratio between the number of candidates who chose NOVA as a 1st option at the 1st phase of the NCAEHE and the number of vacancies offered has risen from 1,2 candidates per vacancy in 2011 to 1,6 candidates in 2016 (i.e. in this year there were 4454 whose preference corresponded to the attendance of one of the cycles of studies offered by NOVA). If there was not the restriction of numerus clausus, NOVA would be able to attract much more students than those who obtain placement every year (approximately 60% more).

As regards the students actually placed in NOVA, in 2016, 58% were placed in their first option and 75% were placed in one of their two first options – which clearly shows that NOVA is at the top of the preferences of the students who

obtain a placement in the University.

From all the students that tried to enter NOVA through NCAEHE 2016, approximately 75% chose NOVA in at least one of their first three options. This means that only ¼ of the students that enter the competition to attend NOVA considered the University as a fall-back choice (between the 4th and 6th option). As mentioned before, the overwhelming majority considered NOVA at the top of their priorities.

As regards the special competition for students approved in the exams specifically designed to assess the capacity for attendance for people over the age of 23, NOVA has been allocating a number of vacancies slightly higher than the legally established minimum number (5% of the number of vacancies fixed for the general access regime for the totality of the cycles of studies in the NCAEHE). The number of students registered for the exams, approved at them and afterwards registered to attend the cycles of studies has been stable and compatible with the number of vacancies offered.

The recruitment basis of Universidade NOVA de Lisboa, as regards the cycles of studies of licenciatura (undergraduate degree) and integrated master, is strongly founded in the NUTS 2 region in which the University is located. Therefore, approximately 55% of the applications (preferences expressed) were submitted by students coming from the Metropolitan Area of Lisbon, 17% from the Centre and 12% from the North. As regards the students placed, approximately 59% come from the Metropolitan Area of Lisbon, 17% from the Centre and 9% from Alentejo. Although there is no exact correspondence between the limits of the NUTS2 and of the Districts, it is possible to decompose by district the origin of the applications (approximately 43% coming from Lisbon and 15% from Setúbal), as well as of the placements (approximately 44% from Lisbon and 18% from Setúbal).

In accordance with the mission of NOVA, in the teaching area, emphasis is placed on the second and third cycles. This aspect has a corresponding item in the strategic plan which is an index that is intended to measure the percentage of students registered in cycles of studies of second and third cycles compared with the total of students registered in cycles of studies granting a degree. From the results obtained it is concluded that the University has been successful in this task of recruiting students for the second and third cycles, and has managed, between 2009/2010 and 2016/2017 to increase this percentage from 43,8% to 48,4%.

This evolution was obtained both based on the continuation of studies by some of its students, and conquering some students from other institutions. From the students registered in masters for the academic year 2016/2017, 79% reported they had a prior qualification granted by other institution other than NOVA and 21% came from one of the NOVA's Academic Units. Approximately 30% of the students who completed a Licenciatura (undergraduate degree) from NOVA, in 2015/2016, chose to continue their studies in the same University in 2016/2017.

In accordance with the employability surveys conducted by NOVA to those having completed a degree in 2011/2012, two years and a half later, the percentage of those who would choose this University to follow their studies is of 90,3% in the case of licenciados (undergraduate), of 90,7% in the case of masters and of 91,8% in the case of people who completed their PhD. This high level of satisfaction reflects, on its turn, the high attractiveness of NOVA, for all levels of education offered, both for its alumni and for people who obtained a diploma in other institutions (for the notoriety that NOVA obtains as a result of the evaluation disseminated by its former students).

A8.2. Sucesso escolar (artigo 4º, nº 2 d) e e) do RJAES):

De acordo com os inquéritos de empregabilidade realizados pela NOVA aos diplomados de 2011/2012, 2010/2011 (dois anos e meio após a sua graduação, nestes dois casos), 2009/2010 (dois anos após a graduação) e 2008/2009 (um ano após o diploma), as respostas dos alumni demonstraram elevados níveis de satisfação com a sua experiência de estudo, avaliando muito positivamente, ainda que de forma indireta, a qualidade do ensino praticado na NOVA. Entre 79,2% e 81,5% dos licenciados afirmaram que escolheriam o mesmo ciclo de estudos. E entre 87,9% e 90,3% escolheriam o mesmo estabelecimento. No caso dos mestres, entre 83,2% e 87,4% escolheriam o mesmo ciclo de estudos e entre 90,7% e 91,3% escolheriam o mesmo estabelecimento. Já entre os doutores, nestas quatro inquirições, a percentagem daqueles que escolheriam o mesmo ciclo de estudos situou-se entre 84,5% e 91%. E a percentagem dos que escolheriam o mesmo estabelecimento foi apurada entre 91,8% e 93,1%.

Atento à importância do sucesso escolar para uma eficiente e inclusiva prossecução da missão da NOVA, o Plano Estratégico da Universidade contempla um conjunto de indicadores especificamente para monitorizar este domínio. No que respeita aos licenciados foi estabelecida a meta de 60% para a percentagem de estudantes que obtêm o grau no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos. Este indicador é calculado relativamente aos diplomados de cada ano letivo, tendo em conta o número de inscrições que os mesmos necessitaram para concluir os seus estudos. Entre 2010/2011 e 2014/2015 este indicador sentiu uma melhoria de 46,7% para 61,4%. Em 2015/2016 o resultado do indicador reduziu-se ligeiramente para 59,2%. Complementarmente, refira-se que a percentagem de estudantes que obtêm o grau de licenciado num número de anos correspondente a mais um para além do previsto subiu todos os anos, entre 2010/2011 e 2015/2016, de 73,5% para 86,4%.

No que respeita aos mestres foi estabelecida a meta de 70% para a percentagem daqueles que obtêm o grau no número de anos previsto. Entre 2010/2011 e 2014/2015 este indicador subiu de 57% para 72,8%, tendo-se reduzido ligeiramente para 70,4% em 2015/2016. Considerando o universo de alunos que concluíram os estudos de mestrado (o que inclui também os alunos de mestrado integrado) com um ano para além do previsto na duração do ciclo de estudos, os resultados da NOVA em 2015/2016 corresponderam a 87,8%.

Em 2015/2016, os licenciados da NOVA que frequentavam ciclos de estudos de três anos de duração demoraram em média 3,6 anos a concluí-los. Para as licenciaturas de quatro anos a duração média foi de 4,5 anos. No caso das licenciaturas integradas em mestrados integrados (com uma duração prevista de três anos), os diplomados demoraram em média 4,0 anos a obter o diploma. No que concerne aos mestrados integrados de cinco anos, a

duração média para obtenção dos diplomas em 2015/2016 foi de 5,9 anos, enquanto para os de seis anos, como é o caso de medicina, a duração média cifrou-se em 6,1 anos. Para os mestrados de dois anos, foram necessários em média 2,2 anos para os diplomados de 2015/2016 concluírem os seus estudos. No que concerne aos diplomados de doutoramento existem ciclos de estudos com durações previstas de três, quatro e cinco anos. Os tempos médios de conclusão situaram-se, nestes casos, em 5,1, 5,7 e 5,4 anos, respetivamente.

Relativamente aos resultados das avaliações, ainda no que concerne aos diplomados do ano letivo de 2015/2016, cerca de 81% dos licenciados tiveram resultados entre as classificações 13 e 16 (com 25% a obterem 13 valores, 25% a obterem 14, 18% a obterem 15 e 13% a conseguirem 16). Concluíram os três primeiros anos de um mestrado integrado (e portanto reuniram condições para serem detentores de um diploma de 1.º ciclo) cerca de 87% de alunos com classificações entre 12 e 15 (20% com 12 valores, 25% com 13, 23% com 14 e 20% com 15). Já no que concerne aos alunos que concluíram os seus mestrados integrados em 2015/2016, cerca de 80% obtiveram classificações entre 15 e 17 (com 24% a obterem 15 valores, 36% a obterem 16 e 20% a obterem 17). Nos diplomados de mestrado 87% concluíram os seus estudos com classificações entre 15 e 18 valores (19% com nota 15, 30% com nota 16, 28% com nota 17 e 11% com nota 18). Por último, no conjunto dos diplomados de doutoramento da Universidade, 67% concluíram os seus estudos com uma avaliação de “Aprovado”, 15% de “Muito bom” e 8% de “Aprovado com distinção e louvor”.

No que concerne ao insucesso e ao abandono escolar, todas as Unidades Orgânicas (UO) têm medidas implementadas que procuram enfrentar estes problemas, embora seguindo, algumas delas, abordagens distintas, atentas as especificidades de cada uma. Nuns casos, com base nos inquéritos de satisfação respondidos semestral ou anualmente pelos alunos e nos resultados das unidades curriculares (em termos de alunos aprovados, avaliados e notas atribuídas), são elaborados relatórios, que por sua vez são apreciados pelos responsáveis pedagógicos. Para as unidades curriculares consideradas “problemáticas” o docente responsável tem de apresentar propostas de melhoria. Noutros casos, nomeadamente nas UO mais pequenas, o acompanhamento do insucesso é feito de forma mais personalizada, havendo reuniões de acompanhamento e aconselhamento com os alunos e encaminhamento para tutoria, se necessário.

No que concerne ao abandono formalizado, todas as UO monitorizam o fenómeno, sistematizando os motivos de cada aluno e intervindo quando possível. Nas situações em que o abandono se deve a motivos de ordem económica, todas as UO disponibilizam mecanismos de faseamento do pagamento das propinas, ou outros, para evitar a desistência.

É também frequente o recurso à área de aconselhamento vocacional e psicológico por parte dos alunos do 1.º ano devido a indecisões quanto à prossecução dos estudos no curso em que o aluno se encontra – sendo prontamente prestado apoio pelo gabinete.

A8.2. Academic success (article 4th, no. 2 d) and e) of RJAES):

In accordance with the employability surveys conducted by NOVA to graduates of 2011/2012, 2010/2011 (two years and a half after their graduation, in the two cases, 2009/2010 (two years after graduation) and 2008/2009 (one year after graduation), the answers from the alumni showed high levels of satisfaction with their study experience, and they evaluated very positively although indirectly, the quality of the teaching practiced at NOVA. Between 79,2% and 81,5% of the bachelors stated they would choose the same cycle of studies. And between 87,9% and 90,3% would choose the same institution. As for the masters, between 83,2% and 87,4% would choose the same cycle of studies and between 90,7% and 91,3% would choose the same institution. For doctorates, the percentage of those who would choose the same cycle of studies was between 84,5% and 91%. And the percentage of those who would choose the same institution was between 91,8% and 93,1%.

The Strategic Plan of the University comprises a set of indexes specifically directed to the monitoring of this area. As far as bachelors are concerned a goal of 60% was established for the percentage of students obtaining the degree in the number of years established in the duration of the cycle of studies. This index is calculated compared to the graduates of each academic year, taking into consideration the number of registrations that they needed to complete their studies. Between 2010/2011 and 2014/2015 this index was improved from 46,7% to 61,4%. In 2015/2016 the result of the index was slightly reduced to 59,2%. Complementarily, the percentage of students who obtain the bachelor degree in the number of years established plus one has increased every year, between 2010/2011 and 2015/2016, from 73,5% to 86,4%.

As regards the masters, the goal of 70% was established for the percentage of those obtaining the degree in the number of years established. Between 2010/2011 and 2014/2015 this index rose from 57% to 72,8%, having been slightly reduced to 70,4% in 2015/2016. Considering the universe of students who completed the master (which also includes the students of integrated master) one year later than the established in the duration of the cycle of studies, the results of NOVA in 2015/2016 corresponded to 87,8%.

In 2015/2016, the bachelors of NOVA who attended cycles of studies with a duration of three years took, as an average, 3,6 years to complete them. For the bachelors cycles of studies of four years the average duration was of 4,5 years. As to bachelor degrees integrated in integrated masters (with an established duration of three years), the students took as an average 4,0 years to obtain the diploma. As to the integrated masters of five years, the average duration for obtaining the diploma in 2015/2016 was of 5,9 years, while for those of six years, as it is the case of medicine, the average duration was of 6,1 years. For the masters of two years, 2,2 years were as an average necessary for the graduates of 2015/2016 to complete their studies. As regards the PhD, there are cycles of studies with established durations of three, four and five years. The average times for completion were, in these cases, of 5,1, 5,7 and 5,4 years, respectively.

As to the results of the evaluations, still concerning the students obtaining a diploma in the academic year of 2015/2016, approximately 81% of the bachelors obtained results between the classifications of 13 and 16 out of twenty

(25% having obtained 13, 25% having obtained 14, 18% having obtained 15 and 13% reaching the classification of 16). Approximately 87% of the students completed the three first years of an integrated master (and therefore met the conditions to be holders of a 1st cycle diploma) with classifications between 12 and 15 (20% with the classification of 12, 25% with 13, 23% with 14 and 20% with 5). When it comes to students who have completed their integrated masters in 2015/2016, approximately 80% obtained classifications between 15 and 17 (24% having obtained a classification of 15, 36% having obtained 16 and 20% having obtained 17). From those students who obtained a master diploma, 87% completed their studies with classifications between 15 and 18 (19% with 15 as mark, 30% with 16 as mark, 28% with 17 as mark and 11% with 18 as mark). Finally, from the totality of students who completed a PhD at the University, 67% completed their studies with the evaluation of "Approved", 15% of "Very Good" and 8% of "Approved with distinction and honours".

As regards drop-out and school failure, all the Academic Units have measures implemented in order to face these problems, although some of them follow different approaches, given the specificities of each of them. In some cases, based on the satisfaction surveys answered every six months or annually by the students and on the results of the curricular units (in terms of students approved, evaluated and marks awarded), reports are prepared, which are then analysed by those responsible for the pedagogical area. For the curricular units considered to be "problematic" the professor in question must present proposals for improvement. In other cases, in particular in a smaller Academic Unit, school failure is followed up in a more customised way, with following up and counselling meetings with the students guiding them to mentoring, if necessary.

As to drop-out, all the Academic Units monitor the phenomenon, systematising the reasons of each student and interfering when possible. In the situations where the drop-out is due to reasons of an economic nature, all the Academic Units provide mechanisms for the payments of the tuition fees to be phased, or other, in order to avoid discontinuance.

Students from the 1st year also often make use of the vocational and psychological counselling area due to indecisions as to whether they should continue their studies in the course they are in – and the office immediately provides support.

A8.3. Ligação à investigação orientada (artigo 4º, nº 2 h) do RJAES):

A NOVA é uma instituição de Ensino Superior que engloba 9 Unidades Orgânicas (UO) com atividades de Ensino e Investigação. Dada a sua natureza descentralizada, e privilegiando a autonomia das suas UO, a NOVA não tem iniciativas centralizadas, dinamizadas pela Reitoria, que promovam o envolvimento dos estudantes dos vários ciclos de estudos em atividades de investigação. Cada Unidade Orgânica tem as suas próprias iniciativas.

A NOVA engloba a NOVA Escola Doutoral que é uma estrutura transversal à Universidade e que tem como público-alvo os estudantes de doutoramento da Universidade NOVA de Lisboa e seus supervisores. A NOVA Escola Doutoral surge da vontade e necessidade sentidas de:

- contribuir para a excelência da formação doutoral na NOVA;
- oferecer formação complementar e transversal aos estudantes do 3.º ciclo e aos seus orientadores;
- promover a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade;
- fomentar a partilha das melhores práticas entre os programas doutorais e de promover a cooperação interinstitucional, a nível nacional e internacional;
- contribuir para a criação de redes e potenciar a colaboração entre estudantes e docentes da NOVA.

Na NOVA Escola Doutoral, os alunos de doutoramento podem frequentar diversos cursos que têm como objetivo prepará-los e sensibilizá-los para diversos aspetos relacionados com Ciência e Investigação:

- Comunicação Visual de Ciência;
- Ética da Investigação;
- Redes Sociais para Cientistas;
- Propriedade Intelectual;
- Criação de Valor;
- Research Data Management;
- Comunicação de Ciência;
- Desenvolvimento de Competências Académicas;
- Literacia da Informação.

Adicionalmente, a NOVA pretende estimular a cultura empreendedora entre os estudantes de qualquer ciclo e aumentar o seu potencial de sucesso. O Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo da NOVA apoia alunos no desenvolvimento de ideias e na promoção dos seus negócios.

A8.3. Link to oriented research (article 4th, no. 2 h), of RJAES):

NOVA is a Higher Education Institution that includes 9 Academic Units (AU) with activities in Teaching/Learning and Research. NOVA is a much decentralized institution that privileges the autonomy of each AU. As such, each AU organizes and promotes the involvement and engagement of students in research in an autonomous way.

However, NOVA Doctoral School is a transversal structure managed centrally, which targets all doctoral students of the University, as well as supervisors and researchers. NOVA Doctoral School aims at:

- contributing to the excellence of the doctoral training at NOVA;
- providing cross-disciplinary and complementary training to PhD students and their supervisors;

- *promoting interdisciplinarity and transdisciplinarity;*
- *sharing best practices in doctoral programmes and promoting cross institutional cooperation, at both national and international level;*
- *contributing to network creation and collaborations between students and professors at NOVA.*

At NOVA Doctoral School, doctoral students may attend a variety of courses that want to help them become better prepared to address different aspects of Science and Research:

- *Communicating Science Visually;*
- *Research Ethics;*
- *Social Media for Scientists;*
- *Intellectual Property;*
- *Value Creation;*
- *Research Data Management;*
- *Science Communication;*
- *Research Skills Development;*
- *Information Literacy.*

Additionally, NOVA wants to promote a culture of entrepreneurship among the students of any cycle and increase their success potential. The Office of Support to Entrepreneurship assists students in developing ideas and promoting their businesses.

A8.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho (artigo 4º, nº 2 f) do RJAES):

OBSERVATÓRIO OBIPNOVA

• A NOVA interessa-se particularmente pela inserção dos seus estudantes na vida ativa, procurando fornecer-lhes as competências necessárias durante o tempo de formação, e acompanhando com atenção o seu percurso após obtenção do grau, através do Observatório de Inserção Profissional dos Diplomados da Universidade NOVA de Lisboa (OBIPNOVA), a funcionar desde 2011. O OBIPNOVA analisa os diplomados nos três níveis de estudos (1.º, 2.º e 3.º ciclos), tendo sido planeado um período de observação de dez anos.

• Anualmente é aplicado um questionário para avaliar a situação dos graduados da NOVA em relação à sua atividade. Em 2016, a coorte de 2014 foi pesquisada referente a um ano após a obtenção do diploma e a coorte de 2009/2010 referente a cinco anos após a obtenção do diploma.

EMPREGABILIDADE

• Para um nível de confiança de 95%, as amostras referentes à coorte de diplomados em 2014, apresentam margens de erro de 2.4% no 1.º ciclo, 2.3% no 2.º ciclo, e de 6.9% no 3.º ciclo. As taxas de resposta foram respetivamente de 56.5%, 52.1% e 51.0%, mantendo níveis aceitáveis, por comparação com as inquirições precedentes.

• Referente à coorte de diplomados de 2009/2010 (inquérito quinquenal), as margens de erro foram de 3.7%, 3.1% e 8.9%, e as taxas de resposta foram de 47.1%, 50.6% e 54.4%, respetivamente para licenciados, mestres e doutores.

SITUAÇÃO PERANTE A ATIVIDADE

• Em comparação com a coorte do ano anterior, voltou a registar-se uma melhoria da situação no 1.º ciclo, com a percentagem de empregados subindo de 46,3% para 48,3%, e a de desempregados caindo de 14,1% para 12,8%. No 2.º e 3.º ciclos verificou-se tendência oposta, embora negligenciável, com 85,5% de empregados e 9,0% de desempregados no 2.º e respetivamente 88,0% e 5,0% no 3.º ciclo.

• Em comparação com o cenário nacional, até aos 34 anos e dos 45 aos 54, a taxa de emprego dos diplomados da NOVA é superior à dos diplomados portugueses (a comparação agrega os três ciclos de estudos e tem por referência o 3.º trimestre de 2016 - Inquérito ao Emprego, INE).

• Entre os diplomados da NOVA, um ano após o grau, continuam a estudar 66.8% dos inativos e 28.7% dos desempregados e, quando consideramos apenas os graduados de 1.º ciclo, estas percentagens são respetivamente de 74.4% e 43.0%.

• Dos inquiridos sobre a sua situação cinco anos após o grau, continuam a estudar 31.6% dos inativos e 16.7% dos desempregados e, quando consideramos apenas os graduados de 1.º ciclo, estas percentagens são respetivamente de 40.9% e 10.0%.

ADEQUAÇÃO ENTRE EMPREGO E NÍVEL DE FORMAÇÃO

• Nos diplomados que estão empregados ao fim de um ano, existe adequação elevada entre o nível de formação e a atividade profissional (avaliada através dos indicadores internacionais EUROSTAT de ajustamento entre formação e emprego), embora contrariando a tendência dos dois anos anteriores, com uma ligeira descida em relação ao ano precedente, maior no 1.º ciclo, de 74.3% para 70.4%, sendo 92.2% no 2.º ciclo e 97.1% no 3.º ciclo.

• Nos diplomados ao fim de cinco anos, essa adequação é muito superior em todos os graus, sendo respetivamente de 85.4%, 95.0% e 100% para os diplomados de 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

A8.4. Integration of graduates in the labour market (article 4th, no. 2 f), of RJAES):

OBIPNOVA OBSERVATORY

- *NOVA is particularly interested in the insertion of his students in the active life, trying to provide them with the necessary skills during the training period, and following carefully their study cycles after obtaining the degree, through the Insertion of Graduates Observatory of NOVA (OBIPNOVA), that has been in operation since 2011. OBIPNOVA analyzes the graduates of the three study cycles (1st, 2nd and 3rd degrees), in a ten-year observation plan.*
- *Annually a questionnaire is applied to assess the situation of NOVA graduates in relation to their activity. In 2016, the 2014 cohort was surveyed referring to one year after obtaining the degree, and the cohort of 2009/2010 referring to five years after obtaining the degree.*

EMPLOYABILITY

- *For a confidence level of 95%, the samples referring to the cohort of graduates in 2014 have margin of error of 2.4% in 1st degree, 2.3% in 2nd degree, and 6.9% in 3rd degree. Response rates were respectively 56.5%, 52.1% and 51.0%, maintaining acceptable levels, compared with previous inquiries.*
- *Concerning the 2009/2010 cohort of graduates (five-year survey), margins of error were 3.7%, 3.1% and 8.9%, and response rates were 47.1%, 50.6% and 54.4% respectively for 1st, 2nd and 3rd degrees.*

SITUATION IN RELATION TO THE ACTIVITY

- *Compared to the cohort of the previous year, there was an improvement in the situation in the 1st cycle, with the percentage of employees rising from 46.3% to 48.3%, and the number of unemployed falling from 14.1% to 12.8%. In the 2nd and 3rd cycles, there was an opposite but negligible tendency, with 85.5% of employees and 9.0% of the unemployed in the 2nd and 88.0% and 5.0% respectively in the 3rd cycle.*
- *Compared to the national scenario, up to the age of 34 and from 45 to 54, the employment rate of NOVA graduates is higher than that of Portuguese graduates (the comparison aggregates the three study cycles and refers to the third quarter of 2016 - Employment, INE).*
- *Among the NOVA graduates, one year after graduation, 66.8% of the inactive and 28.7% of the unemployed continue to study, and when we consider only 1st cycle graduates, these percentages are respectively 74.4% and 43.0%.*
- *Of the respondents about their situation 5 years after the degree, 31.6% of the inactive and 16.7% of the unemployed continue to study, and when we consider only the graduates of 1st cycle, these percentages are respectively 40.9% and 10.0%.*

ADEQUACY BETWEEN EMPLOYMENT AND TRAINING LEVEL

- *In graduates who are employed after one year, there is a high level of adjustment between the level of training and professional activity (assessed through the EUROSTAT international indicators for the adjustment of training and employment), although a slight drop from the previous year, higher in the 1st cycle, from 74.3% to 70.4%, being 92.2% in the 2nd cycle and 97.1% in the 3rd cycle.*
- *In graduates after five years, this adequacy is much higher in all grades, being respectively 85.4%, 95.0% and 100% for graduates of 1st, 2nd and 3rd cycles.*

A9. Corpo Docente

A9. A9. O corpo docente (artigo 4º, nº 1 b) do RJAES, artigos 42º, 43º, 45º e 47º do RJIES)

A Universidade NOVA de Lisboa dispõe de um corpo docente devidamente qualificado e adequado à missão da instituição. A captação e retenção de talento, por parte da Universidade, constituem mesmo um dos aspetos mais relevantes do sucesso da instituição e, concomitantemente, uma das preocupações dos órgãos de governo.

De acordo com o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), o corpo docente de uma universidade deve dispor, no mínimo, de um doutor por cada 30 estudantes, considerando o conjunto dos docentes e investigadores que desenvolvem atividade docente ou de investigação, a qualquer título, na instituição. Adicionalmente, pelo menos metade desses doutores deverá exercer funções em regime de tempo integral.

Com referência a 31-dez-2015, e considerando todos os docentes e investigadores contratualmente vinculados à Universidade enquanto trabalhadores da mesma (excluindo bolsiros de pós-doutoramento, portanto), a NOVA dispunha de um total de 977,8 doutorados em termos equivalentes a tempo integral (ETI). Considerando a existência, na mesma data, de 19.490 alunos inscritos em ciclos de estudos conferentes grau, o rácio daqui resultante é de um doutor para cada 19,9 alunos – um resultado significativamente mais favorável que o limiar de 30 estabelecido na legislação. Ademais, 92,5% destes docentes e investigadores encontram-se a exercer funções em regime de tempo integral (muito acima do requisito mínimo de 50%). Se efetuarmos o cálculo desta percentagem considerando, não o ETI mas, o número de indivíduos obtemos um resultado de 79,2% – também aqui muito acima da referência mínima.

A preocupação da NOVA com a qualificação do pessoal docente encontra evidência nos objetivos estabelecidos no

Plano Estratégico da Universidade para o período de 2012 a 2016. Com efeito, entre 31-dez-2009 e o final de 2015, foi possível elevar a percentagem de docentes detentores do grau de doutoramento de 74,1% para 82,3%, já muito próximo do objetivo de 85% estabelecido no referido Plano. Excluindo o pessoal docente especialmente contratado, com o termo do período de transição de 5 anos e a prestação de provas por parte dos últimos assistentes, em 31-dez-2015 encontrava-se em 99,5% a percentagem de docentes de carreira detentores do grau de doutoramento, de acordo com os resultados da monitorização do Plano Estratégico – a caminho do objetivo de 100% em 2016.

Apesar da forte diminuição do financiamento público para as instituições de ensino superior portuguesas, sofrida no decurso do período de vigência do Programa de Assistência Económica e Financeira em Portugal, a NOVA conseguiu, entre 2009 e 2015, preservar a estabilidade do rácio entre o número de docentes de carreira e o número total de docentes em funções, em ETI (sempre entre 71% e 72%). Conseguiu adicionalmente, entre 2009 e 2012, fazer crescer de 31% para 35% o rácio de docentes catedráticos e associados de carreira relativamente ao total de docentes de carreira. De 2012 a 2015 o rácio manteve-se inalterado nos 35% devido à impossibilidade de fazer aumentar as despesas com remunerações nas instituições de ensino superior públicas, por via de norma imposta nas sucessivas Leis do Orçamento de Estado.

Nas Unidades Orgânicas onde é menos elevado o rácio entre o número de docentes de carreira e o total de docentes, tal deve-se à necessidade de adequar o ensino ministrado às especificidades das áreas de formação, nomeadamente enriquecendo-o com a experiência de profissionais desses domínios. Para a prestação de serviço docente, são nestes casos contratadas personalidades de reconhecida competência científica, pedagógica e (sobretudo) profissional, cuja colaboração se reveste de particular interesse para a missão da Universidade. Os exemplos mais comuns verificam-se nas áreas da Gestão, das Finanças ou da Medicina. Embora estes especialistas nas suas áreas profissionais enriqueçam o conteúdo da oferta letiva da instituição e potenciessem a sua abertura à sociedade, reversamente, por frequentemente não deterem o título de doutor, os mesmos são também a razão pela qual não são atingidas taxas de 100% de docentes detentores de doutoramento.

Para além dos indicadores supracitados, a estabilidade do corpo docente da Universidade NOVA de Lisboa pode ser atestada também pela constância do número de professores em funções entre 2009 e 2015. Com efeito, durante este período, o número médio de docentes remunerados, em ETI, situou-se nos 1.061,6, com desvios positivos ou negativos nunca superiores a 4%.

No que concerne à permanência do corpo docente quando analisada ao nível de cada um dos indivíduos, verificamos igualmente traços de estabilidade. Considerando, não a antiguidade do docente na instituição, mas sim a antiguidade na posição da carreira (ou na posição a que o docente foi contratualmente equiparado, no caso dos especialmente contratados), em 2015 este valor foi de 5,5 anos. Isto significa que, para a totalidade dos docentes em funções no final de 2015, o ingresso na categoria em que se encontravam havia ocorrido, em média, 5,5 anos antes. Não sendo um número demasiado baixo, esta antiguidade média, com um desvio padrão de 6,5 anos, coloca uma parte significativa do conjunto dos professores com uma permanência na categoria (e necessariamente na instituição) reveladora da estabilidade existente na constituição do corpo docente.

Este indicador permite também uma leitura sobre a medida da progressão do corpo docente na respetiva carreira. Focando-nos, então, exclusivamente nos docentes de carreira, verificamos que de 2011 para 2012 a antiguidade diminuiu de 7,9 para 7,3 anos e daí em diante aumentou sempre até atingir os 8,3 em 2014 e 2015. Nos últimos anos, portanto, tem havido relativamente menos oportunidades de progressão, o que tem levado os docentes a permanecerem, em média, mais tempo na mesma posição da carreira. Por outro lado, tendo em conta que o desvio padrão aumentou de 6,3, em 2011, para 7,2, em 2015, verificamos também que neste último ano, face ao primeiro da série, existem mais docentes com percursos de progressão relativamente mais rápida e mais docentes com percursos relativamente mais demorados (em ambos os casos mais afastados da média). O que significa que em algumas das hipóteses de progressão disponíveis, alguns dos candidatos com antiguidades maiores não terão sido tão bem sucedidos como candidatos com antiguidades inferiores (conseguindo estes, portanto, progressões relativamente mais rápidas). Este movimento pode ser encarado como uma forma de renovação do corpo docente e de progressão por via do mérito.

A dimensão da renovação do corpo docente (fortemente limitada pelo contexto orçamental restritivo vivido nos últimos anos) poderá ser também aferida analisando a evolução das idades. Considerando apenas os docentes de carreira, verificamos que nos quatro anos entre 2011 e 2015 a idade média destes docentes aumentou apenas 2,2 anos (de 49,7 para 51,9). Embora tenha ocorrido um envelhecimento, o mesmo foi inferior ao tempo que passou. A Universidade foi assim capaz de renovar uma parte do seu corpo docente, atenuando parcialmente o envelhecimento do mesmo. Considerando também a evolução do pessoal especialmente contratado verificamos que a idade média da totalidade dos docentes se manteve praticamente inalterada (passou de 47,2 anos para 47,7). O pessoal especialmente contratado tem contribuído assim para que a NOVA mantenha relativamente equilibrada a combinação intergeracional do seu corpo docente, apesar do contexto orçamental.

Por ação do governo da instituição, o nível de envelhecimento do corpo docente da NOVA parece situar-se num patamar aceitável. E mesmo as diferenças existentes entre o pessoal de carreira e o pessoal especialmente contratado parecem de pequena monta.

Para os catedráticos de carreira, a idade média no final de 2015 situava-se nos 58,7 anos, com um desvio padrão de 6,5 anos. Para a totalidade dos docentes catedráticos a média correspondia a 58,9. Para os associados de carreira, a idade média era de 55,2 anos, com um desvio padrão de 7,0. Já para o conjunto dos professores associados, a idade média era de 54,7 anos, com um desvio padrão de 7,8. Os professores auxiliares de carreira apresentavam uma idade média de 49,4 anos, enquanto para o conjunto dos auxiliares essa idade se situava nos 48,5. O desvio padrão no primeiro caso era de 7,6 anos e no segundo de 8,5. Em 2015, as idades mínimas dos docentes de carreira catedráticos, associados e auxiliares eram respetivamente de 42, 37 e 32 anos. A idade média dos assistentes convidados era de 41,8

anos (mínima de 22), com um desvio padrão de 12,1.

No âmbito da promoção do emprego científico, a NOVA tem pela frente uma oportunidade, e um desafio, que poderá permitir a integração de um conjunto de doutorados, correspondente a entre 10% e 17% do número total de docentes ETI atualmente em funções.

A9. A9. The teaching staff (article 4th, no. 1 b), of RJAES, 42nd, 43rd 45th and 47th articles of RJIES)

Universidade NOVA de Lisboa has a duly qualified teaching staff which is adequate to the institution's mission. Attracting and retaining talent is for the university one of the most relevant aspects of success and, therefore it is one of the concerns of the governing bodies.

In accordance with the Legal Regime of Higher Education Institutions, the teaching staff must have, at least, one professor with a PhD for every 30 students, considering the totality of the professors and researchers who develop an activity of teaching or research, of whichever nature, at the institution. Furthermore at least half of those professors with a PhD must exercise their functions in full time.

Taking as reference 31-Dec-2015, and considering all the professors and researchers bound by contract to the University as its employees (excluding therefore post-doctoral fellows), NOVA had a total of 977,8 individuals with a PhD equivalent to full time (EFT). Considering the existence, at the same date, of 19.490 students registered in cycles of studies granting a graduation, the ratio is of a member of the teaching staff with a PhD for every 19,9 students – a result which is significantly more favourable than the limit of 30 established by the legislation. Furthermore, 92,5% of these professors and researchers are exercising their functions in full time (a percentage much higher than the minimum requirement of 50%). If we make the calculation of this percentage considering not the EFT but the number of individuals, we obtain a result of 79,2% – also in this case a percentage much higher than the minimum reference.

The concern of NOVA with the qualification of the teaching staff is reflected in the objectives established in the Strategic Plan of the University for the period between 2012 and 2016. As a matter of fact, between 31-Dec-2009 and the end of 2015, it was possible to rise the percentage of professors with a PhD from 74,1% to 82,3%, already very close to the objective of 85% established in the above-mentioned Plan. Excluding the especially hired teaching staff, with the final of the transition period of 5 years and the taking of tests by the last assistant professors, on 31-Dec-2015 the percentage of tenured professors with a PhD was 99,5%, in accordance with the monitoring results of the Strategic Plan – on our way to the objective of 100% in 2016.

In spite of the strong reduction in public financing for the Portuguese institutions of higher education, suffered during the term of the Programme of Economic and Financial Assistance in Portugal, NOVA managed, between 2009 and 2015, to preserve the stability of the ration between the number of tenured professors and the total number of professors exercising functions in EFT (always between 71% and 72%). Additionally it managed, between 2009 and 2012, to rise from 31% to 35% the ratio of full professors and tenured associate professors compared to the total of tenured professors. From 2012 to 2015 the ratio was kept unchanged at 35% due to the impossibility of increasing the expenses with remunerations at the public institutions of higher education, given the rule imposed by the successive State Budget Laws.

At the Academic Units where the ratio between the number of tenured professors and the total number of professors is lower, this is due to the need of adapting the teaching provided to the specificities of the teaching areas, in particular by enriching it with the experience of professionals in those domains. To provide teaching services, personalities with recognised scientific, pedagogical and (above all) professional competence are hired, and their cooperation has a special interest for the University's mission. The most common examples are in the areas of Management, Finances or Medicine. Although these experts in their professional areas enrich the teaching offer of the institution and promote its opening to the society, and taking into consideration the fact that they often do not have a PhD, they are also the reason why the rates of 100% professors holding a PhD are not achieved.

Besides the above-mentioned indexes, the stability of the teaching staff of Universidade NOVA de Lisboa can also be confirmed through the consistency of the number of professors exercising functions between 2009 and 2015. As a matter of fact, during this period, the average number of remunerated professors, in EFT, was of 1.061,6, with positive and negative deviations never exceeding 4%.

As regards the permanence of the teaching staff when analysed at the level of each of the individuals, signs of stability are also detected. Considering, not the seniority at the institution, but the seniority as a tenured professor (or holding the position equivalent to the one established in their contracts, for those who were especially hired), in 2015 this value was of 5,5 years. This means that, for the totality of the professors exercising functions at the end of 2015, the entry into the category in which they were had occurred, as an average, 5,5 years before. Not being a too low number, this average seniority, with a standard deviation of 6,5 years, places a significant part of the totality of the professors with a permanency in the category (and necessarily in the institution) which reveals the stability existing in the composition of the teaching staff.

This index also allows to analyse the extent of the progression of the teaching staff in the career. If we focus only on the tenured professors, we can see that from 2011 to 2012 seniority was reduced from 7,9 to 7,3 years and from then on it increased until it reached 8,3 in 2014 and 2015. Therefore, in the last years, there have been relatively less opportunities for progression, which makes the professors remain, as an average, a longer period in their position. Besides, bearing in mind that the standard deviation increased from 6,3, in 2011, to 7,2, in 2015, we can also observe that in this last year, compared to the first of the series, there are more professors with a progression path relatively faster and more professors with paths relatively slower (in both cases more away from the average). This means that in some available possibilities for progression, some of the candidates with greater seniority have not been so successful as candidates with more reduced seniority (the latter having therefore achieved progressions relatively

faster). This movement can be considered as a way to renew the teaching staff through merit.

The dimension of the renewal of the teaching staff (strongly limited by the budget context experienced in the last years) can also be measured by analysing the evolution of age. Considering only the tenured professors, we can see that in the four years between 2011 and 2015 the average age of these professors increased only 2,2 years (from 49,7 to 51,9). Although ageing has occurred, it was lower than the time that has elapsed. The University was therefore capable of renewing a part of its teaching staff, partially mitigating its ageing. Considering also the evolution of the especially hired staff, we can observe that the average age of the totality of the professors was kept almost fully unchanged (it rose from 47,2 years old to 47,7). The especially hired staff has therefore contributed for NOVA to keep considerably balanced the intergenerational combination of its teaching staff, in spite of the budget context.

Through the action of the governing bodies of the institution, the ageing level of the teaching staff of NOVA seems to be placed at an acceptable position. And even the differences existing between the tenured professors and the especially hired staff seems to be insignificant.

For the tenured full professors, the average age at the end of 2015 was 58,7 years old, with a standard deviation of 6,5 years. For the totality of the full professors the average corresponded to 58,9. For the tenured associate professors, the average age was 55,2 years old, with a standard deviation of 7,0. And for the totality of associate professors, the average age was 54,7 years old, with a standard deviation of 7,8. The tenured assistant professors presented an average age of 49,4 years old, while for the totality of the assistant professors the age was 48,5. The standard deviation in the first case was of 7,6 years and in the second case was of 8,5. In 2015, the minimum ages of the tenured full professors, associate professors and assistant professors was respectively of 42, 37 and 32 years old. The average age of the invited assistant professors was 41,8 years olds (minimum of 22), with a standard deviation of 12,1.

In the context of promotion of scientific employment, NOVA is facing an opportunity and a challenge which could allow for the integration of a set of individuals with a PhD corresponding to 10% to 17% of the total number of professors EFT currently exercising functions.

A10. A atividade científica e tecnológica (artigo 4º, nº 1 d) do RJAES)

A10.1. Políticas de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico (artigo 4º, nº 2 g) e i) do RJAES):

A NOVA tem uma natureza descentralizada e que privilegia a autonomia das suas UO, tanto ao nível do Ensino como da Investigação. No entanto, a NOVA, através da Reitoria, procura promover e incentivar a Investigação e Desenvolvimento Tecnológico da Instituição, em particular a interdisciplinaridade. A Reitoria inclui diversas iniciativas nesta área:

NOVASAÚDE

A NOVA possui características de investigação e formação na área da saúde que a tornam singular em Portugal. As suas competências científicas cobrem o arco que vai da investigação básica, da molécula, até às políticas de saúde, na população e à cabeceira do doente. Um importante desafio interno é aproveitar o grande potencial que existe de desenvolvimento da investigação, do ensino e da ligação à comunidade não académica. O programa NOVA saúde assume como missão facilitar um maior conhecimento interno e promover colaborações entre as diferentes UO da NOVA. Tem-se como objetivo levar a um amplo reconhecimento nacional e internacional da NOVA como uma instituição central no panorama científico e académico.

Das atividades da NOVA saúde destacam-se as seguintes:

- A organização de encontros anuais dedicados à Investigação em Saúde na NOVA;
- A organização de encontros temáticos em saúde, com o objetivo de promover a colaboração em áreas específicas e estratégicas;
- A organização de eventos com entidades externas da área da saúde, dedicados a temas relevantes da atualidade;
- Bolsas/projetos de investigação conjunta, em que participam investigadores de duas ou mais unidades de investigação.

OUTROS PROJETOS INSTITUCIONAIS E TRANSVERSAIS

Em 2016, foi criado o consórcio AGROTECH, vocacionado para a investigação nas áreas da agricultura, floresta e saúde animal. Tem como principais objetivos facilitar a investigação e o desenvolvimento experimental nas áreas da agricultura e floresta, saúde animal e sanidade vegetal, tecnologia e inovação para a bioeconomia. Este consórcio integra a NOVA, através do Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier, o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. e o Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica.

CAPACITAÇÃO DE INVESTIGADORES

Em 2014, a NOVA deu início a uma série de ações tendo em vista capacitar os investigadores para um melhor desempenho das suas funções, criando condições que permitam que os jovens investigadores da NOVA, altamente motivados, desenvolvam ao máximo o seu potencial e atinjam os seus objetivos profissionais.

O programa TALENT@NOVA pretende capacitar os investigadores com competências práticas que lhes permitam aumentar o sucesso em programas de financiamento competitivo, nacionais e internacionais, e em particular nos programas do European Research Council (ERC) e Marie Skłodowska-Curie.

PRÉMIO DE INVESTIGAÇÃO COLABORATIVA

A NOVA organiza o Prémio de Investigação Colaborativa Santander/NOVA, que conta já com 10 edições. Este prémio visa distinguir projetos de investigação a desenvolver por investigadores juniores da NOVA envolvendo, pelo menos, duas UO da Universidade.

GESTÃO DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA

A NOVA disponibiliza a toda a sua comunidade de docentes/investigadores um sistema centralizado de gestão científica (PURE), tendo em vista a agregação da produção científica da Universidade num único software. Pretende-se, por um lado, obter uma imagem quantitativa e qualitativa da investigação da NOVA, ao mesmo tempo que se oferece aos investigadores/docentes da NOVA uma ferramenta para uma gestão otimizada dos seus trabalhos de investigação e do seu currículo.

O objetivo primordial do projeto é o de garantir a interoperabilidade do sistema PURE com outros sistemas, em conformidade com as principais normas nacionais e internacionais, permitindo aos investigadores inserir os dados apenas uma vez e reutilizá-los várias vezes em todas as plataformas de recolha de dados científicos existentes. A área de Gestão de Informação Científica assegura ainda:

- a formação de utilizadores e das equipas de administração locais em todas as UO da NOVA;
- tarefas de implementação e helpdesk às equipas de administração locais;
- realização de análises dos dados institucionais e estudos bibliométricos, no apoio à decisão da Equipa Reitoral;
- gestão da participação da NOVA e análise dos principais Rankings Internacionais.

GABINETE DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO

A NOVA tem como objetivo a criação e desenvolvimento de um ecossistema empreendedor dentro da Universidade, através do envolvimento de várias entidades. Pretende, assim, estimular a cultura empreendedora entre os estudantes e aumentar o seu potencial de sucesso. Anualmente, são desenvolvidas inúmeras conferências e workshops de forma a motivar e incentivar as melhores práticas empreendedoras.

O Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo promove diversas iniciativas, das quais se destacam as seguintes:

- **NOVA Idea Competition:** uma competição de planos de negócio dirigida a todos os alunos da NOVA, que poderão participar através de equipas mistas. Pretende-se proporcionar aos alunos da Universidade uma experiência de trabalho em equipa, a apresentação das suas ideias a um júri e a obtenção no final de prémios que permitam desenvolver o seu negócio.
- **Starters Academy:** é um curso criado para ajudar os alunos a desenvolverem competências básicas para a criação de uma startup. É um curso multidisciplinar, onde participam alunos de todas as UO. No decorrer do curso são feitas várias visitas a startups e empreendedores, dando a conhecer o ecossistema empreendedor nacional.
- **Plugged In NOVA:** pretende criar uma rede de serviços e apoios essenciais para o alavancar da ideia de negócio. Apoio legal pro bono, rede de mentores, serviços de contabilidade a baixo custo, consultadoria em plano de negócio e apoio ao investimento são alguns dos serviços que este programa pretende disponibilizar à comunidade NOVA. Este apoio é assegurado por empresas com as quais a NOVA tem parcerias de colaboração.
- **NOVA Social Up:** são iniciativas ligadas ao Empreendedorismo Social que pretende discutir temas como a Responsabilidade Social, a Sustentabilidade e o Impacto entre os alunos e os empreendedores sociais. Neste sentido são realizados workshops, conferências e desafios abertos ao público em geral.

A10.1. Policies of scientific research and technological development (article 4th, no. 2 g) and i) of RJAES):

Universidade NOVA de Lisboa is a decentralized university that privileges the autonomy of each Academic Unit (AU), both in the Teaching/Learning process and in Research. However, through the Rectorate, NOVA wants to promote and develop research and technological development, and, in particular interdisciplinary collaboration. The Rectorate includes different activities that suit this goal:

NOVAHEALTH

NOVA has a unique set of research and teaching competences in health, in Portugal. NOVA's scientific expertise covers a wide range of areas, going from basic research, the molecule, to health policies, on the population and patient's bedside. A major challenge to Universidade NOVA de Lisboa is to take the significant potential that exists to further development in research, teaching and contribution to society. Increasing general awareness of the activities developed by each research centre and of the interests and competences of the University's researchers and faculty staff is also a central element to capitalize on this potential. The programme NOVAhealth defines its mission as to improve internal knowledge and promote collaborations between NOVA's academic units. Its vision is to achieve both national and international recognition of Universidade NOVA de Lisboa as a leading institution in research and academia. It is worth highlight the following activities promoted by NOVAhealth:

- Organization of annual seminars focusing on Research in the field of Health at NOVA;
- Organization of thematic events in the field of health, aiming at promoting the collaboration within specific strategic areas;
- Joint research fellowships that intend to reinforce health-related research activities with the participation of at least

two research units.

OTHER INSTITUTIONAL AND TRANSVERSAL PROJECTS

In 2016, the AGROTECH Consortium was created, focusing on research in the field of agriculture, forestry and veterinary. The main goal is to promote research and experimental development of agriculture and forestry, animal health and plant sanity and technology and innovation for bio-economy. It will also support advanced and specialized training of researchers and technicians, namely in agro biotechnology, agro industry and forestry. Three institutions integrate the Consortium: NOVA, through Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier (ITQB), the Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV) and Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (IBET).

CAPACITATION OF RESEARCHERS

In 2014, NOVA started different actions with the goal of capacitating researchers to improve the performance in their job. NOVA wanted to create conditions to allow NOVA's young researchers, highly motivated researchers, to develop their top potential and achieve their professional goals. The programme TALENT@NOVA wants to capacitate researchers with practical skills to improve their success rate in national and international competitive funding programmes. TALENT @ NOVA is focusing on European Research Council (ERC) e Marie Skłodowska-Curie.

COLLABORATIVE RESEARCH AWARD

NOVA promotes the Collaborative Research Award Santander/NOVA that it is now on its 10th Edition. This award distinguishes projects from junior researchers from at least two academic units of NOVA.

SCIENTIFIC INFORMATION MANAGEMENT

NOVA has a centralized scientific information management system (PURE) that is available to researchers and faculty of all academic units. PURE allows to combine the scientific production of the University in a single software. Through PURE it is possible to get a quantitative and qualitative snap-shot of research outputs of NOVA and provide the faculty and researchers with a tool for managing and optimizing their research work and CVs.

The main goal of this initiative is to ensure the interoperability of the PURE system with other systems, complying with national and international standards. This allows researchers to fill-in the data only once, and re-use the same information as many times as necessary and in different software and contexts. The Scientific Information Management area is also responsible for:

- Training users and administrators of all Academic Units of NOVA;
- Implementation and helpdesk in all Academic Units;
- Institutional data-analysis and studies for decision support of the Rectoral team;
- Managing the participation of NOVA and analysis of international Rankings of Universities.

OFFICE OF SUPPORT TO ENTREPRENEURSHIP

NOVA aims to create and develop an entrepreneurial ecosystem within the University, through the involvement of several entities. It aims to stimulate the entrepreneurial culture among students and increase their potential for success. Annually, numerous conferences and workshops are held to motivate and encourage best entrepreneurship practices.

The Office of Support to Entrepreneurship promotes several initiatives, of which the following stand out:

- **NOVA Idea Competition:** a competition of business plans addressed to all NOVA students, who can participate through mixed teams. It is intended to provide students of the University with a teamwork experience, the presentation of their ideas to a jury and obtaining in the end awards that allow them to develop their business.
- **Starters Academy:** is a course designed to help students develop basic skills for creating a startup. It is a multidisciplinary course where students from all Academic Units of NOVA participate. Throughout the course several visits are made to startups, Incubators and the students have the chance to talk with entrepreneurs and known the national entrepreneurial ecosystem.
- **Plugged In NOVA:** aims to create a network of services and support essential for the leverage of the business idea. Pro bono legal support, mentoring network, low cost accounting services, business plan consulting and investment support are some of the services this program intends to make available to the NOVA community. This support is provided by companies with which NOVA has collaborative partnerships.
- **NOVA Social Up:** These are initiatives related to Social Entrepreneurship that intends to discuss topics such as Social Responsibility, Sustainability and Impact among students and social entrepreneurs. In this sense, workshops, conferences and challenges are open to the general public.

A10.2. Políticas de prestação de serviços à comunidade (artigo 4º, nº 2 I), m) e n) do RJAES):

A NOVA, para além de contribuir ativamente para a inserção dos seus estudantes no mercado de trabalho, estimulando um espírito empreendedor no que diz respeito à criação de emprego próprio e à assunção de uma atitude empreendedora no desempenho das funções laborais, também procura promover uma participação ativa dos mesmos em processos sociais (por exemplo, através do voluntariado e do empreendedorismo de carácter social).

Assim, o Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo da NOVA, em estreita colaboração com as Unidades Orgânicas (através do Conselho de Empreendedorismo) tem centrado a sua atividade no desenvolvimento de novas iniciativas com diferentes vertentes: estímulo da cultura empreendedora, capacitação dos alunos para a constituição das suas empresas e promoção da multidisciplinaridade e do cruzamento de culturas.

Nesse sentido, salientam-se alguns eventos de promoção do empreendedorismo, nomeadamente na sua vertente social:

- **MAKE IT POSSIBLE (MIP)** – em conjunto com a Associação Internacional de Estudantes de Ciências Económicas e Comerciais (AIESEC) a NOVA organizou o evento *Make It Possible!*, com o propósito de educar e consciencializar os jovens portugueses para os problemas globais, tornando-os agentes de mudança da nossa sociedade através da criação de projetos de empreendedorismo social. O *Make It Possible* é um projeto de 6 semanas, em que estagiários vindos de diversos países promovem a aprendizagem e a criação e desenvolvimento de projetos, tendo por base os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU. Através destes projetos, os estudantes das escolas portuguesas identificam os problemas nas suas comunidades e são desafiados a perceber qual o seu papel para os resolver. O MIP é um projeto de educação não formal em que são dadas ferramentas de trabalho aos jovens para que possam tornar os seus projetos realidade e assim contribuir para o melhoramento das suas comunidades. Vários grupos de estudantes de escolas secundárias tiveram a oportunidade de fazer o pitch final dos seus projetos de empreendedorismo social para um auditório de cerca de 300 pessoas. Esta foi também uma forma de dar a conhecer a NOVA aos estudantes de escolas secundárias nacionais na vertente do empreendedorismo jovem e de a Universidade estar envolvida num projeto de âmbito internacional, mas com impacto nacional e regional. Neste evento estiveram ainda presentes a Câmara Municipal de Lisboa, Fábrica de Startups e Uniplaces;

- **NOVA FINANCIAL TALKS BY PORTUGAL VENTURES** – com o objetivo de apresentar soluções de financiamento, a Portugal Ventures juntamente com o Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo promoveram um debate no âmbito da Semana de Empreendedorismo de Lisboa, promovido pela Câmara Municipal de Lisboa. Com a presença de estudantes e investidores, a ideia foi criar um espaço para empreendedores e startups esclarecerem questões sobre as várias formas de financiamento disponíveis;

- **NOVA SOCIAL UP** – conforme referido no ponto anterior, têm sido promovidos e organizados na NOVA momentos dedicados ao empreendedorismo social. Assim, em 2016, decorreu o NOVA Social Up! – Provocar o Empreendedorismo Social, uma conferência num contexto informal, que contou com a presença de cerca de 70 pessoas, e que permitiu conhecer projetos sociais apresentados por vários oradores: Hugo Menino Aguiar (Speak); Carlos Azevedo (IES-Social Business School); Ana Afonso (Impact Hub Lisbon); Miguel Gonçalves (Spark Agency) e Frederico Fezas Vital (Ashoka);

- **NOVA SOCIAL CHALLENGE** – com a colaboração do Banco Alimentar foi promovido um desafio de empreendedorismo social aos estudantes da NOVA, com o objetivo de promover a criatividade e de desenvolver a capacidade de resolução de problemas. Às equipas inscritas cabia encontrar soluções originais para um desafio surpresa lançado pelo Banco Alimentar;

- **NOVA LAW ENTREPRENEURSHIP PROJECT** – projeto que facilita a obtenção de aconselhamento jurídico a iniciativas de empreendedorismo empresarial ou social a estudantes e alumni da NOVA, ainda que, à data, não detenham financiamento para o efeito. Em suma, trata-se de prestação de aconselhamento jurídico pro bono;

- **BOLSA DE EMPREENDEDORISMO** – A NOVA marcou presença neste evento, divulgando as suas atividades junto de estudantes e empreendedores. A Bolsa de Empreendedorismo é uma ação da Representação da Comissão Europeia em Portugal e visa promover no nosso país o empreendedorismo informado e qualificado, ajudando a consolidar ideias que tragam novas soluções para o mercado e melhores condições de empregabilidade, em alinhamento com a prioridades da Comissão Europeia, de forma a promover o investimento e crescimento, em condições sociais justas e equitativas, no espaço europeu;

- **GREENFEST** - Com Pedro Norton de Matos como mentor, este evento já conta com 9 edições e é o maior evento de sustentabilidade do país, celebrando o que de melhor se faz ao nível da sustentabilidade nas suas 3 vertentes: ambiental, social e económica. A NOVA participou do mesmo, dinamizando uma palestra sobre empreendedorismo, programas de apoio e apresentando as suas startups.

No âmbito dos serviços prestados em matéria de ação social, a NOVA promove ainda as atividades seguintes:

- Festival NOVA Musica, organização dos campeonatos de tiro com arco indoor e outdoor, padel e ténis de equipas.
- Organização de sessões de defesa pessoal e de yoga.
- Colaboração com entidades que promovem a atividade física e lazer, nomeadamente corridas e treino funcional.
- Participação em competições nacionais universitárias (CNU) sob a égide da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) e Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa (ADESL).
- Participação em campeonatos europeus universitários promovidos pela Associação Europeia do Desporto Universitário (EUSA).
- Os SASNOVA disponibilizam serviços de catering para eventos promovidos pelas Unidades Orgânicas da NOVA ou por outras entidades nas instalações da NOVA.
- Os SASNOVA disponibilizam as suas residências, no período de férias letivas (Summer Accommodation), para estudantes que pretendam alojamento na zona de Lisboa.

NOVA does not only actively contribute to the integration of its students into the labour market, stimulating an entrepreneurial spirit as regards the creation of self-employment and the adoption of an entrepreneurial attitude in the performance of labour functions, but also tries to promote their active participation in social processes (for instance through volunteering and entrepreneurship of a social nature).

Therefore, the Office of Support to Entrepreneurship of NOVA, in close cooperation with the Academic Units (through the Entrepreneurship Council) has been focusing its activity on the development of new initiatives with different aspects: incentive to entrepreneurial culture, empowerment of the students for the creation of their own companies and promotion of multidisciplinary projects and exchange of cultures.

In this context, we emphasise some events of promotion of entrepreneurship, in particular in their social aspect:

- **MAKE IT POSSIBLE (MIP)** – together with the International Association of Students in Economic and Commercial Sciences (AIESEC) NOVA has organised the event *Make It Possible!*, with the purpose of educating and raising the awareness of Portuguese young people to the global problems, and for them to be a part of the change of our society through the creation of projects of social entrepreneurship. *Make It Possible* is a 6-week project, where trainees coming from various countries promote learning and the creation and development of projects based on UN objectives for sustainable development. Through these projects, the students from Portuguese schools identify the problems of their communities and are challenged to understand what is their role in the resolution of those problems. *MIP* is a non-formal education project where working tools are provided to young people in order for them to make their projects come true and therefore contribute to the improvement of the communities.

Various groups of students from secondary schools had the opportunity to make the final pitch of their social entrepreneurship projects before an auditorium of approximately 300 people. This was also a way to make NOVA known to the students from national secondary schools in the area of young entrepreneurship and for the University to be involved in an international project, but with national and regional impact. Also present at this event were the City Council of Lisbon, Fábrica de Startups and Uniplaces;

- **NOVA FINANCIAL TALKS BY PORTUGAL VENTURES** – with the purpose of presenting financing solutions, Portugal Ventures together with the Office of Support to Entrepreneurship organised a debate within the *Week of Entrepreneurship of Lisbon*, promoted by the City Council of Lisbon. With the presence of students and investors, the idea was to create a space for entrepreneurs and start-ups to clarify questions about the various available ways of financing;

- **NOVA SOCIAL UP** – as mentioned in the above paragraph, moments dedicated to social entrepreneurship have been promoted and organised at NOVA. Therefore, in 2016 *NOVA Social Up! – To Provoke Social Entrepreneurship* took place, and this was a conference held in an informal context, which counted on the presence of 70 people, and which allowed to get to know social projects presented by various speakers: Hugo Menino Aguiar (*Speak*); Carlos Azevedo (*IES-Social Business School*); Ana Afonso (*Impact Hub Lisbon*); Miguel Gonçalves (*Spark Agency*) and Frederico Fezas Vital (*Ashoka*);

- **NOVA SOCIAL CHALLENGE** – with the cooperation from Banco Alimentar (food bank), a challenge of social entrepreneurship was promoted to the students of NOVA, with the purpose of promoting creativity and developing the capacity to solve problems. To the teams that registered it fell to find original solutions for a surprise challenge launched by Banco Alimentar;

- **NOVA LAW ENTREPRENEURSHIP PROJECT** – a project promoting the obtaining of legal counselling in the context of initiatives of corporate or social entrepreneurship of students and alumni from NOVA, although, until now, they do not have financing for that purpose. In short it is the provision of legal counselling on a pro-bono basis;

- **ENTREPRENEURSHIP EXCHANGE** – NOVA was present at this event and disseminated its activities to students and entrepreneurs. The *Entrepreneurship Exchange* is an action from the Representation of the European Commission in Portugal aimed at promoting in our country entrepreneurship based on information and qualification, helping to consolidate ideas which may bring new solutions to the market and best employability conditions, in line with the priorities of the European Commission, in order to promote investment and growth, under fair and equitable social conditions in the European area;

- **GREENFEST** – With Pedro Norton de Matos as mentor, this event already had 9 editions and is the biggest event of sustainability in the country, celebrating the best that is made at the level of sustainability in its 3 aspects: environmental, social and economic. NOVA participated in this event, by conducting a conference on entrepreneurship and support programmes and by presenting its startups.

As to the services provided in the area of social welfare, NOVA also promoted the following activities:

- *Festival NOVA Música, organisation of championships of indoor and outdoor archery, paddle and tennis between teams.*
- *Organisation of sessions of self-defence and yoga.*
- *Cooperation with entities promoting physical activity and leisure, in particular running and functional training.*
- *Participation in national university competitions (CNU) under the auspice of Portugal University Sports (FADU) and the Sports Association of Higher Education of Lisbon (ADESL).*
- *Participation in European university championships promoted by the European University Sports Association (EUSA).*
- *SASNOVA provides services of catering for events promoted by the Academic Units of NOVA or by other entities at the facilities of NOVA.*

• SASNOVA makes its residences available, during the period of school holidays (Summer Accommodation), for students looking for accommodation in the area of Lisbon.

A10.3. Políticas de captação de receitas próprias (artigo 4º, nº 2 o) do RJAES):

Os serviços financeiros da Reitoria não desenvolvem políticas próprias de captação de receitas próprias. Ao nível da Reitoria, essas políticas são definidas pelo Conselho de Gestão e tipicamente implementadas por outros serviços da Reitoria. As unidades académicas e os Serviços de Ação Social da Universidade NOVA de Lisboa têm autonomia para definirem as suas políticas de receitas próprias.

No âmbito das atividades da Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa, as políticas de captação de receitas próprias incidem sobre aluguer de espaços para conferências e eventos similares, espaço de estacionamento no Campus de Campolide e candidatura e gestão de programas de intercâmbio de pessoal académico (incluindo estudantes bolseiros no âmbito desses programas) e pessoal não académico.

As Unidades Orgânicas, por seu lado, definem e concretizam diferentes políticas de captação de receitas próprias, associadas às suas atividades centrais de ensino e investigação. Entre outras, essas políticas incluem candidaturas a fontes de financiamento de investigação científica nacionais e internacionais, parcerias com entidades privadas para investigação científica, programas de patrocínio direto por parte de empresas e/ou antigos alunos, prestação de serviços à sociedade (população, empresas, entidades sem fins lucrativos e Governo).

No campo do ensino, as diferentes Unidades Orgânicas de natureza académica desenvolvem um conjunto amplo de programas de pagamento integral pelos respetivos alunos, além de receber, naturalmente, propinas definidas no âmbito da lei nos programas cujo acesso se processa por concurso nacional organizado centralmente pelo Governo. Os programas académicos cobrem, principalmente, pós-graduações (sem concessão de grau académico), mestrados, formação de executivos e doutoramentos.

Em algumas Unidades Orgânicas, o ensino à distância é parte da estratégia própria.

A10.3. Own revenue acquisition policies (article 4th, no. 2 o), of RJAES):

The financial services of the Rectorate do not develop own revenue acquisition policies. These are set by Conselho de Gestão (Management Body) and implemented by other services at the Rectorate level. The academic and non-academic units of Universidade NOVA de Lisboa have autonomy to pursue their own policies in this respect.

Within the scope of the Rectorate, own resources acquisition policies involve, mainly, renting of suitable spaces for conferences and similar events, parking space in campus and application and management of global interchange programs of academic (including fellowships to students) and non-academic staff.

The academic units of NOVA define and implement different policies related to own revenue acquisition policies, associated with their core activities of teaching and scientific research. Among others, these include application to national and international research grants, partnerships with private entities for research programs, sponsorship programs directed at companies and/or alumni, provision of services to the public (population, companies, non-profit organizations and Government).

In the area of academic programs (teaching and training, the academic units of Universidade NOVA de Lisboa pursue a broad spectrum of programs financed by students' tuition fees. These add, naturally, to the tuition fees paid by students enrolling in academic programs where application and selection of students is done centrally by the Government. The academic programs cover, mainly, post-graduate studies (without awarding a degree), master programs, executive education and doctorate studies.

In some academic units, long-distance learning is also part of their own strategy to place programs as a source of revenues.

Perguntas A11. a A13.

A11. Políticas de colaboração nacional (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

(Informação atualizada com o 3.º relatório do Plano Estratégico - monitorização de 2016)

A Universidade NOVA de Lisboa tem bem patente a importância estratégica da colaboração a diversos níveis, interdisciplinar, interdepartamental e interinstitucionalmente, tendo sempre pautado desta forma a sua atuação, prevista e monitorizada no âmbito do seu Planeamento Estratégico.

Num plano simultaneamente interdisciplinar, interdepartamental e interinstitucional, a percentagem de Mestrados e Doutoramentos conjuntos entre Unidades Orgânicas da NOVA ou em associação com outras instituições nacionais (indicador do Plano Estratégico 1.5), tem vindo a crescer regularmente.

Neste mesmo plano, também tem sido notável a atividade da Escola Doutoral, desde o ano de 2013, integrando, através da oferta de workshops, seminários, publicações e quinze cursos, já com 128 edições, os estudantes e os diferentes saberes de todas as Unidades Orgânicas, atuando num âmbito de parcerias institucionais, nomeadamente com o Imperial College London, a Fundação Oriente, a Caixa Geral de Depósitos, a Rede Ibérica de Escolas Doutorais e a PRIDE Network.

Num plano ao mesmo tempo interdisciplinar e interdepartamental, têm sido financiadas, através dos Serviços de Ação Social da Universidade NOVA de Lisboa iniciativas que envolvem simultaneamente estudantes de duas ou mais Unidades Orgânicas (indicador 7.5), tendo estas vindo a registar um crescimento progressivo.

Num plano apenas institucional, o número de protocolos e parcerias institucionais com empresas (3.3.1), o número de protocolos e parcerias institucionais com a Administração Pública, autarquias e outros parceiros (3.3.2) têm também registado um crescimento regular.

A NOVA considerou também importante promover a participação em projetos transversais que envolvessem várias Unidades Orgânicas e Unidades I&D e fossem de encontro à estratégia institucional da Universidade. Assim, em 2016, a NOVA viu o projeto “The Discoveries Centre for Regenerative and Precision Medicine” ser aprovado e financiado, após ser submetido ao subprograma do Horizonte 2020, TEAMING FOR EXCELLENCE. O consórcio que contou com a coordenação da Universidade do Minho e a participação de outras universidades portuguesas, incluindo a NOVA, Porto, Aveiro e Lisboa, teve ainda como parceiro internacional a University College London.

No mesmo ano, a NOVA integrou ainda o consórcio AGROTECH, conforme já foi descrito no ponto A10.1., mais um exemplo de colaboração nacional na área da investigação em agricultura, floresta e saúde animal.

No âmbito do Empreendedorismo, com o intuito de aproximar a NOVA e os seus estudantes a empresas e projetos nacionais, foram criadas e mantidas relações de parceria estratégica com diversas entidades. Nomeadamente através do Plugged in NOVA, iniciativa já descrita no ponto A10.1, foi criado um programa de apoio às startups, juntamente com 15 empresas nacionais. Para além disso, foi ainda criada uma parceria com as principais incubadoras e programas de aceleração, sendo a NOVA parceira oficial da European Innovation Academy e da Câmara Municipal de Lisboa.

A11. National cooperation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

(As of publication of the 3rd Strategic Plan report - 2016 monitoring)

The Lisbon NOVA University clearly reckons the strategic importance of collaboration at various levels, bridging subjects, departments and institutions, and so has always put this idea in practice, through activities that are foreseen and monitored in the scope of its Strategic Planning.

In a simultaneously interdisciplinary, interdepartmental and interinstitutional plan, the percentage of joint Master's and PhDs between NOVA's Academic Units or in association with other national institutions (Strategic Plan KPI 1.5), has been growing steadily.

In this same plan, the activity of the Doctoral School has also been remarkable, since 2013, integrating, through the offer of workshops, seminars, publications and fifteen courses, already with 128 editions, students and different knowledge from all Departments. The Doctoral School is also involved in institutional Partnerships, namely with Imperial College London, the Oriente Foundation, Caixa Geral de Depósitos, the Iberian Network of Doctoral Schools and the PRIDE Network.

In a simultaneously interdisciplinary and interdepartmental plan, initiatives involving students from two or more Academic Units (KPI 7.5) have been financed through the Social Welfare Services of NOVA, and these have been progressively growing.

At institutional level, the number of protocols and institutional partnerships with enterprises (3.3.1), the number of protocols and institutional partnerships with the Public Administration, local authorities and other partners (3.3.2) has also grown steadily.

NOVA also considered of strategic importance to promote the participation in cross-cutting projects involving different Academic Units and R&D Units. During the year 2016, NOVA saw the project “The Discoveries Centre for Regenerative and Precision Medicine” being approved and funded by Horizon 2020 - TEAMING FOR EXCELLENCE. The Consortium was coordinated by the University of Minho with the participation of other Portuguese universities, including NOVA, University of Porto, University of Aveiro and University of Lisbon. The international partner is University College London.

In the same year, NOVA also joined the AGROTECH consortium, as described above under point A10.1, another example of external collaboration in the area of research in agriculture, forestry and animal health.

In order to bring NOVA and the students connected to Entrepreneurship closer to national companies and projects, it has been created and maintained strategic partnership relations with several entities. For example, through Plugged in NOVA, an initiative already described above under point A10.1, the startups support program was created along with 15 national companies. NOVA has also partnered with the main incubators and acceleration programs, being an official partner of the European Innovation Academy and the Lisbon City Council.

A12. Políticas de internacionalização (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

A política de internacionalização da NOVA integra dois tipos de iniciativas: aquelas que são levadas a cabo pela NOVA através da Reitoria e aquelas que resultam da atividade das suas UO.

No âmbito do primeiro tipo de iniciativas, há sobretudo a destacar a criação da Comissão para o Acompanhamento da internacionalização na NOVA (CAI na NOVA), coordenada por um Vice-Reitor e tendo um representante de cada UO da NOVA (regra geral, um Subdiretor). A CAI na NOVA tem a missão estratégica de propor ao Reitor e ao Colégio de

Diretores iniciativas conjuntas (envolvendo várias UO e a Reitoria), com vista a desenvolver a internacionalização a nível institucional. A parte mais significativa da sua atividade, em 2015, concentrou-se na construção de uma proposta de Capacity Building, no âmbito do Programa ERASMUS +, a ser submetida, em 2016, à Agência Erasmus Europeia (em Bruxelas), liderada pela NOVA e que envolve ainda as Universidades europeias King's College London, Libre de Bruxelles e Maastricht e as Universidades Africanas de língua oficial portuguesa Agostinho Neto (Angola), Katyavala Bwila (Angola), Eduardo Mondlane (Moçambique) e Lúrio (Moçambique).

Pertencem ainda a este primeiro tipo de iniciativas a continuidade da atividade realizada no âmbito das redes internacionais UNICA (Rede das Universidades das Capitais Europeias) – com a qual se iniciou a criação de um Grupo de trabalho sobre “Cities, Culture and the University” (concretizado e a funcionar desde 2016), AULP (Associação de Universidades de Língua Portuguesa, que envolve universidades portuguesas, brasileiras, africanas, timorenses e ainda a Universidade de Macau) - cuja reunião anual ocorreu em Dili (Timor), e YERUN (Young European Research Universities Network), tendo a NOVA organizado e acolhido em 2016 um encontro estratégico desta rede.

Deve também ser mencionado o interesse pelas universidades mediterrânicas não europeias, que continuou a ser desenvolvido pelo consórcio LusoMed (criado em 2014), que envolve, além da NOVA, as Universidades de Évora e do Algarve e que, no corrente ano, assumiu também a forma de um consórcio Erasmus+ de mobilidade, o qual veio a ser financiado (Projeto Mare Nostrum).

Outros aspetos resultantes da iniciativa da Reitoria decorrem do aproveitamento dos recursos financeiros disponibilizados pela União Europeia para as Instituições de Ensino Superior. Neste contexto, em 2016, a NOVA manteve a coordenação do Projeto Fellow Mundus e a participação nos Projetos Be-Mundus, Sigma-AGile e Multic, entre outros. Foram ainda submetidos e financiados os seguintes projetos de mobilidade: Merging Voices e Mare Nostrum.

As UO da NOVA continuaram a desenvolver intensa atividade de mobilidade, dentro e fora da União Europeia. As UO escolhem os seus parceiros em função da excelência académica, capacidade de ensino e de investigação, relevância geográfica, diversidade cultural, bem como do grau de complementaridade com os seus próprios interesses pedagógicos, isto é, existência nas instituições parceiras de planos de estudos que permitam aos alunos da NOVA obter uma formação complementar da que obtêm na NOVA, enriquecendo desta forma o seu curriculum (os planos de estudos são avaliados pelo coordenador académico da instituição antes da assinatura do acordo).

Quanto aos critérios geográficos, a NOVA proporciona aos seus estudantes “out” (da NOVA que vão buscar formação em instituições parceiras) a maior exposição possível às diversas culturas; e, neste sentido, tem-se vindo a intensificar o processo de alargamento das suas parcerias a todo o mundo. Os destinos dos estudantes da NOVA são, por ordem de preferência: a Europa – Espanha, Itália, França, Alemanha e Holanda; a América Latina – Brasil, Argentina e México; a América do Norte – EUA e Canadá; África - (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa - PALOP); a Ásia - China, Coreia do Sul, Japão e Índia; e Oceânia - Austrália e Nova Zelândia.

No que respeita aos alunos “in” (que vêm em busca de formação na NOVA), as UO da NOVA têm vindo a desenvolver parcerias não só com países da União Europeia, mas também com Instituições de Ensino Superior dos EUA, Japão, Golfo Pérsico, Marrocos, países africanos de expressão portuguesa; e têm reforçado os laços com a América do Sul, especialmente o Brasil, mas também com outros países da América Latina em geral, cuja influência cultural e económica é cada vez mais forte. A larga maioria dos estudantes vem da União Europeia e dos PALOP; seguem-se os estudantes da América Latina, donde vem um número crescente de estudantes. Por fim, temos o grupo dos estudantes oriundos da Ásia, Oceânia, EUA e Canadá, mas cujo número também tem aumentado.

Os grupos-alvo (“in” e “out”) são sobretudo alunos de 1.º e 2.º ciclos com períodos de mobilidade de um ou dois semestres. Os estudantes candidatam-se em maior número a mobilidade para estudos curriculares do que a mobilidade para estágios. No entanto, a NOVA está a realizar uma campanha para incentivar os seus estudantes a realizarem um estágio em empresas da União Europeia. Apesar das dificuldades de ‘arranque’, é crescente o número de empresas interessadas neste tipo de parceria.

Quanto à mobilidade do corpo docente e do pessoal não docente, tem-se notado um significativo aumento nos dois sentidos, “in” e “out”, com especial relevância para os “in”. Destes, a maioria vem de países participantes nos programas Erasmus ‘tradicional’ e agora Erasmus+. Em geral, é adequado dizer que esta forma de mobilidade tem vindo a ser fortemente melhorada: os que a realizam encaram-na como uma oportunidade para contactar as instituições parceiras, compreender como se organizam, reforçar laços, dar aulas e palestras e, mesmo, adotar novos métodos de ensino e gestão.

A12. Internationalisation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

NOVA's internationalization policy integrates two types of initiatives: those that are carried out by NOVA through the Rectorate and those that result from the activities of NOVA's Academic Units (AU).

Concerning the first type of initiatives, the highlight was the creation of the Commission for the Follow-up of Internationalization in NOVA (CAI at NOVA), coordinated by a Vice-Rector and having a representative of each AU of NOVA (generally, a Vice-Dean). CAI at NOVA has the strategic mission of proposing joint initiatives (involving several AU and the Rectorate) to the Rector and to the Board of Deans, aiming to develop internationalization at an institutional level. The most significant part of its activity (in 2015) was the construction of a Capacity Building proposal under the ERASMUS+ Programme to be submitted in 2016 to the European Erasmus Agency (in Brussels). This initiative was led by NOVA and it involved other European Universities like the King's College London, Libre de Bruxelles and Maastricht and also the African Universities of Portuguese official language like Portuguese speaking African Universities such as Agostinho Neto (Angola), Katyavala Bwila (Angola), Eduardo Mondlane (Mozambique) and Lúrio (Mozambique).

In addition to this first type of initiatives, the continuity of the activity carried out in the framework of UNICA's international networks (Network of Universities of the European Capitals) – in which was created a Working Group on "Cities, Culture, and the University" (operating since 2016), AULP (Portuguese Speaking Universities' Association, involving Higher Education Institutions from Portugal, Brazil, Africa, East Timor and Macao) - whose annual meeting took place in Dili (East Timor), and YERUN (Young European Research Universities Network) – whose one of its strategic meetings was organized and hosted by NOVA in 2016.

The interest in non-European Mediterranean universities should also be mentioned, which continued to be developed through the LusoMed Consortium - created in 2014 and involving NOVA, the University of Évora and the University of Algarve. This Consortium led to the creation of a new Erasmus + Mobility Consortium which was also funded by the European Commission (Mare Nostrum Project).

Further aspects related to financial resources supplied by the EU to HEIs came as a result of the Rectorate's action. In this context, in 2016, NOVA continued the coordination of Fellow Mundus Project and the participation in the Be-Mundus, Sigma-AGile and Multic Projects, among others. The following mobility projects were also submitted and funded: Merging Voices and Mare Nostrum.

NOVA's Academic Units keep up on the development of intense mobility activity, both inside and outside the European Union and choose their partners on the basis of academic excellence, teaching and research capacity, geographic relevance, cultural diversity, as well as the degree of complementarity with their own pedagogical interests. That is to say, the existence of study programmes in the partner institutions that allow students from NOVA to obtain complementary training, thereby enriching their curriculum (curricula are evaluated by the academic coordinator of the institution before signing the agreement).

As for the geographical criteria, NOVA aims to offer access to different cultures to its "out" students (who seek training in partner institutions). Therefore, NOVA has intensified its partnerships around the world. Destinations of NOVA students are, in order of preference: Europe - Spain, Italy, France, Germany and Holland; Latin America - Brazil, Argentina and Mexico; North America - USA and Canada; Africa - (PALOP - Portuguese-speaking African Countries); Asia - China, South Korea, Japan and India; And Oceania - Australia and New Zealand.~

With regard to "in" students (who come to seek training at NOVA), NOVA's academic units have been developing partnerships not only with European Union countries but also with Higher Education Institutions in the USA, Japan, Persian Gulf, Morocco, and in the Portuguese-speaking African Countries; and have strengthened ties with Latin America, especially Brazil, but also with other countries of Latin America in general, whose cultural and economic influence is becoming stronger. The vast majority of students come from the European Union and the Portuguese-speaking African countries (PALOP). This first group is followed by Latin America, where a growing number of students have been coming from. Finally, we have a group of students from Asia, Oceania, USA and Canada, whose numbers have also increased.

The target groups ("in" and "out") are mainly 1st and 2nd cycle students who are undertaking periods of mobility for one or two semesters. Students apply for curriculum mobilities rather than mobility for internships. However, NOVA is carrying out a campaign to encourage its students to perform internships in companies from the EU. Despite of the difficulties to 'start up', the number of companies interested in this type of partnership is increasing.

As for the mobility of teaching and non-teaching staff, there has been a significant increase in both directions ("in" and "out") with particular relevance to the "in". Of these, most come from the Erasmus+ Programme Countries. In general, it is appropriate to say that this type of mobility has been greatly improved: those who carry it out consider it as an opportunity to contact partner institutions, to understand how they are organized, to strengthen ties, to give classes and lectures and also to adopt new teaching and management methods.

A13. Instalações (artigo 4º, nº 1 h) do RJAES):

A NOVA desenvolveu-se maioritariamente na área urbana de Lisboa, onde instalou o Campus de Campolide (localizado na freguesia de Campolide), Campus Santana (na freguesia de Santo António de Arroios), Instituto de Higiene e Medicina Tropical (na freguesia de Alcântara), Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (na freguesia das Avenidas Novas), a Escola Nacional de Saúde Pública (na freguesia do Lumiar) e Residência de estudantes do Lumiar (também localizada na freguesia do Lumiar).

Fora da área urbana de Lisboa, a NOVA possui instalações em Oeiras – Instituto de Tecnologia Química e Biológica e em Almada – Campus da Caparica.

Todas as Unidades Orgânicas dispõem de serviços de cantina, bares, reprografia e biblioteca que estão abertos a toda a população estudantil, independentemente de frequentarem ou não a NOVA.

Nos Campus (onde estão instaladas várias Unidades Orgânicas) tem vindo a ser instalado um crescente número de equipamentos de apoio a toda a população universitária. Na opção pelo tipo de equipamento é dada especial atenção às necessidades resultantes do enquadramento na malha da cidade. A saber:

CAMPUS DE CAMPOLIDE

O Campus de Campolide está instalado numa parcela com 60.000 m². Estando localizado na área urbana da cidade de Lisboa foi projetado para funcionar como uma área verde disponível a toda a população da NOVA, bem como moradores desta zona da cidade. Os espaços verdes com 17.000 m² são utilizados como espaço lúdico, mas também desportivo e de ensino informal. O Campus oferece ainda 533 lugares de estacionamento.

Neste campus além das Unidades Orgânicas estão localizadas as seguintes infraestruturas:

- *Salas de estudo 24h: disponíveis para população da NOVA, bem como restante população estudantil;*
- *Cantina central com 200 lugares sentados;*
- *2 bares/cafetarias;*
- *Residência de estudantes (Residência Alfredo de Sousa) com 179 camas.*

Também no Campus de Campolide está instalado o edifício da Reitoria, que dispõe de uma vasta área de auditórios/salas de conferências (Auditório A, com 371 lugares sentados, Auditório B com 188 e Sala do senado com 50) e espaços adjacentes para realização de conferências ou espetáculos organizados e dirigidos a toda a população da Universidade.

CAMPUS DE CAPARICA

O Campus de Caparica está instalado numa parcela com 300.000 m², localizada no Monte da Caparica - Almada.

Trata-se de um conjunto de 27 edifícios, implantados numa vasta área verde com 12,5 hectares. Oferece 1700 lugares de estacionamento. A localização fora da área urbana tem vindo a justificar um crescente investimento em equipamento neste Campus. Assim, o mesmo é servido por:

- *Cantina central com 656 lugares sentados;*
- *9 pequenos bares/cafetarias;*
- *Biblioteca central com 434 lugares sentados (incluindo auditório de 72 lugares e 48 gabinetes de estudo individual e de grupo);*
- *Auditório central com 482 lugares;*
- *Residência de estudantes (Residência Fraústio da Silva) com 208 camas;*
- *4 campos de jogos (incluindo bancada e balneários)*
- *Circuito de manutenção com 1,1 km*
- *Creche com capacidade para 33 crianças*

A Universidade dispõe ainda de uma terceira residência de estudantes com 68 camas localizada em Lisboa – Freguesia do Lumiar – que aloja estudantes de qualquer uma das Unidades Orgânicas.

A13. Facilities (article 4th, no. 1 h) of RJAES):

Universidade NOVA de Lisboa has settled itself mainly in the urban area of Lisbon where it installed the Campolide Campus (located in Campolide parish), Campus Santana (located in Santo António de Arroios parish), Institute of Hygiene and Tropical Medicine (in Alcântara parish), School of Social Sciences and Humanities (Avenidas Novas parish), National School of Public Health (located in Lumiar parish) and Lumiar Students Residence (also located in Lumiar parish).

Outside the urban area of Lisbon, NOVA has facilities in Oeiras - Institute of Chemical and Biological Technology and in Almada - Campus da Caparica.

All the Academic Units buildings are equipped with canteen, bars, reprography and library services that are open to the entire student population regardless of whether they attend NOVA or not.

In the Campus (where several Academic Units are installed) support equipment has been provided for the entire university population. In the evaluation of equipment needs, special attention has been given to the framing of the city mesh:

CAMPOLIDE CAMPUS

Campolide Campus is installed on a plot with 60.000 m².

Located in the urban area of the city of Lisbon, the campus was designed to be a green area available to the entire population of NOVA as for residents of this city area.

The green spaces with 17.000 m² are used as a play area but also for sport activities and informal teaching. The Campus also offers 533 parking spaces.

Besides the Academic Units, the campus offers the following infrastructures:

- *24h Study rooms, available for NOVA population as well as remaining student population*
- *Central canteen with 200 seats*
- *2 bars / coffees*
- *Students Hall of Residence (Residence Alfredo de Sousa) with 179 beds*

The Rectory Building is in the Campolide Campus and has a vast area of auditoriums / conference rooms (Auditorium A with 371 seats, Auditorium B with 188 and Senate Hall with 50) and adjacent spaces for holding conferences or shows organized and directed to the entire population of the University.

CAPARICA CAMPUS

The Caparica Campus is installed on a plot with 300.000 m² located in Monte da Caparica - Almada.

It is a set of 27 buildings, located in a vast green area of 12.5 hectares and 1700 parking spaces.

The location outside the urban area justifies a growing investment in equipment on this Campus. Thus, the same is served by:

- *Central canteen with 656 seats*
- *9 small bars / restaurants*
- *Central library with 434 seats (including 72-seat auditorium and 48 individual and group study cabinets)*
- *Central auditorium with 482 seats*
- *Students Hall of residence (Residence Fraústo da Silva) with 208 beds*
- *4 playgrounds (including workbenches and changing rooms)*
- *1.1 km maintenance circuit*
- *Daycare with capacity for 33 children*

The University also has a third student hall of residence with 68 beds located in Lisbon - Lumiar Parish - which accommodate students from any of the Academic Units.

Perguntas A14. a A16.

A14. Mecanismos de ação social (artigo 4º, nº 1 i) do RJAES):

Os SASNOVA desenvolvem a sua ação no âmbito dos apoios sociais diretos e indiretos que prestam aos estudantes deslocados, não deslocados, em programas de mobilidade internacional, nomeadamente através da atribuição de bolsas de estudo, alojamento, alimentação e promoção das áreas de saúde, cultura e desporto.

A14. Social mechanisms (article 4th, no. 1 i) of RJAES):

SASNOVA - The Social Welfare Services of NOVA develops its activities in the field of the welfare assistance to the university students and to international mobility programs. It provides services such as scholarships, accommodation, food medical and psychological assistance. It also supports cultural and sports activities, among others.

A15. Informação para o exterior (artigo 4º, nº 2 p) do RJAES):

A informação relativa à oferta formativa conferente de grau da NOVA, bem como documentos associados aos processos dos ciclos de estudos na Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e respetivas decisões da mesma, no quinquénio 2012/2017, podem ser consultados no site institucional da NOVA (www.unl.pt) na secção Acreditação de Ciclos de Estudos.

Do mesmo modo, os resultados da monitorização do trajeto dos diplomados na perspetiva da empregabilidade, podem também ser consultados no site institucional da NOVA na secção OBIPNOVA.

A15. Public Information(article 4th, no. 2 p), of RJAES):

Information related to NOVA's study cycles that award a degree, as well as reports produced under the assessment/accreditation process and A3ES decisions, during the five-year period 2012 to 2017, can be found on NOVA's institutional website (www.unl.pt) - section Study Cycles Accreditation.

The results of the monitoring of the path of the graduates in the perspective of the employability, can also be found on NOVA's institutional website - section OBIPNOVA.

A16. Plano estratégico (Sumário executivo):

(Informação correspondente ao 3.º relatório do Plano Estratégico - monitorização de 2016)

Após a publicação do Plano Estratégico, em 2012, foi instituída uma metodologia de construção e comunicação de indicadores válidos do alcançar de resultados, criando as condições para que a NOVA permaneça alinhada na prossecução dos seus objetivos, partilhados pelas nove Unidades Orgânicas e pelos Serviços de Apoio.

Com base na referida metodologia, foi elaborado, em 2014, o 1.º Relatório do Plano Estratégico, referente à monitorização efetuada sobre os anos anteriores, conduzindo a uma primeira análise dos resultados das sete áreas de atuação do Plano. Nas duas áreas centrais de atuação em que foram estabelecidos objetivos prioritários, Ensino e Investigação Científica, observaram-se então tendências que se decidiu dinamizar ou retificar, sob pena de não ser possível atingir as metas estabelecidas para o atual horizonte de Planeamento Estratégico.

Foi com essa orientação que, no final de 2014, foram aprovadas as duas primeiras iniciativas de um Sistema de Incentivos decorrente do Plano Estratégico da NOVA:

- *na área do Ensino, a atribuição de bolsa de montante igual à propina ao melhor estudante no final do 1.º ano de cada Licenciatura / Mestrado Integrado, com o objetivo de reforçar a atratividade da NOVA e a excelência académica, refletidas nos indicadores prioritários 1.1 e 1.3.1; e*

- *na área da Investigação Científica, desenvolvimento e aplicação da Fórmula de Avaliação de Desempenho em Investigação (FADI) para repartir pelas Unidades Orgânicas, de forma justa e clara, um Prémio de Incentivo, facilitador de maior produtividade e qualidade dos trabalhos científicos, consubstanciadas nos indicadores prioritários 2.1 e 2.2.1.*

Em 2015, foi dada continuidade à Bolsa de Caloiros, e foi interrompida excecionalmente a aplicação da FADI, por o valor a ela alocado ter sido utilizado alternativamente na aquisição da base de dados científica Scopus, oportunidade de interesse estratégico para todas as UO.

Em 2016, o 3.º Relatório vem dar conta da evolução subsequente dos indicadores estratégicos da NOVA, e apontar novamente prioridades de intervenção.

Na área de atuação do Ensino, ambas as percentagens de primeiras opções nas candidaturas e de colocações em primeira opção decaíram, comportamento que está a ser observado atentamente. Com nota positiva, a percentagem de estudantes que se licenciam no tempo previsto (indicador prioritário 1.3.1) apresenta uma tendência positiva por quatro anos seguidos, tendo já superado a meta. No Mestrado (1.3.2), embora esta taxa tenha praticamente estabilizado, já no ano anterior superava a respetiva meta. Vemos refletida nestas duas evoluções a tendência incentivada através da Bolsa Caloiros da NOVA. Com nota positiva também se apresentam os restantes dois indicadores: percentagem de estudantes em 2.º e 3.º ciclos (1.4), em crescimento pelo segundo ano consecutivo, e a percentagem de Mestrados e Doutoramentos conjuntos (1.5), com crescimento desde há 5 anos, e há 3 anos acima da meta.

Na área de Investigação Científica, três dos quatro indicadores com metas perspetivam atingir os objetivos finais: o n.º de publicações arbitradas por pares (2.1, prioritário), o impacto normalizado das publicações Web of Science (2.2.1, prioritário), e a percentagem de unidades de investigação classificadas com Excecional, Excelente ou Muito Bom (2.4), que já atingiu a meta em 2013. É introduzido novo indicador de apoio (2.1b), rácio do número de publicações (2.1) sobre o efetivo Equivalente a Tempo Integral (ETI) de investigação, que evidencia o crescente esforço individual.

Na área de Inovação e Criação de Valor Económico e Social, todos os indicadores apresentam potencial para cumprir as metas, sendo que um deles já a atingiu, o número de protocolos e parcerias institucionais com empresas (3.3.1). A partir da atual monitorização, a nível de patentes, apenas se analisam submissões, passando-se a considerar também as nacionais (3.1.1), a par das internacionais (3.1.2). Registou-se uma evolução positiva no segundo ano de monitorização do esforço em Empreendedorismo a nível de toda a NOVA.

Dos sete indicadores da área de Internacionalização, seis estão a crescer, com quatro a já terem ultrapassado as metas, enquanto dois não apresentam potencial para as atingir: 4.3, a percentagem, estagnada, de docentes e investigadores estrangeiros, e o prioritário 4.6, percentagem de mestrados e doutoramentos acreditados com instituições internacionais.

Na área dos Recursos Humanos, a percentagem de docentes com doutoramento (5.1) tem vindo a melhorar. Surge uma variante deste indicador (5.1b), considerando apenas os docentes de carreira, que se espera, por definição, ser sempre de 100%, e que atualmente está já nos 96,2%, com tendência levemente crescente. A percentagem de post-doc (5.2) encontra-se, pelo quarto ano consecutivo, acima da meta, e a de pessoal não docente que frequenta cursos de formação especializada (5.4) atingiu-a no último ano, após um acentuado crescimento. Nota negativa para a percentagem de bolseiros de doutoramento, em queda e bastante afastada da meta.

Na área de Recursos Financeiros, a percentagem de autofinanciamento (6.1) desceu para ligeiramente abaixo da meta. Os dois restantes indicadores sempre se encontraram aquém das suas, apenas as receitas de propinas dos cursos graduados (6.2) aparentando poder atingi-las. Para colocar em perspetiva o indicador 6.4 (percentagem de receitas de financiamento para investigação), foi criado o adicional 6.4b, que apresenta o respetivo valor absoluto.

Os Serviços de Ação Social apresentam em quatro indicadores possibilidade de atingir as metas: 7.1.1 (taxa de ocupação letiva das residências) continuando a evolução positiva, 7.2 (receitas próprias), 7.3 (número de atletas inscritos) que ultrapassou a meta, e 7.5 (financiamento de iniciativas com estudantes de mais de uma UO), quase ao nível da meta.

As iniciativas do Sistema de Incentivos, relativas aos indicadores prioritários do Ensino e da Investigação Científica, prosseguirão em 2017. Novo mecanismo, com impacto no indicador prioritário 4.6 da área da Internacionalização, materializado por um incentivo pecuniário e apoio administrativo dos Serviços da Reitoria à submissão e aprovação de Mestrados ou Doutoramentos em associação internacional acreditada, encontra-se em desenvolvimento.

Análise SWOT:

• Oportunidades: internacionalização e globalização, aprendizagem continuada, novos saberes e tecnologias, novos formatos de ensino, regulação (alinhada internacionalmente) do Ensino Superior por entidade independente, apoio à investigação através do financiamento de projetos em colaboração (H2020 – FP9), cooperação com o sector empresarial, inovação social para responder a necessidades sociais (envelhecimento, migração, segurança, etc.)

• Ameaças: empregabilidade difícil e precária em várias áreas, competências profissionais em mutação cada vez mais dinâmica, fraca integração do Ensino Superior com o Secundário, menos alunos a concluir o Secundário, envelhecimento da população, dificuldades financeiras dos estudantes e suas famílias, escassez de financiamento público, a incerteza associada à instabilidade global.

• Pontos fortes: prestígio da NOVA, posição nos rankings, multidisciplinaridade, reconhecimento dos diplomados portugueses a nível internacional, reforma de Bolonha dominada, participação em várias redes internacionais a nível da Reitoria e das Unidades Orgânicas, bons índices de envolvimento com o programa Erasmus, disponibilidade de ciclos de estudos em inglês, qualidade das unidades de investigação, impacto e produtividade das publicações, colaboração entre Unidades Orgânicas, com instituições nacionais e com empresas.

• *Pontos fracos: percentagem de docentes estrangeiros (10,7% face à meta estabelecida no Plano Estratégico - indicador 4.3 - de 20%), percentagem de Mestrados e Doutoramentos com instituições internacionais (4.6 - 5,6% versus meta de 10%), percentagem de bolseiros de doutoramento (5.3 -26,3% versus meta de 40%)*

No confronto das oportunidades e ameaças com os pontos fortes e fracos da NOVA, foram delineadas as seguintes áreas prioritárias de atuação:

- 1 – promover a cooperação estratégica com instituições de ensino superior estrangeiras, com vista ao aumento do número de ciclos de estudos oferecidos em associação internacional;*
- 2 – aprofundar o diálogo com a indústria, as empresas e a sociedade civil, de modo a aumentar o impacto da NOVA na criação de cadeias de valor;*
- 3 - aumentar a atividade de investigação e o seu impacto, através de um sistema de incentivos de apoio a investigadores e grupos;*
- 4 – investir na formação académica dos estudantes, oferecendo formação complementar e transversal em várias áreas (competências transversais, empreendedorismo, visão contemporânea do mundo, pensamento crítico, etc.).*

A16. Strategic plan (Summary):

(As of publication of the 3rd Strategic Plan report - 2016 monitoring)

After the publication of the Strategic Plan, in 2012, a methodology has been established for the creation and communication of valid Key Performance Indicators (KPI) for outcome achievement, setting the conditions for NOVA to remain aligned with the broad pursuit of its goals, shared among the nine Academic Units (AU) and the Support Services.

The first Strategic Plan Report was issued in 2014, based on the above mentioned methodology, and encompassed the monitoring carried out until the end of 2013, leading to a first analysis of the results in the Plan's seven areas of intervention. In the two main areas of intervention for which priority targets were set – Teaching and Scientific Research -, a number of trends were observed that should promptly be jumpstarted or rectified, otherwise the final targets might be jeopardised.

In light of this orientation, towards the end of 2014, the first two initiatives of an Incentive System ensuing from the NOVA's Strategic Plan were approved:

- in the Teaching area, the granting of a scholarship equivalent to the attendance fee to the best student at the end of the first year of each undergraduate/integrated master degrees, with the purpose of reinforcing NOVA's attractiveness and academic excellence, mirrored in the priority KPI 1.1 and 1.3.1; and*
- in the Scientific Research area, the development and implementation of the Formula for Research Performance Evaluation (FADI), in order to distribute among the Academic Units, in a transparent and fair way, an Incentive Award, promoting a greater productivity and quality in the scientific works, materialised in the priority KPI 2.1 and 2.2.1.*

In 2015, the initiative in the Teaching area has been once again carried through, while the one in the Scientific Research area was exceptionally interrupted in favour of an alternative strategic action that also benefits all AU: the subscription of Scopus scientific database.

Continuing the task of successfully carrying out the aims of the 2012-2016 Strategic Plan, the third Report, in 2016, again follows up on the various NOVA KPI, and highlights necessary priority interventions.

In the Teaching area, both percentages, of first options in applications and first option in enrolment, have fallen, which is being carefully analysed. On a positive note, the percentage of students that complete their undergraduate degree within the expected time (priority KPI 1.3.1) still shows a favourable trend after four years, having already exceeded its target. Concerning the Masters (KPI 1.3.2), although this metric is almost stagnant, it already exceeded target on the previous year. These two behaviours show the desirable trend that the Teaching Incentive initiative is promoting. The remaining KPI are also performing well: the percentage of students in 2nd and 3rd cycles (KPI 1.4) is growing for two consecutive years, and the percentage of joint Masters and PhD (KPI 1.5) is growing for five years in a row, last three above target.

In the Scientific Research Area, three of the four KPI are bound to reach their targets: the number of peer-reviewed publications (priority KPI 2.1), the normalised impact of Web of Science publications (priority KPI 2.2.1), and the percentage of research units classified as Exceptional, Excellent or Very Good (KPI 2.4), which already hit target in 2013. A new support KPI is introduced, 2.1b, the ratio between the number of publications (KPI 2.1) and the Full Time Equivalent (FTE) number of Researchers, which is clearly showing the growing individual effort.

In the Innovation and Creation of Economic and Social Value area, all KPI are bound to reach their targets, and one of them has already reached it: the number of institutional protocols and partnerships with companies (KPI 3.3.1). Starting from the present monitoring and concerning patents, only submissions are analysed, and national patents (KPI 3.1.1) are now included, besides international ones (KPI 3.1.2). The second monitoring year of NOVA global Entrepreneurship effort shows a positive evolution.

Of the seven KPI in the Internationalisation area, six are growing, of which four already reached target, while two fail to show potential to do so: KPI 4.3, the percentage of foreign teachers and researchers, now stalled, and the priority KPI 4.6, the percentage of joint Masters and PhD with international institutions.

In the Human Resources area, the percentage of teachers that hold a PhD (KPI 5.1) is growing. A variant (KPI 5.1b) of this KPI is now introduced, which considers only tenured teachers and has, by definition, a required target of 100%, of which 96,2% has already been reached, along a slightly positive trend. The percentage of post-doc (KPI 5.2) lies above target for the fourth year, and the percentage of non-teaching personnel attending specialised training courses (KPI 5.4) reached target last year, after a significant growth. On an opposite note, the percentage of PhD scholarship students, besides being substantially far from target, has fallen.

In the Financial Resources area, KPI 6.1 (percentage of self-funding) dropped and is now slightly below target. The other two percentages have always been below target, and only KPI 6.2 (revenue from fees of graduated courses) could possibly reach it. A new KPI (6.4b) presents the amounts of revenue from research funding, adding to the percentage perspective of KPI 6.4.

The Social Support Services (SAS) appear likely to reach four KPI targets: 7.1.1 (rate of occupation of student residences during the school year) which keeps growing, 7.2 (own-source revenue), 7.3 (number of enrolled athletes) which is now surpassing the target, and 7.5 (funding of initiatives involving students from 2 or more OU), quite at target level.

The above mentioned Incentives System initiatives, belonging to the Teaching and Scientific Research areas, are to be maintained in 2017. A new mechanism under development, with an impact on priority KPI 4.6 of Internationalisation, will be embodied by a pecuniary incentive and administrative support by the Rectorate to the submission and approval of certified joint Masters and PhD with international institutions.

SWOT Analysis:

- **Opportunities:** internationalization and globalization, continuous learning, new knowledge and technologies, new teaching formats, internationally aligned regulation of Higher Education by an independent entity, collaborative research funding (H2020 – FP9), collaboration with the business sector, social innovation to meet social needs (ageing, migration, security, etc.).

- **Threats:** difficult employability and job precariousness in several areas, changing professional skills, weak integration of Higher Education with Secondary School, fewer students completing Secondary School, aging population, financial difficulties of students and their families, scarcity of public funding, uncertainty related to global instability.

- **Strengths:** NOVA prestige, NOVA ranking achievements, multidisciplinary, international recognition of Portuguese graduates, accomplished Bologna reform, participation in several international networks at the Rectorate and Academic Units level, solid involvement with the Erasmus program, availability of study cycles in English, quality of research units, impact and productivity of publications, collaboration between Academic Units and with national institutions and companies.

- **Weaknesses:** percentage of foreign teachers (10.7% compared to the target established in the Strategic Plan - KPI 4.3 - 20%), percentage of joint Masters and PhDs with international institutions (4.6 - 5.6% versus 10% target), percentage of Phd grant recipients (5.3 -26.3% versus 40% goal).

In confronting the opportunities and threats against the strengths and weaknesses of NOVA, the following priority action lines were drawn:

- 1 - To foster strategic cooperation with foreign universities in order to increase the number of joint international study cycles;
- 2 - To develop the dialogue with the industry, business and society, in order to improve the impact of NOVA in the creation of value chains;
- 3 – To increase research activity and its impact, with the support of an incentive system for researchers and groups;
- 4 – To develop the academic formation of students by offering more complementary formation on several areas (soft skills, entrepreneurship, contemporary world view, critical thinking, etc.).

A16.1 Link para plano estratégico:

<http://www.unl.pt/nova/plano-estrategico>

Anexo I

Perguntas B1. e B2.

B1. Diagrama da Instituição, incluindo as diferentes Unidades Orgânicas (PDF, máx. 200kB):

[B1_Organigrama.pdf](#)

B2. Número global de docentes / Total number of teachers

Designação / Name	N.º total / Total number	ETI / FTE	Em tempo integral / Full Time
Docentes doutorados / Teachers with PhD	1081	938.04	860
Docentes não doutorados com título de especialista / Teachers without PhD with specialist	11	2.3	0

title			
Docentes especialistas não doutorados (reconhecimento pelo CTC) / Specialists teachers without PhD (recognition by CTC)	3	0.7	0
Outros docentes / Other teachers	525	169.37	24
	1620	1110.41	884

B3. - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas

B3 - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas / Centres and research units not integrated into Units

Designação / Name	Investigadores Doutorados / Researchers with PhD	Classificação FCT / FCT rating
Não aplicável	0	Não aplicável
(1 Item)	0	

B4. - Serviços de apoio de utilização comum

B4 - Serviços de apoio de utilização comum / Support services of common use

Designação / Name	Pessoal / Staff
Direção de Serviços de Infraestruturas Patrimoniais Infrastructures and Facilities Services	11
Divisão de Alimentação Food Services	27
Gabinete de Alojamento Accomodation Services	18
Gabinete de Desenvolvimento Profissional dos Docentes Professional Development Office for Academic Staff	1
Gabinete de Desporto Sports Office	4
Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo Office of Support to Entrepreneurship	1
NOVA Escola Doutoral NOVA Doctoral School	3
Setor de Promoção da Saúde Health Services	2
(8 Items)	67

B5. - Unidades de prestação de serviços

B5 - Unidades de prestação de serviços / Units of consultancy

Designação / Name	Pessoal / Staff
Direção de Serviços de Infraestruturas Patrimoniais Infrastructures and Facilities Services	11
Divisão Académica Academic Services	5
Gabinete de Comunicação, Imagem e Relações Públicas Communications, Image and Public Relations Office	5
Divisão de Alimentação Food Services	27
Gabinete de Alojamento Accomodation Services	18
Gabinete de Cultura, Comunicação e Imagem Culture, Communication and Image Office	2
Gabinete de Desporto Sports Office	4
Setor de Promoção da Saúde Health Services	2
(8 Items)	74

B6 - Dimensão do apoio social

B6.1. - Bolsas de estudos

B6.1. Bolsas de estudos / Scholarships

	2013/14	2014/15	2015/16
Total de estudantes / Total of students	16964	17178	17442
Bolsas Pedidas / Scholarships requested	2365	2534	2720
Bolsas Concedidas / Scholarships Awarded	1644	1756	1954
Bolsa máxima / Maximum value scholarship	4530	4460	4790
Bolsa média / Average value scholarship	1900	1910	1780

B6.2 - Residências (2015/16)

B6.2.1 Número de camas em residências (2015/16):

454

B6.2.2 Taxa de ocupação (%):

91

B6.3 - Alimentação (2015/16)

B6.3.1 Número de lugares em refeitório:

1346

B6.3.2 Número de refeições servidas (média diária):

1024

B6.3.3 Número anual de refeições:

225333

B6.4 - Outros apoios

B6.4 Outros apoios:

Os SASNOVA são responsáveis pelo Fundo de Apoio Social, programa de apoio aos estudantes com necessidades educativas imediatas e urgentes, não abrangidos no âmbito do regulamento de Bolsas de Estudo, inserido no âmbito da responsabilidade social da NOVA.

No âmbito do Desporto, apoio à presença de alunos em campeonatos universitários e organização de eventos desportivos.

Apoiam ainda iniciativas de alunos e organização de atividades próprias, nomeadamente o concurso de Fotografia da NOVA, o Festival NOVA Música e o Concurso de Bandas NOVA Música.

Disponibilizam-se também consultas médicas de Psiquiatria, Psicologia Clínica e de Nutrição, bem como consultas de Clínica Geral no âmbito de um Protocolo com o SAMS.

B6.4 Other support:

SASNOVA is responsible for coordinating the Social Support Fund, which is a fund that supports students who do not qualify for scholarship status, but still maintain immediate and urgent educational needs. This is an integral part of NOVA's social responsibility programme.

Support for students participating in university championships, and organizing other sports events.

Support for student initiatives and organizing their own events such as the NOVA Photography Competition, the NOVA Music Festival and the NOVA Music Band Contest.

Psychiatry, Clinical Psychology and Nutrition appointments as well as GP appointments, as part of a protocol with SAMS, are also made available.

B6.5 - Orçamento

B6.5.1 Orçamento de Estado:

1577358

B6.5.2 Receitas Próprias:

1594680

B6.5.3 Total:

3172038

B7. - Síntese da oferta educativa

Cursos / Study Programmes	Nº de cursos / Number of study Programmes	Nº de estudantes / Number of students
Licenciatura / Licenciatura	28	6079
Mestrado Integrado / Integrated Master	12	7403
Mestrado / Master	117	3966
Doutoramento / PhD	86	2293
TeSP / TeSP **	0	0
(5 Items)	243	19741

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Escola Nacional De Saúde Pública

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A Escola Nacional de Saúde Pública é uma unidade orgânica da UNL, vocacionada para o ensino do 2º e 3º ciclos e outros cursos de pós-graduação, para a investigação e para a prestação de serviços à comunidade, assim como para ações de desenvolvimento e inovação relevantes para a saúde, que desenvolve a sua missão nos seguintes planos:

- a) Investigação em Saúde Pública;*
- b) Ensino de excelência centrado no aluno e numa visão integrada dos sistemas e das disciplinas da Saúde Pública;*
- c) Articulação da investigação e do ensino com a ação e a inovação em Saúde Pública;*
- d) Desenvolvimento de mecanismos e metodologias que facilitem a intervenção vocacionada para o conhecimento/ação e a capacitação dos cidadãos em saúde;*
- e) Promoção da cooperação institucional entre distintas instituições e setores de atividade;*
- f) Contribuição, no seu âmbito de intervenção, para uma extensa cooperação internacional, dedicando uma atenção especial aos países europeus e de língua oficial portuguesa, promovendo uma mobilidade efetiva de alunos e investigadores a nível internacional.*

Em termos gerais, a formação pós-graduada, nomeadamente aquela conferente do grau académico de mestre e de doutor, é por excelência uma oportunidade para desenvolver a criação de conhecimentos e competências em áreas científicas concretas.

A saúde pública é uma questão importante para a sociedade e para os grupos que a compõem, abordado frequentemente no contexto da saúde das populações numa perspetiva de ciclo de vida, e apresenta diversas especialidades e temas fundamentais à manutenção da qualidade de vida das populações.

Os indicadores de saúde, morbilidade, incapacidade e mortalidade têm uma importante influência nas sociedades já que interferem com a criação de riqueza. As doenças acarretam elevados custos sociais e originam danos individuais intangíveis. O seu estudo e conhecimento pode contribuir para a prevenção e gestão de doenças e também para a promoção da saúde.

A prevenção da doença e a promoção da saúde necessitam, para além das mais adequadas estratégias em gestão da saúde e de prevenção, de profissionais com conhecimentos e competências capazes de promover uma maior capacidade de intervenção para a criação de conhecimento que permita agir por antecipação, prevenindo primeiramente e agindo sempre que necessário, entre outros a nível das políticas e da gestão de casos concretos que envolvem a saúde pública.

A Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) é a mais antiga instituição portuguesa a realizar formação em Saúde Pública e nesse contexto a oferta educativa, designadamente os programas de Doutoramento em Saúde Pública, em Global Public Health e Dynamics of Health and Welfare, os Mestrados em Saúde Pública, Promoção da Saúde, Gestão da Saúde e os cursos de pós-graduação em Medicina do Trabalho, em Administração Hospitalar e em Saúde Pública, são exemplos de como os cursos oferecidos se enquadram com a missão desta instituição.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

NOVA National School of Public Health (ENSP) is a school of NOVA University of Lisbon dedicated to the teaching of 2nd and 3rd cycles and other postgraduate courses, research and service to the community, as well as development and innovation actions relevant to health. It develops its mission in the following plans:

- A) Research on Public Health;*
- B) To promote a student-oriented teaching/learning process of excellence with an integrated and dynamic vision of health systems and Public Health sciences;*
- C) To articulate research and teaching with action and innovation in Public Health;*
- D) To develop mechanisms and methodologies that facilitate the intervention dedicated to knowledge / action and citizen's empowerment on health issues;*
- E) To promote institutional cooperation between different institutions and sectors of activity;*
- F) To contribute, within its scope of intervention, to an extensive international cooperation, with particular emphasis to the European countries and Portuguese-speaking countries, promoting an effective mobility of students and researchers at international level.*

In general, postgraduate training, namely masters and doctoral degree programs, is an excellent opportunity to develop the creation of knowledge and skills in specific scientific areas.

Public health is an important issue for the society and its groups, often addressed in the context of population health in a life cycle perspective and presents various specialties and key issues to maintain the quality of life of the

population.

The health indicators, morbidity, disability and mortality have an important influence on societies since it interfere with the creation of wealth. Diseases leads to high social costs and causes intangible individual damage. Its study and knowledge can contribute to prevention and management of diseases as well as to health promotion.

Disease prevention and health promotion require, in addition to the most appropriate strategies in health management and prevention, professionals with knowledge and skills capable to promote a greater capacity for intervention to create knowledge that allows advanced action, preventing first and acting whenever necessary, among others at the level of policies and management of concrete cases that involve public health.

ENSP is the oldest Portuguese institution to provide training in public health and in this context, the educational offer, including Doctoral programs in Public Health, Global Public Health and Dynamics of Health and Welfare, Master's courses in Public Health, Health Promotion, Health Management and post-graduate courses in Occupational Medicine, Hospital Administration and Public Health, are examples of how the offered courses fit the mission of this institution.

C3. Estudantes:

Apesar das orientações de resposta a esta questão referirem-se à procura dos ciclos de estudos da ENSP, consideramos ser pertinente também a inclusão dos cursos de formação pós-graduada, nomeadamente os Cursos em Administração Hospitalar (CEAH) e Medicina do Trabalho (CMT), dadas as suas características específicas e diferenciadoras, tais como a sua duração de 2 anos letivos.

Assim, foram utilizados dados referentes às candidaturas dos últimos 12 anos letivos (2005/2006 a 2016/2017), aos cursos referidos, ao Programa de Doutoramento em Saúde Pública (PDSP) e aos Cursos de Mestrados em Gestão da Saúde (CMGS) e Saúde Pública (CMSP). O Programa de Doutoramento em Saúde Pública Global e o Programa de Doutoramento Erasmus Mundus "Dinâmicas da Saúde e Proteção Social: Uma abordagem das Ciências Sociais" não foram considerados para esta análise uma vez que só tiveram a sua primeira edição nos anos letivos de 2014/2015 e 2012/2013, respetivamente, e pretende-se analisar um período de referência mais extenso. Os Cursos de Mestrado em Promoção da Saúde e Mestrado em Fisioterapia também não estão incluídos nesta análise pelo facto de o primeiro ainda não ter tido nenhuma edição e porque a gestão académica do segundo é feita pela Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal.

Uma vez que a ENSP apenas ministra segundos e terceiros ciclos e outros cursos não conferentes de grau, não é aplicável para esta análise, a referência aos regimes de acesso.

Numa perspetiva geral, ao longo destes anos, houve uma média de 184 candidaturas por ano letivo, destacando-se o facto de a procura revelar tendência ascendente em todos os anos com excepção de 2006/07 e 2013/14. No segundo caso, o decréscimo deve-se muito provavelmente à situação económica do país. Separando a evolução nos 12 anos em análise em quadriénios, verificamos que o número médio de candidaturas foi de 139, 199 e 232, respectivamente, no 1º, 2º e 3º quadriénio. No último ano, o número de candidaturas atingiu 295.

No que diz respeito ao PDSP, que no período de referência apresentou uma média de candidatos de 24 por ano, é importante referir que quando o programa foi reformulado em 2009/2010 devido ao Processo de Bolonha, registou um aumento significativo na procura (passou de uma média anual de 3 candidatos a 33), que depois foi mantendo com uma média de 34 candidatos por ano.

No que se refere aos mestrados, em conjunto registaram uma média de 78 candidatos por ano, sendo que o CMGS registou uma média de 52 candidaturas por ano, enquanto que CMSP uma média de 26, verificando-se uma clara preferência dos candidatos aos segundos ciclos de estudo da ENSP pela área da gestão da saúde. De referir que em 2016/2017, o CMGS registou o número máximo de candidatos: 92.

Quanto ao CMT e ao CEAH, em conjunto registaram uma média de 81 candidatos por ano, sendo que o CMT apresentou uma média de 28 candidatos, mas de destacar-se o CEAH com uma média de 53 candidatos, revelando-se como o curso da ENSP que teve mais procura ao longo destes anos. Importa referir que, devido ao baixo número de candidatos o CMT não se realizou nos anos letivos 2006/2007 e 2009/2010, mas no ano letivo seguinte (2010/2011) houve um aumento significativo de candidatos (passou de 1 candidato a 26) que manteve a procura do curso, nos anos letivos seguintes, numa média de 40 candidatos por ano.

Para além da análise da procura dos ciclos de estudos, importa ainda analisar as características sociodemográficas dos candidatos pois permite identificar o perfil dos estudantes da ENSP. Fazendo uma análise do último período de candidaturas, ano letivo 2016/2017, foi possível apurar que 72% dos candidatos têm formação base na área da saúde, destacando-se os formados em medicina (27%) e em enfermagem (25%), que, por um lado, procuram a ENSP para prosseguir a sua formação nesta área, e por outro, no caso específico dos médicos, de forma a exercerem nas especialidades de medicina do trabalho e saúde pública. Quanto à idade, a média é de 34 anos, a mínima é de 21 e a máxima de 67, sendo que a maioria dos candidatos, 39%, têm entre 20 a 29 anos, seguindo-se os que se situam entre os 30 e 39 anos, demonstrando que a maioria dos candidatos são jovens adultos.

De referir também que quanto ao género, a maioria dos candidatos são mulheres (64%), e quanto à nacionalidade a maioria dos candidatos são portugueses (79%) mas 9% são dos PALOP e 7% do Brasil. Por último, em relação à distribuição geográfica, 49% são do distrito de Lisboa, seguido de 10% que são do distrito de Setúbal, e de referir que 5% vêm do Brasil e outros 5% dos PALOP.

C3. Students:

Although the guidelines for answering this question refers to ENSP Study Cycles, we find appropriate to also include the Specialization Courses, namely Hospital Administration (CEAH) and Occupational Medicine (CMT), given their specific and distinguishing features, such as their 2-year duration.

Therefore, we analyzed data from the applications of the last 12 academic years (2005/2006 to 2016/2017), to the mentioned courses, to Doctoral Program in Public Health (PDSP) and Masters Courses in Health Management (CMGS) and Public Health (CMSP). The Doctoral Program in Global Public Health and the Erasmus Mundus PhD Program "Dynamics of Health and Welfare: An Approach to Social Sciences" were not considered for this topic since it only had its first edition in the school years 2014/2015 and 2012/2013, respectively, and it is intended to analyze a longer reference period. The Masters Courses in Health Promotion and in Physiotherapy are also not included in this analysis because the first one has not yet had any edition and because the School of Health of the Polytechnic Institute of Setúbal do the academic management of the second one.

Since ENSP only provides second and third cycles and other non-degree courses, the reference to access regimes is not applicable for this analysis.

In general, over the years, there have been an average of 184 applications per school year, highlighting the fact that demand shows an upward trend in all years excepting 2006/07 and 2013/14. In the second case, the decrease is most likely due to the country's economic situation. Separating the evolution in the 12 years under analysis in four-year periods, we find that the average number of applications was 139, 199 and 232, respectively, in the 1st, 2nd and 3rd four-year periods. In the last year, the number of applications reached 295.

Regarding PDSP, which in the reference period presented an average of 24 applicants a year, it is important to notice that when the program was reformulated in 2009/2010 due the Bologna Process, it registered a significant increase in demand (it went from an annual average of 3 candidates to 33), which was then maintained with an average of 34 candidates per year.

As for the master's courses, together they registered an average of 78 candidates per year, with the CMGS registering an average of 52 applications per year, while the CMSP registered an average of 26, showing a clear preference of second cycle's candidates of ENSP for the health management area. To note that in 2016/2017, CMGS registered the maximum number of candidates: 92.

As for CMT and CEAH, together they registered an average of 81 candidates per year, being that CMT presented an average of 28 candidates, but CEAH stands out with an average of 53 candidates, proving to be the ENSP course that has had more demand over the years. It should be noticed that due to the low number of candidates CMT did not take place in the school years 2006/2007 and 2009/2010, but in the following academic year (2010/2011) there was a significant increase of candidates (from 1 to 26) which maintained an average of 40 candidates per year in the following academic years.

Besides the analysis of the study cycles demand, it is also important to analyze the sociodemographic characteristics of the candidates as it allows to identify the profile of the ENSP students. By analyzing the last application period, 2016/2017, it was possible to verify that 72% of the candidates have a training base in the health area, highlighting those in medicine (27%) and nursing (25%), who, on the one hand, seek ENSP to continue their training in this area, and on the other, in the specific case of doctors, in order to practice in the specialties of occupational medicine and public health. As for their age, the average is 34 years, the minimum is 21 and the maximum 67, with the majority of candidates, 39%, between 20 and 29 years old, followed by those who are between 30 and 39, showing that most of the candidates are young adults.

To also be noticed that, in terms of gender, the majority of the candidates are women (64%), and in terms of nationality the majority of candidates are Portuguese (79%) but 9% are from PALOP and 7% from Brazil. Finally, concerning the geographical distribution, 49% are from the district of Lisbon, followed by 10% from the district of Setúbal, and important to mention that 5% are from Brazil and 5% from PALOP.

C4. Diplomados:

Para resposta a esta questão, foram analisados os diplomados nos cursos regulares atualmente em funcionamento na ENSP, nomeadamente o Programa de Doutoramento em Saúde Pública (PDSP), os Cursos de Mestrado em Gestão da Saúde (CMGS) e Saúde Pública (CMSP), e Cursos de Especialização em Saúde Pública (CESP), Administração Hospitalar (CEAH) e Medicina do Trabalho (CMT). O Programa de Doutoramento em Saúde Pública Global e o Programa de Doutoramento Erasmus Mundus "Dinâmicas da Saúde e Proteção Social: Uma abordagem das Ciências Sociais" não foram considerados para esta questão uma vez que só tiveram a sua primeira edição nos anos letivos de 2014/2015 e 2012/2013, respetivamente, pelo que ainda não há alunos diplomados.

No que se refere ao PDSP, considerando a duração do programa de 4 anos letivos, extensível por mais 1, foram analisados os diplomados que ingressaram no programa de doutoramento nos anos letivos 2009/2010, 2010/2011 e 2011/2012 (3 anos letivos). Neste período de referência, cerca de 67% dos alunos de doutoramento concluíram a parte curricular, sendo que, destes, cerca de 26% obtiveram o grau. Esta percentagem de conclusão do programa de doutoramento pode ser explicada, pelo menos em parte, pelo facto de alguns alunos pretenderem apenas um diploma de estudos avançados, sendo que a ENSP está actualmente a implementar medidas que contrariem esta tendência.

Entre as medidas recentemente postas em prática destaca-se um papel mais ativo para as comissões de acompanhamento e participação em seminários regulares de apresentações de resultados na fase de tese.

Quanto aos mestrados, considerando que a duração do curso é de 2 anos letivos extensível a mais 1, foram analisados os diplomados que ingressaram nos mestrados nos anos letivos 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014 (num total de 5 anos letivos). Neste período, cerca de 88% dos alunos concluíram a parte curricular e destes cerca de 63% terminaram o mestrado. O CMGS destaca-se por ter mais alunos a concluírem a parte curricular (cerca de 91% enquanto que o MSP é cerca de 81%) e o CMSP por ter mais diplomados da parte curricular a obterem o grau (cerca de 73% enquanto que o CMGS é cerca de 58%).

No que diz respeito aos cursos de especialização, todos têm a duração de 2 anos letivos, extensível por mais 1, pelo que, para o CEAH e o CMT, foram analisados os diplomados que ingressaram nos anos letivos 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014 (num total de 5 anos letivos).

Quanto ao CEAH e ao CMT, cerca de 71% dos alunos terminaram o curso, sendo que o CMT apresenta uma maior percentagem de sucesso, com cerca de 73%, enquanto que o CEAH apresenta uma percentagem de cerca de 69%. O facto do CEAH ter uma percentagem de diplomados mais baixa que as restantes especializações pode ser parcialmente explicado primeiro, por ser um curso com uma carga letiva elevada (durante o 1º ano, os alunos têm 2 dias de aulas, a tempo inteiro, por semana), e, segundo, pelo facto dos outros cursos serem destinados a médicos que necessitam destas formações para poderem exercer nestas especialidades. De forma a aumentar a taxa de sucesso do CEAH, desde o ano letivo de 2014/2015 que os alunos podem optar por fazer o curso ou em tempo inteiro (em 2 anos) ou em tempo parcial (em 3 anos). Importa referir que esta medida será estendida aos CMGS e CMSP a partir do ano letivo de 2017/2018.

A ENSP realiza um processo de acompanhamento sobre a evolução dos seus diplomados e respetiva inserção no mercado de trabalho de uma forma regular e sistemática. Para o efeito, é utilizada como fonte de informação principal, o inquérito realizado anualmente ao universo dos alunos diplomados de cursos conferentes de grau, um ano após a sua conclusão, conduzido pelo Observatório da Inserção Profissional dos Diplomados da Universidade NOVA de Lisboa (OBIPNOVA).

De forma a analisar objetivamente a facilidade de acesso dos diplomados da ENSP ao mercado de trabalho, são

observadas três dimensões nos anos letivos de 2010/2011, 2011/2012 e 2012/2013: primeiro, a taxa de empregabilidade após um ano de conclusão do curso; segundo, a capacidade de obter um emprego remunerado adequado à área da formação acadêmica; e terceiro, o grau de satisfação com a entidade e formação acadêmica adquirida.

No que diz respeito à taxa de empregabilidade, os doutorados em saúde pública apresentaram ao longo deste triênio, taxas de empregabilidade plenas, enquanto que os mestres em gestão de saúde apresentam taxas acima de 90% e os mestres em saúde pública taxas acima de 87%.

Quanto à capacidade de obter um emprego remunerado adequado à área da formação acadêmica, a percentagem média dos diplomados que encontraram emprego no prazo de um ano após a conclusão do curso foi, no caso dos doutorados em saúde pública de 63%, dos mestres em gestão da saúde de 64% e dos mestres em saúde pública de 56%.

Em relação ao grau de satisfação com a formação adquirida, a percentagem média dos diplomados satisfeitos é de 88% para os doutorados em saúde pública e mestres em gestão da saúde e 94% para os mestres em saúde pública, enquanto que em relação à ENSP, a média de diplomados que voltariam a escolher a instituição é de 100% para os mestres em saúde pública, 91% para os mestres em gestão da saúde e 75% para os doutorados em saúde pública. As análises realizadas ao longo dos anos demonstram resultados positivos estáveis, uma vez que a maioria dos diplomados da ENSP tem facilidade na obtenção de emprego remunerado no prazo de um ano após a conclusão do curso, demonstrando concomitantemente níveis elevados de satisfação com a instituição e formação adquirida.

C4. Graduates:

To answer this question, it was analyzed the graduates of the regular courses currently functioning at the ENSP, namely the Doctoral Program in Public Health (PDSP), the Master Programs in Health Management (CMGS) and Public Health (CMSP), and the Specialization Courses in Public Health (CESP), Hospital Administration (CEAH) and Occupational Medicine (CMT). The Doctoral Program in Global Public Health and the Erasmus Mundus PhD Program "Dynamics of Health and Welfare: An Approach to Social Sciences" were not considered for this topic since it only had its first edition in the school years 2014/2015 and 2012/2013, respectively, so there are no graduates yet.

Regarding the PDSP, considering the program duration of 4 school years, extendable for another 1, it was analyzed the graduates who entered in the doctoral program in the 2009/2010, 2010/2011 and 2011/2012 school years (3 school years). In this reference period, about 67% of the doctoral students completed the curricular part of which about 26% obtained the degree. This conclusion percentage of the PhD program can be explained, at least partly, by the fact that some students only wish to pursue an advanced studies diploma, and ENSP is actually implementing measures to counter this trend. Among the recently implemented measures is a more active role for the follow-up committees and participation in regular seminars presentations of the thesis phase's results.

As for the master's courses, considering that its duration is 2 school years extendable for another 1, it was analyzed the graduates who entered in the masters in the school years 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, 2012/2013 and 2013/2014 (a total of 5 school years). During this period, about 88% of the students finished the curricular part and of these approximately 63% finished the master's degree. The CMGS stands out for having more students completing the curricular part (about 91% while the MSP is about 81%) and the CMSP for having more graduates of the curricular part obtaining the degree (about 73% while the CMGS is about 58%).

About the specialization courses, it all have a duration of 2 school years, extendable for another 1, this is why it was analyzed the graduates who were admitted in CEAH and CMT in the school years of 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, 2012/2013 and 2013/2014 (a total of 5 academic years).

As for CEAH and CMT, approximately 71% of students finished the course, with CMT having a higher percentage of success, with around 73%, while CEAH presents a percentage of about 69%. The fact that CEAH has a lower percentage of graduates than the other specializations can be partly explained first, because it is a course with a high academic load (during the first year, students have 2 days of full-time classes per week), and second, the other courses are intended for doctors who need these training courses to be able to practice in these specialties. In order to increase the success rate of CEAH, since the school year of 2014/2015 students can choose to take the course either full time (2 years) or part time (3 years). To notice that this measure will be extended to CMGS and CMSP in the 2017/2018 school year.

ENSP monitors its graduates' evolution and their integration into the labor market in a regular and systematic way. For this purpose, ENSP use as main source of information the survey annually conducted to graduated students, one year after their graduation, by the Observatory of Graduates' Transitions into Work at NOVA (OBIPNOVA).

In order to objectively analyze the access of ENSP graduates into the labor market, three dimensions are analyzed in the school years of 2010/2011, 2011/2012 and 2012/2013: first, the employability rate after one year of completing the course; second, the ability to obtain suitable paid employment in the area of academic training; and third, the satisfaction degree with the institution and the academic training acquired.

Concerning the employability rate, public health doctorates have presented full employability rates over the three-year period, whereas masters in health management have rates above 90% and masters in public health rates above 87%.

Regarding the ability to obtain suitable paid employment in the area of academic training, the average percentage of graduates who have found employment within one year of the completion of the course was, in the case of the doctorates in public health 63%, the masters in health management 64% and masters in public health 56%.

With regard to the satisfaction degree with the training acquired, the average percentage of satisfied graduates is 88% for the doctorates in public health and masters in health management and 94% for masters in public health. Regarding the satisfaction degree with ENSP, the average number of graduates who would choose the institution again is 100% for masters in public health, 91% for masters in health management, and 75% for doctorates in public health.

The analyzes conducted over the years exhibit stable positive results, since most ENSP graduates easily obtain paid employment within one year after completion of the course, simultaneously demonstrating high levels of satisfaction with the institution and training acquired.

C5. Corpo docente:

O corpo docente da ENSP é quase totalmente constituído por docentes com o grau de doutor. As exceções resumem-se a docentes que, pela sua experiência, papel na sociedade, ou cargos ocupados lhes permite serem reconhecidos como especialistas numa determinada área, como a Saúde Pública.

Os docentes da Escola integram-se em áreas disciplinares muito diversas, tais como a epidemiologia, estatística, saúde ambiental, saúde ocupacional, medicina do trabalho, promoção da saúde, ciências sociais em saúde, economia da saúde, direito da saúde e bioética, política de saúde e gestão de organizações de saúde.

Face à dimensão da ENSP e à sua atual oferta formativa é possível considerar que o número de docentes da ENSP se aproxima do necessário. Outra coisa não seria de esperar pois a oferta deve estar diretamente relacionada com a capacidade docente instalada. Apesar disso, na perspectiva de diferenciação na carreira, constata-se a existência de um número substantivo de professores auxiliares, o que é determinante, por exemplo, para a sua presença em tarefas de gestão o que pode condicionar a progressão na carreira. Por exemplo, constata-se que os cursos de mestrado são em grande parte coordenados por professores auxiliares devido à insuficiência de professores associados e catedráticos.

Relativamente às especializações é também evidente alguma heterogeneidade. Destaca-se pela negativa, entre outras, a escassez de docentes a tempo integral na área específica da Saúde Pública e da Epidemiologia, que determinam a necessidade de abertura de concursos nessas áreas.

A ENSP está actualmente a proceder a uma renovação e qualificação do seu corpo docente. Foi proposta a abertura de concursos nas áreas de Epidemiologia, Promoção da Saúde, Saúde Ambiental e Ciências Sociais em Saúde.

Adicionalmente, vários docentes aguardam defesa ou pretendem candidatar-se ao título de Agregado.

C5. Teaching staff:

ENSP's teaching staff is almost entirely constituted by teachers with a doctoral degree. The exceptions are teachers who, through their experience, role in society, or positions allow them to be recognized as specialists in a given area, such as Public Health.

The teachers of the School are integrated in very diverse disciplinary areas, such as epidemiology, statistics, environmental health, occupational health, work medicine, health promotion, social sciences in health, health economics, health law and bioethics, health politics and health organizations management.

Given the size of ENSP and its current training offer, it is possible to consider that the number of ENSP teachers is close to what is necessary. It couldn't be expected anything else since the offer must be directly related to the installed teaching capacity. Despite this, in the perspective of career differentiation, there is a substantial number of auxiliary teachers, which is determinant, for example, for their presence in management tasks, which can condition career progression. For example, it appears that the master's courses are largely coordinated by auxiliary teachers due to the insufficiency of associate professors and full professors.

Concerning the specializations, some heterogeneity is also evident. It stands out by the negative the lack of full-time teachers in the specific area of Public Health and Epidemiology, which determines the need to open positions in these areas.

ENSP is currently carrying out a renewal and qualification of its faculty. It was proposed the opening of positions in the areas of Epidemiology, Health Promotion, Environmental Health and Social Sciences in Health. In addition, several teachers await defense or intend to apply for the title of Agregate.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

A Escola Nacional de Saúde Pública, encontra-se inserida na zona de protecção do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, numa zona ajardinada junto à Avenida Padre Cruz, em Lisboa. Construída em 1977 com dois pisos, foi objeto de ampliação de mais um piso em 1982.

Nos últimos três anos a Escola tem sido objecto de várias intervenções de reabilitação, designadamente, substituição de alguns pavimentos de gabinetes de trabalho e todas as janelas e estores; pinturas de gabinetes e salas de aula, dos átrios e escadas; reabilitação/substituição das instalações sanitárias sitas no piso 0; substituição de tectos falsos, em todas as zonas de átrios e corredores.

Procedeu-se igualmente à reabilitação dos jardins e pavimentos das zonas envolventes à frontaria principal do edifício prevendo-se, a curto prazo, a reabilitação da zona envolvente do bar da Escola.

Temos, igualmente, como um dos objectivos de curto- médio prazo proceder à reabilitação e conservação externa do edifício principal, identificados que sejam os tipos e os níveis de intervenção que serão necessários para o efeito, e que devido aos presumíveis custos elevados duma intervenção dessa natureza carecerá de apoio externo.

Com vista à prossecução das atribuições inerentes à sua missão a Escola integra os seguintes espaços:

Gabinetes Direcção (4 salas) / Salas de Reunião Direcção (1 sala) com área total de 97.1m².

Serviços de Apoio (Administrativos/Académicos/Financeiros) (5 salas) com área total de 115.5m²

Armazém (3 salas e corredor) com área total de 61.9m²

Salas de estudo/trabalho alunos – piso 3 – 3 salas de estudo com área total de 60,39m² - piso2 (1 sala de doutorandos) com área de 38,56m² – Piso 1 (núcleo informática) +(sala de alunos) com área total de 149.4m².

Laboratórios (Lab-tec; Lab. Saúde Ocupacional) (2 salas) com área total de 58.7m².

Salas de Aula (7 salas) e Anfiteatros (2 salas) com área total de 503.3m².

Gabinetes (GAIDI; G.Imagem) (3 salas e Hall) com área total de 60.4m².

Biblioteca e Gabinetes Relacionados (2 salas+ 1 espaço de biblioteca) com área total de 131.9m².

Reprografia (1 sala) com área total de 17.7m².

Gabinete Informática e Servidores (2 salas) com área total de 38m².

Gabinetes de Docentes/Secretariado e Salas de Reuniões - Piso 2 (21 salas e hall's) com área total de 475.2m².

Gab. Docentes/Secretariado/Investigação e Salas de Reuniões - Piso 3 (23 salas e hall's) com área total de 575.1m².

Corredores e hall dos pisos (6 corredores e 3 hall) com área total de 492.9m².

Salas de arquivo/arrumos e instalações sanitárias (6 salas e 7 WC) com área total de 298m².

Bar + Esplanada (1 sala e esplanada) com área total de 90.2m².

Área coberta de cada piso (excluindo elevadores) com área total de 1039.6m²

C6. Facilities:

ENSP is located at the protection zone of the National Institute of Health Dr. Ricardo Jorge, in a garden area next to Avenida Padre Cruz in Lisbon. Built in 1977 with two floors, it was object of enlargement of one more floor in 1982. In the last three years the School has undergone several rehabilitation interventions, namely replacement of some workroom decks and all windows and shutters; paintings of cabinets and classrooms, atriums and staircases; rehabilitation / replacement of sanitary facilities on floor 0; replacement of false ceilings in all areas of atria and halls. The gardens and pavements of the main front of the building surrounding areas were also rehabilitated, being expected, in short term, the rehabilitation of the surrounding area of the School bar.

We also have as one of the short-term objectives to carry out the rehabilitation and external conservation of the main building, identified the types and levels of intervention that will be necessary for this purpose, and that due to the presumed high costs of such intervention nature will lack external support.

In order to fulfill the responsibilities inherent in its mission the School has the following areas:

Direction offices (4 rooms) / Direction Meeting Room (1 room) with total area of 97.1m².

Support Services (Administrative / Academic / Financial) (5 rooms) with a total area of 115.5m²

Warehouse (3 rooms and hall) with total area of 61.9m²

Students study/work rooms - floor 3 - 3 study rooms with a total area of 60.39m² - floor2 (1 doctoral room) with an area of 38.56m² - floor 1 (computer core) + (students room) with total area of 149.4m².

Laboratories (Lab-tec; Lab Occupational Health) (2 rooms) with total area of 58.7m².

Classrooms (7 rooms) and Amphitheatres (2 rooms) with a total area of 503.3m².

Offices (GAIDI; Communication and Image office) (3 rooms and Hall) with total area of 60.4m².

Library and Related Offices (2 rooms + 1 library space) with total area of 131.9m².

Reprography (1 room) with total area of 17.7m².

IT Office and Servers (2 rooms) with total area of 38m².

Teaching / Secretarial Offices and Meeting Rooms - Floor 2 (21 rooms and hall's) with total area - of 475.2m².

Gab. Teachers / Secretariat / Research and Meeting Rooms - Floor 3 (23 rooms and hall's) with total area of 575.1m².

Corridors and hall of the floors (6 corridors and 3 hall) with total area of 492.9m².

Storage rooms and toilets (6 rooms and 7 toilets) with a total area of 298m².

Bar + Terrace (1 room and terrace) with total area of 90.2m².

Covered area of each floor (excluding elevators) with total area of 1039.6m²

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

A ENSP tem uma ligação forte à sociedade, consolidada ao longo dos anos, em particular através de parcerias ou projetos de investigação com importantes instituições, nacionais e estrangeiras na área da saúde.

Recentemente (em 2015), o Centro de Investigação em Saúde Pública / Public Health Research Centre (CISP/PHRC), iniciou a sua actividade como núcleo de investigação da ENSP, sendo o primeiro centro de investigação reconhecido pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia como exclusivamente dedicado à Saúde Pública.

O CISP/PHRC foi criado com a missão de realizar, desenvolver e promover a investigação em Saúde Pública, tendo em vista a criação de conhecimento que possa vir a ser colocado ao serviço da melhoria da saúde das populações. A investigação realizada no âmbito do CISP/PHRC é multi e transdisciplinar, resultado do trabalho de especialistas em áreas tão diversas como a saúde ocupacional, promoção da saúde, gestão em saúde, economia da saúde, epidemiologia e estatística, direito e ética em saúde e políticas de saúde.

A título de exemplo destacam-se alguns dos projectos mais recentes que demonstram o compromisso com a sociedade:

- Solidarity in European societies: empowerment, social justice and citizenship” (European Commission; H2020);*
- Enhancing the effectiveness of programs and strategies to prevent youth smoking: a comparative realist evaluation of 7 European cities (H2020);*
- Do teste VIH ao tratamento VIH - o caminho da referenciação e seus determinantes (FCT)*
- Reassessing the Portuguese mental health system: evaluating its performance, and designing a new financial and organizational model aimed at enhancing its equity, efficiency, and quality(EEA Grants)*
- Assessing challenges and opportunities to strengthening health services delivery in particular primary care in Portugal(OMS).*

Entre 2013 e 2016 realizaram-se ainda, na Escola, projectos de investigação financiados pelas seguintes entidades: ACSS - Administração Central do Sistema de Saúde, AMGEN Portugal, Roche Farmacêutica Química, Lda., Associação Portuguesa para a Promoção da Saúde Pública, Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT), Direção-Geral da Saúde, , Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação para a Ciência e Tecnologia, PRP - Prevenção Rodoviária Portuguesa, Região Autónoma dos Açores - Secretaria Regional da Saúde.

A investigação realizada pela ENSP tem sido disseminada em revistas científicas e diversos outros meios, tendo aumentado o número de artigos publicados em revistas com factor de impacto.

Nos anos de 2014, 2015 e 2016 foram publicados por docentes da Escola, respectivamente 29, 24 e 43 artigos em revistas com factor de impacto da Web of Science e outras bases reconhecidas. O número de artigos por docente a tempo integral neste triénio é de 5,6.

Uma equipa de investigação liderada pela ENSP foi, em 2016, vencedora do Prémio António Arnaut com o trabalho “Pagamento pelo Desempenho nos Cuidados de Saúde Primários. Experiências Cruzadas”.

A Escola tem dado continuidade, nos últimos anos, à série Public Health Research Seminars dedicada à discussão de trabalhos científicos de investigadores nacionais e estrangeiros.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

ENSP has a strong connection to the society, consolidated over the years, particularly through partnerships or research projects with leading institutions in healthcare, nationals and internationals.

Recently (in 2015), the Public Health Research Center (CISP/PHRC) began its activity as a research center of the ENSP, being the first research center recognized by the Foundation for Science and Technology as exclusively dedicated to Public Health.

CISP/PHRC was created with the mission to carry out, develop and promote research in Public Health, visioning to create knowledge that could be put to the service of the populations health improvement. The research carried out under the CISP/PHRC is multi and transdisciplinary, resulting from the work of specialists in areas as diverse as occupational health, health promotion, health management, health economics, epidemiology and statistics, health and ethics law and health policies.

For example, here below some recent projects of the CISP/PHRC that demonstrate its commitment to society:

*-Solidarity in European societies: empowerment, social justice and citizenship(European Commission;H2020);
-Enhancing the effectiveness of programs and strategies to prevent youth smoking: a comparative realist evaluation of 7 European cities(H2020);*

-From HIV treatment to HIV testing - the way of referencing and its determinants(FACT)

-Reassessing the Portuguese mental health system: Evaluating its performance, and designing a new financial and organizational model Aimed at enhancing its equity, efficiency, and quality(EEA Grants)

-Assessing opportunities and challenges to strengthening health services delivery particularly in primary care in Portugal (WHO)

Between 2013 and 2016, research projects funded by the following entities were carried out at the School: ACSS - Central Administration of the Health System, AMGEN Portugal, Roche, Portuguese Association for the Promotion of Public Health, Authority for Working Conditions (ACT), Directorate-General for Health,, Calouste Gulbenkian Foundation, Foundation for Science and Technology, PRP - Portuguese Road Safety Prevention, Autonomous Region of the Azores - Regional Health Secretariat.

The research carried out by ENSP has been disseminated in scientific journals and several other means, increasing the number of articles published in journals with impact factor.

In the years 2014, 2015 and 2016 were published by the faculty of the School, respectively 29, 24 and 43 articles in magazines with Web of Science impact factor and other recognized bases. The number of articles per full-time lecturer in this triennium is 5,6.

A research team led by the ENSP was, in 2016, winner of the António Arnaut Prize with the work "Payment for Performance in Primary Health Care. Cross Experiences".

The School has continued, in recent years, the series Public Health Research Seminars dedicated to the discussion of scientific works of national and foreign researchers.

C8. Produção artística:

n.a.

C8. Artistic output:

n.a.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

Tradicionalmente, a ENSP congregou na sua acção externa e ligação à sociedade a sua área de maior impacto. Constituída por um corpo docente constantemente atento aos problemas de saúde dos portugueses e à gestão do Serviço Nacional de Saúde (SNS) a Escola teve uma influência importante no pensamento e acção da sociedade e sistema de saúde onde está inserida.

Hoje em dia, mesmo não podendo contar no seu quadro de professores com os líderes que marcaram esta área de actuação durante mais de uma geração, a Escola continua a ter um trabalho muito relevante na prestação de serviços à comunidade..

Exemplos disso são a participação de docentes no desenvolvimento de estratégias e planos de saúde no País, na participação no trabalho continuado do Observatório Português dos Sistemas de Saúde, a participação em diversas comissões e grupos de trabalho no âmbito do SNS e o desenvolvimento da regulação do mercado do medicamento através de estudos de avaliação económica.

A ENSP tem 20 protocolos de colaboração em vigor com empresas. A título exemplificativo e a partir de 2013, foram assinados protocolos de colaboração com as seguintes entidades: SANDOZ FARMACÊUTICA, LDA , Abbvie, SAPEC AGRO SA, GILEAD - Advancing Therapeutics, Improving Lives, EUROTRIALS - Consultores Científicos, S.A., AMGEN Portugal, SONAE Center Serviços II, SA, Roche Farmacêutica Química, Lda., GALP Energia, S.A., OGMA - Industria Aeronáutica de Portugal S. A.

Adicionalmente, a ENSP tem 65 protocolos de colaboração em vigor com entidades da Administração Pública Portuguesa. A título exemplificativo e a partir de 2013, foram assinados protocolos de colaboração com as seguintes entidades: SGHL - Sociedade Gestora do Hospital de Loures, S.A., ACSS - Administração Central do Sistema de Saúde, APDP - Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal, ARS Centro, Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade de Informação (APDSI), Associação Portuguesa para a Promoção da Saúde Pública, Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT), CEISUC-Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra, CHLN - Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE, Direção-Geral da Saúde, EUTIMIA .- Aliança Europeia contra a depressão em Portugal (EAAD.PT), Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação para a Ciência e Tecnologia, Hospital Beatriz Ângelo, Infarmed - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P., NOVA Medical School e Universidade NOVA de Lisboa, PRP - Prevenção Rodoviária Portuguesa, Região Autónoma dos Açores - Secretaria Regional da Saúde, Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, Universidade de Évora.

É, ainda, neste âmbito, que a ENSP tem ao longo dos últimos anos realizado, diversos seminários e outras reuniões científicas com o objectivo de disseminar conhecimento e contribuir para o aprofundamento da análise e melhoria do sistema de saúde português. Entre os últimos temas tratados, destacam-se, designadamente, os respeitantes à regulação em saúde no contexto nacional e internacional, prevenção e tratamento do VIH/SIDA, literacia em saúde e promoção da saúde, internamentos evitáveis tratados em ambulatório, mérito e desempenho em Administração Hospitalar, entre muitos outros.

A Escola tem desenvolvido, igualmente, actividades de extensão no domínio da formação, estudos e projectos para instituições públicas e privadas, por solicitação ou em parceria com instituições do poder local, organizações do ministério da saúde, sociedades científicas, etc.

A ENSP editou, em parceria com a Elsevier, a Revista Portuguesa de Saúde Pública, iniciada em 1982 e uma das mais importantes publicações científicas, em termos de impacto, na área da saúde em Portugal.

C9. Consultancy:

Traditionally, ENSP gathered in its external action and connection to society its area of greatest impact.

Constituted by a faculty constantly alert to the problems of the Portuguese health and to the management of the National Health Service (NHS), the School had an important influence on the thought and action of the society and health system where it is inserted.

Nowadays, even though it is not possible to count on the teachers who have marked this area of activity for more than a generation, the School continues to have a very important job in providing services to the community.

Examples are the participation of the faculty in the development of health strategies and plans in the country, the participation in the continued work of the Portuguese Observatory of Health Systems, the participation in various commissions and working groups within the NHS, and the development of regulation of the human medicine market through economic evaluation studies.

ENSP has 20 cooperative protocols in force with companies. As an example and from 2013, cooperative protocols have been signed with the following entities: SANDOZ Pharmaceutical, Lda.; Abbvie; SAPEC AGRO SA; GILEAD - Advancing Therapeutics, Improving Lives; EUROTIALS, AMGEN Portugal; SONAE Center Services II, SA; Roche Lda.; GALP Energy, SA; OGMA - Aeronautical Industry of Portugal, SA.

In addition, ENSP has 65 cooperative protocols in force with entities of the Portuguese Public Administration. As an example and from 2013, protocols of collaboration with the following entities were signed: SGHL – Management Society of Loures Hospital, SA; ACSS - Central Administration of the Health System; APDP - Association of Portuguese Diabetics; ARS Center; Association for the Promotion and Development of the Information Society (APDSI); Portuguese Association for the Promotion of Public Health; Authority for Working Conditions (ACT); CEISUC-Center for Studies and Research in Health of the University of Coimbra; CHLN – Hospital Center of North Lisbon; European Alliance Against Depression in Portugal (EAAD.PT); Calouste Gulbenkian Foundation; Foundation for Science and Technology; Beatriz Ângelo Hospital; Infarmed - National Drug Authority And Health Products, IP; NOVA Medical School and NOVA University of Lisbon; PRP - Portuguese Road Safety Prevention; Autonomous Region of the Azores - Regional Health Secretariat; NOVA University of Lisbon Rectorate; Évora University.

It is also in this context that ENSP has held several seminars and other scientific meetings over the past years with the aim of disseminating knowledge and contributing to the deepening of the analysis and improvement of the Portuguese health system. Among the most recent topics discussed are health regulation in the national and international context, prevention and treatment of HIV/AIDS, health literacy and health promotion, avoidable hospitalizations treated in the outpatient clinic, merit and performance in Hospital Administration, among many others.

The School has also developed extension activities in the field of training, studies and projects for public and private institutions, by request or in partnership with institutions of local power, health ministry organizations, scientific societies, etc.

ENSP published, in partnership with Elsevier, the Portuguese Journal of Public Health, begun in 1982, and one of the most important scientific publications in terms of impact in the health area in Portugal.

C10. Colaboração nacional e internacional:

Em termos nacionais a ENSP, através dos seus cursos, tem contribuído para formar uma parte importante dos decisores, administradores e gestores no sector da saúde em Portugal, contribuindo para um melhor conhecimento dos determinantes da saúde em Portugal, das organizações e dos sistemas de saúde, da saúde das populações e do impacto das políticas nesta área, e para o desenho de políticas de saúde pública eficientes e eficazes.

É complexo medir ou apresentar indicadores que mostrem, de forma direta, o contributo deste tipo de iniciativas para o desenvolvimento nacional, regional ou local. No entanto parece-nos plausível afirmar que as iniciativas desenvolvidas no âmbito dos diferentes subdomínios da saúde pública ao contribuírem para aumentar ou melhorar o conhecimento e, na maioria das vezes, acrescentar valor e ganhos em saúde o seu contributo é real e inexorável. Tendo em consideração que tais iniciativas incidem sobre instituições, indivíduos ou comunidades e que são realizadas em parceria ou a pedido de instituições locais (e.g hospitais, ACES, câmaras municipais), regionais (e.g administrações regionais de saúde); ou nacionais (e.g Ministério da Saúde; sociedades científicas) reforçam a afirmação referida anteriormente. Alguns exemplos dessas iniciativas podem ser consultados no ponto anterior (C9) e nos quadros síntese das actividades e publicações dos docentes que colaboram na ENSP.

Em termos de colaborações com entidades externas, a ENSP tem atualmente em vigor 26 protocolos. A título exemplificativo e a partir de 2013, foram assinados protocolos de colaboração com as seguintes entidades: Academisch Medisch Centrum BIJ de Universiteit Van Amsterdam; Centre of Research CREA, University of Barcelona; Business School Health of the University of Deusto; Oslo and Akershus University College of Applied Sciences, Norwegian Social Research. NOVA ; Roskilde University; University of Leipzig; School of Geography and the Environment, University of Oxford ; University of Utrecht; University of Cyprus; Central European University, Center for Policy Studies ; Matej Bel University in Banská Bystrica; University College Dublin; University of Peloponeso; University of Edinburgh; CSE - Clínica Sagrada Esperança, Luanda, Angola; Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca - Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ); Fundació Institut d' Investigació en Ciències de la Salut Germans Trias i Pujol (IGTP) Instituto Superior de Ciências da Saúde (ISCISA), Maputo, Moçambique, Jefferson Medical College - Center for Research in Medical Education and Ghealth Care, Martin Luther Universitaet Halle- Wittenberg; Université Catholique de Louvain; The University of Edinburgh; European Network for Smoking and Tobacco Prevention; Universidad Complutense de Madrid; Università Degli Studi di Cassino; Lietuvos Sveikatos Mokslu Universitetas; Sodertorns Hogskola; Tampereen Yliopisto; TobaccoFree Research Institute Ireland LBG; Ordem dos Médicos de Angola; Organisation for Economic co-operation and Development (OCDE); UFTM - Universidade Federal do Triângulo Mineiro; Universidade Lúrio - Nampula, Moçambique; Universiteit Maastricht; University of Verona; Norwegian Directorate for Health – NDH; World Health Organization - WHO

A internacionalização na área do ensino tem sido uma das áreas em que a ENSP tem conseguido, nos últimos anos, significativos progressos, como as candidaturas bem sucedidas do programa de doutoramento “Phoenix Dynamics of Health and Welfare”, através do programa europeu Erasmus Mundus em associação com a Universidade de Évora,

École des Hautes Études en Sciences Sociales (França) e Linköpings Universitet (Suécia). Este programa permitiu trazer à Escola vários alunos estrangeiros de qualidade.

Relativamente a colaborações de ensino com outras entidades nacionais destaca-se Doutoramento "Global Public Health", financiado através do Programa Doutoramentos FCT e em parceria com a Faculdade de Ciências Médicas/NOVA Medical School e o Instituto de higiene e Medicina Tropical da Universidade NOVA de Lisboa e a Faculdade de Medicina e Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto.

A nível de Mestrado existe uma colaboração com Faculdade de Ciências Médicas/NOVA Medical School e a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal para a realização do Mestrado em Fisioterapia. Anteriormente, existiram colaborações com a Escola Superior de Tecnologias de Saúde de Lisboa nos Mestrados em Segurança do Doente e em Saúde, Trabalho e Ambiente (agora descontinuados) e com a Faculdade de Ciências Médicas/NOVA Medical School e o Instituto de higiene e Medicina Tropical da Universidade NOVA de Lisboa no Mestrado em Epidemiologia (aprovado pela A3ES mas nunca realizado).

Actualmente, estão a ser desenvolvidas colaborações com unidades orgânicas da Universidade NOVA de Lisboa com vista à criação e submissão à A3ES de 3 novos mestrados: Qualidade em Saúde e Segurança do Doente, Epidemiologia, Estatística e Investigação em Saúde e Economia da Saúde.

C10. National and international cooperation:

Nationally, through its courses, ENSP has contributed to form an important part of the decision makers, administrators and managers in the health sector in Portugal, contributing to a better knowledge of the determinants of health in Portugal, health organizations and systems, health of populations and the impact of policies in this area, and the design of efficient and effective public health policies.

It is complex to measure or present indicators that show, directly, the contribution of such initiatives at national, regional or local level. However, it seems plausible to claim that the initiatives developed under the various sub-domains of public health by helping to increase or improve knowledge and, in most cases, add value and health gains its contribution is real and inexorable.

Considering that such initiatives focus on institutions, individuals or communities and are carried out in partnership or at the request of local institutions (e.g. hospitals, ACES, municipalities), regional (e.g. regional health authorities); or national (e.g. Ministry of Health, scientific societies) reinforce the statement referred to above. Some examples of these initiatives can be found in the previous section (C9) and summarize tables of the activities and publications of the teachers who works with ENSP.

In terms of collaborations with external entities, ENSP currently has 26 protocols in force. As an example and from 2013, cooperative protocols have been signed with the following entities: Academisch Medisch Centrum BIJ de Universiteit Van Amsterdam; Center of Research CREA; University of Barcelona; Business School Health of the University of Deusto; Oslo and Akershus University College of Applied Sciences; Norwegian Social Research. NOVA; Roskilde University; University of Leipzig; School of Geography and the Environment; University of Oxford; University of Utrecht; University of Cyprus; Central European University; Center for Policy Studies; Matej Bel University in Banská Bystrica; University College Dublin; University of Peloponnese; University of Edinburgh; CSE – Sacred Hope Clinic, Luanda, Angola; National School of Public Health Sérgio Arouca - Oswaldo Cruz Foundation (FIOCRUZ); Institute of Health Sciences (ISCISA), Maputo, Mozambique; Jefferson Medical College - Center for Research in Medical Education and Ghealth Care, Martin Luther University Halle- Wittenberg; Université Catholique de Louvain; The University of Edinburgh; European Network for Smoking and Tobacco Prevention; Complutense University of Madrid; Università Degli Studi di Cassino; Lietuvos Sveikatos Mokslu Universitetas; Sodertorns Hogskola; Tampereen Yliopisto; TobaccoFree Research Institute Ireland LBG; Angola's Order of the Doctors; Organization for Economic Cooperation and Development (OECD); UFTM - Federal University of the Triângulo Mineiro; Lúrio University - Nampula, Mozambique; Universiteit Maastricht; University of Verona; Norwegian Dicatorate for Health - NDH; World Health Organization – WHO.

Internationalization in the education field has been one of the areas in which ENSP has achieved significant progress in recent years, such as the successful applications of the PhD Program "Dynamics of Health and Welfare: An Approach to Social Sciences" through the Erasmus Mundus program in association with University of Évora, École des Hautes Études en Sciences Sociales (France) and Linköpings Universitet (Sweden). This doctoral program allowed ENSP to bring several quality foreign students.

Regarding academic collaborations with other national entities, it is worth mentioning the Doctoral Program "Global Public Health", financed through the Doctoral Programs FCT and in partnership with NOVA Medical School and the Institute of Hygiene and Tropical Medicine of the NOVA University of Lisbon and the Faculty of Medicine and Institute of Public Health of the University of Porto.

At Masters level there is a collaboration with NOVA Medical School and the School of Health of the Polytechnic Institute of Setúbal to offer the Masters in Physiotherapy. Previously, there have been collaborations with the School of Health Technologies of Lisbon for the Masters in Patient Safety and in Health, Work and Environment (now discontinued) and with NOVA Medical School and the Institute of Hygiene and Tropical Medicine of NOVA University of Lisbon in the Master in Epidemiology (approved by A3ES but never performed).

Collaborations with NOVA Academic Units are currently being developed to create and submit to A3ES 3 new Master courses: Quality in Health and Patient Safety, Epidemiology, Statistics and Research in Health and Health Economics.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

A Qualidade do Ensino na NOVA é assegurada pelo Sistema de Garantia de Qualidade do Ensino (SGQE), mediante as funções executivas do Conselho de Qualidade do Ensino e as atividades de apoio do Gabinete da Qualidade do Ensino, Acreditação e Empregabilidade, articuladas com os gabinetes de Qualidade do Ensino das nove Unidades Orgânicas da NOVA.

Sendo a Garantia de Qualidade do Ensino um processo transversal da NOVA enquanto instituição de ensino universitário, os inquéritos de satisfação aos estudantes permitem a monitorização da qualidade percebida pelo estudante quanto aos serviços prestados pela NOVA, tanto ao nível académico como dos recursos disponíveis. Os índices obtidos permitem funcionar como indicadores que possam contribuir, após a sua análise, como elemento de melhoria contínua ao nível dos processos internos e, de elemento motivador para novos ingressos na NOVA, ao nível nacional e internacional. Pelo facto de serem inquéritos diretos ao estudante, revelam, mais do que simples números, uma informação qualitativa de diagnóstico do percurso académico. Com essa informação, a obtenção de conhecimento sobre o estado da Qualidade do ensino é mais facilmente atingida.

A avaliação da Qualidade do Ensino tem sido efetuada mediante a aplicação de um questionário aos estudantes, focado nas Unidades Curriculares e o reporte de resultados ao nível de Unidade Curricular, nível de estudos e Unidade Orgânica.

O questionário é aplicado no final dos semestres, anonimamente, a maioria de modo voluntário e por via eletrónica. Consiste em nove questões sobre objetivos, métodos, recursos, avaliação e satisfação global, em geral as Unidades Orgânicas acrescentando o pedido de mais alguma informação.

Os relatórios, inicialmente focados nas situações problemáticas, com comentários e propostas de melhoria da parte dos professores e dos coordenadores dos cursos, apresentaram seguidamente, também, a análise da satisfação relativa à globalidade de cada unidade curricular. Atualmente, é também possível incluir informação sobre as unidades curriculares cuja avaliação foi intermédia em relação a essas duas situações extremas.

Em 2015/2016 o SGQE da NOVA esteve em pleno funcionamento, com uma taxa de resposta adequada na maioria das Unidades Orgânicas.

A ENSP utiliza os procedimentos do sistema de garantia da qualidade do ensino, de acordo com as orientações e procedimentos do SGQE da Universidade Nova de Lisboa (UNL), desde 2011. No entanto, há mais de duas décadas que todas as unidades curriculares (UC) lecionadas nesta Escola e os respetivos docentes são sistematicamente avaliados pelos alunos, a que se segue uma análise dos resultados em grupos paritários, como os Conselhos de Curso e/ou o Conselho Pedagógico.

Internamente a ENSP tem um Conselho para a Qualidade do Ensino constituído por três membros, o Presidente, Prof. Doutor Jorge Soares, O Presidente do Conselho Pedagógico e outro docente. Este Conselho reúne anualmente e aprova o relatório interno anual da Qualidade do Ensino na ENSP, publicando-o na intranet.

O processo é assumido na ENSP como fundamental para a garantia de um ensino de excelência e pretende ser transparente de forma a garantir que os estudantes colaboram assertivamente. Nesse sentido, os princípios da garantia da qualidade do ensino são apresentados aos alunos no primeiro dia de aulas, em sessão de integração na ENSP.

O Conselho Pedagógico (CP), com o envolvimento dos Conselhos de Cursos, assume a responsabilidade por todo o processo e fá-lo principalmente com a aplicação de um questionário aos alunos na última sessão de cada Unidade Curricular (UC). Esse questionário, desenvolvido no grupo da qualidade do ensino da UNL, inclui nove questões (conteúdos, objetivos previstos e atingidos, métodos, recursos, informação sobre os métodos de avaliação, aplicação desses critérios, feedback da evolução da aprendizagem e apreciação global). No caso da ENSP inclui ainda outras cinco questões e uma avaliação do desempenho do docente pelos alunos em quatro critérios (domínio e preparação da matéria, capacidade de exposição e de comunicação, acessibilidade aos alunos e de forma global o trabalho do docente).

O procedimento de aplicação tem garantia de anonimato e permite que o estudante opte pelo preenchimento do questionário ou pela recusa.

Inicia-se com o apoio da secretária do CP que entrega ao representante eleito da turma, no último momento de contato do docente com os alunos em cada UC, um envelope fechado com os questionários a preencher pelos estudantes naquela UC.

Após o preenchimento os estudantes entregam o questionário ao representante que o coloca no envelope e fecha-o quando tem todos os questionários dessa UC preenchidos. De seguida o representante dos estudantes tem a responsabilidade de entregar o envelope à secretária do CP.

A secretária do CP em tempo oportuno transcreve os dados dos questionários de cada UC para um ficheiro excel que posteriormente é enviado ao Presidente do CP.

Os resultados só são conhecidos após a publicação da avaliação dessa UC, sendo tornados públicos na intranet da ENSP, enviados ao docente, ao coordenador do respetivo curso e posteriormente discutidos no seio das Comissões de Curso e, se necessário, no Conselho Pedagógico.

Semestralmente é efetuado um relatório sobre os resultados de cada UC, de acordo com orientações do TQAS que é analisado e discutido no seio dessa comissão na NOVA.

Como anteriormente referido, é realizado anualmente um relatório interno que descreve todas as UC de todos os cursos da ENSP, identificando os pontos fortes e fracos do sistema e emite um conjunto de recomendações, sempre que necessário, no sentido de melhorar a qualidade do ensino nesta Escola.

Ao longo dos últimos seis anos os níveis de satisfação dos estudantes da ENSP encontram-se entre os mais elevados das Unidades Orgânicas (UO) da UNL, o que é revelador da qualidade do ensino e da robustez do processo de ensino-aprendizagem nesta UO.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The Teaching Quality at NOVA is provided by the Teaching Quality Assurance System (TQAS), through the executive functions of Teaching Quality Council and support activities of the Teaching Quality, Accreditation and Employability Office, articulated with the Teaching Quality offices of the NOVA's nine Academic Units.

Being the Teaching Quality Assurance a transversal process of NOVA as a university institution, student satisfaction surveys allows the monitoring of the quality perceived by the student regarding the services provided by NOVA, both at the academic level and available resources. The obtained indexes work as indicators that contribute, after its analysis, as an element of continuous improvement in the internal processes and, motivating element for new entrants in the NOVA, at national and international level. Because they are direct inquiries to the student, they reveal, rather than simple numbers, qualitative diagnostic information of the academic course. With this information, the obtaining knowledge about the state of quality of teaching is more easily achieved.

Evaluation of Teaching Quality is being achieved by applying a questionnaire to students, focused on Curricular Units, and reporting the results at the level of Curricular Unit, Study Cycle and Academic Unit.

The questionnaire is administered at the end of each semester, anonymously, mainly voluntarily and mainly online. It consists of nine questions about objectives, methods, resources, evaluation and overall satisfaction. In general Academic Units request some more additional information besides those nine questions.

Reports have been focused on problematic situations that have comments and proposals for improvement from teachers and course coordinators. Recently, overall satisfaction is also being analyzed. It is now possible also to include information about curricular units with intermediate evaluation, when compared to those extreme situations. In 2015/2016 the NOVA TQAS was in full functioning with a proper response rate in most Academic Units.

ENSP uses the procedures of the teaching quality assurance system in accordance with the guidelines and procedures of the TQAS of NOVA, since 2011. However, for more than two decades, all curricular units (CU) taught in this School and the respective teachers are systematically evaluated by the students, followed by an analysis of the results in peer groups such as the Course Councils and / or the Pedagogical Council.

Internally ENSP has a Council for the Teaching Quality composed of three members, the President, Prof. Doctor Jorge Soares, the President of the Pedagogical Council and another teacher. This Council meets annually and approves the annual internal report on ENSP's Teaching Quality and publishes it on the intranet.

The process is fundamental for ENSP to ensuring excellence in teaching and aims to be transparent in order to ensure that students collaborate assertively. In this sense, the principles of teaching quality assurance are presented to the students on the first day of classes, in an integration session.

The Pedagogical Council (PC), with the involvement of the Course Councils, takes responsibility for the whole process and does it mainly with the application of a questionnaire to the students in the last session of each CU. This questionnaire, developed by NOVA's teaching quality group, includes nine questions (content, expected and achieved objectives, methods, resources, information on assessment methods, application of these criteria, feedback on learning evolution and global appreciation). In the case of ENSP, it also includes five other questions and an evaluation of the teacher's performance in four criteria (domain and preparation of the subject, exposure and communication capacity, accessibility to students and overall teacher work).

The application procedure guarantees anonymity and allows the student to choose whether to complete the questionnaire or refuse it.

It begins with the support of the PC's secretary who gives to the elected representative of the class, at the last moment of the teacher's contact with the students in each CU, a closed envelope with the questionnaires to be filled out by the students in that CU.

After completion, the students submit the questionnaire to the representative who places it in the envelope and closes it after having all the completed questionnaires. The student's representative then has the responsibility to deliver the envelope to the PC's secretary.

The PC's secretary timely transcribes the data of the questionnaires of each CU into an excel file which is then sent to the PC's President.

The results are known only after the publication of the CU's evaluation, being publicly displayed on the ENSP intranet, sent to the teacher, to the course coordinator and subsequently discussed within the Course Committees and, if necessary, in the Pedagogical Council.

Semiannually a report on the results of each CU is made, according to TQAS' guidelines, which is reviewed and discussed by this committee at NOVA.

As mentioned above, it is annual held an internal report describing all the CU of all ENSP courses, identifying the strengths and weaknesses of the system and issuing a set of recommendations, where necessary, to improve the quality of teaching in this School.

Over the last six years, ENSP students' satisfaction levels are among the highest in NOVA Academic Units (AU), which shows the quality of teaching and the robustness of the teaching-learning process in this AU.

C12. Observações finais:

O Conselho de Escola aprovou em Junho de 2015 um plano de desenvolvimento estratégico para o quadriénio 2015-2018. Neste Plano, fruto de alargado debate, destacam-se os pontos fortes e fracos da instituição bem como as propostas de melhoria até ao final de 2018.

O Plano é guiado por seis orientações estratégicas:

1. Assegurar ensino de qualidade ao nível de doutoramento, mestrado e pós-graduação, desenvolvendo novas acções

pedagógicas, aumentando o número de alunos e dinamizando a renovação da actual oferta educativa.

2. Investir no desenvolvimento das actividades de investigação aumentando a quantidade e qualidade dos projectos com financiamento externo e a quantidade e qualidade da publicação científica.

3. Assegurar o crescimento e reconhecimento de serviços de extensão universitária e de ligação à sociedade, fomentando uma imagem de modernidade da Escola que apoia o desenvolvimento dos sistemas de saúde.

4. Potenciar a internacionalização da Escola, favorecendo o crescimento selectivo de parcerias científicas com instituições estrangeiras de qualidade e dinamizando o intercâmbio científico.

5. Reforçar o corpo docente, dentro dos constrangimentos externos, com contratações de pessoas com elevado potencial de investigação.

6. Garantir a sustentabilidade financeira da Escola, de forma a não comprometer a consecução da missão da Escola e Universidade, e reestruturar e qualificar a organização dos serviços de apoio e de ligação ao exterior.

O Ensino continuará a ser a principal actividade da Escola e aquela que mais a diferencia. Dada a natureza da avaliação em curso pela A3ES damos-lhe aqui natural destaque.

A Escola detém importante reconhecimento nacional na área do ensino, oferecendo programas de doutoramento, mestrado e pós-graduação prestigiados, através de um processo de ensino/aprendizagem academicamente exigente e centrado no aluno.

Alguns pontos fortes consolidados na última década são: os processos de gestão da qualidade do ensino; prémios de docência que reconhecem o mérito dos professores; um esforço de diversificação selectiva da oferta pedagógica, com o surgimento de novos cursos de doutoramento e extensão universitária; concretização de internacionalização, previamente pouco visível; maior flexibilização das estruturas de apoio e melhoria do enquadramento dos estudantes na instituição; e experiências bem sucedidas de ensino à distância e oferta de ensino em língua inglesa.

A Escola criou o programa de doutoramento FCT em Global Public Health, que junta no seu seio quatro instituições: a Escola, o IHMT e a FCM da Universidade NOVA e a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Hoje a Escola detém a coordenação institucional deste programa em língua inglesa que se espera produza doutorados de elevada qualidade.

No passado, a Escola tinha um número relativamente baixo de alunos diplomados. A partir de 2011 verifica-se um crescimento sustentado do número de alunos que terminam o curso. Os resultados da avaliação do ensino indicam claramente que os ganhos não foram feitos à custa da qualidade do ensino.

No quadriénio 2015-2018 a Escola segue cinco objectivos na área do ensino: i) dinamizar a renovação da oferta educativa; ii) estimular a garantia de qualidade pedagógica e melhorar as condições de ensino e aprendizagem; iii) desenvolver novas acções pedagógicas; iv) adequar a oferta de ensino às necessidades e procura e promover a ligação com a sociedade; v) promover a colaboração interinstitucional na área do ensino, contribuindo para a qualidade e competitividade dos programas

Relativamente à renovação da oferta, foram criadas comissões de ligação externa em áreas de ensino fundamentais, nomeadamente na área da gestão em saúde, incorporando docentes, membros do Conselho de Escola e Associações e individualidades do sector.

A Escola tem vindo a promover a mobilidade discente. Destaca-se aqui, à semelhança do que é feito nos cursos profissionalizantes da Escola, a possibilidade dos estudantes desenvolverem o trabalho final nos cursos de 2º ciclo em unidades externas.

Vários alunos têm vindo a integrar os projectos de investigação da Escola. Pretende-se lançar, em 2017-18, um programa de bolsas e prémios de mérito financiadas por entidades externas.

A Escola tem também um exemplo bem-sucedido de ensino à distância, numa parceria com a FioCruz do Brasil, uma instituição com larga experiência nesta área, quer a nível institucional quer ao nível da docência por parte de professores dedicados. No futuro pretende-se incrementar selectivamente programas deste tipo.

Para além das questões ligadas ao ensino, a Direcção da Escola tem vindo a promover e apoiar a Investigação, como suporte essencial da qualidade do ensino e como factor determinante para a reputação da Escola na universidade e na sociedade.

A investigação é tradicionalmente a actividade menos visível da ENSP/NOVA. No entanto, têm sido dados passos importantes e outros estão, ainda, em curso. Foram criados prémios anuais onde o mérito da publicação é privilegiado; alguns docentes puderam usufruir de licenças sabáticas e equiparação a bolseiro; foram produzidas teses de doutoramento em língua inglesa e em formato de artigos; e a Escola obteve mais de duas dezenas de bolsas de doutoramento com financiamento competitivo.

Pela primeira vez na sua história que a Escola concorreu, e foi avaliada pela FCT, como unidade de investigação. O Centro de Investigação em Saúde Pública (CISP), sediado na Escola, permitirá melhorar o desempenho na investigação. Para além do financiamento obtido através da FCT, os órgãos de governo da Escola empenharam-se na sua consolidação e desenvolvimento, dotando-o de recursos suficientes para apoio aos membros integrados, definindo regras de afectação e partilha de recursos com a Escola, recrutando novos investigadores, preferencialmente ao nível de doutoramento, e desenvolvendo parcerias estratégicas dentro e fora da NOVA. Tradicionalmente, a Escola congregou na acção externa e ligação à sociedade a sua área de maior impacto. Constituída por um corpo docente constantemente atento aos problemas de saúde dos portugueses e à gestão do SNS, a Escola teve uma influência enorme no pensamento e acção da sociedade e sistema de saúde onde está inserida.

Hoje em dia, o trabalho de apoio ao desenvolvimento do sistema de saúde é marcado menos por pessoas e mais por projectos concretos, como por exemplo a consolidação da Revista Portuguesa de Saúde Pública.

Durante 2017 a Escola está apostada na renovação e modernização da sua imagem institucional e identidade visual. Parte integrante desta estratégia serão o desenvolvimento e manutenção de uma página Web moderna, actualizada e interactiva, a realização anual do Dia da Escola e Dia Aberto, a consolidação e dinamização da Associação de Alumni da ENSP, e o reforço das parcerias existentes com entidades que tenham actuação na saúde através de acções

concretas como cursos, projectos e eventos.

Na área da internacionalização, verificaram-se nos últimos anos diversos progressos, como a candidatura bem-sucedida do programa de doutoramento *Dynamics of Health and Welfare*, através do programa europeu *Erasmus Mundus*.

Embora comparativamente com outras unidades da NOVA o número de alunos estrangeiros continue relativamente baixo, verifica-se um crescimento acentuado em anos recentes. Em 2014, frequentavam a Escola 53 alunos estrangeiros, oriundos de 26 países cobrindo os cinco continentes.

A internacionalização inclui também a atracção de professores de universidades estrangeiras. Foram recrutados dois professores visitantes em 2015, e pretende-se recrutar outros dois em 2017. Estes docentes têm um impacto positivo na actualização de programas de ensino, na publicação internacional em co-autoria e na abertura a novas oportunidades de colaboração.

No que refere a Recursos Humanos, verificou-se na última década um acréscimo no número de professores de carreira, fruto de recrutamento e qualificação, e um concomitante decréscimo no peso dos docentes convidados, particularmente em termos de ETI. A Escola tem hoje um corpo docente mais qualificado e mais presente.

Difícilmente se encontrará no panorama europeu uma escola de saúde pública com um corpo docente que ronda os 22 ETI mas que consiga oferecer tão ampla e qualificada oferta pedagógica e de prestação de serviços à comunidade.

No entanto, a renovação do corpo docente continua a ser um elemento chave para garantir a desenvolvimento da ENSP. Várias acções propostas no Plano Estratégico 2015-18 estão em curso ou serão concretizadas brevemente, designadamente o recrutamento de 4 novos docentes de carreira com elevado potencial de investigação; a renovação do corpo de docentes convidados; e a definição de objectivos de desempenho para os docentes, investigadores e departamentos.

Finalmente, um elemento importante da estratégia de desenvolvimento da Escola é a participação activa nas acções partilhadas da NOVA e em particular da iniciativa NOVA Saúde.

C12. Final remarks:

The School Board approved a strategic development plan for the 2015-2018 quadrennium in June 2015. In this Plan, result of a wide debate, we highlight the strengths and weaknesses of the institution as well as the proposals for improvement by the end of 2018.

The Plan is guided by six strategic guidelines:

- 1. To ensure quality teaching at the doctoral, masters and postgraduate level, developing new pedagogical actions, increasing the number of students and stimulating the renewal of the current educational offer.*
- 2. To invest in the development of research activities by increasing the quantity and quality of externally funded projects and the quantity and quality of scientific publication.*
- 3. To ensure the growth and recognition of university extension services and of connection to society, fostering a modern image of the School that supports the development of health systems.*
- 4. To promote the internationalization of the School, favoring the selective growth of scientific partnerships with foreign institutions of quality and stimulating scientific exchange.*
- 5. To reinforce the teaching staff, within external constraints, through hiring people with high potential for research.*
- 6. To guarantee the financial sustainability of the School, so as not to jeopardize the achievement of the mission of the School and University, and to restructure and qualify the organization of support services and connection to the outside.*

Education will continue to be the main activity of the School and the one that most sets it apart. Given the nature of the ongoing evaluation by the A3ES we give it natural highlight here.

The School has important national recognition in the area of education, offering prestigious doctoral, master's and postgraduate programs through an academically demanding and student-centered teaching / learning process.

Some consolidated strengths in the last decade are: the quality management processes of teaching; teaching awards that recognize the faculty merit; an effort of selective diversification of the pedagogical offer, with the appearance of new doctoral courses and university extension courses; concretization of internationalization, previously not very visible; greater flexibility in the support structures and improvement of the student's framework in the institution; and successful experiences of distance learning and the offer of English language teaching.

The School created the FCT doctoral program in Global Public Health, which brings together four institutions: the School, the IHMT and NMS of NOVA University and the Medical School of Porto University. Today the School has the institutional coordination of this English language program, which is expected to produce high quality doctorates. In the past, the School had a relatively low number of graduates. As of 2011 there is a sustained growth in the number of students who finish the course. The results of the teaching evaluation clearly indicate that the gains were not made at the expense of the quality of teaching.

In the four-year period 2015-2018, the School has five objectives in the area of education: i) to stimulate the renewal of the educational offer; (ii) to stimulate quality assurance in teaching and improve teaching and learning conditions; (iii) to develop new pedagogical actions; iv) to adapt the teaching offer to the needs and demand and to promote the connection with society; v) to promote interinstitutional collaboration in the area of education, contributing to the quality and competitiveness of the programs.

With regard to the renewal of the offer, external liaison committees were created in key areas of education, namely in the area of health management, incorporating teachers, members of the School Council and Associations and individuals of the sector.

The School has been promoting student mobility. It stands out here, as it is done in the professional courses of the School, the possibility for the students to develop the final work in external units of the 2nd cycle courses.

Several students have been integrating the School's research projects. It intends to launch, in 2017-18, a program of grants and merit awards financed by external entities.

The School also has a successful example of distance learning, in partnership with Brasil's FioCruz, an institution with extensive experience in this area, both at institutional level and at the teaching level by dedicated teachers. In the future, we intend to selectively increase programs of this type.

In addition to education issues related, the School Board has been promoting and supporting Research as an essential support for the quality of teaching and as a determining factor for the School's reputation in universities and in society. Research is traditionally the least visible activity of ENSP/NOVA. However, important steps have been taken and others

are still underway. Annual awards were created where the merit of the publication is privileged; some teachers were able to enjoy sabbatical leave and the equivalent of a fellow student; PhD theses were produced in English and in the form of articles; and the School has obtained more than two dozen PhD fellowships with competitive funding. For the first time in its history, the School competed and was evaluated by the FCT as a research unit. The Public Health Research Center (PHRC), based at the School, will be able to improve research performance. In addition to the funding obtained through the FCT, the School's governing bodies committed themselves to consolidating and developing it, providing it with sufficient resources to support the integrated members, setting rules for allocation and sharing of resources with the School, recruiting new Researchers, preferably at the doctoral level, and developing strategic partnerships within and outside the NOVA.

Traditionally, the School has brought together in its external action and connection with society its area of greatest impact. Constituted by a faculty constantly attentive to the health problems of the Portuguese and to the management of the NHS, the School had a huge influence in the thought and action of the society and health system where it is inserted.

Nowadays, the work to support the development of the health system is marked less by people and more by concrete projects, such as the consolidation of the Portuguese Journal of Public Health.

During 2017 the School is committed to the renovation and modernization of its institutional image and visual identity. An integral part of this strategy will be the development and maintenance of a modern, up-to-date and interactive Web page, the organization of the annual School Day and Open Day, the consolidation and promotion of the ENSP Alumni Association and the strengthening of existing partnerships with entities, which act in health, through concrete actions such as courses, projects and events.

In the internationalization area, progress has been made in recent years, such as the successful application of the PhD program Dynamics of Health and Welfare through the European Erasmus Mundus program.

Although the number of foreign students continues relatively low compared to other NOVA academic units, there has been a marked increase in recent years. In 2014, 53 foreign students came from 26 countries covering the five continents.

Internationalization also includes attracting teachers from foreign universities. Two visiting teachers were recruited in 2015 and two more are planned to be recruited by 2017. These teachers have a positive impact on updating teaching curricula, international co-authoring and opening up new opportunities for collaboration.

Regarding the Human Resources, there has been an increase in the number of career teachers in the last decade, as a result of recruitment and qualification, and a concomitant decrease in the number of invited teachers, particularly in terms of FTEs. The School now has a more qualified and more present faculty.

It is difficult to find in the European panorama a public health school with a faculty of around 22 FTEs but it can offer such a wide and qualified pedagogical offer and to provide services to the community.

However, faculty renewal remains a key element on ensuring the ENSP development. Several actions proposed in the 2015-18 Strategic Plan are underway or will be implemented shortly, namely the recruitment of 4 new career teachers with high research potential; the renovation of the faculty invited; and setting performance targets for teachers, researchers and departments.

Finally, an important element of the School's development strategy is the active participation in NOVA's shared actions and in particular the NOVA Health initiative.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados

D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1516/14202	853	Mestrado em Saúde Pública	6	2017-05-31T00:00:00
NCE/14/00511	720	Promoção da Saúde	6	2015-07-15T00:00:00
ACEF/1213/14207	853	Mestrado em Gestão da Saúde	6	2015-03-04T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
NCE/09/00992	Saúde - programas não classificados noutra área de formação	Mestrado em Segurança do Doente
NCE/10/00292	Saúde - programas não classificados noutra área de formação	Mestrado em Saúde, Trabalho e Ambiente

D1.4 - Doutoramentos

D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1516/14212	720	Doutoramento em Saúde Pública	6	2017-06-22T00:00:00
NCE/12/01761	729	Saúde Pública Global	6	2013-12-17T00:00:00
NCE/12/00751	720	"Dinâmicas da Saúde e Proteção Social: Uma abordagem das Ciências Sociais"	6	2013-12-23T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1516/14202	853	Mestrado em Saúde Pública	25	12	25	19	25	31
ACEF/1213/14207	853	Mestrado em Gestão da Saúde	45	26	45	34	45	34
NCE/14/00511	720	Promoção da Saúde	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/24787	726	Mestrado em Fisioterapia	0	0	0	0	0	0
NCE/11/00911	729	Mestrado em Epidemiologia	0	0	0	0	0	0

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1516/14212	720	Doutoramento em Saúde Pública	15	18	15	19	15	18
NCE/12/01761	729	Saúde Pública Global	0	0	12	10	0	0
NCE/12/00751	720	"Dinâmicas da Saúde e Proteção Social: Uma abordagem das Ciências Sociais"	2	0	2	3	2	2

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1516/14202	853	Mestrado em Saúde Pública	30	9	35	11	51	11
ACEF/1213/14207	853	Mestrado em Gestão da Saúde	84	24	68	18	75	9
NCE/14/00511	720	Promoção da Saúde	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/24787	726	Mestrado em Fisioterapia	0	0	0	0	0	0
NCE/11/00911	729	Mestrado em Epidemiologia	0	0	0	0	0	0

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1516/14212	720	Doutoramento em Saúde Pública	86	7	82	5	88	5
NCE/12/01761	729	Saúde Pública Global	0	0	10	0	9	0
NCE/12/00751	720	“Dinâmicas da Saúde e Proteção Social: Uma abordagem das Ciências Sociais”	0	0	6	0	8	0

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	82.6
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	17.4
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	92

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
António Neves Pires de Sousa Uva	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Medicina	100	Ficha submetida
Ana Maria Escoval da Silva	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Gestão, na especialidade de Métodos Quantitativos de Gestão	25	Ficha submetida
Adalberto Campos Fernandes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Administração da Saúde	20	Ficha submetida
Maria Alexandra Canena Ribeiro Suspiro Pecegueiro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	20	Ficha submetida
Alexandre Vieira Abrantes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Saúde Pública. Políticas e Administração de Saúde	100	Ficha submetida
António Manuel Barata Tavares	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Saúde Pública - Ramo: Saúde Ambiental	30	Ficha submetida
Baltazar Emanuel Guerreiro Nunes Bravo Nunes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Probabilidades e Estatística	15	Ficha submetida
Carla do Rosário Delgado Nunes de Serpa	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Eng do Ambiente/ Estatística	100	Ficha submetida

Carlos Manuel Morais da Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Saúde Pública	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Matias Dias	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Saúde Pública na Especialidade de Epidemiologia	30	Ficha submetida
Carlos José Pereira da Silva Santos	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Saúde Pública (Especialidade de Saúde Ocupacional)	35	Ficha submetida
Cláudia Indira Xavier Furtado	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Saúde Pública	30	Ficha submetida
Ema Maria Sacadura Leite Resende	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Saúde Pública	30	Ficha submetida
Emília Martins Nunes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Saúde Pública - Ramo de Promoção da Saúde	20	Ficha submetida
Fernando Leal da Costa	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	20	Ficha submetida
Florentino Manuel dos Santos Serranheira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Saúde Pública/Saúde Ocupacional	100	Ficha submetida
Francisco Henrique Moura George	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	20	Ficha submetida
Francisco Ventura Ramos	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado		Economia	25	Ficha submetida
João António Catita Garcia Pereira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
João Miguel Valente Cordeiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Biologia Molecular/Virologia	100	Ficha submetida
José Luíz Telles de Almeida	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Saúde Pública	0	Ficha submetida
Julian Alejandro Perelman	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Luis Ângelo Saboga Nunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Saúde Pública	100	Ficha submetida
Manuel Martins dos Santos Delgado	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Economia	20	Ficha submetida
Maria Isabel Guedes Loureiro	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Saúde Pública	100	Ficha submetida
Maria Teresa Pinto Esteves Maia Correia	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Saúde Pública - Promoção da Saúde	30	Ficha submetida
Marisa Alexandra Firmino Miraldo Galizzi	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor		Economia da Saúde	0	Ficha submetida
Maria Paula Marçal Grilo Lobato de Faria	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Direito da Saúde	100	Ficha submetida
Paulo Alexandre Faria Boto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Health Services Research and Outcomes/Health Policy and Management	100	Ficha submetida
Paulo Jorge dos Santos Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Saúde Pública	100	Ficha submetida
Pedro Manuel Vargues de Aguiar	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Saúde Internacional	100	Ficha submetida
Rui Manuel Candeias Santana	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Saúde Pública - Administração de Serviços de Saúde	100	Ficha submetida
Sílvia da Silva Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Saúde Pública, especialidade de Administração de Saúde	100	Ficha submetida
Teresa do Carmo Sousa Magalhães Barbosa	Assistente convidado ou equivalente	Doutor		Saúde Pública	20	Ficha submetida
Vítor Manuel Borges Ramos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	0	Ficha submetida
Ana Rita Oliveira Goes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Psicologia	30	Ficha submetida
João Manuel Machado Prista e Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Saúde Pública (Especialidade de Saúde Ocupacional)	100	Ficha submetida
Luís Manuel da Graça Henriques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Saúde Pública (Área de especialização: Saúde Ocupacional)	100	Ficha submetida

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente**D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff**

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	13	18	13	18
Outros docentes / Other teachers	5	0	5	0
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	5	12	1.6	3.15
Outros docentes / Other teachers	12	5	2.8	1.05
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	18	30	14.6	21.15
Outros docentes / Other teachers **	17	5	7.8	1.05
Corpo docente total / Total teaching staff **	35	35	22.4	22.2

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação**D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	18	18
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	1	0.2

D6. - Pessoal não docente**D6.1. e D6.2.****D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

- *Secretariado dos Cursos (4 pessoas a 100%)*
- *Secretariado dos Órgãos de Gestão (2 pessoas a 100%)*
- *Serviços Académicos (2 pessoas a 100% e 1 pessoa a 50%) e Serviços Financeiros (3 pessoas a 100% e 1 TOC) com vasta experiência em programas pós-graduados;*
- *Centro de Documentação e Informação, incluindo a Biblioteca da ENSP (3 pessoas a 100%);*
- *Sector de Publicações (1 pessoa a 100%);*
- *Gabinete de Informática (2 pessoas a 100% e 1 pessoa a 50%);*
- *Gabinete de Comunicação e Imagem (2 pessoas a 100%);*
- *Gabinete de Investigação (1 pessoa a 100%);*
- *Serviços de Apoio e Administrativos (5 pessoas a 100%);*
- *Secretária da ENSP (1 pessoa a 100%).*

D6.1. Non academic staff:

- *Secretariat of the Courses (4 full-time employees)*
- *Secretariat of the Management Bodies (2 full-time employees)*
- *Academic Services (2 full-time employees and 1 in part-time) and Financial Services (3 full-time employees and 1 TOC) with extensive experience in postgraduate programs;*
- *Information and Documentation Centre, including the ENSP's library (3 full-time employees);*
- *Publishing Sector (1 full-time employee)*
- *IT Office (2 full-time employees and 1 in part-time);*
- *Communication and Image Office (2 full-time employees);*
- *Research Office (1 full-time employee);*
- *Administrative Services (5 full-time employees);*
- *Secretary of the ENSP (1 full-time employee).*

D6.2. Qualificação:

No que diz respeito aos serviços de apoio técnico-Administrativo as qualificações são diversas. Dos 28 colaboradores mencionados no ponto D6.1, temos a seguinte situação:

- 2 possuem um diploma de pós-graduação;
- 7 diploma de licenciatura;
- 4 colaboradores possuem diploma de mestrado.

Em conclusão, 13 dos 28 funcionários são detentores de diplomas do ensino superior.

D6.2. Qualification:

The qualification of the support services staff is very diverse. Among the 28 employees mentioned in section D6.1, the situation is the following:

- 2 have a postgraduated diploma;
- 7 have a bachelor's degree;
- 4 have a master's degree.

In conclusion, 13 out of the 28 employees have higher education diplomas.

D.7. - Internacionalização**D.7. Internacionalização / Internationalisation**

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	14.8
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	0.5
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	0
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	5.3
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	0

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Centro de Investigação em Saúde Pública (CISP/PHRC)	38	Bom

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica**D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

Designação / Name	Pessoal / Staff
Secretariado dos Cursos	4
Secretariado dos Órgãos de Gestão	2
Serviços Académicos	2
Serviços Financeiros	4
Centro de Documentação e Informação	3
Sector de Publicações	1
Gabinete de Informática	3
Gabinete de Comunicação e Imagem	2
Gabinete de Investigação	1
Serviços Administrativos	5
Secretária da ENSP	1
(11 Items)	28

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

De acordo com os seus Estatutos, a FCT NOVA tem identidade e missão idênticas às da Universidade Nova de Lisboa (NOVA), dirigidas às áreas de Ciência e de Engenharia. A missão da NOVA, enquanto instituição universitária que se pretende de referência, desenvolve-se nos seguintes planos:

- Uma investigação competitiva no plano internacional, privilegiando áreas interdisciplinares, incluindo a investigação orientada para a resolução dos problemas que afetam a sociedade;
- Um ensino de excelência, com ênfase crescente nos segundos e terceiros ciclos, mas fundado em primeiros ciclos sólidos, veiculado por programas académicos competitivos a nível nacional e internacional, erigindo o mérito como medida essencial de avaliação;
- Uma base alargada de participação interinstitucional, voltada para a integração das diferentes culturas científicas, com vista à criação de sinergias inovadoras para o ensino e para a investigação;
- Uma prestação de serviços de qualidade, quer no plano interno, quer no plano internacional, capaz de contribuir de forma relevante para o desenvolvimento social e para a qualificação dos recursos humanos, dedicando particular atenção aos países onde se fala a língua portuguesa.

A FCT NOVA é hoje uma das escolas portuguesas públicas mais prestigiadas no ensino universitário de engenharia e de ciências, sendo frequentada por 8 209 estudantes (ano letivo 2015/16) distribuídos por: 1.º Ciclo (13%), Mestrado Integrado (70%), 2.º Ciclo (9%) e 3.º Ciclo (8%). Integra 424,4 docentes ETI (97,7% doutorados), e 210 funcionários não docentes.

A oferta educativa da FCT NOVA está totalmente acreditada pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), incluindo: 6 licenciaturas (elencadas na tabela D1.1.1), 11 ciclos de estudo (CE) de Mestrado Integrado (tabela D1.2.1), 29 mestrados, sendo 5 em conjunto com outras unidades orgânicas, 5 em associação com outras instituições de ensino superior e 3 Erasmus Mundus (tabela D1.3.1), 38 ciclos de estudo de doutoramento, sendo 2 em conjunto com outras unidades orgânicas, 9 em associação com outras instituições e 1 Erasmus Mundus (tabela D1.4.1). Todas as tabelas referidas encontram-se no Anexo II do presente documento.

Esta oferta educativa conta com um quadro de pessoal docente qualificado cujas competências, equilíbrio e proporcionalidade têm contribuído decisivamente para os resultados alcançados. Destacam-se os seguintes indicadores:

- Nº estudantes / docente ETI = 19,3
- Docentes doutorados / total docentes = 97,7%;
- % Docentes pertencentes aos 16 Centros de Investigação = 71,6%

A qualidade académica da FCT NOVA tem-lhe proporcionado uma crescente afirmação junto das entidades empregadoras e conduzido à plena inserção dos seus diplomados no mercado de trabalho. Os dados recolhidos através do Observatório da Inserção Profissional dos Diplomados da Universidade Nova de Lisboa (OBIPNOVA) sobre a empregabilidade dos diplomados da FCT NOVA, bem como a informação disponível no Portal Infocursos da DGES, elencados na seção C4 deste documento, demonstram a conclusão anterior.

Esta circunstância decorre também da acreditação de todos os seus ciclos de estudos pela A3ES e do reconhecimento dos seus cursos de engenharia pela Ordem dos Engenheiros (OE), os quais se encontram incluídos no FEANI índice (Federação Europeia de Associações Nacionais de Engenharia). Neste âmbito, foram acreditados todos os ciclos de estudos de Engenharia submetidos para acreditação EUR-ACE, que incluem 11 Mestrados Integrados e a Licenciatura e o Mestrado em Engenharia Geológica.

A preocupação da FCT NOVA com o sucesso escolar dos seus estudantes é demonstrada, por exemplo, com a criação em 2012/13 do “Perfil Curricular FCT” (<http://www.fct.unl.pt/ensino/perfil-curricular-fct>). Este perfil desenvolve uma nova abordagem na execução pedagógica dos CE, que é pioneira a nível de todo o Sistema Nacional de Ensino Superior. A avaliação de conhecimentos passou a ser contínua, obrigatoriamente, reduzindo o tempo do ano letivo despendido com épocas de exame. O novo calendário escolar passou a dispor de um período entre semestres, de cerca de 5-6 semanas, para poder dotar os estudantes com novas competências. Esta abordagem, materializa-se por um conjunto de características transversais a todos os cursos (de licenciatura, de mestrado e de mestrado integrado) que, à semelhança das grandes escolas internacionais, constitui uma marca diferenciadora da faculdade, decorrente da qualidade e da atualidade das novas competências. No essencial, o “Perfil Curricular FCT”, embora mantendo a transmissão de competências de base e de especialidade, veio reforçar a formação que atualmente é ministrada com competências complementares, preparando melhor os estudantes, através de novas unidades curriculares (UC) obrigatórias. Refira-se ainda que, através do “Perfil Curricular FCT”, todos os estudantes (exceto os de doutoramento) dispõem de ECTS “livres” (6 ECTS nos 1.º e 2.º ciclos; 12 ECTS nos mestrados integrados) que, obrigatoriamente, têm de realizar numa área de estudo diferente da do curso que frequentam, com o objetivo de ampliar o seu horizonte de formação. O Conselho Científico aprova anualmente a lista das UC que integram estas opções livres. Os resultados da implementação do “Perfil Curricular FCT”, designadamente da avaliação contínua, mostram uma melhoria significativa do sucesso escolar médio da Escola em cerca de 16 pontos percentuais.

Outro suporte essencial à própria natureza universitária da instituição é a investigação, domínio em que a FCT NOVA tem sobressaído como demonstram os resultados do estudo bibliométrico produzido pela Universidade de Leiden, para o período 2008-2014/15, cuja análise de dados mais detalhada se encontra descrita em C7. A produção científica inclui um elevado número de publicações em revistas internacionais de grande exigência, qualidade e impacto que lhe asseguram o reconhecimento junto das instituições congêneres. Mantém também ligações estreitas com diversas universidades portuguesas e estrangeiras, no âmbito do ensino e da colaboração em projetos de investigação, participando nos três consórcios patrocinados pelo Estado Português com universidades dos Estados Unidos da América (EUA), designadamente Massachusetts Institute of Technology (MIT), Carnegie Mellon University (CMU) e Universidade do Texas (UTA). Através dos seus setores departamentais e centros de investigação, a FCT NOVA presta serviços a entidades públicas e privadas nas suas áreas de especialidade.

A oferta educativa é ainda suportada por ações de divulgação e difusão do conhecimento e da cultura científica e tecnológica, salientando-se a EXPO FCT (dia aberto, com experiências demonstrativas das diferentes áreas, dirigido a estudantes do 10.º ao 12.º anos, sendo, em média, participado por 5 000 estudantes) e o concurso FCT NOVA Challenge (concurso dirigido a estudantes do 12.º ano, através de “mini-projetos de I&D”, com uma participação superior a 600 estudantes).

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

Accordingly, with its Statutes, FCT NOVA has identical identity and mission to those of NOVA University of Lisbon (NOVA), focused on the areas Science and Engineering. NOVA's mission, as an institution which intends to assert itself as a benchmark university, developing the following areas of activity:

- Competitive research at international level, focusing on cross-disciplinary areas, including research oriented towards solving problems which concern society;
- An education of excellence, with growing emphasis on the second and third cycles, but based on solid first cycle programmes, materialised by competitive academic programmes at national and international level, placing merit as a crucial assessment component;
- A broad base of interinstitutional participation, geared towards the combination of different scientific cultures, with a view to creating innovative synergies in teaching and research;
- Quality in service provision, both nationally and internationally, capable of contributing decisively to social development and to the qualification of human resources, paying particular attention to the Portuguese-speaking countries.

Currently, FCT NOVA is one of the most prestigious Portuguese public schools in the milieu of engineering and science university teaching, attended by 8 209 students (academic year 2015/16) distributed by: 1st Cycle (13%), Integrated master (70%), 2nd Cycle (9%) and 3rd Cycle (8%). It employs 424.4 faculty members FTE (97% doctorateholders), and 210 non-faculty staff members.

FCT NOVA's educational offer is entirely accredited by the Agency for Assessment and Accreditation of Higher Education (A3ES), including: 6 undergraduate degrees (presented on table D1.1.1), 11 Integrated Master Programmes study cycles (SC) (table D1.2.1), 29 master programmes, 5 in association with other higher education institutions, and 3 Erasmus Mundus (table D1.3.1), 38 doctoral study cycles, 2 in cooperation with other organic units, 9 in association with other institutions and 1 Erasmus Mundus (table D1.4.1). All such tables are provided in Annex II to this document. This educational offer is provided by a qualified faculty staff, whose skills, balance and proportionality have had a decisive role towards the results attained. The following indicators are worth mentioning:

- No. of students / FTE professor = 19.3
- Doctorate professors / total professors = 97.7%;
- % Faculty members affected to FCT NOVA Research Centres = 71.6%

FCT NOVA's remarkable academic quality has imparted it a growing affirmation among employer entities and led to the full inclusion of its graduates in the working world. The data on graduates' employability collected by the Observatory of Graduates' Transitions into Work at NOVA (OBIPNOVA) on FCT NOVA graduates' employability, as well as the information available at DGES' Portal, Infocursos, listed in section C4 of the current document, demonstrate the former conclusion.

This circumstance also stems from the accreditation of all of its study cycles by A3ES and the recognition of its engineering programmes by Ordem dos Engenheiros (OE) (Portuguese Engineers' Association), which are included in FEANI Index (European Federation of National Engineering Associations). In this context, all study cycles of Engineering submitted for EUR-ACE accreditation were accredited, including 11 Integrated Masters, as well as the Undergraduate and the Master Programmes in Geological Engineering.

FCT NOVA's concern with the academic success of its students is demonstrated, for example, with the creation, in 2012/13, of 'Perfil Curricular FCT' (FCT Curricular Profile) (<http://www.fct.unl.pt/ensino/perfil-curricular-fct>). This profile develops a new approach regarding SC educational implementation, completely innovative in the whole National Higher Education System. Continuous evaluation became mandatory, which has reduced the time of the academic year allocated to exams. The new academic calendar now has a period between semesters of about 5-6 weeks, in order to train students with new skills. This approach is materialised into a set of features which are transversal to all programmes (undergraduate, master and integrated master programmes), which, alike the most prestigious international schools, is a distinguishing feature of the Faculty, due to the quality and relevance of the new skills. In essence, the 'FCT Curricular Profile', while maintaining the conveyance of basic and specialised skills, reinforced the training currently provided with additional skills, better preparing students by means of new compulsory curricular units (CU). It should be noted that all students (except those on doctoral programmes) have optional ECTS at their disposal (6 ECTS in the 1st and 2nd cycles, 12 ECTS in integrated master programmes) which they must carry out in a different area from that of the programme they are attending, so as to broaden their training scope. Every year, the Scientific Council approves the list of CUs included as optional. The results of FCT's Curricular Profile implementation, particularly continuous assessment, show a significant improvement in the school's average academic success, by around 16 percentage points.

Another essential support to the institution's university character is research, a field in which FCT NOVA has stood out, as showed by the results of the bibliometric study produced by the University of Leiden for the period 2008-2014/15, whose more detailed data analysis is described in field C7. Scientific production includes several publications in international journals of high dissemination, quality and impact, which ensure the recognition by similar institutions. It also maintains close links with several Portuguese and foreign universities through teaching activities and cooperation in research projects, participating in the three consortia sponsored by the Portuguese Government, with universities from the United States, specifically the Massachusetts Institute of Technology (MIT), the Carnegie Mellon University (CMU) and the University of Texas (UTA). Through its departmental sectors and research centres, FCT NOVA provides services within its areas of expertise to public and private entities.

The educational offer is also supported by activities of dissemination and diffusion of scientific and technological knowledge and culture, being noteworthy the organisation of EXPO FCT (open day, with experiments demonstrative of the different areas, aimed at high school students in grades 10-12, with an average participation of 5.000 students) and

the competition FCT NOVA Challenge (competition for students of the 12th grade, through 'mini-R&D projects', with the participation of more than 600 students).

C3. Estudantes:

No período em análise, anos letivos de 2013/14 a 2015/16, a oferta educativa da FCT NOVA (1º ano/1ª vez) não se alterou. A Escola disponibilizou 6 cursos de 1º ciclo, 1 de engenharia e 5 de ciências, e 11 mestrados integrados. Por imposição administrativa/legal o Numerus Clausus total da FCT NOVA manteve-se nas 1110 vagas oferecidas no âmbito do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNA), tendo apenas sido efetuados alguns ajustamentos internos no número de vagas oferecidas, por curso, face às variações da procura.

Globalmente, a procura dos ciclos de estudo tem vindo a aumentar de forma consistente. O índice de procura (nº candidatos em 1ª opção por vaga) tem crescido continuamente desde 2013, situando-se no ano 2016 em 1,11. Nesse ano o nº de candidatos em qualquer opção por vaga foi de 6,4 candidatos.

Acresce que a procura da FCT NOVA por estudantes bem classificados no ensino secundário tem vindo a aumentar, como se observa pela média das notas de candidatura dos colocados, a qual tem subido de forma continuada desde 2013, sendo em 2016 de 15,4 valores. Este aumento não resulta somente de flutuações nas notas nos exames nacionais de ingresso, pois também se verifica que a média das notas do ensino secundário (que a nível nacional tem sido muito estável ao longo dos últimos anos) dos estudantes colocados tem aumentado todos os anos situando-se hoje em 15,9 valores. Assim, pode concluir-se que a FCT NOVA não só está a atrair mais estudantes como a conseguir recrutar melhores estudantes.

Relativamente ao preenchimento do número total de vagas colocadas a concurso, verificou-se um decréscimo de dois pontos percentuais de 2013/14 para 2014/15 (96% e 94%, respetivamente). O ciclo de estudos que contribuiu de forma determinante para este resultado foi o Mestrado Integrado em Engenharia Civil, não preenchendo o total das vagas, à semelhança do que se verificou noutras Escolas, devido à conjuntura económica nacional. Em 2015/16 assistiu-se a uma evolução favorável, comparativamente com os anos anteriores, conduzindo ao preenchimento praticamente total do número de vagas (99%). Este comportamento refletiu-se de igual forma no número de estudantes inscritos que, globalmente, se tem mantido estável, apesar de um decréscimo no ano letivo 2014/2015 conforme referido anteriormente. Em 2015/2016 verificou-se um novo aumento do número de inscrições.

Quanto à dispersão geográfica dos candidatos, na 1ª fase do CNA, concorrem candidatos de todos os distritos e regiões autónomas. No período em análise, verificou-se que cerca de 40% dos candidatos são do distrito de Lisboa, 20% do distrito de Setúbal e os restantes 40% distribuídos pelo resto do país. A procura apresenta assim um peso maior na região em que a FCT NOVA está implantada, mas tendo uma dimensão nacional apreciável na procura de formação de nível superior universitário. Naturalmente que os estudantes colocados provêm maioritariamente dos distritos de Lisboa e Setúbal.

Relativamente ao regime Extra Numerus Clausus (Transferências, Mudanças de Curso, Cursos Médios e Superiores e Maiores de 23 anos), o número de vagas, 222, têm-se mantido durante os três anos em análise. Quanto aos candidatos, o número de candidatos externos (não se consideraram os números referentes a mudanças de curso internas, ou seja, estudantes que mudam de curso dentro da FCT NOVA) tem-se mantido constante, em média 141 candidatos. O índice da procura situa-se em 0,64 (n.º de candidatos externos por vaga). Em média são colocados 95 candidatos, dos quais 87% efetuam a matrícula.

Relativamente à captação de estudantes estrangeiros ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional, nos últimos 2 anos, este número aumentou de 8 candidatos em 2014/15 (a licenciaturas, mestrados e mestrados integrados) para 50 candidatos em 2015/16, dos quais 37 foram colocados tendo-se matriculado 75%.

Por via da promoção da oferta formativa da Faculdade junto dos estudantes do 10º ao 12º anos do ensino secundário, quer através das redes sociais, quer através da realização de vários projetos, tais como, Expo FCT, Futurália, FCT NOVA Challenge, Mostra do Ensino Superior em Almada, Embaixadores FCT, entre outros, a FCT NOVA tem vindo a melhorar a procura dos seus cursos, traduzida pela atração de um maior número de estudantes.

No que diz respeito aos 2.º ciclos de estudos, nos anos em análise, o número de candidatos situa-se, em média, em 702,6 e o número de estudantes matriculados, pela 1.ª vez, tem-se mantido, sendo em média de 324,3.

Durante o período em análise foram criados três novos ciclos de estudos de mestrado (Mestrado em Tecnologias de Produção e Transformação Agro-Industrial, Mestrado em Engenharia Civil – Reabilitação de Edifícios e Mestrado em Educação). Espera-se que, tal como aconteceu com estes mestrados, o novo Mestrado em Análise e Engenharia de Big Data, que irá iniciar o seu funcionamento em 2017/18 e que resultou de uma análise pormenorizada de contexto, venha a obter níveis elevados de procura.

Relativamente aos cursos de 3.º ciclo, a procura tem-se mantido constante, em média 332,7 candidatos, no entanto, o número de inscritos pela 1.ª vez tem vindo a aumentar (180 em 2013/14 para 202 em 2015/16).

Informa-se que conforme previsto no Manual da A3ES, se procedeu à atualização dos dados existentes nos campos pré-preenchidos do guião relativos a: "Oferta educativa" (D1), "Vagas e inscritos" no 1º ano (D2) e "Inscritos total e diplomados" (D3).

C3. Students:

In the period under review, the academic years 2013/14 to 2015/16, FCT NOVA's educational offer (1st year/1st time) was unchanged. The School offered six 1st cycle programmes, 1 in engineering and 5 in sciences, and 11 integrated masters. By administrative/legal requirement, the total FCT NOVA Numerus Clausus was stabilised in 1110 available vacancies, in the framework of the National Higher Education Access Competition (CNA), and only some internal adjustments were made in the number of vacancies offered, due to variations in demand.

Globally, the demand for study cycles has been increasing consistently. The demand index (No. of 1st option candidates per vacancy) has been growing uninterruptedly since 2013, in 2016, stood at 1.11. In that year, the number of candidates per vacancy, in any option, was 6.4.

Furthermore, the demand for FCT NOVA by well classified secondary education students has been increasing, as can be confirmed through the average application classifications of placed students, which has been continuously rising since 2013, being at 15.4 in 2016. This increase is not only due to classification variations in the national access exams, since we may also attest that the average secondary education classifications (which has been very constant over the last years, at national level) of placed students has increased every year, and it currently stands at 15.9 points.

Consequently, it can be established that FCT NOVA is not only attracting more students, but also recruiting better students.

Concerning the fulfilment of the total number of vacancies in competition, a decrease of two percentage points was registered from 2013/14 to 2014/15 (96% and 94%, respectively). The study cycle which has contributed most decisively towards this result was the Integrated Master in Civil Engineering, in which the total number of available vacancies was not fulfilled, similarly to what happened in other Schools, due to the national economic context. In 2015/16, a favourable evolution was noted, in comparison with previous years, leading to the almost complete fulfilment of the number of available vacancies (99%). This trend was also reflected in the number of students enrolled, which, overall, has remained stable, notwithstanding a decrease registered in the academic year 2014/2015, as previously mentioned. In 2015/2016, there was a further increase in the number of enrolments.

As for candidate geographical dispersion, in the first stage of the CNA, candidates from all districts and autonomous regions have applied. In the period under analysis, it was verified that about 40% of the candidates are from the district of Lisbon, 20% from the district of Setúbal, and the remaining 40% from the rest of the country. Demand is therefore more prominent in the region in which FCT NOVA is established, but with a significant national dimension in the search for university-level training. Unsurprisingly, the students placed come mostly from the districts of Lisbon and Setúbal. Regarding the Extra Numerus Clausus system (Transfer, Programme Exchange, Middle and Higher Education Programmes and Over-23 years old special system), the number of vacancies, 222, has been maintained throughout the three years under analysis. As for the candidates, the number of external candidates (not considering the figures referring to internal programme exchanges, i.e. students who change programmes within FCT NOVA) have remained constant, with an average of 141 candidates. The demand index stands at 0.64 (number of external candidates per vacancy). On average 95 candidates are placed, of which 87% enrol.

In what concerns the recruitment of international students under the International Student Statute, in the last 2 years, this number has increased from 8 candidates, in 2014/15 (to undergraduate, integrated master and master programmes), to 50 candidates in 2015/16, of which 37 were placed, of which 75% enrolled.

Through the divulgation of the training offered by the Faculty among students in grades 10-12 of secondary school, either via social networks or by carrying out various projects recruitment projects, such as Expo FCT, Futurália, FCT NOVA Challenge, Almada's Higher, Secondary and Professional Education Exhibition, FCT Ambassadors, among others, the demand for FCT NOVA programmes has been increasing, which is translated into the attraction of a greater number of students.

As regards the 2nd study cycle, throughout the years under review, the number of candidates is, on average, 702.6, and the number of students enrolled for the first time has stabilised, being, on average, 324.3.

During the period under analysis, three new master study cycles were established (Master in Production Technologies and Agro-Industrial Transformation, Master in Civil Engineering - Building Rehabilitation and Master in Education). It is expected that, as with these master programmes, the new Master in Analysis and Engineering of Big Data, which will start operating in 2017/18 and which resulted from a comprehensive context analysis, shall attain high levels of demand.

Regarding 3rd cycle programmes, the demand has remained constant, 332.7 candidates, on average; however, the number of students enrolled for the first time has been increasing (from 180 in 2013/14 to 202 in 2015/16).

We hereby inform that, accordingly with the A3ES Assessment Handbook, the data has been updated in the pre-filled fields of the report regarding: 'Educational offer' (D1), 'Vacancies and enrolled students' in the 1st year (D2) and 'Total enrolled and graduate students' (D3).

C4. Diplomados:

Relativamente ao número de diplomados verificou-se, no período em análise, uma evolução positiva em todos os graus académicos. Excluindo os ciclos de estudos descontinuados, verificou-se, ao nível das licenciaturas, um aumento médio de 5%, nos mestrados integrados de 37%, nos mestrados de 10% e nos doutoramentos de 33%. Os dados relativos à empregabilidade dos diplomados pela FCT NOVA são obtidos anualmente através de inquéritos realizados pelo OBIPNOVA. De acordo com os dados do último estudo, referentes aos diplomados em 2014, verifica-se uma taxa de empregabilidade média bastante positiva (70,8 %), considerando o período de análise até um ano depois de concluído o ciclo de estudos. Salienta-se que esta empregabilidade, derivada do próprio modelo de ensino da FCT NOVA, nomeadamente do "Perfil Curricular FCT", se inicia ainda antes da conclusão dos ciclos de estudo.

Considerando os dados por grau académico verifica-se que os diplomados com o grau de licenciado têm uma taxa de empregabilidade de 38,8%, os diplomados com o grau de mestre têm uma taxa de empregabilidade de 82,4% e os doutorados de 95%. Considerando os diplomados com licenciatura, verifica-se que a taxa de empregabilidade resulta de 35,3% se encontrarem empregados e 3,5% serem bolseiros (excluídos estágios remunerados e bolsas de formação avançada). Refira-se ainda que cerca de 64,1% dos estudantes licenciados prosseguem os seus estudos, encontrando-se inscritos noutras formações ou programas académicos. Considerando nesta análise apenas os diplomados com o grau de mestre e os diplomados com o grau de doutor, que representam cerca de 80% do total de diplomados, pode inferir-se que a taxa de empregabilidade é de cerca 84,5 %.

Ainda sobre a empregabilidade dos diplomados, e considerando a informação disponível no Portal Infocursos (<http://infocursos.mec.pt/>) encontram-se registados como desempregados 3,3% dos diplomados que concluíram o curso de licenciatura ou mestrado integrado entre 2010/11 e 2013/14, o que evidencia, uma vez mais, a elevada empregabilidade dos nossos diplomados.

Outro dado relevante sobre a monitorização da empregabilidade é o grau de satisfação das entidades empregadoras. Como exemplo, pode referir-se que no âmbito da acreditação EUR-ACE dos cursos de Engenharia, se realizou, no início de 2016, um inquérito dirigido às entidades empregadoras, com o qual se procurou conhecer o seu grau de satisfação sobre o desempenho dos diplomados da FCT NOVA com formação em engenharia. As entidades empregadoras revelaram um grau de satisfação muito elevado face ao desempenho dos diplomados pela FCT NOVA, designadamente sobre as suas competências técnicas, pessoais e interpessoais e profissionais. Os valores médios obtidos para a escala de avaliação (escala de Likert de 6 pontos) foram, para todos os itens avaliados, sempre superiores a 4,5.

Também numa perspetiva da adequação dos ciclos de estudo à empregabilidade dos diplomados, a monitorização da satisfação dos diplomados com a escolha do curso, o último estudo da OBIPNOVA, referido anteriormente, revela um grau de satisfação de 77,6% (licenciatura), 74,9% (mestrado) e 87,5% (doutoramento). No que respeita à escolha do

estabelecimento de ensino, os graus de satisfação obtidos foram as seguintes: 91,8% (licenciatura), 90,4% (mestrado) e 87,5% (doutoramento).

Merecem ainda destaque as várias iniciativas promovidas pela FCT NOVA para a empregabilidade dos seus estudantes. Como exemplos podem referir-se as iniciativas Top 7 (<http://www.fct.unl.pt/noticias/2017/02/programa-top-7>) e o Pitch Bootcamp (<http://www.fct.unl.pt/noticias/2017/05/pitch-bootcamp-fct-nova-0>).

C4. Graduates:

With regard to the number of graduates, a positive evolution has been revealed in all academic years, in the period under analysis. Excluding discontinued study cycles, it was found that at undergraduate level, there has been an average increase of 5%, in integrated master programmes, 37%, in master programmes, 10% and in doctorate programmes, 33%.

Data on the employability of FCT NOVA graduates are obtained annually through surveys carried out by OBIPNOVA. According to the data obtained in the last survey, concerning graduates in 2014, a very positive average employability rate (70.8%) was observed, considering the analysis period of up to one year upon study cycle completion. It should be noted that this employability rate, resulting from FCT NOVA's educational model, namely the 'Perfil Curricular FCT' (FCT Curricular Profile), is set off even before study cycles are completed. Considering the data per academic degree, it is confirmed that graduates with bachelor degrees reveal an employability rate of 38.8%, graduates with the degree of master display an employability rate of 82.4%, and doctorate degree graduates of 95 %. Considering undergraduate degree holders, the employability rate is 35.3% among those already employed, and 3.5% among scholarship holders (excluding paid internships and advanced training fellowships). It should also be noted that about 64.1% of bachelor graduates continue their studies and are enrolled in other academic training courses or academic programmes. Considering, for the purpose of this analysis, only graduates with a master degree and graduates with the degree of doctor, who represent about 80% of the total of graduates, we may assume that the employability rate is approximately 84.5%.

Still regarding graduates' employability, and considering the information made available at the Portal Infocursos (<http://infocursos.mec.pt/>), 3.3% of FCT NOVA's graduates who completed a bachelor or integrated master programme from 2010/11 to 2013/14 are registered as unemployed, which, yet again, is evidence of the high level of employability among our graduates.

Another relevant piece of data on employability monitoring is the employers' degree of satisfaction. As an example, it may be noted that, in the scope of the EUR-ACE accreditation process for Engineering programmes, a survey among employers was applied at the beginning of 2016, which sought to ascertain their level of satisfaction with the performance of FCT NOVA graduates with a degree in engineering. Employers showed a very high level of satisfaction with the FCT NOVA graduates' performance, namely regarding their technical, personal and interpersonal and professional skills. The average figures obtained in the assessment scale (Likert scale of 6 points) were, for all assessed items, greater than 4.5.

Also from the perspective of the study cycles adequacy to the graduates' employability, the monitoring of their satisfaction regarding their chosen programmes, the previously mentioned OBIPNOVA survey, shows a degree of satisfaction of 77.6% (undergraduate), 74.9% (master) and 87.5% (doctorate). Regarding the choice of educational institution, the degrees of satisfaction were: 91.8% (undergraduate), 90.4% (master) and 87.5% (doctorate).

Also noteworthy are the various initiatives promoted by FCT NOVA to foster the employability of its students. Examples include the Top 7 initiatives (<http://www.fct.unl.pt/noticias/2017/02/programa-top-7>) and Pitch Bootcamp (<http://www.fct.unl.pt/noticias/2017/05/pitch-bootcamp-fct-nova-0>).

C5. Corpo docente:

O corpo docente da FCT NOVA é adequado à missão organizacional e objetivos estratégicos definidos no plano de ação do Diretor (2013-2017). O número de docentes, respetiva qualificação e especialização, permitem uma adequada resposta à oferta formativa apresentada aos estudantes, proporcional à sua procura e suporte para a garantia da qualidade no ensino prestado.

Esta conclusão inicial suporta-se num conjunto variado de dados, cuja análise mais detalhada importa considerar.

Através da análise do corpo docente entre os anos de 2009 e 2015, feita em termos equivalentes a tempo integral (ETI), verifica-se que ocorreu uma redução do número de efetivos ao serviço da FCT NOVA (457,5 em dezembro de 2009 para 424,4 em dezembro de 2015) c.f. tabela D 5.2.

O atual rácio de número de estudantes (licenciaturas, mestrados e mestrados integrados) por docentes ETI é de 19,3 (dados atuais). Este rácio apresenta um ligeiro aumento relativamente ao ano de 2014. Contudo, esta redução de docentes não afetou a qualidade do ensino e investigação, nem dos restantes domínios de ação da FCT NOVA, conforme diversos indicadores comprovam: satisfação dos estudantes, produção científica, sucesso académico, mobilidade de estudantes e docentes, são apenas alguns exemplos.

No que diz respeito à composição do corpo docente em termos de categorias, verifica-se um aumento no número de docentes ETI na categoria de Associado (60 em dezembro de 2009 para 63,25 em dezembro de 2015), na categoria de Auxiliar (317,2 em dezembro de 2009 para 321,75 em dezembro de 2015), ligeiro decréscimo na categoria de Catedrático (32,3 em dezembro de 2009 para 32 em dezembro de 2015) e uma diminuição na categoria de Assistente (47 em dezembro de 2009 para 6,35 em dezembro de 2015).

Especificamente para o ano letivo de 2016/17, a FCT NOVA conta com um corpo docente de 421,36 ETI, cuja composição é a seguinte: Assistentes - 4,79 ETI; Prof. Auxiliares - 322,62 ETI; Prof. Associados - 62,95 ETI; Prof. Catedráticos - 31 ETI. Para este efeito, foram realizadas para o ano letivo 2016/17 as seguintes contratações: Assistentes convidados - 2,99 ETI; Prof. Auxiliares convidados - 11,82 ETI; Prof. Associados convidados - 0,22 ETI.

Em dezembro de 2015, dos 424,4 docentes apenas 13,4 não possuíam doutoramento (3%). Dos docentes que não possuíam doutoramento, 54% estavam a frequentar cursos de doutoramento há mais de um ano, tendo, entretanto

38% destes já concluído o respetivo doutoramento. Ainda, dos 424,4 docentes ETI, 304 pertencem a um dos Centros de Investigação da FCT NOVA (71,6%).

As fichas curriculares dos docentes que se incluem neste relatório são referentes aos docentes existentes na FCT NOVA no ano letivo de 2015/16. Uma vez que alguns destes docentes concluíram o doutoramento durante o corrente ano letivo, entendeu-se atualizar quer o seu grau académico quer a sua categoria profissional, nas referidas fichas.

Quanto à idade dos docentes, a média é de 51 anos. A distribuição por escalão etário é a seguinte: até 39 anos – 30 docentes; entre 40 e 50 anos – 198 docentes; entre 51 e 60 anos – 174 docentes; mais de 61 – 72 docentes. De qualquer modo, a moda é de 49 anos. Considera-se que esta distribuição representa um adequado equilíbrio entre a experiência e o saber, potenciando a pressocução da missão da FCT NOVA.

Outro dado relevante sobre a adequação do corpo docente e a procura constante da sua qualificação, decorre do número de provas realizadas para a obtenção do Título Académico de Agregado. Desde o ano de 2010 a evolução foi a seguinte: 2010 – 3; 2011 – 3; 2012 – 8; 2013 – 3; 2014 – 1; 2015 – 5; 2016 – 22.

A aplicação do Regulamento da Avaliação do Desempenho dos Docentes (RAD), ferramenta para a avaliação de desempenho do pessoal docente, demonstra que 70% dos docentes obtiveram a pontuação de “Excelente”.

Contudo, prevalece ainda a necessidade de aumentar o número de lugares de Professores Catedráticos e de Professores Associados, processo que foi iniciado visando a promoção por mérito, sem prejuízo das condições legais a observar nos correspondentes concursos de acesso a lugares de carreira. Com este processo espera-se recompor a atual estrutura de lugares de carreira de diferentes áreas, privilegiando a oportunidade de progressão para docentes com elevado mérito e minimizando o aumento da massa salarial.

C5. Teaching staff:

FCT NOVA's faculty is suitable to the organisational mission and strategic goals outlined in the Dean's Action Programme (2013-2017). The number of professors, their qualification and specialisation match the training offered to students, is proportional to their demand and constitute a mainstay for quality assurance in teaching.

This preliminary conclusion is based on a wide-ranging set of data, whose more detailed analysis shall be considered.

An analysis of faculty staff between the years 2009 and 2015, carried out in full-time equivalent (FTE) terms, reveals a decrease in the number of permanent staff employed by FCT NOVA (from 457.5, in December 2009, to 424.4, in December 2015) cf. table D 5.2.

The current ratio of number of student (undergraduate, master and integrated master programmes) per FTE faculty is 19.3 (current data). This ratio shows a slight increase in comparison with 2014. However, this decrease in the number of professors did not upset the quality of teaching and research, nor the other FCT NOVA spheres of activity, as several indicators show: student satisfaction, scientific production, academic success, as well as student and faculty mobility are just a few examples.

Regarding the faculty's configuration in categories, there is an increase in the number of FTE faculty members in the Associate Professor category (from 60 in December 2009 to 63.25 in December 2015), and in the category of Assistant Professor (from 317.2 in December 2009 to 321.75 in December 2015), a slight decrease in the Full Professor category (from 32.3 in December 2009 to 32 in December 2015), and a decrease in the Assistant category (from 47 in December 2009 to 6.35 in December 2015).

In the academic year 2016/17, FCT NOVA has a faculty of 421.36 FTE, which is composed as follows: Assistants - 4.79 FTE; Assistant Profs. – 322.62 FTE; Associate Profs. - 62.95 FTE; Full Profs. - 31 FTE. For this purpose, the following signings were ensured for the 2016/17 academic year: Invited Assistants - 2.99 FTE; Invited Assistant Profs.- 11.82 FTE; Invited Associate Profs. – 0.22 FTE.

In December 2015, among the 424.4 faculty members, only 13.4 did not hold a doctorate degree (3%). From among the set of faculty members without a doctorate degree, 54% had been attending doctoral programmes for more than a year, being that, in the interim, 38% of them have already attained their doctorate degrees. Moreover, from among the 424.4 FTE professors, 304 are affiliated to Research Centres belonging to FCT NOVA (71.6%).

The teaching staff curricular files included in this report are related to the existing teachers in FCT NOVA in the academic year of 2015/2016. Since some of these teachers completed their PhD during the current academic year, it was understood to update their academic degree and their professional category in the referred files.

As for the faculty's age range, the average figure is 51 years old. The distribution per age group is as follows: under 39 years old - 30 professors; from 40 to 50 years old - 198 professors; from 51 to 60 years old - 174 professors; above 61 years old - 72 professors. Nonetheless, the mode is 49 years old. From our perspective, this distribution represents an adequate balance between experience and knowledge, enhancing FCT NOVA's mission fulfilment.

Another relevant fact regarding the faculty's suitability and the constant efforts towards its qualification results from the number of tests carried out to obtain the Academic Degree of Habilitation (Agregação). From 2010 onwards, the evolution was as follows: 2010 – 3; 2011 – 3; 2012 – 8; 2013 – 3; 2014 – 1; 2015 – 5; 2016 – 22.

The application of the Faculty Performance Assessment Regulation (RAD) tool for evaluating the faculty's performance demonstrates that 70% of the faculty members obtained the score of 'Excellent'.

However, it is still necessary to increase the number of Full Professors and Associate Professors, a process which was

launched with view to encouraging career progression through merit, without prejudice to the legal conditions of the corresponding competitions for access to career positions. With this process, we intend to restore the structure of career positions in different areas, giving priority to progression opportunities to high merit professors and reducing the salary mass potential increase.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

O Campus da FCT NOVA tem cerca de 30 ha, com capacidade de expansão até 60 ha, o que permite perspetivar o seu crescimento, se necessário. A área de implantação atual é de 239.863 m², com uma área útil de edificado de 120.254 m². Dispõe de infraestruturas de ensino e de investigação que têm sido adequadas às suas atividades, sendo atualizadas quando necessário, distribuídas por 27 edifícios, os quais representam uma área bruta edificada de 104.232 m² e útil de 99.020 m². Os restantes 5.212 m² de área útil do Campus dividem-se em zonas de circulação e espaços verdes.

A FCT NOVA dispõe de:

- 13 Anfiteatros (2.000 m²): 2 anfiteatros com 80 lugares, 3 anfiteatros com 100 lugares, 6 anfiteatros com 140 lugares e 2 anfiteatros com 264 lugares;
- 61 Salas de Aulas (4.200 m²): 11 até 25 lugares, 29 entre 25 e 50 lugares, 16 entre 50 a 75 lugares e 5 entre 80 a 130 lugares;
- 24 Laboratórios de ensino informática (1.370 m²) com 25 postos de trabalho cada;
- 479 Laboratórios de ensino e investigação, 24.277 m²;
- 13 Salas de reunião, 473 m²;
- 830 gabinetes, 16.721 m²;
- 2 Salas de Formação, 137 m²;
- 1 Auditório CGD, 817 m² ;
- 1 Biblioteca, 6.500 m²;
- Salas de estudo gerais, 2.019 m²;
- Salas de estudo com computadores, 666 m².

As salas de estudo, localizadas no Edifício VII do Campus, estão abertas, 24 horas por dia, 7 dias por semana. Todo o Campus tem rede wireless.

A Biblioteca possui seis salas de leitura com documentação em livre acesso, acessíveis a todos os docentes, investigadores, estudantes e funcionários da FCT NOVA e ao público em geral. Disponibiliza os seguintes serviços: empréstimo domiciliário, empréstimo interbibliotecas, serviço de referência, formação de utilizadores, fotocópias, impressões e digitalização, acesso remoto à documentação em suporte digital. Está equipada com 42 computadores, 40 gabinetes de estudo individual e 8 gabinetes de estudo em grupo, rede wireless, equipamento para pessoas portadoras de deficiência motora, cegos e amblíopes, sistema de controlo de pragas por anóxia, sala de exposições, auditório e bar. Dispõe ainda de um Laboratório de Design e Inovação, equipado com ferramentas (hardware e software) que permitem a produção de conteúdos multimédia com impressão a 3D, de grande utilidade na elaboração de projetos, materiais de comunicação, produção de filmes e vídeos, entre outros. Procurando ir além do papel mais tradicionalmente esperado, a Biblioteca tem também uma diversificada programação cultural anual.

Um dos equipamentos relevantes existentes no Campus é o FCT FabLab, que foi instalado com o apoio da Embaixada Americana através do American Corner Portugal. O FCT FabLab é uma oficina de fabricação digital onde é disponibilizado um conjunto de ferramentas dirigidas ao exercício efetivo da criatividade e inovação.

No Campus da FCT NOVA existe uma oferta de serviços de restauração variada, existindo uma cantina, bares e restaurantes. Dispõe ainda de estruturas de apoio aos estudantes que tragam as suas próprias refeições para consumir no Campus, como por exemplo, uma tenda onde estão instalados 30 micro-ondas e mesas de refeição.

O Campus dispõe de um total de 1700 lugares de estacionamento, disponíveis a todos os seus utilizadores. Estes lugares encontram-se divididos em 711 lugares nos parques interiores e 989 lugares nos parques periféricos.

Com o objetivo de promover a prática desportiva, existe um Complexo Desportivo que tem um edifício de apoio (450 m²), um campo polivalente (11.000 m²), dois campos de ténis (área total de 1.296 m²). Do universo de utilizadores destes espaços desportivos destaca-se a Associação dos Estudantes (AEFCT) que possui equipas de diversas modalidades, tanto femininas como masculinas.

À Associação de Estudantes estão também reservados diversos espaços nos edifícios do Campus onde estão instalados os respetivos núcleos de atividades (<http://ae.fct.unl.pt/>).

Para dar resposta aos estudantes deslocalizados, a FCT NOVA tem vindo a criar espaços específicos de apoio como, por exemplo, salas de guarda de bagagem. Os estudantes têm também disponível no Campus a Residência Fraústo da Silva.

No Campus existem ainda outros serviços, como sejam: agência bancária (Caixa Geral de Depósitos), agência de viagens, loja de conveniência, reprografia, papelaria, creche e centro de estética.

No Campus estão também instaladas três instituições parceiras da FCT NOVA: a NOVA.ID.FCT, o UNINOVA e o MADAN PARQUE.

Quanto ao estado de conservação das instalações, apesar das dificuldades financeiras, tem sido feito um esforço para que, no geral, se apresentem em bom estado de conservação e com um aspeto cuidado.

A FCT NOVA dispõe de um plano de manutenção de várias infraestruturas, como por exemplo: geradores de emergência, compressores, caixas de eletricidade, quadros gerais de baixa tensão e pára-raios, AVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado), caldeiras de aquecimento e sistema informático de climatização (Biblioteca), elevadores, sistema de combate a incêndios, videovigilância e controlo de acessos, limpeza interna, externa e de coberturas, válvulas de água, redução de resíduos (verdes, de construção civil, metálicos e perigosos), redes internas de gás propano e gás laboratorial e hottes (sistema de extração de gases) e de controlo de pragas.

Pretendendo-se privilegiar a potencialidade das infraestruturas e o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis, a FCT NOVA recorre à prestação de serviços especializados externos, mediante a contratualização dos mesmos, operacionalizando deste modo o seu plano de manutenção de infraestruturas.

As instalações satisfazem as necessidades subjacentes à missão da FCT NOVA, embora, atendendo à política de crescimento, seja de prever que no médio prazo venha a ser necessário aumentar os espaços para lecionação, nomeadamente anfiteatros, salas de aula e laboratórios de ensino e também para investigação, assim como para o funcionamento de alguns Serviços.

C6. Facilities:

FCT NOVA's Campus covers about 30 ha, with a capacity of expansion of up to 60 ha, which provides for eventual future developments, if necessary. The current deployment area is 239.863 m², with a usable constructed area of 120.254 m². It contains educational and research infrastructures that have been adapted to its activities, being updated whenever such becomes necessary, and distributed by 27 buildings, which represent a gross constructed area of 104.232 m² and a usable area of 99.020 m². The remaining 5.212 m² of campus area is divided into circulation areas and green spaces.

FCT NOVA includes:

- 13 Amphitheatres (2.000 m²): 2 amphitheatres with 80 seats, 3 amphitheatres with 100 seats, 6 amphitheatres with 140 seats and 2 amphitheatres with 264 seats;
- 61 Classrooms (4.200 m²): from 11 to 25 seats, 29 from 25 to 50 seats, 16 from 50 to 75 seats and 5 from 80 to 130 seats;
- 24 Computer science teaching laboratories (1.370 m²) with 25 workstations each;
- 479 Teaching and research laboratories, 24.277 m²;
- 13 Meeting rooms, 473 m²;
- 830 Offices, 16.721 m²;
- 2 Training rooms, 137 m²;
- 1 CGD Auditorium, 817 m²;
- 1 Library, 6.500 m²;
- General study rooms, 2.019 m²;
- Study rooms equipped with computers, 666 m².

The study rooms located in Building VII of the Campus are open 24 hours a day, 7 days a week. The entire campus is covered by wireless network.

In the Library there are six reading rooms with free access documentation, accessible to all FCT NOVA faculty members, researchers, students and employees, and to the general public. It offers the following services: home borrowing, interlibrary borrowing, bibliographic referencing service, user training, photocopying, printing and scanning, remote access to documentation in digital format. It is equipped with 42 computers, 40 individual study offices and 8 group study offices, wireless network, equipment for people with physical disabilities, as well as for the blind and visually impaired, a pest control system against anoxia, exhibition hall, auditorium and bar. There is also a Design and Innovation Laboratory, equipped with tools (hardware and software) which may enable the production of multimedia content, with a 3D printing system, very useful in the preparation of projects, communication resources, film and video productions, among others. In an effort to fulfil more than its traditionally expected role, the Library also provides a wide-ranging yearly cultural programme.

One of the relevant facilities on the campus is FCT FabLab, which was installed with the support of the Embassy of the USA via American Corner Portugal. FCT FabLab is a digital fabrication workshop which provides a set of tools aimed at the actual practice of creativity and innovation.

The FCT NOVA Campus includes a diversified offer of catering services, and, as such, there is a canteen, cafes and restaurants. There are also supporting structures for students who bring their own meals to campus, such as a tent, with 30 microwave ovens and dining tables.

The Campus has a total of 1.700 parking spaces available to all its users. These spaces are divided into 711 in indoor parking areas and 989 in the peripheral outdoor parking areas.

With the purpose of fostering sporting activities, the campus houses a Sports Complex with a supporting building (450 m²), a multisport field (11.000 m²), and two tennis courts (total area: 1.296 m²). Among the set of users of these sporting facilities, the Students Association (AEFCT) is noteworthy, with teams of various sports, both for women and men.

The Students Association also has the right to use several spaces in the Campus buildings where the various activity nuclei are installed (<http://ae.fct.unl.pt>).

In order to meet the needs of students from other regions, NOVA FCT has been creating specific support spaces such as luggage storage rooms. These students may also stay at the Campus' student residence: the Fraústo da Silva Halls of Residence.

Additionally, the Campus includes facilities which provide other services, such as: a bank branch (CGD), a travel agency, a convenience store, a print shop, a stationery store, a childcare facility and a beauty centre.

In addition, three FCT NOVA's partner institutions are installed on campus: NOVA.ID.FCT, UNINOVA and MADAN PARK. As for the facilities' state of conservation, notwithstanding the financial challenges, an effort has been made to maintain them, in general, in good condition and with a well-tended appearance.

FCT NOVA has a maintenance plan for various of its infrastructures, such as: emergency generators, compressors, electricity boxes, low voltage switchboards and lightning arrester, HVAC (heating, ventilation and air conditioning), heating boilers and a computerised HVAC system (library), lifts, fire protection system, video surveillance and access control, internal, external and roof cleaning service, water valves, waste reduction (green, construction, metal, and hazardous), internal networks of propane gas and laboratory gas, and hoods (gas extraction system), and of pest control.

With the purpose of leveraging the potential of the infrastructures and the compliance with applicable legal requirements, FCT NOVA resorts to external specialised service provision by establishing such contracts, thereby operationalising its infrastructure maintenance plan.

The facilities meet the underlying requirements to FCT NOVA's mission accomplishment; notwithstanding, due to the growth-focused policy, it is expected that, in the medium term, it will be necessary to build more educational spaces, such as amphitheatres, classrooms and teaching laboratories, and also for research, as well as to ensure the proper functioning of some Services.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

A atividade de investigação e desenvolvimento tem-se constituído como um vetor estratégico da FCT NOVA. Com o intuito de progredir para uma escola research oriented, a Faculdade tem vindo a adotar uma política de incentivos para o desenvolvimento de atividades de investigação, potenciando o mérito dos seus docentes como referencial e, ainda, uma política promotora de transferência de tecnologia e de conhecimento para a Sociedade, através de parcerias com empresas, licenciamento de propriedade industrial e apoio à criação de empresas.

Esta orientação integra o programa de ação do Diretor da FCT NOVA para o período 2013-2017, onde é referido como linha estratégica “incentivar a realização de ações de investigação”.

Como exemplo desta estratégia pode referir-se a iniciativa Spring Day (<http://eventos.fct.unl.pt/sciencespringday2016/>), que conta já com quatro edições (<http://www.fct.unl.pt/noticias/2016/04/quarto-encontro-de-ciencia-fct-science-spring-day-22-de-junho>) e que visa juntar investigadores das diferentes Unidades de Investigação da Faculdade, possibilitando-lhes a oportunidade de discutirem os seus interesses científicos atuais e futuros, encorajando novas ideias e metodologias, bem como a possibilidade de novas parcerias.

O enquadramento da investigação e desenvolvimento na FCT NOVA pode ser elencado em cinco domínios: centros de investigação, projetos de I&D, publicações científicas, desempenho dos docentes na vertente de investigação e articulação ensino/investigação.

i) Centros de investigação

Para prosseguir as atividades de investigação, a FCT NOVA acolhe 16 Centros de Investigação (<http://www.fct.unl.pt/investigacao/centros-de-investigacao>) reconhecidos no último exercício de avaliação pela FC&T, dos quais 3 classificados como “Excepcional” e 4 como “Excelente”, onde é desenvolvida investigação de nível internacional.

ii) Projetos de I&D

Os projetos de I&D são um suporte essencial à atividade de investigação e assumem na FCT NOVA um papel determinante. Os dados recolhidos em 2015 indicavam 600 projetos em curso, dos quais 130 iniciados em 2015 com um montante de financiamento global superior a 15 milhões de euros, correspondendo a 40% do orçamento global da FCT NOVA. As fontes de financiamento dividem-se do seguinte modo: 44% FC&T, 39% UE e 17% outras fontes. Vários destes projetos traduziram-se em diversos pedidos de proteção de direitos de propriedade intelectual, por exemplo, nos projetos ativos geridos via NOVA.iD, verificaram-se em 2016, os seguintes pedidos: 12 Comunicações de invenção; 8 Technology Disclosure Forms; 7 Pedidos Provisórios de Patente; 5 Pedidos de Patentes Nacional Português; 1 Pedido de Patente Nacional Estrangeiro e 3 Pedidos Internacional (via PCT).

iii) Publicações científicas

Na FCT NOVA a produção científica inclui um elevado número de publicações em revistas internacionais de grande exigência, qualidade e impacto que lhe asseguram o reconhecimento junto das instituições congéneres.

A monitorização externa das publicações científicas ao nível de toda a Universidade Nova de Lisboa é, desde 2008 e com periodicidade anual, observada no estudo bibliométrico realizado pelo Center for Science and Technology Studies de Leiden (CWTS), a partir do qual é possível avaliar o impacto da investigação da FCT NOVA, quer agregado quer desagregado por área científica, incluindo uma análise de benchmarking com um conjunto pré-selecionado de universidades europeias de referência.

O período de análise mais recente é o período de 2011-2014, no qual os docentes e investigadores da FCT NOVA publicaram 2173,5 artigos, letters e reviews (outros tipos de documentos não foram considerados no estudo, tendo sido contudo elencados como contribuindo para 25% do total). Relativamente às citações, o número médio de citações foi de 6,82, sendo o número total de citações de 14.824,75. A percentagem de artigos que pertencem ao top de visibilidade PP 10% foi de 11%.

Fazendo uma análise comparativa entre o quadriénio 2008-2011 e 2011-2014 verifica-se um número crescente de publicações e de citações, o que revela um aumento da produtividade, assim como o do impacto por publicação (MCS) e visibilidade (top 10 %), em que se verificou um aumento de 4,18 para 6,82 e de 9% para 11%, respetivamente. A colaboração internacional em termos de publicações conjuntas revela um ligeiro aumento de 46% para 50%.

A monitorização interna da atividade científica é realizada através do Current Research Information System (CRIS-NOVA), o qual até ao final de 2015, assentava sobre o sistema Converis, da Thompson-Reuters. Atualmente iniciou-se a utilização do sistema Pure da Elsevier. Esta ferramenta organiza toda a informação, obrigatoriamente introduzida pelos docentes e investigadores, sobre publicações e seu impacto, patentes e projetos e seu financiamento. O CRIS-NOVA permite ao Responsável pela Qualidade da I&D (Presidente do Conselho Científico) a monitorização em cada momento dos indicadores definidos para I&D, podendo ser utilizado pelos Coordenadores dos Centros de Investigação para a elaboração dos respectivos relatórios anuais.

iv) Desempenho dos docentes na vertente de investigação

O Regulamento de Avaliação dos Docentes (RAD), Despacho n.º 13109/2012 (<https://rad.fct.unl.pt/doc/rad-fct-diario-republica.pdf>), contém parâmetros de avaliação relacionados com o envolvimento dos docentes na investigação. Através do RAD, a FCT NOVA, para além de dispor de uma fonte adicional de indicadores agregados, procura incentivar a participação do seu corpo docente em atividades de investigação. O RAD permite ainda intervir no incentivo à qualidade da produção científica, através de mecanismos de valorização das publicações (agrupadas em quatro categorias), pela diferenciação do reconhecimento, pela qualidade dos projetos de I&D e dos eventos científicos realizados. O incentivo à investigação de qualidade está também presente no Regulamento de Prestação de Serviço Docente (Despacho n.º 13021/2012), onde é prevista a possibilidade de redução de serviço docente para os docentes com avaliação, no RAD, de “Excelente” na vertente de investigação. É feito internamente um reconhecimento

social através da divulgação dos docentes que mais se destacaram na vertente investigação. O RAD tem contribuído de forma ativa para a promoção da investigação na FCT NOVA, conforme os dados apresentados em iii) o suportam.

Como demonstrativo do desempenho dos docentes no que concerne à investigação, é de destacar que 5 docentes da FCT NOVA, ganharam Bolsas ERC (European Research Council). Este resultado obtido num horizonte de 10 anos, mostra que a FCT é uma Escola de Ciência e Engenharia baseada em investigação internacional de vanguarda. Poder-se-á afirmar que a FCT NOVA reúne as condições necessárias e os estímulos para o desenvolvimento de investigadores de renome nacional e internacional.

v) Articulação entre investigação científica e ensino

A articulação das atividades de investigação científica com o ensino é incentivada desde cedo na formação dos estudantes. Desde o ano letivo 2012/13, com o novo “Perfil Curricular FCT”, todos os cursos de 1º ciclo e mestrado integrado da FCT NOVA dispõem de uma UC designada por Programa de Iniciação à Investigação Científica (PIIC), onde os estudantes contactam e colaboram em projetos de investigação no âmbito do seu curso. O envolvimento de estudantes em atividades de investigação, reforça-se nas dissertações de mestrado muitas vezes incluídas em projetos de investigação e, especialmente, no doutoramento. A FCT NOVA tem atualmente 38 programas doutorais acreditados pela A3ES, 17 dos quais apoiados pelo programa de “Programas de Doutoramento FC&T”, todos eles integrados nas atividades de investigação da FCT NOVA e dos seus Centros de Investigação (CI). Os CI acompanham o sucesso dos doutorandos, com base em indicadores, sendo este acompanhamento um elemento integrante do seu ciclo de planeamento e avaliação. A coordenação dos programas doutorais elabora anualmente um relatório que envia para apreciação do Conselho Científico e do Conselho Executivo.

Toda a estratégia e dinâmica anterior apresentada tem permitido alavancar a investigação na FCT NOVA conforme dados finais de resumo apresentados no Spring Day de 2016:

- Número de projetos de I&D em curso no ano de 2016 – 730;
- Número de publicações ISI WoS – 5509 (2011 -2015);
- Número de teses de doutoramento – 371 (2011 -2015).

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

The research and development activity has established itself as one of FCT NOVA’s strategic vectors. In order to progress towards becoming a research oriented school, the Faculty has adopted a policy of incentives for the development of research activities, enhancing the merit of its faculty members as a reference, and also a policy of promotion of technology and knowledge transfer to Society, through partnerships with companies, licensing of industrial property and support to company formation.

This positioning integrates the FCT NOVA Dean’s Action Programme for the period 2013-2017, in which “the encouragement of research activities” is specified as a strategic line.

An example of this strategy may be the Spring Day initiative (<http://eventos.fct.unl.pt/sciencespringday2016/>), which has already completed four editions (<http://www.fct.unl.pt/noticias/2016/04/quarto-encontro-de-ciencia-fct-science-spring-day-22-de-junho>), which aims to bring together researchers from the different Research Units at the Faculty, enabling them to discuss their current and future scientific interests, fostering new ideas and methodologies, as well as the possibility of establishing new partnerships.

FCT NOVA’s research and development framework can be divided into five areas: research centres, R&D projects, scientific publications, faculty research performance and interconnection between scientific research and teaching.

i) Research centres

To pursue research activities, FCT NOVA houses 16 Research Centres (<http://www.fct.unl.pt/investigacao/centros-de-investigacao>) recognised in the last assessment exercise carried out by FC&T, of which 3 are classified as ‘Exceptional’ and 4 as ‘Excellent’, in which international-level research is carried out.

ii) R&D projects

R&D projects are the essential supporting pillars for research activity and, at FCT NOVA, have a key role. Data collected in 2015 pointed to 600 ongoing projects, 130 of which initiated in 2015 with an overall funding amount of more than €15 million, corresponding to 40% of FCT NOVA’s overall budget. The sources of funding are as follows: 44% - FC&T, 39% - EU and 17% - other sources.

Several of these projects resulted in applications for intellectual property rights protection, for example, in the active projects managed through NOVA.iD, the following IP applications were submitted in 2016: 12 Communications of invention; 8 Technology Disclosure Forms; 7 Provisional Patent Applications; 5 Portuguese National Patent Applications; 1 Foreign National Patent Application and 3 International Applications (via PCT).

iii) Scientific publications

At FCT NOVA, scientific production includes a high number of publications in international journals with very demanding requirements, quality and impact, which ensure the institution’s recognition by its peers.

The external monitoring of scientific publications at the level of NOVA University of Lisbon as a whole is, since 2008, on a yearly basis, perceived through analysis of the bibliometric survey carried out by the Centre for Science and Technology Studies of the Leiden University (CWTS), which allows to evaluate the impact of the research developed at FCT NOVA, either aggregated or disaggregated by scientific area, including a benchmarking analysis with a pre-selected set of European universities of reference.

The most recent period of analysis is the period 2011-2014, in which FCT NOVA faculty and researchers published 2173.5 articles, letters and reviews (other types of documents were not considered in the study, despite having been listed as contributing to 25% of the total). Regarding citations, the average number of citations was 6.82, and the total number of citations was 14.824.75. The percentage of articles included in the visibility top 10% PP was 11%.

A comparative analysis between the four-year periods 2008-2011 and 2011-2014 shows a growing number of publications and citations, which reveals an increase in productivity, as well as in the impact per publication (MCS) and visibility (top 10%), with increases from 4.18 to 6.82 and from 9% to 11%, respectively. International cooperation materialised into joint publications has slightly increased, from 46% to 50%.

The internal monitoring of scientific activity is carried out through the Current Research Information System (CRIS-NOVA), which, until the end of 2015, was based on the Converis system, by Thompson-Reuters. Elsevier's Pure system is currently used for this purpose. This tool organises all the information, obligatorily submitted by faculty members and researchers, on publications and their impact, patents and projects and respective funding. CRIS-NOVA allows the R&D Quality Head (the President of the Scientific Council) to monitor the R&D indicators at all times and can be used by Research Centre Coordinators to prepare their annual reports.

iv) Faculty research performance

The Faculty Performance Assessment Regulation (RAD), Regulatory Order No. 13109/2012

(<https://rad.fct.unl.pt/doc/rad-fct-diario-republica.pdf>), comprises assessment parameters related to the involvement of faculty members in research activities. Through RAD, FCT NOVA, besides having an additional source of aggregate indicators, seeks to encourage the participation of its faculty in research activities. RAD also makes it possible to contribute towards the promotion of high quality scientific production, through the resort to instruments for publication appreciation (clustered into four categories), through the differentiation of recognition, the quality of R&D projects and scientific events.

The encouragement of high quality research production is also enshrined in the Faculty Service Provision Regulation (Regulatory Order No. 13021/2012), which foresees a decrease in teaching service time for faculty members with a RAD evaluation of 'Excellent' in the Research strand. Social recognition is made internally through public disclosure of the professors with the most distinguished output in the research strand.

RAD has actively contributed to the promotion of research at FCT NOVA, which is supported by the data presented in iii).

As a demonstration of the faculty members' performance in research, it is worth mentioning that 5 FCT NOVA faculty members have been awarded ERC (European Research Council) scholarships. This result, which covers a 10-year period, demonstrates that FCT is a School of Science and Engineering based on cutting-edge international research. It can be said that the FCT NOVA brings together the necessary conditions and the stimuli for the development of researchers of national and international renown.

v) Interconnection between scientific research and teaching

The interconnection between scientific research activities and teaching is encouraged at the beginning of student training. Since the 2012/13 academic year, with the new 'FCT Curricular Profile', all FCT NOVA's 1st cycle and integrated master programmes include a CU called the Scientific Research Fundamentals Programme (PIIC), in which students contact with and collaborate in research projects in the scope of their programmes. The involvement of students in research activities is reinforced in master dissertations, which are often related to research projects, and especially in doctorate programmes. FCT NOVA currently provides 38 doctoral programmes accredited by A3ES, 17 of which are supported by the FC&T PhD Programmes platform, all of which are integrated into FCT NOVA's research activities and Research Centres (RC). RCs track the success of doctoral candidates, based on indicators, and this monitoring activity is part of their planning and evaluation cycle. The Coordination of doctoral programmes prepares a yearly report, submitted for consideration to the Scientific Council and to the Executive Board.

All the strategy and dynamics previously presented has allowed to leverage research at FCT NOVA, according to the final data summary made public on the Spring Day held in 2016:

- Number of ongoing R&D projects in the year 2016 – 730;*
- Number of publications ISI WoS – 5509 (2011 -2015);*
- Number of doctoral theses – 371 (2011 -2015).*

C8. Produção artística:

Não aplicável.

C8. Artistic output:

Not applicable.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A FCT NOVA, através dos seus departamentos e centros de investigação, desenvolve vários serviços à comunidade, procurando contribuir para o desenvolvimento regional e nacional. Ao nível da divulgação científica promove diversos eventos com cariz periódico, como sejam por exemplo:

-EXPO FCT–Mostra de Inovação e Tecnologia–é um evento anual (11ª edição em 2017) destinado aos estudantes dos últimos anos do ensino secundário, tendo por objetivo despertar a curiosidade e explicar as últimas novidades dos vários campos da ciência e da engenharia;

-FCT NOVA Challenge–é um concurso, que em 2017 teve a sua 2ª edição, sendo o seu objetivo promover junto dos jovens estudantes do 12º ano, do Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias, o interesse pelo conhecimento científico, bem como a interação entre os jovens e investigadores e estimular talentos na área das Ciências, Tecnologias e Engenharia. Pretende-se fomentar entre os jovens o espírito competitivo, o trabalho em equipa e a sua criatividade através da realização de projetos científicos inovadores;

-Projeto Embaixadores FCT NOVA–realizado anualmente, promove a oferta educativa da Faculdade junto dos estudantes do ensino secundário, com particular enfoque para os das áreas de Matemática, Física e Química, Geologia e Biologia (12º ano). Privilegia o contacto estudante-docente FCT NOVA, estes estudantes têm ainda a oportunidade de esclarecer dúvidas relativas ao acesso ao ensino superior. Desde o início deste ano, já foram visitadas 17 escolas

secundárias, abrangendo cerca de 1 500 estudantes;

-Iniciativa “Vem Ver”-consubstancia a política de responsabilidade social da FCT NOVA em que qualquer estudante-do 1º ciclo do ensino básico ao 12º ano do ensino secundário-tem a possibilidade de contactar com a Faculdade, mediante uma inscrição voluntária. Cerca de 900 estudantes vieram experimentar aulas práticas de engenharia e ciências e, assim, conhecer o que a FCT NOVA tem para lhes oferecer;

-Inspiring Future–a FCT NOVA integra esta rede, que promove roadshows de Ciência & Engenharia, nos quais os nossos estudantes visitam escolas e apoiam estudantes do secundário a decidirem sobre as suas opções académicas;

-Atividades de Verão na FCT NOVA (<http://www.fct.unl.pt/noticias/2017/05/atividades-de-verao-na-fct-nova>)- incluem atividades no âmbito da Ciência Viva, como por exemplo a “Queres fazer dispositivos eletrónicos com uma impressora a jato de tinta?”(Departamento de Ciências dos Materiais), “Academia Quantum” (Departamento de Física) ou “É possível produzir antibióticos a partir de alimentos?” (Departamento de Ciências e Tecnologia da Biomassa). Incluem ainda atividades noutros âmbitos como, por exemplo, a Escola de Verão MathIngenious 2017 ou o MATNOVA 2017 organizada pelo Departamento de Matemática;

-ClubMath-é um clube de matemática destinado a jovens do ensino básico e secundário (1º ao 12º ano), cujas atividades lúdicas, envolvendo conceitos ou procedimentos matemáticos, têm por objetivo contribuir para desmistificar esta disciplina e promover o sucesso educativo dos jovens;

-Concurso de Matemática Pangea–concurso destinado a estudantes do 3º ao 10º ano cujo objetivo é promover o gosto pela matemática como um elemento do conhecimento fundamental para a sociedade;

-Coding Fest–desenvolvimento de atividades em colaboração com o Governo, as empresas, as escolas e os professores, destinada aos estudantes do ensino básico e secundário, visando o desenvolvimento de competências informáticas e pensamento computacional.

Também na FCT NOVA existe a boa prática de cedência de laboratórios para aulas práticas do ensino secundário que, se não fosse desta forma, as escolas estariam impossibilitadas de assegurar estas competências nos seus projetos educativos.

Ao nível de serviços à comunidade, a FCT NOVA dinamiza diversas ações para diferentes tipos de necessidades relacionadas com os seus stakeholders.

Para apoio à inserção laboral dos diplomados, a Unidade de Formação, Estágios e Inserção Profissional (UFEIP) organiza, anualmente, eventos de apresentação de empresas no Campus, como seja, o Pitch Bootcamp, já referido anteriormente, que visa também disponibilizar às empresas, principalmente às principais empregadoras, um conhecimento e uma oferta de recursos humanos (RH) com competências que se adequam às suas necessidades facilitando a sua referênciação.

Esta unidade, integrada no Gabinete de Apoio ao Estudante e ao Diplomado, presta também um serviço de elo de ligação entre as empresas e os vários departamentos da FCT NOVA, para resposta a necessidades concretas, quer seja de RH, quer seja de conhecimentos ou de infraestruturas.

Ainda ao nível do apoio às empresas para referenciação de RH, a FCT NOVA dispõe de um Portal de Emprego (<http://emprego.fct.unl.pt/>), onde as empresas submetem ofertas de emprego, sendo os estudantes e diplomados informados destas ofertas.

Ao nível da oferta de formação não graduada e muito orientada para necessidades da comunidade, a FCT NOVA promove, através da UFEIP, o site Formação@FCT, o qual inclui diversas ações de formação, com diferentes temáticas e diferentes públicos alvo. Como exemplo refere-se a formação destinada à comunidade de professores do ensino pré-escolar, básico e secundário, apoiando a sua formação contínua. Estas formações são homologadas pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC), sendo a FCT NOVA uma entidade certificada por este organismo. Existe ainda oferta formativa pelo Research and Innovation Accelerator (RIA) da FCT NOVA.

A FCT NOVA tem vindo a disponibilizar espaços a entidades públicas e entidades sem fins lucrativos para a realização de eventos, tais como a Cerimónia Anual de Entrega de Prémios de Mérito e de Excelência do Agrupamento de Escolas Daniel Sampaio, e a realização de Festas de Final de Ano Letivo e Festas de Natal de várias instituições de ensino (públicas e IPSS), desde o pré-escolar ao ensino básico. A cedência de espaços tem igualmente permitido a realização de ações de formação e reuniões de trabalho de vários setores da Câmara Municipal de Almada, Autoridade para as Condições do Trabalho, Rotary Club, entre outras.

Como forma de promoção da divulgação do conhecimento à comunidade, a FCT NOVA criou a NOVA FCT editorial, que dispõe de quatro tipos de coleções. No âmbito da coleção “Outros horizontes” publicou como 1º título o livro “Responsabilidade Social no Ensino Superior” promovido pelo GT2 da Comissão Sectorial 11 do IPQ.

Ao nível da prestação de serviços à comunidade no domínio de análises, estudos e ensaios técnicos, a FCT NOVA tem procurado responder às solicitações que lhe são colocadas, por exemplo, no domínio da conservação e restauro de obras de arte, pareceres sobre gestão de resíduos, análises à qualidade da água ou a disponibilização da câmara de expurgo. Também os centros de investigação prestam serviços ao exterior. Refira-se a título de exemplo, que os equipamentos de produção e caracterização existentes no CENIMAT, desde sistemas de pulverização catódica para produção de filmes finos até microscópios eletrónicos para análise de materiais à nanoescala estão disponíveis tanto para universidades como para empresas externas.

Também como serviço à comunidade, assume especial importância a Biblioteca da FCT NOVA. Esta é cada vez mais um centro de convergência das comunidades vizinhas, que a utilizam não só pela oferta de leitura, mas também pela forte componente cultural oferecida. A Biblioteca possui diversos espaços expositivos que apoiam um largo espectro de atividades, como sejam exposições e diversas manifestações de arte (e.g. pintura, escultura, instalações, arquitectura, fotografia), teatro e cinema; realização de seminários com contribuições de cientistas, escritores, arquitectos, artistas, figuras públicas, e várias iniciativas culturais conjuntas entre a FCT NOVA e outros operadores culturais com protocolos firmados, como sejam a Câmara Municipal de Almada, a Casa da Cerca, o Centro Cultural de Belém, a Casa das Histórias, a AR.co e a Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD.cr). É ainda de destacar uma forte interação com a Embaixada dos EUA através do American Corner. No âmbito desta cooperação, foi possível promover o Laboratório de Design e Inovação e o FCT Fablab. Ambos os espaços estão abertos à comunidade e ao público em geral. Ainda no âmbito das atividades do American Corner da FCT NOVA e em parceria com a Embaixada dos EUA em Lisboa, têm sido realizadas conferências, como seja a que ocorreu recentemente proferida pelo Astronauta Scott Parazynski.

Para promoção da literacia científica, está em curso um projecto de expansão da infraestrutura laboratorial do

CENIMAT (Centro de Investigação em Materiais) e do CEMOP (Centro de Excelência em Microelectrónica Optoelectrónica e Processos). Este projecto conta com o apoio da Câmara Municipal de Almada, com o qual foi assinado para este feito um protocolo de colaboração.

C9. Consultancy:

Through its departmental sectors and research centres, FCT NOVA provides several services to the community, seeking to contribute towards regional and national development. At the level of scientific dissemination, it regularly promotes several events, such as:

- EXPO FCT - Innovation and Technology Exhibition—an annual event (11th edition in 2017) for the students undergoing the final years of secondary education, aiming to arouse curiosity and explain the latest innovations in the various fields of science and engineering;
- FCT NOVA Challenge - a competition, which had its 2nd edition in 2017, and its purpose is to foster the interest on scientific knowledge, as well as the scientific and technological knowledge, among young students of the 12th grade of the Scientific-Humanistic Programme of Science and Technology, as well as the interaction between young people and researchers, and to motivate talents in the areas of Science, Technology and Engineering. The aim is to foster the competitive spirit, teamwork and creativity among young people, through innovative scientific projects;
- Projeto Embaixadores FCT NOVA (Project FCT NOVA Ambassadors) – held annually, it promotes the educational offer of the Faculty amongst secondary school students, with particular focus on Mathematics, Physics and Chemistry, Geology and Biology (12th grade). It promotes the contact between students and FCT NOVA professors; these students also have the opportunity to clarify doubts regarding higher education access. Since the beginning of this year, 17 secondary schools have been visited, covering about 1.500 students;
- ‘Vem Ver’ (Come and See) Initiative – it corroborates FCT NOVA’s social responsibility policy, according to which every student -from the 1st cycle of basic education to the 12th grade of secondary education -has the possibility of having contact with the Faculty, by means of voluntary enrolment. About 900 students visited FCT NOVA to try out practical engineering and science classes and consequently get to know what FCT NOVA has to offer;
- Inspiring Future –FCT NOVA is a member of this network, which promotes Science & Engineering roadshows, in which our students visit schools and provide support to secondary school students regarding their academic options;
- Summer Activities at FCT NOVA (<http://www.fct.unl.pt/noticias/2017/05/actividades-de-verao-na-fct-nova>) - include activities in the field of Living Science, such as the activities ‘Do you want to make electronic devices with an inkjet printer?’ (Department of Materials Science), ‘Quantum Academy’ (Department of Physics) or ‘Is it possible to produce antibiotics from food?’ (Department of Science and Technology of Biomass). They also include activities in other areas, such as MathIngenious Summer School 2017 or MATNOVA 2017, organised by the Department of Mathematics;
- ClubMath - a maths club for youngsters in basic and secondary education (1st to 12th grade), whose recreational activities, involving mathematical concepts or procedures, aim to contribute to clarify this subject and foster young people’s educational success;
- Pangea Mathematics Competition – competition aimed to 3rd to 10th grade students, whose goal is to inspire the interest in mathematics as a key factor of social knowledge;
- Coding Fest – development of activities in cooperation with the Government, companies, schools and teachers, for students of basic and secondary education, aiming at the development of computer skills and computational thinking. At FCT NOVA there is also the good practice of making laboratories available for secondary education practical classes, which provide schools the unique capacity of ensuring the inclusion of specific skills in their educational projects.

Regarding the provision of services to the community, FCT NOVA carries out several actions for different types of needs related to its stakeholders.

To support the inclusion of graduates in the employment market, every year, the Training, Internships and Professional Insertion Unit (UFEIP) organises corporate presentation events on Campus, such as the previously mentioned Pitch Bootcamp, which also aims to make available to companies, mainly to the key employers, a knowledge and a supply of human resources (HR) with skills that suit their needs, simplifying referral processes.

This unit, which is included in the Students and Graduates Support Office, also provides a liaison between companies and FCT NOVA’s various departments, to respond to specific needs, whether they be related to human resources (HR), knowledge or infrastructures.

Still at the level of support to companies regarding HR referral, FCT NOVA has an Employment Portal (<http://emprego.fct.unl.pt/>), in which companies post job advertisements, and consequently students and graduates are informed of these job offers.

Regarding the offer of non-degree training, especially focused on community needs, FCT NOVA promotes, through UFEIP, the website Formação@FCT (<http://www.formacao.fct.unl.pt/cursos-formacao-continua>), which includes several training courses, focused on different topics and with different target audiences. Examples include, for instance, provision of training for the community of pre-school, basic and secondary school teachers, supporting their lifelong education. These training courses are approved by the Scientific and Pedagogic Council for Continual Training (CCPFC), and FCT NOVA is certified by this organisation. There is also a set of training offerings provided by FCT NOVA’s Research and Innovation Accelerator (RIA).

FCT NOVA has been making spaces available to public entities and non-profit organisations, for the organisation of events such as the Annual Merit and Excellence Awards Ceremony of Agrupamento de Escolas Daniel Sampaio (School Group), and the holding of Final School Year Parties and Christmas parties of various educational institutions (public and private social welfare entities), from pre-school to basic education. The granting of spaces has also allowed the organisation of training activities and work meetings of various sectors of the Municipality of Almada, Authority for Labour Conditions (ACT), Rotary Club, among others.

As a means of promoting the dissemination of knowledge among the community, FCT NOVA created the NOVA FCT publishing house, which has four types of collections. In the scope of the collection ‘Outros Horizontes’, the first book, entitled ‘Responsabilidade Social no Ensino Superior’ (Social Responsibility in Higher Education), was published by GT2 of IPQ’s Sector Commission 11.

Regarding the provision of services to the community, in the domain of analyses, studies and technical testing, FCT NOVA has sought to respond to the requests it has received, for example, in the field of art conservation, opinions on waste management, water quality analyses, or the provision of the expurgation chamber. Research centres also

provide services abroad. As an example, CENIMAT's production and characterisation equipment, from sputtering systems for the production of thin films to electronic microscopes for nanoscale analysis of materials, are available to be used by other universities as well as by external companies.

Also, as a hub of community-oriented service provision, FCT NOVA's Library assumes a particularly significant role. It has increasingly become a centre of convergence for neighbouring communities, which use it not only for its book offering, but also for its strong cultural component. The Library includes several exhibition spaces in which a wide range of activities are organised, such as exhibitions and various manifestations of art (e.g. painting, sculpture, artistic installation, architecture, photography), as well as theatre and cinema; Seminars with contributions from scientists, writers, architects, artists, public personalities, and several joint cultural initiatives organised by FCT NOVA and other cultural operators with whom FCT NOVA has signed protocols, such as the Almada Municipality, Casa da Cerca, Centro Cultural de Belém, Casa das Histórias, AR.co and the Higher Education School of Arts and Design of Caldas da Rainha (ESAD.cr). It is also worth mentioning the close interaction with the Embassy of the USA through the American Corner. Within the scope of this cooperation, it was possible to promote the Design and Innovation Laboratory and FCT Fablab. Both spaces are open to the community and to the general public. Also regarding the activities carried out by FCT NOVA's American Corner, and in partnership with the Embassy of the USA in Lisbon, conferences have been organised, such as the recent one given by Astronaut Scott Parazynski.

To promote scientific literacy, a project is underway to expand the laboratory infrastructure of CENIMAT|i3N (Materials Research Centre) and CEMOP (Centre of Excellence in Microelectronics Optoelectronics and Processes). This project has the support of the Municipality of Almada, with whom a cooperation protocol has been established for this purpose.

C10. Colaboração nacional e internacional:

A FCT NOVA coopera com instituições nacionais e internacionais na realização de CE conjuntos e de atividades e projetos de investigação, participando nos três consórcios patrocinados pelo Estado com universidades dos EUA (MIT, CMU e UTA).

Ao nível dos CE existem protocolos de colaboração com instituições internacionais, que fomentam o intercâmbio de estudantes, pessoal docente e pessoal não docente. Em 2016 a FCT NOVA tinha 382 acordos ERASMUS+ com universidades europeias e 17 acordos com universidades fora da Europa (International Credit Mobility). A nível nacional a NOVA estabeleceu protocolos com 16 universidades (programa Almeida Garret).

Verificou-se o seguinte nível de mobilidade em 2016:

a) estudantes

- 208 outgoing - 173 em ERASMUS+ SMS, 29 em ERASMUS+ SMT e 4 em Almeida Garret, para 25 países, sendo os 3 principais a Polónia (34), Itália (29) e Alemanha (28);
- 197 incoming - 147 em ERASMUS+ SMS, 12 em ERASMUS+ SMT/BE Mundus/ ICM e 7 em intercâmbio, originários de 23 países, sendo os 3 principais a Espanha (31), Polónia (30) e Itália (28).

b) staff – pessoal docente e não docente

- 25 outgoing- 10 training, 15 teaching;
- 26 incoming - 12 training, 14 teaching.

Relativamente à satisfação dos estudantes incoming nos últimos anos releva-se que 90% dos estudantes consideraram os resultados alcançados face às expectativas iniciais: excelentes (24%), muito bons (38%), bons (23%) ou razoáveis (8%) e o relacionamento com o corpo docente e discente muito positivo. Quanto à estadia em Portugal a maioria dos estudantes considerou-a excelente e recomendaria a FCT NOVA, pelo elevado nível de ensino, componente prática e diversidade de oferta curricular, qualidade da organização e das infraestruturas, qualidade e disponibilidade do corpo docente, excelente acolhimento e hospitalidade da Escola e ainda por ser uma experiência inesquecível.

Relativamente aos estudantes inscritos na FCT NOVA, existem em média 5% de estudantes estrangeiros, sendo esta média mais elevada no 3º ciclo, onde se verifica um valor de 23%.

A FCT NOVA tem vários Doutoramentos conjuntos com outras Instituições (e.g. Bioengenharia (MIT) em parceria com IST-UL e EE-UM; Media Digitais, em parceria com Univ. Porto e em colaboração com UTA). Também existem diversos Mestrados conjuntos (e.g. Dinâmica de Sistemas, parceria com Univ. Bergen (Noruega), Univ. Radboud (Holanda) e Univ. degli Studi di Palermo (Itália)). Outro exemplo, é o Protocolo entre a NOVA e o ISCTEM (Moçambique), pelo qual os docentes do Dep. de Informática da FCT NOVA asseguram todas as UC da área da Informática e as orientações de dissertação do Mestrado em Engenharia Informática daquela instituição.

Para efeitos de estágios no âmbito dos CE, do desenvolvimento de dissertações de mestrado e de teses de doutoramento, a FCT NOVA tem protocolos com instituições nacionais privadas e públicas (e.g. hospitais, bancos, empresas de telecomunicações, metalomecânica, electrónica, automóvel, farmacêutica e química). Os protocolos de estágios que visam especificamente um estudante estão disponíveis no Gab. de Apoio ao Estudante e Diplomado e os de âmbito geral no Gab. de Apoio à Direção - Unidade de Contratos.

Exemplos de protocolos de docência com universidades portuguesas são o de colaboração com o CTN do IST/UL, para os estudantes acederem à tecnologia nuclear existente no Campus de Loures, ou o com a NOVA Medical School, relativo ao MI Eng. Biomédica.

No âmbito da colaboração com a comunidade, a FCT NOVA promove duas iniciativas KIC (Knowledge Innovation Communities), a KIC Raw Materials e a Climate KIC Portugal. Nestas iniciativas reúnem-se diversos atores-chave (indústria, entidades públicas, universidades e centros de I&D).

A FCT NOVA promove ainda outras formas de colaboração. Por exemplo, a Biblioteca da FCT NOVA tem parcerias com o MCTES, a FC&T, RCCA e o SHERPA/RoMEO (Reino Unido), no âmbito do projeto Blimunda, que gere a nível nacional, e que tem como objetivo reunir e registar as políticas das editoras e de revistas científicas nacionais relativamente ao

auto arquivo em repositórios institucionais.

A FCT NOVA participa em 3 instituições nacionais principais, no âmbito das atividades e projectos de investigação, visando potenciar a investigação de docentes e investigadores, alavancar a transferência de conhecimento e tecnologia para o exterior, e apoiar a criação de spin-offs:

- NOVA.ID.FCT (Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT), apoia e potencia atividades de investigação e prestação de serviços, nomeadamente a preparação de projetos para financiamento nacional e europeu, gestão de projetos ou organização de eventos temáticos;
- UNINOVA (Instituto de Desenvolvimento de Novas Tecnologias), persegue a excelência na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico, na formação avançada e na criação de novos centros de inovação tecnológica e pequenas indústrias;
- MADAN PARQUE, parque de ciência facilitador do arranque de novas empresas, apoiando a definição de planos de negócio e incubação, e acelerador do crescimento empresarial, potenciando os projetos incubados. Constitui-se como plataforma front-office bilateral entre as empresas incubadas e os parceiros de atividade, permitindo um fluxo de informação e uma interoperabilidade entre mundos com linguagens, ritmos e processos de funcionamento diferentes. Incubou mais de 130 empresas, foi responsável por 52 patentes e pelo desenvolvimento de 84 start-ups/spin-offs (no período entre 2000/10). Obteve um turn-over de 40 M€ e criou 500 postos de trabalho. Foi reconhecido como o 3º World Best Science Based Incubator 2011.

C10. National and international cooperation:

FCT NOVA cooperates with national and international institutions to carry out joint study cycles (SC) and research activities and projects, participating in the three state-sponsored consortia with North-American universities (MIT, CMU and UTA).

At the level of SC, cooperation protocols have been established with international institutions to foster student, faculty and non-faculty staff exchange. In 2016, FCT NOVA had 382 ERASMUS+ agreements in place with European universities, and 17 agreements with non-European universities (International Credit Mobility). At national level, NOVA established protocols with 16 universities (Almeida Garret programme).

The following level of mobility took place in 2016:

a) students

-208 outgoing -173 in ERASMUS+ SMS, 29 in ERASMUS+ SMT and 4 under the Almeida Garret Programme, to 25 countries, being the 3 most relevant are Poland (34), Italy (29) and Germany (28);

-197 incoming -147 in ERASMUS+ SMS, 12 in ERASMUS+ SMT/BE Mundus/ICM, and 7 in exchange programmes, from 23 countries, being Spain (31), Poland (30) and Italy (28) the ones with greater expression.

b) staff – faculty and non-faculty personnel

-25 outgoing-10 training, 15 teaching;

-26 incoming-12 training, 14 teaching.

Concerning the satisfaction of incoming students in recent years, it is noteworthy that 90% of the students have considered the results attained, when compared to the initial expectations, as: excellent (24%), very good (38%), good (23%) or reasonable (8%) and the relationship with the faculty and students has been very positive. Regarding their stay in Portugal, most students considered it excellent and would recommend FCT NOVA, due to its high educational level, the practical aspect and the diversity of the curricula on offer, the quality of the organisation and infrastructures, the quality and accessibility of its faculty, the excellent reception and hospitality shown by the School and also for being an unforgettable experience.

Regarding students enrolled in FCT NOVA, there are, on average, 5% of foreign students, being this average higher at 3rd cycle level, in which the figure is 23%.

FCT NOVA organises several joint Doctoral Programmes with other Institutions (e.g. Bioengineering (MIT) in partnership with IST-Universidade Lisboa and EE-Universidade Minho, Digital Media, in partnership with Universidade Porto and in collaboration with UTA). There are also several joint Master programmes (e.g. System Dynamics, partnership with Univ. of Bergen (Norway), Univ. of Radboud (Netherlands) and Univ. Degli Studi di Palermo (Italy)). Another example is the Protocol between NOVA and ISCTEM (Mozambique), whereby the faculty of the FCT NOVA's Computer Science Department ensure the teaching of all CUs in the area of Computer Science, as well as the supervision of master dissertations of the Master Programme in Computer Engineering offered by that institution. For the purposes of internships in the framework of the SCs, and the production of master dissertations and doctoral theses, FCT NOVA has established protocols with private and public national institutions (e.g. hospitals, banks, and companies in the telecommunications, metal-mechanics, electronics, automotive, pharmaceuticals and chemistry industries). Internship protocols intended for a specific student are available at the Students and Graduates Support Office and the general application forms at the Office of the Dean's Support Services – Contracts Unit.

Examples of teaching service provision protocols established with Portuguese universities are the collaboration with IST- Universidade Lisboa's CTN (Technological and Nuclear Campus), to allow students access to the existing nuclear technology in the Campus of Loures, or the one with NOVA Medical School, related to the Integrated Master in Biomedical Engineering.

In the scope of collaboration with the community, FCT NOVA promotes two KIC (Knowledge Innovation Communities) initiatives: KIC Raw Materials and Climate KIC Portugal. These initiatives bring together various key players (industry, public entities, universities and R&D centres).

FCT NOVA promotes additional types of cooperation. For example, FCT NOVA's Library has established partnerships with MCTES, FC&T, RCCA and SHERPA/RoMEO (United Kingdom) within the framework of the Blimunda project, which it manages at national level, aiming at collecting and cataloguing the policies adopted by publishers and national scientific journals regarding self-archiving in institutional repositories.

FCT NOVA participates in 3 main national institutions in the scope of research activities and projects, aiming at fostering research among professors and researchers, leveraging the outward-bound knowledge and technology transfer, as well as supporting the formation of spin-offs:

- NOVA.ID.FCT (Association for Innovation and Development of FCT), supports and enhances research and service provision activities, namely the preparation of projects for national and European fundraising, project management, or organisation of thematic events;

*-UNINOVA (Institute for the Development of New Technologies),pursues excellence in scientific research,technological development,advanced training and the creation of new technological innovation centres and small industries;
-MADAN PARQUE,a science park with the mission of facilitating new companies' start-up,providing support in the definition of business plans and incubation processes,and accelerating business growth,enhancing the incubated projects.It is a bilateral front-office platform connecting the incubated companies and their respective partners,allowing the information flow and interoperability between worlds with different languages,rhythms and operating processes.It has incubated more than 130 companies,and has been responsible for the registration of 52 patents and for the inception of 84 start-ups/spin-offs (in the period between 2000 and 2010).Its turnover was €40 million and it created 500 jobs.It was recognised as the 3rd World Best Science Based Incubator 2011.*

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Existe, a nível da Unidade Orgânica, não estando certificado pela A3ES (segue para C11.2)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

Não aplicável.

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

Not applicable.

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade da FCT NOVA (SIGQ) estrutura-se em oito grandes áreas. Quatro destas áreas correspondem aos domínios fundamentais do SIGQ: ensino e aprendizagem, investigação e desenvolvimento, relações com o exterior e internacionalização (que se entende transversal aos domínios anteriores). As áreas de suporte a estes domínios correspondem aos departamentos, aos centros de investigação e desenvolvimento (I&D), aos serviços e às entidades parceiras. As áreas interagem entre si para garantir a qualidade das atividades realizadas na FCT NOVA. Esta interação encontra-se documentada no Manual da Qualidade e no Manual de Procedimentos da FCT NOVA, através da descrição do modo de execução das diversas atividades e identificação dos órgãos, departamentos ou serviços responsáveis pela sua execução.

O SIGQ da FCT NOVA tem uma estrutura documental organizada em forma de pirâmide. A superintender a estrutura, encontram-se os documentos estratégicos, o Plano Estratégico da NOVA e o Programa de Ação do Diretor. De seguida, o Manual da Qualidade, onde se encontra definida a Política da Qualidade e a descrição do SIGQ, elencando-se nele os procedimentos seguidos e metodologias instauradas. Mais próximo da base da pirâmide encontra-se o Plano da Qualidade, que descreve as ações a desenvolver anualmente no âmbito da garantia da qualidade e estabelece os padrões de qualidade a alcançar pela FCT NOVA. Este Plano está ligado ao Plano de Atividades anual. Abaixo temos o Manual de Procedimentos, que enumera as atividades desenvolvidas pelos vários serviços da Escola, constituindo um importante instrumento na definição de atividades e responsabilidades dos serviços. Este manual visa apoiar o cumprimento sistemático e uniforme das funções de cada serviço. Na base da pirâmide surgem os registos, englobando esta classe as evidências do SIGQ, ou seja, os documentos que evidenciam as atividades desenvolvidas e os resultados alcançados. O Relatório de Atividades, é um registo fundamental, elaborado anualmente, e que tem por objetivo indicar as principais atividades desenvolvidas pela Escola.

Em conformidade com o plano de ação do diretor e subsequentes planos de atividade anuais, a FCT NOVA tem vindo a promover uma reflexão interna sobre o SIGQ, no sentido de que este se estenda a todos os domínios da ação das estruturas orgânicas que constituem a Escola. Neste sentido no final de 2016 foi efetuado um levantamento de necessidades para esse efeito, o qual originou o estabelecimento de um plano de trabalho em 2017, no qual foram elencadas várias atividades de revisão documental, revisão da constituição das estruturas específicas da qualidade (e.g, Comissão da Qualidade) e a formalização da figura dos Delegados da Qualidade, enquanto elementos fundamentais da promoção ativa da qualidade em toda a estrutura orgânica. Foram ainda revistos os vários indicadores de desempenho utilizados para monitorização do SIGQ, tendo-se procurado fazer refletir a plenitude dos requisitos definidos na ESG2015. Também já calendarizadas para 2017 a realização das primeiras auditorias internas formais ao SIGQ, no sentido de avaliação do seu estado formal de implementação e identificação de melhorias. Outra atividade relevante já elencada, para realização em 2017, é a formação geral ao pessoal da FCT NOVA sobre os princípios da Qualidade e a sua materialização na forma do SIGQ implementado.

A estrutura organizacional do SIGQ é composta pelo Diretor da FCT, pela Responsável pelo SIGQ, um Responsável por cada um dos domínios do SIGQ, a Comissão da Qualidade (CQ), a Divisão de Gestão e Planeamento da Qualidade (DPGQ) e os Delegados da Qualidade (DQ).

O Subdiretor para o Planeamento e Gestão da Qualidade é responsável pelo Sistema Interno de Garantia da Qualidade. As suas principais funções e responsabilidades passam por garantir a articulação entre o SIGQ e outros mecanismos institucionais de avaliação, assegurar as relações entre a FCT NOVA e a Reitoria, no âmbito do Conselho da Qualidade do Ensino (CQE), assim como, assegurar as relações com os demais órgãos da FCT NOVA.

Os Subdiretores de cada uma das áreas, são responsáveis pela garantia da qualidade do seu respetivo domínio, devendo coordenar e analisar a execução e monitorização das atividades e apreciar ações corretivas e de melhoria propostas e propor novas ações. As decisões levadas a cabo no âmbito dos domínios referidos, contam com os contributos do CCQ e da CQ, sendo as respetivas atividades suportadas pela DPGQ e pelos DQ responsáveis pela

implementação de práticas de qualidade dentro das respetivas divisões.

No que diz respeito ao domínio do ensino e aprendizagem, a FCT procedeu à harmonização de várias ferramentas de monitorização (e.g. inquéritos, relatórios de UC, relatórios de ciclos de estudos) desenvolvidas com as orientações, quer do CQE da UNL, quer dos referenciais propostos pela A3ES. Após esta harmonização, e relativamente à avaliação das UC, implementaram-se no sistema de gestão académica (CLIP) os inquéritos para a avaliação das perceções dos estudantes sobre o funcionamento das UC, perceções dos estudantes sobre o desempenho dos docentes das UC e perceções dos docentes sobre as UC. Estas ferramentas permitem o despiste de UC com desempenho inadequado, a identificação de potenciais causas, contribuindo, atempadamente, para a identificação de ações de melhoria na futura execução pedagógica.

As ações de melhoria a implementar devem incluir medidas que permitam corrigir as situações problemáticas e sempre que possível, evitar que as mesmas voltem a acontecer. Sempre que surjam situações inadequadas, de cariz repetitivo, deve ser sujeita a um processo de auditoria. Na realização da auditoria, a equipa auditora deve consultar os Responsáveis envolvidos. Deste processo, resulta um relatório com uma síntese das causas apuradas para o problema e um conjunto de conclusões e recomendações.

O relatório com os resultados dos questionários aos estudantes sobre o funcionamento das UC é enviado semestralmente para a Reitoria da UNL e analisado no âmbito do CQE.

Conforme referido anteriormente, o SIGQ adotou como base o referencial proposto pela A3ES. Refira-se que a implementação do sistema é bastante exigente, implicando um extenso conjunto de procedimentos inerentes às vertentes da investigação e desenvolvimento, das relações com o exterior, bem como da internacionalização. A monitorização destas atividades é realizada no âmbito do ciclo de planeamento e controlo de gestão da faculdade, nomeadamente nos Relatórios de Atividades dos vários Serviços, onde são analisados o grau de concretização dos objetivos e metas definidos e apresentadas propostas de melhoria.

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

FCT NOVA's Internal Quality Assurance System ('Sistema Interno de Garantia da Qualidade' – SIGQ) is structured into eight broad areas. Four of these areas correspond to SIGQ's key domains: teaching and learning, research and development, external relations and internationalisation (which is understood as being transversal to the previously mentioned domains). The supporting areas for these domains correspond to departments, research and development (R&D) centres, services and partner entities. These areas interact to ensure the quality of FCT NOVA's activities. This interaction is documented in the FCT NOVA Quality Manual and Manual of Procedures, by describing how the various activities implemented and identifying the bodies, departments or services responsible for their implementation.

FCT NOVA's SIGQ has a pyramid-shaped document structure. Strategic documents regulate the structure: NOVA's Strategic Plan and the Dean's Action Programme. Subsequently, comes the Quality Manual, which defines the Quality Policy and describes the SIGQ, listing the procedures observed and the methodologies established. Closer to the base of the pyramid is the Quality Plan, which describes the actions to be taken each year in the scope of quality assurance and establishes the quality standards to be achieved by FCT NOVA. This Plan is linked to the yearly Plan of Activities. Below is placed the Procedures Manual, which lists the activities developed by the various services of the School, representing an important tool for the definition of the services' activities and responsibilities. This manual aims to support the systematic and consistent fulfilment of the purposes of each service. At the bottom of the pyramid are the records, including the evidence provided by the SIGQ, that is, the documents that prove the activities developed and the results attained. The Report of Activities is an essential record, produced every year, and whose purpose is to describe the main activities carried out by the School.

In line with the Dean's Action Programme and subsequent annual plans of activities, FCT NOVA has been encouraging internal reflection on the SIGQ in order to extend it to all areas of action of the organic structures that make up the School. For this purpose, by the end of 2016 a needs evaluation survey was carried out, which led to the establishment of a work plan, in 2017, in which were listed several document amendment activities, revision of the composition of specific quality structures (e.g. Quality Commission) and the formalisation of the figure of the Quality Delegates, as fundamental elements to ensure the active promotion of quality in the whole organisational structure. The various performance indicators used for the SIGQ's monitoring were also reviewed and an attempt was made to reveal the complete attainment of the requirements defined in ESG2015. The first formal SIGQ internal audits are also scheduled for 2017, in order to assess its formal implementation status and to identify improvement measures. Another relevant activity already listed, to be held in 2017, is the general training provision for FCT NOVA's staff on the underlying principles of Quality and their materialisation through the SIGQ's implementation.

The SIGQ's organisational structure is composed of FCT's Dean, the SIGQ Manager, a Representative of each of the domains included in the SIGQ, the Quality Commission (CQ), the Quality Management and Planning Division (DPGQ) and the Quality Delegates (DQ).

The Vice-Dean for Quality Planning and Management is responsible for the Internal Quality Assurance System. His main functions and responsibilities are to ensure the interconnection between the SIGQ and other institutional assessment mechanisms, to ensure relations between FCT NOVA and the Rectory, within the framework of the Educational Quality Council (CQE), as well as to ensure relations with the remaining FCT NOVA bodies.

The Vice-Deans of each area are responsible for ensuring the quality of their respective domains, and they shall coordinate and analyse the implementation and monitoring of activities and evaluate corrective and improvement measures, as well as propose new ones. The decisions made in the scope of the referred domains include the contributions of the CCQ and the CQ, and the respective activities are supported by the DPGQ and the DQs responsible for implementing quality practices within their respective divisions.

Concerning teaching and learning, FCT has harmonised several monitoring tools (e.g. surveys, CU reports, study cycle reports) developed accordingly with the guidelines provided both by UNL's CQE and by A3ES' benchmarks. After this harmonisation process, and regarding CUs evaluation, the academic management system (CLIP) integrated surveys to evaluate the students' perceptions about the CUs' functioning, students' perceptions regarding the CUs faculty members' performance, and the faculty members' perceptions regarding the CU. These tools allow the detection of CUs which reveal an inadequate performance level, the identification of potential causes, hence contributing to the swift identification of improvement measures to implement in future educational activities.

The improvement measures to implement shall include measures to correct any challenging situations and, whenever possible, prevent their recurrence. Whenever unsuitable and repeated situations arise, these shall be subject to an audit process. When conducting the audit, the audit team should seek information from the respective Responsibles involved. This process generates a report, which summarises the detected causes of the problem and a set of conclusions and recommendations.

The report with the results of the surveys submitted to students regarding the CUs' functioning is sent each semester to the UNL Rectory and analysed in the scope of the CQE.

As mentioned above, the SIGQ adopted the framework proposed by A3ES as its basis. It should be noted that the implementation of the system is quite demanding, implying an extensive set of procedures concerning research and development, foreign relations, as well as internationalisation. The monitoring of these activities is carried out within the Faculty's cycle of planning and management control, namely in the Reports of Activities of the various Services, in which the level of accomplishment of the defined objectives and goals is analysed and improvement proposals are submitted.

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<https://drive.google.com/open?id=0B-Lbfqf-OltoalM0T3hoNFJaTXc>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

Não aplicável.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

Not applicable.

C12. Observações finais:

A estratégia de desenvolvimento seguida pela FCT NOVA encontra-se suportada pelo Plano Estratégico da NOVA e pelo Plano de Ação do Diretor para o quadriénio 2013-17.

Conforme definido, a estratégia global da FCT NOVA referente ao período temporal mencionado, assentou numa orientação para se tornar numa Escola de Investigação (Research Oriented School), através de um conjunto de políticas que potenciaram a realização de ensino e investigação de excelência, que a habilitaram a atrair, cada vez mais, melhores estudantes, docentes e investigadores e a dispor de reconhecimento nacional e internacional. Mais concretamente, a FCT NOVA promoveu de forma ativa a investigação, como suporte essencial da qualidade do ensino e como fator determinante para a sua notoriedade, acrescentando-lhe afirmação e prestígio.

O aumento da eficiência formativa foi outra das linhas de ação da estratégia, o qual permitiu consolidar o "Perfil Curricular FCT" e reduzir o insucesso escolar.

Também igualmente relevante foi o fomentar da cultura de inovação, a qual permitiu um reforço na efetiva transferência de tecnologia e na realização de investigação socialmente relevante.

Outra orientação fundamental, seguida nesta estratégia, passou pela potenciação da internacionalização da FCT NOVA. Esta linha de ação passou pelo incremento de parcerias científicas com instituições estrangeiras de qualidade reconhecida assim como pelo reforço da oferta formativa em língua inglesa.

A ampliação da oferta de atividades culturais e desportivas, motivando a participação dos estudantes nas mesmas foi também uma linha de ação determinante, pois estes dois domínios são relevantes na definição da entidade e sensação de pertença à FCT NOVA por parte dos estudantes.

A referida estratégia passou também pelo incremento da qualidade, o que permitiu fortalecer uma imagem diferenciadora, tornando a FCT NOVA mais atrativa para os melhores estudantes e, assim, relativizar inexoráveis características da dimensão e da antiguidade da Escola com quem, naturalmente, compete, porque atua nas mesmas áreas científicas e porque se insere na mesma região de captação de estudantes.

Para que todas as linhas de ação anteriores fossem possíveis de realizar, era também necessário efetuar um reajuste na organização interna da FCT NOVA, o que foi conseguido com a definição de novos serviços e seu alinhamento numa perspectiva de processos.

Assim, para o futuro haverá que pensar nos desenvolvimentos já perspectivados para a FCT NOVA, algo que será necessariamente promovido pelas novas estruturas de Direção a eleger, resultantes do processo eleitoral em curso.

Apesar do atual Diretor não se recandidatar, promoveu em tempo uma reflexão estratégica sobre os novos desafios que a FCT NOVA deverá vir a enfrentar. Esta reflexão originou o "Encontro FCT preparar o futuro. Os novos paradigmas", o qual culminou com uma reunião da estrutura dirigente no Convento dos Capuchos, em fevereiro de 2017. Tendo por base esta reflexão foram identificadas as seguintes linhas de orientação fundamentais:

I. Potenciar o aumento do número de publicações e de doutoramentos concluídos

1. Criar um portal com os tópicos de especialidade (principais) de cada docente por forma a favorecer a colaboração em projetos;

2. Divulgar novos projetos de I&D para suscitar a eventual colaboração de docentes que, pela sua área científica,

possam contribuir para a execução de um determinado projeto, em aspetos específicos;

3. Promover, ao nível dos Departamentos, ajustamentos de serviço docente para permitir que alguns docentes possam intensificar a sua atividade de investigação, designadamente através de licenças sabáticas que favoreçam a produção científica de docentes que, atualmente, tem uma produtividade baixa;

4. Criar um programa para doutoramentos em empresa, "Para Ser Doutor", propondo tópicos/áreas susceptíveis de serem desenvolvidos maximizando o trabalho à distância.

II. Novo paradigma de gestão de recursos docentes

1. Promover uma mudança de paradigma na execução pedagógica dos cursos que permita reduzir a média de horas letivas/docente, libertando tempo adicional para a investigação.

III. Novo paradigma de gestão de espaços

1. Gerir melhor os recursos físicos disponíveis, designadamente o espaço de laboratórios de ensino, procurando concentrar o ensino laboratorial prático em espaços multiuso, de modo a libertar espaço laboratorial para a investigação;

2. Basear a alocação do espaço (em particular laboratorial) em indicadores de produtividade científica.

3. Gerir o espaço laboratorial considerando necessidades temporárias de utilização.

IV. Antecipar a criação de novas áreas científicas

1. Procurar evitar que a Faculdade venha a cristalizar nas suas atuais áreas científicas. Para tal, importa atempadamente preparar o estabelecimento e desenvolvimento de novas áreas para que o ensino e a investigação se mantenham oportunos e constituindo aspetos diferenciadores.

2. Promover a atração de docentes jovens (≤ 7 anos de doutoramento) com carreira científica promissora em áreas de conhecimento emergentes.

3. Promover pelos Departamentos um plano de contratação de pessoal docente que acautele substituições por situação de aposentação, com antecipação adequada.

Concluindo, podemos afirmar que tal como no passado recente se assumiu, o desenvolvimento estratégico da FCT NOVA terá de continuar a passar pelo pressuposto de que os estudantes são a razão de existência da Escola. É, necessariamente, na procura constante em responder às suas necessidades e expectativas de conhecimento (saber e ser) que toda a atividade da FCT NOVA deverá ser estruturada. Também igualmente determinante, a plena implementação nas estruturas orgânicas internas da Escola, dos mecanismos de autoavaliação da garantia da qualidade, que são a base do ensino superior europeu.

É, pois, com confiança no futuro e nos desenvolvimentos que se lhe deverão associar, que se perspectiva uma Escola em crescendo de afirmação, de prestígio e de contribuição para o progresso da sociedade que a suporta e que é, naturalmente, a destinatária essencial do que resulta das suas atividades.

C12. Final remarks:

The development strategy followed by FCT NOVA is supported by the NOVA Strategic Plan and the Dean's Action Programme for the four-year period 2013-17.

As had been defined, FCT NOVA's overall strategy for the aforementioned time interval was based on the goal of becoming a Research Oriented School, through a set of policies that have boosted excellence in teaching and research, and have enabled the growing attraction of more and better students, faculty members and researchers, as well as the accomplishment of national and international recognition. More specifically, FCT NOVA has actively promoted research as an essential support for the quality of teaching and as a determining factor for its notoriety, adding to its affirmation and prestige.

The increase in educational efficiency was one more line of action followed by this strategy, which allowed to consolidate the 'FCT Curricular Profile' and to reduce the levels of educational underachievement.

Equally relevant was the promotion of a culture of innovation, which allowed for a reinforcement in the effective transfer of technology and in the performance of socially relevant research.

Another fundamental orientation, followed accordingly with this strategy, was FCT NOVA's internationalisation enhancement. This line of action has been implemented through the increase of scientific partnerships with foreign institutions of recognised quality, as well as the reinforcement of educational offer taught in English language.

The increase in the offer of cultural and sporting activities, and the encouragement of student participation, was also a decisive line of action, since these two domains are relevant to define the institution's identity and to foster the students' sense of belonging to FCT NOVA.

This strategy has also brought about an improvement in quality, which has allowed to strengthen a distinctive image, making FCT NOVA more attractive to the most successful students and, therefore, to relativize inescapable characteristics regarding the dimension and the antiquity of the School with whom it obviously competes, because it operates within the same scientific areas and is located in the same student recruitment area.

In order to allow the operationalisation of all the above mentioned lines of action, it was also necessary to make a rearrangement of FCT NOVA's internal organisation, which was achieved by creating new services and aligning them in a process-oriented perspective.

Consequently, for the future, the developments that have already been planned for FCT NOVA must be subject to consideration, something that will necessarily be promoted by the new Directive structures, which shall result from the ongoing electoral process.

Although the current Dean is not standing for re-election, in the past, he has promoted a strategic reflection on the new challenges that FCT NOVA shall face in the future. This reflection originated the 'Encontro FCT preparar o futuro. Os novos paradigmas' (Meeting – FCT preparing the future. New paradigms), which resulted in a meeting of the Faculty's governing structure at the Convent of the Capuchos, in February 2017. This reflection led to the identification of the following fundamental guidelines:

I. Boost the increase of the number of publications and completed PhDs

1. Creating a portal with each faculty member's (main) topics of expertise in order to favour collaboration in projects;

2. Disseminating new R&D projects in order to encourage the possible collaboration of faculty members who, due to

their scientific area, may contribute to the performance of a particular project, regarding specific aspects;

3. Promoting, at Department level, teaching service adjustments to allow some faculty members the enhancement of their research activity, namely by granting sabbatical leaves that may favour the scientific production by faculty members who currently have low productivity levels;

4. Creating an in-company PhD programme, 'Para Ser Doutor' (Becoming PhD), proposing topics/areas that may be developed through remote work.

II. New faculty resource management paradigm

1. Promoting a paradigm shift in the programmes' educational application that may allow to reduce the average number of teaching hours/faculty member, thus freeing up additional time for research.

III. New paradigm for facility management

1. Managing available physical resources in a more effective manner, namely the spaces for teaching laboratories, seeking to concentrate practical laboratory teaching in multipurpose spaces, in order to free up laboratory space for research;

2. Basing space allocation (in particular, regarding laboratories) on scientific productivity indicators.

3. Managing the laboratory areas considering temporary use requirements.

IV. Anticipate the creation of new scientific areas

1. Making efforts to avoid the risk of Faculty stagnation in its current scientific areas. To attain such purpose, it is important to prepare the institution and development of new areas, in a timely manner, so that teaching and research remain suitable and differentiated.

2. Promoting the recruitment of young professors (≤ 7 years upon PhD graduation) with auspicious scientific careers in emergent knowledge areas.

3. Promoting, by the Departments, a plan for the timely hiring of faculty members to provide for substitutions due to retirement.

In conclusion, we can state, as we have in the recent past, that FCT NOVA's strategic development shall continue to be based on the notion that the students are the School's reason for existence. It is indisputable that the whole FCT NOVA activity must be structured around the constant search to respond to their needs and knowledge expectations (knowing and being). Equally important is the full implementation of the School's internal organisational structures, the self-assessment quality assurance mechanisms, which represent the foundations of European higher education.

It is, therefore, with confidence in the future and in the developments to come, that we envision a School undergoing a process of increasing affirmation, prestige and contribution to the progress of the society that supports it and which is, unquestionably, the essential recipient of the results of its activities.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1415/13747	421	Biologia Celular e Molecular	6	2016-12-20T00:00:00
ACEF/1314/13752	421	Bioquímica	6	2015-03-05T00:00:00
ACEF/1415/13762	999	Conservação - Restauro	6	2017-02-23T00:00:00
ACEF/1516/13777	443	Engenharia Geológica	6	2017-01-02T00:00:00
ACEF/1314/13787	461	Matemática	6	2015-06-22T01:00:00
ACEF/1314/13792	442	Química Aplicada	6	2015-03-24T00:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/13767	543	Engenharia de Materiais
CEF/0910/13782	523	Engenharia Informática

D1.2 - Mestrados Integrados**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1314/13932	524	Engenharia Biomédica	6	2016-01-28T00:00:00
ACEF/1112/13937	582	Engenharia Civil	6	2013-09-26T01:00:00
ACEF/1213/13947	523	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	6	2013-12-03T00:00:00
NCE/14/01391	529	Engenharia Física	6	2015-05-19T01:00:00
NCE/12/00056	523	Engenharia Informática	6	2013-02-18T00:00:00
ACEF/1314/13832	521	Engenharia Mecânica	6	2014-09-16T01:00:00
ACEF/1314/13962	524	Engenharia Química e Bioquímica	6	2015-02-05T00:00:00
NCE/10/00081	529	Engenharia de Materiais	6	2011-05-16T01:00:00
ACEF/1314/13957	523	Engenharia de Micro e Nanotecnologias	6	2015-06-09T01:00:00
ACEF/1314/13942	851	Engenharia do Ambiente	6	2014-12-23T00:00:00
ACEF/1314/13862	529	Engenharia e Gestão Industrial	6	2014-09-30T01:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
----------------------	--------------	--------------------------	--------------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/13952	441	Engenharia Física

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados**

D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/16/00007	480	Análise e Engenharia de Big Data	6	2017-04-05T00:00:00
CEF/0910/22637	543	Arte e Ciência do Vidro	1	2017-04-18T00:00:00
ACEF/1314/13822	522	Bioenergia	6	2015-04-24T00:00:00
NCE/11/00036	421	Bioquímica	6	2012-03-14T00:00:00
NCE/12/00041	421	Bioquímica para a Saúde	6	2013-03-27T00:00:00
ACEF/1314/13807	524	Biotecnologia	6	2015-03-23T00:00:00
PERA/1516/0901372	541	Ciências Gastronómicas	4	2016-10-06T01:00:00
ACEF/1415/13817	999	Conservação e Restauro	2	2017-03-08T00:00:00
NCE/13/01136	140	Educação	6	2014-03-03T00:00:00
ACEF/1112/13837	582	Engenharia Civil (Estruturas e Geotecnia)	6	2013-09-26T01:00:00
NCE/13/01181	582	Engenharia Civil – Reabilitação de Edifícios	6	2014-02-24T00:00:00
NCE/13/00256	443	Engenharia Geológica	6	2014-04-08T01:00:00
ACEF/1213/13827	522	Engenharia de Energias Renováveis	6	2014-04-21T00:00:00
ACEF/1314/13857	851	Engenharia e Gestão da Água	3	2015-02-05T00:00:00
ACEF/1314/13897	145	Ensino de Matemática no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário	3	2015-07-02T00:00:00
NCE/15/00157	462	Estatística para a Saúde	6	2016-06-09T00:00:00
NCE/14/01066	540	Fitotecnologia Nutricional para a Saúde Humana	6	2015-06-09T01:00:00
ACEF/1415/13912	421	Genética Molecular e Biomedicina	6	2016-10-11T01:00:00
NCE/09/01287	851	Gestão e Políticas Ambientais	6	2010-06-15T00:00:00
ACEF/1213/13927	481	Lógica Computacional	6	2014-06-25T01:00:00
ACEF/1314/13917	461	Matemática e Aplicações	6	2015-07-16T00:00:00
NCE/14/02041	461	Matemática para Professores	6	2015-07-10T00:00:00
NCE/10/00146	524	Mestrado Erasmus Mundus em Engenharia de Membranas (EM3E)	6	2011-05-16T01:00:00
NCE/10/00141	520	Mestrado Europeu em Dinâmica de Sistemas	6	2011-06-15T00:00:00
CEF/0910/24292	720	Microbiologia Médica	0	2011-12-14T00:00:00
NCE/11/00046	443	Paleontologia	6	2012-05-14T00:00:00
ACEF/1314/13797	421	Química Bioorgânica	6	2015-04-16T00:00:00
ACEF/1314/13922	541	Tecnologia e Segurança Alimentar	6	2015-07-22T00:00:00
NCE/13/01186	541	Tecnologias de Produção e Transformação Agro-Industrial	6	2014-05-19T01:00:00
NCE/10/00181	581	Urbanismo Sustentável e Ordenamento do Território	6	2011-06-29T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
----------------------	--------------	--------------------------	--------------------

<sem resposta>

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/13802	421	Bioquímica Estrutural e Funcional
CEF/0910/13812	524	Ciências da Conservação
CEF/0910/13842	582	Engenharia Civil (Reabilitação de Edifícios)
ACEF/1213/13867	523	Engenharia Electrotécnica, Sistemas e Computadores
CEF/0910/13872	443	Engenharia Geológica (Georrecursos)
CEF/0910/13877	443	Engenharia Geológica (Geotecnia)
CEF/0910/13887	523	Engenharia Informática
CEF/0910/21857	521	Engenharia Mecânica - 2º ciclo
CEF/0910/13847	521	Engenharia da Soldadura
CEF/0910/13852	543	Engenharia de Materiais
CEF/0910/21862	529	Engenharia e Gestão Industrial - 2º ciclo
NCE/10/00101	520	Engenharia para a Sustentabilidade
CEF/0910/13902	145	Ensino de Biologia e de Geologia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
CEF/0910/13907	145	Ensino de Física e de Química no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
NCE/10/00106	521	Segurança e Higiene do Trabalho

D1.4 - Doutoramentos

D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1314/19202	422	Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	6	2015-07-08T00:00:00
NCE/13/00991	422	Ambiente e Sustentabilidade	6	2014-04-08T01:00:00
ACEF/1314/13972	310	Avaliação de Tecnologia	6	2016-01-14T00:00:00
NCE/12/00841	420	Biociências Moleculares	6	2013-02-18T00:00:00
ACEF/1314/14007	421	Bioenergia	6	2015-06-25T00:00:00
ACEF/1314/14097	524	Bioengenharia (Programa MIT - Portugal)	6	2014-05-28T01:00:00
NCE/12/01736	420	Biofísica e Bioquímica das Radiações	6	2013-12-17T00:00:00
ACEF/1415/13982	421	Biologia	6	2016-09-28T01:00:00
ACEF/1314/13987	421	Bioquímica	6	2015-03-05T00:00:00
ACEF/1314/13992	524	Biotecnologia	6	2015-05-28T01:00:00
ACEF/1314/13997	543	Ciência e Engenharia de Materiais	6	2015-06-09T01:00:00
ACEF/1415/23502	142	Ciências da Educação	3	2016-10-24T00:00:00
NCE/16/00008	442	Ciências dos Alimentos	6	2017-06-28T00:00:00
ACEF/1314/14002	225	Conservação e Restauro do Património	6	2014-05-28T01:00:00
NCE/13/00591	523	E-Planeamento	6	2014-05-09T00:00:00
ACEF/1314/14012	524	Engenharia Biomédica	6	2014-11-26T00:00:00
ACEF/1112/14017	582	Engenharia Civil	6	2013-09-26T01:00:00
ACEF/1213/14022	523	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	6	2013-10-03T00:00:00
ACEF/1516/14027	441	Engenharia Física	6	2016-10-

ACEF/1516/14032	443	Engenharia Geológica	6	06T01:00:00
ACEF/1314/14037	521	Engenharia Industrial	6	2017-02-13T00:00:00
ACEF/1314/14042	521	Engenharia Mecânica	6	2014-09-30T01:00:00
ACEF/1314/14047	524	Engenharia Química e Bioquímica	6	2014-07-25T01:00:00
ACEF/1314/24812	524	Engenharia da Refinação, Petroquímica e Química	6	2015-03-05T00:00:00
NCE/10/00151	524	Engenharia de Membranas (EUDIME)	6	2014-05-28T01:00:00
ACEF/1314/14052	462	Estatística e Gestão do Risco	6	2011-05-25T01:00:00
ACEF/1516/14057	441	Física Atômica e Molecular	6	2015-06-22T01:00:00
ACEF/1516/14062	443	Geologia	6	2016-12-12T00:00:00
ACEF/1213/14067	225	História, Filosofia e Património da Ciência e da Tecnologia	6	2017-02-13T00:00:00
ACEF/1213/14072	481	Informática	6	2013-11-22T00:00:00
NCE/14/00906	461	Matemática	6	2014-06-25T01:00:00
NCE/12/01741	441	Materiais e Processamento Avançados	6	2015-07-03T01:00:00
ACEF/1415/21332	213	Media Digitais	6	2013-12-17T00:00:00
ACEF/1314/14082	441	Nanotecnologias e Nanociências	6	2014-11-26T00:00:00
ACEF/1314/14092	442	Química	6	2015-06-18T01:00:00
NCE/13/00251	442	Química Sustentável	6	2015-04-16T00:00:00
NCE/13/00896	345	Saber Tropical e Gestão	6	2014-06-12T01:00:00
NCE/15/00002	541	Tecnologias Agroindustriais	6	2014-07-24T00:00:00
				2016-07-21T01:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/12/00046	210	Ciência e Arte	2013-04-16
ACEF/1314/14087	541	Qualidade Alimentar	2015-10-19

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
ACEF/1314/14077	461	Matemática
CEF/0910/13977	851	Ambiente

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

ACEF/1314/13752	421	Bioquímica	90	119	90	107	100	114
ACEF/1314/13792	442	Química Aplicada	30	21	30	24	25	24
ACEF/1314/13787	461	Matemática	30	41	30	41	30	33
ACEF/1415/13747	421	Biologia Celular e Molecular	70	82	70	78	70	83
ACEF/1516/13777	443	Engenharia Geológica	24	20	24	18	20	23
ACEF/1415/13762	999	Conservação - Restauo	25	24	25	28	25	27

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/00081	529	Engenharia de Materiais	25	29	25	28	25	29
NCE/12/00056	523	Engenharia Informática	170	206	170	202	170	196
ACEF/1112/13937	582	Engenharia Civil	60	35	60	33	60	57
ACEF/1213/13947	523	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	156	182	156	164	156	163
ACEF/1314/13832	521	Engenharia Mecânica	85	101	85	97	85	100
ACEF/1314/13862	529	Engenharia e Gestão Industrial	60	72	60	67	60	71
ACEF/1314/13942	851	Engenharia do Ambiente	65	73	65	68	65	63
ACEF/1314/13962	524	Engenharia Química e Bioquímica	80	89	80	89	75	78
NCE/14/01391	529	Engenharia Física	25	18	25	21	25	22
ACEF/1314/13957	523	Engenharia de Micro e Nanotecnologias	55	63	55	57	55	57
ACEF/1314/13932	524	Engenharia Biomédica	60	75	60	64	64	73

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/22637	543	Arte e Ciência do Vidro	15	8	15	3	15	3
ACEF/1314/13822	522	Bioenergia	15	16	30	5	30	2
NCE/11/00036	421	Bioquímica	25	32	25	27	25	22
NCE/12/00041	421	Bioquímica para a Saúde	25	24	25	16	25	23
ACEF/1314/13807	524	Biotechnology	25	35	25	30	25	28
PERA/1516/0901372	541	Ciências Gastronómicas	20	9	20	12	20	18
ACEF/1415/13817	999	Conservação e Restauo	20	23	20	22	20	16
NCE/13/01136	140	Educação	0	0	70	6	60	12
ACEF/1112/13837	582	Engenharia Civil (Estruturas e Geotecnia)	20	22	25	14	25	5
NCE/13/01181	582	Engenharia Civil – Reabilitação de Edifícios	0	0	25	12	25	11
ACEF/1213/13867	523	Engenharia Electrotécnica, Sistemas e Computadores	15	2	0	0	0	0
NCE/13/00256	443	Engenharia Geológica	0	0	25	25	25	17
CEF/0910/13872	443	Engenharia Geológica (Georrecursos)	20	15	0	0	0	0
CEF/0910/13877	443	Engenharia Geológica (Geotecnia)	25	6	0	0	0	0
CEF/0910/13887	523	Engenharia Informática	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/13847	521	Engenharia da Soldadura	18	3	0	0	0	0
ACEF/1213/13827	522	Engenharia de Energias Renováveis	20	12	30	18	30	26
ACEF/1314/13857	851	Engenharia e Gestão da Água	20	4	25	3	25	0
CEF/0910/13902	145	Ensino de Biologia e da Geologia	20	3	0	0	0	0
CEF/0910/13907	145	Ensino de Física e de Química	20	7	0	0	0	0
ACEF/1314/13897	145	Ensino de Matemática no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	15	11	30	11	20	9
NCE/15/00157	462	Estatística para a Saúde	0	0	0	0	0	0
NCE/14/01066	540	Fitotecnologia Nutricional para a Saúde Humana	0	0	0	0	0	0
ACEF/1415/13912	421	Genética Molecular e Biomedicina	30	33	30	31	30	31
NCE/09/01287	851	Gestão e Políticas Ambientais	20	2	20	21	20	12
ACEF/1213/13927	481	Lógica Computacional	10	4	10	4	10	2
ACEF/1314/13917	461	Matemática e Aplicações	15	14	30	18	30	13
NCE/14/02041	461	Matemática para Professores	0	0	0	0	0	0
NCE/10/00146	524	Mestrado Erasmus Mundus em Engenharia de Membranas (EM3E)	15	4	15	6	35	5
NCE/10/00141	520	Mestrado Europeu em Dinâmica de Sistemas	15	14	25	8	25	12

CEF/0910/24292	720	Microbiologia Médica	0	0	0	0	0	0
NCE/11/00046	443	Paleontologia	15	8	20	9	20	7
ACEF/1314/13797	421	Química Bioorgânica	25	29	25	28	30	29
NCE/10/00106	521	Segurança e Higiene do Trabalho	20	1	0	0	0	0
ACEF/1314/13922	541	Tecnologia e Segurança Alimentar	35	36	35	33	35	40
NCE/13/01186	541	Tecnologias de Produção e Transformação Agro-Industrial	0	0	35	16	35	12
NCE/10/00181	581	Urbanismo Sustentável e Ordenamento do Território	45	19	0	0	45	27

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1314/19202	422	Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	20	3	20	6	20	1
CEF/0910/13977	851	Ambiente	10	3	0	0	0	0
NCE/13/00991	422	Ambiente e Sustentabilidade	0	0	15	18	15	4
ACEF/1314/13972	310	Avaliação de Tecnologia	10	4	15	1	15	2
NCE/12/00841	420	Biociências Moleculares	0	0	0	0	0	0
ACEF/1314/14007	421	Bioenergia	10	2	10	6	10	1
ACEF/1314/14097	524	Bioengenharia (Programa MIT - Portugal)	24	10	25	13	25	14
NCE/12/01736	420	Biofísica e Bioquímica das Radiações	12	6	14	7	14	9
ACEF/1415/13982	421	Biologia	10	6	10	3	10	5
ACEF/1314/13987	421	Bioquímica	10	0	10	1	10	1
ACEF/1314/13992	524	Biotecnologia	10	3	15	1	15	0
ACEF/1314/13997	543	Ciência e Engenharia de Materiais	10	2	15	3	15	6
ACEF/1415/23502	142	Ciências da Educação	20	33	20	27	20	28
ACEF/1314/14002	225	Conservação e Restauro do Património	10	7	10	3	10	10
NCE/13/00591	523	E-Planeamento	15	0	15	0	15	1
ACEF/1314/14012	524	Engenharia Biomédica	10	1	15	4	15	7
ACEF/1112/14017	582	Engenharia Civil	10	6	15	1	15	4
ACEF/1213/14022	523	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	15	13	30	17	30	17
ACEF/1516/14027	441	Engenharia Física	10	3	15	3	15	2
ACEF/1516/14032	443	Engenharia Geológica	10	0	10	1	10	0
ACEF/1314/14037	521	Engenharia Industrial	15	4	15	4	15	8
ACEF/1314/14042	521	Engenharia Mecânica	10	2	15	1	15	3
ACEF/1314/14047	524	Engenharia Química e Bioquímica	10	2	15	6	15	7
ACEF/1314/24812	524	Engenharia da Refinação, Petroquímica e Química	0	0	0	0	0	0
NCE/10/00151	524	Engenharia de Membranas (EUDIME)	10	2	10	1	10	3
ACEF/1314/14052	462	Estatística e Gestão do Risco	10	9	25	7	25	4
ACEF/1516/14057	441	Física Atómica e Molecular	10	0	15	0	15	0
ACEF/1516/14062	443	Geologia	10	0	10	3	10	1
ACEF/1213/14067	225	História, Filosofia e Património da Ciência e da Tecnologia	10	2	15	0	15	10
ACEF/1213/14072	481	Informática	10	9	15	4	15	5
NCE/14/00906	461	Matemática	10	0	15	1	15	2
NCE/12/01741	441	Materiais e Processamento Avançados	5	2	25	1	25	1
ACEF/1415/21332	213	Media Digitais	8	2	8	6	8	8
ACEF/1314/14082	441	Nanotecnologias e Nanociências	10	10	20	3	20	0
ACEF/1314/14087	541	Qualidade Alimentar	10	10	10	10	0	0
ACEF/1314/14092	442	Química	10	3	10	2	10	1
NCE/13/00251	442	Química Sustentável	10	37	25	23	25	22
NCE/13/00896	345	Saber Tropical e Gestão	0	0	0	0	0	0
NCE/15/00002	541	Tecnologias Agroindustriais	0	0	0	0	0	0

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

ACEF/1314/13752	421	Bioquímica	355	65	342	65	352	77
ACEF/1314/13792	442	Química Aplicada	147	27	136	32	120	32
ACEF/1314/13787	461	Matemática	120	15	122	14	104	14
ACEF/1415/13747	421	Biologia Celular e Molecular	216	48	225	47	238	55
ACEF/1516/13777	443	Engenharia Geológica	132	26	119	10	121	14
ACEF/1415/13762	999	Conservação - Restauro	87	20	92	21	95	19
ACEF/0910/13782	523	Informática	135	66	0	0	0	0

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/00081	529	Engenharia de Materiais	140	13	149	11	155	4
NCE/12/00056	523	Engenharia Informática	791	13	990	42	1028	54
ACEF/1112/13937	582	Engenharia Civil	722	72	631	75	567	70
ACEF/1213/13947	523	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	1086	31	1100	79	1098	91
ACEF/1314/13832	521	Engenharia Mecânica	570	40	590	53	602	53
ACEF/1314/13862	529	Engenharia e Gestão Industrial	477	41	486	54	500	62
ACEF/1314/13942	851	Engenharia do Ambiente	525	77	490	59	487	58
ACEF/1314/13962	524	Engenharia Química e Bioquímica	472	59	481	42	485	76
NCE/14/01391	529	Engenharia Física	140	9	142	13	138	13
ACEF/1314/13957	523	Engenharia de Micro e Nanotecnologias	202	10	245	16	272	18
ACEF/1314/13932	524	Engenharia Biomédica	421	41	406	56	414	56

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/22637	543	Arte e Ciência do Vidro	12	3	10	2	11	6
ACEF/1314/13822	522	Bioenergia	37	12	21	5	6	1
NCE/11/00036	421	Bioquímica	56	20	54	19	49	21
NCE/12/00041	421	Bioquímica para a Saúde	24	0	34	18	36	1
ACEF/1314/13807	524	Biotecnologia	54	15	62	25	56	20
PERA/1516/0901372	541	Ciências Gastronómicas	16	4	23	5	31	5
ACEF/1415/13817	999	Conservação e Restauro	42	9	48	20	39	15
NCE/13/01136	140	Educação	0	0	6	0	15	0
ACEF/1112/13837	582	Engenharia Civil (Estruturas e Geotecnia)	51	11	47	13	29	7
NCE/13/01181	582	Engenharia Civil – Reabilitação de Edifícios	3	1	12	1	19	1
ACEF/1213/13867	523	Engenharia Electrotécnica, Sistemas e Computadores	6	3	2	0	2	1
NCE/13/00256	443	Engenharia Geológica	0	0	25	3	31	8
CEF/0910/13872	443	Engenharia Geológica (Georrecursos)	22	5	14	8	6	5
CEF/0910/13877	443	Engenharia Geológica (Geotecnia)	22	7	11	6	0	0
CEF/0910/13887	523	Engenharia Informática	55	27	5	5	0	0
CEF/0910/13847	521	Engenharia da Soldadura	3	0	2	1	1	0
ACEF/1213/13827	522	Engenharia de Energias Renováveis	36	8	32	8	26	4
ACEF/1314/13857	851	Engenharia e Gestão da Água	20	9	13	2	6	1
CEF/0910/13902	145	Ensino de Biologia e da Geologia	17	4	11	11	0	0
CEF/0910/13907	145	Ensino de Física e de Química	24	7	13	13	0	0
ACEF/1314/13897	145	Ensino de Matemática no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	24	6	24	11	20	7
NCE/15/00157	462	Estatística para a Saúde	0	0	0	0	0	0
NCE/14/01066	540	Fitotecnologia Nutricional para a Saúde Humana	0	0	0	0	0	0
ACEF/1415/13912	421	Genética Molecular e Biomedicina	72	33	65	27	65	24
NCE/09/01287	851	Gestão e Políticas Ambientais	2	0	21	2	21	7
ACEF/1213/13927	481	Lógica Computacional	6	0	6	0	7	5
ACEF/1314/13917	461	Matemática e Aplicações	35	6	41	4	48	12
NCE/14/02041	461	Matemática para Professores	0	0	0	0	0	0
NCE/10/00146	524	Mestrado Erasmus Mundus em Engenharia de Membranas (EM3E)	4	4	6	6	5	5
NCE/10/00141	520	Mestrado Europeu em Dinâmica de Sistemas	14	11	10	7	16	3

CEF/0910/24292	720	Microbiologia Médica	0	0	0	0	0	0
NCE/11/00046	443	Paleontologia	14	4	15	3	15	3
ACEF/1314/13797	421	Química Bioorgânica	36	12	48	16	59	24
NCE/10/00106	521	Segurança e Higiene do Trabalho	12	4	4	0	0	0
ACEF/1314/13922	541	Tecnologia e Segurança Alimentar	77	29	65	19	76	24
NCE/13/01186	541	Tecnologias de Produção e Transformação Agro-Industrial	0	0	16	0	25	12
NCE/10/00181	581	Urbanismo Sustentável e Ordenamento do Território	19	0	13	0	28	4

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1314/19202	422	Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	11	1	13	0	13	1
CEF/0910/13977	851	Ambiente	38	11	10	4	3	2
NCE/13/00991	422	Ambiente e Sustentabilidade	0	0	20	0	21	3
ACEF/1314/13972	310	Avaliação de Tecnologia	14	0	11	3	8	0
NCE/12/00841	420	Biociências Moleculares	0	0	0	0	0	0
ACEF/1314/14007	421	Bioenergia	9	2	11	1	10	0
ACEF/1314/14097	524	Bioengenharia (Programa MIT - Portugal)	56	1	47	7	50	11
NCE/12/01736	420	Biofísica e Bioquímica das Radiações	6	0	12	0	21	0
ACEF/1415/13982	421	Biologia	22	2	20	3	20	7
ACEF/1314/13987	421	Bioquímica	8	3	6	0	7	1
ACEF/1314/13992	524	Biotecnologia	7	0	6	1	4	1
ACEF/1314/13997	543	Ciência e Engenharia de Materiais	12	3	10	1	13	2
ACEF/1415/23502	142	Ciências da Educação	79	6	86	4	78	10
ACEF/1314/14002	225	Conservação e Restauro do Património	35	1	35	3	40	6
NCE/13/00591	523	E-Planeamento	2	0	1	0	2	0
ACEF/1314/14012	524	Engenharia Biomédica	11	1	12	2	15	1
ACEF/1112/14017	582	Engenharia Civil	26	3	30	3	23	3
ACEF/1213/14022	523	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	92	9	96	14	92	10
ACEF/1516/14027	441	Engenharia Física	8	2	8	0	9	1
ACEF/1516/14032	443	Engenharia Geológica	7	0	8	0	6	2
ACEF/1314/14037	521	Engenharia Industrial	14	2	11	2	14	3
ACEF/1314/14042	521	Engenharia Mecânica	4	0	4	0	6	0
ACEF/1314/14047	524	Engenharia Química e Bioquímica	15	2	17	3	21	4
ACEF/1314/24812	524	Engenharia da Refinação, Petroquímica e Química	5	0	11	1	8	0
NCE/10/00151	524	Engenharia de Membranas (EUDIME)	3	0	6	0	7	1
ACEF/1314/14052	462	Estatística e Gestão do Risco	17	0	20	1	18	3
CEF/0910/14057	441	Física	2	1	1	1	0	0
ACEF/1516/14057	441	Física Atómica e Molecular	2	1	1	1	0	0
ACEF/1516/14062	443	Geologia	5	1	6	2	3	0
ACEF/1213/14067	225	História, Filosofia e Património da Ciência e da Tecnologia	14	2	16	4	15	3
ACEF/1213/14072	481	Informática	64	3	55	10	45	9
NCE/14/00906	461	Matemática	4	4	2	0	3	0
NCE/12/01741	441	Materiais e Processamento Avançados	2	0	3	0	2	0
ACEF/1415/21332	213	Media Digitais	13	0	17	1	20	1
ACEF/1314/14082	441	Nanotecnologias e Nanociências	18	2	15	2	10	1
ACEF/1314/14087	541	Qualidade Alimentar	17	2	21	1	13	4
ACEF/1314/14092	442	Química	9	3	7	3	5	0
NCE/13/00251	442	Química Sustentável	86	10	81	8	66	6
NCE/13/00896	345	Saber Tropical e Gestão	0	0	0	0	0	0
NCE/15/00002	541	Tecnologias Agroindustriais	0	0	0	0	0	0

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	82.5

Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity 17.5

Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating 70.8

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Abel José de Sousa Costa Vieira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Química	100	Ficha submetida
Adelino Rocha Ferreira da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Sistemática	100	Ficha submetida
Adrian Michael Oehmen	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Chemical Engineering	100	Ficha submetida
Agnés Anne Françoise Le Gac Arinto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Conservação e Restauro / Espec. Teoria, História e Técnicas	100	Ficha submetida
Alberto José Antunes Marques Martinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Alexandra de Jesus Branco Ribeiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Engenharia do Ambiente	100	Ficha submetida
Alexandra Maria Batista Ramos Tenera	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Industrial	100	Ficha submetida
Alexandre José da Costa Velhinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciência dos Materiais – Especialidade de Materiais Compósitos	100	Ficha submetida
Ana Catarina Pinto de Sousa da Cruz Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ambiente	100	Ficha submetida
Ana Cecília Afonso Roque	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Bioengenharia	100	Ficha submetida
Ana Cristina Gomes da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Física.	100	Ficha submetida
Ana Cristina Malheiro Casimiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Ana Cristina Ramos de Freitas	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Construção	40	Ficha submetida
Ana Isabel Espinha da Silveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Eng.Sanitária	100	Ficha submetida
Ana Isabel Nobre Martins Aguiar de Oliveira Ricardo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Química Sustentável - Engenharia Química e Bioquímica	100	Ficha submetida
Ana Luísa Almaça da Cruz Fernando	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências do Ambiente	100	Ficha submetida
Ana Luísa da Graça Batista Custódio	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Ana Lúcia Monteiro Durão Leitão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Biológica	100	Ficha submetida
Ana Madalena Peres de Drumond Ludovice Mendes Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Genética	100	Ficha submetida
Ana Margarida Fernandes Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Ana Maria Ferreira da Costa Lourenço	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química	100	Ficha submetida
Ana Maria Félix Trindade Lobo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Química (Química Orgânica)	100	Ficha submetida
Ana Maria Dinis Moreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Engenharia de Software/Engenharia Informática	25	Ficha submetida

Ana Paula Fernandes da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geotecnia	100	Ficha submetida
Ana Paula Ferreira Barroso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Doutoramento em Engenharia de Sistemas	100	Ficha submetida
Ana Maria Oliveira Carneiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	History, Philosophy and Social Relations of Science	100	Ficha submetida
Ana Maria de Sousa Alves de Sá	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Equações Diferenciais/Matemática	100	Ficha submetida
Ana Maria Manteigas Pedro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Equações Diferenciais Funcionais	100	Ficha submetida
Ana Maria Martelo Ramos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida
Ana Paula Barreira Pimenta	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Matemática, área de especialização de Álgebra	100	Ficha submetida
Ana Sofia Leonardo Vilela de Matos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Industrial, na especialidade de Sistemas de Gestão	100	Ficha submetida
Anabela Monteiro Gonçalves Pronto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica, especialidade em Energia	100	Ficha submetida
André João Maurício Leitão do Valle Wemans	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Física	100	Ficha submetida
André Teixeira Bento Damas Mora	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Doutoramento em Eng. Electrotécnica	100	Ficha submetida
Aneesh Zutshi	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Industrial	100	Ficha submetida
Aniko Katalin Horvath da Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica / Sistemas Digitais	100	Ficha submetida
António Alberto Dias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física - Especialidade de Física Atómica e Molecular	100	Ficha submetida
António Carlos Bárbara Grilo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Industrial	100	Ficha submetida
António Carlos Gil Augusto Galhano	Assistente ou equivalente	Doutor	Engenharia Geológica	100	Ficha submetida
António Carlos Simões Paiva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física Atómica e Molecular	100	Ficha submetida
António da Nóbrega de Sousa da Câmara	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia de Sistemas Ambientais	100	Ficha submetida
António Gabriel Marques Duarte dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Doutoramento em Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
António Gil de Oliveira Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química Orgânica	100	Ficha submetida
António Jorge Dias Parola	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida
António José Freire Mourão	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
António José Mesquita da Cunha Machado Malheiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Álgebra, Lógica e Fundamentos	100	Ficha submetida
António Lopes Batista	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	20	Ficha submetida
António Luís Moreira de Carvalho Perestrelo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Arquitectura	55	Ficha submetida
António Manuel Dias de Sá Nunes dos Santos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Tecnológicas	100	Ficha submetida
António Manuel Dias Domingos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação-Teoria Curricular e Ensino das Ciências	100	Ficha submetida
António Manuel Fernandes Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia do Ambiente	100	Ficha submetida
António Manuel Flores Romão de Azevedo Gonçalves Coelho	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
António Manuel Morais Fernandes de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática - Análise Numérica	100	Ficha submetida
António Manuel Pinho Ramos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
António Maria Lobo César Alarcão Ravara	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida

António Patrício Alexandre	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática/Equações Diferenciais	100	Ficha submetida
António Paulo Brandão Moniz de Jesus	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Sociologia	100	Ficha submetida
António Paulo Vale Urgueira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
António Pedro de Nobre Carmona Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia do Ambiente	100	Ficha submetida
António Pedro Macedo Coimbra Mano	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Sanitária	100	Ficha submetida
Armando Manuel Sequeira Nunes Antão	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Geotecnia	100	Ficha submetida
Arnaldo Manuel Guimarães Batista	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Biomédica	100	Ficha submetida
Artur João Lopes Cabeças	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia do Ambiente - Perfil Sanitária	40	Ficha submetida
Artur Miguel de Andrade Vieira Dias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
Augusta Raquel Ferreira Moniz Lima	Assistente ou equivalente	Mestre	Conservação e Restauro	100	Ficha submetida
Ayana Maria Xavier Furtado Mateus	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estatística/ Matemática	100	Ficha submetida
Benilde Simões Mendes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências do Ambiente	100	Ficha submetida
Carla Alexandra da Cruz Marchão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Carla Maria Alexandre Pinheiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia	65	Ficha submetida
Carla Maria Gonçalves Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	PhD in Computer Science	100	Ficha submetida
Carla Maria Moreira Machado	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Carla Maria Quintão Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biofísica	100	Ficha submetida
Carlos Alberto Gomes Salgueiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Bioquímica, Bioquímica Estrutural	100	Ficha submetida
Carlos Alberto Nunes de Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência dos Materiais	100	Ficha submetida
Carlos Augusto Isaac Piló Viegas Damásio	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
Carlos Jorge Mariano Miranda Dias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Electrónica	100	Ficha submetida
Carlos Lodeiro Espino	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Agra Coelho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Chastre Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil, Especialidade de Estruturas	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Saiago	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática / Álgebra	100	Ficha submetida
Carmen Pires Morgado	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Christopher Damien Aurretta	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Humanidades (Línguas e Literatura Ibéricas: Português e Espanhol)	100	Ficha submetida
Cláudia Regina Pereira Quaresma	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Biomédica	100	Ficha submetida
Cláudia Mónica Jerónimo dos Santos Josefino	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Geotecnia para Engenharia Civil	50	Ficha submetida
Cláudio António Rainha Aires Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Análise Funcional	100	Ficha submetida
Catarina Paula Oliveira de Matos Madureira Villamariz	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	História da Arte	30	Ficha submetida
Corneliu Cismasiu	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida

Célia Maria Castanheira de Moura da Costa Cabral	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Célia Maria Reis Henriques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física / Física de Superfícies	100	Ficha submetida
Daniel Aelenei	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Daniel Cardoso Vaz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica, especialidade de Termodinâmica	100	Ficha submetida
David José Fonseca Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Sanitária	100	Ficha submetida
Dawei Liang	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Equivalência -Optoelectrónica e Microelectrónica	100	Ficha submetida
Dora Susana Raposo Prata Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática, especialidade de Estatística	100	Ficha submetida
Duarte Miguel Machado Carneiro de Brito	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Eduardo Soares Ribeiro Gomes Cavaco	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	100	Ficha submetida
Elvira Júlia Conceição Matias Coimbra	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Elvira Maria Correia Fortunato	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Eng. dos Materiais, especialidade Microelectrónica e Optoelectrónica	100	Ficha submetida
Elvira Maria Sardão Monteiro Gaspar	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida
Eurico José da Silva Cabrita	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química-Física	100	Ficha submetida
Fernanda Antonia Josefa Llussá	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Fernanda Maria Barquinha Tavares Vieira Barbosa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
Fernando Farinha da Silva Pinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Eng ^a Civil	100	Ficha submetida
Fernando Henrique da Silva Reboredo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	BIOLOGIA	100	Ficha submetida
Fernando Jorge da Silva Pina	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Química Supramolecular	100	Ficha submetida
Fernando José Almeida Vieira do Coito	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e Computadores	100	Ficha submetida
Fernando José Cebola Lidon	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia; Especialização Bioquímica Vegetal	100	Ficha submetida
Fernando José Pires Santana	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Sanitária	100	Ficha submetida
Fernando Manuel dos Anjos Henriques	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Eng ^o Civil - Construção	100	Ficha submetida
Fernando Pedro Reino da Silva Birra	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
Filipe Alexandre Ferreira Tiago de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida
Filipe de Carvalho Moutinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Filipe José Gonçalves Pereira Marques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática - Especialidade de Estatística	100	Ficha submetida
Filipe Pimentel Amarante dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia de Estruturas	100	Ficha submetida
Filipe Roberto de Jesus Ramos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Ensino de Matemática no 3.º C. do Ensino Básico e no Secundário	75	Ficha submetida
Filipe Serra de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Francisco Alexandre Ganho da Silva Reis	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	25	Ficha submetida
Francisco de Moura e Castro Ascensão de Azevedo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
Francisco Manuel Braz Fernandes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Science et Génie des Matériaux	100	Ficha submetida

Francisco Manuel Freire Cardoso Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia do Ambiente	100	Ficha submetida
Frederico Almeida Gião Gonçalves Caeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estatística e Investigação Operacional	100	Ficha submetida
Graça Maria Marques da Silva Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática - Especialidade em Investigação Operacional	100	Ficha submetida
Gracinda Rita Diogo Guerreiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática - Especialidade Estatística	100	Ficha submetida
Gregoire Marie Jean Bonfait	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Física da Materia condensada	100	Ficha submetida
Guilherme António Rodrigues Lavareda	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia de Materiais	100	Ficha submetida
Helena Cristina Oitavem Fonseca da Rocha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Educação	100	Ficha submetida
Helena Maria Lourenço Carvalho Remígio	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Industrial	100	Ficha submetida
Helena Victorovna Guitiss Navas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Henrique João Lopes Domingos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
Herberto de Jesus da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Hervé Miguel Cordeiro Paulino	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
Hugo Filipe Silveira Gamboa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Hugo Manuel Brito Águas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Eng. de Materiais	100	Ficha submetida
Ilda Maria Barros dos Santos Gomes Sanches	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia - Biologia Molecular	100	Ficha submetida
Ildi Cismasiu	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Inês Jorge da Silva Sequeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática, especialidade de Estatística	100	Ficha submetida
Inês Neves Louro Legatheaux Martins	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Matemática	50	Ficha submetida
Isabel Borges Coutinho Medeiros Dias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Bioquímica-Bioquímica Física	100	Ficha submetida
Isabel Cristina Maciel Natário	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estatística e Investigação Operacional - ramo Probabilidades e Estatística	100	Ficha submetida
Isabel Cristina Silva Correia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estatística e Investigação Operacional	100	Ficha submetida
Isabel Maria da Silva Cabral	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática, especialidade de Álgebra	100	Ficha submetida
Isabel Maria da Silva Pereira Amaral	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História, Filosofia e Património da Ciência e da Tecnologia	100	Ficha submetida
Isabel Maria da Silva Pinto Gaspar Ventim Neves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Eng ^a Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Isabel Maria de Figueiredo Ligeiro da Fonseca	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Quimica-, Catálise Heterogénea	100	Ficha submetida
Isabel Maria Godinho de Sá Nogueira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia -Biologia Molecular	100	Ficha submetida
Isabel Maria Gonçalves Corrêa de Sepúlveda	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia do Ambiente	100	Ficha submetida
Isabel Maria Mercês Ferreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Microelectrónica e Optoelectrónica	100	Ficha submetida
Isabel Maria Nascimento Lopes Nunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Industrial	100	Ficha submetida
Isabel Maria Oitavem Fonseca da Rocha Kahle	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Isabel Maria Rola Coelho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Química e Bioquímica	100	Ficha submetida
Joana Maria Doria Vaz Pinto Morais Sarmiento	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
Joana Mendonça Fonseca Marques de Matos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Matemática	75	Ficha submetida

Joaquim Amaro Graça Pires Faia e Pina Catalão Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Joaquim António dos Reis Silva Simão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geologia (Petrologia, Geoquímica)	100	Ficha submetida
Joaquim Eurico Anes Duarte Nogueira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática Pura (Álgebra)	100	Ficha submetida
Joaquim Francisco Ferreira da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
Joaquim Silvério Marques Vital	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química/Química Orgânica	100	Ficha submetida
Jorge Alexandre Monteiro de Carvalho e Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física de Superfícies	100	Ficha submetida
Jorge Carlos Ferreira Rodrigues da Cruz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
Jorge Joaquim Pamies Teixeira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Leocádio André	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Pinto Lampreia Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida
Jorge Orestes Lasbarrères Cerdeira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
José António Barata de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica	100	Ficha submetida
José António de Almeida	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia de Minas	100	Ficha submetida
José Augusto Legatheaux Martins	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Informática - Arquitectura de Sistemas e Computadores	100	Ficha submetida
José Barahona da Fonseca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciencia da Computacao	100	Ficha submetida
José Carlos Ribeiro Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ambiente e Sustentabilidade	100	Ficha submetida
José Carlos Ribeiro Kullberg	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Geologia / Geologia Estrutural	100	Ficha submetida
José Fernando de Almeida Dias	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Aerodinâmica / Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
José Fernando Gomes Requeijo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Industrial	100	Ficha submetida
José Júlio Alves Alferes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
José Luís Capelo Martinez	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química Analítica	100	Ficha submetida
José Luís Constantino Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
José Luís Toivola Câmara Leme	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Epistemologia das ciências	100	Ficha submetida
José Manuel Leitão Sardinha	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Sanitária	40	Ficha submetida
José Manuel Matos Ribeiro da Fonseca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica	100	Ficha submetida
José Manuel Paixão Conde	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
José Maria Nunes de Almeida Gonçalves Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Análise Matemática	100	Ficha submetida
José Martin Miquel Cabeças	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Industrial	100	Ficha submetida
José Nuno Varandas da Silva Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
José Paulo Barbosa Mota	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida
José Paulo Moreira dos Santos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
José Paulo Nunes de Sousa Sampaio	Professor Associado ou	Doutor	Biologia / Microbiologia	100	Ficha submetida

	equivalente				
José Ricardo Ramos Franco Tavares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ramo de Bioquímica, Especialidade de Bioquímica Física.	100	Ficha submetida
João Alexandre Carvalho Pinheiro Leite	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
João Alexandre de Miranda da Silva Reis	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	Ciências de Engenharia - Engenharia Química	50	Ficha submetida
João Almeida das Rosas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
João António Muralha Ribeiro Farinha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Equivalência - Doutor em Engenharia do Ambiente, especialidade Ordenamento do Território	100	Ficha submetida
João Baptista da Silva Araújo Júnior	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Software Engineering	100	Ficha submetida
João Carlos da Silva Barbosa Sotomayor	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida
João Carlos dos Santos Silva e Pereira de Lima	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida
João Carlos Gomes Moura Pires	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
João Carlos Gomes Rocha de Almeida	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
João Carlos Palma Goes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e Computadores	100	Ficha submetida
João de Deus Mota Silva Marques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática- Análise Funcional	100	Ficha submetida
João Duarte Neves Cruz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física Nuclear	100	Ficha submetida
João Filipe Lita da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática, especialidade de Estatística	100	Ficha submetida
João Francisco Alves Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
João José de Carvalho Correia de Freitas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
João José Lopes de Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Aerodinâmica / Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
João José Valente Martins Claro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Direito	15	Ficha submetida
João Manuel dos Santos Lourenço	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
João Manuel Gonçalves Couceiro Feio de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
João Manuel Vicente Fradinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Eng ^a . Mecânica	100	Ficha submetida
João Maria Matos Lopes da Fonseca	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
João Miguel da Costa Magalhães	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Doutoramento em Computer Science	100	Ficha submetida
João Miguel Dias Joanaz de Melo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia do Ambiente	100	Ficha submetida
João Miguel Murta Pina	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
João Montargil Aires de Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química Orgânica	100	Ficha submetida
João Nuno Gonçalves Faria Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
João Paulo Bilé Serra	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	30	Ficha submetida
João Mário Burguete Botelho Cardoso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
João Paulo Branquinho Pimentão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica	100	Ficha submetida
João Paulo da Costa Noronha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química/Química Orgânica	100	Ficha submetida
João Paulo Lança Pinto Casquilho	Professor Associado ou	Doutor	Física	100	Ficha submetida

	equivalente					
João Paulo Miranda Ribeiro Borges	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências dos Materiais	100	Ficha submetida
João Pedro Peça de Oliveira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Engenharia Civil	20	Ficha submetida
João Pedro Abreu de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Microeletrónica / Eng. Electrotécnica e Comp.	100	Ficha submetida
João Pedro Bizarro Cabral	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Matemática - Geometria e Topologia	100	Ficha submetida
João Pedro Botelho Veiga	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências dos Materiais	100	Ficha submetida
João Pedro Salgueiro Gomes Ferreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências do Ambiente	100	Ficha submetida
João Ricardo Viegas da Costa Seco	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Informática	100	Ficha submetida
Jácome Miguel Costa da Cunha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Informática	100	Ficha submetida
Júlia Maria Nunes Loureiro Vaz de Carvalho	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Matemática- especialidade de Álgebra, Lógica e Fundamentos	100	Ficha submetida
Leonor Miranda Monteiro do Amaral	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Sanitária	100	Ficha submetida
Leslie Anne Carlyle	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Conservation of Paintings	100	Ficha submetida
Lia Maldonado Teles de Vasconcelos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Doutoramento em Engenharia do Ambiente / Sistemas Sociais	100	Ficha submetida
Lidia Ludovina Lampreia Caeiro Pica Lourenço	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Doutoramento em Matemática especialização Investigação Operacional	100	Ficha submetida
Lígia Nunes de Sousa Pereira de Castro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Geologia, especialidade em Estratigrafia e Paleobiologia	100	Ficha submetida
Ludwig Krippahl	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Bioquímica estrutural	100	Ficha submetida
Luís Augusto Bica Gomes de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Electrotécnica e de Computadores - Electrónica	100	Ficha submetida
Luís Filipe Figueira de Brito Palma	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Electrotécnica / Especialidade de Controlo	100	Ficha submetida
Luís Filipe Lourenço Bernardo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Luís Filipe Santos Gomes	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Engenharia Electrotécnica	100	Ficha submetida
Luís Gonçalo Correia Baltazar	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil - Especialidade em Ciências da Construção	60	Ficha submetida
Luís Jaime Gomes Ferreira da Silva Mota	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia	100	Ficha submetida
Luís Manuel Camarinha de Matos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Robótica e Manufatura Integrada	100	Ficha submetida
Luís Manuel Marques da Costa Caires	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Informática	100	Ficha submetida
Luís Manuel Trabucho de Campos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Engineering Mechanics	100	Ficha submetida
Luís Manuel Trindade Quaresma	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Mecânica dos Solos	60	Ficha submetida
Luís Miguel Chagas da Costa Gil	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Mecânica - Hidrodinâmica	100	Ficha submetida
Luís Miguel Nunes Pereira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Engenharia de Materiais	100	Ficha submetida
Luís Nobre Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Física	100	Ficha submetida
Luís Pedro Carneiro Ramos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Luísa Maria da Silva Pinto Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química / Química Orgânica	100	Ficha submetida
Magda Stela de Jesus Rebelo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Manuel Almeida Silva	Professor Auxiliar	Doutor		Matematica	100	Ficha

	ou equivalente					submetida
Manuel Duarte Ortigueira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Eng ^a Electrotécnica	100	Ficha submetida	
Manuel José Teixeira Carrondo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Agregação Eng. Química e Bioquímica	100	Ficha submetida	
Manuel Leote Tavares Inglês Esquível	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática/Processos Estocásticos	100	Ficha submetida	
Manuel Luís Magalhães Nunes da Ponte	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Química Física	100	Ficha submetida	
Manuel Messias Rocha de Jesus	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Álgebra, Lógica e Fundamentos/Matemática	100	Ficha submetida	
Manuel Valdemar Cabral Vieira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática Aplicada	100	Ficha submetida	
Marco Diogo Richter Gomes da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida	
Margarida Casal Ribeiro Castro Caldas Braga	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida	
Margarida Paula Neves Mamede	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida	
Maria Adelaide de Almeida Pedro de Jesus	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Física Nuclear	100	Ficha submetida	
Maria Alexandra Núncio de Carvalho Ramos Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biotecnologia	100	Ficha submetida	
Maria Alice Santos Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química, especialidade Química Inorgânica.	100	Ficha submetida	
Maria Armanda Simenta Rodrigues Grueau	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Information Science	100	Ficha submetida	
Maria Ascensão Carvalho Fernandes Miranda Reis	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Bioquímica	100	Ficha submetida	
Maria Cecília Farias Lorga Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida	
Maria Cecília Marques Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática - Investigação Operacional	100	Ficha submetida	
Maria Cecília Perdigão Dias da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática/ Álgebra	100	Ficha submetida	
Maria Celeste Rodrigues Jacinto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Industrial	100	Ficha submetida	
Maria Cristina Oliveira Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química Inorgânica	100	Ficha submetida	
Maria da Conceição Lopes Casanova	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Conservação e Restauro - Teoria, História e Técnicas	30	Ficha submetida	
Maria da Graça Azevedo de Brito	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Geológica	100	Ficha submetida	
Maria da Graça Madeira Martinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia do Ambiente . especialidade sistemas sociais	100	Ficha submetida	
Maria da Graça Reis e Silva de Oliveira Neves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ingeniería de Caminos, Canales y Puertos	15	Ficha submetida	
Maria de Fátima Guerreiro da Silva Campos Raposo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência e Engenharia de Materiais	100	Ficha submetida	
Maria de Fátima Vale de Gato Santos Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Álgebra Multilinear	100	Ficha submetida	
Maria de Fátima Varregoso Miguens	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Probabilidades e Estatística	100	Ficha submetida	
Maria de Lourdes Belchior Afonso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Doutoramento em Matemática Aplicada à Economia e Gestão	100	Ficha submetida	
Maria de Serpa Salema Reis de Orey	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática / Equações Diferenciais	100	Ficha submetida	
Maria do Carmo Henriques Lança	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Eng. Física - Física Aplicada	100	Ficha submetida	
Maria do Carmo Proença Caseiro Brás	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática na especialidade de Investigação Operacional	100	Ficha submetida	
Maria do Céu Cerqueira Soares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Doutoramento em Matemática, especialidade de Equações Diferenciais	100	Ficha submetida	
Maria do Rosário de Meireles Ferreira Cabrita	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Gestão	100	Ficha submetida	
Maria do Rosário Silva	Professor Auxiliar	Doutor	Álgebra	100	Ficha	

Franco Fernandes	ou equivalente					submetida
Maria dos Anjos Lopes de Macedo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química Inorgânica - Biológico	100	Ficha submetida
Maria Fernanda de Almeida Cipriano Salvador Marques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Análise Matemática/Matemática	100	Ficha submetida
Maria Fernanda Guedes Pessoa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências do Ambiente/ Sistemas Naturais	100	Ficha submetida
Maria Filomena Meireles Abrantes de Macedo Dinis	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia do Ambiente	100	Ficha submetida
Maria Gabriela Lourenço da Silva Féria de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Sanitária na especialidade de Sistemas de Tratamento de Águas e Efluentes	100	Ficha submetida
Maria Helena Coutinho Gomes Almeida Santos	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Maria Helena Ferrão Ribeiro da Costa	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências do Ambiente	100	Ficha submetida
Maria Helena Figueiredo Godinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciência dos Materiais - Materiais Poliméricos e Mesomorfos	100	Ficha submetida
Maria Helena Silva Fino	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Electrónica	100	Ficha submetida
Maria Isabel Azevedo Rodrigues Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia e Gestão Industrial	100	Ficha submetida
Maria Isabel Simões Catarino	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Eng ^a Física	100	Ficha submetida
Maria João Lobo de Reis Madeira Crispim Romão	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Bioquímica	100	Ficha submetida
Maria João Seixas de Melo	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Química-Física (especialidade Fotoquímica)	100	Ficha submetida
Maria Júlia Fonseca de Seixas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ramo de Ambiente, Especialidade de Engenharia do Ambiente	100	Ficha submetida
Maria Luísa Dias de Carvalho de Sousa Leonardo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Física	100	Ficha submetida
Maria Luísa Faria de Castro de Castro e Lemos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências do Ambiente na especialidade de Poluição e tensões Ambientais	100	Ficha submetida
Maria Madalena Alves de C.S.D. Andrade	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química-Física/Química	100	Ficha submetida
Maria Manuela Malhado Simões Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Geologia	100	Ficha submetida
Maria Manuela Marques Araújo Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química- Química Orgânica	100	Ficha submetida
Maria Margarida Boavida Pontes Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química -Física	100	Ficha submetida
Maria Margarida Canas Mendes de Almeida Cardoso	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Engenharia Química - Fenómenos de Transferência	100	Ficha submetida
Maria Margarida Rolim Augusto Lima	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências dos Materiais	100	Ficha submetida
Maria Micaela Leal da Fonseca	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Física Especialidade Física Nuclear	40	Ficha submetida
Maria Paula Amaro de Castilho Duarte	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências do Ambiente	100	Ficha submetida
Maria Paula Baptista da Costa Antunes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Sistemas Ambientais	100	Ficha submetida
Maria Paula da Costa Couto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Modelação Ecológica	100	Ficha submetida
Maria Paula Oliveira Sobral	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências do Ambiente	100	Ficha submetida
Maria Paula Pires dos Santos Diogo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		História da Tecnologia	100	Ficha submetida
Maria Paulina Estorninho Neves da Mata	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química	100	Ficha submetida
Maria Paulina Santos Forte Faria Rodrigues	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Maria Rosa Santos de Paiva	Professor Catedrático ou	Doutor		Ecologia	100	Ficha submetida

	equivalente					
Maria Teresa Avilés Perea	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Quimica	100	Ficha submetida	
Maria Teresa Barros Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Química Organica	100	Ficha submetida	
Maria Teresa Calvão Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências do Ambiente especialidade de Sistemas Naturais	100	Ficha submetida	
Maria Teresa Nunes Mangas Catarino	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Bioquímica, especialidade Bioquímica-Física	100	Ficha submetida	
Maria Teresa Teles Grilo Santana	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geotecnia/Engª Civil	100	Ficha submetida	
Maria Teresa Varanda Cidade	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências dos Materiais	100	Ficha submetida	
Mariana Teresa Gaio Alves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências de Educação	100	Ficha submetida	
Marta Cristina Vieira Faias Mateus	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida	
Marta Isabel Pimenta Verdete da Silva Carvalho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida	
Martim Afonso Ferreira de Sousa Chichorro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Geologia	100	Ficha submetida	
Miguel Carlos Pacheco Afonso Goulão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida	
Miguel Jorge Tavares Pessoa Monteiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida	
Miguel José das Neves Pires Amado	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências de Engenharia - Ordenamento do Território	100	Ficha submetida	
Márcia Gomes Vilarigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Conservação e Restauro-Ciências da Conservação	100	Ficha submetida	
Mário António Basto Forjaz Secca	Professor Associado ou equivalente	Doutor	DPhil in Physics (Low Temperature Physics)	100	Ficha submetida	
Mário Emanuel Campos de Sousa Diniz	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências do Ambiente	100	Ficha submetida	
Mário Fernando José Eusébio	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida	
Mário Fernando Ventim Neves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida	
Mário Jorge Mendes Delgado	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	ENGº ELECTROTÉCNICO	50	Ficha submetida	
Mário Jorge Vicente da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil, especialidade de Estruturas	100	Ficha submetida	
Nadir Arada	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Análise Numérica	100	Ficha submetida	
Nelson Fernando Chibeles Pereira Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia de Sistemas	100	Ficha submetida	
Nuno Alexandre Correia Martins Cavaco	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Industrial	50	Ficha submetida	
Nuno Carlos Lapa dos Santos Nunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia do Ambiente	100	Ficha submetida	
Nuno Filipe Marcelino Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática/ Análise Numérica	100	Ficha submetida	
Nuno Filipe Silva Veríssimo Paulino	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica	100	Ficha submetida	
Nuno Gonçalo Figueiredo de Freitas Leal	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Geologia - Especialidade Geoquímica	85	Ficha submetida	
Nuno Manuel da Costa Guerra	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida	
Nuno Manuel Ribeiro Preguiça	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida	
Nuno Manuel Robalo Correia	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Eng. Electr. e Comp.	100	Ficha submetida	
Nuno Miguel Carvalho Pedrosa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	60	Ficha submetida	
Nuno Miguel Cavalheiro	Professor Auxiliar	Doutor	Informática	100	Ficha	

Marques	ou equivalente					submetida
Nuno Miguel Ribeiro Videira Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia do Ambiente	100		Ficha submetida
Octávio João Madeira Mateus	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geologia, especialidade em Estratigrafia e Paleontologia	100		Ficha submetida
Oleksiy Karlovych	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática	100		Ficha submetida
Orlando Manuel Neves Duarte Teodoro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Doutoramento em Engenharia Física	100		Ficha submetida
Palmira de Jesus Fontes da Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História da Ciência	100		Ficha submetida
Pamela Pacciani	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Matemática	75		Ficha submetida
Paula Alexandra da Costa Amaral	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100		Ficha submetida
Paula Alexandra Quintela Videira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biotecnologia	100		Ficha submetida
Paula Cristiana Costa Garcia Silva Patrício	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100		Ficha submetida
Paula Cristina de Sério Branco	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química/Química Orgânica	100		Ficha submetida
Paula Cristina Gonçalves Dias Urze	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia Económica e das Organizações	100		Ficha submetida
Paula Maria Theriaga Mendes Bernardo Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Naturais	100		Ficha submetida
Paulo Alexandre Marques Diogo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ambiente	100		Ficha submetida
Paulo Alexandre Rodrigues Roque Legoinha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geologia (Estratigrafia e Paleobiologia)	100		Ficha submetida
Paulo António Martins Ferreira Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências e Engenharia dos Materiais	100		Ficha submetida
Paulo da Costa Luís da Fonseca Pinto	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores - Telecomunicações	100		Ficha submetida
Paulo do Carmo de Sá Caetano	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geologia	100		Ficha submetida
Paulo José Carrilho de Sousa Gil	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica	100		Ficha submetida
Paulo José Fernandes Louro Ribeiro Doutor	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100		Ficha submetida
Paulo Manuel Assis Loureiro Limão Vieira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Física - Especialidade Física Atómica e Molecular aplicada	100		Ficha submetida
Paulo Miguel de Araújo Borges Montezuma de Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e computadores	100		Ficha submetida
Paulo Orlando Reis Afonso Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100		Ficha submetida
Pedro Abílio Duarte de Medeiros	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Informática	100		Ficha submetida
Pedro Alexandre da Costa Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrónica, especialidade de Sistemas e Informação Industriais	100		Ficha submetida
Pedro Alexandre da Rosa Corte Real	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estatística	100		Ficha submetida
Pedro António de Brito Tavares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Bioquímica-Física	100		Ficha submetida
Pedro Calé da Cunha Lamas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geotecnia - Especialidade em Geologia de Engenharia	100		Ficha submetida
Pedro Fernando e Mota Guedes de Melo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	20		Ficha submetida
Pedro José dos Santos Palhinhas Mota	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estatística / Matemática	100		Ficha submetida
Pedro Manuel Cardoso Vieira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biomedical Engineering	100		Ficha submetida
Pedro Manuel Corrêa Calvente Barahona	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Informática	100		Ficha submetida
Pedro Manuel da Hora	Professor Auxiliar	Doutor	Engenharia do Ambiente	100		Ficha

Santos Coelho	ou equivalente					submetida
Pedro Miguel Calado Simões	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Química	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Cândido Barquinha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Nanotecnologias e Nanociências	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Figueiredo Amaral	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Negrão Maló	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Ribeiro Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Electrotécnica e de Computadores / Electrónica	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Ribeiro Viana Baptista	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Human Molecular Genetics	100	Ficha submetida
Pedro Samuel Gonçalves Coelho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia/Mecânica	100	Ficha submetida
Philippe Laurent Didier	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Teoria ergodica	100	Ficha submetida
Regina da Conceição Corredeira Monteiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ceramics (com equivalência a Ciência e Engenharia de Materiais)	100	Ficha submetida
Reinhard Josef Klaus Kahle	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Ricardo Luís Rosa Jardim Gonçalves	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Sistemas de Informação Industriais/Eng. Electrotécnica	100	Ficha submetida
Ricardo Nuno Pereira Verga e Afonso Vigário	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Major in Computer Science and Minor in Biophysics	100	Ficha submetida
Rita Andreia Silva Pinto de Macedo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Conservação e Restauro	100	Ficha submetida
Rita Gonçalves Sobral de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia	100	Ficha submetida
Rita Leonor Álvares Cabral Figueiredo Fior Sousa Soares	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas	10	Ficha submetida
Rita Maria Mourão Salazar Branquinho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Nanotecnologias e Nanociências	65	Ficha submetida
Rita Maurício Rodrigues Rosa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Sanitária	100	Ficha submetida
Rodolfo Alexandre Duarte Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Telecomunicações/Engenharia Electrotécnica	100	Ficha submetida
Rodrigo de Moura Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Rodrigo Ferrão de Paiva Martins	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Materiais Semicondutores e Microelectrónica	100	Ficha submetida
Rogério Salema Araújo Puga Leal	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Industrial - Sistemas de Gestão	100	Ficha submetida
Rosa Maria Mendes Miranda	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Eng. MInas	100	Ficha submetida
Rosario Mato Labajos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Microbiologia Médica/ Biologia	80	Ficha submetida
Rui Alberto Garção Barreira do Nascimento Igreja	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Eng. Materiais / Microelectrónica e Optoelectrónica	100	Ficha submetida
Rui Alberto Pimenta Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Matemática , equações diferenciais	100	Ficha submetida
Rui Alexandre Lopes Baltazar Micaelo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia civil	100	Ficha submetida
Rui Alexandre Nunes Neves da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Rui Fernando dos Santos Pereira Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Rui Filipe dos Reis Marmont Lobo	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Física/Física Atómica e Molecular	100	Ficha submetida
Rui Jorge Cordeiro Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia de Materiais	100	Ficha submetida
Rui Jorge Fernandes Ferreira Santos	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Engenharia do Ambiente/Ciências Sociais/Economia do Ambiente	100	Ficha submetida

Rui Manuel Freitas Oliveira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia de Sistemas	100	Ficha submetida
Rui Manuel Leitão Santos Tavares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica	100	Ficha submetida
Rui Manuel Rodrigues Cardoso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Doctor of Philosophy in Actuarial Mathematics and Statistics	100	Ficha submetida
Rui Miguel Henriques Dias Morgado Dinis	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Eng. Electrotécnica	100	Ficha submetida
Rui Noel Alves Vera Cruz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ambiente	100	Ficha submetida
Rui Pedro César Marreiros	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil, especialidade de Estruturas	100	Ficha submetida
Ruy Araújo da Costa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia de Sistemas	100	Ficha submetida
Sofia Rocha Pauleta	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Bioquímica - Bioquímica física	30	Ficha submetida
Simona Fontul	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	15	Ficha submetida
Sofia Carmen Faria Maia Cavaco	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
Sofia Verónica Trindade Barbosa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Geológica	100	Ficha submetida
Stanimir Stoyanov Valtchev	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Susana Carla Vieira Lino Medina Duarte	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Industrial	100	Ficha submetida
Susana Filipe Barreiros	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Química Sustentável/Engenharia Química e Bioquímica	100	Ficha submetida
Susana Isabel Santos Silva Sérgio Venceslau	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Física/Física da Matéria Condensada	100	Ficha submetida
Susana Maria dos Santos Nascimento Martins de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
Susana Maria Marques Henriques Botelho Baptista	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia de Sistemas	100	Ficha submetida
Susana Raquel Rodrigues Gomes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Biomédica	40	Ficha submetida
Sérgio Joaquim Raposo Filipe	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
Sérgio Marco Duarte	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
Sílvia Carla Santos de Barros	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Microbiologia-Virologia	15	Ficha submetida
Telmo Jorge Gomes dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Teresa Isabel Lopes Romão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia do Ambiente	100	Ficha submetida
Theo Rangel Correia da Silva Fernandes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia do Ambiente - Ramo Sanitária	50	Ficha submetida
Tiago Alexandre Narciso da Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Tiago Oliveira Machado de Figueiredo Cardoso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Tomás Augusto Barros Ramos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia do Ambiente	100	Ficha submetida
Valentina Borissovna Vassilenko	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física Atómica e Molecular	100	Ficha submetida
Valter José da Guia Lúcio	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Vanda Marisa da Rosa Milheiro Lourenço	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Doutoramento em Estatística e Processos Estocásticos	100	Ficha submetida
Vasco Miguel Moreira do Amaral	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência da Computação	100	Ficha submetida

Virgílio António Cruz Machado	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Industrial	100	Ficha submetida
Virgínia Helena Arimateia de Campos Machado	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Eng ^a Industrial	100	Ficha submetida
Vitor Hugo Bento Dias Fernandes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Vitor Manuel Alves Duarte	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
Yuri Fonseca da Silva Nunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Física, especialidade Física Aplicada	100	Ficha submetida
Zuzana Dimitrovova	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Teresa Maria Alves Casimiro Ribeiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Química-Física	20	Ficha submetida
Maria Manuel Martinho Sequeira Barata Marques	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Química Orgânica	30	Ficha submetida
Filipe Ribeiro Ferreira da Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Física	30	Ficha submetida
				42435	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	403	405	403	405
Outros docentes / Other teachers	37	3	37	3
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	19	25	6	9.65
Outros docentes / Other teachers	15	14	11.5	6.7
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	422	430	409	414.65
Outros docentes / Other teachers **	52	17	48.5	9.7
Corpo docente total / Total teaching staff **	474	447	457.5	424.35

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	396	93.3
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	5	1

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

Em dezembro de 2016, a FCT NOVA contava com 210 colaboradores não docentes.

Relativamente ao regime de dedicação apenas um funcionário não docente se encontra a 50%, os restantes desempenham as suas funções em regime de tempo integral.

Quanto às respectivas categorias:

- 5,2% Dirigentes Intermédios
- 31,0% Técnicos Superiores
- 2,4% Especialista Informática
- 4,3% Técnico Informática
- 22,9% Assistente Técnico
- 34,3% Assistente Operacional

A avaliação do pessoal não docente é efetuada segundo o SIADAP – Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Função Pública – o qual assenta na definição de objetivos institucionais que são desdobrados pela organização. Os objetivos a atingir por cada funcionário, administrativo ou técnico, são definidos no início de cada ano e estão alinhados com os objetivos estratégicos da instituição. A progressão do funcionário, a existir, dependerá da avaliação anual que é feita em função do cumprimento das metas fixadas.

D6.1. Non academic staff:

In December 2016, FCT NOVA had 210 non academic staff and non-research workers.

Only one non academic staff, is a 50%, and the rest are a full-time.

As for the respective categories:

- 5.2% Intermediate Managers
- 31.0% Senior Technicians
- 2.4% Informatics Specialist
- 4.3% Technical Informatics
- 22.9% Technical Assistant
- 34.3% Operational Assistant

The performance of non-academic staff is based on SIADAP – Integrated System for Performance Evaluation of Public Administration - by which the definition and deployment of institutional objectives is defined. The goals to be attained by the non-academic staff are in line with the institution strategic goals and are defined at the beginning of each year. The career progression of staff depends on their yearly evaluation, which is based on the degree of accomplishment of the pre-defined goals.

D6.2. Qualificação:

Relativamente à qualificação do pessoal não docente verifica-se que: 58 têm o 9.º ano de escolaridade (ou inferiro); 15 têm o 11.º ano, 57 têm o 12.º ano; 2 têm o curso de especialização tecnológica; 1 tem o bacharelado; 67 têm licenciatura; 9 têm mestrado e um tem doutoramento.

A Unidade de Formação, Estágios e Inserção Profissional (UFEIP) do Gabinete de Apoio ao Estudante e ao Diplomado promove, organiza e gere a oferta de formação extracurricular da FCT para estudantes, docentes e não docentes.

Tendo por objetivo melhorar a qualificação do pessoal não docente têm sido realizadas várias ações de formação, nomeadamente: curso sobre a utilização de processadores de texto e folhas de cálculo; Inglês- Iniciação; Inglês-Contactos com o Público; Gestão de Segurança Higiene e Saúde no Trabalho; Técnicas Laboratoriais de Biologia.

Já foram oferecidas outras formações, como por exemplo: Coaching, Reiki, Adobe Acrobat, PowerPoint, Excel, Falar, Ler e Escrever Português e Inglês.

D6.2. Qualification:

The academic qualifications of non academic staff is as follows: 58 with 9th High school year (or under); 15 with 11th High school year; 57 with 12th High school year; 2 with Technological specialization course; 1 Bachelor's Degree; 67 with "licenciatura"; 9 with Master's degree and 1 with PhD.

The Training, Internships and Professional Insertion Unit (UFEIP) integrated in the Students and Graduates Support Office promotes, organizes and manages extracurricular training for students, academic and non-academic staff. It also develops several actions aimed at the professional insertion of graduates of FCT.

With the objective of improving the qualifications of the non academic staff several training actions have been realized: word processor, spread sheets, initiation to English, English for public relations, Occupational Safety and Health Management, Biology Laboratory Techniques.

Other courses organized: Coaching; Reiki; English; Adobe Acrobat; PowerPoint; Excel; Speak, Read and Write Portuguese.

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	4.8
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	2.3
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	2.2
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	5.6
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	4.9

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia (CIUHCT)	51	Excepcional
Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE)	232	Excelente
Centro de Engenharia Mecânica e Sustentabilidade de Recursos (MEtRiCS)	27	Bom
Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia (CEFAGE)	98	Muito bom
Centro de Física e Investigação Tecnológica (CEFITEC)	28	Bom
Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade (CENSE)	29	Muito bom
Centro de Matemática e Aplicações (CMA)	97	Muito bom
Centro de Tecnologia e Sistemas (UNINOVA-CTS)	80	Muito bom
Geobiociências, Geoengenharias e Geotecnologias (GeoBioTec)	38	Bom
Instituto de Nanoestruturas, Nanomodelação e Nanofabricação (I3N)	53	Excepcional
Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias Limpas e Processos (LAQV@REQUIMTE)	287	Excelente
Laboratório de Instrumentação, Engenharia Biomédica e Física das Radiações (LIBPhys-UNL)	56	Muito bom
NOVA Laboratory for Computer Science and Informatics (NOVALINCS)	45	Excelente
Unidade de Biociências Moleculares Aplicadas (UCIBIO@REQUIMTE)	185	Excepcional
Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Engenharia Mecânica e Industrial (UNIDEMI)	47	Muito Bom
Vidro e Cerâmica para as Artes (VICARTE)	28	Excelente

D9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Divisão Académica (DA)	12
Divisão de Apoio à Formação Avançada (DAFA)	4
Divisão de Apoio Técnico (DAT)	25
Divisão de Comunicação e Relações Exteriores (DCRE)	9
Divisão de Documentação e Cultura (DDC)	26
Divisão de Eventos e Projetos Especiais (DEPE)	4
Divisão de Infraestruturas Informáticas (DII)	10
Divisão de Planeamento e Gestão da Qualidade (DPGQ)	7
Gabinete de Apoio Geral (GAG)	9
Gabinete de Apoio ao Estudante e ao Diplomado (GAED)	4
Divisão de Acompanhamento de Parcerias (GAP)	1
Divisão de Recursos Financeiros (DRF)	23
Divisão de Recursos Humanos (DRH)	12
Gabinete de Apoio à Direcção (GAD)	17
Secretariado dos Órgãos de Gestão	5
(15 Items)	168

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Faculdade De Ciências Médicas (UNL)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

De acordo com a legislação em vigor, a NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas (NMS|FCM) – enquanto instituição de ensino superior integrada na Universidade Nova de Lisboa - oferece cursos no âmbito dos três ciclos de estudos. No 1º Ciclo de Estudos, a NMS passa a oferecer, a partir do ano lectivo 2017/2018, a Licenciatura em Ciências da Nutrição (para além da 1ª parte do MIM). No 2º Ciclo de Estudos, providencia os seguintes cursos: Mestrado

Integrado em Medicina (MIM), Mestrado em Saúde Mental nos Cuidados Primários, Mestrado em Fisioterapia, Mestrado em Cardiopneumologia, Mestrado em Microbiologia Médica, Mestrado em Fitotecnologia Nutricional para a Saúde Humana, estando programado para o ano lectivo de 2017/2018 o início do Mestrado em Investigação Biomédica (já autorizado pela A3ES). No 3º Ciclo de Estudos, a NMS oferece os seguintes cursos: Doutoramento em Medicina, Doutoramento em Envelhecimento e Doenças Crónicas, Doutoramento em Biomedicina, Doutoramento em Mecanismos de Doenças e Medicina Regenerativa e Doutoramento em Genética e Doenças Infecciosas.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

According to its statutes, NOVA Medical School - an institution part of the NOVA University of Lisbon - offers several courses within the three cycles of studies. Regarding the 1st cycle, the NMS is about to start a new degree in Nutrition Sciences (expected for 2017/2018). Within the 2nd cycle of Studies, it provides the following courses: Integrated Master Course in Medicine, MSc in Mental Health in Primary Care, MSc in Physiotherapy, MSc in Cardiopneumology, MSc in Medical Microbiology, MSc in Nutritional Phytotechnology for Human Health. For the academic year 2017/2018, a new MSc in Biomedical Research (already authorized by the A3ES) is to be launched. Finally, the NMS|FCM offers the following PhD courses at the 3rd cycle level: Medicine, Aging and Chronic Diseases, Biomedicine, Mechanisms of Diseases and Regenerative Medicine, Genetics and Infectious Diseases.

C3. Estudantes:

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

A relação oferta/procura tem-se mantido em cerca de 10%: em 2016 houve 2069 candidatos para 231 vagas no concurso nacional de acesso ao Ensino Superior. O número de vagas anuais está inalterado desde 2011 e são preenchidas na totalidade na 1.ª fase.

Nos últimos anos tem-se verificado um aumento da percentagem de estudantes que escolhem a NMS|FCM como 1.ª opção (79% em 2016; 38,9% em 2015; 56,3 em 2014; 64,1% em 2013; 41,1 em 2012). A principal causa desta variabilidade é a origem geográfica dos colocados: as percentagens mais baixas correspondem a anos em que a % de alunos colocados em medicina com origem familiar no Norte foi superior.

Até 2015, a classificação do último colocado no Mestrado Integrado em Medicina da NOVA ocupava a 6ª posição entre as 7 faculdades de medicina que aceitam alunos do contingente geral. Em 2016 esta tendência alterou-se, passando a NMS|FCM para 5ª posição nacional e 1ª na área de Lisboa.

As vagas do concurso nacional de acesso crescem: 35 vagas do concurso especial de acesso a Medicina por titulares do grau de licenciado e 6 a 7 vagas dos Regimes Especiais de Acesso e Ingresso ao Ensino Superior. O número de candidaturas ao concurso especial de acesso a Medicina por titulares do grau de licenciado tem-se mantido estável com uma média de 125 candidatos/ano mas um número crescente de candidatos já com o grau de doutor.

Apesar de existirem alunos estrangeiros no curso de Mestrado em Medicina, estes entraram pelo contingente geral. O estatuto de aluno internacional está vedado ao Curso de Medicina.

OUTROS CURSOS DE 2.º CICLO

O MESTRADO EM MICROBIOLOGIA é um Mestrado em associação com outras unidades orgânicas da NOVA, com novas edições de 2 em 2 anos. Vai iniciar a 8ª edição e tem preenchido as 24 vagas na totalidade com um número de candidatos sempre superior a 40. Teve 2 alunos internacionais na 4ª e 7ª edição.

O MESTRADO EM FISIOTERAPIA é em associação com o Politécnico de Setúbal, vai iniciar a 9ª edição anual e o número de colocados tem vindo a crescer ao longo dos anos: 10 em 2013/2014; 15 em 2014/2015, 23 em 2015/2016 e 24 em 2016/2017. Teve 3 alunos internacionais na última edição

Uma das razões do sucesso dos 2 mestrados anteriores deve-se à sua relação com duas áreas de investigação muito desenvolvidas na Universidade NOVA. Ambos os cursos são leccionados maioritariamente em Português e estão a posicionar-se atualmente para recrutamento de alunos de países lusófonos.

O MESTRADO EM CARDIOPNEUMOLOGIA, realizado em colaboração com a Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha só teve uma 1ª edição, e não teve candidatos em número suficiente para o seu funcionamento em edições posteriores. Trata-se de uma oferta formativa para um público muito restrito e que assentava essencialmente no recrutamento de alumni da licenciatura homónima da Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha que abre 30 vagas anuais de licenciatura. A sua continuidade está em processo de avaliação interna na NMS|FCM.

O MESTRADO EM SAÚDE MENTAL NOS CUIDADOS DE PRIMÁRIOS teve a sua 1ª edição em 2016/2017. Foram admitidos 16 de 25 candidatos. É um mestrado leccionado em inglês e todos os alunos são estrangeiros (15 fora da UE).

Em 2016 e 2017 foram aprovados dois novos cursos, respectivamente: o MESTRADO EM INVESTIGAÇÃO BIOMÉDICA E O MESTRADO EM GESTÃO DA INVESTIGAÇÃO CLÍNICA. Trata-se de Mestrados com uma base de recrutamento muito abrangente e com uma estratégia clara de aposta no desenvolvimento da investigação na área da saúde. O primeiro está vocacionado para recrutar alunos para programas de doutoramento e segundo, mais profissionalizante, é realizado em colaboração com a Universidade de Aveiro.

CURSOS DE 3.º CICLO

A NMS|FCM oferece atualmente 6 Programas de Doutoramento coordenando 4.

O DOUTORAMENTO EM MEDICINA destinado exclusivamente a médicos é leccionado em português e o único que não é realizado em associação com outras instituições.

Inicia a sua 9ª edição e tem tido nos últimos 4 anos uma média estável de cerca de 35 candidatos/ano dos quais se têm selecionado entre 20 a 25 dependendo da qualidade destes. Recrutou apenas 1 estudante estrangeiro.

O DOUTORAMENTO EM ENVELHECIMENTO E DOENÇAS CRÓNICAS, decorre desde 2013/2014 em associação com a Universidade de Coimbra e a Universidade do Minho. É leccionado em inglês, não teve alunos estrangeiros na NMS|FCM e o número de candidatos variou nos últimos 3 anos entre 98 em 2013/2014, 67 em 2014/2015 e 58 em 2015/2016. Recruta anualmente 9 candidatos.

O DOUTORAMENTO EM MECANISMOS DE DOENÇA E MEDICINA REGENERATIVA é em associação com a Universidade do Algarve e leccionado em inglês. Nos últimos 3 anos teve um número de candidatos que variou entre

36 em 2013/2014, 58 em 2014/2015 e 61 em 2015/2016 e recruta anualmente 10 a 12 candidatas. Teve 3 alunos estrangeiros.

O DOUTORAMENTO EM BIOMEDICINA em associação com a Universidade de Aveiro, também é leccionado em inglês e só está a ser implementado em 2017.

A NMS|FCM divulga as suas atividades através do site e das redes sociais. Faz também parte da plataforma on-course®, uma parceria academia-indústria para a divulgação da formação pós-graduada na área da biomedicina na Europa e financiada pela EU-7thFP (<https://www.on-course.eu>).

Adicionalmente, os cursos, nos quais participa, são amplamente divulgados pelas mailing lists que incluem os seus diversos públicos-alvo, nomeadamente unidades hospitalares, unidades de investigação, comunidade académica e científica, sociedades científicas, e outros.

A NMS|FCM mantém ainda uma rotina de divulgação pelos meios de comunicação social, sempre que se revela estratégico. Para além da divulgação, são desenvolvidas iniciativas de portas abertas (Open Days) que permitem a visita de grupos de estudantes e não só, às suas instalações.

A NMS|FCM também participa regularmente em feiras de ensino e investigação com o objetivo de divulgar externamente a sua atividade.

C3. Students:

INTEGRATED MASTER IN MEDICINE

The supply/demand ratio has remained around 10%: in 2016 there were 2069 candidates for 231 vacancies in the national competition for access to Higher Education. The number of vacant posts per year is unchanged from 2011 and is fully filled in the first phase.

In recent years there has been an increase in the percentage of students choosing NMS | FCM as the first option (79% in 2016, 38.9% in 2015, 56.3 in 2014, 64.1% in 2013, 41.1 in 2012). The main cause of this variability is the geographic origin of the people: the lowest percentages correspond to years in which the % of students placed in medicine with family origin in the North was higher.

By 2015, the ranking of the last one placed in the Integrated Master's Degree in Medicine of the NOVA occupied the 6th position among the 7 faculties of medicine that accept students of the general contingent. In 2016 this trend changed, becoming NMS | FCM to 5th national position and 1st in the Lisbon area.

The vacancies of the national access contest add up: 35 places of the special contest of access to Medicine by holders of the degree of licenciado and 6 to 7 places of the Special Regimes of Access and Entrance to Higher Education. The number of applications for the special examination for access to medicine by holders of the degree of licenciado has been stable with an average of 125 candidates / year but an increasing number of candidates already with the degree of doctor.

Although there are foreign students in the Masters of Medicine course, they entered the general contingent. The status of international student is barred from the Medical Course

MASTER COURSES DEGREE

The MASTER IN MICROBIOLOGY is a Master in association with other organic units of NOVA, with new editions every 2 years. It will start the 8th edition and has filled the 24 places in total with a number of candidates always over 40. It had 2 international students in the 4th and 7th edition.

The MASTER IN PHYSIOTHERAPY is in association with Instituto Politécnico de Setúbal, will start the 9th annual edition and the number of posts has been growing over the years: 10 in 2013/2014; 15 in 2014/2015, 23 in 2015/2016 and 24 in 2016/2017. He had 3 international students in the last edition.

One of the reasons for the success of the 2 previous masters is due to its relation with two areas of research very developed in the NOVA University. Both courses are taught mostly in Portuguese and are currently in the position to recruit students from Portuguese-speaking countries.

The MASTER IN CARDIOPNEUMOLOGY, conducted in collaboration with the Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa only had a 1st edition, and did not have sufficient candidates for its functioning in later editions. This is a training offer for a very restricted public and was based essentially on the recruitment of alumni of the homonymous bachelor of the S Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa that opens 30 annual vacancies of degree. Its continuity is in the process of internal evaluation in NMS | FCM.

THE MASTER IN MENTAL HEALTH IN PRIMARY CARE had its first edition in 2016/2017. 16 out of 25 candidates were admitted. It is a master's degree taught in English and all students are foreigners (15 outside the EU).

In 2016 and 2017 two new courses were approved: MASTER IN BIOMEDICAL RESEARCH AND THE MASTER IN MANAGEMENT OF CLINICAL RESEARCH. These are masters with a very broad recruiting base and a clear strategy for the development of health research. The first is aimed at recruiting students for doctoral programs and the second, more professional, is carried out in collaboration with the University of Aveiro.

DOCTORAL PROGRAMME DEGREE

NMS | FCM currently offers 6 Doctoral Programs coordinating 4.

The DOCTORAL PROGRAMME IN MEDICINE is exclusively for physicians and is taught in Portuguese and the only one that is not performed in association with other institutions.

It starts its 9th edition and has had in the last 4 years a stable average of about 35 candidates / year of which 20 to 25 have been selected depending on their quality. Recruited only 1 foreign student.

THE PHD IN AGING AND CHRONIC DISEASES, takes place from 2013/2014 in association with the University of Coimbra and the University of Minho. It is taught in English, has no foreign students in NMS | FCM and the number of candidates has varied in the last 3 years from 98 in 2013/2014, 67 in 2014/2015 and 58 in 2015/2016. It recruits 9 candidates annually.

THE PHD IN MECHANISMS OF DISEASE AND REGENERATIVE MEDICINE is in association with the Universidade do Algarve and taught in English. In the last 3 years, it has had a number of candidates ranging from 36 in 2013/2014, 58 in 2014/2015 and 61 in 2015/2016 and annually recruits 10 to 12 candidates. He had 3 foreign students.

The PHD in BIOMEDICINE in association with the Universidade de Aveiro is also taught in English and is only being implemented in 2017.

NMS | FCM announces its activities through the website and social networks. It is also part of the on-course® platform, an academy-industry partnership for the dissemination of post-graduate training in biomedical medicine in Europe and funded by EU-7thFP (<https://www.on-course.eu>).

In addition, the courses in which it participates are widely disseminated through mailing lists that include its various target audiences, namely hospital units, research units, academic and scientific community, scientific societies, and others.

NMS | FCM still maintains a routine of dissemination by the media, whenever it is strategic. In addition to the publicity, open-door initiatives are developed that allow students to visit and not only to visit their facilities.

NMS | FCM also regularly participates in teaching and research fairs with the aim of externally publicizing its activity.

C4. Diplomados:

A empregabilidade dos diplomados na NMS|FCM tem sido de 100%. A percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos foi de 100% no último ano lectivo: 97% destes obtiveram emprego em actividades relacionadas com a área do ciclo de estudos (Medicina), tendo os restantes 3% optado por outras actividades.

C4. Graduates:

The employability after graduating at NMS|FCM has been of 100%. In the last year, 97% of the graduates obtained employment in areas of activity related with the study programme's area, while 3% obtained employment in other areas of activity.

C5. Corpo docente:

No ano letivo 2016/2017, o corpo docente (em efetividade de funções) teve a seguinte composição: 57 de carreira (docentes em regime de tempo integral) e 445 convidados (com contrato a tempo parcial). Encontra-se ainda a desempenhar funções 1 professor visitante (doutorado, a tempo parcial).

Todos os docentes de carreira possuem o grau de doutor.

Dos 445 professores convidados, 86 são doutorados, 359 não têm doutoramento.

Face às necessidades de recrutamento de novos docentes, foi aberto um concurso para Professor Auxiliar em Fisiopatologia, estando em fase de procedimento dois concursos para Professor Catedrático nas áreas de Cirurgia e Morfologia Humana e Medicina da Mulher, Infância e Adolescência.

O corpo docente da NMS|FCM apresenta especificidades próprias, decorrentes das características inerentes ao ensino médico. A vertente prática do ensino da medicina é feita em instituições de saúde, maioritariamente do SNS, e assenta em médicos em regime de docentes convidados. A menos que haja uma modificação do quadro legal em vigor, esta situação é dificilmente contornável, dificultando significativamente a contratação de docentes da área clínica para o quadro da Faculdade.

C5. Teaching staff:

In the academic year 2016/2017, the faculty was composed as follows:

(Full-time teachers) and (no) invited (with part-time contracts). He is still performing functions (no) visiting professor (doctorate, full time).

All career teachers hold a doctorate degree.

Of the (invited) professors, (no) are doctorates, (no) they hold the master degree and (no) holds a degree.

Faced with the needs of recruiting new teachers, a competition was opened for Assistant Professor in Pathophysiology, and two competitions for Full Professor in the areas of Surgery and Human Morphology and Women's Medicine, Childhood and Adolescence are in the procedure phase.

The faculty of NMS | FCM presents some peculiarities, due to the inherent characteristics of medical education. The practical teaching is provided by health institutions, mostly of the SNS, and is supported by doctors in the regime of invited professors. Unless there is a modification of the legal framework in force, this situation is difficult to change, preventing new recruitments in the clinical areas..

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

1 - INSTALAÇÕES FÍSICAS:

NMS|FCM (EDIFÍCIO SEDE) - 26 318.6 m² + EDIFÍCIO ESCOLAR (HSFX) - 2115 m²

Salas de Aula - Edifício Sede 914m²

3 Auditórios - Edifício Sede 409.1m²

Salas Ensino Prático - Edifício Sede 162.5m²

Salas de Informática - Edifício Sede 120m²

Laboratório Genética - Edifício Sede 71.20m²

Laboratório Imunologia - Edifício Sede 73.40m²

Laboratório Anatomia - Edifício Sede 196.60m²

Laboratório Comum - Edifício Sede 106.60m²

Laboratórios Medicina Celular e Molecular - Edifício Sede 142.80m²

Auditório - Edifício Escolar HSFX 105.8m²

Sala de Informática - Edifício Escolar HSFX 38.9m²

Salas de Aula - Edifício Escolar HSFX 529.4m²

9 Salas de Ensino Prático - Simulation Center - Edifício da Biblioteca 130.7m²

Auditório - Edifício da Biblioteca 242m²

Laboratórios - Edifício CEDOC I

Sala de Aula Edifício CEDOC I

Biotério – Produção e manutenção de animais de laboratório para fins de investigação/ laboratório experimental

Biotério de Peixes – Produção e manutenção de animais para fins de investigação

2 - EQUIPAMENTOS

Bibliotecas Centrais equipadas em funcionamento: 2

Cantinas equipadas em funcionamento: 2

Salas de aulas equipadas com meios informáticos em funcionamento: 38 (inclui computador, projector de vídeo, sistema de som/colunas)

Software Informático para as aulas: Simuladores de fisiologia e software STATA.

Edifício Biotério licenciado com reprodução de animais para fins de investigação equipado com: osmometro, 1 microforge, 2 micromanipuladores, 1 incubadora, 1 electrómetro e 1 câmara de fluxo laminar 1

Departamento de Anatomia Patológica - 20 microscópios individuais, 1 microscópio trinocular de observação múltipla para 16 utilizadores, 1 estufa e 1 tina de electroforese.

Departamento de Anatomia - Teatro Anatómico equipado para dissecação de cadáveres e para estudos de morfologia microangiográfica

Departamento de Farmacologia - 1 monitor cardio respiratório, 3 HPLC, 1 câmara de fluxo laminar, 1 contador de cintilação, 1 leitor de placas ELISA e 1 controlador de gases para experiências de hipóxia crónica intermitente in vivo.

Departamento de Fisiopatologia - 1 dosímetro, 1 pneumotacografo, 1 analisador, 1 pletismografo, 1 centrífuga, 1 módulo de rinometria acustica e unidade de processamento de sinal, 60 monitores do peak expiratory flow, 1 ecoscreen e um quadro copiador.

Laboratório Biologia Molecular - 1 Ultracentrífuga, 1 aparelho Chemi-Doc, 1 aparelho de purificação de água MilliQ Integral 5, 1 microscópio invertido de fluorescência, 1 arca 80°C, 1 sistema de criopreservação de azoto líquido, 1 incubador CO2 240lt e 1 luminex 100.

Laboratório Bioquímica - 2 espectofotómetros, 2 densímetro, 1 sistema de banho de argolas, 1 fluorímetro, 1 aparelho colman, 1 aparelho IMX, 1 contador de cintilação, 1 diluidor de parafina, 1 polígrafo, 1 turbidímetro, 1 aparelho de ultrassom, 1 leitor de placa elisa e 1 aparelho Hitachi.

Laboratório Fisiologia - 2 micromanipulador, 2 electrómetro e 4 puller para electrodos.

Laboratório Genética - 3 espectofotómetros, 2 sequenciador DNA, 9 microscópios, 1 contador celular, 1 quantificador DNA, 1 transiluminador, 3 aparelhos PCR, 1 analisador de imagem, 1 incubadora, 1 sonicador, 1 sistema RT PCR, 1 Ic organizer, 1 detector photodiode array e 2 HPLC.

Laboratório Imunologia equipado com 1 arca 80°C, 1 citómetro de fluxo, 1 contador de cintilações, 1 luminex, 1 espectrofotometro UV, 1 microscópio invertido, 1 equipamento de focagem isoeléctrica, 1 banho-maria refrigerado, 1 PCR real-time e 2 sistemas de purificação de água.

Laboratório Microbiologia equipado com 1 transiluminador, 16 microscópios, 1 autoclave, 1 liofilizador, 1 estufa de esterilização, 1 termociclador, 1 câmara PCR, 1 sistema de fotografia para geis, 1 microscópio invertido, 1 microscópio de fluorescência e 1 sistema de electroforese com refrigeração

CEDOC - equipamento diverso, para investigação fundamental.

3 - INSTITUIÇÕES DE SAÚDE AFILIADAS

Para além dos espaços nos edifícios próprios da Faculdade, a NMS|FCM tem protocolos de ensino médico pré-graduado com diversas instituições de saúde, cujos serviços são frequentados numa base diária pelos alunos do MIM.

C6. Facilities:

1 - FACILITIES:

NMS | FCM (BUILDING HEADQUARTERS) - 26 318.6 m² + SCHOOL BUILDING (HSFX) - 2115 m²

Classrooms - Headquarters Building 914m²

3 Auditoriums - Building Headquarters 409.1m²

Practical Teaching Rooms - Building Headquarters 162.5m²

Computer Rooms - Building Headquarters 120m²

Genetic Laboratory - Headquarters Building 71.20m²

Laboratory Immunology - Headquarters Building 73.40m²

Anatomy Laboratory - Headquarters Building 196.60m²

Common Laboratory - Headquarters Building 106.60m²

Cellular and Molecular Medicine Laboratories - Headquarters Building 142.80m²

Auditorium - HSFX School Building 105.8m²

Computer Room - School Building HSFX 38.9m²

Classrooms - School Building HSFX 529.4m²

9 Practical Teaching Rooms - Simulation Center - Library Building 130.7m²

Auditorium - Library Building 242m²

Laboratories - CEDOC I Building

Classroom CEDOC Building I

Biotério - Production and maintenance of laboratory animals for research / experimental laboratory purposes

Fish farms - Production and maintenance of animals for research purposes

2 - EQUIPMENT

Central libraries equipped in operation: 2

Equipped canteens in operation: 2

Classrooms equipped with computer equipment in operation: 38 (includes computer, video projector, sound system / speakers)

Computer software for the classes: Simulators of physiology and STATA software.

Biotério building licensed for research purposes equipped with: osmometer, 1 microforge, 2 micromanipulators, 1 incubator, 1 electrometer and 1 laminar flow chamber 1

Department of Pathological Anatomy - 20 individual microscopes, 1 multiple observation trinocular microscope for 16 users, 1 stove and 1 electrophoresis tub.

Department of Anatomy - Anatomical Theater equipped for the dissection of cadavers and for studies of microangiographic morphology

Department of Pharmacology - 1 cardio respiratory monitor, 3 HPLC, 1 laminar flow chamber, 1 scintillation monitor, 1 ELISA reader and 1 gas controller for intermittent chronic hypoxia in vivo experiments.

Department of Pathophysiology - 1 dosimeter, 1 pneumotacograph, 1 analyzer, 1 plethysmograph, 1 centrifuge, 1 acoustic rhinometry module and signal processing unit, 60 peak expiratory flow monitors, 1 ecoscreen and a copier board.

Laboratory Molecular Biology - 1 Ultracentrifuge, 1 Chemi-Doc apparatus, 1 MilliQ Integral water purification apparatus, 1 inverted fluorescence microscope, 1 80°C cabinet, 1 liquid nitrogen cryopreservation system, 1 CO2 incubator 240It and 1 luminex 100.

Laboratory Biochemistry - 2 spectrophotometers, 2 densitometer, 1 ring bath system, 1 fluorimeter, 1 colman apparatus, 1 IMX apparatus, 1 scintillation counter, 1 paraffin thinner, 1 polygraph, 1 turbidimeter, 1 ultrasound device, 1 reader Elisa plate and 1 Hitachi appliance.

Laboratory Physiology - 2 micromanipulator, 2 electrometer and 4 puller for electrodes.

Laboratory Genetics - 3 spectrophotometers, 2 DNA sequencer, 9 microscopes, 1 cell counter, 1 DNA quantifier, 1 transilluminator, 3 PCR devices, 1 image analyzer, 1 incubator, 1 sonicator, 1 RT PCR system, 1 Ic organizer, 1 detector Photodiode array and 2 HPLC.

Laboratory Immunology equipped with 1 arcade 80°C, 1 flow cytometer, 1 scintillation counter, 1 luminex, 1 UV spectrophotometer, 1 inverted microscope, 1 isoelectric focusing equipment, 1 refrigerated water bath, 1 real-time PCR and 2 systems of Purification of water.

Laboratory Microbiology equipped with 1 transilluminator, 16 microscopes, 1 autoclave, 1 lyophilizer, 1 sterilization oven, 1 thermocycler, 1 PCR camera, 1 photo system for geis, 1 inverted microscope, 1 fluorescence microscope and 1 refrigerated electrophoresis system

CEDOC - diverse equipment for fundamental research.

3 - AFFILIATED HEALTH INSTITUTIONS

In addition to the spaces in the Faculty's own buildings, NMS | FCM has pre-graduate medical teaching protocols with several health institutions, whose services are attended on a daily basis by MIM students.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

A NMS|FCM apresenta dois centros de Investigação, o CEDOC - Centro de Estudos de Doenças Crônicas e o TOXOMICS - Centro de Toxicogenómica e Saúde Humana. O CEDOC integra a Unidade de I&D iNOVA4Health - Programme in Translational Medicine, consórcio entre o iBET, IPOLFG e ITQB-UNL, classificada como 'Excelente' na Avaliação de Unidades I&D 2013 realizada pela FCT. A Missão do iNOVA4Health é a implementação de excelência em investigação básica, de desenvolvimento, pré-clínica e clínica, através da cooperação internacional. O Toxomics tem como principal objetivo desenvolver investigação inovadora e formação avançada para a implementação de sistemas de avaliação de doença com determinantes de base genética (interação entre genes, stress ambiental e causalidade de doenças), permitindo a predição de doenças com maior acuidade, a sua prevenção, e intervenções terapêuticas mais eficazes. Este centro obteve a classificação 'Bom' na última avaliação realizada pela FCT.

Os investigadores dos centros de investigação da NMS|FCM conseguiram assegurar financiamento competitivo a nível nacional e internacionais para o desenvolvimento de projetos na área da biomedicina. Estes incluem:

- onze projetos financiados pela Comissão Europeia - entre eles quatro Marie Skłodowska-Curie Actions: 1 Individual Fellowship e 3 Career Integration Grants; um Innovative Training Network; uma Joint Action; um projeto Infraestruturas/Capacities Programme; um projeto Health/cooperation Programme e um ERASMUS Lifelong Learning Programme;

- nove projetos financiados por entidades internacionais (externos à Comissão Europeia), nomeadamente dois projetos de Iniciativas de Programação Conjunta da EU; um projeto do National Institutes for Health (NIH, EUA); quatro projetos colaborativos FCT-ANR e dois projetos EEA-Grants;

- oito projetos IC&DT FCT2014; 4 Projetos exploratórios FCT2013; contratação de 12 doutorados através do programa Investigador FCT (desde 2012), que totalizam vinte e quatro financiamentos nacionais;

- Treze projetos activos em parceria com empresas farmacêuticas ou de I&D.

As atividades científicas e tecnológicas desenvolvidas nos centros de investigação da NMS|FCM têm como principal objetivo dar respostas a questões na área da saúde com relevantes impactos sociais e económicos, concretamente na área das doenças crónicas. Os centros de investigação da NMS|FCM têm como principal objetivo a determinação dos mecanismos de doenças por forma a melhorar o seu diagnóstico e o desenvolvimento de terapias personalizadas. Desde a sua criação estes centros conseguiram aumentar consideravelmente a sua massa crítica, através do recrutamento de investigadores com reconhecida excelência científica, tendo ainda contribuído para a formação de investigadores na área da biomedicina (investigação básica, clínica e translacional), e aumentar significativamente o número de investigadores doutorados. A investigação desenvolvida permitiu implementar plataformas de prestação de serviços à comunidade, disponíveis a Hospitais, Unidades de Cuidados de Saúde Primários, e a doentes.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

NMS | FCM presents two Research Centers, the CEDOC - Chronic Diseases Research Center and the ToxOmics - Center for Toxicogenomics and Human Health. CEDOC is part of the iNOVA4Health R&D Unit, a partnership between iBET, IPOLFG and ITQB-UNL, which was ranked as Excellent in the 2013 R&D Unit Evaluation conducted by FCT. The mission of iNOVA4Health is to implement excellence in Basic, Developmental, Preclinical and Clinical research through international cooperation. ToxOmics has as main objective to develop innovative research and advanced training for the implementation of disease assessment systems with genetic determinants (gene interaction, environmental stress

and causality of diseases), allowing the prediction of diseases with greater acuity, their prevention and more effective therapeutic interventions. This center was rated Good in the last evaluation conducted by FCT.

Researchers from the NMS | FCM research centers were able to ensure competitive funding at the national and international level for the development of biomedical projects. These include:

- eleven projects funded by the European Commission - including four Marie Skłodowska-Curie Actions: 1 Individual Fellowship and 3 Career Integration Grants; An Innovative Training Network; A Joint Action; A project Infraestruturas / Capacities Program; A project Health / cooperation Program and an ERASMUS Lifelong Learning Program;
- nine projects funded by international entities (external to the European Commission), including two EU Joint Programming Initiative projects; A project of the National Institutes for Health (NIH, USA); Four FCT-ANR collaborative projects and two EEA-Grants projects;
- eight projects IC & DT FCT2014; 4 Exploratory projects FCT2013; Hiring of 12 doctorates through the FCT Researcher program (since 2012), which total twenty-four national funding;
- thirteen active projects in partnership with pharmaceutical or R&D companies.

The main objective of the scientific and technological activities carried out at NMS | FCM research centers is to provide answers to health issues with relevant social and economic impacts, specifically in the area of chronic diseases. NMS | FCM research centers have as their main objective the determination of disease mechanisms in order to improve their diagnosis and the development of personalized therapies. Since its creation, these centers have been able to significantly increase their critical mass by recruiting researchers with recognized scientific excellence and also contributed to the training of biomedical researchers (basic, clinical and translational research) and significantly increase the number of PhD researchers. The research developed allowed the implementation of community service platforms, available to Hospitals, Primary Care Units, and to patients.

C8. Produção artística:

n/a

C8. Artistic output:

n/a

C9. Prestação de serviços à comunidade:

O Gabinete de Prestação de Serviços à Comunidade que coordena os serviços à comunidade, e exerce as suas atividades no âmbito do ensino e investigação, numa lógica de prestação de serviços e de aplicação do conhecimento científico. A NMS|FCM presta serviços à comunidade com exames complementares de diagnóstico nas áreas da avaliação funcional respiratória, avaliação funcional de neurogastroenterologia e motilidade digestiva, medicina molecular, doseamento de fármacos, imunologia, alergologia e imunodeficiências primárias, bem como consulta do viajante, divididos do seguinte modo:

- NOVA-CRU - Unidade de Investigação Clínica: exerce as suas atribuições no domínio específico de apoio às atividades de Investigação Clínica, assegurando junto das equipas de investigação médicas, todas as tarefas inerentes à realização de um estudo clínico (estudos de intervenção e estudos observacionais), desde o desenho do protocolo até à publicação de resultados.
- Estudo das Imunodeficiências primárias: tem vindo a estabelecer-se como um centro de prestação de serviços à comunidade no âmbito do diagnóstico laboratorial das Imunodeficiências Primárias. Neste sentido, dispõe de protocolos de ensaio validados nos campos da Citometria de fluxo e da Imunoquímica que se afiguram como uma mais valia para a avaliação clínica dos doentes com suspeita de Imunodeficiência.
- Avaliação funcional integrada: coloca à disposição da comunidade, das Instituições (Laboratórios de Investigação, Hospitais, Unidades de Cuidados Primários como Centros de Saúde e Unidades de Saúde Familiar) e dos doentes, a capacidade instalada do Laboratório de Exploração Funcional de Fisiopatologia da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas. Tem como missão fornecer serviços de excelência na área da avaliação funcional multidisciplinar aproveitando as sinergias internas e externas para que os serviços prestados sejam inovadores e originais e foi pioneiro em Portugal na transferência para a prática clínica dos testes de provocação brônquica com fármacos e na determinação do óxido nítrico no ar exalado. Está atualmente envolvido no desenvolvimento de métodos de recolha e processamento de biomarcadores de inflamação através dos condensados brônquicos exalados.
- Doseamento de Fármacos: disponibiliza um serviço à comunidade de quantificação das concentrações de fármacos antirretrovirais (inibidores de protease e análogos não nucleosídeos inibidores da transcriptase reversa) e de outros fármacos (antiviricos, antibióticos, antipsicóticos, xantinas, purinas) no plasma e em outros fluidos biológicos.
- Testes Laboratoriais – CMV
- Plataforma de Biologia Molecular: oferece à Comunidade de Pesquisa acesso a um excelente serviço personalizado de biologia molecular. Esta Plataforma desenhou um processo simplificado que é capaz de gerar uma enorme variedade de construções de DNA, virais e não-virais, rápidas, eficientes e baratas. Fornece também análises bioquímicas.
- SIPPI - Serviço de Intervenção e Prevenção em Pessoas Idosas: tem como objetivos principais, no seio da comunidade idosa, proporcionar informação sobre vulnerabilidade biopsicossocial, complementar à informação clínica, fornecer planos de intervenção centrados em necessidades biopsicossociais, efetuar referência interprofissional para aprofundamento diagnóstico e/ou para intervenção.

C9. Consultancy:

The Community Services Office, which coordinates services to the community, and carries out its activities in the area of teaching and research, with a view to providing services and applying scientific knowledge. NMS | FCM provides services to the community with complementary diagnostic exams in the areas of respiratory functional assessment, functional assessment of neurogastroenterology and digestive motility, molecular medicine, drug assay, immunology,

allergy and primary immunodeficiencies, as well as traveler consultation. The different services are divided as follows:

- NOVA-CRU - Clinical Research Unit: carries out its duties in the specific field of support for Clinical Investigation activities, assuring to the medical research teams all the tasks inherent in conducting a clinical study (intervention studies and observational studies), from protocol design to publication of results.
- Study of primary immunodeficiencies: it has been established as a service center for the community in the laboratory diagnosis of Primary Immunodeficiencies. In this sense, it has validated test protocols in the fields of Flow Cytometry and Immunochemistry that appear as an added value for the clinical evaluation of patients with suspected Immunodeficiency.
- Integrated functional evaluation: it makes available to the community, to Institutions (Research Laboratories, Hospitals, Primary Care Units such as Health Centers and Family Health Units) and to patients, the installed capacity of the Functional Exploration Laboratory of Physiology of NMS | FCM. Its mission is to provide excellent services in the area of functional multidisciplinary evaluation, taking advantage of internal and external synergies so that the services provided are innovative and original and pioneered in Portugal in the transfer to clinical practice of the tests of bronchial provocation with drugs and in the determination of nitric oxide in the exhaled air. He is currently involved in the development of methods for collecting and processing biomarkers of inflammation through the exhaled bronchial condensates.
- Drug Dosing: provides a service to the community to quantify the concentrations of antiretroviral drugs (protease inhibitors and non-nucleoside reverse transcriptase inhibitors) and other drugs (antivirals, antibiotics, antipsychotics, xanthines, purines) in plasma and others biological fluids.
- Laboratory Tests - CMV
- Molecular Biology Platform: offers the Research Community access to an excellent personalized service of molecular biology. This platform has designed a simplified process that is capable of generating a huge variety of DNA constructs, both viral and non-viral, in a fast, efficient and inexpensive way. It also provides biochemical analysis.
- SIPPI - Service of Intervention and Prevention in Elderly People: it has as main objectives, within the elderly community, to provide information on biopsychosocial vulnerability, complementary to clinical information, to provide intervention plans focused on biopsychosocial needs, to make interprofessional referral for deepening diagnosis and/or for intervention.

C10. Colaboração nacional e internacional:

A NMS|FCM tem um conjunto significativo de colaborações a nível nacional e internacional, que se desenvolve no âmbito do intercâmbio de estudantes e docente, na participação conjunta em cursos conferentes de grau e em actividades de investigação.

1. Parcerias no âmbito de Doutoramentos:

Biomedicina - em associação com a Universidade de Aveiro.
 Envelhecimento e Doenças Crónicas - em associação com a Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho (ECS/UM) e a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FM/UC).
 Genética Humana e Doenças Infecciosas - em conjunto com o IHMT-NOVA.
 Mecanismos de Doença e Medicina Regenerativa - em associação com a Universidade do Algarve.
 Saúde Pública Global - em associação com a ENSP-NOVA, o IHMT-NOVA e a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FM/UP).

2. Parcerias no âmbito de Mestrados:

Bioquímica para a Saúde - em conjunto com FCT-NOVA e ITQB-NOVA.
 Cardiopneumologia - em associação com a Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa (ESS/CVP).
 Epidemiologia - em conjunto com ENSP-NOVA e IHMT-NOVA.
 Fisioterapia - em associação com a ENSP-NOVA e a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal (ESS/IPS).
 Fitotecnologia Nutricional para a Saúde Humana - em conjunto com a FCT-NOVA.
 Microbiologia Médica - em conjunto com FCT-NOVA, IHMT-NOVA e ITQB-NOVA.

3. Lista de Instituições parceiras(acordos de cooperação, visando ensino/docência/investigação):

Masaryk University
 Univerzita Palackého v Olomouci
 Univerzita Karlova v Praze - Pilsen
 Univerzita Karlova v Praze - Prague
 Rheinisch-Westfälische-Technische Hochschule Aachen
 Freie Universität Berlin - Charité Universitätsmedizin Berlin
 Friedrich-Alexander-Universität Erlangen-Nürnberg
 Ernst-Moritz-Arndt-Universität Greifswald
 Universität Hamburg
 Medizinische Hochschule Hannover
 Philipps-Universität Marburg
 Ludwig-Maximilians-Universität München
 Westfälische Wilhelms-Universität Münster
 Universität Rostock
 Universität Ulm
 University of Tartu
 Universidad de Alcalá

Universidad de Extremadura
 Universitat Internacional de Catalunya
 Universidad del País Vasco
 Universidad de Granada
 Universitat de Lleida
 Universidad Complutense de Madrid
 Ceu San Pablo University
 Universidad de Oviedo
 Universidad de Navarra
 Universitat de València
 Universidad de Valladolid
 Universidad de Zaragoza
 Université Victor Segalen Bordeaux 2
 Université de Limoges
 Université de Lorraine
 Université Pierre et Marie Curie (Paris VI)
 Université de Paris-Sud (Paris XI)
 Université Paris XII - Val de Marne
 Université de Rennes
 Université Jean Monnet Saint-Etienne
 Université de Strasbourg
 Semmelweis University
 Szegedi Tudományegyetem
 Alma Mater Studiorum - Università di Bologna
 Università degli Studi di Firenze
 Università degli Studi di Genova
 Università degli Studi di Milano
 Università degli Studi di Milano-Bicocca
 Università degli Studi di Parma
 Università di Pisa
 Università degli Studi di Roma "La Sapienza"
 Università degli Studi di Siena
 Università degli Studi di Torino (San Luigi Gonzaga)
 Università degli Studi di Torino (Città della Salute)
 Università degli Studi di Verona
 Riga Stradins University
 Goce Delcev University
 Uniwersytet Medyczny w Białymstoku
 Nicolaus Copernicus University, Collegium Medicum
 Uniwersytet Medyczny im. Piastów Śląskich we Wrocławiu
 Universitatea de Medicina Si Farmacie "Victor Babes"
 Univerza V Mariboru
 Comenius University in Bratislava
 Pavol Jozef Safarik University in Kosice
 Cardiff University
 Universidad de Buenos Aires
 Universidade Federal Fluminense
 Universidade Federal do Pará
 Universidade Federal de São João Del-Rei
 Universidade Federal do Rio de Janeiro
 Universidade Federal do Rio Grande do Sul
 Universidade Estadual Paulista
 Universidade de São Paulo
 Universidad Nacional Autónoma de México
 Université de Lausanne

C10. National and international cooperation:

NMS | FCM has a significant set of national and international collaborations, which takes place within the framework of student and teacher exchange, joint participation in degree courses and research activities.

1. Partnerships in PhDs:

Biomedicine - in association with the University of Aveiro.
Aging and Chronic Diseases - in association with the School of Health Sciences of the University of Minho (ECS / UM) and the Faculty of Medicine of the University of Coimbra (FM / UC).
Human Genetics and Infectious Diseases - in conjunction with IHMT-NOVA.
Mechanisms of Disease and Regenerative Medicine - in association with the University of the Algarve.
Global Public Health - in association with ENSP-NOVA, IHMT-NOVA and the Faculty of Medicine of the University of Porto (FM / UP).

2. Partnerships within MSc:

Biochemistry for Health - together with FCT-NOVA and ITQB-NOVA.

Cardiopneumology - in association with the School of Health of the Portuguese Red Cross (ESS / CVP).

Epidemiology - in conjunction with ENSP-NOVA and IHMT-NOVA.

Physiotherapy - in association with ENSP-NOVA and the School of Health of the Polytechnic Institute of Setúbal (ESS / IPS).

Nutritional Fitotecnologia for Human Health - in conjunction with FCT-NOVA.

Medical Microbiology - in conjunction with FCT-NOVA, IHMT-NOVA and ITQB-NOVA.

3. List of partner institutions (cooperation agreements, teaching / teaching / research):

Masaryk University

Univerzita Palackého v Olomouci

Univerzita Karlova v Praze - Pilsen

Univerzita Karlova v Praze - Prague

Rheinisch-Westfälische-Technische Hochschule Aachen

Freie Universität Berlin - Charité Universitätsmedizin Berlin

Friedrich-Alexander-Universität Erlangen-Nürnberg

Ernst-Moritz-Arndt-Universität Greifswald

Universität Hamburg

Medizinische Hochschule Hannover

Philipps-Universität Marburg

Ludwig-Maximilians-Universität München

Westfälische Wilhelms-Universität Münster

Universität Rostock

Universität Ulm

University of Tartu

Universidad de Alcalá

Universidad de Extremadura

Universitat Internacional de Catalunya

Universidad del País Vasco

Universidad de Granada

Universitat de Lleida

Universidad Complutense de Madrid

Ceu San Pablo University

Universidad de Oviedo

Universidad de Navarra

Universitat de València

Universidad de Valladolid

Universidad de Zaragoza

Université Victor Segalen Bordeaux 2

Université de Limoges

Université de Lorraine

Université Pierre et Marie Curie (Paris VI)

Université de Paris-Sud (Paris XI)

Université Paris XII - Val de Marne

Université de Rennes

Université Jean Monnet Saint-Etienne

Université de Strasbourg

Semmelweis University

Szegedi Tudományegyetem

Alma Mater Studiorum - Università di Bologna

Università degli Studi di Firenze

Università degli Studi di Genova

Università degli Studi di Milano

Università degli Studi di Milano-Bicocca

Università degli Studi di Parma

Università di Pisa

Università degli Studi di Roma "La Sapienza"

Università degli Studi di Siena

Università degli Studi di Torino (San Luigi Gonzaga)

Università degli Studi di Torino (Città della Salute)

Università degli Studi di Verona

Riga Stradins University

Goce Delcev University

Uniwersytet Medyczny w Białymstoku

Nicolaus Copernicus University, Collegium Emdicium

Uniwersytet Medyczny im. Piastów Śląskich we Wrocławiu

Universitatea de Medicina Si Farmacie "Victor Babes"

Univerza V Mariboru

Comenius University in Bratislava

Pavol Jozef Safarik University in Kosice

Cardiff University

Universidad de Buenos Aires

Universidade Federal Fluminense

Universidade Federal do Pará
Universidade Federal de São João Del-Rei
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Universidade Estadual Paulista
Universidade de São Paulo
Universidad Nacional Autonoma de Mexico
Université de Lausanne

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

A Qualidade do Ensino na NOVA é assegurada pelo Sistema de Garantia de Qualidade do Ensino (SGQE), mediante as funções executivas do Conselho de Qualidade do Ensino e as atividades de apoio do Gabinete da Qualidade do Ensino, Acreditação e Empregabilidade, articuladas com os gabinetes de Qualidade do Ensino das nove Unidades Orgânicas da NOVA.

Sendo a Garantia de Qualidade do Ensino um processo transversal da NOVA enquanto instituição de ensino universitário, os inquéritos de satisfação aos estudantes permitem a monitorização da qualidade percebida pelo estudante quanto aos serviços prestados pela NOVA, tanto ao nível académico como dos recursos disponíveis. Os índices obtidos permitem funcionar como indicadores que possam contribuir, após a sua análise, como elemento de melhoria contínua ao nível dos processos internos e, de elemento motivador para novos ingressos na NOVA, ao nível nacional e internacional. Pelo facto de serem inquéritos diretos ao estudante, revelam, mais do que simples números, uma informação qualitativa de diagnóstico do percurso académico. Com essa informação, a obtenção de conhecimento sobre o estado da Qualidade do ensino é mais facilmente atingida.

A avaliação da Qualidade do Ensino tem sido efetuada mediante a aplicação de um questionário aos estudantes, focado nas Unidades Curriculares e o reporte de resultados ao nível de Unidade Curricular, nível de estudos e Unidade Orgânica.

O questionário é aplicado no final dos semestres, anonimamente, a maioria de modo voluntário e por via eletrónica. Consiste em nove questões sobre objetivos, métodos, recursos, avaliação e satisfação global, em geral as Unidades Orgânicas acrescentando o pedido de mais alguma informação.

Os relatórios, inicialmente focados nas situações problemáticas, com comentários e propostas de melhoria da parte dos professores e dos coordenadores dos cursos, apresentaram seguidamente, também, a análise da satisfação relativa à globalidade de cada unidade curricular. Atualmente, é também possível incluir informação sobre as unidades curriculares cuja avaliação foi intermédia em relação a essas duas situações extremas.

Em 2015/2016 o SGQE da NOVA esteve em pleno funcionamento, com uma taxa de resposta adequada na maioria das Unidades Orgânicas.

A metodologia utilizada para avaliação da qualidade do ensino na NMS|FCM obedece às indicações do Gabinete para a Qualidade do Ensino, Acreditação e Empregabilidade (GQEA) da NOVA. A sua aplicação tem como componentes principais o questionário inicial aos estudantes, disponibilizado no final de cada semestre (Questionário de Avaliação do Ensino pelos Estudantes) e o Relatório da Unidade Orgânica, que segue o modelo único aprovado na UNL.

Com vista ao envolvimento dos estudantes no sistema de avaliação e à obtenção de mais informações e reações por parte dos estudantes, foi introduzido no SGQE da faculdade (2º semestre do ano letivo 2015-16) um questionário específico para as Unidades Curriculares obrigatórias do MIM. Este questionário foi construído pelo Grupo de Trabalho para a Educação Médica Interna da Associação de Estudantes da faculdade (AEFCM), revisto pelo Gabinete de Educação Médica e aplicado com a devida anuência do Conselho Pedagógico.

Os relatórios parcelares das UCs são enviados regularmente aos respectivos regentes, para análise e discussão a nível das áreas de ensino e investigação.

O relatório anual da avaliação de qualidade do ensino na NMS|FCM, enviado anualmente para a Reitoria da UNL, está igualmente disponível na intranet da Faculdade.

Procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica da qualidade de ensino no ciclo de estudos).

- 1. Preenchimento do Questionário pelos estudantes e relatórios (opcionais) dos docentes.*
- 2. Envio das respostas aos Regentes, sem qualquer tipo de tratamento.*
- 3. Tratamento/análise por UC dos dados obtidos no questionário e de outros dados (número de estudantes inscritos e taxas de aprovação) solicitados à Divisão Académica.*
- 4. Pedido de relatório aos Regentes das UC.*
- 5. Envio dos relatórios dos Regentes ao Coordenador do ciclo de estudos e pedido de relatório.*
- 6. Elaboração pelo GQE dos Relatórios Intermédios.*
- 7. Elaboração de documento pela Comissão de Ciclos de Estudos.*
- 8. Elaboração do Relatório Anual pelo GQE.*
- 9. Envio do Relatório Intermédio ou Relatório Anual à Direção da NMS|FCM.*
- 10. Divulgação do Relatório Intermédio ou Anual pelo Diretor da NMS|FCM aos órgãos institucionais da faculdade, e envio do mesmo à Reitoria da NOVA.*
- 11. Formação de Professores e procedimentos de remediação (contínuo).*

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The Teaching Quality at NOVA is provided by the Teaching Quality Assurance System (TQAS), through the executive functions of Teaching Quality Council and support activities of the Teaching Quality, Accreditation and Employability Office, articulated with the Teaching Quality offices of the NOVA's nine Academic Units.

Being the Teaching Quality Assurance a transversal process of NOVA as a university institution, student satisfaction surveys allows the monitoring of the quality perceived by the student regarding the services provided by NOVA, both at the academic level and available resources. The obtained indexes work as indicators that contribute, after its analysis, as an element of continuous improvement in the internal processes and, motivating element for new entrants in the NOVA, at national and international level. Because they are direct inquiries to the student, they reveal, rather than simple numbers, qualitative diagnostic information of the academic course. With this information, the obtaining knowledge about the state of quality of teaching is more easily achieved.

Evaluation of Teaching Quality is being achieved by applying a questionnaire to students, focused on Curricular Units, and reporting the results at the level of Curricular Unit, Study Cycle and Academic Unit.

The questionnaire is administered at the end of each semester, anonymously, mainly voluntarily and mainly online. It consists of nine questions about objectives, methods, resources, evaluation and overall satisfaction. In general Academic Units request some more additional information besides those nine questions.

Reports have been focused on problematic situations that have comments and proposals for improvement from teachers and course coordinators. Recently, overall satisfaction is also being analyzed. It is now possible also to include information about curricular units with intermediate evaluation, when compared to those extreme situations. In 2015/2016 the NOVA TQAS was in full functioning with a proper response rate in most Academic Units.

The methodology used to assess the quality of teaching in NMS|FCM follows strictly the guidelines of NOVA's Office for Quality of Teaching, Accreditation and Employability (GQEAE).

It includes a set of questionnaires to students, made available at the end of each semester (Student Education Assessment Questionnaire), leading to a final Report of the Organic Unit, which follows the unique model approved by the UNL.

In order to involve students in the assessment system and to obtain more information and reactions, a specific questionnaire for the core Curricular Units was introduced at the University's SGQE (2nd semester of the academic year 2015-16). This questionnaire was constructed by the Working Group for Internal Medical Education of the College Students Association (AEFCM), reviewed by the Office of Medical Education and applied with the appropriate consent of the Pedagogical Council.

The report of each Curricular Unit is regularly sent to the respective coordinator, for subsequent analysis and discussion among peers.

The Global Report of the quality assessment of teaching in NMS|FCM, sent annually to the Rectory of UNL, is also available on the Faculty intranet.

Procedures for the collection of information, monitoring and periodic quality evaluation of the study program:

- 1. Biannual questionnaires filled in by the students.*
- 2. Answers forwarded to each CU Responsible (raw data).*
- 3. Statistical treatment and analysis both of the questionnaire and of other data (number of students enrolled and approval rates) requested to the Academic Office.*
- 4. Request of a report from each CU.*
- 5. Forward of the CU Responsible reports to the Study Cycles Coordinator and report request.*
- 6. Intermediate Reports (1st/2nd Semester) written by the QO.*
- 7. Reports from the Study Cycle Commission.*
- 8. QO prepares the annual report.*
- 9. Forward the Intermediate Report or the Annual Report to the NMS|FCM Director.*
- 10. Divulagation by the NMS|FCM Director of the Intermediate Report or the Annual Report to the NMS|FCM different Boards and forward to the Rectoral Office.*
- 11. Teachers Training and remediation actions (continuous).*

C12. Observações finais:

A NMS|FCM tem sido objecto de diversas avaliações por parte da A3ES, a última das quais em 2015-16, com elaboração sucessiva de relatórios que facilitam a análise da evolução desta Instituição nos últimos anos. Com base num plano de desenvolvimento estratégico definido há aproximadamente uma década, a NMS|FCM tem vindo a melhorar os seus indicadores de qualidade de forma progressiva e sustentada, para o que muito tem contribuído a conjugação de uma série de factores: a existência de um modelo de governance coeso e efectivo, a consolidação da ligação aos hospitais afiliados, consubstanciada na criação do CMUL, o desenvolvimento logístico de

um centro de investigação competitivo, a implementação de um novo currículo no mestrado integrado de medicina, o desenvolvimento das actividades de pós-graduação (eg, doutoramentos, mestrados), a internacionalização crescente, a melhoria significativa das habilitações a nível dos sectores administrativo e de serviços, tudo isto num contexto de integração funcional de grande proximidade com a Reitoria e as outras UO, nomeadamente as relacionadas com a área da Saúde.

A nível de indicadores pedagógicos, são resultados atribuíveis a este processo de desenvolvimento contínuo o crescente número de 1^{as} opções/1^{as} escolhas nos candidatos ao Mestrado Integrado, a existência do melhor rácio aluno/tutor no ensino clínico a nível das várias escolas médicas portuguesas (2,55 - relatório da ANEM), o bom desempenho dos seus graduados na prova de seriação para a especialidade, para além das elevadas taxas de sucesso escolar (as taxas de aprovação nas UC obrigatórias do MIM estão entre os 80% e 100%, situando-se entre os 90% e 100% nas UC opcionais).

Para estes resultados terá também seguramente contribuído a existência de protocolos com um grande número de instituições de saúde, públicas e privadas, que tem permitido seleccionar os serviços e captar os profissionais com melhor desempenho na avaliação do ensino e aprendizagem. Recentemente, têm sido desencadeadas várias iniciativas de melhoria das dimensões pedagógicas na NMS|FCM, nomeadamente o desenvolvimento das actividades de ensino efectuado através de simulação e a implementação de um novo modelo de avaliação (MedQuizz).

Outro importante indicador é o aumento significativo de cursos conferentes de grau, nomeadamente de 2^o e 3^o ciclo, que se tem acompanhado de um crescimento robusto do número de teses de mestrado e doutoramento concluídas anualmente na NMS|FCM.

Na área da investigação, as actividades científicas e tecnológicas desenvolvidas nos centros da NMS|FCM têm tido como foco dar respostas a questões relacionados com os mecanismos de doenças, mas também com o seu impacto epidemiológico e social, nomeadamente na área das doenças crónicas. Desde a sua criação, estes centros conseguiram aumentar consideravelmente a sua massa crítica, através do recrutamento de investigadores com reconhecida excelência científica, tendo ainda contribuído para a formação de investigadores na área da biomedicina (investigação básica, translacional, clínica e de avaliação de serviços/outcomes).

A produção científica na NMS|FCM tem vindo a reflectir este investimento, com um incremento significativo nos últimos 3 anos. A investigação desenvolvida permitiu igualmente implementar plataformas de prestação de serviços à comunidade, também disponíveis a hospitais e a unidades de cuidados de saúde primários.

Naturalmente, o projecto institucional da NMS|FCM tem também pontos de alguma vulnerabilidade: os constrangimentos financeiros muito significativos, a inexistência de um hospital universitário com um modelo de funcionamento/gestão diferenciado, a dificuldade inexorável na compatibilização entre as carreiras médica e académica, a diferença salarial entre estas duas carreiras (dificultando a contratação de docentes clínicos), são aspectos que desde há vários anos têm vindo a ser assinalados nos vários relatórios de avaliação da NMS|FCM, e que ainda não estão de modo algum ultrapassados.

A consolidação do projecto do CMUL (incluindo o esperado lançamento de um novo hospital), a criação de uma nova licenciatura (Ciências da Nutrição), a aposta num modelo institucional de melhoria contínua de qualidade, a ligação crescente a diversas estruturas da comunidade (eg, académicas, de saúde, empresariais, do sector social, etc.) e a integração efectiva no projecto transversal NOVA Saúde, tudo isto num contexto da adesão da UNL ao regime fundacional, são indiscutivelmente elementos que podem favorecer o desenvolvimento sustentado da NMS|FCM.

C12. Final remarks:

The NMS|FCM has been the subject of a number of evaluations by the A3ES, the last of which in 2015-16, with successive reports that facilitate the analysis of the evolution of this institution in recent years.

Based on a strategic development plan defined approximately a decade ago, NMS|FCM has been steadily improving its quality indicators in a progressive and sustained manner, to which a number of factors have contributed together: the existence of a cohesive and effective governance model, the consolidation of the network with affiliated hospitals (eg, creation of the CMUL), the logistical development of a competitive research center, the implementation of a new pre-graduate curriculum, the development of post-graduate studies (eg, PhD and MSc degrees), the increasing internationalization and the significant improvement of the administrative and service sectors, all in a context of functional integration very close to the Rectorate and other OUs, namely those related to health studies.

At the level of pedagogical indicators, the increasing number of first options among the candidates for the Integrated Master's Degree, the existence of the best student/tutor ratio in clinical teaching among the various Portuguese medical schools (2,55, according to the ANEM report), as well as the good performance of its graduates in the qualification test for the specialty, might be attributable to this continuous development process. The same might be extended to the high school success rates (approval rates range between 80-100% for the core disciplines, and 90-100% for the optional ones).

For these results, the existence of protocols with a large number of public and private healthcare institutions has also contributed, namely regarding the selection of services and the recruitment of the professionals with the best performances. Recently, several initiatives to improve the pedagogical dimensions of NMS|FCM have been launched, namely the development of teaching activities through simulation and the implementation of a new evaluation model (MedQuizz).

Another important indicator is the significant increase in post-graduate courses, which has been accompanied by a robust growth in the number of MSc's and PhD's theses completed annually in NMS | FCM.

In the area of research, the scientific and technological activities developed at NMS|FCM centers have focused on providing answers to questions related to mechanisms of disease, but also to their epidemiological and social impact, particularly in the area of chronic diseases. Since its inception, these centers have been able to considerably increase their critical mass by recruiting researchers with recognized scientific excellence and also contributed to the training of researchers in the field of biomedicine (basic, translational, clinical and outcomes research). Scientific production at NMS|FCM has been reflecting this investment, with a significant increase in the last 3 years. The research strategy has also made it possible to implement community service delivery platforms, also available to hospitals and primary health care units.

Of course, the institutional project of NMS|FCM also has some vulnerabilities: the very significant financial constraints, the absence of a university hospital with a differentiated functioning/management model, the inexorable difficulty in reconciling medical and academic careers (which makes it difficult to recruit clinical professors) are aspects that have

been highlighted in the various NMS|FCM evaluation reports for several years, and which are not yet outdated. The consolidation of the CMUL project (including the expected launch of a new hospital), the creation of a new degree (Nutrition Sciences), the commitment to an institutional model for continuous quality improvement and the growing linkage to various community structures (academic, health, business, social sector, etc.), as well as the effective integration in the transversal project NOVA Saúde, all in the new Foundation regime, are undoubtedly elements that can favor the sustained development of NMS|FCM.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/16/00010	726	Ciências da Nutrição	6	2017-05-11T00:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1516/16132	721	Mestrado Integrado em Medicina	6	2017-02-22

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados

D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1415/24787	726	Fisioterapia	6	2017-03-29T00:00:00
NCE/14/00061	720	Saúde Mental nos Cuidados Primários	6	2015-07-31T00:00:00
NCE/12/00041	421	Bioquímica para a Saúde	5	2013-03-26T00:00:00
NCE/11/01256	725	Cardiopneumologia	5	2012-05-15T00:00:00
NCE/14/01066	540	Fitotecnologia Nutricional para a Saúde Humana	6	2015-06-08T00:00:00
NCE/11/00911	729	Epidemiologia	5	2012-10-25T00:00:00
NCE/16/00011	420	Investigação Biomédica	6	2017-05-15T00:00:00
CEF/0910/24292	420	Microbiologia Médica	6	2011-12-14T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/11/00656	72	Imagiologia Cardíaca para Clínicos	2012-06-18
NCE/12/00216	72	Medicina Intensiva	2013-03-21
NCE/12/00251	72	Investigação Translacional em Medicina	2013-05-08

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/16112		Saúde e Aparelho Respiratório
CEF/0910/16117		Saúde e Envelhecimento
CEF/0910/16122		Política e Serviços de Saúde Mental
CEF/0910/16127		Investigação Clínica
CEF/0910/23347		Organização e Qualidade no Laboratório de Análises Clínicas
NCE/09/01687		Demografia

D1.4 - Doutoramentos

D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1516/16137	721	Medicina	6	2017-04-21T00:00:00
NCE/14/01551	421	Biomedicina	6	2015-04-16T00:00:00
NCE/12/01771	720	Envelhecimento e Doenças Crónicas	5	2013-12-17T00:00:00
NCE/11/00906	42	Genética Humana e Doenças Infecciosas	5	2012-06-06T00:00:00
NCE/12/01786	720	Mecanismos de Doença e Medicina Regenerativa	5	2013-12-17T00:00:00
NCE/12/01761	729	Saúde Pública Global	5	2013-12-12T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/16142		Ciências da Vida

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1516/16132	721	Mestrado Integrado em Medicina	266	258	266	262	266	265

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1415/24787	726	Fisioterapia	20	0	20	0	20	0
NCE/14/00061	720	Saúde Mental nos Cuidados Primários	0	0	0	0	0	0
NCE/11/01256	725	Cardiopneumologia	30	0	30	0	30	0
NCE/16/00011	420	Investigação Biomédica	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/24292	420	Microbiologia Médica	24	24	0	0	24	23

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1516/16137	721	Medicina	25	25	20	26	25	25
NCE/14/01551	421	Biomedicina	0	0	0	0	8	0
NCE/12/01771	720	Envelhecimento e Doenças Crónicas	9	0	9	0	8	7
NCE/12/01786	720	Mecanismos de Doença e Medicina Regenerativa	12	10	12	10	12	7

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1516/16132	721	Mestrado Integrado em Medicina	1649	244	1663	263	1657	266

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1415/24787	726	Fisioterapia	0	0	0	0	0	8
NCE/14/00061	720	Saúde Mental nos Cuidados Primários	0	0	0	0	0	0
NCE/11/01256	725	Cardiopneumologia	0	0	0	0	0	0
NCE/16/00011	420	Investigação Biomédica	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/24292	420	Microbiologia Médica	29	5	24	12	23	10

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14	14/15	15/16
---------------	-------	------------------------------------	-------	-------	-------

			a	b	a	b	a	b
ACEF/1516/16137	721	Medicina	126	7	129	6	141	13
NCE/14/01551	421	Biomedicina	0	0	0	0	0	0
NCE/12/01771	720	Envelhecimento e Doenças Crónicas	0	0	1	0	11	0
NCE/12/01786	720	Mecanismos de Doença e Medicina Regenerativa	10	0	20	0	20	0

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	97
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	3
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	87

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Albino Jorge Carvalho de Sousa Oliveira Maia	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Medicina	30	Ficha submetida
Alexandra Martins Pedro Bayao Horta Mesquita Cunha	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	medicina	30	Ficha submetida
Ana Carla Henriques Luis	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		n/a	15	Ficha submetida
Ana Filipa Belo Matias Gaspar Moita	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Medicina	15	Ficha submetida
Ana Isabel Gonçalves Faria	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		n/a	100	Ficha submetida
Ana Maria de Almeida Agapito Fonseca	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		n/a	30	Ficha submetida
Ana Rita Gerivaz de Paiva Magalhães	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		-	30	Ficha submetida
Ana Teresa de Matos Timoteo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Medicina Interna	30	Ficha submetida
André Jacinto Garcez de Lencastre	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		-	30	Ficha submetida
Antonio Alexandre Pinto Bugalho de Almeida	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		-	30	Ficha submetida
António Epifânio da Franca Proença Mesquita	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Medicina	15	Ficha submetida
António Joaquim Moniz Nunes de Sousa	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		-	15	Ficha submetida
António Luis Rita Moreira	Assistente	Licenciado		-	15	Ficha

	convidado ou equivalente					submetida
António Maria Freitas Guimarães	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		-	15	Ficha submetida
Bruno Alexandre dos Santos Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Medicina	15	Ficha submetida
Bruno Miguel Costa Heleno	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Saúde Pública	100	Ficha submetida
Carlos Miguel Marques Pontinha	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Mestrado Integrado em Medicina	30	Ficha submetida
Cláudia Guimas de Almeida Gomes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Neurociências básicas	15	Ficha submetida
Daniel Alexandre de Correia Anacleto e Carvalho Neto	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		-	15	Ficha submetida
David José Garcia Nora	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)		15	Ficha submetida
Diana Filipa Bernardo de Carvalho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		-	15	Ficha submetida
Dusan Djokovic	Assistente convidado ou equivalente	Doutor		Biomedicina - Ciências Bio-patológicas	15	Ficha submetida
Fábio Cassiano Monteiro Lopes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		-	15	Ficha submetida
Fernando Augusto Fonseca	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		-	30	Ficha submetida
Filipa da Encarnação Roque Diamantino	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Medicina	30	Ficha submetida
Francesca Tapada Pierdomenico Maciel	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		-	15	Ficha submetida
Guida Carlota da Silva Sousa Gomes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Medicina	15	Ficha submetida
Helena Cristina de Matos Canhão	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Medicina	100	Ficha submetida
Helena Luisa de Araujo Vieira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Oncobiologia	15	Ficha submetida
Joana Maria Fazenda Cabete	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		-	30	Ficha submetida
Joana Rita de Matos Caetano	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		-	30	Ficha submetida
João Eurico Navarro Martins dos Reis	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		-	15	Ficha submetida
José Alberto Nunes Teixeira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		-	15	Ficha submetida
José Antonio da Silva Nunes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Medicina	30	Ficha submetida
José Augusto Barata	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		-	30	Ficha submetida
José Miguel Morais da Silva Pinto	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		-	15	Ficha submetida
Lucilia Maria Marques Garnel Mafra salgado	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		-	15	Ficha submetida

Luis Pedro Ferrão Bagulho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	-	30	Ficha submetida
Luisa Maria Pedrosa Simões Cortez Ferreira dos Santos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	-	30	Ficha submetida
Mafalda Cepas de Campos Correia de Paiva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Manuel Albino Frazão Rodrigues de Sousa	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	-	15	Ficha submetida
Manuel Maria de Sousa Ferreira Abecasis	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	-	15	Ficha submetida
Maria Aida Fraga Botelho de Sousa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	-	30	Ficha submetida
Maria Camila Canteiro Tapadinhas	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009) Medicina	30	Ficha submetida
Maria da Conceição Costa Pinho Calhau	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Saúde- Ciências da Nutrição - Biologia Humana	100	Ficha submetida
Maria de Fátima Henriques Vaz da Conceição	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	-	15	Ficha submetida
Maria João Estrela Gracias	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009) Medicina	30	Ficha submetida
Maria Margarida Ferreira de Carvalho Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Maria Susana de Freitas Gonçalves da Costa Cadilha	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	-	15	Ficha submetida
Maria Teresa Franco Carretas Salgueiro Maximo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009) Medicina	15	Ficha submetida
Maria Teresa Pereira da Rocha	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	-	15	Ficha submetida
Maria Teresa Simões Tomé Correia	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	mediciina	15	Ficha submetida
Mónica Branco de Carvalho Nave	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	-	15	Ficha submetida
Nuno Miguel Simões Germano	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	-	30	Ficha submetida
Patricia Maria Perdigão Alexandre Ribeiro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	-	30	Ficha submetida
Paula Maria Cordeiro Soares Rodrigues Peixe	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009) Medicina	15	Ficha submetida
Paulo Jorge Faria Mendonça Barreto	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	-	15	Ficha submetida
Paulo Jorge Valejo Coelho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009) Medicina Dentária	100	Ficha submetida
Pedro Afonso dos Santos Baltazar de Lima	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	-	60	Ficha submetida
Ricardo Paulo Meha Godinho de Matos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	-	30	Ficha submetida
Rodrigo José Araujo Carvalho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	-	30	Ficha submetida
Rui Manuel Marques	Professor	Doutor	Ciências Biomédicas	30	Ficha

Fernandes da Costa	Associado convidado ou equivalente					submetida
Rui Pedro de Almeida de Albuquerque Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Medicina	15	Ficha submetida
Sandra Cristina Moreira Carvalho Durand Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		-	15	Ficha submetida
Sara Cristina Folgado Fernandes Alberto	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		-	15	Ficha submetida
Sara Guilhermina Cordeiro Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		-	15	Ficha submetida
Sara Leite de Azevedo Campos	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		-	30	Ficha submetida
Susana Maria Nunes da Silva Duarte Catana	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências da Vida - Genética	30	Ficha submetida
Tânia Cristina Gouveia Abreu Rodrigues	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		-	15	Ficha submetida
Tomás Bernardo de Passos Teodoro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Medicina	7.5	Ficha submetida
Victor Jorge Ribeiro Lopes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		-	15	Ficha submetida
Walter Carlos Baptista Castelão	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina - Reumatologia	15	Ficha submetida
Albertina da Anunciação Figueiredo Nunes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	30	Ficha submetida
Alberto Manuel de Mello e Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	30	Ficha submetida
Alexandra Pereira de Macedo Borba e Maia	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	30	Ficha submetida
Alexandra Sofia Puga Alvarez de Faria Queiróz	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		medicina	15	Ficha submetida
Alexandre Luís Vieira Rocha Carrilho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	30	Ficha submetida
Aline Maria Guerreiro Coelho Pinto Gonçalves Gouveia Pedrosa	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	30	Ficha submetida
Américo Rodrigues Martins	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	30	Ficha submetida
Ana Carina da Costa Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	30	Ficha submetida
Ana Constâncio de Albuquerque Martins	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	15	Ficha submetida
Ana Cristina Cruz Lourenço	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	15	Ficha submetida
Ana Filipa Palma dos Reis Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Medicina	15	Ficha submetida
Ana Filipa de Sousa Pestana Mourão	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	30	Ficha submetida
Ana Luísa Quintiliano Lynce	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	30	Ficha submetida
Ana Marta do Nascimento Vieira Duarte Nobre	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	30	Ficha submetida
Ana Nélide Pellon Parreira Rodrigues Pena	Assistente convidado ou	Licenciado		Medicina	30	Ficha submetida

	equivalente				
Ana Rita Inácio Mendes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Ana Rita Mota Marques da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências, matemática e informática	30	Ficha submetida
Ana Teresa Ferreira Martins Pereira dos Penedos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
António Augusto Lourenço Confraria Jorge e Silva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
António Carlos David Marques	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
António João Rodrigues Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
António José Vieira de Carvalho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
António Mário Jesus Santos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Augusto Manuel Silvestre Dias Ribeirinho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Bernardo Trigo da Roza Carvalho Araújo	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	15	Ficha submetida
Carla Cristina Gonçalves Coelho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Carla Sofia Fernandes Branco Lopes João	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	20	Ficha submetida
Carla Sofia Rodrigues Lilaia	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Carlos Alberto Pinto das Neves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Carlos Alberto Sousa Nascimento	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Carlos Eduardo Duarte Godinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Morfologia	100	Ficha submetida
Carlos Manuel de Freitas e Barros	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Carlos Manuel Nunes Filipe	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Fisiologia	100	Ficha submetida
Carlos Miguel Cheganças Capela	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Carlota Zenaide Sousa Louro da Cruz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina - Saúde Pública	100	Ficha submetida
Catarina de Certima Fernandes Homem	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia	15	Ficha submetida
Catarina de Castro Sobral Blanco Limbert	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina, fisiopatologia	30	Ficha submetida
Catarina Maria Machado França Gouveia	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Microbiologia Clínica	15	Ficha submetida
Catarina Nádia Henriques Oliveira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	15	Ficha submetida
César da Fonseca Martins Magro	Assistente ou equivalente	Mestre	Medicina	15	Ficha submetida
Claudia Elena Mihon	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Cláudia Filipa Rijo de Sousa	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida

Cláudia Maria Rascão da Silva Branco	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Cristina Maria Gaspar Ramos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Cristina Maria de Paiva Chaves Lopes Carocha Tomé de Jesus	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	20	Ficha submetida
Cristina Maria Godinho Pires João	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina; Sub área: Imunologia e Hematologia	15	Ficha submetida
Daniel José Leiras Leal Pinto	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
David João Silva Aparício	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	15	Ficha submetida
David Miguel Silvério Rodrigues	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Investigação Clínica	30	Ficha submetida
David Resende Barros de Andrade	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
David Valadas Alves Amorim Horta	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Diogo Alberto Rico Freitas dos Santos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Diogo André Abreu Esteves Bogalhão do Casal	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Diogo de Freitas Branco Pais	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Morfologia Normal	100	Ficha submetida
Diogo Gonçalo Reis Cabral	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	30	Ficha submetida
Diogo Jorge Ventura Oliveira e Carmo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	20	Ficha submetida
Dóris Isabel Garcia da Silva Reis Gonçalves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Duarte Custal Ferreira Barral	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
Edite Maria de Jesus Filipe	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Edmundo José Sabino dos Santos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Eduardo José Pereira Antunes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Eduardo Manuel Barroso Garcia da Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Elisa Maria da Silva Campos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Bioquímica	100	Ficha submetida
Elmira da Conceição Barbosa de Medeiros	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Elsa Mariana Pinto Rodrigues Parrot Branco	Professor Auxiliar ou equivalente	Licenciado	Ciências Farmacêuticas	0	Ficha submetida
Elsa Filipa Pasmal de Almeida Gonçalves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Emanuel Vigia Duarte	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Eusébio Manuel Ferreira Gomes Martins Porto	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Fazila Bibi Gulamo Mahomed Omar	Assistente convidado ou	Licenciado	Curso de Medicina	30	Ficha submetida

Fernando Aires Alves Nunes Ventura	equivalente Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina/Infecciologia/ Medicina Tropical	30	Ficha submetida
Fernando Eduardo Barbosa Nolasco	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	MEDICINA	100	Ficha submetida
Fernando Jorge de Abreu Cirurgião	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	35	Ficha submetida
Fernando Jorge Ferreira Aldomiro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Fernando Manuel Pimentel dos Santos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Fernando Manuel Varandas Calais da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Fernando Miguel Teixeira Xavier	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina, Psiquiatria	100	Ficha submetida
Fernando Petrucci Bernardo e Cunha	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Filipa de Saldanha Gonçalves e Silva Marques	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Francisco Assis Pereira Oliveira Martins	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Francisco Gonçalves da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Francisco José de Campos Duarte Ribeiro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Francisco Lucas Maria de Matos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Frederico Miguel Valido Bastos Gonçalves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	-	30	Ficha submetida
Gabriela Araújo da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência e Tecnologia de Materiais - Ramo Biomateriais/Materiais Híbridos	100	Ficha submetida
Georgina Benvinda de Azevedo Jorge Maia	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Gonçalo André Crespo Ramalho Alves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Gonçalo Jorge Brojo Lopes de Oliveira Ramos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Graça Maria Falcão Martins	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	medicina	30	Ficha submetida
Heidi Katharine Duarte Leite Gruner	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Hélder Alexandre Correia Dores	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	MEDICINA	15	Ficha submetida
Helena Cristina de Oliveira Luna Pais	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	15	Ficha submetida
Helena Cristina Fernandes Contente	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Helena Cristina Viegas dos Santos Rodrigues	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Helena Luísa Soares Pais Telles Antunes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Helena Maria Rosário de Sá Damásio	Assistente convidado ou	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida

	equivalente				
Helena Sofia Garrido Bárrios	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	15	Ficha submetida
Helena Teresinha Fernandes Simões	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Hugo Silva Carvalho Pinto Marques	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Humberto Manuel da Conceição Messias	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Inês Antunes da Cruz Gonçalves Marcos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Inês da Conceição Fernelos Araújo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Inês Maria Crispim Gomes da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Inês Raquel Claro Aires	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Inês Rodrigues Silva Cristo	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Biologia Molecular e Genética	15	Ficha submetida
Isabel Maria Fernandes Tavares Ribeiro Fragata	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Licenciatura Medicina	30	Ficha submetida
Isabel Maria Lourenço de Azevedo Madruga Viegas	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Isabel Maria de Moura Marcão Toscano	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Isabel Patrícia da Rocha Amorim Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Investigação clínica	30	Ficha submetida
Jacinta de Fátima Rosário Serpa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia Humana	100	Ficha submetida
Jaime da Cunha Branco	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina /Reumatologia	100	Ficha submetida
Jaime Manuel Novo Grácio	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências da Vida	30	Ficha submetida
Joana Cíntia Monteiro Ferreira Cruz	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	15	Ficha submetida
Joana de Almeida Alves Ferreira Saiote	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
João Abel Dantas de Almeida Cardoso	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
João Alberto Ferraz Lopes de Sousa	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
João Bernardo Barahona Simões Regalo Corrêa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
João Carlos Gaspar Marques	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Investigação Clínica	15	Ficha submetida
João Carlos Lopes Simões do Paço	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Otorrinolaringologia	30	Ficha submetida
João Carlos Ramos Gonçalves Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
João Erse de Goyri O'Neill	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Morfologia Humana Normal	100	Ficha submetida
João Eurico Castel-Branco Lisboa	Assistente convidado ou	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida

João Filipe Cancela dos Santos Raposo	equivalente Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina - Endocrinologia	30	Ficha submetida
João José da Horta Santos Coelho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
João Luís dos Santos Baptista	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	15	Ficha submetida
João Maria Rolo Garcia	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
João de Oliveira Baptista Geraldes Freire	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
João Paulo Pedrosa Branco da Cunha	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Neuroftalmologia	15	Ficha submetida
João Pedro Marques Farela Neves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
João Pedro de Seabra Marto	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	15	Ficha submetida
João Pedro Torres de Carvalho Teixeira de Vasconcelos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
João Rafael Vilar Vasques da Costa Mendes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	15	Ficha submetida
Joaquim Fernando Tomaz Rodrigues Moita Calado	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina, Genética	30	Ficha submetida
Joaquim Filipe Candeias de Sousa Gago	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Joaquim Pedro Custódio Pedreira Alves da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Jorge Alberto Caetano Paulino Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Jorge Luís Angulo Morales	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Jorge Manuel Rosa Domingues	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Jorge Manuel Tavares Canena	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina Interna	30	Ficha submetida
Jorge Manuel Torgal Dias Garcia	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina / Saúde Pública	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Virtudes dos Santos Penedo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Jorge Miguel Paulo Rebanda	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Jorge Tiago Rodrigues da Costa Lamelas	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
José Alberto de Castro Guimarães Consciência	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina - Cirurgia - Ortopedia	100	Ficha submetida
José Alexandre de Gusmão Rueff Tavares	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
José António Henriques de Conde Belo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
José António Malhado	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
José António Pereira Delgado Alves	Professor Associado	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida

	convidado ou equivalente					
José Armando do Vale Gomes Rola	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina Interna	40	Ficha submetida	
José Carlos Ferreira Guimarães	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida	
José Domingos Sousa Lopes Vaz	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida	
José Eduardo Fonseca Cortez e Almeida	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Bioquímica	30	Ficha submetida	
José Filipe Navarro y Rosa Ferreira da Guia	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida	
José Guilherme da Silva Cardoso	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida	
José Inácio Guerra Fragata	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida	
José Luís Almoester Moura Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida	
José Luís Castelo Passos Coelho	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Oncologia	30	Ficha submetida	
José Luis Costa Guedes da Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida	
José Manuel Calado da Silva Cardoso	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida	
José Manuel dos Santos Mealha Guerreiro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida	
José Manuel Gualdino Silva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida	
José Manuel Mendes Nunes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina / Especialidade de Clínica Geral	30	Ficha submetida	
José Miguel Barros Caldas de Almeida	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida	
José Pedro Teixeira Cabrita Carneiro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida	
Judit Morello Bullon	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências, matemática e informática	100	Ficha submetida	
Lara Cristina de Jesus Carvalho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia	15	Ficha submetida	
Laura Maria Lourenço Brum da Cruz Martins	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida	
Leandro Miguel Nobre Azevedo	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	15	Ficha submetida	
Leonor Teresa de Almeida Manaças	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida	
Lucília Catarina das Neves Diogo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Funcionais e Alvos Terapêuticos (Farmacologia)	60	Ficha submetida	
Luis Augusto Coelho Pisco	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida	
Luis Eugénio de Albuquerque Carreiras Mascarenhas de Lemos	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências Médicas	30	Ficha submetida	
Luís Fernando Alves Nogueira dos Santos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida	
Luís Filipe Nunes Bento	Professor Auxiliar	Licenciado	Medicina	30	Ficha	

	convidado ou equivalente					submetida
Luís Filipe Rendeiro Ramalho de Branco Amaral	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Luís Manuel Baptista Sardinha	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Luís Manuel Barreto Campos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	30		Ficha submetida
Luís Manuel de Almeida Nunes	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30		Ficha submetida
Luís Manuel Fernandes Pereira da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina, especialidade de Pediatria	100		Ficha submetida
Luís Manuel Soares Nunes da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Luis Manuel Varandas	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina Tropical	30		Ficha submetida
Luís Manuel Viegas de Campos Pinheiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina - Urologia	30		Ficha submetida
Luís Miguel da Cruz Coelho	Assistente ou equivalente	Licenciado	Medicina	15		Ficha submetida
Luís Miguel Manarte da Silva Trigo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Luís Miguel Nabais Borrego	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	IMUNOLOGIA	100		Ficha submetida
Luís Miguel Norte Bordeira Rodrigues	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	15		Ficha submetida
Luís Miguel Rodrigues dos Ramos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Luís Miguel Roque dos Reis	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Otorrinolaringologia - Audiologia	15		Ficha submetida
Luisa Cristina da Silva Alves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Luísa de Fátima Cabral Moniz Penedo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Luísa Maria Moreno Quaresma	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Manuel Anibal Antunes Ferreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina-Nefrologia	30		Ficha submetida
Manuel de Sousa Almeida	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15		Ficha submetida
Manuel Maria dos Santos Matroco Gonçalves Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psiquiatria e Saúde Mental	100		Ficha submetida
Manuel Pedro Marques da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Manuel Vasco Torres Vasconcelos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Maria Margarida Canavilhas Fernandes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15		Ficha submetida
Marcelo Duarte Dias Mendonça de Sousa	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	15		Ficha submetida
Margarida Alice Matos dos Santos Abranches	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15		Ficha submetida
Margarida Isabel dos Santos Mendes de Oliveira Y España	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15		Ficha submetida

Margarida Maria Martins de Abreu Roldão	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Margarida Paula Romão Ramos	Assistente ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Maria Aldina Lopes Brás	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Maria Alexandra da Silva Neves Costa	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Maria Alexandra Pessoa de Jesus Mineiro Goulão Martins	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Maria Alexandra Fernandes Tavares Ribeiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia: Fisiologia e Bioquímica	30	Ficha submetida
Maria Alexandra Pessoa de Jesus Mineiro Goulão Martins	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Maria Alice Winter Cevolo de Sousa	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Maria Alexandre Bettencourt Pires	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Morfologia	100	Ficha submetida
Maria Amália Sotto Mayor Silveira Botelho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Maria da Assunção Costa Camisão Soares de Goyri O'Neill	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Cirurgia e Morfologia Humana	30	Ficha submetida
Maria Cândida Faustino Gamito da Fonseca	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	medicina /Cardiologia (Insuficiência Cardíaca)	30	Ficha submetida
Maria Carolina Vieira Júlio Paulino	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Maria Catarina Carapinha Salvado Sousa	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Maria Clara Pinheiro Capucho	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Faculdade de Ciências Médicas	15	Ficha submetida
Maria Cristina Firmo Poole da Costa	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Maria Cristina Mourão Garcez Palha Pereira de Lima	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Bioética	30	Ficha submetida
Maria Cristina Toscano Figueiredo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Maria da Conceição Facha Loureiro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Maria da Conceição Moredo de Sousa Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Saúde	30	Ficha submetida
Maria da Conceição Sousa Balsinha	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Saúde e Envelhecimento	15	Ficha submetida
Maria da Graça Sousa Pinto Bernardo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Maria de Fátima Borges Coelho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Maria de Fátima Carvalho Serrano	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina - Obstetria e Ginecologia	30	Ficha submetida
Maria de Fátima Cavaco Palma	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Maria de Fátima de Matos Grenho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Maria de Fátima Gomes Alves de Carvalho Alves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Maria de Lurdes Nunes	Assistente	Licenciado	Medicina	30	Ficha

Cerqueira da Silva	convidado ou equivalente					submetida
Maria de Lurdes Venâncio Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Maria do Carmo da Cruz Ribeiro da Costa Silva Pinto	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Maria do Castelo Rocha Caro Caçador	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	20		Ficha submetida
Maria Dulce Ribeiro Carvalho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Imunologia e Patologia	30		Ficha submetida
Maria Emilia Carreira Saraiva Monteiro	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina- Farmacologia	100		Ficha submetida
Maria Flora Conceição Candeias	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15		Ficha submetida
Maria Graciete Constante Ferreira de Carvalho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15		Ficha submetida
Maria de Guadalupe Gonçalves Cabral	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biotecnologia	60		Ficha submetida
Maria Helena da Silva Almeida	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Saúde Comunitária / Saúde Pública	15		Ficha submetida
Maria Helena Neto Mascarenhas Pacheco	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Maria Hermínia Quinto Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15		Ficha submetida
Maria Inês de Lima Neves Morujão	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Maria Isabel Beato Viegas Aldir	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15		Ficha submetida
Maria Isabel Lourenço Morais Antunes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Maria Isabel Pereira dos Santos	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Clinica Geral	30		Ficha submetida
Maria Isabel Pires Rosa da Costa Pinto	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15		Ficha submetida
Maria João Albino Domingos da Lage de Sousa Leitão	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Quality and Patient Safety in Healthcare	15		Ficha submetida
Maria João Benedito Farinha da Rocha Brito	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15		Ficha submetida
Maria João Brizio Martins da Silva Alves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15		Ficha submetida
Maria João Coelho de Melo Cascais	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	15		Ficha submetida
Maria João Guerreiro Martins Bugalho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30		Ficha submetida
Maria João Ribeiro da Silva Costa Mendonça de Aguiar	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15		Ficha submetida
Maria João Rosado d'Azevedo Ilheu Viana de Queiroz	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Maria Judite Silva Henriques Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Maria Leonor Xara Brasil Sasseti da Silva Mendes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Educação Médica	15		Ficha submetida

Maria Leopoldina Caldeira Carvalhais Amorim Miragaia Ryder	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia	15	Ficha submetida
Maria Lúgia Esteves de Macedo Peixoto	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Maria Luisa Ramos da Silva Semedo	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	30	Ficha submetida
Maria Madalena Pires Eurico Lisboa	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina Interna	30	Ficha submetida
Maria Mafalda Cardoso Paisana Rodrigues Nogueira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Maria Manuel Pires Mendes dos Santos Henriques Bacelar	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	20	Ficha submetida
Maria Manuela Moreira da Fonseca Cruz Martins Pires da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Maria Manuela Marques dos Prazeres Inês Soares	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Maria Margarida de Almeida de Sá Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Maria Margarida Jardim Lopes Ferreira Apetato	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Maria Otilia Vitoriana Vieira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências, Matemática, Informática	15	Ficha submetida
Maria Paula Borges de Lemos Macedo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	100	Ficha submetida
Maria Ramos Lopes Gomes da Silva	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	15	Ficha submetida
Maria Teresa Fernandes Ventura	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Maria Teresa Mateus Ventura	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Obstetrícia/Ginecologia	30	Ficha submetida
Maria Teresa da Palma Oliveira Neto Llach Correia	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina, Pediatria	100	Ficha submetida
Maria Teresa Valadas de Lima Cenicante	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Maria Teresa Vieira Libório	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Mário Alexandre da Costa Rodrigues Ferraz de Oliveira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Mário Gil Correia Rodrigues Mendes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Mário Jorge Simão Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	15	Ficha submetida
Mário António Correia de Melo Coelho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Pediatria	15	Ficha submetida
Marisa Gabriela Corte Real Sancho Trabulo Morgado	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Marta Bispo Pimenta	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	-	15	Ficha submetida
Marta Cristina Dias da Cruz Marques Conde	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Marta Sofia Carapeto Amaral	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida

Matteo Boattini	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	15	Ficha submetida
Miguel Adriano Bento Mota Carmo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Fisiopatologia	100	Ficha submetida
Miguel de Oliveira Correia	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Miguel Filipe Bernardo da Silva Mendes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Miguel José de Carvalho Viana Baptista	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina-Neurologia	100	Ficha submetida
Miguel Marques Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	30	Ficha submetida
Miguel Pedro Pires Cardoso de Seabra	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Bioquímica e Biologia Molecular	100	Ficha submetida
Manuel de Barros Caldas de Almeida	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Natália Cristina Carvalheira de Freitas Marto	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Nelson José da Graça Gilberto	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	15	Ficha submetida
Neuza Mafalda Domingues Mendes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Nuno Manuel Barreiros Neuparth	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina/Fisiopatologia	100	Ficha submetida
Patrícia Filipa Homem de Campos Tavares de Brito	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia	0	Ficha submetida
Patrícia Maria Freire de Andrade de Carvalho Rosado Pinto	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação - Formação de Professores	50	Ficha submetida
Paula Alexandra Félix Fernandes da Fonseca	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Paula Alexandra Simão Nunes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Paula Cristina Tadeu Alves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	-	30	Ficha submetida
Paula Cristina de Carvalho Vidal Reis Leiria Pinto	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Patologia do Aparelho Respiratório	15	Ficha submetida
Maria Paula Borges de Lemos Macedo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	100	Ficha submetida
Paula Margarida Kjölleström	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Paula Maria Lopes Vieira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Pedro Alexandre Castro de Araújo Gonçalves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências da Vida- Investigação clínica	30	Ficha submetida
Paulo Cristiano do Nascimento Simões	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Paulo Jorge Pereira Cruz Paixão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina - Microbiologia	100	Ficha submetida
Paulo Mourão Fialho Bugalho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina - Neurologia	30	Ficha submetida
Paulo Sérgio Alves Vera-Cruz Pinto	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	60	Ficha submetida
Pedro Alberto Batista Brissos de Sousa Escada	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina, Otorrinolaringologia	30	Ficha submetida
Pedro Filipe Cerqueira	Assistente	Licenciado	Medicina	30	Ficha

Ribeiro dos Santos	convidado ou equivalente					submetida
Pedro Jorge Valdez Wilson de Andrade Cabral	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	20		Ficha submetida
Pedro José Flores Vieira e Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Pediatria	0		Ficha submetida
Pedro Manuel Freire Costa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina-Fisiologia	100		Ficha submetida
Pedro Manuel Sarmento Rodrigues Póvoa	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Medicina- ramo Medicina Interna	30		Ficha submetida
Pedro Manuel Torres Rio Dias Mateus	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Saúde Mental	30		Ficha submetida
Pedro Miguel Cardoso Garcia	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Pedro Miguel Carvalho Diogo Carreiro Martins	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina, Fisiopatologia	15		Ficha submetida
Pedro Miguel Coelho Barata	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	15		Ficha submetida
Pedro Nunes Fernandes Fidalgo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Pedro Nuno Martins Pires Coelho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15		Ficha submetida
Pedro Orlando Rodrigues	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Saúde/Medicina (Cardiometabolismo e comorbilidades)	100		Ficha submetida
Pedro Paulo Valente Gentil Soares Branco	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina - Medicina Fisica e Reabilitação	30		Ficha submetida
Rafael Valente Fidalgo Ramos Roque	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15		Ficha submetida
Raquel de Sá Leão Domingues da Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia / Biologia Molecular	15		Ficha submetida
Raquel Dias Batista Maia	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15		Ficha submetida
Raquel Maria Alexandre Mega	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Raquel Teixeira dos Santos Domingos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Raul do Carmo Teixeira Barbosa da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15		Ficha submetida
Ricardo Alexandre da Silva Santos Afonso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Vida, Especialidade de Fisiologia; Tese na área científica da Acção da Insulina,	100		Ficha submetida
Ricardo Augustus Guerreiro Baptista Leite	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15		Ficha submetida
Ricardo Jorge Pereira Gonçalves Ribeiro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Mestrado Integrado em Medicina	15		Ficha submetida
Ricardo Manuel Caetano da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30		Ficha submetida
Ricardo Miguel Vieira de São João	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Ciências da Vida - especialidade em Saúde das Populações, Bioestatística	15		Ficha submetida
Rita Alexandre dos Santos S. de Bellegarde Machado de Sá da Bandeira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Saúde Tropical	15		Ficha submetida
Rita Lisboa Barata Moura	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15		Ficha submetida

Rita Luísa Santos Gerardo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Rita Maria Rio Pedro Flores	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Rita Patrícia Abrantes Viegas	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Rita Susana Franco das Neves Patarrão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Vida, Especialidade de Fisiologia	100	Ficha submetida
Roberto José Palma dos Reis	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina - Saúde Pública	100	Ficha submetida
Rogério António Teixeira Matias	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Rui Fernando Simões Barreira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicin	15	Ficha submetida
Rui Jorge dos Santos Almeida Farinha	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Rui José Rodrigues Perdigoto	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Rui Manuel Carvalho Alves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Rui Manuel Cruz Ferreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Rui Manuel Fraga Martins Maio	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Cirurgia	30	Ficha submetida
Rui Manuel Silva Mendes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Rui Miguel Ribeiro Mateus Marques	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Gestão	30	Ficha submetida
Rui Paulo Jinó Moreno	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Salvador António Saldanha e Quadros Pereira Coelho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Sandra Isabel Salvador Falcão	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Investigação Clínica	30	Ficha submetida
Sandra Isabel Teixeira Gouveia	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Sara Alexandra Fonseca Marques Simões Dias	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências, matemática e informática	15	Ficha submetida
Sara do Amaral Nóbrega e Silva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Sara Lince Valadares Onofre	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Sara Maria de Oliveira Maia	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	15	Ficha submetida
Silvia Margarida Vilares Santos Conde	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Vida	100	Ficha submetida
Sofia Alexandra Pereira Pinheiro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Sofia de Azeredo Gaspar Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Vida - Farmacologia	100	Ficha submetida
Sofia Lopes Calado	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Sofia Mucharreira de Azeredo Lopes	Professor Auxiliar convidado ou	Doutor	Ciências, matemática e informática (Estatística)	100	Ficha submetida

Sónia Maria Ferreira Dias	equivalente Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Saúde Internacional	15	Ficha submetida
Susana Isabel dos Reis Peres	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Susana Rosa Varela Carrasco Ramos de Jesus	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Teresa Cândida Anastácio de Macedo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Saúde	30	Ficha submetida
Teresa Filomena dos Anjos Garcia Serrano	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Licenciatura em Medicina	30	Ficha submetida
Teresa Margarida Balixa Tapum Leal Barona	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Teresa Maria de Castro Cunha Alves Monteiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Farmacologia	100	Ficha submetida
Teresa Maria Menezes Romão	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Tiago Campos Andrada de Faria Bilhim	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina, Radiologia	30	Ficha submetida
Tiago Fuzeta da Ponte da Cunha de Eça	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	15	Ficha submetida
Tiago José da Silva Rodrigues	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	30	Ficha submetida
Tiago Rafael Rodrigues das Neves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Umbelina de Jesus Albino Caixas	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Valdemar Emmanuel Marques Gomes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Valeriano Alberto Pais Horta Leite	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina-Endocrinologia	30	Ficha submetida
Valeska Lima Andreozzi Félix	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia	15	Ficha submetida
Vitor Manuel Batalha Lourenço da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Vitor Manuel da Silva Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Volker Dieudonné	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Alvaro Andrade de Carvalho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Ana Alexandra Sousa Machado Rodrigues Leitão	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Ana Bárbara dos Santos Pedro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	15	Ficha submetida
Ana Carina da Costa Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Ana Catarina da Franca Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Ana Catarina Rodrigues Almeida	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Ana Catarina Silva Gregório da Costa Martins	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Biologia	100	Ficha submetida

Ana Cecília Fernandes Seixas	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia Celular e Molecular	15	Ficha submetida
Ana Costa Braga	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	15	Ficha submetida
Ana Cristina Amorim de Oliveira Gaia Lladó	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Ana Forjaz de Lacerda	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre	Cuidados paliativos	0	Ficha submetida
Ana Glória Rodrigues Sanches da Fonseca	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Doenças Transmissíveis	15	Ficha submetida
Ana Isabel Lopes Francisco de Moura Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia - Fisiologia e Bioquímica	100	Ficha submetida
Ana Isabel Naré Agostinho Cordeiro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Ana Isabel Pereira Machado	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina Sexual	30	Ficha submetida
Ana Luísa Leal Marques Catarino Bivar Weinholtz	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Ana Luisa Trigoso Papoila da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática/Estatística	100	Ficha submetida
Ana Margarida Bento Alves Rafael	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Ana Margarida Guerreiro Marques Romeira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Ana Margarida Mineiro Rodrigues Rebello de Andrade	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Linguística	0	Ficha submetida
Ana Maria da Encarnação Correia de Campos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Sexologia	30	Ficha submetida
Ana Maria dos Santos Soares Fatela	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Ana Maria Félix de Campos Pinto	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina - ANATOMIA PATOLOGICA	100	Ficha submetida
Ana Maria Salteiro Marques Casimiro Camilo Malta	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Ana Patrícia Raimundo Mesquita Cachado	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Ana Paula da Silva Azevedo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Ana Sílvia Cunha Coelho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Ana Sofia Florindo Galego	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Ana Sofia Monteiro de Araújo Soares	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Probabilidades e Estatística	30	Ficha submetida
Anaxore Inhelder Cardoso Casimiro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Saúde Tropical	15	Ficha submetida
André Filipe Rosa Domingues Alexandre	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	15	Ficha submetida
André Pedroso de Lima Traça de Almeida	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
António Alfredo Coelho Jacinto	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	-	100	Ficha submetida

António Amável Caldeira Fradique	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Cirurgia	30	Ficha submetida
António Carlos Gomes Panarra	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
António Fernando da Cruz Augusto Neves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
António José Murinello de Sousa Guerreiro	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
António Manuel Bensabat Rendas	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Patologia Experimental	100	Ficha submetida
António Manuel Bessa de Almeida	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
António Mário de Jesus Santos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
António Medina de Almeida	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Hematologia	15	Ficha submetida
António Miguel Casanova Severino Pinto	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
António Miguel Cotrim Talina	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Psiquiatria e Saúde Mental	30	Ficha submetida
António Pedro Nunes Mendes Campos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
António Sebastião Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia / Genética Molecular	100	Ficha submetida
Arturo José Botella Ortiz	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Beatriz de Jesus Ferreira Rodrigues de Sousa Antunes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Benedetto Saraceno	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Saúde Mental Global	30	Ficha submetida
Bruno Alexandre Pacheco Grima	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Maria da Assunção Costa Camisão Soares de Goyri O'Neill	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Cirurgia e Morfologia Humana	30	Ficha submetida
Maria Cândida Faustino Gamito da Fonseca	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	medicina /Cardiologia (Insuficiência Cardíaca)	30	Ficha submetida
Maria Carolina Vieira Júlio Paulino	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Maria Catarina Carapinha Salvado Sousa	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Maria Clara Pinheiro Capucho	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Otorrinolaringologia-Audiologia	15	Ficha submetida
Maria Cristina Toscano Figueiredo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	15	Ficha submetida
Maria da Conceição Facha Loureiro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Maria da Conceição Sousa Balsinha	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Saúde e Envelhecimento	15	Ficha submetida
Maria da Graça Sousa Pinto Bernardo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Maria de Fátima Carvalho Serrano	Professor Auxiliar convidado ou	Doutor	Medicina - Obstetrícia e Ginecologia	30	Ficha submetida

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente**D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff**

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	45	57		57
Outros docentes / Other teachers	0	1		1
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	66	86		24.05
Outros docentes / Other teachers	0	359		82.27
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	111	143	0	81.05
Outros docentes / Other teachers **	0	360	0	83.27
Corpo docente total / Total teaching staff **	111	503	0	164.32

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação**D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	43	26.17
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	46	27.99

D6. - Pessoal não docente**D6.1. e D6.2.****D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

Todos trabalhadores são titulares de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

DA – 1 Chefe Divisão, 2 Coordenador, 6 Téc. Sup., 1 Coordenador Técnico, 1 Téc. Informática e 3 Assist. Técnicos. Secretariados – 13 Téc. Sup., 14 Assistente técnicos, 2 Téc. Principais, 2 Técnicos Diagnóstico e Terapêutico e 1 Assistente Operacional

DRFP -1 Coordenador, 9 Téc. Sup, 1 Coord. Técnico e 1 Assistente Técnico.

DRH - 1 Chefe Divisão, 2 Téc. Sup., 3 Coord. Técnicos, 2 Assistentes Técnicos e 2 Assistentes Operacionais.

Divisão de Informática e Telecomunicações – 1 Especialista de Informática, 1 Téc. Sup. e 2 Assist. Técnicos

GACIM – 1 Coord. Principal, 1 Téc. Sup. e 1 Assistente Técnico;

Divisão de documentação e Biblioteca – 3 Téc. Sup., 1 Téc. Diagnóstico Principal, 3 Assistentes técnicos e 1 Assist. Operacional;

DAI – 1 Chefe Divisão, 1 Téc. Sup., 2 Téc. Diagnóstico. Principal, 1 Téc. Especialista de diagnóstico e 2 Assist. operacionais.

D6.1. Non academic staff:

All workers are holders of a contract of employment in public office for an indefinite period

DA - 1 Head of Division, 2 Coordinator, 6 graduates, 1 Technical Coordinator, 1 Computer Technician, 3 Technical Assistants.

Secretariats - 13 Graduates, 14 Technical Assistants, 2 Principal Technicians, 2 Diagnostic Therapeutic Technicians, 1 Operational Assistant

DRFP - 1 Coordinator, 9 Graduates, 1 Technical Coordinator, 1 Technical Assistant.

DRH - 1 Head of Division, 2 graduates, 3 Technical Coordinators, 2 Technical Assistants, 2 Operational Assistants

Information Technology and Telecommunications Division - 1 Computer Specialist, 1 Graduate, 2 Technical Assistants

GACIM - 1 Principal Coordinator, 1 Graduate, 1 Technical Assistant

Documentation Library Division - 3 Graduates, 1 Principal Diagnostic Technician, 3 Technical Assistants, 1 Operational Assistant
 DAI - 1 Head of Division, 1 graduate, 2 Principal Diagnostic Technicians, Diagnostic Specialist, 2 Operational Assistants

D6.2. Qualificação:

Divisão Académica – 8 Licenciados, 4 titulares de habilitação legal igual ou equivalente ao secundário e 2 titulares de habilitação legal inferior ao Ensino Secundário;
Secretariados – 15 Licenciados, 1 Mestre, 1 Doutoramento e 12 titulares de habilitação legal igual ou equivalente ao secundário, 4 titulares de habilitação legal inferior ao Ensino Secundário
Divisão de Recursos Financeiros e Património – 10 Licenciados e 1 titular de habilitação legal igual ou equivalente ao Secundário;
Divisão de Recursos Humanos - 3 Licenciados, 2 titulares de habilitação legal inferior ao Ensino Secundário e 5 titulares de habilitação legal igual ou equivalente ao secundário
Divisão de Informática e Telecomunicações – 1 Mestre, e 3 titulares de habilitação legal igual ou equivalente ao secundário
GACIM – 2 Licenciados e 1 titulares de habilitação legal inferior ao Ensino Secundário

D6.2. Qualification:

Academic Division - 8 Graduates, 4 holders of legal equivalent or equivalent to secondary and 2 holders of legal qualification inferior to Secondary Education;
Secretaries - 15 graduates, 1 Master, 1 Doctorate and 12 legal holders equal or equivalent to secondary, 4 holders of legal qualification inferior to Secondary Education
Division of Financial Resources and Patrimony - 10 graduates and 1 holder of legal qualification equal or equivalent to the Secondary;
Division of Human Resources - 3 graduates, 2 holders of legal qualification inferior to Secondary Education and 5 holders of legal qualification equal or equivalent to secondary
Informatics and Telecommunications Division - 1 Master, and 3 holders of legal equivalent or equivalent to secondary
GACIM - 2 Graduates and 1 holders of legal qualification inferior to Secondary Education

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	4.3
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	4.2
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	2.9
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	0.9
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	0

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
CEDOC-Centro de Estudos de Doenças Crónicas	134	Excelente
TOXOMICS - Centro de Toxicogenómica e Saúde Humana	16	Bom

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Biotério de Roedores/ Rodent Facility	3
Biotério de Peixes/Fish Facility	2
Sala de Moscas/Fly Room	2
Unidade de Microscopia/Microscopy Unit	1

Unidade de Citometria de Fluxo/Flow Cytometry Unit	1
Unidade de Histologia/Histology Unit	1
Unidade de Cultura de Células/Cell Culture Unit	1
Sala de lavagens/Wash Room	2
Divisão Académica	14
Secretariados	32
Divisão de Recursos Financeiros e Património	12
Divisão de Recursos Humanos	10
Divisão de Informática e Telecomunicações	4
GACIM	3
Divisão de documentação e Biblioteca	8
DAI	7
(16 Items)	103

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) como Unidade Orgânica da UNL, é dotada de autonomia científica, pedagógica, administrativa e financeira.

É uma Instituição de Ensino Superior, que cultiva a liberdade de pensar e a reflexão crítica, atitudes fundamentais na formação do cidadão informado, responsável e preparado para o exercício das suas atividades profissionais e para a complexidade e dinâmica das sociedades atuais.

A FCSH tem por missão o serviço público para a qualificação de alto nível dos cidadãos, nos domínios das ciências sociais e humanas, e baseia-se em três pilares essenciais: (i) investigação de referência; (ii) ensino de elevada qualidade e; (iii) transferência de conhecimento para a sociedade. Para cumprimento da sua missão, assume os seguintes objetivos: a) a excelência no ensino e na investigação nas áreas de especialização das ciências sociais e humanas, tanto no plano nacional como internacional; b) um compromisso claro com a inovação e a interdisciplinaridade; c) a criação, a difusão e o apoio da cultura humanista; d) a prestação de serviços à comunidade nessas mesmas áreas.

Num contexto de interação entre uma investigação de referência com um ensino de elevada qualidade, surge a possibilidade de uma formação onde se cruzam saberes, das artes, das ciências sociais e das humanidades, onde a teoria se complementa com a prática na procura da compressão e de soluções para os problemas da sociedade atual. Em 2016 a FCSH ofereceu 91 cursos correspondendo a um total de 4609 estudantes, distribuídos da seguinte forma:

a) 13 Licenciaturas com 2524 estudantes; b) 7 Pós-graduações não conferentes de grau com 138 estudantes; c) 46 Mestrados com 1354 estudantes; d) 25 Doutoramentos com 593 estudantes.

A oferta educativa conta com cursos de carácter mais científico e de continuidade entre ciclos de estudos e cursos de cariz mais temático e interdisciplinar, integrados nos seguintes Departamentos: Antropologia; Ciências da Comunicação; Ciências Musicais; Estudos Políticos; Estudos Portugueses; Filosofia; Geografia e Planeamento Regional; História; História da Arte; Línguas, Culturas e Literaturas Modernas; Linguística; Sociologia. Os Departamentos são geridos por um docente (Coordenador Executivo), sendo apoiado pela Comissão Científica composta por todos os coordenadores de curso que lhes estão adstritos. Além da gestão do funcionamento de cursos da sua área científica, compete aos departamentos a condução de medidas de desenvolvimento científico e tecnológico e de divulgação da cultura nos domínios que lhe são próprios e, que estão compreendidos na missão da FCSH.

A formação oferecida pela FCSH, no que diz respeito ao 2º e 3º Ciclos encontra-se organizada em seis Áreas Temáticas, de forma a facilitar a procura aos interessados em frequentar estes cursos. São as seguintes: (i) Comunicação, Política, Linguagem e Filosofia; (ii) Educação e Ensino; (iii) História da Arte e Estudos Artísticos, (iv) História, Património e Cultura; (v) Línguas, Literaturas e Culturas e; (vi) Sociedade, Ambiente e Território.

A procura pela excelência do seu ensino a nível de 3.º ciclo foi significativamente bem apreciada no âmbito dos concursos de 2012 e 2013 dos Programas de Doutoramento FCT com a FCSH a participar em sete programas aprovados: Antropologia - Políticas e Imagens da Cultura e Museologia (associação entre a NOVA e ISCTE-IUL); Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável (associação entre a NOVA e U. Lisboa); Ciências Musicais - Música como Cultura e Cognição; Estudos Artísticos - Arte e Mediações; Estudos sobre a Globalização; Linguística (KRUSE); Media Digitais (associação entre a NOVA e a UPorto; colaboração com a University of Texas at Austin).

O corpo docente que integra a FCSH é integralmente constituído por docentes doutorados que se repartem de forma relativamente equilibrada pelas diferentes especialidades temáticas nos Departamentos, em função do número de estudantes e de cursos afetos a cada um destes.

Considera-se que a oferta formativa tem evoluído de forma concreta em função da necessidade de uma maior compreensão dos grandes desafios colocados pela sociedade e que demonstram a importância do papel de diversas disciplinas no domínio das ciências sociais, humanidades e artes para o seu melhor conhecimento. Assim o ensino e a investigação na FCSH pautam-se por uma constante inovação e atualização dos seus planos de estudo, usufruindo da excelência das suas redes científicas e das parcerias estratégicas, que tem construído. São bons exemplos, os

cursos de doutoramento em Estudos sobre a Globalização, Estudos Artísticos – Arte e Mediação) ou os cursos de Mestrado em Migrações, Inter-Etnicidades e Transnacionalismo e Ecologia Humana e Problemas Sociais Contemporâneos, entre outros.

A promoção da interdisciplinaridade é um elemento diferenciador da oferta curricular da FCSH. A complementaridade das temáticas lecionadas nos diversos cursos é promovida pelo incentivo à realização de opções livres de um leque amplo de unidades curriculares disponíveis todos os anos letivos, quer sejam de cursos no mesmo ciclo de estudos ou em outro.

A aposta na internacionalização é um dos fatores de desenvolvimento e inovação no ensino superior. A estratégia da FCSH é baseada no estímulo e apoio à participação em programas de mobilidade, cooperação e formação internacional. Ao nível do ensino, são ainda tímidos os valores apresentados pela FCSH no que diz respeito ao número de estudantes e docentes estrangeiros a participar nos seus ciclos de estudos, todavia é de salientar que, tanto nos cursos de 2.º ciclo como de 3.º ciclo, mais de 20% dos seus estudantes são de nacionalidade estrangeira e em alguns departamentos o corpo docente tem vindo a reforçar-se com profissionais de outras nacionalidades. A assinalar o aumento e promoção de programas de intercâmbio e mobilidade a nível de estudantes, professores e funcionários que a instituição tem realizado, através da cooperação internacional cada vez maior com instituições de ensino superior, como a participação da FCSH em várias iniciativas da rede UNICA, e dos docentes e unidades de investigação em redes de docência e investigação internacionais de excelência. A lecionação de unidades curriculares em inglês tem sido outra das apostas. No presente são oferecidas, oito unidades curriculares para Doutoramento, 19 para Mestrado e 23 para a Licenciatura. Importa mencionar, que em muitas unidades curriculares em função da presença de alunos estrangeiros os materiais didáticos e ou a lecionação é na língua inglesa.

Desde os anos 80, através da oferta dos ramos de formação educacional, a FCSH tornou-se uma instituição de referência na formação inicial e contínua de professores dos Ensinos Básico e Secundário em várias áreas de especialização como; Português, Línguas Estrangeiras, Música, História, Geografia e Filosofia, dando especial atenção à atualização científica dos professores deste nível de ensino ao longo da sua carreira, disponibilizando uma oferta de formação creditada pelo CCPFC.

O compromisso de proporcionar a difusão do conhecimento e contribuir para o aumento do número de pessoas com uma formação sólida e útil à sociedade, tem sido complementado, com a oferta de cursos de curta duração, sejam pós-graduações com a duração de dois semestres, cursos livres semestrais e cursos de Verão.

Ao encontro da sua missão, os órgãos de gestão da FCSH têm reconhecido o papel importante da consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade do Ensino da instituição em toda a sua oferta educativa para análise da situação dos seus cursos, considerando a participação ativa e consciente dos seus estudantes e docentes como elementos de reforço na melhoria contínua da sua formação.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The Faculty of Social Sciences and Humanities (FCSH) is an Academic Unit of UNL, which has academic, pedagogic, administrative and financial autonomy.

It is a Higher Educational Institution, which engenders freedom of thought and critical reflection, essential attitudes in the training of informed, responsible citizens prepared for their professional activities and for the complexity and dynamics of contemporary societies.

FCSH's mission is one of public service for the high-level qualification of citizens, in the areas of social sciences and humanities, and is based on three essential pillars: (i) referenced research; (ii) high quality teaching and; (iii) the transfer of knowledge to society. In order to fulfil this mission, it has the following objectives: a) excellence in teaching and in research in the specialist areas of the social sciences and humanities, both at national and international levels; b) a clear commitment to innovation and interdisciplinarity; c) the creation, dissemination and support for humanistic culture; d) the rendering of services to the community in those same areas.

The interaction between high quality research and teaching enables training within a context involving knowledge of the arts, of the social sciences and of the humanities, where theory is complemented with practice in the search for understanding and solutions for problems of contemporary society.

In 2016, FCSH provided 91 courses to a total of 4609 students, distributed in the following manner: a) 13 Bachelor's degree courses with 2524 students; b) 7 Postgraduate courses not awarding a diploma with 138 students; c) 46 Masters courses with 1354 students; d) 25 PhD courses with 593 students.

The educational offer includes courses of a more academic character providing continuity between cycles of study and courses with a more thematic and interdisciplinary nature within the following departments: Anthropology; Communication Sciences; Musical Sciences; Political Studies; Portuguese Studies; Philosophy; Geography and Regional Planning; History; History of Art; Modern Languages, Cultures and Literatures; Linguistics; Sociology. The Departments are managed by members of the teaching staff (Executive Coordinators), who are supported by the academic committee made up of all the coordinators of the courses which have been assigned to them. In addition to managing the functioning of the courses from their academic area, it is the departments' responsibility to carry out measures for academic and technological development and the dissemination of culture in their own areas and which are included in FCSH's mission.

The academic training offered by FCSH with regard to the 2nd and 3rd Cycles is organized into six Thematic Areas, in order to facilitate the search for those interested in attending these courses. These are: (i) Communication, Politics, Language and Philosophy; (ii) Education and Teaching; (iii) History of Art and Artistic Studies, (iv) History, Heritage and Culture; (v) Languages, Literatures and Cultures; and (vi) Society, Environment and Territory.

The search for excellence in its teaching at the 3rd cycle level has been significantly well considered within the scope of the 2012 and 2013 bids for FCT Doctoral Programmes and FCSH participated in seven approved programmes: Anthropology - Policies and Images of Culture and Museology (organized between NOVA and ISCTE-IUL); Climate Change and Sustainable Development Policies (organized between NOVA and U. Lisbon); Musical Sciences - Music as Culture and Cognition; Artistic Studies - Art and Mediations; Globalization Studies; Linguistics (KRUSE); Digital Media (organized between NOVA and UPorto; in collaboration with the University of Texas at Austin).

The teaching staff within FCSH is made up of professors with doctorates who are divided in a relatively balanced way among different thematic specialities in other departments, based on the number of students and courses run by each of them.

It is considered that the provision of academic training has developed in a concrete manner based on the need for a greater understanding of the major challenges posed by society and which have shown the importance of the role of various subjects in the field of the social sciences, humanities and arts to improve knowledge. Therefore, the teaching and research at FCSH are guided by constant innovation and updating of their study plans, benefiting from the excellence of its scientific networks and strategic partnerships which FCSH has built up. Good examples are the doctoral courses in Globalization Studies, Artistic Studies - Art and Mediation, or the Master's courses in Migration, Inter-Ethnicities and Transnationalism and Human Ecology and Contemporary Social Problems, among others. Promoting interdisciplinarity is a differentiating aspect of the curriculum offer at FCSH. Complementarity within the topics taught in the different courses is promoted by the incentive to carry out free options from a wide range of curricular units available every school year, whether they are courses in the same cycle of studies or in another. Focussing on internationalization is one of the factors of development and innovation in higher education. FCSH's strategy is based on encouraging and supporting participation in mobility, cooperation and international training programmes. At the teaching level, the numbers shown by FCSH as regards the number of foreign students and teachers participating in its cycles of studies is still modest. However, it is worth noting that in both the 2nd cycle and the 3rd cycle courses more than 20% of students are of foreign nationality and in some departments the teaching staff has been reinforced with professionals from other nationalities. Of note also is the increase and the promotion of exchange and mobility programmes for students, teachers and staff members carried out by the institution, through increasingly larger international cooperation involving higher educational institutions, with FCSH participating in various initiatives within the UNICA network, and teachers and research units in teaching and international research networks of excellence. Teaching of curricular units in English has been another area focused upon. At present eight curricular units are offered for the Doctoral Programme, 19 for Masters and 23 for Bachelor's Degree Programmes. It should be mentioned that in many curricular units both the teaching materials and the teaching are in English as a result of the presence of foreign students.

Since the 1980s, through its provision of educational training, FCSH has become a reference institution in the pre-service and in-service training of teachers of Primary and Secondary Education in various areas of specialization such as Portuguese, Foreign Languages, Music, History, Geography and Philosophy, which give special attention to the academic updating of teachers at this level of education throughout their careers, by providing a training offer credited by the CCPFC.

The commitment to providing the dissemination of knowledge and contributing to increasing the number of individuals with a solid academic training which is useful for society has been complemented by the provision of short-term courses, whether postgraduate courses with a length of two semesters, free option courses of one semester or Summer courses.

In meeting its mission, the management bodies at FCSH have recognized the important role of consolidating the institution's Teaching Quality Management System throughout its educational offer to analyse the situation of its courses, considering the active and conscious participation of its students and teachers as elements to reinforce the ongoing improvement of its training.

C3. Estudantes:

A oferta letiva da FCSH tem tido uma constante procura que resulta do posicionamento da instituição em termos de dois fatores que se consideram determinantes. Por um lado, a disponibilização das formações académicas que a caracterizam: inovadoras e dirigidas para as problemáticas da vida contemporânea. Por outro, pela cultura académica que lhe é reconhecida: a livre opinião, a criatividade, a modernidade e uma forte aposta no desenvolvimento do pensamento crítico dos seus estudantes.

Em consequência, adquiriu ao longo dos últimos anos uma posição de liderança na captação de estudantes. A manutenção desta posição ao nível do 1º ciclo de estudos é confirmada por dois indicadores de procura: o preenchimento, na primeira fase do concurso, da totalidade das vagas disponibilizadas pelo Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior Público (CNAES); e a procura por candidatos que querem a FCSH como a sua primeira opção. O primeiro indicador atingiu já a totalidade, e o segundo tem vindo a crescer muito significativamente, sendo que no último ano se aproximou dos 67 %.

A Instituição obteve, no CNAES, nos dois últimos anos letivos, cinco lideranças nacionais a destacar os cursos de: Ciência Política e Relações Internacionais, Ciências da Comunicação, Tradução, e de Antropologia (em 2015/2016 esteve também a licenciatura em Geografia e Planeamento Regional e em 2016/2017 a licenciatura em Ciências Musicais). Obteve também lideranças regionais em outras licenciaturas. De mencionar que o método de comparação utilizado foi o seguinte: a liderança foi identificada quando o curso em análise colocou mais estudantes e obteve média superior do último colocado.

No CNAES 2015, para as 745 vagas a concurso, a FCSH teve 4442 candidatos, sendo que, para 1078 destes a FCSH foi a primeira opção e em 2016 dos 756 estudantes colocados, 67% escolheram a FCSH como primeira opção. Ao longo dos últimos anos (2012/2013, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017) pode verificar-se uma tendência crescente na taxa de ocupação global das vagas e do número de colocados: 93% (694 colocados), 96,9% (720 colocados), 97,4% (726 colocados) e a de 100% nos últimos dois anos (756 colocados, superior às vagas propostas).

No que diz respeito a outros concursos e regimes especiais de acesso ao ensino superior, os dados apresentados nos anos acima mencionados têm revelado um forte interesse na frequência de licenciaturas da FCSH e a assinalar que no ano letivo 2015/2016 iniciou-se a captação de estudantes estrangeiros ao abrigo do estatuto Estudante Internacional, tendo recebido 20 inscrições

Por outro lado, a FCSH sentiu um decréscimo na procura de mestrados e doutoramentos que pode ser compreendido se encarmos os cursos de 1.º ciclo como prioridades para as famílias e os de 2.º e 3.º ciclo como complemento à formação, cuja frequência fica mais dependente da situação financeira momentânea para suportar os custos associados. No que diz respeito aos cursos de 2º ciclo, a ligeira diminuição no número de estudantes, é compensada pela crescente procura das pós-graduações oferecidas pela FCSH. Ao nível dos cursos de 3º ciclo a descida na procura deve-se, em parte, pelo contexto socioeconómico do país, em particular devido ao desemprego e à redução do número de bolsas oferecidas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Desde então vem-se registando uma tendência para a estabilização.

Nota-se uma procura significativa em cursos de curta duração por via da oferta de cursos livres, de cursos da Escola de Verão, e de estudantes estrangeiros recebidos no âmbito do programa ERASMUS, bem como estudantes oriundos

de programas específicos de intercâmbio (como o acordo com a Universidade de DALIAN, China, e do consórcio norte-americano CIEE). A evolução das inscrições registadas neste âmbito foi de 1653, em 2013, 1252, em 2014 e de 2053, em 2015. Nesse ano 1625 vieram de estudantes de cursos livres e da Escola de Verão, 306 estudantes provenientes do programa de mobilidade Erasmus, 67 estudantes DALIAN e CIEE e 55 de outros protocolos). Em 2016/2017, só o programa ERASMUS trouxe 323 estudantes, oriundos de 37 diferentes países.

A assinalar que a Direção da Faculdade tem avaliado os dados apresentados por cada ciclo de estudos em cada ano letivo no que diz respeito à procura (vagas apresentadas/candidaturas/inscrições), ao sucesso académico (ECTS concluídos pelos estudantes inscritos) e ao abandono (desistências e seus motivos) procurando envolver os coordenadores de curso na deteção das fragilidades do curso (através da apresentação de resultados no acesso e diplomação para avaliação interna, bem como dos inquéritos pedagógicos) e do seu papel na captação de novos estudantes através de uma estreita relação com as iniciativas promovidas para o efeito. Além disso, foi reforçada a oferta de mestrados e doutoramentos em e-learning para a captação de estudantes de fora da área metropolitana de Lisboa; foram criados mecanismos de maior flexibilidade curricular como as unidades curriculares de opção livre oferecidas pelas unidades de investigação no âmbito dos seus projetos e planos de investigação, permitindo assim uma maior liberdade e responsabilização do estudante na escolha do seu percurso académico e na sua relação com a atividade científica; e reforçada a promoção e apoio de outros programas de intercâmbio e mobilidade para estudos e emprego (Bolsas Luso-Brasileiras Santander e Doutoramento Europeu).

C3. Students:

FCSH's teaching offer has had a constant demand which results from the institution's positioning in terms of two aspects which are considered to be determining factors. Firstly, the availability of the academic trainings which characterize it: innovative and directed at the problems of contemporary life. Secondly, through the academic culture recognized within it: free opinion, creativity, modernity and a strong commitment to developing the critical thinking of its students.

As a consequence, over the last few years it has achieved a position of leadership in recruiting students. The maintenance of this position at the level of 1st cycle studies can be confirmed by two demand indicators: filling, in the first entrance phase, all the vacancies made available through the Portuguese Higher Educational National Entrance System (Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior - CNAES); and the number of applicants who choose FCSH as their first option. The first indicator has already achieved completeness and the second has been growing very significantly coming close to 67% in the last year.

In the two last academic years, in the CNAES System, the Institution was the national leader in the following five courses: Political Science and International Relations, Communication Sciences, Translation, and Anthropology (in 2015/2016 there was also the Bachelor's degree in Geography and Regional Planning and in 2016/2017 the Bachelor's degree in Music Sciences). It also obtained regional leadership in other Bachelor's degree programmes. It should be mentioned that the comparison method used was as follows: the leadership was identified when the relevant course placed most students and had the highest average mark for the last placed student.

In CNAES 2015, for the 745 entrance places, FCSH had 4442 candidates, and for 1078 of these FCSH was their first option. In 2016, 67% of the 756 students placed chose FCSH as their first option. Over the last few years (2012/2013, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 and 2016/2017) a growing trend has been observed in the overall occupancy rate for places and the number of those placed: 93% (694 placed), 96.9% (720 placed), 97.4% (726 placed) and 100% in the last two years (756 placed, greater than the places offered).

As for other special entrance systems for higher education, the data in the years mentioned above have shown a strong interest in attending Bachelor's degree courses at FCSH and of note is that in the 2015/2016 academic year the recruitment of foreign students under International Student status was started, with 20 enrolments.

On the other hand, FCSH has felt a decrease in the demand for Masters and Doctorates that can be understood if we consider the 1st cycle courses as priorities for families and the 2nd and 3rd cycles as a complement to academic training, attendance of which is more dependent on the current financial situation to support the associated costs.

With regard to 2nd cycle courses, the slight decrease in the number of students is offset by the increasing demand for the postgraduate courses offered by FCSH. At the level of 3rd cycle courses the drop in demand is due in part to the country's socio-economic context, in particular unemployment and the reduction of scholarships offered by the Portuguese Foundation for Science and Technology. Since then there has been a trend towards stabilization.

There is significant demand for short courses through the provision of free courses, Summer School courses and foreign students welcomed under the ERASMUS programme, as well as students from specific exchange programmes (such as the agreement with the University of DALIAN, China, and the North American CIEE consortium). The evolution of enrolments in this area was 1653 in 2013, 1252 in 2014 and 2053 in 2015. In that year, 1625 were students of free courses and the Summer School, 306 students from the Erasmus mobility programme, 67 DALIAN and CIEE students and 55 from other protocols. In 2016/2017, the ERASMUS programme alone brought 323 students from 37 different countries.

It should be noted that the Management of the Faculty has evaluated the data shown for each academic year for each study cycle in terms of demand (places offered/applications/enrolments), academic success (ECTS completed by enrolled students) and dropout (numbers involved and reasons) seeking to involve the course coordinators in detecting weaknesses in courses (by providing entrance and graduation results for internal assessment, as well as pedagogic questionnaires) and their role in attracting new students through a close relationship with initiatives carried out for this purpose. In addition, the offer of Masters and Doctoral programmes in e-learning has been reinforced to obtain students from outside the Lisbon metropolitan area; mechanisms with greater curricular flexibility have been created such as free option curricular units offered by research units based on their research projects and plans, thus enabling greater freedom and responsibility of students in choosing their academic path and their relationship with academic activity; and reinforced the promotion and support of other exchange and mobility programmes for students and employment (Luso-Brazilian Santander Scholarships and European Doctoral Programme).

C4. Diplomados:

Considerados os três ciclos de estudos conferentes de grau, a FCSH gradua cerca de 1100 estudantes por ano. Nos últimos três anos (2013/2014 a 2015/2016) o número total de diplomados tem aumentado nos 2.º e 3.º ciclos de

estudos. Numa análise mais alargada para o período de 2011/2012 a 2015/2016 a FCSH apresentou uma melhoria progressiva na sua taxa global de diplomação em N anos nas licenciaturas (de 53% para 63% em 2015/2016) e nos mestrados (de 50% para 66%). Nos doutoramentos ainda se mantém uma forte tendência para a obtenção do grau dois anos após o tempo previsto para a conclusão do ciclo de estudos, embora pese para esta análise a disponibilidade (pessoal, profissional e financeira) do doutorando para se dedicar em exclusividade ao seu trabalho de investigação durante a inscrição no ciclo de estudos.

O acesso ao mercado de trabalho não constitui um problema sério para os alunos da FCSH. De acordo com os resultados obtidos através de inquéritos aos diplomados, após um ano da obtenção do grau, bem como através da consulta dos indicadores do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), verifica-se que existem cursos com empregabilidade total (99%), como é por exemplo o caso de Ciências Musicais, ou Ciências da Comunicação, bem como cursos com taxas de empregabilidade um pouco mais baixas. Em conformidade com os valores apresentados em D4, mais de 60% dos nossos diplomados encontram emprego na área de atividade do seu ciclo de estudos e até um ano depois de obtido o grau. Ainda são poucos os estudantes da instituição que recorrem os programas de mobilidade (emprego) para uma experiência de trabalho no estrangeiro.

De realçar o empenho institucional nas questões da empregabilidade e empreendedorismo, em que a FCSH tem procurado alicerçar a sua posição a nível regional enquanto instituição de ensino superior de referência nos domínios das ciências sociais, humanidades e das artes, estimulando a participação ativa de entidades públicas e privadas nas várias iniciativas que promove, nomeadamente no estabelecimento de protocolos para estágios e recrutamento de diplomados, na promoção de iniciativas que visem uma melhor orientação do currículo de acordo com as necessidades do mercado de trabalho (edições da feira de empregabilidade e empreendedorismo, participação em aulas abertas nos ciclos de estudos) e na criação de empresas (Prémios de Empreendedorismo FCSH, espaço Centro de Inovação), assim como a criação de cursos de curta duração para aquisição de competências de gestão de empresas e de marketing pessoal na procura de emprego.

Através de serviços de apoio como o Núcleo de Integração Profissional e de Antigos Alunos (NIPAA) que, tem desenvolvido um papel fulcral na promoção da empregabilidade dos seus estudantes e antigos alunos tem-se garantido, através da realização de iniciativas e ações no sentido de apoiar os processos de procura de estágio e emprego, nomeadamente através de:

- Promoção de ações de formação que potenciem a inserção dos alunos e diplomados no mercado de trabalho;
- Angariação e divulgação de ofertas profissionais;
- Estabelecimento de parcerias para estágio e emprego com empresas (multinacionais, grupos de comunicação social, empresas de consultoria, entre outras), entidades públicas (câmaras municipais, escolas secundárias, órgãos de soberania, entre outras) e organizações sem fins lucrativos (IPSS, associações, agências internacionais, entre outras);
- Promoção de uma cultura de empreendedorismo entre os estudantes e alumni da FCSH, através do desenvolvimento de atividades voltadas para a criação de um negócio próprio.

O trabalho desenvolvido pelo NIPAA garante que em cada ano cerca de 300 alunos obtêm estágios profissionais fora da FCSH.

Outra medida relevante foi a criação do Centro de Inovação da FCSH. Este, visa apoiar estudantes e investigadores das ciências sociais e humanidades na geração de empresas privadas, cooperativas e sociais de base científica e promover a transferência de conhecimento entre as unidades de investigação e agentes económicos externos.

Trata-se do primeiro projeto integrado em Portugal dedicado às Ciências Sociais e Humanidades, e conta com as parcerias do Banco Santander-Totta, do Gabinete de Empreendedorismo da Universidade NOVA de Lisboa e da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES).

C4. Graduates:

Considering the three degree cycles conferring degrees, FCSH graduates about 1100 students per year. In the last three years (2013/2014 to 2015/2016) the total number of graduates has increased in the 2nd and 3rd cycles of studies. In a broader analysis for the period 2011/2012 to 2015/2016, FCSH showed a progressive improvement in its overall graduation rate in N years in Bachelor's degrees (from 53% to 63% in 2015/2016) and in Masters degrees (from 50% to 66%). In doctoral programmes, there is still a strong tendency to obtain the degree two years after the expected time for completion of the study cycle, although for this analysis the availability (personal, professional and financial) of doctoral students to devote themselves exclusively to their research work during their enrolment in the study cycle is highly significant.

Access to the labour market is not a serious problem for FCSH students. According to the results obtained through surveys of graduates, after one year of obtaining their degree, as well as by consulting indicators from the Institute of Employment and Vocational Training (IEFP), it can be seen that there are courses with total employability (99%), such as in the case with Music Sciences or Communication Sciences, as well as courses with somewhat lower employability rates. According to the figures presented in D4, more than 60% of our graduates find employment in field of their study cycle and up to one year after graduation. There are still very few students in the institution who use mobility (employment) programmes to have a work experience abroad.

The institutional commitment to employability and entrepreneurship issues should be emphasized, in which FCSH has sought to leverage its position at the regional level as a reference higher educational institution in the social sciences, humanities and arts fields, to stimulate the active participation of public and private entities in the various initiatives it promotes, particularly in establishing protocols for traineeships and recruitment of graduates, in promoting initiatives aimed at a better alignment of the curriculum to the needs of the labour market (holding employment and entrepreneurship fairs and participating in open classes in the study cycles) and in the setting up of companies (FCSH Entrepreneurship Awards, Innovation Centre space), as well as the creation of short courses for the acquisition of company management competencies and personal marketing skills when searching for employment.

Support services such as the Hub for Professional Integration and Alumni (NIPAA), which has played a key role in promoting the employability of its students and alumni, have been assured through carrying out initiatives and actions to support employment searches and traineeships, particularly through:

- The promotion of training activities that stimulate the insertion of students and graduates in the labour market;
- Gathering and dissemination of professional offers;
- Establishing partnerships for internships and employment with companies (multinational companies, media groups, consulting firms, among others), public entities (municipal councils, secondary schools, sovereign bodies, among

others) and non-profit organizations (IPSS, associations, international agencies, among others);
• Promotion of a culture of entrepreneurship among FCSH students and alumni, through the development of activities aimed at setting up one's own business.

The work undertaken by NIPAA guarantees that each year about 300 students obtain professional internships outside FCSH.

Another important measure was the creation of the FCSH Innovation Centre. This aims to support students and researchers from the social sciences and humanities in setting up private, cooperative and social science-based companies and to promote the transfer of knowledge between research units and external economic agents. This is the first integrated project in Portugal dedicated to the Social Sciences and Humanities. It has partnerships with Banco Santander-Totta, the Entrepreneurship Office of the NOVA University of Lisbon and the António Sérgio Cooperative for the Social Economy (CASES).

C5. Corpo docente:

Tem sido preocupação da FCSH, renovar progressivamente o seu corpo docente de forma a melhorar as suas competências formativas e científicas. Assim, no período em análise foram abertos cerca de 15 procedimentos concursais, para professor auxiliar.

Período em análise: 2012 a 2016

1. Corpo docente – número

Entre 2012 e 2016, no que se refere aos docentes de carreira, verificou-se um aumento de quatro docentes (192 docentes de carreira em 2016 face a 188 em 2012), o que representa um aumento percentual de 2,1%. O ano de 2014 foi o que apresentou o menor número de docentes de carreira na série em análise (178 docentes). Em 2015, verificou-se o máximo da série em análise com 193 docentes de carreira. No mesmo período, no que se refere aos docentes especialmente contratados e convidados, verificou-se uma redução de 20 docentes (82 docentes especialmente contratados e convidados em 2016 face a 102 em 2012), o que representou um decréscimo de 19,6%. O número máximo de docentes convidados verificou-se em 2012 com um total de 102 e o número mínimo foi atingido no ano de 2015 em que se verificou um total de 80 docentes convidados. Na contabilização global do número de docentes (carreira e especialmente contratados e convidados), a FCSH registou uma redução de 16 docentes entre 2012 e 2016, o que representa um decréscimo de 5,5%. O ano de 2012 foi o que registou o máximo da série em análise com um total de 290 docentes. Em 2014, foi atingido o mínimo da série em análise com um total de 263 docentes.

2. Corpo docente – qualificação

No mesmo período em análise, a FCSH registou um aumento do nível de qualificação do seu corpo docente de carreira e especialmente contratado e convidado. O número de docentes detentores do grau de “Doutor” registou um aumento de 22 docentes (239 docentes doutorados em 2016 face a 217 em 2012), o que representa um aumento de 9,2% dos docentes detentores do grau de “Doutor”. Este aumento foi acompanhado de uma redução do número de docentes detentores do grau de licenciado (17 em 2016 face a 26 registados em 2012) e do número de docentes detentores do grau de mestre (18 em 2016 face a 47 registados em 2012). Em termos percentuais, verificou-se a mesma tendência de compensação da redução do número de docentes licenciados e mestres por compensação do aumento do número de docentes doutorados.

No que se refere à distribuição percentual por grau académico, em 2012, 9% do corpo docente da FCSH detinha o grau de “Licenciado”, 16% do corpo docente detinha o grau de “Mestre” e 75% o grau de “Doutor”. Em 2016, 6% do corpo docente detinha o grau de “Licenciado” (redução de 3% face a 2012), 7% o grau de “Mestre” (redução de 9% face a 2012) e 87% o grau de “Doutor” (aumento de 12% face a 2012).

3. Estudantes

Entre 2012 e 2016, o número de estudantes inscritos em cursos conferentes de grau e pós-graduações decresceu 9,9%. Em 2016, foi atingido o mínimo da série em análise tendo a FCSH registado menos 505 estudantes inscritos do que em 2012 ano este em que se registou um total de 5114 estudantes inscritos.

4. Rácio estudantes inscritos por docente

Entre 2012 e 2016, o rácio de estudantes por docente decresceu cerca de 0,8, o que representa uma redução de 4,8%. Assim, em 2012, a FCSH tinha um docente por cada 17,6 estudantes dos ciclos de estudos conferentes de grau e pós-graduações sendo essa proporção de um docente por cada 16,8 estudantes em 2016. O ano em que se verificou o maior número de estudantes por docente foi em 2013 (18,5 estudantes por docente), este valor foi fortemente influenciado pelo decréscimo total de 17 docentes (destes 17, sete são de carreira e 10 especialmente contratados e convidados) entre 2012 e 2013.

O decréscimo 9,9% verificado no número de estudantes inscritos em 2016 face a 2012, conjugado com o decréscimo em menor percentagem do número de docentes 5,5% no mesmo período, resultou no rácio mais favorável da série em análise (16,8 estudantes por docente).

O rácio aluno por docente apresenta os valores de 17.6 em 2012, 18.5 em 2013, 18.3 em 2014, 17.3 em 2015 e 16.8 em 2016. A variação 2016 vs 2012 apresenta o número -0.8 o que corresponde a -4.8%.

5. Oferta educativa

Em 2012 e 2016, a oferta educativa da FCSH, no que se refere aos cursos conferentes de grau e pós-graduações, variou entre 85 e 91, o que representa um crescimento de 6,6% do número de cursos conferentes de grau e pós-graduações em funcionamento. O ano em que se verificou o menor número de cursos em funcionamento (85 cursos em 2012) coincidiu com o ano em que se verificou o máximo de docentes e alunos inscritos. No ano de 2014, foi atingido o valor máximo da série em análise para os cursos em funcionamento com 95 cursos e o número mínimo de docentes (263), o que despoletou e necessitou contratação de docentes de carreira para fazer face à oferta educativa tendo a Faculdade registado um aumento de 15 docentes de carreira em 2015 face a 2014 e um decréscimo de cinco docentes convidados, o que resultou num aumento de 10 docentes em 2015 face a 2014.

C5. Teaching staff:

It has been a concern for the FCSH to gradually renew its tenured academics, in order to improve the scientific skills and educational offer. Thus, during the period under analysis were opened about 15 tender procedures for an assistant professor.

Period under review: 2012 to 2016

1. Tenured academics - numbers

Between 2012 and 2016, in the case of tenured academics, there was an increase of four academics (192 tenured academics in 2016 compared to 188 in 2012), which represents a percentage increase of 2.1%. 2014 was the year with the lowest number of tenured academics in the series under analysis (178 tenured academics). 2015 saw the maximum in the series under analysis with 193 tenured academics. During the same period, there was a reduction of 20 teachers in the number of specially contracted and invited teachers (82 teachers especially contracted and invited in 2016, compared to 102 teachers in 2012), a decrease of 19.6%. The maximum number of invited teachers occurred in 2012 with a total of 102 and the minimum number occurred in 2015 when there was a total of 80 invited teachers. In the overall calculation of the number of teachers (tenured and especially contracted and invited), FCSH recorded a reduction of 16 teachers between 2012 and 2016, which represented a decrease of 5.5%. 2012 was the year with the maximum in the series under analysis with a total number of 290 academic staff. 2014 was the year with the minimum in the series under analysis with a total number of 263 academic staff.

2. Academic staff - qualifications

In the same period under analysis, FCSH registered an increase in the qualification level of its tenured and especially contracted and invited teaching staff. The number of academic staff holding a PhD degree increased by 22 teachers (239 PhD Professors in 2016 compared to 217 in 2012), which represents a 9.2% increase in the number of teachers holding a PhD degree. This increase was accompanied by a reduction in the number of teachers holding a first degree (17 in 2016 compared to 26 in 2012) and in the number of teachers holding a Master's degree (18 in 2016 compared to 47 in 2012). In percentage terms, the same tendency could be seen in compensating for the reduction in the number of staff with first degrees and Masters by offsetting this with the increase in the number of professors with PhDs. Concerning the percentage distribution by academic level, in 2012, 9% of FCSH's academic staff held a "Licentiate" degree, 16% of the academic staff held a "Master" degree and 75% held a "PhD" degree. In 2016, 6% of the academic staff held a "Licentiate" degree (a reduction of 3% compared to 2012), 7% held a "Master" degree (a reduction of 9% compared to 2012) and 87% held a "PhD" degree (an increase of 12% compared to 2012).

3. Students

Between 2012 and 2016, the number of students enrolled in degree courses and postgraduate diplomas decreased by 9.9%. In 2016, the minimum in the series under analysis was reached, with FCSH registering 505 fewer students enrolled than in 2012, when a total of 5114 enrolled students were registered.

4. Teacher enrolled student ratio

Between 2012 and 2016, the ratio of students per teacher decreased by 0.8, representing a reduction of 4.8%. Thus, in 2012, FCSH had one teacher for every 17.6 students in degree courses and postgraduate diplomas, and the proportion was one teacher for every 16.8 students in 2016. The year in which the highest number of students per teacher was observed was 2013 (18.5 students per teacher), with this figure being strongly influenced by the overall decrease of 17 teachers (of these 17, seven tenured and 10 especially contracted and invited) between 2012 and 2013.

The 9.9% decrease in the number of students enrolled in 2016 compared to 2012, combined with a decrease in the number of teachers, 5.5% in the same period, resulted in the most favourable ratio in the series under analysis (16.8 students per teacher).

The ratio student/teacher shows the value 17.6 on 2012, 18.5 on 2013, 18.3 on 2014, 17.3 on 2015 and 16.8 on 2016. The variation 2016 vs 2012 reaches the value -0.8 / -4.8%.

5. Educational offer

In 2012 and 2016, FCSH's educational offer for degree courses and postgraduate diplomas varied between 85 and 91, representing a growth of 6.6% in the number of functioning degree courses and postgraduate diplomas. The year with the lowest number of courses functioning (85 courses in 2012) coincided with the year which saw the maximum number of teachers and enrolled students. In 2014, the maximum value of the series under analysis was reached for the courses in operation with 95 courses and the lowest number of teachers (263), which triggered the need to hire tenured academics to cope with the educational offer. The Faculty registered an increase of 15 tenured academics in 2015 compared to 2014 and a decrease of five invited teachers, which resulted in an increase of 10 teachers in 2015 compared to 2014.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

As instalações da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas encontram-se no "Campus" da Avenida de Berna. Compreende os seguintes elementos que concentram toda a sua atividade letiva e científica: Edifício ID (3014 m²), a Torre B (14783 m²), a Torre A (1985 m²), o Bloco B1 (2325 m²) e o Bloco 2 (1088 m²). As instalações permitem ainda estacionamento pago com vigilância.

Áreas por edifício (m²)

Edifício ID 3.014

Torre B 14.783

Torre A 1.985

Bloco 1 2.325

Bloco 2 1.088

Portaria 23

Laboratório de Arqueologia 155
Sub-total acima do solo 23.373

Garagem + arrecadações (área abaixo do solo) 13.685
Sub-total abaixo do solo 13.685

TOTAL 37.058

O edifício ID (Investigação e Doutoramentos) concentra os espaços afetos às diferentes Unidades de Investigação (gabinetes de investigação, secretariados e laboratórios) na sua quase totalidade avaliadas e financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, uma ampla sala de trabalho para os bolseiros de investigação, um centro de documentação, salas dedicadas aos cursos de 3º Ciclo e ainda três salas multiusos para a realização de seminários, cursos, aulas ou reuniões que totalizam cerca de 175 lugares sentados e um bar que presta serviços de cafetaria a todos os utilizadores deste edifício. Atendendo às funções e serviços que possuiu no passado, é um edifício com entrada autónoma, mas integrado no espaço da FCSH. Os serviços administrativos (Académicos, Recursos Humanos, Contabilidade e Direção) e de apoio aos estudantes (pólos de atendimento dos cursos e Biblioteca) encontram-se concentrados na Torre B, enquanto os serviços técnicos como a informática e a manutenção no Bloco 2. As salas de aula, laboratórios de apoio ao ensino e os gabinetes dos docentes encontram-se distribuídos pelos restantes edifícios e blocos, totalizando: 65 salas com 2357 lugares sentados, com uma média de 36 lugares por sala; 6 anfiteatros/auditórios com capacidade para 823 lugares; 6 laboratórios e gabinetes para os docentes. Algumas salas de aula estão equipadas com equipamentos específicos para o ensino nos cursos de Ciências Musicais existem duas salas com piano, ou das salas de informática preparadas para o ensino dos Sistemas de Informação Geográfica e as salas com recursos próprios para trabalhos de tradução e legendagem. Existem ainda um conjunto de espaços com recursos didáticos e técnicos especializados destacando-se, neste contexto, o Estúdio de Televisão, a Mapoteca, a Sala de Jornalismo, o Laboratório de Geografia Física, o Laboratório de Arqueologia, o laboratório de Música e, salas de estudos para os estudantes, que em alguns períodos do calendário escolar se encontram abertas 24h. A Associação de Estudantes e a Casa do Pessoal, dispõem de espaços próprios para as suas atividades. O centro de dados da FCSH alberga vários hosts de virtualização, onde se encontram alojadas as aplicações administrativas, serviços online e cerca de 70 sites de investigação, 25 dos quais enquadrados numa "Fábrica de sites" Wordpress, mantida pelos serviços da FCSH. A totalidade das salas de aula encontra-se equipada com computadores para uso do docente, videoprojetor, e sistemas de som e internet. Todo o espaço da FCSH está coberto, pela rede wireless Eduroam e pela rede de acesso livre da própria instituição. São disponibilizados a todos os membros da Faculdade outros serviços gratuitos, como o email institucional, intranet, Office 365, Moodle, Google Apps ou de base de dados de acesso a artigos científicos, mediante uma chave de autenticação única. O parque informático, é composto por cerca de 550 computadores, repartidos pelos serviços, gabinetes de docentes, salas de computadores e centros de investigação, assim como por impressoras multifuncionais self-service de gestão centralizada. Os serviços de Biblioteca e Documentação de apoio a ensino e à investigação estão distribuídos por três instalações principais: (i) a Biblioteca Mário Sottomayor Cardia, com 310 m2 de estantes em planta e 196 postos de trabalho, oito pc's, para pesquisa e oito posto para digitalização; (ii) o Centro de Documentação no edifício ID, com 240 m2 de em planta dez postos de trabalho e dois pc's para pesquisa) e, (iii) a Mapoteca que concentra toda a documentação cartográfica. Nestes espaços, além dos livros em acesso livre aos utilizadores, existem depósitos onde estão armazenados os restantes livros de menor utilização e que podem ser requisitados pelos utilizadores. A nível de refeições, existe uma cantina gerida pelos Serviços de Ação Social da UNL com bar e um restaurante privado, além de máquinas de venda automática distribuídas pelos vários edifícios. Apesar da antiguidade de alguns edifícios todas as instalações encontram-se em bom estado de conservação sendo alvo de uma manutenção regular. A FCSH possui um serviço interno de manutenção apoiado por uma empresa externa que garante a constante manutenção, curativa e preventiva, das instalações tendo sido realizados importantes investimentos nas infraestruturas, instalações e equipamentos nos últimos anos. As maiores condicionantes no que se refere às instalações prendem-se com a necessidade de expandir a capacidade de algumas instalações existentes e de criar novos espaços, nomeadamente para laboratórios. Neste contexto destaca-se a necessidade de expansão das instalações associada à biblioteca e ao centro de documentação, o que constituiu uma prioridade, de maneira a aproximar de alguns parâmetros dos valores de referência das normas ISO. Outro constrangimento prende-se com o facto do maior auditório possuir uma capacidade máxima de 130 lugares sentados o que constitui, por vezes, uma condicionante à realização de grandes eventos académicos ou científicos. Esta condicionante atual está identificada e está prevista a sua superação no projeto das novas instalações da FCSH a construir no Campus da Universidade Nova de Lisboa em Campolide.

C6. Facilities:

The premises of the Faculty of Social Sciences and Humanities are located in the Avenida de Berna Campus. They consist of the following elements where all its teaching and academic activity is carried out: RD Building (3014 m2), Tower B (14783 m2), Tower A (1985 m2), Block B1 (2325 m2) and Block 2 (1088 m2). The installations also provide paid parking with surveillance.

Areas per building (m2)

RD Building 3,014

Tower B 14,783

Tower A 1,985

Block 1 2,325

Block 2 1,088

Porters' Lodge 23

Archaeology Laboratory 155

Sub-total above ground 23,373

Garage + storage areas (area below ground) 13,685

Sub-total below ground 13,685

TOTAL 37,058

The RD building (research and development) houses the spaces assigned to the different Research Units (research offices, administrative offices and laboratories) almost all assessed and financed by the Foundation for Science and Technology, a large work room for research fellows, a documentation centre, rooms dedicated to 3rd cycle courses and also three multi-purpose rooms for holding seminars, courses, classes or meetings with approximately 175 seating places and a bar that provides cafeteria services to all users of this building. Given the functions and services that it had in the past, it is a building with an autonomous entrance, but integrated within the FCSH space.

The administrative services (Academic, Human Resources, Accounting and Management) and student support (courses and Library) are concentrated in Tower B, while technical services such as IT and maintenance are in Block 2. Classrooms, teaching support laboratories and academic staff offices are distributed among the remaining buildings and blocks, amounting to: 65 rooms with 2357 seats, with an average of 36 places per room; 6 amphitheatres/auditoriums with 823 seats; 6 laboratories and academic staff offices.

Some classrooms are equipped with specific equipment for teaching - for the Music Science degree courses there are two rooms with pianos, or computer rooms prepared for the teaching of Geographic Information Systems and rooms with their own resources for translation and subtitling.

There are also a number of spaces with specialized didactic and technical resources, such as the Television Studio, the Map Collection, the Journalism Room, the Physical Geography Laboratory, the Archaeology Laboratory, the Music Laboratory, and study rooms for students, which are open 24 hours during some periods of the school calendar.

The Student Association and the Staff Association have their own spaces for their activities.

The FCSH data centre houses various virtual hosts, housing administrative applications, online services and around 70 research sites, 25 of which are housed in a Wordpress "Site Factory" maintained by FCSH services.

All classrooms are equipped with computers for teachers, video projectors, and sound and internet systems. The entire FCSH space is covered by the Eduroam wireless network and the institution's own free access network. Other free services such as institutional email, intranet, Office 365, Moodle, Google Apps and a database with access to academic articles are available to all members of the Faculty, through a single authentication key.

The IT hardware consists of about 550 computers, divided into services, academic staff offices, computer rooms and research centres, as well as self-service centrally managed multifunctional printers.

The Library and Documentation support services for teaching and research are distributed among three main locations: (i) the Mário Sottomayor Cardia Library, with 310 m² shelves laid out and 196 work desks, with eight computers for research and eight provided for scanning; (ii) the Documentation Centre in the RD building, with 240 m² laid out and ten work desk and two PCs for research) and (iii) the Map Collection that houses all the cartographic documentation. In these spaces, in addition to free access books for users, there are areas storing the remaining books which are used less frequently and which can be requested by users.

As regards meals, there is a canteen managed by the UNL Social Action Services with a bar and a private restaurant, as well as vending machines distributed throughout the various buildings.

Despite the antiquity of some buildings, all the facilities are in good condition and undergo regular maintenance. FCSH has an internal maintenance service supported by an external company that guarantees the constant, curative and preventive maintenance for the facilities and important investments have been made in infrastructure, facilities and equipment in recent years.

The major constraints on facilities relate to the need to expand the capacity of some existing facilities and to create new spaces, particularly for laboratories. In this context, the need to expand the facilities associated with the library and the documentation centre is to be highlighted, which has been a priority, so as to approach some parameters of the reference values in ISO standards.

Another constraint concerns the fact that the largest auditorium has a maximum capacity of 130 seats which sometimes conditions the holding of major academic or scientific events. This current constraint has been identified and is expected to be overcome in the design of the new FCSH premises to be built at the Nova's Campus in Campolide.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

Em 2014/2015, a rede de Unidades de Investigação (UI) em Ciências Sociais, Artes e Humanidades da FCSH foi reestruturada no decurso da avaliação internacional realizada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), sendo atualmente constituída por 16 Unidades de Investigação e pólos de centros interuniversitários. Destas, 13 UI são financiadas pela FCT, das quais cinco foram classificadas com Excelente e sete com Muito Bom. As UI integram mais de 2300 investigadores e colaboradores dos quais 1200 são doutorados, com duas ERC Starting Grants, cinco Marie Curie Fellowships, 14 Investigadores FCT e 181 bolseiros de pós-doutoramento com financiamento da FCT e mais de 200 bolseiros de doutoramento.

No período compreendido entre 2012 e 2016, a FCSH esteve envolvida em 372 projetos de investigação, dos quais 315 foram financiados por entidades nacionais e 57 por entidades internacionais. O financiamento internacional, atribuído maioritariamente pela Comissão Europeia, atingiu o valor de 751.693€ em 2016. E os seus docentes e investigadores registaram 12395 publicações, das quais 3492 artigos em revistas com revisão por pares, 4127 capítulos de livro e 1192 livros. De realçar as 599 publicações em revistas indexadas em bases de dados internacionais, na Scopus e Web of Science. A investigação produzida pela FCSH contempla ainda outros resultados, nomeadamente sob a forma de práticas artísticas como a produção de 40 peças musicais, 45 performances artísticas, 16 exposições, para além de múltiplos filmes e documentários.

De acordo com as melhores práticas internacionais, a FCSH tem desenvolvido um esforço crescente na divulgação dos resultados da sua investigação em Acesso Aberto. Como tal, e respeitando a política editorial das revistas e editoras, sempre que possível as publicações encontram-se disponibilizadas no RUN: Repositório da Universidade Nova de Lisboa. Concomitantemente, a disseminação dos resultados da investigação tem sido realizada através de conferências, palestras e workshops (cerca de 400 iniciativas por ano), bem como da promoção de cursos livres e oficinas de formação avançada.

A atribuição da Cátedra UNESCO sobre "O Património Cultural dos Oceanos" à Universidade NOVA de Lisboa, através do CHAM, demonstra o reconhecimento da qualidade científica da UI, bem como o papel que desempenha a FCSH na

divulgação do conhecimento e na criação de redes entre instituições. Desta forma, os objetivos desta Cátedra são no essencial: (i) promoção da cooperação internacional entre universidades; (ii) estabelecimento de parcerias no âmbito das instituições de ensino superior; (iii) reforço das competências institucionais através da partilha do conhecimento; (iv) estabelecimento de trabalho colaborativo; (v) incremento da mobilidade dos estudantes e sensibilização da importância do património cultural, estabelecendo uma rede de entidades através de três continentes (África, Europa e América e, (vi) divulgação dos resultados para o público em geral, permitindo a partilha de experiências, materiais e conhecimento através da investigação e da educação.

No âmbito da investigação aplicada, a FCSH prestou serviços de consultoria (por exemplo, estudos de avaliação de políticas públicas, produção musical ou revisão linguística), desenvolveu conteúdos de divulgação científica (para exposições, catálogos, websites, produção de eventos, entre outros), inventariou, organizou e estudou o património (por exemplo, através de análises técnicas de objetos de arte / documentos / espólio osteológico, execução de trabalhos de campo em arqueologia, digitalização, acondicionamento, tratamento e restauro de espólios musicais), produziu crítica e crónicas temáticas (nomeadamente em arte, música, literatura, filosofia), participou em atividades de mediação cultural (por exemplo em instituições públicas), desenvolveu trabalhos em SIG e construiu e aplicou inquéritos e respetiva análise estatística. Em síntese, em 2016, as transferências de verbas relativas a recursos humanos ligados à investigação, projetos e prestações de serviços atingiram o valor de 6.345.146€.

Com o objetivo de partilhar o conhecimento com a sociedade, a FCSH em articulação com o Município de Lisboa, criou um projeto editorial pioneiro através da multiplataforma FCSH +Lisboa – Conhecer e contar a cidade (<http://maislisboa.fcsh.unl.pt/>). Baseado na produção científica dos professores e investigadores, que têm estudado Lisboa e que corresponde a um espólio de quase 500 teses de mestrado e doutoramento, artigos, capítulos de livros, livros, indexados a uma base de dados, que está em contínua atualização, o projeto FCSH +Lisboa abre essa investigação ao público em geral, de uma forma simples, funcional e atrativa.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

In 2014/2015, the FCSH Network of Research Units (RU) in Social Sciences, Arts and Humanities was restructured during the international assessment carried out by the Foundation for Science and Technology (FCT), and currently consists of 16 Research Units and inter-university centre hubs. Of these, 13 RUs are financed by the FCT, of which five were classified as Excellent and seven as Very Good. The RUs have more than 2,300 researchers and collaborators, of whom 1200 have PhDs, with two ERC Starting Grants, five Marie Curie Fellowships, 14 FCT Researchers and 181 post-doctoral fellows with funding from FCT and more than 200 doctoral fellows.

In the period between 2012 and 2016, FCSH was involved in 372 research projects, of which 315 were funded by national entities and 57 by international entities. International funding, which was mostly awarded by the European Commission, reached €751,693 in 2016. Furthermore, their academic staff and researchers registered 12395 publications, of which 3492 articles were in peer-reviewed journals, 4127 book chapters and 1192 books. Of note are the 599 publications in journals indexed in international databases, in Scopus and Web of Science. The research produced by FCSH includes other results, namely in the form of artistic practices such as the production of 40 pieces of music, 45 artistic performances, 16 exhibitions, as well as multiple films and documentaries.

In accordance with international best practices, FCSH has been making an increased effort to disseminate the results of its Open Access research. As such, and respecting the editorial policy of magazines and publishers, whenever possible publications are available in RUN: The Repository of the Nova University. At the same time, the dissemination of research results has been carried out through conferences, lectures and workshops (around 400 initiatives per year), as well as the promotion of free courses and advanced training workshops.

The awarding of the UNESCO Chair on "The Cultural Heritage of the Oceans" to the NOVA University in Lisbon, through CHAM, demonstrates the recognition of the scientific quality of the RU, as well as the role played by FCSH in the dissemination of knowledge and in the creation of networks between Institutions. In this way, the objectives of this Chair are essentially: (i) promotion of international cooperation between universities; (ii) establishment of partnerships within higher education institutions; (iii) strengthening institutional competencies through knowledge sharing; (iv) establishing collaborative work; (v) increasing student mobility and raising awareness of the importance of cultural heritage, establishing a network of entities across three continents (Africa, Europe and America); and (vi) dissemination of results to the general public, for the sharing of experiences, materials and knowledge through research and education.

As regards applied research, FCSH provided consulting services (for example, public policy assessment studies, musical production or linguistic revision), developed content for academic dissemination (for exhibitions, catalogues, websites, event production, among others), inventoried, organized and studied heritage (for example, through technical analyses of objects of art / documents / osteological specimens, carrying out fieldwork in archaeology, digitization, conditioning, treatment and restoration of musical spools), produced criticism and themed chronicles (particular in art, music, literature, philosophy), participated in cultural mediation activities (for example in public institutions), developed works in GIS and designed and carried out surveys and their respective statistical analysis. In summary, in 2016, transfers of financial resources related to human resources connected with research, projects and services rendered amounted to €6,345,146.

With the aim of sharing knowledge with society, FCSH, together with the Municipality of Lisbon, created a pioneering editorial project through the FCSH + Lisbon multiplatform – Knowing and recounting the city (<http://maislisboa.fcsh.unl.pt/>). Based on the academic production of the academic teaching staff and researchers, who have studied Lisbon and which corresponds to a collection of almost 500 Master's and PhD theses, articles, book chapters, books, indexed to a database, which is continuously updated, the FCSH +Lisbon project has been opening this research to the general public in a simple, functional and attractive manner.

C8. Produção artística:

Entre 2012 e 2016, os investigadores, docentes e ou estudantes da FCSH estiveram, envolvidos na produção de eventos artísticos com repercussões nos órgãos de comunicação social, como se mencionou no ponto anterior C7. Assim apresentam-se algumas dessas produções:

Exposições: Portugal Europeu (2012, IHC), Arquitecturas – Testemunhos Islâmicos em Portugal (2013, Departamento

de Arqueologia), *Exposição de Fotógrafos do Mundo Português (2013, FCSH), Nas Rotas do Mundo. A Faiança Portuguesa (séculos XVI-XVIII) (2013, IPA) Enraizar (2013, LAMCI/CESEM), Portugal e a Grande Guerra (2014, IHC) Maresias - Lisboa e o Tejo, 1850-2014 (2014, IDE) Magna Carta – Significados (2015, IEM), Lisboa 1415 Ceuta: história de duas cidades (2015, CHAM) Portugal e a Grande Guerra (2015, IHC) 1914-18 We know this war by heart. Portugal and the Great War (2015, IHC) Exposição “Memória das Avenidas” (2016, IHC), Fora do Padrão. Lembranças dos visitantes da Exposição de 1940 (2016, CRIA), Exposição fotográfica, “Carrega Mouraria” (2016, INET-md), Exposição “Discos na Luta” (2016, INET-md) e Conventos de Lisboa. Permanências e Metamorfoses (2016, IHA). Documentários: A vossa casa (2012, Dep. de Ciências da Comunicação), Enraizar - Projeto Opus (2013, LAMCI/CESEM), Tutti Memorial de uma obra (2012, Dep. de Ciências da Comunicação), A Estrada da Revolução (2014, Dep. de Ciências da Comunicação), DVD “Vista Desarmada” (2016, Dep. de Ciências da Comunicação), Tarrafal - Memórias do Campo da Morte Lenta (2016, Dep. de Ciências da Comunicação)*

Ciclo de cinema Cinema Queer chinês (2013, FCSH)

Pintura de um mural: Pintura do mural (2014, IHC)

Peças de teatro: Made in China (2012, GTN), Peça ECSTASY (2014, GTN), “O Percevejo”, (2016, GTN), Música para bebés no Jardim Interior (2015, LAMCI/CESEM)

C8. Artistic output:

Between 2012 and 2016, FCSH researchers, teachers and students were involved in the production of artistic events with repercussions in the media, as mentioned in point C7 above. Therefore, some of these productions will be presented:

Exhibitions: European Portugal (2012, IHC), Architectures - Islamic Testimonies in Portugal (2013, Department of Archaeology), Exhibition of Photographers from the Portuguese World (2013, FCSH), In the Routes of the World. Portuguese Faience (16th-18th centuries) (2013, IPA) Rooting (2013, LAMCI/CESEM), Portugal and the Great War (2014, IHC) Sea breezes - Lisbon and the Tagus, 1850-2014 Magna Carta - Meanings (2015, IEM), Lisbon 1415 Ceuta: history of two cities (2015, CHAM) Portugal and the Great War (2015, IHC) 1914-18 We know this war by heart. Portugal and the Great War (2015, IHC) Exposition “Memory of the Avenidas” (2016, IHC), Out of the Pavilion. Souvenirs of the visitors to the 1940 Exhibition (2016, CRIA), Photographic Exhibition, “Loading Mouraria” (2016, INET-md), Exhibition “Discos in the Struggle” (2016, INET-md) and Convents of Lisbon. Permanences and Metamorphoses (2016, IHA). Documentaries: Your Home (2012, Dep. of Communication Sciences), Roots - Opus Project (2013, LAMCI/CESEM), Tutti Memorial for a work (2012, Dep. of Communication Sciences), Revolution Road (2014, Dep. of Communication Sciences), DVD “Disarmed View” (2016, Dep. of Communication Sciences), Tarrafal - Memories of the Field of Slow Death (2016, Dep. of Communication Sciences)

Cinema Queer Chinese cinema (2013, FCSH)

Mural Painting: Mural painting (2014, IHC)

Theatre plays: Made in China (2012, GTN), Play: ECSTASY (2014, GTN), “The Bug”, (2016, GTN), Music for babies in the Interior Garden (2015, LAMCI/CESEM)

C9. Prestação de serviços à comunidade:

De 2012 e 2016, as atividades de investigação incluíram 213 prestações de serviços à comunidade no valor de 951.531€. Para tal, foram constituídos protocolos colaborativos com 188 instituições, na sua maioria nacionais: câmaras municipais (29), associações (18), fundações (14) e outras instituições da administração central ou local. Estas atividades de investigação aplicada são realizadas pelas Unidades de Investigação da FCSH integrando por isso as diferentes áreas científicas da faculdade (Ciências da Comunicação e da Linguagem, Estudos Artísticos e Literários, Filosofia, História e Arqueologia, da Antropologia, Demografia, Geografia e da Sociologia, Estudos Políticos e de Relações Internacionais).

Agregando as prestações de serviço à comunidade por áreas de intervenção, destacam-se as seguintes:

1. Serviços de consultoria científica, nomeadamente para:

a. Colaboração conjunta na área da linguística para consultadoria técnica e científica com o Instituto Nacional de Estatística (INE) e o Instituto Internacional de Língua Portuguesa

b. Organização e disponibilização de informação resultante da aplicação de inquéritos ou de estudos à opinião pública para o Arquivo Português de Informação Social e Inspeção-Geral de Finanças (IGF)

2. Serviços de digitalização, acondicionamento, tratamento e restauro de espólios musicais, nomeadamente para:
a. Organização de exposições, a produção de trabalhos de investigação e a edição conjunta de livros e CDs com a Câmara Municipal de Cascais no âmbito do Museu da Música Portuguesa;

3. Apoio no reconhecimento e valorização do património material e imaterial, nomeadamente com:

a. Plano de constituição do Observatório da Canção de Protesto Protocolo com Câmara Municipal de Grândola;

b. Promoção da salvaguarda do património imaterial do Cante Alentejano em atividades conjuntas com a Confraria do Cante Alentejano e Câmara Municipal de Serpa;

c. Protocolos alargados com as Câmaras Municipais de Oeiras, Amadora, Castelo Branco, Moita, Vouzela Grândola, Machico, Alcácer do Sal, Castelo de Vida, Tomas, Odivelas, Oliveira de Azeméis, Lagos para o estudo, identificação e valorização do seu património histórico, natural e/ou arqueológico;

4. Preservação e digitalização de informação histórica de instituições, como:

a. Instituto de Meteorologia

b. Cruz Vermelha Portuguesa

c. Comité Olímpico de Portugal

d. Fundação EDP

e. *FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia*

f. *Sindicato dos Estivadores*

g. *União Geral de Trabalhadores*

5. *Desenvolvimento de conteúdos de comunicação/ divulgação, nomeadamente:*

a. *Desenvolvimento de um conjunto de instrumentos de comunicação interativa com o centro PIN - Progresso Infantil*

b. *Estudo e produção de livros digitais para Associação Dariacordar.*

6. *Gestão e execução de estudos e projetos de desenvolvimento territorial, nomeadamente com os projetos/ estudos:*

a. *Estudo da Circulação e do Estacionamento no Centro Histórico da Vila de Alcochete para a Câmara Municipal;*

b. *Estudos e trabalhos de Informação Geográfica do Sistema Metropolitano, em parceria com a Junta Metropolitana de Lisboa*

c. *Construção de base de dados de funções urbanas e de equipamentos coletivos, conceção de um sistema de exploração do SIG e respetiva produção de cartografia temática para a Câmara Municipal da Amadora;*

d. *Desenvolvimento de estudos e projetos na área dos Transportes, do Ordenamento do Território e do Planeamento Regional e Urbano para a INTERSISMET SA.*

Destacam-se como prestação de serviços com larga abrangência temporal, em número de parceiros e distribuição geográfica no país os projetos:

ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência, onde os investigadores da FCSH contribuem com as suas competências científicas para a produção e divulgação de estudos, disponibilização de instrumentos de análise, de diagnóstico e de intervenção para uma rede alargada de escolas portuguesas.

Voluntários da Leitura - em parceria com a AVL (Associação para o Voluntariado de Leitura), destina-se a potenciar o desenvolvimento de uma rede nacional de voluntariado na área da promoção da leitura, através de uma plataforma digital que estimule a adesão de voluntários e funcione como instrumento congregador de iniciativas de escolas, bibliotecas e outras organizações.

Também internacionalmente são prestados serviços à comunidade, destacando-se as parcerias com:

1. *Direction du Patrimoine Culturel e a Direction Régionale de la Culture de la région Tanger-Tétouan*

2. *Casa de Velázquez*

3. *Fundación Ramón Menéndez Pidal*

4. *Fundación Ciudad Abierta*

5. *Centro Internacional de Investigación PIRKA*

6. *Cabildo Catedral de Sevilla*

7. *European Association for Japanese Studies*

8. *Centro di Studi Silvia Santagata – EBLA*

9. *Russian Academy of Social Sciences*

10. *Fundação Getúlio Vargas*

Para além de colaborações com entidades públicas, maioritariamente da administração central e regional, a FCSH presta serviços a empresas privadas tais como:

1. *Embraer Portugal, SA.*

2. *ERA-Arqueologia*

3. *ARQUEOHOJE*

4. *Inforgeo - Sistemas de Informação Geográfica, Lda.*

5. *INTERCAMPUS*

6. *Turismo com Essentia Consultores, Lda.*

7. *OPART - Organismo de Produção Artística, E.P.E*

8. *Banco de Moçambique*

9. *Freeport Leisure Portugal, S.A.*

C9. Consultancy:

From 2012 to 2016, research activities included 213 services provided to the community amounting to €951,531. To this end, collaborative protocols were established with 188 institutions, most of them national: municipal councils (29), associations (18), foundations (14) and other central or local government institutions.

These applied research activities are carried out by the FCSH Research Units, thus involving different academic areas of the Faculty (Communication and Language Sciences, Artistic and Literary Studies, Philosophy, History and Archaeology, Anthropology, Demography, Geography and Sociology, Political Studies and International Relations).

Putting the services provided to the community in terms areas of intervention together, the following stand out:

7. *Scientific advisory services, particularly for:*

a. *Joint collaboration in the area of linguistics for technical and scientific consulting with the National Statistics Institute (INE) and the International Institute for the Portuguese Language*

b. *Organization and provision of information resulting from the application of surveys or public opinion polls for the Portuguese Social Information Archive and General Inspectorate of Finances (IGF)*

8. *Services involving digitization, conditioning, treatment and restoration of musical archives, particularly for:*

a. *Organization of exhibitions, the production of research works and the joint edition of books and CDs with the Municipality of Cascais for the Museum of Portuguese Music;*

9. *Support for the recognition and valuing of tangible and intangible heritage, including:*

a. *Plan to set up the Observatory of the Protest Song Protocol with the Municipal Council of Grândola;*

b. *Promotion of the safeguarding of the intangible heritage of Cante Alentejano in joint activities with the Confraternity of Cante Alentejano and the Municipal Council of Serpa;*

c. *Extended protocols with the Municipalities of Oeiras, Amadora, Castelo Branco, Moita, Vouzela Grândola, Machico, Alcácer do Sal, Castelo de Vide, Tomar, Odivelas, Oliveira de Azeméis, Lagos for the study, identification and improvement of their historical, natural and/or archaeological heritage;*

10. *Preservation and digitization of the historical information of institutions, such as:*

a. *Institute of Meteorology*

b. *Portuguese Red Cross*

c. *Portuguese Olympic Committee*

d. *EDP Foundation*

e. FCT - Foundation for Science and Technology

f. Stevedore Union

g. General Union of Workers

11. Development of communication content/dissemination particularly:

a. Development of a set of interactive communication tools with the PIN centre - Child Progress

b. Study and production of digital books for the Dariacordar Association.

12. Management and execution of territorial development studies and projects, particularly the following projects/studies:

a. Study of the Circulation and Parking in the Historic Centre of the Town of Alcochete for the Municipal Council;

b. Geographic Information studies and works for the Metropolitan System, in partnership with the Lisbon Metropolitan Board

c. Construction of database of urban functions and collective facilities, design of a GIS exploration system and respective production of thematic cartography for the Municipality of Amadora;

d. Development of studies and projects in the area of Transportation, Land Use Planning and Urban and Regional Planning for INTERSISMET SA.

Of particular note are the provision of services over a considerable period of time, in terms of the number of partners and geographic distribution in the country of the following projects:

ESCXEL - Network of Schools of Excellence, where FCSH researchers contribute their academic skills to the production and dissemination of studies and the provision of analysis, diagnosis and intervention tools for an extended network of Portuguese schools.

Reading Volunteers - in partnership with AVL (Association for Reading Volunteers), which aims to foster the development of a national volunteer network in the area of promoting reading, through a digital platform that encourages the participation of volunteers and acts as a collaborative tool for initiatives by schools, libraries and other organizations.

In addition, services have been provided to the international community, of note being the following partnerships:

11. Direction du Patrimoine Culturel and the Direction Régionale de la Culture de la région Tanger-Tétouan

12. Casa de Velázquez

13. Ramón Menéndez Pidal Foundation

14. Fundación Ciudad Abierta

15. PIRKA International Research Centre

16. Cabildo Catedral of Seville

17. European Association for Japanese Studies

18. Centro di Studi Silvia Santagata – EBLA

19. Russian Academy of Social Sciences

20. Getúlio Vargas Foundation

In addition to collaborations with public entities, mainly from the central and regional administrative services, FCSH has provided services to private companies such as:

10. Embraer Portugal, SA.

11. ERA-Arqueologia

12. ARQUEOHOJE

13. Inforgeo - Sistemas de Informação Geográfica, Lda.

14. INTERCAMPUS

15. Turismo com Essentia Consultores, Lda.

16. OPART - Organismo de Produção Artística, E.P.E

17. Banco de Moçambique

18. Freeport Leisure Portugal, S.A.

C10. Colaboração nacional e internacional:

A FCSH orgulha-se da sua relação com a comunidade, seja ela local, nacional ou internacional. Tanto no campo académico, como na investigação ou na colocação dos seus estudantes, a FCSH procura parceiros, sejam eles instituições públicas ou privadas, para prosseguir a sua missão. Com mais de cinco centenas de protocolos assinados, a Faculdade tem encetado parcerias muito frutíferas ao nível da mobilidade de estudantes com a China (Dalian University of Foreign Languages), o Brasil (Universidade de São Paulo) ou o Canadá (York University), destacando alguns dos mais relevantes. Para além destes o programa Erasmus+ permite à FCSH receber todos os anos cerca de 400 estudantes através de mais 400 acordos bilaterais Erasmus+ com universidades de toda a Europa, em diferentes áreas de estudos. O mais recente Erasmus+ ICM tem igualmente permitido um alargamento destas mobilidades a países periféricos e ultra periféricos da UE, tais como a Palestina, Rússia, Sérvia, Nepal ou Albânia. Internacionalmente, a FCSH tem uma parceria para o doutoramento em Media Digitais com a Universidade do Texas em Austin (EUA) e no âmbito do mestrado Erasmus Mundus Crossways in Cultural Narratives.com a: Universidad de Santiago de Compostela (Espanha); Università degli Studi di Bergamo (Itália); Université de Perpignan Via Domitia (França); University of Guelph (Canadá); University of Saint Andrews (Reino Unido); University of Sheffield (Reino Unido) e a Uniwersytet im. Adama Mickiewicza w Poznaniu (Polónia). No que diz respeito aos cursos em associação, a Faculdade tem participado, tanto ao nível das pós-graduações como mestrados e doutoramentos, em vários consórcios, nacional e internacionalmente. No universo da UNL, a Faculdade conta com parcerias na lecionação de cursos com a Faculdade de Economia, a Faculdade de Ciências e Tecnologia, o Instituto Superior de Estatística e Gestão da Informação, o Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier, o Instituto de Higiene e Medicina Tropical ou a Faculdade de Direito. No contexto regional, a FCSH tem cursos em associação com várias Faculdades e Institutos da Universidade de Lisboa, tais como a Faculdade de Letras, a Faculdade de Ciências, o Instituto de Ciências Sociais, o Instituto Superior Técnico, o Instituto Superior de Economia e Gestão, o ISCS ou o Instituto Superior de Agronomia, e também com o ISCTE-IUL e o ISPA-IU. Ainda a referir parcerias com a Universidade do Porto (com cinco das suas Faculdades), a Universidade Aberta, a Universidade de Évora, a Universidade de Aveiro, a Universidade do Algarve e a Universidade Católica Portuguesa. Destas parcerias resultaram até ao momento 16 cursos acreditados, uma licenciatura, seis mestrados e nove programas doutorais. A Faculdade organiza ainda cursos de pós-graduação em parceria com o Instituto Universitário Militar, o Grupo Impresa, o Instituto de Defesa Nacional e o

Instituto Diplomático do MNE. Também a investigação na FCSH está estabelecida numa ampla rede de parcerias com instituições nacionais, que permitem aplicar o conhecimento produzido na Faculdade ao serviço da comunidade, bem patente na criação da plataforma ROSSIO, que integra desde 2014 o Roteiro Nacional das Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico (RNIE) e que, em 2016, viu aprovado um financiamento de cerca de 3 milhões de euros, no âmbito do SAICT – Sistema de Apoio à Investigação Científica. O ROSSIO é na sua essência uma infraestrutura portuguesa de investigação para as Ciências Sociais, Artes e Humanidades promovida por um consórcio coordenado pela FCSH. A principal missão do ROSSIO é a de agregar, organizar, interligar, contextualizar, enriquecer e difundir um universo ímpar de conteúdos digitais provenientes das atividades de investigação, repositórios, arquivos, bibliotecas, coleções de arte e bancos de dados pertencentes a um conjunto de instituições de referência reunidas em consórcio para realizar um plano de ação comum. Das dezenas de protocolos assinados entre a Faculdade e as autarquias do Continente e Regiões Autónomas, destaca-se os projetos recentes das bem-sucedidas candidaturas do Fado e do Cante Alentejano a Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO com uma participação científica ativa do INET-MD junto das várias autarquias associadas. No que diz respeito a parcerias para colocação de estudantes em contexto de trabalho, a Faculdade promove acordos gerais de parceria e protocolos tripartidos individuais para cada situação. As parcerias com Agrupamentos de Escolas são fundamentais para o desenvolvimento das atividades letivas no âmbito dos mestrados em Ensino. Contamos com perto de 150 parcerias com agrupamentos de escolas públicas, nomeadamente em escolas da Área Metropolitana de Lisboa. Conta-se ainda com cerca de três dezenas de parcerias com Museus nacionais, públicos e privados, muitas delas destinadas a estágios curriculares e de trabalho de campo, como o MNAC - Museu do Chiado ou a Casa Museu Dr. Anastácio Gonçalves e, com a CML, através da EGEAC, é parceira fundamental na área da cultura, com estágios recorrentes no Teatro Maria Matos ou no Museu da Marioneta, por exemplo. No âmbito das relações internacionais, o Ministério dos Negócios Estrangeiros é um parceiro estratégico para colocação os estudantes em contexto real de trabalho, na Secretaria-Geral ou em embaixadas e consulados um pouco por todo o Mundo. No que diz respeito a entidades privadas, são centenas as empresas parceiras, das quais se destacam-se os grandes grupos de comunicação nacionais (Impresa, Media Capital Cofina), as fundações como a Calouste Gulbenkian ou o CCB, bem como empresas de tradução, arqueologia e muitas outras, de PME a grandes grupos empresariais.

C10. National and international cooperation:

FCSH is proud of its relationship with the community, be this local, national or international. Whether in the academic field, or in research or in the placement of students, FCSH seeks partners, whether public or private institutions, to carry out its mission. With more than five hundred protocols signed, the Faculty has started very fruitful partnerships for student mobility with China (Dalian University of Foreign Languages), Brazil (University of São Paulo) and Canada (York University), to highlight some of the most important. In addition to these, the Erasmus+ programme enables FCSH to receive approximately 400 students each year through a further 400 Erasmus+ bilateral agreements with universities throughout Europe in different fields of study. The latest Erasmus + ICM has also made it possible to extend this mobility to peripheral and ultra peripheral EU countries such as Palestine, Russia, Serbia, Nepal and Albania. Internationally, FCSH has a partnership in a PhD Program in Digital Media with the University of Texas at Austin (USA) and under the Erasmus Mundus Crossways in Cultural Narratives.com Master's programme with the: Universidad de Santiago de Compostela (Spain); Università degli Studi di Bergamo (Italy); Université de Perpignan Via Domitia (France); University of Guelph (Canada); University of Saint Andrews (United Kingdom); University of Sheffield (United Kingdom) and the Uniwersytet im. Adama Mickiewicza w Poznaniu (Poland). With regard to joint courses, the Faculty has participated in both postgraduate courses in Masters and doctoral degrees in various consortiums, both nationally and internationally. Within the NOVA in Lisbon, the Faculty is active in partnerships in the teaching of courses with the Faculty of Economics, the Faculty of Sciences and Technology, the Higher Institute for Statistics and Information Management, the António Xavier Institute for Chemical and Biological Technology, the Institute of Hygiene and Tropical Medicine and the Faculty of Law. Regionally, FCSH offers courses in association with several Faculties and Institutes of the University of Lisbon, such as the Faculty of Arts, Faculty of Sciences, Institute of Social Sciences, the Técnico, the School of Economics and Management, the School of Social and Political Sciences and the School of Agronomy, as well as with ISCTE-IUL and ISPA-IU. Partnerships with the University of Porto (with five of its Faculties), the Open University, the University of Évora, the University of Aveiro, the University of the Algarve and the Portuguese Catholic University should also be mentioned. These partnerships have so far led to 16 accredited courses, one Bachelor's degree, six Master's degrees and nine PhD programmes. The Faculty also organizes postgraduate courses in partnership with the Military University Institute, the Impresa Group, the National Defence Institute and the Diplomatic Institute of the Portuguese Foreign Ministry. FCSH research is also established within a wide network of partnerships with national institutions, that enable the knowledge produced in the Faculty to be at the service of the community, as well as the creation of the ROSSIO platform which, since 2014 has been part of the National Road Map for Research Infrastructure of Strategic Interest (NREN) and which, in 2016, approved funding of around 3 million euros, under SAICT - System of Support to Scientific Research. ROSSIO is essentially a Portuguese research infrastructure for the Social Sciences, Arts and Humanities promoted by a consortium coordinated by FCSH. The main mission of ROSSIO is to aggregate, organize, interconnect, contextualize, enrich and disseminate an unparalleled universe of digital content from research activities, repositories, archives, libraries, art collections and databases belonging to a group of institutions of renown within in a consortium to carry out a common plan of action. Of the dozens of protocols signed between the Faculty and municipalities throughout the mainland and autonomous regions, of note are the recent projects for the successful applications for Fado and Cante Alentejano to the UNESCO Intangible Cultural Heritage of Humanity with the active scientific participation of INET-MD with the various associated local authorities.

With regard to partnerships for the placement of students in a work context, the Faculty promotes general partnership agreements and individual tripartite protocols for each situation.

Partnerships with School Clusters are fundamental for the development of teaching activities as part of the Masters in Teaching. We have close to 150 partnerships with state school clusters, particularly in schools in the Lisbon Metropolitan Area. There are also about three dozen partnerships with national, public and private Museums, many of them aimed at curricular internships and field work, such as the National Museum of Contemporary Art - Chiado Museum or the Dr. Anastácio Gonçalves House Museum and, with the Lisbon City Council, through EGEAC, a fundamental partner in the field of culture, with regular internships in the Maria Matos Theatre or the Marionette

Museum, for example.

In the field of international relations, the Ministry of Foreign Affairs is a strategic partner for placing students in a real working context, in its General Secretariat or in embassies and consulates around the world. With regard to private entities, there are hundreds of partner companies, of note being the large national communication groups (Grupo Impresa, Media Capital Cofina), foundations such as Calouste Gulbenkian or the Belem Cultural Centre, as well as translation, archaeology companies and many others, from SMEs to large corporate groups.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

O Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino (SGQE-FCSH) está orientado para determinar a apreciação que os estudantes dos 1.ºs e 2.ºs ciclos fazem da qualidade da relação de ensino e de aprendizagem nas várias Unidades Curriculares que frequentam, com vista à prossecução das melhores práticas e à gestão adequada do sucesso escolar. Prevê-se em breve a sua extensão aos 3.ºs ciclos e às restantes ofertas curriculares. A justificação, os principais procedimentos e a indicação do que cabe a cada interveniente encontram-se definidos num documento disponível na intranet, o qual é objeto de publicitação regular. A Comissão da Qualidade do Ensino-FCSH integra representantes dos docentes e dos estudantes dos ciclos de estudos em avaliação. É presidida por um Professor de uma Universidade estrangeira (Colas Duflo, Paris-Nanterre) e coordenada por um docente membro do Conselho Pedagógico (Luís Manuel Bernardo), responsável por supervisionar todos os procedimentos a adotar pela Unidade Orgânica (UO), em conformidade com o que for determinado pelo Conselho da Qualidade do Ensino-NOVA, do qual também faz parte. Cada Curso tem uma Comissão de Avaliação, composta pelo respetivo Coordenador e representantes dos docentes e dos discentes. Cabe-lhe interpretar os resultados dos inquéritos e fornecer informação complementar sobre as medidas a implementar

No âmbito do SGQE realizam-se os seguintes procedimentos de recolha e tratamento de informação sobre a qualidade do ensino:

- Inquéritos semestrais (on-line) dirigidos aos estudantes sobre a perceção da qualidade educativa das UCs que frequentaram. Esta recolha é preparada e acompanhada por várias formas de esclarecimento e publicidade (reuniões; mensagens personalizadas; anúncio na página on-line da FCSH);

- Relatórios semestrais elaborados pelos Coordenadores de Curso com base na análise da informação recolhida nos questionários e nas reuniões das Comissões de avaliação dos Cursos. Quando se deteta uma apreciação menos favorável num parâmetro do questionário do SGQE, é solicitada a sua ponderação pelo docente responsável, bem como a proposta de medidas de remediação;

- Relatórios semestrais elaborados pelo responsável do SGQE, dos quais constam indicadores estatísticos relativos à UO e as análises qualitativas sobre as UCs com parâmetros menos positivos, enviados à Reitoria;

- Relatório anual sobre o funcionamento do SGQE-FCSH elaborado pelo Responsável, incluindo a descrição das atividades desenvolvidas e uma análise swot, enviado à Reitoria.

Estes Relatórios respeitantes à UO são igualmente discutidos no âmbito do Conselho Pedagógico, da CQE-FCSH e do CQE-NOVA.

Desde a sua implementação em 2013, verifica-se um empenho progressivo de toda a comunidade académica que se traduz num sucessivo aumento da taxa de resposta, atualmente na ordem dos 60%, num notório acréscimo das respostas qualitativas de carácter aberto e num efetivo exercício de reflexão didático-pedagógica por parte das diferentes instâncias envolvidas.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The Teaching Quality Assurance System (SGQE-FCSH) is focused on determining the opinion that 1st and 2nd cycle students have of the quality of the teaching and learning relationship in the various Curricular Units they attend, with a view to pursuing best practices and the appropriate management of scholastic success. It is expected that this will soon be extended to the 3rd cycle courses and other curricular offers. The justification, the main procedures and the

indication of what the responsibility of each stakeholder is are defined in a document available on the intranet, which is regularly publicized. The Teaching Quality Committee-FCSH includes representatives from teachers and students of the study cycles being assessed. It is chaired by a Professor from a foreign University (Colas Duflo, Paris-Nanterre) and coordinated by a member of the Pedagogical Council (Luís Manuel Bernardo), responsible for supervising all the procedures to be adopted by the Academic Unit (AU), in accordance with that established by the Teaching Quality Council-NOVA, of which he is also a member. Each Course has an Assessment Committee, composed of its Coordinator and representatives of teachers and students. It has the responsibility of interpreting the results of the surveys and providing additional information on the measures to be implemented.

Within the framework of the SGQE, the following procedures are carried out to collect and process information regarding the quality of teaching:

- Semestral surveys (on-line) for students concerning their perception of the educational quality of the CUs they have attended. This collection is prepared, including various forms of clarification and publicity (meetings, personalized messages, advertisement on the FCSH website);

- Semestral reports prepared by the Course Coordinators based on the analysis of the information collected in the questionnaires and the meetings of the Course Assessment Committees. When a less favourable assessment is detected in a parameter of the QMSQ questionnaire, the responsible teacher is asked to consider this, as well as propose remedial measures;

- Semestral reports prepared by the head of the SGQE, which include statistical indicators related to the AU and qualitative analyses on the CUs with less positive parameters, sent to the Central Administrative Services;

- Annual report on the operation of the SGQE-FCSH prepared by the its Head, including a description of the activities carried out and a swot analysis, which is sent to the Central Administrative Services.

These Reports concerning the AU are also discussed in the Pedagogical Council and the CQE-NOVA.

Since its implementation in 2013, it has progressively been taken up by the entire academic community, which has resulted in a successive increase in the response rate, currently around 60%, in a notable increase in the open-ended qualitative responses and in an effective exercise involving didactic-pedagogical reflection on the part of the different stakeholders involved.

C12. Observações finais:

A FCSH é liderante no domínio das Ciências Sociais e Humanidades em Portugal. Ainda recentemente, o chamado Ranking de Leiden, para o período de 2012-2015, confirmou essa liderança e o primeiro lugar que ocupa a nível nacional no âmbito do impacto e internacionalização das suas publicações. As unidades de investigação tiveram, no último ciclo de avaliação, um desempenho notável e preparam-se para o próximo processo de avaliação, que se irá iniciar em breve.

O ensino, nos três ciclos de estudos conferentes de grau, é reconhecido pela instância que o acredita e avalia e procurado pelos melhores alunos. Nos 1º ciclos, no último concurso nacional de acesso, a FCSH preencheu 100% das vagas em oferta logo na primeira fase, apresentou um elevado índice de colocações em primeira escolha e obteve a liderança em várias das suas licenciaturas. Os 2º e 3º ciclos, quer os de continuidade quer os interdisciplinares, têm igualmente elevada procura, sustentada na sua qualidade. Finalmente, a oferta de pós-graduações tem crescido significativamente nos últimos anos, correspondendo a nichos de interesse específicos e a públicos novos que procuram formações, por vezes mais práticas, que a FCSH tem identificado e explorado com sucesso.

A FCSH tem-se afirmado paulatinamente, mas de forma bem visível, no domínio daquela que se convencionou chamar a “terceira missão” das universidades. O número de projetos e de serviços prestados pelas unidades de investigação e o volume financeiro subjacente têm crescido de ano para ano e tendem a ter uma expressão cada vez mais significativa entre as fontes de financiamento da instituição.

O contexto altamente complexo em que as universidades têm vivido, sob os efeitos de uma constante pressão burocrática e administrativa, não lhes tem, praticamente, permitido planear estrategicamente. Isso envolve investimento no estudo de indicadores, diagnóstico dos contextos interno e externo e em pensamento estratégico. A FCSH tem na sua rede de serviços capacidade para fazer benchmarking, conhecer, diagnosticar, planear e assim preparar melhor os cenários de futuro.

Precisa, por outro lado, de se conhecer melhor, executar procedimentos mais fiáveis que impeçam as redundâncias e a repetição dos mesmos problemas.

•Diferenciar

Deve reconhecer-se a importância de diferenciar e de conferir prioridades na ação, em função dessa diferenciação. Este princípio deve percorrer e atravessar com clareza os eixos da investigação e do ensino. A FCSH deve ter a determinação de não tratar tudo de forma igual. Isso também implica diagnóstico, conhecer e reconhecer aquilo em que se é específico e fazer aí as apostas prioritárias.

O contexto altamente competitivo em que as instituições de ensino superior se movimentam e os meios limitados de que dispõem exigem esse rigor e obrigam a fazer escolhas. Essas opções devem ser devidamente fundamentadas e baseadas em informação, justificando assim o planeamento e a decisão. Este princípio deve orientar as decisões na área do ensino, sobretudo no que se refere aos 2º e 3º ciclos, e no domínio do investimento em recursos humanos, nomeadamente na contratação de docentes.

A diferenciação deverá ser uma expressão da responsabilidade. Sem se deixar de acautelar a sustentabilidade das diferentes áreas, deve-se investir estrategicamente, de forma prioritária, nos domínios específicos em que há condições ou em que a FCSH pretende distinguir-se.

•Inovar

Uma instituição que quer enfrentar os desafios fundamentais que se colocam hoje no âmbito do ensino superior não pode permanecer parada, desconfiada do futuro ou resistir, por princípio, à mudança. Deve, pelo contrário, partindo da reflexão e da análise, inovar sempre que a realidade o impõe. A FCSH tem sido capaz de o fazer nos momentos decisivos. Deve-se pensar o modelo de organização, refletir cuidadosamente sobre a articulação entre unidades de investigação e unidades de ensino. A inovação deve ser sustentada em indicadores, em diagnóstico e em análise. Nos próximos anos, a inovação revelar-se-á decisiva. Há presentemente a vantagem de se partir de uma situação que é inquestionavelmente positiva nos eixos da investigação e do ensino. Todavia, é também indubitável a existência de assimetrias que importa resolver e de uma harmonização e racionalização que urge fazer.

•Renovar

A renovação é necessária às instituições de ensino superior. Os constrangimentos, sobretudo financeiros e administrativos, que hoje limitam as contratações de docentes e de funcionários e a necessária e desejável renovação das universidades, constituem fatores de bloqueio em organizações que devem ser, pela sua natureza, dinâmicas, criativas e inovadoras.

Renovar exige responsabilidade. Exige-se a renovação dos recursos humanos, fundada na qualidade dos perfis e na sua adaptação às opções estratégicas da FCSH.

•Internacionalizar

A internacionalização da investigação e do ensino consiste numa forma saudável de exposição que contribui para a afirmação, desenvolvimento e maturidade das instituições de ensino superior. Internacionalizar o ensino pode contribuir para mitigar o impacto da quebra demográfica sobre o recrutamento nacional de alunos; internacionalizar a investigação pode ajudar a enfrentar a redução de fundos nacionais. Deve-se, no entanto, procurar vencer os constrangimentos que ainda levam a temer essa exposição. O grande desafio das universidades atuais é a sua internacionalização. A afirmação das instituições de ensino superior, em pleno séc. XXI, passará, de forma inelutável, pela internacionalização do seu ensino e da sua investigação.

No eixo da investigação, deve-se procurar ser mais concorrencial a nível internacional. As fontes mais significativas de financiamento são europeias e transnacionais. Esse deve ser o horizonte da vontade e da ação da FCSH, encontrando sólidas parcerias e densificar redes competitivas.

C12. Final remarks:

FCSH is the leader in the field of Social Sciences and Humanities in Portugal. The so-called Leiden Ranking for the 2012-2015 period recently confirmed this leadership and the first place it occupies at the national level in terms of the impact and internationalization of its publications. The research units performed remarkably in the last evaluation cycle and are preparing for the next assessment process, which will start soon.

The teaching, in the three cycles of degree-conferring studies, is recognized by the accrediting and assessing body and sought out by the best students. In the 1st cycle, in the last national entrance examination, FCSH filled 100% of its vacancies in the first selection phase, had a high rate of first choice placements and was the national leader in several of its degree courses. The 2nd and 3rd cycles, both the degrees of continuity and interdisciplinarity are also in high demand, which is sustained by their quality. Finally, the offer of postgraduate courses has grown significantly in recent years, corresponding to specific niches of interest and to new audiences seeking training, sometimes more practical, that FCSH has successfully identified and explored.

FCSH has been gradually, but in a very visible way, expressing itself in the field of what has been called the "third mission" of universities. The number of projects and services provided by research units and the underlying financial volume from these have grown from year to year and have become increasingly significant among the institution's funding sources.

The highly complex environment which universities have experienced, under the effects of constant bureaucratic and administrative pressure, has not allowed them to plan strategically. This involves investment in studying indicators, diagnosis of internal and external contexts, and strategic thinking.

FCSH has in its network of services the capacity to benchmark, to know, to diagnose, to plan and thus to better prepare for future scenarios.

On the other hand, it needs to be better aware of itself, to carry out its procedures in a more reliable way, so avoiding redundancies and the repetition of the same problems.

• To differentiate

It must recognize the importance of differentiating and prioritizing actions, in the light of this differentiation. This principle must be applied throughout and across the various teaching and research areas. FCSH should be determined not to treat everything equally. This also implies diagnosing, knowing and recognizing what is specific about and focusing on priorities.

The highly competitive context in which higher education institutions operate and the limited means at their disposal requires this rigour and forces them to make choices. These options must be duly substantiated and based on information, thus justifying planning and decision making. This principle should guide decisions in the area of teaching, especially in the 2nd and 3rd cycles, and in the field of investment in human resources, particularly in the hiring of teaching staff.

Differentiation should be an expression of responsibility. Without jeopardizing the sustainability of different areas, strategic investment should be made, as a matter of priority, in the specific areas in which the FCSH wishes to distinguish itself.

• Innovate

An institution which wants to face the fundamental challenges that are posed nowadays in the field of higher education cannot stand still, distrustful of the future nor have a principled resistance to change. On the contrary, starting from reflection and analysis, it must innovate whenever reality so dictates. FCSH has been able to do so at decisive moments. Careful thought should be given to the organizational model, and reflection on the link between research units and teaching units. Innovation must be supported by indicators, diagnosis and analysis.

In the coming years, innovation will prove decisive. There is at present the advantage of starting from a situation that is unquestionably positive in terms of the teaching and research areas. However, the asymmetries that need to be solved and the harmonization and rationalization that must be carried out are also undoubtedly present.

• Renew

Renewal is necessary for higher educational institutions. Constraints, especially financial and administrative, that are limiting the hiring of teachers and employees and the necessary and desirable renewal of universities, are elements that block organizations which must be dynamic, creative and innovative by their nature.

Renewal requires responsibility. Renewal of human resources is required, based on the quality of their profiles and their adaptation to FCSH's strategic options.

• Internationalize

The internationalization of research and teaching is a healthy form of exposure that contributes to the affirmation, development and maturity of higher educational institutions. Internationalizing education can help mitigate the impact of the demographic decline on national student recruitment; internationalizing research can help address the reduction in national funds. One must, however, try to overcome the constraints that still lead to fear of this exposure. The major

challenge facing today's universities is their internationalization. The affirmation of higher educational institutions in the heart of the 21st century, will inevitably involve the internationalization of its teaching and research. In the area of research, efforts should be made to be more competitive at the international level. The most significant sources of funding are European and transnational. This is where FCSH should operate and focus its efforts, through finding solid partnerships and strengthening competitive networks.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1314/18642	312	Antropologia	6	2016-01-22T00:00:00
ACEF/1213/18647	225	Arqueologia	6	2014-04-01T00:00:00
ACEF/1213/18652	313	Ciência Política e Relações Internacionais	6	2013-12-13T00:00:00
CEF/0910/18667	212	Ciências Musicais	6	2011-12-13T00:00:00
ACEF/1213/18657	321	Ciências da Comunicação	6	2015-08-12T00:00:00
ACEF/1516/18662	223	Ciências da Linguagem	6	2017-04-05T00:00:00
ACEF/1516/18672	223	Estudos Portugueses	6	2017-03-08T00:00:00
ACEF/1516/18677	226	Filosofia	6	2017-04-03T00:00:00
CEF/0910/18682	312	Geografia e Planeamento Regional	6	2011-12-13T00:00:00
ACEF/1213/18687	225	História	6	2014-04-01T00:00:00
CEF/0910/18692	210	História da Arte	6	2017-07-17T00:00:00
ACEF/1415/18697	222	Línguas, Literaturas e Culturas	6	2015-10-01T00:00:00
NCE/14/00161	220	Português e Gestão	6	2015-08-12T00:00:00
ACEF/1314/18702	312	Sociologia	6	2015-04-16T01:00:00
ACEF/1415/18707	222	Tradução	6	2015-10-01T00:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code

CNAEF

Designação / Name

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1314/18712	312	Antropologia	6	2016-01-22T00:00:00
ACEF/1213/18717	225	Arqueologia	6	2014-04-01T00:00:00
NCE/10/00671	212	Artes Cénicas	6	2011-05-16T01:00:00
CEF/0910/18877	212	Artes Musicais	6	2011-12-13T00:00:00
ACEF/1213/18722	313	Ciência Política e Relações Internacionais	3	2014-01-27T00:00:00
CEF/0910/18747	212	Ciências Musicais	6	2011-12-13T00:00:00
ACEF/1213/18727	321	Ciências da Comunicação	6	2015-03-20T00:00:00
ACEF/1415/18732	142	Ciências da Educação	3	2016-10-24T00:00:00

NCE/14/00131	229	Ciências da Linguagem	2	2015-10-08T00:00:00
NCE/10/01011	320	Comunicação de Ciência	2	2017-07-18T00:00:00
NCE/14/00156	145	Didática do Inglês	3	2015-06-18T00:00:00
ACEF/1314/18752	312	Ecologia Humana e Problemas Sociais Contemporâneos	6	2015-04-16T01:00:00
ACEF/1516/18757	223	Edição de Texto	1	2017-04-24T00:00:00
NCE/14/00196	146	Ensino de Educação Musical no Ensino Básico	3	2015-08-06T00:00:00
ACEF/1314/18767	145	Ensino de Filosofia no Ensino Secundário	6	2015-04-10T00:00:00
NCE/14/00111	145	Ensino de Geografia no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	3	2015-06-18T00:00:00
ACEF/1314/18772	145	Ensino de História no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	6	2015-04-10T00:00:00
ACEF/1314/18777	145	Ensino de Inglês e de Língua Estrangeira no 3.º ciclo do EB e no ES, nas áreas de especialização de Alemão, ou de Espanhol ou de Francês	3	2015-06-17T00:00:00
NCE/14/02171	144	Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico	6	2015-07-21T01:00:00
NCE/14/00116	145	Ensino de Inglês no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	3	2015-06-17T01:00:00
ACEF/1314/18782	145	Ensino de Português e de Língua Estrangeira no 3.º ciclo do EB e no ES nas áreas de especialização de Alemão ou de Espanhol ou de Francês ou de Inglês	3	2015-06-17T00:00:00
NCE/14/00121	145	Ensino de Português no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	3	2015-07-26T00:00:00
NCE/14/00126	145	Ensino de Português no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário e de Latim no Ensino Secundário	3	2015-07-26T00:00:00
ACEF/1516/18797	223	Estudos Portugueses	6	2017-04-05T00:00:00
ACEF/1314/18802	312	Estudos Sobre as Mulheres. As Mulheres na Sociedade e na Cultura	6	2015-04-16T01:00:00
NCE/10/02431	312	Estudos Urbanos	6	2011-07-27T00:00:00
NCE/15/00003	210	Estética e Estudos Artísticos	6	2016-06-20T01:00:00
ACEF/1516/18807	226	Filosofia	6	2017-04-05T00:00:00
CEF/0910/18817	312	Gestão do Território	6	2011-12-13T00:00:00
NCE/15/00039	345	Gestão e Curadoria de Informação	2	2016-05-25T00:00:00
ACEF/1213/18822	225	História	6	2014-04-01T00:00:00
NCE/14/00136	211	História da Arte	6	2015-05-28T00:00:00
NCE/11/00386	2	História do Império Português	6	2012-04-16T00:00:00
ACEF/1213/18832	321	Jornalismo	6	2015-03-20T00:00:00
ACEF/1415/18837	222	Literaturas e Culturas Modernas	6	2015-12-11T00:00:00
ACEF/1314/18842	312	Migrações, Inter-Etnicidades e Transnacionalismo	6	2015-04-16T01:00:00
ACEF/1213/18847	225	Museologia	6	2014-04-15T00:00:00
NCE/11/00451	220	Narrativas Culturais: Convergências e Aberturas	6	2012-07-31T01:00:00
ACEF/1415/18852	213	Novos Media e Práticas Web	6	2016-07-21T01:00:00
NCE/10/00681	3	Ordenamento do Território e Sistemas de Informação Geográfica	6	2011-06-05T00:00:00
NCE/14/00146	225	Património	6	2015-09-08T01:00:00
ACEF/1314/18792	223	Português como Língua Segunda e Estrangeira	3	2015-06-17T00:00:00
ACEF/1314/18862	312	Sociologia	6	2015-04-16T01:00:00
ACEF/1415/18867	222	Tradução	6	2015-10-01T00:00:00
NCE/10/00181	581	Urbanismo Sustentável e Ordenamento do Território	6	2011-06-29T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/09/01192	146	Mestrado em Ensino da Música para o Ensino Artístico Especializado	2010-06-27T01:00:00
NCE/14/00106	322	Gestão e Curadoria da Informação	2015-05-26T01:00:00
ACEF/1415/18812	142	Gestão de Sistemas de E-Learning	2016-10-20T01:00:00
NCE/14/00141	146	Ensino de Música	2016-02-03T00:00:00
NCE/10/00731	146	Ensino da Música no Secundário e no Ensino Artístico Especializado	2012-06-10T01:00:00

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
ACEF/1213/18762	146	Ensino de Educação Musical no Ensino Básico
ACEF/1213/18857	225	Práticas Culturais para Municípios
CEF/0910/18737	322	Ciências da Informação e da Documentação
CEF/0910/18742	223	Ciências da Linguagem
CEF/0910/18827	211	História da Arte
CEF/0910/18872	220	As Humanidades na Europa: Convergências e Aberturas
CEF/0910/18882	223	Terminologia e Gestão da Informação de Especialidade
CEF/0910/20307	222	Ensino do Inglês
NCE/10/00676	22	Consultoria e Revisão Linguística
NCE/10/01016	310	Cultura Contemporânea, Materialidade e Design
ACEF/1112/25012	223	Desenvolvimento e Perturbações da Linguagem na Criança
ACEF/1213/23357	310	Metropolização, Planeamento Estratégico e Sustentabilidade
NCE/09/01292	321	Comunicação, Media e Justiça

D1.4 - Doutoramentos

D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1314/18892	312	Antropologia	6	2016-01-22T00:00:00
NCE/11/00881	212	Artes Musicais	6	2012-11-07T00:00:00
ACEF/1213/18897	313	Ciência Política	6	2015-01-05T00:00:00
ACEF/1415/18902	212	Ciências Musicais	6	2014-11-26T00:00:00
ACEF/1213/20317	321	Ciências da Comunicação	6	2015-08-12T00:00:00
NCE/14/00151	142	Didática das Línguas - Multilinguismo e Educação para a Cidadania Global	3	2015-06-18T00:00:00
PERA/1516/0902077	312	Ecologia Humana	4	2016-11-21T00:00:00
NCE/11/00886	210	Estudos Artísticos - Arte e Mediações	6	2012-08-27T01:00:00
NCE/14/00101	225	Estudos Medievais	6	2015-09-08T01:00:00
ACEF/1516/18907	223	Estudos Portugueses	6	2017-03-08T00:00:00
NCE/10/01006	312	Estudos Urbanos	6	2011-05-25T01:00:00
NCE/10/00661	310	Estudos sobre a Globalização	6	2011-06-

ACEF/1516/18912	226	Filosofia	1	01T01:00:00
CEF/0910/18917	312	Geografia e Planeamento Territorial	6	2017-04-24T00:00:00
ACEF/1213/18922	225	História	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/18927	211	História da Arte	6	2014-04-01T00:00:00
ACEF/1415/18937	222	Literaturas e Culturas Modernas	6	2011-12-13T00:00:00
ACEF/1314/18942	223	Linguística	6	2015-12-11T00:00:00
ACEF/1213/18947	313	Relações Internacionais	6	2014-05-29T01:00:00
ACEF/1314/18952	312	Sociologia	6	2015-01-05T00:00:00
ACEF/1314/19202	422	Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	6	2015-04-16T01:00:00
ACEF/1415/23502	142	Ciências da Educação	3	2015-07-08T00:00:00
NCE/13/00406	222	Estudos de Tradução	5	2016-10-24T00:00:00
ACEF/1415/21332	213	Media Digitais	6	2014-02-11T00:00:00
NCE/13/00236	312	Sociologia	5	2014-11-26T00:00:00
NCE/11/00396	229	Tradução e Terminologia	3	2014-02-24T00:00:00
NCE/16/00066	312	Antropologia:Políticas e Imagens da Cultura e Museologia	6	2012-06-28T00:00:00
				2017-04-05T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/10/01441	212	Artes Musicais	2011-07-01T01:00:00
ACEF/1516/18932	226	História e Teoria das Ideias	2017-04-28T00:00:00

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1314/18642	312	Antropologia	53	92	48	55	48	49
ACEF/1213/18647	225	Arqueologia	30	48	30	29	30	31
ACEF/1213/18652	313	Ciência Política e Relações Internacionais	86	152	81	112	81	107
CEF/0910/18667	212	Ciências Musicais	45	74	45	54	45	44
ACEF/1213/18657	321	Ciências da Comunicação	95	124	95	100	95	120
CEF/0910/18662	223	Ciências da Linguagem	20	30	20	21	20	24

ACEF/1516/18672	223	Estudos Portugueses	20	25	20	22	20	21
CEF/0910/18677	226	Filosofia	25	45	25	25	25	24
CEF/0910/18682	312	Geografia e Planeamento Regional	62	118	62	67	62	67
ACEF/1213/18687	225	História	45	73	45	52	45	55
CEF/0910/18692	211	História da Arte	40	66	40	46	40	46
ACEF/1415/18697	222	Línguas, Literaturas e Culturas	84	142	94	106	94	105
ACEF/1314/18702	312	Sociologia	80	162	80	91	80	86
ACEF/1415/18707	222	Tradução	60	135	60	69	60	71
NCE/14/00161	220	Português e Gestão	0	0	0	0	0	0

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
<i><sem resposta></i>								

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1314/18712	312	Antropologia	30	18	30	28	30	24
ACEF/1213/18717	225	Arqueologia	20	26	25	11	25	16
NCE/10/00671	212	Artes Cénicas	15	10	15	10	15	15
CEF/0910/18877	212	Artes Musicais	10	7	10	9	10	12
ACEF/1213/18722	313	Ciência Política e Relações Internacionais	80	59	80	46	80	58
CEF/0910/18747	212	Ciências Musicais	25	11	20	16	20	16
ACEF/1213/18727	321	Ciências da Comunicação	85	86	115	96	80	78
ACEF/1415/18732	142	Ciências da Educação	20	19	20	25	20	17
NCE/14/00131	229	Ciências da Linguagem	25	5	15	12	15	10
NCE/10/01011	320	Comunicação de Ciência	10	9	10	16	20	21
NCE/14/00156	145	Didática do Inglês	0	0	0	0	30	18
ACEF/1314/18752	312	Ecologia Humana e Problemas Sociais Contemporâneos	10	8	10	8	10	9
CEF/0910/18757	223	Edição de Texto	25	17	20	15	20	16
NCE/14/00196	146	Ensino de Educação Musical no Ensino Básico	5	8	10	7	12	8
ACEF/1314/18767	145	Ensino de Filosofia no Ensino Secundário	10	5	10	3	10	3
NCE/14/00111	145	Ensino de Geografia no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	0	0	0	0	12	6
ACEF/1314/18772	145	Ensino de História no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	0	0	0	0	12	14
ACEF/1314/18777	145	Ensino de Inglês e de Língua Estrangeira no 3.º ciclo do EB e no ES, nas áreas de especialização de Alemão, ou de Espanhol ou de Francês	0	0	0	0	20	2
NCE/14/02171	144	Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico	0	0	0	0	20	18
NCE/14/00116	145	Ensino de Inglês no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	0	0	0	0	18	2
ACEF/1314/18782	145	Ensino de Português e de Língua Estrangeira no 3.º ciclo do EB e no ES nas áreas de especialização de Alemão ou de Espanhol ou de Francês ou de Inglês	0	0	0	0	30	6
NCE/14/00121	145	Ensino de Português no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	0	0	0	0	15	4
NCE/14/00126	145	Ensino de Português no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário e de Latim no Ensino Secundário	0	0	0	0	8	2
ACEF/1314/18792	223	Português como Língua Segunda e Estrangeira	0	27	0	20	30	26
CEF/0910/18797	223	Estudos Portugueses	15	8	15	9	15	8
ACEF/1314/18802	312	Estudos Sobre as Mulheres. As Mulheres na Sociedade e na Cultura	15	13	15	6	15	8
NCE/15/00003	210	Estética e Estudos Artísticos	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/18807	226	Filosofia	30	20	30	8	25	17
CEF/0910/18817	581	Gestão do Território	40	29	40	31	40	27
NCE/15/00039	345	Gestão e Curadoria de Informação	0	0	0	0	0	0
ACEF/1213/18822	225	História	35	28	35	32	35	38
NCE/14/00136	211	História da Arte	20	18	20	14	30	19
NCE/11/00386	2	História do Império Português	15	16	20	11	20	11

ACEF/1213/18832	321	Jornalismo	20	20	25	21	25	23
ACEF/1415/18837	222	Literaturas e Culturas Modernas	25	17	20	18	20	10
ACEF/1314/18842	312	Migrações, Inter-Etnicidades e Transnacionalismo	15	10	15	7	15	11
ACEF/1213/18847	225	Museologia	20	26	25	20	25	18
NCE/11/00451	220	Narrativas Culturais: Convergências e Aberturas	5	11	5	17	5	12
ACEF/1415/18852	213	Novos Media e Práticas Web	15	16	15	11	15	17
NCE/10/00681	3	Ordenamento do Território e Sistemas de Informação Geográfica	20	13	20	8	20	9
NCE/14/00146	225	Património	0	0	0	0	0	0
ACEF/1314/18862	312	Sociologia	25	11	20	14	20	14
ACEF/1415/18867	222	Tradução	30	18	30	15	30	22
NCE/10/00181	581	Urbanismo Sustentável e Ordenamento do Território	45	19	0	0	45	27

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1314/18892	312	Antropologia	20	23	20	4	20	4
NCE/11/00881	212	Artes Musicais	15	17	15	5	15	3
ACEF/1213/18897	313	Ciência Política	10	8	10	5	10	8
ACEF/1415/18902	212	Ciências Musicais	18	26	20	10	20	17
ACEF/1213/20317	321	Ciências da Comunicação	25	31	25	11	25	13
NCE/14/00151	142	Didática das Línguas - Multilinguismo e Educação para a Cidadania Global	0	0	0	0	20	13
PERA/1516/0902077	312	Ecologia Humana	10	3	10	7	10	7
NCE/11/00886	210	Estudos Artísticos - Arte e Mediações	12	13	15	7	13	9
NCE/14/00101	225	Estudos Medievais	0	0	0	0	0	0
ACEF/1516/18907	223	Estudos Portugueses	30	12	20	17	20	16
NCE/10/01006	312	Estudos Urbanos	20	15	0	8	20	19
NCE/10/00661	310	Estudos sobre a Globalização	10	13	10	9	10	8
CEF/0910/18912	226	Filosofia	25	19	20	6	20	9
CEF/0910/18917	312	Geografia e Planeamento Territorial	25	13	20	10	20	8
ACEF/1213/18922	225	História	30	52	30	16	30	19
CEF/0910/18927	211	História da Arte	20	26	20	15	20	6
CEF/0910/18932	226	História e Teoria das Ideias	10	4	10	4	10	2
ACEF/1415/18937	222	Línguas, Literaturas e Culturas	20	21	20	8	20	5
ACEF/1314/18942	223	Linguística	35	21	20	12	20	19
ACEF/1213/18947	313	Relações Internacionais	10	19	13	12	10	11
ACEF/1314/18952	312	Sociologia	15	20	30	10	30	9

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1314/18642	312	Antropologia	190	32	183	40	160	41
ACEF/1213/18647	225	Arqueologia	100	17	97	27	95	18
ACEF/1213/18652	313	Ciência Política e Relações Internacionais	338	94	328	70	333	85
CEF/0910/18667	212	Ciências Musicais	133	24	146	21	139	22
ACEF/1213/18657	321	Ciências da Comunicação	333	92	324	96	335	91
CEF/0910/18662	223	Ciências da Linguagem	57	7	46	4	49	10
ACEF/1516/18672	223	Estudos Portugueses	86	31	66	19	58	12
CEF/0910/18677	226	Filosofia	81	17	75	5	76	8
CEF/0910/18682	312	Geografia e Planeamento Regional	237	43	232	58	210	56
ACEF/1213/18687	225	História	172	43	176	37	173	37
CEF/0910/18692	210	História da Arte	163	37	153	30	149	28
ACEF/1415/18697	222	Línguas, Literaturas e Culturas	336	54	329	62	319	58
ACEF/1314/18702	312	Sociologia	293	46	297	42	294	48
ACEF/1415/18707	222	Tradução	272	56	257	44	256	51

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1314/18712	312	Antropologia	19	7	31	9	28	10
ACEF/1213/18717	225	Arqueologia	27	10	13	8	18	18
NCE/10/00671	212	Artes Cénicas	10	5	11	3	16	8
CEF/0910/18877	212	Artes Musicais	7	2	9	2	12	2
ACEF/1213/18722	313	Ciência Política e Relações Internacionais	63	29	52	43	69	32
CEF/0910/18747	212	Ciências Musicais	13	4	18	8	20	6
ACEF/1213/18727	321	Ciências da Comunicação	97	33	110	42	91	51
ACEF/1415/18732	142	Ciências da Educação	24	7	29	9	32	15
NCE/14/00131	229	Ciências da Linguagem	6	1	14	6	14	6
NCE/10/01011	320	Comunicação de Ciência	19	7	23	9	31	2
NCE/14/00156	145	Didática do Inglês	0	3	0	2	18	1
ACEF/1314/18752	312	Ecologia Humana e Problemas Sociais Contemporâneos	8	8	10	2	10	1
CEF/0910/18757	223	Edição de Texto	19	9	20	9	20	12
NCE/14/00196	146	Ensino de Educação Musical no Ensino Básico	8	4	8	4	8	0
ACEF/1314/18767	145	Ensino de Filosofia no Ensino Secundário	5	6	3	3	4	3
NCE/14/00111	145	Ensino de Geografia no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	0	0	0	0	6	0
ACEF/1314/18772	145	Ensino de História no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	0	0	0	0	14	0
ACEF/1314/18777	145	Ensino de Inglês e de Língua Estrangeira no 3.º ciclo do EB e no ES, nas áreas de especialização de Alemão, ou de Espanhol ou de Francês	0	0	0	0	2	12
NCE/14/02171	144	Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico	0	0	0	0	18	0
NCE/14/00116	145	Ensino de Inglês no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	0	0	0	0	2	0
ACEF/1314/18782	145	Ensino de Português e de Língua Estrangeira no 3.º ciclo do EB e no ES nas áreas de especialização de Alemão ou de Espanhol ou de Francês ou de Inglês	0	0	0	0	6	0
NCE/14/00121	145	Ensino de Português no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	0	0	0	0	4	0
NCE/14/00126	145	Ensino de Português no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário e de Latim no Ensino Secundário	0	0	0	0	2	0
ACEF/1314/18792	223	Ensino do Português como Língua Segunda e Estrangeira	28	3	22	14	28	10
CEF/0910/18797	223	Estudos Portugueses	8	8	12	3	9	2
ACEF/1314/18802	312	Estudos Sobre as Mulheres. As Mulheres na Sociedade e na Cultura	13	4	8	3	13	0
NCE/15/00003	210	Estética e Estudos Artísticos	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/18807	226	Filosofia	23	10	12	18	19	3
CEF/0910/18817	312	Gestão do Território	31	32	33	20	32	19
NCE/15/00039	345	Gestão e Curadoria de Informação	0	0	0	0	0	0
ACEF/1213/18822	225	História	31	14	38	10	41	16
NCE/14/00136	211	História da Arte	21	12	20	7	24	7
NCE/11/00386	2	História do Império Português	14	0	23	0	16	2
ACEF/1213/18832	321	Jornalismo	20	8	21	15	24	11
ACEF/1415/18837	222	Línguas, Literaturas e Culturas	17	7	22	7	11	8
ACEF/1314/18842	312	Migrações, Inter-Etnicidades e Transnacionalismo	10	3	11	5	11	4
ACEF/1213/18847	225	Museologia	26	7	21	3	22	13
NCE/11/00451	220	Narrativas Culturais: Convergências e Aberturas	12	0	17	1	12	0
ACEF/1415/18852	213	Novos Media e Práticas Web	17	8	14	8	20	11
NCE/10/00681	3	Ordenamento do Território e Sistemas de Informação Geográfica	19	0	22	6	13	6
NCE/14/00146	225	Património	0	0	0	0	0	0
ACEF/1314/18862	312	Sociologia	12	3	19	3	15	4

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1314/18892	312	Antropologia	47	5	32	3	26	3
NCE/11/00881	212	Artes Musicais	13	0	11	0	12	0
ACEF/1213/18897	313	Ciência Política	30	1	24	0	31	2
ACEF/1415/18902	212	Ciências Musicais	60	4	50	2	61	5
ACEF/1213/20317	321	Ciências da Comunicação	84	9	65	7	64	14
NCE/14/00151	142	Didática das Línguas - Multilinguismo e Educação para a Cidadania Global	0	0	0	0	13	0
PERA/1516/0902077	312	Ecologia Humana	8	0	13	1	12	1
NCE/11/00886	210	Estudos Artísticos - Arte e Mediações	12	0	20	0	23	0
NCE/14/00101	225	Estudos Medievais	0	0	0	0	0	0
ACEF/1516/18907	223	Estudos Portugueses	47	6	43	7	32	8
NCE/10/01006	312	Estudos Urbanos	24	0	17	0	26	1
NCE/10/00661	310	Estudos sobre a Globalização	13	0	18	0	21	0
CEF/0910/18912	226	Filosofia	57	6	36	1	39	8
CEF/0910/18917	312	Geografia e Planeamento Territorial	36	3	34	0	36	5
ACEF/1213/18922	225	História	127	14	95	4	98	11
CEF/0910/18927	210	História da Arte	77	8	63	5	42	11
CEF/0910/18932	226	História e Teoria das Ideias	3	1	6	0	8	0
ACEF/1415/18937	222	Línguas, Literaturas e Culturas	55	5	42	2	38	3
ACEF/1314/18942	223	Linguística	68	8	57	5	63	6
ACEF/1213/18947	313	Relações Internacionais	43	7	36	1	39	5
ACEF/1314/18952	312	Sociologia	67	8	36	3	24	5

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	64
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	36
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	65

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information link
Amélia Maria de Melo Frazão Moreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Antropologia social	100	Ficha submetida
Ana Isabel Neto Antunes Afonso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Antropologia Cultural e Social	100	Ficha submetida
Catarina Sousa Brandão Alves Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Antropologia	100	Ficha submetida

Frederico Delgado Chaves Rosa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Etnologia	100	Ficha submetida
João Aires de Freitas Leal	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Antropologia social	100	Ficha submetida
José Manuel Fraga Mapril Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Antropologia social e cultural	100	Ficha submetida
Margarida Maria de Menezes Ferreira Miranda Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Antropologia	100	Ficha submetida
Maria dos Anjos Maltez Cardeira Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Antropologia	100	Ficha submetida
Maria Filomena de Almeida Paiva Silvano	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Antropologia	100	Ficha submetida
Paula Cristina Antunes Godinho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Antropologia	100	Ficha submetida
Rui Alberto Mateus Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Antropologia cultural e social	100	Ficha submetida
Susana Salvaterra Trovão	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Antropologia	100	Ficha submetida
Ana Margarida da Silva Bebiano Barreto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Comunicação estratégica	100	Ficha submetida
António Maria Salvado Coxito Granado	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Communications Sciences	100	Ficha submetida
Carla Maria dos Santos Filipe Baptista	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Comunicação-Jornalismo	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Pires Correia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
Cláudia Maria Guerra Madeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais - Sociologia geral	100	Ficha submetida
Maria Cristina Mendes da Ponte	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Jornalismo	100	Ficha submetida
António Fernando da Cunha Tavares Cascais	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
Francisco Rui Nunes Cádima	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
Graça Maria Bordalo Rocha Simões	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Comunicação, Sistemas e Tecnologias	100	Ficha submetida
Hermenegildo Ferreira Borges	Assistente ou equivalente	Doutor	Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
Maria Irene Simões Tomé	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Jacinto António Rosa Godinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
João Mário Lourenço Bagão Grilo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências da comunicação	100	Ficha submetida
João José Pissarra Nunes Esteves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Martins Rosa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
José Augusto Nunes Bragança de Miranda	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Comunicação social- Sociologia da comunicação social	100	Ficha submetida
Luís Filipe Leite de Castro de Oliveira Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Comunicação - Comunicação e Ciências Sociais	100	Ficha submetida
Marcin Lewinski	Professor	Doutor	Humanities	100	Ficha

	Auxiliar ou equivalente				100	submetida
Maria Augusta Babo	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Sémiologia literária	100	Ficha submetida
Maria Irene Aparício	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências da Comunicação - Cinema	100	Ficha submetida
Maria Lucília Marcos Moreira da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciênicas da Comunicação-Teoria da Comunicação	100	Ficha submetida
Maria Margarida Abreu de Figueiredo Medeiros Mendes Godinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências da Comunicação/ especialidade de Comunicação e Linguagens	100	Ficha submetida
Maria Teresa Pimentel Peito Cruz Bragança de Miranda	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
Marisa Rodrigues Pinto Torres da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências da comunicação	100	Ficha submetida
Paulo Filipe Gouveia Monteiro	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Ciências da comunicação	100	Ficha submetida
Paulo Nuno Gouveia Vicente	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Media Digitais	100	Ficha submetida
David John Cranmer	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Musicais	100	Ficha submetida
Helena Maria Ferreira Rodrigues da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
João Miguel Nunes da Silva Nogueira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação (Psicologia da Educação)	100	Ficha submetida
João Filipe Soutelo Soeiro de Carvalho	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Music	100	Ficha submetida
Jorge Manuel da Matta Silva Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Musicologia Histórica	100	Ficha submetida
Lúsa Mariana de Oliveira Rodrigues Cymbron	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Musicais Históricas	100	Ficha submetida
Manuel Pedro Ferreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Musicais	100	Ficha submetida
Maria de São José Corte-Real Gonçalves Ferraz de Oliveira Soeiro Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências Musicais / Etnomusicologia	100	Ficha submetida
Maria Manuela Toscano de Barbosa Vaz de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Musicais	100	Ficha submetida
Paula Cristina Roberto Gomes Ribeiro Brandão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Musicologia	100	Ficha submetida
Paulo Manuel Rego Ferreira de Castro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Filosofia da música	100	Ficha submetida
Rui Fernando Vieira Nery	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Musicais	100	Ficha submetida
Salwa El-shawan Castelo-branco	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Ciênicas Musicias-Etnomusicologia	100	Ficha submetida
Alexandra Magnólia de Vicente Quirino Alves Dias Saraiva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Relações Internacionais	100	Ficha submetida
Ana Isabel dos Santos Figueiredo Pinto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Relações Internacionais, especialização em Estudos Políticos de Área	100	Ficha submetida
António Manuel Horta Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		História e teoria das ideias	100	Ficha submetida
Carmen Sofia Rodrigues Silva Fonseca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Relações Internacionais - Estudos Políticos de Área	100	Ficha submetida
Catherine Bernardette	Professor	Doutor		Comparative European Politics	100	Ficha

Yvonne Moury	Auxiliar ou equivalente					submetida
Madalena Meyer Resende	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciência Política e Relações Internacionais	100	Ficha submetida
Manuel Filipe Cruz De Morais Canaveira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		História e Teoria das Ideias - História das Ideias Políticas	100	Ficha submetida
Marco Lisi	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciência Política	100	Ficha submetida
Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		História das Relações Internacionais	100	Ficha submetida
António Pedro Ginestal Tavares De Almeida	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Sociologia Política	100	Ficha submetida
Rui Miguel Carvalhinho Branco	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		História e Civilização	100	Ficha submetida
Teresa Maria Ferreira Rodrigues	Professor Associado ou equivalente	Doutor		História	100	Ficha submetida
Tiago da Mota Veiga Moreira de Sá	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		História Moderna Contemporânea-História das Relações Internacionais	100	Ficha submetida
Tiago Luís de Matos Roma Roma Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Social and political sciences	100	Ficha submetida
Abel José Barros Baptista	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Estudos Portugueses	100	Ficha submetida
Ana Maria Mão de Ferro Martinho Carver Gale	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Estudos portugueses	100	Ficha submetida
Ana Paula Amorim de Sousa Guimarães	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Estudos Portugueses	100	Ficha submetida
António Manuel Martins Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Estudos Anglo-Portugueses	100	Ficha submetida
Cecília Maria Gonçalves Barreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Cultura Portuguesa do Séc. XX	100	Ficha submetida
Clara Maria Abreu Rowland	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Estudos Comparatistas	100	Ficha submetida
Fernando Manuel Cabral Martins	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Literatura Portuguesa	100	Ficha submetida
Gustavo Maximiliano Florencio Rubim	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Estudos portugueses	100	Ficha submetida
Helena Maria Duarte Freitas de Mesquita Barbas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Estudos Portugueses - Estudos Comparatistas	100	Ficha submetida
Maria Leonor Santa Bárbara de Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Literatura Grega	100	Ficha submetida
Luiz Manuel Fagundes Duarte	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Línguas e Literaturas Modernas, Linguística	100	Ficha submetida
Maria do Rosário Calisto Laureano Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Literatura Portuguesa dos séculos XV e XVI	100	Ficha submetida
Maria do Rosário Cortez Ventura Frade Ferreira Monteiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Literárias	100	Ficha submetida
Maria Manuela Parreira da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Literatura portuguesa	100	Ficha submetida
Paula Cristina Lopes da Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Literatura Portuguesa Contemporânea	100	Ficha submetida
Rui Barreira Zink	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Literatura Portuguesa	100	Ficha submetida

Silvina Rodrigues Lopes	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Literatura portuguesa	100	Ficha submetida
Maria Teresa Alves de Araújo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Línguas e Literaturas Românicas	100	Ficha submetida
António Jorge de Castro Caeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Filosofia Antiga	100	Ficha submetida
António José Duque da Silva Marques	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Filosofia - Filosofia Contemporânea	100	Ficha submetida
João Luís da Costa Campos Vieira Lisboa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	História e Civilização	100	Ficha submetida
João Manuel Pardana Constâncio	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Filosofia	100	Ficha submetida
João de Deus Santos Sâágua	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Filosofia- Filosofia contemporânea	100	Ficha submetida
Júlio Joaquim da Costa Rodrigues da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	História e Teoria das Ideias	100	Ficha submetida
Luís Manuel Aires Ventura Bernardo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Filosofia	100	Ficha submetida
Manuel João Celestino de Matos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Filosofia Moderna	100	Ficha submetida
Mário Jorge Pereira de Almeida Carvalho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Filosofia Geral	100	Ficha submetida
Marta Maria Anjos Galego de Mendonça	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Filosofia - Filosofia Moderna	100	Ficha submetida
Nuno Carlos da Silva Carvalho Costa Venturinha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Filosofia Contemporânea	100	Ficha submetida
Nuno Vieira da Rosa e Ferro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Filosofia	100	Ficha submetida
Paulo Jorge Correia de Melo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Filosofia	100	Ficha submetida
Ana Maria Viegas Firmino	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Geografia e Planeamento Rural	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Prudente Pereira da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Geografia e planeamento regional	100	Ficha submetida
Fernando Ribeiro Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geografia e planeamento regional	100	Ficha submetida
João Carlos Ferreira de Seixas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geografia	100	Ficha submetida
João Alberto Figueira de Sousa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Geografia	100	Ficha submetida
Jorge Ricardo da Costa Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geografia - Novas Tecnologias em Geografia	100	Ficha submetida
José Afonso Teixeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geografia e Planeamento Regional	100	Ficha submetida
José António Pereira Tenedório	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Urbanisme	100	Ficha submetida
José Eduardo Silveiro Ventura	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geografia e Planeamento Regional	100	Ficha submetida
José Manuel Rodrigues Lúcio	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geografia-Economia e Sociedades	100	Ficha submetida
Margarida Angelica Pires Pereira Esteves	Professor Associado ou	Doutor	Geografia e Planeamento Regional	100	Ficha submetida

	equivalente				
Maria Dulce de Oliveira Pimentel Antunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geografia e Planeamento Regional	100	Ficha submetida
Maria José Leitão Barroso Roxo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Geografia e Planeamento Regional - Ambiente e Recursos Naturais	100	Ficha submetida
Maria Regina Faia Martins Salvador	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Geografia	100	Ficha submetida
Nuno Henrique Pires Soares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geografia e planeamento regional	100	Ficha submetida
Pedro João Cruz Cortesão Casimiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	GPR	100	Ficha submetida
Rossana Estanqueiro Leal da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geografia e Planeamento Territorial – Área de Especialidade em Detecção Remota e Sistemas de Informação Geográfica	100	Ficha submetida
Rui Pedro de Sousa Pereira Monteiro Julião	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geografia e Planeamento Regional - Especialidade Novas Tecnologias em Geografia	100	Ficha submetida
Alexandra Maria Pinheiro Pelúcia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
Amélia Aurora Aguiar de Andrade	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	História Económica e Social Medieval	100	Ficha submetida
Ana Isabel de Lemos Carvalho Buescu de Vaconcelos e Sousa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
André Pinto de Sousa Dias Teixeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
António Manuel de Almeida Camões Gouveia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História e Teoria das Ideias	100	Ficha submetida
Bernardo João da Silveira de Vasconcelos e Sousa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	História Medieval	100	Ficha submetida
Catarina Maria dos Santos Guerra Tente	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História, especialidade de Arqueologia	100	Ficha submetida
Daniel Ribeiro Alves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História Económica e Social Contemporânea	100	Ficha submetida
Diogo Sasseti Ramada Curto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia-Sociologia histórica	100	Ficha submetida
Francisco José Gomes Caramelo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	História-Civilizações Pré-Clássicas	100	Ficha submetida
João José Alves Dias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História séc. XV-XIX	100	Ficha submetida
João Paulo Azevedo de Oliveira e Costa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	História da Expansão Portuguesa	100	Ficha submetida
Jorge Miguel de Melo Viana Pedreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia- Soc. Economia. Historicas	100	Ficha submetida
José Manuel Viegas Neves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
Luís Espinha da Silveira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
Maria de Lurdes Rosa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História cultural e das mentalidades medievais	100	Ficha submetida
Maria Fernanda Rollo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	História-História Económica e Social Contemporânea	100	Ficha submetida
Maria Helena do Nascimento Rego Pereira Trindade Lopes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	História-História Antiguidade Oriental	100	Ficha submetida
Maria João Violante Branco	Professor	Doutor	História Medieval	100	Ficha

	Associado ou equivalente					submetida
Mário Augusto dos Santos Varela Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arqueologia	100	Ficha submetida	
Paulo Jorge Chalante de Azevedo Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História Institucional e Política Contemporânea	100	Ficha submetida	
Pedro Aires Ribeiro da Cunha Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História Institucional e Política Contemporânea	100	Ficha submetida	
Pedro António Albuquerque e Castro de Almeida Cardim	Professor Associado ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida	
Raquel Pereira Henriques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História, na especialidade de História Cultural e das Mentalidades Contemporâneas	100	Ficha submetida	
Rosa Maria Mendonça Gonçalves Varela Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arqueologia	100	Ficha submetida	
Alexandra Curvelo da Silva Campos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História da arte da Idade Moderna (séc. XV-XVIII)	100	Ficha submetida	
Carlos Alberto Louzeiro Moura	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História da Arte Moderna	100	Ficha submetida	
Joana Esteves da Cunha Leal	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História da Arte-História da Arte Contemporânea	100	Ficha submetida	
Margarida Maria Acciaiulli Homem Campos Tavares Brito	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	História da Arte - História da Arte Contemporânea	100	Ficha submetida	
Ana Margarida Duarte Brito Alves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História da Arte Contemporânea	100	Ficha submetida	
Nuno de Carvalho Conde Senos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História da Arte e Arqueologia	100	Ficha submetida	
Maria Raquel Henriques da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	História da Arte	100	Ficha submetida	
Alda Maria Jesus Correia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estudos Literários	100	Ficha submetida	
Ana Maria Garcia Bernardo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Tradução	100	Ficha submetida	
Fernando José de Almeida Esperança Clara	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estudos Alemães - Cultura Alemã	100	Ficha submetida	
Fernando Jorge de Oliveira Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Literatura alemã séc.XX	100	Ficha submetida	
Maria Gabriela Castro de Vilhena Fragoso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Literatura Alemã	100	Ficha submetida	
Ana Paiva Morais	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Literatura Medieval Francesa	100	Ficha submetida	
Carlos Clamote Carreto	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Estudos Literários	100	Ficha submetida	
Isabel Rute Araújo Branco	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estudos Literários Comparados	100	Ficha submetida	
Margarida Gouveia Esperança Pina Saraiva de Reffóios	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Literatura Francesa	100	Ficha submetida	
Maria Teresa Alves Sousa de Almeida	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Literatura Francesa	100	Ficha submetida	
Ana Alexandra Gonçalves de Veloso e Matos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estudos Anglo-Portugueses	100	Ficha submetida	
Carlos Francisco Mafra Ceia	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Estudos Hispânicos / Hispanic Studies	100	Ficha submetida	
Gabriela Ferreira Gândara	Professor	Doutor	Estudos Anglo-Portugueses	100	Ficha	

da Silva e Borge Terenas	Associado ou equivalente					submetida
Iolanda Cristina de Freitas Ramos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Estudos Anglo-Portugueses, especialidade de Cultura Inglesa	100	Ficha submetida
Isabel Maria Lourenço de Oliveira Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Literatura Norte-Americana	100	Ficha submetida
João Paulo Ascenso Pereira da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Estudos Anglo-Portugueses	100	Ficha submetida
Karen Bennett	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Estudos de Tradução	100	Ficha submetida
Maria da Conceição Albuquerque Emiliano Onofre Castel-branco	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Estudos Anglo-Portugueses	100	Ficha submetida
Maria Zulmira Bandarra de Sousa Veríssimo Castanheira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Estudos Anglo-Portugueses	100	Ficha submetida
Miguel Nuno Mercês de Mello Alarcão e Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Cultura Inglesa	100	Ficha submetida
Teresa Maria Dimas Botelho da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Linguística Teórica	100	Ficha submetida
Maria Teresa Pinto Coelho	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Estudos Anglo-Portugueses	100	Ficha submetida
Maria Alexandra Moreira de Jesus Fiéis e Melo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Linguística-Sintaxe	100	Ficha submetida
Ana Maria Lavadinho Madeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Linguística	100	Ficha submetida
António Henrique de Figueiredo Pedro de Albuquerque Emiliano	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Linguística Portuguesa Linguística Histórica	100	Ficha submetida
Maria Clara Ferreira de Almeida Nunes Correia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Linguística- Semântica	100	Ficha submetida
Helena Virgínia Topa Valentim	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Linguística - Semântica	100	Ficha submetida
João Marques da Costa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Linguística	100	Ficha submetida
Maria Antónia Diniz Caetano Coutinho	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Linguística-Teoria do Texto	100	Ficha submetida
Maria do Céu Sernache Caetano Mocho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Linguística - Morfologia	100	Ficha submetida
Maria Fernandes Homem de Sousa Lobo Gonçalves	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Linguística - Sintaxe	100	Ficha submetida
Maria Teresa Leitão Brocardo	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Linguística / Linguística Histórica	100	Ficha submetida
Maria Teresa Rijo da Fonseca Lino	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Lexicologia e Lexicografia	100	Ficha submetida
Raquel Fonseca Amaro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Linguística Computacional	100	Ficha submetida
Maria Rute Vilhena Costa	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Linguística - Terminologia e Lexicografia	100	Ficha submetida
Susana Mesquita de Deus Correia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Linguística	100	Ficha submetida
José David Gomes Justino	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Sociologia	100	Ficha submetida
Helena Maria Rocha Serra	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Sociologia Económica e das Organizações	100	Ficha submetida
Iva Miranda Pires	Professor	Doutor		Geografia Humana	100	Ficha

	Associado ou equivalente					submetida
João Pedro Lopes de Oliveira Silva Nunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Sociologia (Rural e Urbana)	100	Ficha submetida
João Afonso de Bivar Sedas Nunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Sociologia da cultura	100	Ficha submetida
José Alberto de Vasconcelos Simões	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Sociologia - especialidade de Sociologia da Cultura	100	Ficha submetida
José Manuel Vieira Soares de Resende	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Sociologia - Sociologia da Educação	100	Ficha submetida
Luís Miguel da Silva de Almeida Chaves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Sociologia da Cultura	100	Ficha submetida
Luís António Vicente Baptista	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Sociologia, esp. Sociologia Rural e Urbana,	100	Ficha submetida
Manuel Gaspar da Silva Lisboa	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Sociologia	100	Ficha submetida
Maria do Carmo Pereira de Campos Vieira da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Maria João Casanova de Araújo e Sá Valente Rosa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Sociologia/Demografia	100	Ficha submetida
Maria Margarida Alves Monteiro Marques	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Sociologia	100	Ficha submetida
Rui Manuel Leitão da Silva Santos	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Sociologia	100	Ficha submetida
Marta Rodrigues Vilar Rosales	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Antropologia social e cultural	30	Ficha submetida
Sónia Isabel Vespeira de Almeida	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Antropologia do Simbólico e da Cultura	90	Ficha submetida
Tânia Minhós Condeco Rodrigues	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Biociências	80	Ficha submetida
António Sérgio Mah Alves da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências da Comunicação	30	Ficha submetida
Giovanni Damele	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Filosofia	75	Ficha submetida
Ivone Marília Carinhas Ferreira da Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências da Comunicação	30	Ficha submetida
José Manuel Correia Costa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		engenharia electrotécnica	50	Ficha submetida
Luís Filipe Silva Gouveia Monteiro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências da Comunicação - Cinema e Televisão	30	Ficha submetida
Maria Isabel Afonso do Amaral e Sousa	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências da Comunicação	30	Ficha submetida
Pedro Manuel Rouxinol Samina Coelho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências da Comunicação	70	Ficha submetida
António José Rodrigues Tilly dos Santos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Ciências Musicais	30	Ficha submetida
Cristina Isabel Videira Fernandes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Música e Musicologia	30	Ficha submetida

Isabel Maria Antunes Pires	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Esthétique, Sciences et Technologies des Arts – Spécialité Musique	100	Ficha submetida
Svetlana Yurievna Poliakova	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências musicais	100	Ficha submetida
Vincent Georges Mickael Debut	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Acoustics	30	Ficha submetida
António Carlos Candeias de Araújo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	História Contemporânea	30	Ficha submetida
Pedro Miguel Tereso de Magalhães	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciência Política	30	Ficha submetida
Inês Luísa de Ornellas de Andrade da Silva e Castro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Estudos Portugueses, especialidade de Língua e Culturas Latinas	30	Ficha submetida
Carlos Alberto Russo Machado	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Geografia	90	Ficha submetida
Gonçalo Manuel Ferreira dos Santos Antunes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Geografia (Gestão do Território)	100	Ficha submetida
José António Bettencourt	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Arqueologia	90	Ficha submetida
José Carlos da Costa Quaresma	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Arqueologia	95	Ficha submetida
Isabel Cristina Gomes de Almeida	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	História- História Antiga	100	Ficha submetida
Leonor Amarilis Plácido de Medeiros	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Industrial Heritage & Archaeology	65	Ficha submetida
Rodrigo de Araújo Martins Banha da Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	História, especialidade de Arqueologia	45	Ficha submetida
Maria da Graça da Silveira Filipe	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Museologia e Património	50	Ficha submetida
Beatriz Moriano Moriano	Leitor ou equivalente	Mestre	Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira	95	Ficha submetida
Carolyn Elizabeth Leslie	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Didática de Línguas Estrangeiras	100	Ficha submetida
Christina Philomene Lea Marie-Jose Dechamps	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Linguística - Lexicografia - Lexicologia - Terminologia	100	Ficha submetida
Dannielle Marie Christine Place Oliveira	Leitor ou equivalente	Licenciado	Licence et Maitrise Litteratures portugaise et brésilienne option Espanhol/equivalência licenciatura Potuguês_Espanhol	30	Ficha submetida
David William Hardisty	Leitor ou equivalente	Mestre	LINGUÍSTICA APLICADA	100	Ficha submetida
Jean-Pierre Antoine Leger	Leitor ou equivalente	Licenciado	Historia Grega Antiga	30	Ficha submetida
Julie Parker Mason	Leitor ou equivalente	Mestre	Teaching EFL	100	Ficha submetida
Marco António Franco Neves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Estudos Anglo-Portugueses	65	Ficha submetida

Maria Nieves Lagunas Vila	Leitor ou equivalente	Mestre		Enseñanza del español como segunda lengua. VI Edición.	100	Ficha submetida
Pedro Santa Maria de Abreu	Leitor ou equivalente	Licenciado		Estudos Espanhóis e Portugueses	100	Ficha submetida
Rima Jay Prakash	Leitor ou equivalente	Licenciado		Psychology	100	Ficha submetida
Rogério Miguel do Deserto Rodrigues de Puga	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Estudos Anglo-Portugueses	100	Ficha submetida
Thierry Manuel Dias Coelho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Ciência Política e Relações Internacionais	30	Ficha submetida
Vanessa Marie Burke Boutefou	Leitor ou equivalente	Mestre		Linguística Aplicada	100	Ficha submetida
Catharina Victoria Marques	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Terminologia e Gestão da Informação de Especialidade	30	Ficha submetida
João Manuel Rodrigues Gonçalves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Sociologia das Organizações / Económica	30	Ficha submetida
José Herculano Monteiro Paulo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Antropologia Social e Cultural	30	Ficha submetida
Miguel Bandeira de Carvalho Jerónimo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		História	30	Ficha submetida
Susana Isabel Carreira de Carvalho e Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Sociologia	65	Ficha submetida
Tiago Filipe Pereira dos Santos	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Sociologia Histórica	30	Ficha submetida
Paula Alexandra Ochoa de Carvalho Telo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciência de Informação	30	Ficha submetida
Susana Santos Ângelo Salgado Valdez	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Linguística Aplicada	65	Ficha submetida
Jorge Manuel de Oliveira Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		História da Arte Medieval	100	Ficha submetida
Rolf-Juergen Koewitsch	Leitor ou equivalente	Licenciado		Ciências sociais; germanísticas	30	Ficha submetida
					22720	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs		203		203
Outros docentes / Other teachers		7		7
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs		16		7.9
Outros docentes / Other teachers		20		9.3
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **		219		210.9
Outros docentes / Other teachers **		27		16.3
Corpo docente total / Total teaching staff **		246		227.2

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	165	73.7
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	12	5.35

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

A FCSH apresenta em maio de 2017 um total de 97 funcionários não docentes em efetividade (100%) com a seguinte distribuição por categoria profissional: 16 dirigentes intermédios; 45 técnicos superiores; 27 assistentes técnicos; 5 assistentes operacionais; 4 técnicos informáticos; 5 funcionários a termo resolutivo certo e 4 a termo incerto. Face às políticas governamentais recentes, a FCSH tem procurado suprir todas as necessidades permanentes da Instituição. Na sua maioria o staff de apoio às atividades de ensino e investigação é constituído por trabalhadores com Contrato Individual de Trabalho em Funções Públicas existindo, no entanto, colaboradores com outros vínculos previstos na lei. A avaliação do pessoal não-docente em funções públicas faz-se através do SIADAP, de acordo com os objetivos individuais negociados em conformidade com os planos anuais das atividades dos Serviços, resultando numa efetiva distribuição de objetivos e competências para o cumprimento das tarefas definidas.

D6.1. Non academic staff:

In May 2017 FCSH had a total of 97 tenured non-teaching staff (100%) with the following distribution in terms of professional category: 16 middle managers; 45 senior technicians; 27 technical assistants; 5 operational assistants; 4 computer technicians; 5 permanent members of and 4 open-term employees
In the light of recent government policies, FCSH has sought to meet all the Institution's permanent needs. Most of the support staff for teaching and research activities is made up of employees with Individual Civil Service Labour Contracts, although there are employees with other conditions as laid down in law.
The assessment of non-teaching civil service staff is carried out by SIADAP, in accordance with the individual objectives negotiated based on the annual plans of the Services activities, resulting in an effective distribution of objectives and competencies to fulfil the defined tasks.

D6.2. Qualificação:

A qualificação académica dos funcionários efetivos é a seguinte: 15 com o grau de mestre; 51 licenciados; 13 com o 12.º ano e 18 com o 9.º ano.
Em função das aposentações e das reformas antecipadas, a UO tem apostado numa dinâmica de equipas de trabalho para rejuvenescimento do seu pessoal não-docente, aprendendo a conciliar a experiência e conhecimento por parte daqueles que já estão na instituição a mais tempo com as competências e novas ideias dos elementos recentemente contratados.
Faz parte do historial da Instituição uma política de formação dos seus trabalhadores não docentes não só através da formação contínua (Cursos INA ou ANFUP) mas também através de incentivos para a utilização do estatuto de trabalhador/estudante nomeadamente na realização de ciclos de estudo na FCSH, encontrando-se atualmente vários funcionários a frequentar programas de doutoramento, cursos de curta duração e mobilidade através do programa Erasmus + e ICM.

D6.2. Qualification:

The academic qualifications of the tenured employees is as follows: 15 with Master's degree; 51 with Bachelor degrees; 13 with a secondary school leaving certificate and 18 who completed the 9th grade at school.
As a result of retirement and early retirement, the AU has focused on dynamic work teams to rejuvenate its non-teaching staff, learning to reconcile the experience and knowledge of those who have been in the institution the longest with the skills and new ideas of those who have been recently hired.
Part of the history of the Institution has been a policy of training its non-teaching staff not only through in-service training (INA or ANFUP courses) but also through incentives for the use of the legal worker/student status, particularly in carrying out study cycles at FCSH, with a number of staff currently attending PhD programs, short-length courses and mobility through the Erasmus+ and ICM programmes.

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level

%

Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	14.5
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	9.8
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	2.9
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	21.4
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	4.5

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
1. CESEM - Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musica	10	Excelente/Excellent
2. CETAPS, pólo FCSH - Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies	14	Fundo de Reestruturação 2016 – sem classificação/Restructuring Fund 2016 -without classification
3. CHAM - Centro de História d'Aquém e d'Além-Mar	26	Excelente/Excellent
4. CIC. Digital - Center for Research in Communication, Information and Digital Culture	16	Fundo de Reestruturação 2016 – sem classificação/Restructuring Fund 2016 -without classification
5. CICS.NOVA - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais FCSH/UNL	34	Muito Bom/Very good
6. CLUNL - Centro de Linguística da UNL	14	Muito Bom/Very good
7. CRIA, pólo FCSH - Centro em Rede de Investigação em Antropologia	11	Muito Bom/Very good
8. IELT - Instituto de Estudos de Literatura e Tradição	16	Muito Bom/Very good
9. IEM - Instituto de Estudos Medievais	6	Muito Bom/Very good
10. IFILNOVA – Instituto de Filosofia da Nova	10	Excelente/Excellent
11. IHA - Instituto de História da Arte	6	Muito Bom/Very good
12. IHC - Instituto de História Contemporânea	10	Excelente/Excellent
13. INET-MD - Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança	6	Excelente/Excellent
14. IPRI - Instituto Português de Relações Internacionais	17	Muito Bom/Very good
15. CITI - Centro de Investigação para Tecnologias Interativas	1	Não avaliada/Not evaluated
16. IAP - Instituto de Arqueologia e Paleociências da Universidade Nova de Lisboa	2	Não avaliada/Not evaluated

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Divisão Académica/Academic Services	12
Divisão de Apoio ao Aluno/Student Support Division	4
Divisão de Apoio ao Ensino/Teaching Support Services	17
Divisão de Apoio à Investigação/Research Support Office	7
Divisão de Bibliotecas e Documentação/Libraries and Documentation Services	10
Divisão de Património e Economato/Estates and Supplies Services	8
Divisão de Gestão Financeira e Contabilidade/Financial Management and Accounting Services	7
Divisão de Recursos Humanos/Human Resources Services	12
Divisão de Relações Externas, Comunicação e Sistemas de Informação/ External Relations, Communication and Information Systems Services	10
Divisão de Planeamento e Apoio à Gestão/Planning and Management Support Services	8
Direcção/Board	2
(11 Items)	97

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Faculdade De Direito (UNL)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

De acordo com a LBSE e com o RJIES, o ensino superior em Portugal tem uma natureza binária, ou seja, divide-se em ensino universitário e em ensino politécnico. O número 3 do artigo 11.º da LBSE define que "o ensino universitário, orientado por uma constante perspetiva de promoção de investigação e de criação do saber, visa assegurar uma sólida preparação científica e cultural e proporcionar uma formação técnica que habilite para o exercício de atividades profissionais e culturais e fomenta o desenvolvimento das capacidades de conceção, de inovação e de análise crítica". Encontra-se ainda legalmente definido que, por regra, apenas as universidades podem lecionar cursos de doutoramento, para além dos cursos de licenciatura e de mestrado.

Assim, de acordo com a legislação em vigor, a Faculdade de Direito da NOVA – como instituição de ensino superior integrada na Universidade Nova de Lisboa - oferece cursos no âmbito dos três ciclos de estudos. No 1.º Ciclo de Estudos oferece a Licenciatura em Direito. No 2.º Ciclo de Estudos, oferece o Mestrado em Direito, Mestrado em Direito e Segurança, Mestrado em Direito: Forense e Arbitragem, o Mestrado em Direito e Economia do Mar: a Governação do Mar, o Mestrado em Direito e Gestão (em parceria com a Nova School of Business and Economics) e o Mestrado em Direito e Mercados Financeiros (em parceria com a Nova Information Management School). No 3.º Ciclo de Estudos, oferece o Doutoramento em Direito e o Doutoramento em Direito e Segurança.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

According to LBSE and RJIES, higher education in Portugal has a binary nature; it is divided into university education and polytechnic education. Article 11 (number 3) of the LBSE states that "university education, guided by a constant approach to promoting research and the creation of knowledge, aims to ensure a sound scientific and cultural preparation and to provide the necessary technical training for the exercise of professional and cultural activities and fosters the development of capacities for design, innovation and critical analysis." It is also legally defined that, as a rule, only universities can teach doctorate courses, in addition to undergraduate and masters courses.

Thus, according to the legislation in force, NOVA Law School - as an institution of higher education integrated in the New University of Lisbon - offers courses within the three cycles of studies. In the 1st Cycle of Studies it offers the Degree in Law. In the 2nd Cycle of Studies, it offers the Masters in Law, Master in Law and Security, Masters in Law: Forensic and Arbitration, the Masters in Law and Economy of the Sea: Governance of the Sea, Master in Law and Management (in Partnership with the New School of Business and Economics) and the Master of Laws and Financial Markets (in partnership with Nova Information Management School). In the 3rd Cycle of Studies, he offers a PhD in Law and a PhD in Law and Security.

C3. Estudantes:

Em termos de Licenciatura, a procura tem sido muito semelhante ao longo dos anos. Temos 100 vagas no regime geral de acesso mais 20 para os concursos especiais. São todas preenchidas. Acrescem a estas as vagas enviadas pelos Regimes Especiais de Acesso, que variam entre 6 e 8 nos anos em estudo.

Em termos de escolhas dos estudantes que nos procuram, registamos uma escolha da Faculdade de Direito da NOVA, em 1.ª opção, três vezes superior à oferta. Mais de 90% dos estudantes aqui colocados escolheram a Faculdade de Direito da NOVA como 1.ª opção. Daí que a nota do último colocado (através do regime geral de acesso) tenha sido de 154,0; 158,5 e 159,3 nos três últimos anos.

Em relação ao Mestrado em Direito, oferecido desde 2007/2008, observámos uma procura muito semelhante à oferta, em todos os anos em estudo.

Em 2015/2016, com o aparecimento de novas ofertas formativas (Mestrado em Direito: Forense e Arbitragem, o Mestrado em Direito e Economia do Mar: a Governação do Mar, e o Mestrado em Direito e Mercados Financeiros), bem como a transição da gestão administrativa do Mestrado em Direito e Gestão para a Faculdade de Direito da NOVA, levou a que a procura antes concentrada num mestrado se repartisse pelas várias ofertas que apareceram. Assim, verificou-se o preenchimento de 100% das vagas no Mestrado em Direito: Forense e Arbitragem, de 95% das vagas no Mestrado em Direito e Gestão, de mais de 50% das vagas no Mestrado em Direito e Mercados Financeiros e de 43% das vagas no Mestrado em Direito e Economia do Mar: a Governação do Mar.

No que respeita aos Doutoramentos, o Doutoramento em Direito tem uma procura muito superior à oferta e preenche todas as vagas nos 3 anos em observação. O Doutoramento em Direito e Segurança só no ano de 2015/2016 é que não atingiu pelo menos 90% de procura face à oferta existente.

C3. Students:

In terms of Bachelor degree, demand has been very similar over the years. We have 100 places in the general access regime plus 20 for special contests. They are all fulfilled. Add to this the vacancies sent by the Special Access Regimens, which vary between 6 and 8 in the years under study.

In terms of the choices of the students who are looking for us, we register a choice of the Law School of NOVA, in the first option, three times higher than the offer. More than 90% of the students here chose the Law School of NOVA as the 1st option. Hence, the last-named note (through the general access regime) was 154,0; 158,5 and 159,3 in the last three years.

In relation to the Masters in Law, offered since 2007/2008, we observed a demand very similar to the offer, in all the years under study.

In 2015/2016, with the appearance of new training offers (Master in Law: Forensic and Arbitration, Master in Law and Economy of the Sea: Governance of the Sea, and Master in Law and Financial Markets), as well as the transition from Administrative management of the Master in Law and Management for the Faculty of Law of NOVA, led to the demand previously concentrated in a master's degree divided by the various offers that appeared. Thus, 100% of the vacancies in the Masters in Law: Forensic and Arbitration, 95% of the vacancies in the Masters in Law and Management, more than 50% of the vacancies in the Masters in Law and Financial Markets and 43% of vacancies in the Master in Law and Economy of the Sea: the Governance of the Sea.

With regard to PhDs, the Doctorate in Law has a demand that is much higher than the offer and fills all vacancies in the 3 years under observation. The Doctorate in Law and Security only in the year 2015/2016 has not reached at least 90% of demand compared to the existing offer.

C4. Diplomados:

Em termos de Licenciatura, comparando o número de alunos que ingressam, em cada ano, com o número de diplomados, temos uma percentagem de diplomados que tem vindo a aumentar, sendo de cerca de 80% no último ano em análise (2015/2016).

No âmbito dos Mestrados – e atendendo a que ainda não há diplomados dos “novos” Mestrados, importa destacar que a percentagem de inscritos e diplomados tem vindo a aumentar (em 2015/2016 foi de cerca de 50%).

No Doutoramento, o reduzido número de vagas faz com que também não possa ser elevado o número de diplomados.

No que respeita à facilidade de acesso ao mercado de trabalho, e de acordo com os dados do último estudo apresentado pelo Observatório da Inserção Profissional dos Diplomados da Universidade Nova de Lisboa (OBIPNOVA):

- um ano após a conclusão do curso de Licenciatura, temos uma taxa de 28,1% de empregados e de 14% em estágios remunerados (o que fica a dever-se a que 78,9% dos alunos licenciados prosseguem os seus estudos);

- um ano após a conclusão do curso de Mestrado, temos uma taxa de 71,7% de empregados e de 21,1% em estágios remunerados; e

- um ano após a conclusão do curso de Doutoramento, a taxa de empregabilidade é de 100%

Em termos de escolha de curso, o último estudo da OBIPNOVA refere um grau de satisfação de 86% (Licenciatura), 89,1% (Mestrado) e 100% (Doutoramento). No que respeita à escolha do estabelecimento de ensino, as percentagens são as seguintes: 96,5% (Licenciatura), 93,5% (mestrado) e 100%(Doutoramento).

C4. Graduates:

In terms of Bachelor's degree, comparing the number of students entering each year with the number of graduates, we have a percentage of graduates that has been increasing, being about 80% in the last year under review (2015/2016) .

Within the scope of the Masters - and given that there are still no graduates of the "new" Masters, it is important to note that the percentage of students and graduates has been increasing (in 2015/2016 it was around 50%).

In the PhD, the reduced number of places also means that the number of graduates can not be high.

Regarding the ease of access to the labor market, and according to the data of the last study presented by the Observatory of the Professional Insertion of Graduates of the New University of Lisbon (OBIPNOVA):

- a year after the conclusion of the degree course, we have a rate of 28,1% of employees and 14% in paid internships (which is due to 78,9% of graduates continue their studies);

- one year after the conclusion of the Master's degree, we have a rate of 71,7% of employees and 21,1% in paid internships; and

- one year after completion of the PhD course, the employability rate is 100%

In terms of course choice, the last OBIPNOVA study refers to a degree of satisfaction of 86% (Bachelor's degree), 89,1% (Master's degree) and 100% (Doctorate degree). Regarding the choice of educational institution, the percentages are as follows: 96,5% (Licenciatura), 93,5% (master's degree) and 100% (Doctorate).

C5. Corpo docente:

No ano letivo 2016/2017, o corpo docente (em efetividade de funções) tem a seguinte composição:

Vinte e um docentes de carreira (docentes em regime de tempo integral) e dezanove docentes convidados (com contrato a tempo parcial). Encontra-se ainda a desempenhar funções um professor visitante (doutorado, a tempo integral).

Existe ainda um docente de carreira que se encontra a desempenhar funções como juiz no Tribunal Constitucional e um outro docente que se encontra de licença sabática.

Todos os docentes de carreira possuem o grau de doutor.

Dos dezanove professores convidados, dezasseis são doutorados, dois são detentores do grau de mestre e um é detentor de licenciatura.

De acordo com o disposto no artigo 47.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), o corpo docente das instituições de ensino universitário deve satisfazer 3 requisitos, sendo que dois deles são cumpridos pela FDUNL: “dispor, no conjunto dos docentes e investigadores que desenvolvam atividade docente ou de investigação, a qualquer título, na instituição, no mínimo, um doutor por cada 30 estudantes” e “pelo menos metade dos doutores a que se refere a alínea anterior estarem em regime de tempo integral”.

Face às necessidades de recrutamento de novos docentes, foram abertos concursos para professor catedrático e professor associado de Direito Público (entretanto já concluído). Estão em fase de abertura concursos para professor associado de Direito Público, de Direito Privado e de Ciências Jurídicas Gerais e Afins.

C5. Teaching staff:

In the academic year 2016/2017, the faculty (in terms of effectiveness) has the following composition:

Twenty-one career teachers (full-time teachers) and nineteen invited teachers (part-time). A visiting professor (doctorate, full-time doctorate) is also working.

There is also a career teacher who is to perform functions as a judge in the Constitutional Court and another teacher

who is on sabbatical leave.

All career teachers hold the doctorate degree.

Of the nineteen professors invited, sixteen are PhDs, two hold the master's degree and one is a licentiate holder. According to the provisions of Article 47 of RJIES, the teaching staff of university teaching institutions must meet three requirements, two of which are fulfilled by FDUNL: "Teachers and researchers who carry out teaching or research activities, in any capacity, in the institution, at least one doctor for every 30 students "and" at least half of the doctors referred to in the previous paragraph are on a full-time basis."

Faced with the needs of recruiting new professors, competitions were opened for full professor and associate professor of Public Law (meanwhile already concluded). Openings are underway for Associate Professor of Public Law, Private Law and General and Related Legal Sciences.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

A Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa dispõe de dois Anfiteatros e sete Salas de Aulas em bom estado de conservação, assim distribuídas:

Anfiteatro A e B – com 124 lugares cada, equipados com bancadas e cadeiras em tola de madeira.

Sala 003 e 005 – com 70 lugares cada, equipadas com mesas c/60x60 e cadeiras em tola de madeira.

Sala 007 – com 60 lugares, equipada com cadeiras individuais em tola de madeira, com palmatória.

Sala de Seminários, 123 e 129 – com 40 e 14 lugares, equipadas com mesas c/60x60 e cadeiras em tola de madeira.

Sala 10 e 11 do Polidesportivo – 55 lugares cada, equipadas com mesas c/60x60 e cadeiras em tola de madeira.

Os Anfiteatros e as Salas de Aulas estão equipados com quadros de porcelana branca, computadores portáteis, sistema de som e projetores de vídeo.

A Faculdade de Direito da UNL, dispõe ainda de:

Uma Biblioteca com a capacidade de 85 lugares, uma Sala destinada aos Doutorandos e um laboratório de informática equipado com 20 terminais, uma multifunções e um quadro de porcelana branca. Existe ainda uma Sala de Reuniões equipada com sistema de vídeo-conferência.

C6. Facilities:

The Faculty of Law of NOVA has 2 Amphitheatres and seven Classrooms in good condition, distributed as follows:

Amphitheater A and B - with 124 seats each, equipped with benches and chairs in wood.

Room 003 and 005 - with 70 seats each, equipped with tables w/60x60 and wooden chairs.

Room 007 - with 60 seats, equipped with individual chairs in wood, with a pad.

Seminar Room, 123 and 129 - with 40 and 14 seats, equipped with tables w/60x60 and wooden chairs.

Room 10 and 11 of the Sports Complex - 55 seats each, equipped with tables w/60x60 and chairs in wood.

The Amphitheatres and Classrooms are equipped with white porcelain frames, portable computers, sound system and video projectors.

The Faculty of Law of UNL also has:

A Library with a capacity of 85 seats, a Room for Doctors and a computer laboratory equipped with 20 terminals, a multifunction and a white porcelain frame. There is also a Meeting Room equipped with video conferencing system.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

Na Faculdade de Direito (FDUNL) a investigação é uma tarefa organizada pelo seu Centro de Investigação, o CEDIS – Centro de Investigação e Desenvolvimento sobre Direito e Sociedade – que é avaliado e financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). O Centro foi, nas duas anteriores avaliações (2010 e 2013), classificado como Muito Bom, atingindo, no último exercício, a melhor classificação atribuída a um centro de investigação em Direito no nosso país.

Sobre o funcionamento interno do CEDIS, há a registar que o mesmo funciona integrando os Professores do quadro da FDUNL como investigadores, mas não se limitando a estes, aproveitando assim sinergias e redes de contactos, nomeadamente nos países de expressão oficial portuguesa, e, ao longo dos últimos anos, uma inclusão cada vez maior de alunos de Doutoramento na sua atividade, contribuindo para a capacitação de recursos humanos.

A orientação da investigação a ser desenvolvida foi plasmada nos seus Projetos Estratégicos (PE), o primeiro de 2011 a 2013, depois o PE de 2014 (uma continuação do anterior) e, por último, o PE 2015-2020.

No período de 2012 a 2014, a investigação estratégica foi organizada em torno de linhas de investigação, que favoreceram a observação da aplicação prática do direito e a perceção pública do mesmo e as suas articulações sociais, políticas, culturais e económicas, aspetos presentes em várias das atividades relatadas (realização de inquéritos sociológicos sobre perceção e atitudes face ao direito, análise de jurisprudência dos tribunais, estudos qualitativos e quantitativos sobre a produção legislativa); fomentou-se a abertura da investigação jurídica a novas metodologias e métodos de análise (recurso às metodologias da sociologia e da análise económica do direito para melhor compreensão dos fenómenos do incumprimento no direito contratual); realização de seminários de investigação dedicados à reflexão aplicada sobre as teorias da argumentação jurídica (a argumentação como metodologia do direito e questões disputáveis do direito de hoje); promoveu-se a abertura da investigação jurídica à interdisciplinaridade, concretizada em vários estudos, seminários e projetos onde se privilegiaram as perfectivas não jurídicas sobre o direito, aspeto facilitado pela integração na equipa de investigação de vários membros vindos de outras áreas do saber (antropologia, sociologia, história), mas interessados na compreensão contextualizada dos fenómenos jurídicos. É de salientar, neste aspeto, o forte investimento na perspetivação histórica e cultural do nível jurídico da realidade, sobretudo no respeitante ao direito nas épocas moderna e contemporânea e ao direito colonial e pós colonial, pelas suas similitudes com as lógicas jurídicas dos novos espaços globalizados (como foram os espaços imperiais), mas também para potenciar o estudo das realidades jurídicas dos países de expressão oficial portuguesa;

Refletiu-se sobre realidades jurídicas emergentes (formas de resolução alternativa de litígios, direitos das pessoas

infetadas com o HIV, Propriedade Intelectual e Direito da concorrência, Direito e Bioética, Literatura e Direito). A partir de 2015 o trabalho foi organizado em torno de grupos de investigação, cujas realizações se descrevem brevemente:

“**CRIMINALIA**”: iniciou-se o trabalho de análise do direito penal, de novos tipos penais bem como da análise do regime contraordenacional, tendo originado a publicação de livros, artigos e working papers, bem como a participação em conferências nacionais e internacionais. No âmbito letivo foram também desenvolvidas aulas e módulos destinados a criarem e divulgarem conhecimento sobre os novos desafios e realidades do direito penal e contraordenacional.

“**Dimensão Económica e Social do Direito Privado**”: parte substancial do trabalho foi dedicada à elaboração do projeto do código civil anotado, que seguiu a um bom ritmo, tendo ainda organizado materiais (conferência, livro, artigos) na área do direito do consumo. Em outras áreas do direito privado, nomeadamente no direito dos contratos e do trabalho, também se registaram publicações, participações em conferências e o fortalecimento de redes de contactos.

“**Direito e Justiça**”: foi dada consistência à análise do direito aplicado nos tribunais, com o projeto do observatório da jurisprudência portuguesa, projeto cujo fim é a criação de uma base de dados de acesso ao público, que permitirá ver a aplicação de certos princípios do direito processual civil e seguir um processo da primeira instância ao supremo. Este grupo viu também a publicação de variados artigos na área da resolução alternativa de litígios, direito processual civil e análise do discurso jurídico, tendo, além disso, participado em conferências. Está ainda a ser desenvolvida investigação sobre a jurisprudência da crise.

“**Direito, Estado e Religião**”: prepararam-se artigos, análises ao regime da liberdade religiosa nos países de língua portuguesa, e editada uma compilação de direito religioso. Foram também entabuladas conversações com vista à futura edição de uma enciclopédia de Direito e Religião.

“**Direito, Lusofonia e Interculturalidade**”: em parte ligado ao trabalho anterior, com a qual partilha a análise histórica do universo da lusofonia, levou-se a cabo a produção um vasto número de publicações (livros, artigos em revistas nacionais e internacionais, participação em conferências nacionais e internacionais). Registe-se, também, a continuação da edição da Revista do Direito de Língua Portuguesa, a organização e realização do IV Congresso do Direito de Língua Portuguesa em São Tomé e Príncipe, e livros sobre direito lusófono.

“**Direito, Participação e Política**: edição da Revista de Direito Público, e abriu-se o seu entendimento num sentido mais lato a questões europeias, económicas e de participação dos cidadãos na gestão da informação. Além disso, foram ainda efetuados moot courts, com o objetivo de captar os estudantes de Direito para o Direito em ação e o seu funcionamento a nível do Direito Internacional. Também na ótica do Direito Internacional, e em estreita articulação com o grupo da Lusofonia foi iniciada uma análise, on-line, do Direito Internacional Público de Língua Portuguesa (<http://dipdip.cedis.fd.unl.pt>). Este grupo contou com publicações de livros, artigos, e capítulos de livros, tendo continuado o trabalho do Observatório da Legislação Portuguesa.

“**Direito, Segurança e Democracia**”: seguiu-se com a publicação da Revista de Direito e Segurança, foi publicada uma Enciclopédia de Direito e Segurança, que já está a ser revista com vista à sua segunda edição, prepararam-se trabalhos na área da Proteção Civil e analisou-se o relevo da segurança nos programas partidários. Numa ótica de integração dos estudantes, foi promovida, no âmbito do grupo, a publicação como working. Além disso, houve publicações de capítulos de livros, artigos e outros livros.

“**Inovação Social nos domínios financeiro, tributário e da segurança social**”: foi iniciado um trabalho de criação de uma plataforma on-line (<http://ilab.cedis.fd.unl.pt>) e, futuramente, rede internacional, para publicação de trabalhos na área do grupo, numa lógica de open access e criação de mais valia social. Foram ainda publicados artigos e capítulos de livros, e organizados eventos.

“**O Direito na História: agentes, categorias e representações**”: seguiu o trabalho previsto a nível do contínuo aumento e melhoria da sua biblioteca digital (<http://www.fd.unl.pt/ConteudosAreas.asp?Area=BibliotecaDigital>). Verificou-se uma produção científica de livros, artigos e participação em conferências nacionais e internacionais sobre várias épocas da História do Direito. Foi ainda criado um site com o tema da magistratura judicial no império português: <https://magistratura18001926.wordpress.com/fontes/>.

“**Questões de género (...)**”: foram publicados livros, e alguns artigos na área da igualdade de género e discriminação face à doença e idade.

De salientar que alguns membros da equipa estão ou estiveram envolvidos em projetos de âmbito europeu com financiamento próprio: “More Europe to Overcome the Crisis”, “The Role and Future of National Constitutions in European Global Governance”, Free Movement of Workers and Social Security Coordination, Aware EU e ainda a registar a participação em parceria, em projetos financiados pela FCT, “Soberania Pós-Nacional: a União Europeia Rumo a uma Identidade Política”, com o IFIL-NOVA, “O Governo dos Outros. Imaginários Políticos no Império Português”, com o ICS-Universidade de Lisboa, ambos tendo resultado em livros.

Note-se, também, o Projeto “Incumprimento dos Contratos – Avaliação Legislativa e Perpetivas de Desenvolvimento”, financiado pela FCT, e “Feitura de Leis, Portugal e Europa.”, financiado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS). Estes projetos deram origem à edição das suas conclusões em livro. Também é de relevar a participação no estudo da e sua posterior edição sobre a “Justiça Económica em Portugal”, da FFMS.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

At the Law Faculty research is organized by its Law and Society Research Center (CEDIS in the Portuguese acronym). CEDIS is funded and evaluated by the Portuguese Foundation for Science and Technology (FCT in the Portuguese acronym). In its previous 2 assessments by FCT CEDIS was rated “Very Good” – and got the best results by a Law Research Center overall.

CEDIS’ integrated researchers are the Law Faculty Professors and other renowned researchers and Professors namely from the Portuguese speaking-countries, therefore taking advantage of its network of contacts and synergies. CEDIS has also encouraged PhD students to register and participate in the center activities, thus contributing for the capacity building of human resources.

Its research activities are organized according to the CEDIS’ Strategic Plans (SP): the first from 2011 to 2013, then 2014 (which followed the previous one) and now the 2015-2020 SP.

In between 2012 and 2014 research was organized along research lines, which favored the observation of law in action and its perception by the public as well as its articulation with other areas such as history, politics and economics – these type of analysis was present in various activities, e. g. sociological enquiries on perception and attitudes towards the Law, analysis of court decisions, qualitative and quantitative studies on legislative production); the

openness of the law research to other methodologies and methods was promoted (e.g. sociology and economics analysis was used to better understand the contractual default); organization of research seminars on theories of legal argumentation (argumentation as legal methodology and current law questions); studies, seminars and projects with an interdisciplinary and comprehensive approach were conducted which was made possible by the integration of researchers from other areas of knowledge such as anthropology, sociology and history. A strong investment was made concerning the historical and cultural perspectives of legal realities, mainly concerning the law on modern and contemporary time and colonial and post-colonial law, due to its similarity to new globalized areas but also to enhance the study of legal realities on Portuguese-speaking countries.

Work on new and emergent legal realities was also developed: alternative dispute resolution, rights of HIV-infected persons, Intellectual Property, Competition Law, Law and Bioethics, Law and Literature.

By 2015 the research work was organized and developed by research groups, whose work so far is briefly described: **CRIMINALIA**: the analysis of criminal law and new crimes and administrative offenses was initiated, resulting in the publication of books, articles and working papers; its members also took part in national and international events. In the classroom work was done concerning the creation and development of knowledge on new challenges and realities in this area of the law.

Economic and Social Dimension of Private Law: the biggest part of the work was dedicated to the preparation of a new annotation to the Portuguese civil code. Work was also done on consumer law as well as labour and contract law which resulted in publications and participation and organization of various events as well as the deepening of networks.

Law and Justice: this group launched the observatory of Portuguese jurisprudence which aims at creating an open access data base. Also: work is being done on court decisions concerning the economic crisis.

Law, State and Religion: articles were published and the analysis of the religious freedom in Portuguese-speaking countries was developed. An Encyclopedia on Law and Religion is being prepared.

Law, Lusophonia and Interculturality: a large number of publications on lusophone law was finished (books, articles in national and international journals, international and national events). The Journal on Law of Portuguese-Speaking Countries was edited twice a year.

Law, Politics and Participation: edition of the Public Law Journal and work on European law question as well as citizen participation on management of information. This group also organized moot courts to teach law students about law in action and international law. This group, in connection with the previous one, also created a website to analyze the international public law in Portuguese-speaking countries (<http://dipdip.cedis.fd.unl.pt>). Its members also published a large number of books, chapters and articles, and continued the work in the Portuguese Legislation Observatory.

Law, Security and Democracy: the Law and Security journal was published twice a year, as well as an Encyclopedia on Law and Security of which a second edition is being prepared. There are works and studies done in the area of Civil Protection and Political Parties and its connections with security matters and overall there are publications of books and articles. The students were involved in the publication of Working Papers.

Social Innovation within public finance, taxation and social security: a webpage was built in order to make easily available the works and findings of this research group. This group also published works and publicized its work through public events.

Law in History: legal representations, categories and agents: the Digital Library was enlarged and its functioning improved. The website on judicial magistracy was also created. This group was active publishing books, articles and taking part in national and international events concerning Law History.

Gender-based questions (...): books and articles concerning gender, age and health discrimination as well as equality of genders in the Law.

Ending the brief description of our research groups work it must be also noted that some of our researchers are or were evolved in European projects with its own funding: *More Europe to Overcome the Crisis*, *The Role and Future of National Constitutions in European Global Governance*, *Free Movement of Workers and Social Security Coordination, Aware EU*. CEDIS was also a partner in other FCT-funded projects: *Post-National Sovereignty: European Union towards a political identity and The Government of Others: political imaginaries in the Portuguese empire and both of which resulted in books*. It must also be noted the project *Contract Default: legislative evaluation and development perspectives*, funded by FCT, and *The making of laws: Portugal and Europe*, funded by Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS). CEDIS's researchers were also coordinators in the FFMS' study *Economic Justice in Portugal*.

C8. Produção artística:

Não aplicável.

C8. Artistic output:

Not applicable.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A Nova Direito tem feito questão de preparar os seus juristas para as exigências técnicas da profissão, mas também do debate e da participação na vida pública, obedecendo à sua matriz fundadora.

Atualmente recebe dezenas de alunos internacionais por semestre, ao abrigo dos acordos que tem celebrado com diversas instituições por todo o mundo. Promove constantemente integração destes alunos na Faculdade e no País, através da realização de atividades de cariz recreativo e cultural, apresentando tradições portuguesas e o seu património: monumentos, gastronomia, música, entre outros.

Acolhe os grupos autónomos de estudantes nos seus eventos institucionais: a presença da Tuna e do Grupo de Retórica nos eventos da Nova Direito é assídua, e assenta numa parceria entre a Faculdade e estes núcleos de alunos, com vista à sensibilização para a temática das artes e numa lógica de que "O Direito não é tudo".

"O Direito não é tudo" é o nome das habituais visitas culturais de alunos da Nova Direito a locais de interesse, sobretudo idas ao teatro. Contam com a organização de uma docente que frequentemente desafia os alunos a sair da sala de aula e conhecer pontos culturais e turísticos da cidade de Lisboa.

A representação Nacional em eventos internacionais é uma das bandeiras da Faculdade, que soma várias vitórias em Competições de Direito Internacional, um pouco por todo o mundo. A Nova Direito é a escola Portuguesa com mais participações nestas competições, incentivando esta participação enquanto um complemento curricular e apoiando logística e financeiramente a participação nestas atividades. Destacam-se as participações Moot Court Português de Direito Internacional - participação em 6 edições e vitória em 2012, 2014 e 2016, no Europa Law Moot Court Competition - Kavala, Grécia - participação e vitória nas três edições, Participações regulares na Ronda Internacional do Telders International Law Moot court Competition, e participação na ronda internacional e vitória na ronda Nacional do Phillip C. Jessup International Law Moot Court.

C9. Consultancy:

The Nova Faculty of Law has made a point of preparing its jurists for the technical requirements of the profession, but also of the debate and participation in public life, obeying its founding matrix.

It currently receives dozens of international students per semester, under agreements it has entered into with various institutions around the world. It constantly promotes the integration of these students in the Faculty and in the Country, through activities of a recreational and cultural nature, presenting Portuguese traditions and their heritage: monuments, gastronomy, music, among others.

It welcomes the autonomous groups of students in their institutional events: the presence of Tuna and the Rhetoric Group in the Nova Faculty of Law events is assiduous, and is based on a partnership between the Faculty and these nuclei of students, with a view to raising awareness of the art theme and in a logic that "Law is not everything".

"The Law is not everything" is the name of the usual cultural visits of New Law students to places of interest, mainly theater. They count on the organization of a teacher who often challenges the students to leave the classroom and to know cultural and tourist points of the city of Lisbon.

The National representation in international events is one of the flags of the Faculty, which adds several victories in International Law Competitions, all over the world. Nova Direito is the Portuguese school with more participation in these competitions, encouraging this participation as a curricular complement and supporting logistic and financial participation in these activities. The Moot Court participations in the International Law - participation in 6 editions and victory in 2012, 2014 and 2016, in the Europa Law Moot Court Competition - Kavala, Greece - participation and victory in the three editions, International Law Moot court competition, and participation in the international round and victory in the National round of the Phillip C. Jessup International Law Moot Court.

C10. Colaboração nacional e internacional:

Nos últimos anos, a estratégia de desenvolvimento da FDUNL tem passado pela internacionalização, como condição de sucesso e sobrevivência num mundo académico cada vez mais competitivo e globalizado, através do envolvimento em redes de cooperação internacionais com universidades e escolas na área do Direito com uma importância fulcral/decisiva para a sua dinâmica competitiva.

O reflexo desta estratégia de internacionalização verifica-se através do aumento do número de estudantes internacionais.

Neste contexto, o International Exchange Programmes tem como Missão:

- *Coordenação dos programas de intercâmbio existentes, através da implementação e renovação de acordos;*
- *Gestão académica de estudantes incoming e outgoing (SMS);*
- *Gestão de estágios/placements (SMT) no âmbito do programa Erasmus+;*
- *Gestão de intercâmbio de docentes e staff (STA e STT) no âmbito do programa Erasmus+;*
- *Organização de eventos no âmbito dos programas de intercâmbio.*

A FDUNL participa nos seguintes programas de mobilidade: Programa Erasmus+, que oferece aos estudantes universitários, docentes e colaboradores do ensino superior a possibilidade de efetuar períodos de mobilidade, para fins de aprendizagem, estágio ou formação; Programa Padre António Vieira (PPAV) – Cooperação com o Brasil -, programa de ensino e formação, que promove a mobilidade de estudantes e docentes da FDUNL com as Faculdades de Direito brasileiras, que tenham celebrado um protocolo de cooperação para o efeito, ou que estejam integradas em Universidades ligadas à Universidade Nova de Lisboa (UNL), através de um acordo-quadro de cooperação; Intercâmbio com a Universidade de Macau; E.MA - European Master's Degree in Human Rights and Democratisation; Programa Almeida Garrett, oferecendo aos estudantes da FDUNL a possibilidade de efetuarem um período de mobilidade para estudos numa universidade pública portuguesa.

Existem outros programas de intercâmbio, geridos pela Universidade Nova de Lisboa, através dos quais as diferentes unidades orgânicas da UNL poderão acolher estudantes. Neste contexto, a FDUNL tem recebido vários alunos ao abrigo dos seguintes programas: Sygma Agyle, Bolsas Luso-Brasileiras Santander, International Credit Mobility e Fellow Mundus.

No âmbito dos programas de intercâmbio, são realizadas sessões de esclarecimento sobre os programas de mobilidade junto dos estudantes da FDUNL, assim como ações de promoção junto das Universidades parceiras. A informação relativa aos Programas de Mobilidade é disponibilizada no website da FDUNL (tanto para estudantes incoming como outgoing).

C10. National and international cooperation:

FDUNL development strategy has focussed on internationalization, as one of the conditions for its success and survival in an increasingly competitive and globalized academic world, by being involved in international cooperation networks with universities and schools in the area of Law.

The increase in numbers of the International Students reflects FDUNL's international strategy.

The Mission of the International Exchange Programmes is:

- *Coordination of the existing exchange programmes, through the implementation and renewal of agreements;*
- *Academic management of incoming and outgoing students (SMS);*

- Management of placements (SMT) under the Erasmus + program;
- Management of mobility for teachers and staff (STA and STT) under the Erasmus + program;
- Organization of events within the exchange programmes.

FDUNL participates in the following Exchange Programmes: Erasmus + program, offering students, teachers, and staff the possibility of mobility for learning, internship or training purposes; Padre António Vieira Program (PPAV) - Cooperation with Brazil -, an education and training program promoting the mobility of students and professors from FDUNL and Brazilian Law Schools, under an existing interinstitutional cooperation agreement, or from/to universities linked to the Universidade Nova de Lisboa (UNL) by a cooperation agreement; Exchange Program with the University of Macau; E.MA -European Master's Degree in Human Rights and Democratization; Almeida Garrett Program, which gives students the possibility of carrying out a study mobility period in a Portuguese public university, viewing to promote quality and strengthen the national dimension of Higher Education.

There are other exchange programmes, managed by the Universidade Nova de Lisboa, implying that the different organic units of the University may host other exchange students. In this context, FDUNL has also received several students under the following programmes: Sygma Agyle, Bolsas Luso-Brasileiras Santander, International Credit Mobility, and Fellow Mundus.

Within the exchange programmes, there are information sessions regarding mobility programmes aimed at FDUNL students, as well as actions to promote FDUNL among its partners.

Information regarding Exchange Programmes is available on the FDUNL website (for incoming and outgoing students).

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

Para concretizar o Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino desenhado pela Universidade Nova de Lisboa constituíram-se, na Faculdade de Direito da mesma Universidade, várias Comissões de Ciclo de Estudos, compostas pelos Coordenadores dos respectivos Cursos, por um/a professor/a designados pela Direcção e por dois alunos membros do Conselho Pedagógico. As suas competências são, fundamentalmente, refletir sobre informações recolhidas semestralmente, junto de alunos e professores, acerca do funcionamento de cada Ciclo de Estudos e respectivos Cursos e Unidades Curriculares bem como, com base nessas reflexões, participar, em conjunto com a Professora Responsável pela Avaliação da Qualidade do Ensino, na elaboração dos relatórios semestrais e de um relatório anual sobre a Unidade Orgânica e cada um dos seus Ciclos de estudo. Todas estas tarefas são coordenadas pela Professora Responsável pela Avaliação da Qualidade do Ensino, nomeado pela Direcção da Faculdade, com o apoio dos serviços administrativos da Faculdade, em particular dos Serviços Informáticos. Os relatórios referidos são apreciados e discutidos no Conselho Científico e no Conselho Pedagógico.

Para obter a informação referida anteriormente são produzidos, semestralmente, pelos Serviços da Faculdade, quadros estatísticos sobre os resultados obtidos pelos alunos em cada Unidade Curricular. É também implementado um inquérito online aos alunos sobre o funcionamento de cada Unidade Curricular, cujos resultados são posteriormente tratados e disponibilizados ao/a Docente Responsável por cada uma das Unidades Curriculares com problemas. Com base nestas informações o/a docente elabora um relatório sobre o respectivo funcionamento, resultados e propostas de melhoria. O conjunto desta informação é reunido pela Professora Responsável pela Garantia da Qualidade do Ensino e enviada a cada um dos/as Coordenadores/as dos Ciclos de Estudos, para permitir a sua posterior participação na realização dos relatórios.

Os relatórios produzidos pela Professora Responsável pela Avaliação da Qualidade do Ensino com o apoio das Comissões de Ciclo de Estudos, juntamente com os resultados dos inquéritos aos estudantes e outra informação fornecida pelos/as estudantes, quer através da Associação de Estudantes, quer através dos representantes dos/as estudantes no Conselho Pedagógico, são objecto de apresentação e de discussão nos Conselhos Pedagógico e Científico, bem como numa reunião anual entre Coordenadores/as dos cursos dos vários Ciclos de Estudo e a Professora Responsável pela Avaliação da Qualidade do Ensino. Nesses momentos são identificados os aspectos negativos do funcionamento dos vários Cursos ou Ciclos de estudo, bem como o maior ou menor grau de dificuldade

que a resolução dos mesmos coloca. Desta discussão e identificação resultam ações de melhoria, que se podem traduzir em alterações simples (divisão de turmas, introdução de ajustamentos nos horários lectivos ou no calendário de exames), ou em alterações mais profundas (substituição de docentes convidados, alteração de programas de algumas unidades curriculares, eliminação e criação de novos cursos).

A visibilidade dada na página da Unidade Orgânica ao seu envolvimento no sistema não é, por enquanto, muito significativa. No entanto, são enviadas, todos os semestres, mensagens à comunidade académica, nas quais é dada uma breve explicação acerca do Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino e da sua importância e se convidam professores/as e alunos/as a participar ativamente nas diversas atividades que o mesmo sistema envolve.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

In order to apply the New University's Internal Quality Assurance System at the Law Faculty, several Study Cycle 's commissions were constituted, consisting of the Coordinators of each Course, a teacher designated by the Dean of the Faculty and two Students from the Pedagogic Council. Their competences are as follow: i) to gather and interpret the general information collected, each semester, about the functioning of each Study Cycle, Courses and Curricular Units; ii) to participate, on the basis of that information and interpretation, in the drafting of two semi-annual and an annual Report on the Organic Unit and each of its Study Cycles. All the tasks, including the final version of the Reports, are coordinated by a Responsible Person for the Quality Assurance Mechanisms, with the support of the administrative Services of the Faculty, namely the Informatics. All the reports above referred are evaluated and discussed by the Scientific and Pedagogical Councils.

The information above referred is collected from a set of statistic tables which are produced every six months, namely statistical tables on the results obtained by the students in each Curricular Unit. It is also implemented an online questionnaire asking students about each Curricular Unit, whose results are made available to each teacher. On the basis of this information the teacher responsible for each Curricular Unit with problems draws up a report on its functioning, results and ways of improvement. This information is gathered by the Responsible Person for the Quality Assurance Mechanisms and submitted to the Coordinators of each Course, for the elaboration of the reports.

The reports produced by the Responsible Person for the Quality Assurance Mechanisms with the support of the Study Cycle 's commissions, along with the results of the student's questionnaires and other information provided by students, either through the Student's Association or through student's representatives in the Pedagogical Council, are appreciated in the Scientific and Pedagogic Councils, as well as in an annual meeting between all the Coordinators of the several Courses of each Study Cycle and the Responsible Person for the Quality Assurance Mechanisms. Negative aspects are identified, as well as the greater or lesser degree of difficulty that their resolution involves. This discussion and identification gives rise to improvement actions, from simple changes (division of classes, adjustments in the calendar of exams), to deeper ones (replacement of invited teachers, changes in the curricular units' syllabus, elimination or creation of new Curricular Units or Courses).

The visibility given on the webpage of the Organic Unit to its involvement in the system is not, for the time being, very significant. However, all semesters a message is sent to the academic community where a brief explanation about the Quality Assurance System of Teaching and its importance is exposed and where teachers and students are invited to actively participate in the activities that the system involves.

C12. Observações finais:

A NOVA Direito está no limiar da celebração dos XX Anos de existência. Conseguiu, nesses poucos anos, notáveis desenvolvimentos que em vários casos tiveram repercussão imediata ou diferida nas outras Faculdades de Direito portuguesas. A sua razão de ser ficou, nessa medida, largamente confirmada.

Temos uma excelente procura em primeira opção. Reformulámos com sucesso os cursos de segundo ciclo. Estamos a progredir na internacionalização e atraímos estudantes de todo o Mundo, tendo já uma parte significativa das disciplinas lecionadas em língua inglesa. Pretendemos desenvolver a ligação entre a investigação e o ensino e uma nova política de financiamento.

Temos, como pontos fortes, a estrutura e o modo de lecionação dos nossos cursos e, como pontos fracos, a falta de instalações e um corpo docente e não docente muito reduzidos.

Como planos de melhoria temos a obtenção de novos espaços e a contratação de mais pessoal docente e não docente.

C12. Final remarks:

The NOVA Faculty of Law is on the threshold of celebrating the XX Years of existence. In these few years we achieved remarkable developments that in several cases had an immediate or delayed repercussion in other Portuguese Law Schools. Its raison d'être was, to that extent, largely confirmed.

We have an excellent search in the first option. We have successfully reformulated our second cycle courses. We are making progress in internationalization and we attract students from all over the world, having already a significant part of the subjects taught in English. We intend to develop the link between research and teaching and a new funding policy.

We have, as strengths, the structure and the teaching mode of our courses and, as weaknesses, the lack of facilities and a very low teaching and non-teaching staff.

As plans for improvement we have the acquisition of new spaces and the hiring of more teaching and non-teaching staff.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1213/21192	380	Direito	6	2014-11-13T00:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados

D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1213/21197	380	Direito	6	2014-11-10T00:00:00
ACEF/1213/21202	380	Direito e Segurança	6	2014-11-21T00:00:00
NCE/14/00931	380	Direito: Forense e Arbitragem	6	2015-07-28T00:00:00
NCE/14/01061	380	Direito e Mercados Financeiros	3	2015-08-05T00:00:00
NCE/14/01132	380	Direito e Economia do Mar. A Governação do Mar.	3	2015-08-12T00:00:00
NCE/10/02506	380	Direito e Gestão	6	2011-06-05T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
NCE/09/01187	380	Mestrado em Justiça - Perspectivas Jurídicas e Meta-Jurídicas

D1.4 - Doutoramentos

D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/28156	380	Direito, em Programa de Associação com a Universidade Agostinho Neto	0	2011-12-14T00:00:00
NCE/12/00601	38	Direito e Segurança	6	2013-07-15T00:00:00
ACEF/1213/21212	380	Direito	6	2014-11-13T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
<i><sem resposta></i>		

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/21192	380	Direito	126	126	127	127	128	128

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
<i><sem resposta></i>								

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/21197	380	Direito	110	109	110	120	110	42
ACEF/1213/21202	380	Direito e Segurança	100	113	100	68	100	40
NCE/14/00931	380	Direito: Forense e Arbitragem	0	0	0	0	50	50
NCE/14/01061	380	Direito e Mercados Financeiros	0	0	0	0	40	21
NCE/14/01132	380	Direito e Economia do Mar. A Governação do Mar.	0	0	0	0	30	13
NCE/10/02506	380	Direito e Gestão	0	0	0	0	40	38

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/28161	380	Direito, em Programa de Associação com o Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique	25	0	0	0	0	0
CEF/0910/28156	380	Direito, em Programa de Associação com a Universidade Agostinho Neto	25	0	0	0	0	0
NCE/12/00601	38	Direito e Segurança	20	19	20	18	20	13
ACEF/1213/21212	380	Direito	20	20	20	19	20	19

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/21192	380	Direito	480	79	482	70	511	96

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/21197	380	Direito	226	39	243	58	138	68
ACEF/1213/21202	380	Direito e Segurança	172	11	175	11	151	20
NCE/14/00931	380	Direito: Forense e Arbitragem	0	0	0	0	50	0
NCE/14/01061	380	Direito e Mercados Financeiros	0	0	0	0	21	0
NCE/14/01132	380	Direito e Economia do Mar. A Governação do Mar.	0	0	0	0	13	0
NCE/10/02506	380	Direito e Gestão	0	0	0	0	38	0

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/28161	380	Direito, em Programa de Associação com o Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique	2	0	2	0	2	0
CEF/0910/28156	380	Direito, em Programa de Associação com a Universidade Agostinho Neto	12	0	12	0	12	0
NCE/12/00601	38	Direito e Segurança	19	0	28	0	37	0
ACEF/1213/21212	380	Direito	107	2	92	8	88	4

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	88.7
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	11.3
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	65.4

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Ana Bárbara Pina de Morais de Sousa e Brito	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Direito	50	Ficha submetida
Ana Celeste Catarrilhas da Silva Evans de Carvalho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Direito Administrativo e Contratação Pública	0	Ficha submetida
Ana Cristina Fonseca Nogueira da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito - História do Direito	100	Ficha submetida
Ana Maria Correia Rodrigues Prata	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Direito Privado	100	Ficha submetida
André Claro Amaral Ventura	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Direito Público	20	Ficha submetida
André Filipe dos Santos de Campos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Filosofia	20	Ficha submetida
André Lopes Teixeira de Figueiredo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Direito Privado	27.5	Ficha submetida
António Abrantes Gerales	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Direito	0	Ficha submetida
António Duarte Amaro	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor		Geografia - Geografia Humana	20	Ficha submetida
Armando Manuel de Barros Serra Marques Guedes	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Antropologia	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Figueira Ferreira de Almeida	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Direito	0	Ficha submetida
Cláudia Maria Salsinha Trabuço	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito Privado	100	Ficha submetida
Diogo Pinto de Freitas do Amaral	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Direito	0	Ficha submetida
Duarte Manuel Lynce de Faria	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Direito Privado	20	Ficha submetida
Duarte Miguel Machado Carneiro Brito	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Economia	25	Ficha submetida
Fernando Horta Tavares	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Direito	0	Ficha submetida
Francisco Maria Gil Fernandes Pereira Coutinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito Público	100	Ficha submetida
Francisco Miguel Gouveia Pinto Proença Garcia	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		História	0	Ficha submetida
Frederico Augusto Gaio de Lacerda da Costa Pinto	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Penal e Processo Penal	55	Ficha submetida
Helena Maria Matias Pereira de Melo	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Direito Público	100	Ficha submetida
Jeremy Julian Sarkin	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
Joana Aurora Farrajota Mendes Rodrigues	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Direito Privado	40	Ficha submetida
João Lúcio Tomé Feteira Dias Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
João Luís Morais Amador	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Economia	40	Ficha submetida
João Nuno Zenha Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
João Pedro Barrosa Caupers	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Ventura Oliveira e Carmo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Engenharia do Ambiente	0	Ficha submetida
Jorge Miguel Morais Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito Privado	100	Ficha submetida
José Alberto Rebelo dos Reis Lamego	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídicas	40	Ficha submetida
José Inácio Clímaco de Sousa e Brito	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Ciências Jurídicas	0	Ficha submetida
José João Gordo Nunes Abrantes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Direito do Trabalho	100	Ficha submetida
José Manuel Martins Meirim da Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	25	Ficha submetida
Margarida Ramalho de	Professor Auxiliar ou	Doutor		Direito Privado	100	Ficha

Lima Rego	equivalente					submetida
Maria Helena Barros de Brito	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Direito Privado - Direito Internacional Privado	0		Ficha submetida
Maria Teresa Couceiro Pizarro Beleza	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Direito	100		Ficha submetida
Mariana Machado França Gouveia Sande Nogueira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Direito Processual Civil	100		Ficha submetida
Miguel Pedro Brito St. Aubyn	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Economia	30		Ficha submetida
Nelson Lourenço	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Sociologia do Desenvolvimento e Mudança Social	0		Ficha submetida
Nuno José Cardoso da Silva Piçarra	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Direito	100		Ficha submetida
Pedro Gil Amorim Caetano Nunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Direito	100		Ficha submetida
Pedro Rebelo Botelho Alfaro Velez	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Direito	55		Ficha submetida
Rita Sofia Martins Calçada Pires	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Direito Público	100		Ficha submetida
Sofia Isabel Gomes Santos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Direito Internacional Público	35		Ficha submetida
Teresa Maria Quintela de Brito Prazeres da Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Direito Público	25		Ficha submetida
Tiago José Pires Duarte	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Direito Público	100		Ficha submetida
Vasco Emanuel Vinagre Becker-Weinberg	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Direito Internacional Público	20		Ficha submetida
Vera Cordeiro Pereira de Sousa Eiró Diniz Vieira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Direito Público	40		Ficha submetida
Vítor Alexandre Caetano Pereira das Neves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Direito Civil	100		Ficha submetida
William Kevin Sheehy	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Direito	45		Ficha submetida
Zamira de Assis	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Direito	0		Ficha submetida
Salvador Pereira Nunes da Costa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Direito	0		Ficha submetida
Ana Maria Botelho Maia Gonçalves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Direito	25		Ficha submetida
Mirko Stefanovic	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Direito	0		Ficha submetida
Patrícia Laidley Melo Galvão Teles	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Direito Internacional	32.5		Ficha submetida
Jorge Cláudio de Bacelar Gouveia	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Direito - Direito Público	100		Ficha submetida
				2790		

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	21	21	21	21
Outros docentes / Other teachers	0	0	0	0
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	16	20	5.55	6.64
Outros docentes / Other teachers	9	1	3.4	0.25
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	37	41	26.55	27.64
Outros docentes / Other teachers **	9	1	3.4	0.25
Corpo docente total / Total teaching staff **	46	42	29.95	27.89

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	15	53.67
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	2	7

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

À data do preenchimento do guião, são vinte e quatro os funcionários não docentes a colaborar efetivamente com a FDUNL, todos em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, em regime de dedicação exclusiva (100%). Existem ainda três casos de trabalhadores que se encontram, por mobilidade, a exercer funções noutras instituições.

D6.1. Non academic staff:

At the time of completion of the script, twenty four non-teaching staff collaborate effectively with the FDUNL, all under contract of employment in public functions for an indefinite period, in exclusive dedication (100%). There are also three cases of workers who are on the move, working in other institutions.

D6.2. Qualificação:

No que respeita à qualificação académica, os colaboradores da FDUNL em efetividades de funções estão assim divididos:

- 12.º Ano (ou inferior): seis elementos
- Licenciatura: quinze elementos
- Mestrado: três elementos

D6.2. Qualification:

Regarding the academic qualification, FDUNL employees in terms of functions are divided as follows:

- 12th Year (or under): 6 elements
- Bachelor: 15 elements
- Master: 3 elements

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Porcentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	11
Porcentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	7.9
Porcentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	1.4
Porcentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	7.2
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	0

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
CEDIS	39	Muito Bom

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Divisão Académica	3
Apoio Ao Ensino	1
Biblioteca	3
CEDIS (Centro de Investigação & Desenvolvimento sobre Direito e Sociedade)	1
Informática e Comunicações	3
Extensão Universitária (Erasmus - Programas de Intercâmbio, Relações Internacionais)	2
Saídas Profissionais	1
Relações Externas (Comunicação e Imagem)	1
Recursos Humanos	2
Serviços Financeiros	2
Apoio à Direção (Apoio Jurídico)	1
Assuntos Gerais (Apoio Administrativo, Secretariado de Direção e Órgãos de Gestão)	1
Aprovisionamento	1
Assuntos Gerais (Apoio Geral e Expediente)	1
(14 Items)	23

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Faculdade De Economia (UNL)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A Nova School of Business and Economics (Nova SBE) tem como missão providenciar uma educação superior de excelência e praticar uma investigação de referência.

O nosso objetivo é preparar graduados e pós-graduados para o mercado de trabalho. Os nossos programas são inovadores e orientados para fornecer o conhecimento e as competências necessárias, sendo reavaliados regularmente e tendo por base as melhores práticas mundiais de ensino. O nosso ensino é rigoroso e beneficia do estímulo dado por um amplo conjunto opções de especialização, recrutamento internacional e programas de intercâmbio. O ambiente intelectual sentido na Nova SBE atrai e estimula tanto o corpo docente, como os alunos.

A Nova SBE pretende afirmar-se como uma comunidade dedicada ao desenvolvimento de talento e conhecimento que tem impacto no mundo, serve a sociedade e a economia global e contribui proactivamente para o avanço do conhecimento. Com os resultados do nosso ensino e investigação procuramos influenciar de forma positiva a política económica e contribuir para a prática empresarial, através também da prestação de serviços de consultoria e da Formação de Executivos. Para além disto, fazemos investigação académica pura e aplicada, relevante e avaliada internacionalmente.

A Nova SBE traz prestígio a Portugal, aos nossos alunos, docentes, alumni e colaboradores através do seu reconhecimento internacional. Apostamos nas acreditações internacionais para melhorar a nossa posição, atrair professores, estudantes e outros stakeholders, validar os standards de qualidade pelos quais nos guiamos, promover mudanças necessárias e estimular a nossa procura pela melhoria contínua e constante.

A nossa visão é tornar a Nova SBE uma marca internacional de referência para o ensino superior: garantir a notoriedade internacional dos programas de Gestão, Economia e Finanças em todos os graus de educação, atrair os melhores alunos e faculty, influenciar a economia global e a sociedade, sermos rigorosos na investigação académica e promover áreas de conhecimento específicas de relevância para obter massa crítica e reputação internacional.

A Escola tem-se esforçado desde o seu início, há quase 40 anos, em servir o mercado nacional, comparando padrões e práticas internacionais. Esta foi sempre considerada como a única maneira de cumprir a missão de preparar os nossos alunos para competir com os graduados de outras escolas internacionais e transferir o nosso conhecimento científico para os nossos corporate partners e também agentes governamentais.

Atualmente, a Escola passou do "modelo de importação" do passado para um "modelo de exportação", onde o principal desafio é competir no mercado de alunos "comercializáveis" (com uma enorme mobilidade nacional e internacional).

Atualmente, a construção de uma "marca" de renome é crítica e, conseqüentemente, as metas enfatizam esta ambição:

- Presença no ranking do Financial Times (top 50)*
- Aumento da investigação científica de carácter internacional*
- Alcançar a Triple Crown*
- Recrutamento internacional e colocação de alunos de mestrado*
- Construir um novo Campus que represente um hub global de talento e conhecimento*

A qualidade, enquanto característica global é fundamental, no entanto uma proposta de valor distintiva certamente resultará do alavancar em ativos que são exclusivos de uma escola de Gestão e Economia em Portugal: a cultura e língua portuguesas - predominante em países como o Brasil e Angola e o estilo de vida proporcionado em Lisboa/Cascais, com um clima ameno todo o ano, uma riqueza histórica e cultural inigualável, boa comida e vida

noturna, altos níveis de segurança e uma relação qualidade / preço surpreendente.

Oferta educativa da NOVA SBE

Os graduados da Nova SBE, que trabalham atualmente em diversos setores de atividade, em Portugal e no estrangeiro, são a prova irrefutável da elevada qualidade que caracteriza a Licenciatura em Economia, criada em 1978. Este programa assenta numa seleção de cadeiras de base que contribuem para o desenvolvimento de uma sólida formação em economia, gestão e métodos quantitativos, para além de receberem uma educação geral em áreas como o direito e ciências sociais, entre outras.

A estrutura curricular inovadora da Licenciatura em Gestão, criada em 1995, tem contribuído em larga escala para a formação de gestores e empresários em Portugal e no Mundo, proporcionando uma perspetiva integrada da gestão, em diversas áreas funcionais, como finanças, marketing, estratégia, operações e comportamento organizacional, combinada com uma base sólida em métodos económicos e quantitativos.

Concretizando a nossa visão internacional, os nossos alunos do primeiro ano de Licenciatura podem optar por estudar em português ou em inglês, desde o início do programa, enquanto o segundo e terceiro anos são inteiramente lecionados em inglês. Além disso, é agora possível para alunos de fora da União Europeia, candidatarem-se diretamente à Nova SBE para as Licenciaturas.

O Mestrado em Economia combina a análise rigorosa de problemas sociais e económicos com uma abordagem prática e aplicada e dá uma formação avançada em gestão de projetos para ajudar os alunos a aplicar técnicas teóricas e empíricas a questões de política da vida real. O mestrado é desenvolvido em estreita colaboração com empresas e com outras entidades, como reguladores ou serviços públicos, com foco em ferramentas de política aplicada e análise económica.

Por sua vez, o Mestrado em Finanças beneficia da investigação científica de alta qualidade produzida pela faculty de Finanças da Nova SBE top-10 rated. O programa tem uma abordagem prática projetada para apoiar os alunos com o conhecimento teórico necessário e ao mesmo tempo hands-on, competências essenciais para uma carreira de sucesso no mundo das finanças. O programa apresenta uma alta taxa de empregabilidade, com 100% de graduados colocados 6 meses após a formatura, sendo que a colocação profissional inclui os principais centros financeiros em todo o mundo, como Londres, Madrid, São Paulo e Nova York, reforçando a ambição da Nova SBE de se tornar uma marca internacional para o ensino superior.

O Mestrado em Gestão da Nova SBE prepara os gestores executivos do futuro, ao mesmo tempo que oferece um equilíbrio perfeito entre competências técnicas e competências centradas em questões contemporâneas de gestão. O programa oferece uma ampla gama de disciplinas opcionais, bem como áreas de especialização – majors, permitindo que alunos com diferentes origens, níveis de experiência e aspirações de carreira, consigam prosseguir uma sólida educação em gestão e preparar-se da melhor forma para o mercado de trabalho.

Os Programas de Doutoramento da Nova SBE preparam os alunos para se tornarem investigadores independentes altamente qualificados nas áreas de Economia, Finanças, Gestão e Gestão do Conhecimento Tropical. De forma geral, os doutorados prosseguem carreiras no mundo académico internacional. Também ocupam posições de destaque em empresas, instituições financeiras e organizações governamentais de topo. O foco do programa de doutoramento é dotar os alunos com o estado-da-arte teórico e dar-lhes ferramentas que lhes permitam avançar na sua investigação de forma inovadora e fornecer recomendações políticas ou empresariais baseadas em evidência empírica.

Durante os últimos 30 anos, a Nova SBE tem vindo igualmente a afirmar-se na Formação de Executivos para organizações e executivos de topo em Portugal e internacionalmente. Oferecemos 50 programas abertos, em 7 áreas diferentes de especialização, desde cursos de pós-graduação intensivos até especializações intensivas, desenvolvidas para responder às necessidades da vida executiva e às especificidades dos diferentes setores de negócio.

Por último, mas não menos importante, o The Lisbon MBA é uma joint venture entre a Nova SBE e a Católica-Lisboa. Esta parceria inclui um MBA Executivo de 2 anos a tempo parcial e um MBA internacional de 1 ano, em parceria com o MIT Sloan School of Management. O The Lisbon MBA oferece uma plataforma onde alunos de todo o mundo, de topo e ambiciosos, podem encontrar-se e envolver-se em formação ativa, interagindo com professores de primeira linha. A Nova SBE trabalha lado a lado com as principais empresas nacionais e internacionais, ouvindo as suas necessidades e compreendendo as suas ambições, cocriando experiências de aprendizagem únicas que misturam a academia com o mundo corporate. Esta abordagem garante que os nossos programas respondem aos desafios do mundo empresarial e que os nossos alunos estabelecem um contacto rápido e direto com o mercado de trabalho.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

Nova School of Business and Economics (Nova SBE) has the mission to provide an excellent level of higher education and research.

We aim to produce graduates and postgraduates equipped for the marketplace. Our high-quality and innovative courses are geared to provide the knowledge and skills required and are regularly reviewed to aim at best practice. Our teaching is rigorous and benefits from the stimulus of a wide range of elective courses, international recruitment and exchange programs. Our intellectual environment attracts and stimulate both Faculty and students.

Nova SBE describes itself as a community dedicated to the development of talent and knowledge that impacts the world, serves the society and global economy and advances knowledge. We influence economic policy and improve business practices, through the provision of executive education and consultancy services. We conduct pure and applied research, which is scholarly, relevant and rated internationally.

As a combined school of Economics, Finance and Management, Nova SBE benefits from the synergy between these disciplines. Our research underpins the quality of our teaching. Through embracing international perspectives and harnessing local experience, we create a positive environment for education and research.

Nova SBE brings prestige to Portugal, our students, Faculty, alumni and staff through international recognition. We pursue international accreditation to enhance our standing, attract Faculty, students and stakeholders, validate our standards, promote change and stimulate our quest for continuous improvement.

Our vision is to become an international brand for higher education: assure international notoriety of the programs in

Management, Economics and Finance in all education degrees, attract the best students and Faculty, influence the global economy and society, be rigorous in academic analysis and research and promote areas of relevance to obtain critical mass and international reputation.

The School has strived since its beginning, almost 40 years ago, to serve the local market, benchmarking international standards and practices. This was also always regarded as the only way to fulfill our mission to prepare our students to compete with graduates from international schools, and to transfer scientific knowledge to our corporate and government clients.

Presently, the School has moved from the “import model” of the past to an “export model”, where the key challenge is to compete in the market of “tradable” (internationally mobile national and international) students.

At the current stage, building a reputable “brand” is critical and, consequently, the targets emphasize:

- Presence in the Financial Times (top 50) rankings*
- An increase in the output of scientific research of an international standing*
- Achieving the Triple Crown*
- International recruitment and placement of Masters students*
- Building a new Campus that represents a global hub for talent, knowledge and entrepreneurial initiatives in strategic areas*

Overall quality is critical but a distinctive value proposition will certainly result from leveraging on assets that are unique to a Business and Economics school in Portugal: the Portuguese culture and language -dominant in countries with global importance such as Brazil and Angola, and the Lisbon/Cascais lifestyle, with the sunny weather, historical and cultural richness, good food and nightlife, high levels of security and an amazing ratio quality/price.

NOVA SBE's academic offer

Nova SBE's graduates working in varied activity sectors, in Portugal and abroad, are the irrefutable evidence of the high quality and innovation that characterizes the undergraduate degree in Economics, which was created in 1978. The undergraduate program in Economics stands on a selection of core courses that contribute to the development of a solid training in economics, management and quantitative methods. Students acquire a balanced mix of technical and scientific knowledge besides receiving a general education in related areas, such as law and social sciences, among others.

Furthermore, the innovative curricular structure of the undergraduate degree in Management, created in 1995, has contributed to the training of managers and entrepreneurs, by providing an integrated perspective of management in diverse functional areas such as finance, marketing, strategy, operations and organizational behavior, combined with a solid base in economics and quantitative methods.

Pursuing our vision, our first year students from undergraduate programs can choose to study either in Portuguese or in English language from the beginning of their studies, while the second and third years are entirely taught in English. Furthermore, it is now possible for non-EU students to apply directly to Nova School of Business and Economics for the undergraduate programs of Economics or Management.

The Masters in Economics combines rigorous analysis of social and economic problems with a hands-on approach and gives graduate-level training designed to help students apply state-of-the-art theoretical and empirical techniques to real-life policy issues. It is delivered in close collaboration with companies and with institutions such as regulators, public services, and public utilities, with strong focus on tools for applied policy and economic analysis.

Our Masters in Finance stands for its added value of high-quality scientific research produced by Nova SBE's top-10 rated Finance Faculty. It has a practical approach designed to equip students with the necessary theoretical knowledge and hands-on skills for a successful career in the world of finance. Presents high employability, with 100% graduates placed 6 months after graduation and professional placement includes the major financial centers worldwide, such as London, Madrid, São Paulo and New York, enhancing Nova SBE's ambition to become an international brand for higher education.

Nova SBE's Masters in Management prepares tomorrow's executive managers, while giving a perfect balance of subject-specific and technical skills, as well as transferable core skills focused on both contemporary and pervasive issues. The program offers a wide range of electives, as well as, diversified tracks, enabling students with different backgrounds, levels of experience and career aspirations to pursue a solid business education and get ready for the job market.

The PhD programs at Nova SBE train students to become highly qualified independent researchers in the fields of Economics, Finance, Management and Tropical Knowledge Management. Our graduates pursue careers in international academia and research institutions. They also hold top positions in companies, financial institutions and governmental organizations. The focus of the PhD program is to endow our students with state of the art theoretical and empirical tools that will enable them to advance the frontier of research and provide evidence-based policy or business recommendations.

For the past 30 years, Nova SBE has also provided world-class Executive Education for organizations and executives in Portugal and internationally. In total we offer now 50 open programs in 7 different areas of expertise, from hands-on crash courses to intensive Post-Graduate specializations, designed to fit the challenging executive life and the Business needs.

At last, but not the least, The Lisbon MBA is a joint venture between Nova School of Business and Economics and Católica-Lisbon. This partnership includes a 2-year part-time Executive MBA and a 1-year full-time International MBA in partnership with MIT Sloan School of Management. The Lisbon MBA provides a platform where talented, ambitious and high-flying students from all over the world may meet and engage in active learning, interacting with top-notch faculty. Overall, Nova SBE works hand-in-hand with the main companies in the country, and internationally, listening to their needs and understanding their ambitions, co-creating unique learning experiences that blend academia and the companies. This approach guarantees that all our programs respond to the challenges of working life and that our students establish rapid and direct contact with the business world.

Nova SBE's academic offer and corporate approach assure the endorsement of becoming a global school and international brand, striving to experience other cultures and to engage in cross-cultural synergies with an open attitude, that enhances diversity in all of its dimensions, with a frontier testing attitude, an innovate mind-set open to disruption and a risk taking behavior, always supported by rigor in all the schools' activity, from students' admissions, to the academic analysis and research and to the school's management.

C3. Estudantes:

A Nova School of Business & Economics (Nova SBE), da Universidade Nova de Lisboa, oferece programas “pre-experience” de Licenciatura em Economia e em Gestão e também de Mestrado em Economia, Gestão e Finanças, cuja promoção e divulgação junto dos públicos-alvo respectivos, tanto a nível nacional como internacional, é assegurada pelo gabinete de Admissions & Development da faculdade.

As candidaturas às Licenciaturas da Nova SBE seguem processos distintos para os Estudantes da União Europeia (Portugueses incluídos), e os de fora da EU, denominados Estudantes Internacionais.

Licenciaturas | Mercado Nacional

No âmbito do regime de *numerus clausus* em vigor para o acesso ao ensino superior público em Portugal, a Nova SBE tem por ano um número limitado de vagas colocadas a concurso através do concurso nacional de acesso ao ensino superior organizado pela Direcção-Geral do Ensino Superior. Este número corresponde a um total 420 vagas por ano, no regime geral de acesso, 210 vagas para cada uma das Licenciaturas (Economia e Gestão), o qual se tem mantido nos últimos anos.

Em 2016 a nota média de entrada do último candidato aceite foi de 16,95 valores para a Licenciatura em Economia e de 17,30 valores para a Licenciatura de Gestão.

Para ampla divulgação dos programas de Licenciatura junto de alunos portugueses do ensino secundário a Nova SBE organiza e participa anualmente em vários eventos, nomeadamente:

- Road Show por Escolas Secundárias
- Visitas de Escolas Secundárias à Nova SBE
- Representação da Nova SBE junto de escolas secundárias por parte de alunos atuais (embaixadores)
- Feira Futurália (FIL) | presença durante 4 dias na maior feira de orientação profissional a nível nacional, direccionada a alunos do ensino secundário.
- Futuros Líderes | programa de 3 dias para os 70 melhores alunos do secundário virem conhecer a Nova SBE.
- Open Days – 2 edições em Maio | recebemos cerca de 700 Alunos do secundário que passam uma tarde na Nova SBE e ficam a conhecer a faculdade e os seus programas.

Licenciaturas | Mercado Internacional

No seguimento da sua estratégia de internacionalização, e no seu caminho para se tornar “uma escola multicultural para o mundo”, a Nova SBE passou também a oferecer, desde o ano letivo de 2014/2015, as Licenciaturas em Economia e Gestão totalmente lecionadas em língua inglesa, com o objetivo de atrair estudantes internacionais e poder assim tornar-se numa verdadeira escola global.

Trata-se de um programa ainda recente e por isso os números de candidatas internacionais são ainda pouco expressivos.

De todas as formas, em termos percentuais tem-se verificado um aumento médio na procura, de ano para ano, na ordem dos 133%.

Em termos de nacionalidades dos candidatos (valores acumulados dos 3 anos considerados), as mais expressivas são:

- 1) Brasil (33%)
- 2) Moçambique (13%)
- 3) China (8%)
- 4) Egipto (5%)

É prioridade para a Nova SBE nos próximos anos seguir uma estratégia de ampla divulgação deste programa junto de estudantes internacionais de ensino secundário, com forte aposta no canal digital entre outras técnicas, de forma a conseguir um aumento significativo do número de candidatos aos programas internacionais de Licenciatura.

Os Mestrados da Nova SBE têm vindo a ganhar cada vez maior reconhecimento a nível internacional, alcançando posições de destaque nos principais rankings internacionais.

- Mestrado em Gestão: 17ª posição a nível mundial | Financial Times
- Mestrado em Finanças: 14ª posição a nível mundial | Financial Times
- Mestrado em Economia: 4ª posição a nível europeu | Eduniversal

Isto resulta num elevado número de candidaturas para o número de vagas disponíveis, que rondam as 500 por ano, distribuídas pelos 3 mestrados, para procuras bastante superiores, como se vê no gráfico abaixo. Este ano verificou-se um aumento significativo de 22% na procura de Mestrados da Nova SBE, com um número total de candidaturas de 2.205.

Em termos de nacionalidades de candidatos, temos vindo progressivamente a aumentar a percentagem de estrangeiros tendo atingido no ano de 2016/2017 ano um equilíbrio de 50%/50% de candidatos portugueses e internacionais. Nas candidaturas deste ano, para 2017/2018, estas percentagens foram em média de 43%/57% de candidatos portugueses versus estrangeiros.

Este panorama reflete bem o cariz global que a Nova SBE cada vez mais pretende assumir, sendo fruto quer da estratégia em curso para internacionalização da escola, quer da escalada nos rankings internacionais que os nossos Mestrados têm vindo a conseguir nos últimos anos, sinal de reconhecimento da qualidade académica dos nossos programas.

A estratégia de divulgação passa pela aposta na presença em portais digitais de pesquisa de Mestrados e participação em alguns eventos selecionados:

- *Masters Open Day + CEMS IBST (International Business Schools Tour) | Um dia dedicado à divulgação de Mestrados, começando com uma apresentação da oferta da Nova SBE, seguida de testemunhos de alunos dos vários mestrados, sessões de esclarecimento e feira de Mestrados.*

- *Feiras Universitárias “Unlimited Future” | Organizadas em Lisboa e no Porto para divulgação de oferta de Pós-graduações e Mestrados.*

- *Feiras de Mestrados internacionais | Presença em cerca de 50 feiras universitárias por ano, organizadas por*

- Universidades estrangeiras nossas parceiras com o objetivo de divulgar oferta de Mestrados a alunos de licenciatura.*

- *Info Sessions Internas | 2 a 3 vezes por ano organizamos Info Sessions sobre a oferta de Mestrados da Nova SBE, direcionadas aos nossos alunos de licenciatura*

C3. Students:

Nova School of Business and Economics (Nova SBE), part of the Universidade Nova de Lisboa, offers several pre-experience programs: Bachelor Degrees in Economics and Management as well as Masters in Economics, Management and Finance.

Applications for Nova SBE Undergraduate Degrees follow different admission procedures for EU Students (Portuguese included) and for those from outside the EU, which are considered International Students.

Bachelor Degrees | Portuguese & EU Candidates

The access to public higher education in Portugal follows the numerus clausus regime in force, so Nova SBE has a limited number of vacancies per year which are allocated through the access to higher education national competition, organized by the Direcção-Geral do Ensino Superior. This number corresponds to a total of 420 vacancies per year, regarding the general access regime, 210 vacancies for each of the Bachelors (Economics and Management), which number has been maintained in recent years.

Nova SBE's brand awareness is very strong within the high school students and its positioning is well consolidated, being this Nova SBE bachelor degrees considered the first option by most candidates when applying to Economics or Management degrees. Nova SBE receives students from all districts of the country.

In this context, the demand for Nova SBE's Bachelor degrees is vastly higher than the number of available places, resulting in an increase in the average entrance grades over the last years, and the capture of the best students in the first option. In 2016 the average entrance grade of the last accepted candidate was of 16,95 values for the Bachelor Degree in Economics and of 17,30 values for the Bachelor Degree in Management.

For a wide promotion of undergraduate programs to Portuguese secondary school students, Nova SBE organizes and participates annually in several events, for instance:

- *Road Show to Secondary Schools around the country*

- *Visits from Secondary Schools around the country to Nova SBE facilities*

- *Current students represent Nova SBE in secondary schools of their region*

- *Futurália Fair (FIL) | Presence during 4 days in the largest professional orientation fair at national level, aimed at secondary school students.*

- *Future Leaders | 3-day program for the top 70 high school students to come and meet Nova SBE.*

- *Open Days – 2 editions in May | We receive about 700 high school students who spend an afternoon at Nova SBE and get to know the college and its programs.*

Bachelor Degrees | Non-EU or International Candidates

Following its internationalization strategy, and on its way to becoming "a multicultural school for the world", Nova SBE has also been offering, for the past three years, the Economics and Management Bachelor Degrees taught in English.

This is still a recent program and therefore the numbers of international candidates are not very significant yet.

Nevertheless, in percentage terms there has been an average increase in demand of around 133% per year.

The most expressive candidate's nationalities, considering an accumulated number that corresponds to the total number of applications for these past three years, are:

5) Brazil (33%)

6) Mozambique (13%)

7) China (8%)

8) Egypt (5%)

For the upcoming years Nova SBE's priority will be to raise the number of international students within their International Bachelor Degrees in Economics and Management.

Nova SBE plans to open next year, aimed to international students, the new “Portuguese and Business” Bachelor Degree program, already accredited by A3Es, which will be offered together with Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – FCSH, also a part of Universidade Nova de Lisboa.

During the last years Nova SBE Masters degrees have been achieving an increased recognition internationally, reaching prominent positions in the main international rankings. As a consequence, Nova SBE Masters applications have been experiencing an expressive raise in the past few years, resulting in much higher demand rates when compared with the number of available places. The number of available places is around 500 per year, distributed among the three masters – Management, Finance and Economics. In terms of the candidates nationalities, we have been progressively increasing the percentage of foreigners having achieved in the year 2016/2017 a balance of 50% /

50% of Portuguese and international candidates. In this year's applications, for the academic year of 2017/2018, these percentages were on average 43% / 57% of Portuguese versus foreign candidates. This panorama is a reflection of the global positioning that Nova SBE increasingly intends to assume, a consequence of both the current strategy for internationalization of the school and the raise in the international rankings that our Masters have been achieving in recent years, a clear sign of international recognition in terms of the academic quality of our programs. The promotional strategy defined in this case is focused on the presence in digital portals of Master's research and the participation in several selected events:

- *Masters Open Day + CEMS IBST (International Business Schools Tour) | A day dedicated to the promotion of Masters degrees, beginning with a presentation of the Nova SBE Masters programs, followed by testimonials from present students of the several masters, enlightenment sessions, Q&A, and a Masters Fair (presence of other CEMS partner schools).*
- *University Fairs "Unlimited Future" | Organized in Lisbon and Oporto to promote the offer of Post graduation and Masters studies.*
- *International Masters Fairs | Presence in about 50 university fairs per year, organized by foreign partner universities with the objective of promoting the offer of our Masters Degrees to their Bachelor students.*
- *Info Sessions | 2 to 3 times a year we organize Info Sessions about Nova SBE Master's degree programs, targeting our undergraduate students*

C4. Diplomados:

A Nova SBE orgulha-se do facto de manter elevadas taxas de colocação dos seus alunos no mercado de trabalho em todos os Programas Académicos, apesar do progressivo aumento do número de alunos diplomados. Dos dados disponíveis, numa análise retrospectiva dos últimos 5 anos, o número de diplomados aumento na totalidade dos programas cerca de 45%, mantendo-se a taxa de empregabilidade de virtualmente 100% no ano da graduação.

Em particular, o programa de Mestrados, cresceu em numero de diplomados cerca de 60% desde 2012. Neste período, a percentagem de alunos empregados até 3 meses após a graduação nunca foi inferior a 85%, não demonstrando variação significativa. É também relevante dizer que apenas cerca de 2% dos alunos se encontram ainda à procura de trabalho à data da recolha desta informação (em novembro do respectivo ano de graduação). 93% dos alunos já se encontram nesta fase sendo que os restantes 5% decidem continuar a estudar ou não procurar trabalho desde já. A evolução destes números não demonstra qualquer variação significativa desde 2012, o que consideramos muito positivo.

Por seu lado, o programa de Licenciaturas tem contornos bastante distintos, pois a maioria dos alunos opta por dar continuidade aos estudos (cerca de 75-80%) enquanto apenas 20% decide entrar no mercado de trabalho. Os valores para os alunos que procuram trabalho à data do estudo, têm-se mantido estáveis na ordem dos 1-1,5%.

Para tal contribui o forte desempenho académico dos diplomados da Nova SBE assim como um programa de carreiras que fornece aos alunos as ferramentas necessárias para planear e preparar a sua entrada no mercado de trabalho.

C4. Graduates:

Nova SBE is proud to maintain high student placement rates in all Academic Programs, despite the progressive increase in the number of graduates in the recent years.

From the available data, in a retrospective analysis of the last 5 years, the number of graduates increased around 45% in total, maintaining a placement rate of virtually 100% in the year of graduation.

In particular, the Master's program student body has grown approximately 60% since 2012. In this period, the percentage of students employed up to 3 months after graduation has never been less than 85%, showing no significant variation throughout the time. It is also relevant to say that only about 2% of students are still looking for work at the time of collecting this information (in November of the respective year of graduation, which is less than 1 year after graduation); 93% of students are employed at this stage and the remaining 5% decided to continue studying or not to look for a job now. The evolution of these figures has not shown any significant variation since 2012, which we consider very positive.

The bachelor degree programs have quite distinct outlines, since most students choose to continue their studies (about 75-80%) while only 20% decide to enter the job market. The figures for students seeking work at the date of the study, have remained stable in the order of 1-1.5%.

The above facts are related to the strong academic performance of Nova SBE graduates as well as a career program that provides students with the tools they need to plan and prepare for their entry into the job market.

C5. Corpo docente:

1. A Faculdade de Economia/NOVA SBE — School of Business and Economics oferece um conjunto diversificado de cursos, em diferentes níveis de graduação, licenciaturas, mestrados e doutoramentos, nas áreas de economia, gestão e finanças. A faculdade enfrenta um aumento muito significativo na quantidade e qualidade dos candidatos aos seus cursos, em especial no caso do Mestrado em gestão. Este aumento do número de candidatos é acompanhado por um aumento da diversidade cultural e social dos candidatos estrangeiros. Esta situação coloca, evidentemente, novos desafios ao recrutamento de docentes.

2. A NOVA SBE — School of Business and Economics reconhece a conveniência de ter uma oferta diversificada em termos da formação e do tipo de comprometimento de seu corpo docente: na verdade, a possibilidade de satisfazer a ambição de tornar uma escola de negócios de topo na Europa depende de sua capacidade para atrair e manter um corpo docente académico de elevada qualidade científica, o que, por sua vez, depende de sua capacidade para definir a melhor estrutura de carreira e sistema de incentivos capazes de fomentar um compromisso com a investigação explícito e permanentemente reiterado por parte do seu corpo docente. Simultaneamente, a satisfação da sua procura requer que vários cursos sejam ministrados por professores com uma vertente mais virada para a prática profissional.

Isto é particularmente relevante no caso do Mestrado em gestão, embora alguma diversidade seja também desejável nos casos de economia e finanças.

3. A política de recrutamento da Faculdade de Economia – NOVA SBE nos últimos anos reflete esta necessidade de equilíbrio entre docentes dedicados à investigação científica versus professores com um pendor mais orientado para a prática, por um lado, e economia versus finanças versus gestão, por outro lado.

4. De forma a recrutar professores orientados para a investigação, mantendo o seu foco internacional, a NOVA SBE participa regularmente nos mercados de trabalho internacionais nas suas três áreas de conhecimento. O objetivo estratégico desta participação é recrutar professores que preenchem as necessidades de ensino definidas em cada uma das suas áreas. No entanto, nestas prospeções do mercado internacional, a faculdade, mantém-se aberta a qualquer boa oportunidade de contratar investigadores de alto nível, mesmo que em áreas de especialidade menos carenciadas. Como resultado destes esforços, em economia foi possível recrutar especialistas em desenvolvimento económico, macroeconomia e econometria. Em gestão, dedicaram-se recursos e atenção especial às áreas da inovação, empreendedorismo, tecnologia, negócios internacionais e marketing. Em finanças, foram contratados novos pesquisadores em finanças de empresa, mercados financeiros e capital de risco.

5. Ao mesmo tempo, a fim de contratar professores mais virados para a prática profissional, Faculdade de Economia/NOVA SBE — School of Business and Economics tem estado atenta às oportunidades do mercado interno, especialmente a indivíduos densamente ligados a instituições públicas ou empresas privadas em áreas coincidentes com as necessidades da escola em termos de cursos. Ao contrário do primeiro grupo referido acima, este tipo de professor é sempre e apenas contratado para a satisfação das necessidades curriculares/pedagógicas específicas. Alguns dos professores neste grupo têm compromisso com a escola a tempo inteiro, mas a maioria mantém um compromisso de tempo parcial, que lhes permite continuar a sua ligação às instituições profissionais de origem. Neste âmbito, foram contratados professores nas áreas de macroeconomia, econometria, consultoria, marketing e estratégia.

6. A afetação dos diferentes tipos de professores aos vários cursos varia significativamente com a área de conhecimento e nível do grau. Assim, nas licenciaturas, a grande maioria dos professores tem um grau de doutoramento e está envolvida na investigação científica. Os cursos de doutoramento são ministrados exclusivamente por professores orientados exclusivamente para a docência e investigação, em geral os mais jovens. Ao nível dos mestrados e em particular no de gestão, a mistura de professores com um pendor mais académico com professores de pendor mais prático é mais favorável a este último grupo.

7. Faculdade de Economia/NOVA SBE — School of Business and Economics antecipa um aumento continuado da procura pelos seus cursos de mestrado em gestão e finanças e uma estabilização da procura para o mestrado em economia. Espera-se que aquele aumento seja sustentado durante os próximos 5 anos, estabilizando-se nessa altura na plena capacidade da faculdade. Assim, será preciso recrutar mais professores durante este período. O recrutamento equilibrará investigadores, na sua maioria jovens professores, com indivíduos de pendor mais prático. Para o primeiro grupo, a NovaSBE vai participar no mercado de trabalho internacional. Sobre as áreas do conhecimento, prevê-se que os grupos que devem crescer mais são finanças, estratégia, marketing, empreendedorismo, tecnologia, operações e macroeconomia.

C5. Teaching staff:

1. Faculdade de Economia/NOVA SBE — School of Business and Economics offers a diversified set of courses, at Undergraduate, Masters and PhD levels, in the areas of Economics, Management and Finance. It also faces a very significant increase in the quantity and quality of applicants to its courses, in particular in the case of the Masters in Management. This rise in the number of applicants is accompanied by a surge in the cultural and social diversity of foreign candidates. The resulting growth in demand poses, of course, new challenges to the staffing of its degrees.
2. NOVA SBE acknowledges the desirability of some diversity in the background and type of commitment of its faculty: in fact, its ambitions to become a top business school in Europe hinges on its capacity to attract and maintain scholarly academic faculty, which in turn depends on its capacity to define the best framework and incentives to foster an explicit and permanently reiterated research commitment by its faculty. Simultaneously, the satisfaction of its demand requires that several courses are taught by professors with a more business-oriented or practitioner perspective of the profession. This is particularly relevant in the case of the Masters in Management, although some mix is also desirable in the cases of Economics and Finance.
3. The policy of recruitment of NOVA SBE over the last years reflects this need to balance the purely academic, research-oriented versus the practice-oriented status of its faculty, on one side, and Economics versus Finance versus Management, on the other side.
4. In order to recruit research oriented professors, while keeping its international focus, NOVA SBE participates regularly in the international labor markets in its three areas of knowledge. The strategic aim of this participation is to find teachers who fill the needs defined in each of its areas, while keeping opened to any good opportunity, even if not so urgent. As a result of these efforts in Economics it was able to recruit experts in Economic Development, Macroeconomics and Econometrics. In Management particular attention and resources were allocated to the areas of Innovation, Entrepreneurship, Technology, International Business and Marketing. In Finance, new researchers in Corporate Finance, Financial markets, and Entrepreneurial Finance and Venture Capital were hired.
5. At the same time, in order to hire professors with a more business-oriented or practitioner perspective of the world, NOVA SBE has been attentive to opportunities in the internal market, particularly of individuals densely connected to public institutions or private firms in areas of expertise coincident with the needs of the school in terms of courses. Unlike the aforementioned group, this type of teacher is always and only hired for the fulfillment of particular pedagogical needs. Some of the teachers in this group have a full-time commitment with the school, but the majority keeps a part-time appointment, which allows them to continue their engagement with real-life problems. Hence practitioners in the areas of Macroeconomics, Econometrics, Consultancy, Marketing, and Strategy were hired.
6. The allocation of the aforementioned types of professors to the different courses varies significantly with the area of

knowledge and level of the degree. Hence, at the undergraduate level, the vast majority of professors holds a PhD degree and is involved in research. PhD courses are mostly taught by the younger research oriented professors. At the master's level, and in particular in management, the mix of research-oriented and practitioner is relatively more favorable to this last type.

7. NOVA SBE anticipates a continued increase in the demand for its Masters courses in Management and Finance and a stabilization of the demand for the Masters in Economics. This increase is expected to be sustained over the next 5 years, stabilizing then at the full capacity of the school. Thus it will need to recruit more professors over this period. Recruitment will, once again, balance purely academic, research-oriented, mostly young professors with business-oriented individuals. Again, for the first group, NOVA SBE will participate in the International labor market. As to the areas of knowledge, it is anticipated that the groups that must grow more are Finance, Strategy, Marketing, Entrepreneurship, Technology, Operations and Macroeconomics.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

A Nova School of Business and Economics dispõe de cerca de 16.000 m², repartidos por 3 localizações: O edifício no campus de Campolide, um piso na Travessa Estevão Pinto e um piso na Av. Ressano Garcia. Os espaços explorados pela Nova SBE visam corresponder às necessidades dos alunos, professores e staff. O estado de conservação das referidas instalações é razoável, destacando-se como necessidade de melhoria mais premente, entre outras obras de menor relevo, o sistema de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado (AVAC).

C6. Facilities:

The Nova School of Business and Economics has about 16,000 m², spread over 3 locations: The Campolide campus building, one floor at Travessa Estevão Pinto and one floor at Av. Ressano Garcia. The spaces explored by Nova SBE aim to meet the needs of students, faculty and staff. These facilities is reasonable conserved, highlighting as a need for more urgent improvement, among other minor works, the system of Heating, Ventilation and Air Conditioning (HVAC).

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

Ao longo dos anos, a Nova SBE tem estado sob o escrutínio de avaliações externas conduzidas por painéis internacionais e em todas as avaliações a que foi submetida a unidade de investigação obteve a classificação de "Excelente". No exercício de avaliação mais recente, em 2012-2013, esta classificação manteve-se e traduziu-se em que a Nova SBE fosse a unidade de investigação nas áreas de Economia e Gestão com o maior financiamento da FCT, recebendo 1.903.920 € para um período de três anos. O compromisso com um progresso contínuo levou à contratação em 2015 de uma Directora Executiva para a Unidade de Investigação com o objectivo de organizar uma estratégia global para o desenvolvimento da investigação, aumentar as fontes internacionais de financiamento e reestruturar o Gabinete de Investigação.

A Nova SBE estabeleceu-se como um centro de excelência que tem preservado o objectivo de produzir ciência de elevada qualidade, apoiada desde o início por uma cultura orientada para a investigação. A endogamia não é permitida e as decisões de progressão na carreira baseiam-se fundamentalmente na investigação produzida, seguindo as regras que prevalecem nas principais escolas de economia e gestão da Europa e dos EUA. Esta perspectiva pioneira em Portugal ajudou a criar uma cultura de meritocracia, atraindo investigadores motivados para orientarem as suas carreiras académicas centradas na investigação e influenciando desta forma a qualidade da ciência produzida assim como a posição da Nova SBE como uma escola internacionalmente reconhecida.

A atividade desenvolvida na investigação é a base da distinção da escola entre o meio académico global. A Faculdade possui professores doutorados nas melhores universidades do mundo, recrutados no mercado de trabalho internacional, e que possuem currículos científicos competitivos, publicando artigos em revistas de topo.

Para além disto, a Nova SBE está empenhada no desenvolvimento futuro de seu centro de investigação multidisciplinar, oferecendo um ambiente estimulante para os novos investigadores mas também para académicos mais experientes, permitindo-lhes realizar as suas actividades de investigação, que irão contribuir para o desenvolvimento da ciência e resultar num impacto sobre a economia e a sociedade.

Durante o período de 2012-2016, houve uma série de iniciativas internas que assinalam as competências científicas e a capacidade de disseminação do conhecimento produzido na Faculdade.

Programas Doutorais

A Nova SBE tem uma longa tradição na formação de alunos de doutoramento. Actualmente oferece programas de doutoramento em Economia|Finanças (financiado pela FCT), Gestão, Doutoramento Europeu em Economia Erasmus Mundus (EDEEM) e o Tropical Knowledge and Management (TropiKMan). O programa de doutoramento em Economia|Finanças participa em duas redes internacionais, o Doutoramento em Economia Quantitativa (QED) e o EDEEM, e o programa de doutoramento em Gestão beneficia da rede CEMS de escolas de gestão;

Em 2017/2018 será lançado um novo programa de doutoramento financiado por um projeto Marie Skłodowska-Curie ITN sobre o tema "Melhorar a qualidade dos cuidados de saúde na Europa";

Houve um aumento no número de estudantes de doutoramento ao longo destes anos, passando de 45 em 2012 para 101 em 2016;

Durante este período foram concluídas 30 teses de doutoramento sob a supervisão do corpo docente da Nova SBE.

Centros de Conhecimento

Durante este período, foram criados quatro Centros de Conhecimento com o objectivo de assinalar áreas de especialização e concentrar os recursos de investigação e serviços à comunidade:

O Nova Finance Center visa reforçar a cooperação entre a Faculdade e a indústria, comunicando as competências na área das finanças, promover melhores investigação e educação nesta área e combinar o conhecimento académico

com a experiência no terreno;

O Nova Healthcare Initiative pretende contribuir para a economia no sector da saúde, focando-se no comportamento dos agentes económicos e na concepção e avaliação de políticas;

O NovAfrica tem por objectivo a produção de conhecimento especializado no desenvolvimento empresarial e económico nos países africanos de língua portuguesa;

O Leadership & Society Center articula a investigação e a intervenção no âmbito da liderança e desenvolvimento organizacional, investigando os impactos positivos e virtudes da liderança, processos de alterações organizacionais e a dinâmica de lideranças abusivas.

Infraestrutura de Investigação

A Nova SBE, em parceria com a Universidade do Minho, integrou o Roteiro Nacional de Infra-Estruturas de Investigação de relevância estratégica para 2014-2020 com o "Social Sciences DataLab" (DataLab). Esta infraestrutura dá acesso a um abrangente conjunto de bases de dados para a realização de investigação em Ciências Sociais. O DataLab também apoia o projecto SHARE-ERIC, fornecendo dados sobre saúde, envelhecimento e reformas na Europa, contribuindo assim para o desenvolvimento de maior cooperação internacional em grandes projetos de investigação.

Destaques dos Projectos

Durante este período, a Unidade de Investigação geriu um total de 69 projectos de investigação, 58 dos quais financiados por entidades nacionais e 11 por organismos internacionais.

Alguns destes projectos são aqui realçados:

- O Prof. Miguel Ferreira obteve a primeira bolsa do Conselho Europeu de Investigação (ERC) em Portugal na área da Gestão e Economia com o projeto "Universal Banking, Corporate Control and Crises" (2013-2018; 1,2 M EUR);
- A "Iniciativa Gulbenkian Oceanos" da Fundação Calouste Gulbenkian e Nova SBE, em colaboração com o Centro de Estudos do Ambiente e do Mar da Universidade de Aveiro (CESAM), sob a orientação da Prof. Antonieta Cunha e Sá, foi lançada em 2014 com o objectivo de desenvolver um projecto científico sobre a avaliação económica dos serviços dos ecossistemas marinhos e costeiros num local de estudo específico da costa portuguesa - Peniche e Nazaré (2014-2017, 468,720 EUR);
- A prof. Cátia Batista recebeu financiamento em 2012 para dois projectos. O projecto "The Role of Mobile Banking and Business Training in Mobilizing Savings for Microenterprise Development in Mozambique", financiado pela US Aid (293,146 USD) e pelo International Growth Center (68,490 GBP), e o projeto "A Randomized Impact Evaluation of the Introduction of Mobile Banking in Mozambique" que recebeu financiamento da London School of Economics and Political Science (151,713 EUR).

Consultoria

A Nova SBE tem trabalhado em estreita colaboração com empresas e outras organizações realizando estudos aplicados e trabalhos de consultoria. Ao longo dos últimos 5 anos foram realizados 102 estudos e projetos de consultoria num valor de 4,7 M EUR, refletindo a diversidade de fontes de financiamento e a variedade de estudos desenvolvidos pelo corpo docente.

Publicações

No período de 2012 a 2016 o número total de publicações foi 502, incluindo artigos, livros, capítulos de livros, e entradas de enciclopédias. Quando se comparam os últimos 5 anos, verificamos não só uma melhoria contínua no registo do número de publicações por ano (69 em 2012 versus 109 em 2016), mas também na qualidade das publicações:

Durante este período, de um total de 365 artigos, 353 foram publicados em revistas científicas internacionais com sistema de peer review (revisão pelos pares) e houve uma notável tendência de crescimento ao longo deste período no número total de artigos por ano, variando de 45 em 2012 para 87 em 2016;

O número de artigos publicados em revistas científicas incluídas nas listas do Financial Times (FT 50) e da Association of Business Schools (ABS), que classificam as revistas mais prestigiadas em Economia e Gestão, aumentou ao longo deste período. Este resultado é um reflexo do esforço constante em melhorar a qualidade das publicações produzidas pela Nova SBE e quando se comparam os números de publicações na lista ABS de 2012 com 2016, verifica-se um aumento para mais do dobro do número de artigos, passando de 31 para 67;

O ano de 2016 foi particularmente bom, tendo sido atingidos os valores mais elevados nos seguintes indicadores: número total de artigos, número de artigos publicados em revistas científicas internacionais com peer review, número de artigos classificados em revistas científicas da lista ABS, número de artigos em revistas científicas classificadas na lista FT50 e número de artigos em revistas científicas de topo (revistas científicas classificadas como 4 e 4* na lista ABS).

Outras Actividades

Os investigadores da Nova SBE fazem parte de vários conselhos editoriais de revistas científicas internacionais, de instituições internacionalmente relevantes em ciência e em política e de diferentes associações académicas, demonstrando a vasta integração dos membros da Unidade de Investigação em redes científicas internacionais. Em 2015, os professores da Nova SBE ocuparam 65 posições em conselhos editoriais de revistas científicas.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

Despite the research diversity inherent in the three basic disciplinary areas - Economics, Finance, and Management - Nova SBE integrates all its researchers into a single research unit with cross-disciplinary orientation that recognizes the variety and multiplicity of research taking place in the school.

The research unit constitutes a hub of knowledge, articulating its activity in order to produce research on the most pressing economic and financial issues that will have a lasting impact on public policies and structural reforms, as well as producing distinctive expertise on the entrepreneurial process, emerging economies, and sustainable economies, businesses, and societies.

Over the years Nova SBE has been under the scrutiny of external evaluations conducted by international panels. In

every assessment Nova SBE's research was awarded the grade "Excellent". In the most recent evaluation exercise, in 2012-2013, this track record was maintained and it secured the greatest FCT funding among the research units focusing on Business and Economics: 1,903,920 € for three years. The commitment for continuous improvement led to the hiring, in 2015, of an Executive Director for the unit, committed to developing an overall strategy for research activities, increasing our international sources of funding, and restructuring the Research Office.

Nova SBE established itself as a center of excellence through a persevering focus on high quality research, supported since the very outset of the school by a research-oriented culture. Inbreeding is rejected and tenure decisions are fundamentally based on research output, following the same rules that prevail in top economics and management schools in Europe and the US. This pioneering perspective in Portugal helped to create a culture of meritocracy, attracting researchers motivated to conduct research-focused careers, and influencing both the quality of the research and the position of Nova SBE as an internationally recognized school.

Research activity is the foundation of the School's world-class academic distinction. The faculty holds PhDs from the best universities around the world and are recruited in the international job market. Researchers have a good record in terms of scientific productivity, publishing in prestigious and top journals.

Nova SBE has a strong drive toward the future development of its multidisciplinary research center. The school is committed to offering a stimulating environment for junior researchers and experienced academics that allows them to conduct research that contributes to the development of science, and makes an impact on the economy and society. In the period 2012-2016, there have been a number of internal initiatives signaling research expertise and knowledge dissemination capabilities. The major achievements can be synthesized as following:

Doctoral Programs

- Nova SBE has a long tradition in providing doctoral training. It currently offers PhD programs in Economics|Finance (funded by FCT), Management, European Doctorate in Economics Erasmus Mundus (EDEEM) and Tropical Knowledge and Management (TropiKMan). Furthermore, the PhD program in Economics|Finance participates in two international PhD networks, the Quantitative Economics Doctorate (QED) and the EDEEM, and the PhD program in Management benefits from CEMS network of business schools;

- A new program funded by a Marie Skłodowska-Curie ITN - "Improving Quality of Care in Europe", will be launched in 2017/2018;

- There was an increase in the number of doctoral students along these years, rising from 45 PhD students in 2012 to 101 in 2016;

- During this period 30 PhD theses were concluded under the supervision of Nova SBE faculty.

Knowledge Centers

During this period, four Knowledge Centers have been set up with the aim to sign areas of expertise and to concentrate research and community services resources:

- Nova Finance Center aims to strengthen the cooperation between the school and industry, communicating the knowledge competences in finance, promoting better research and education in this area and combining academic knowledge with on-the-ground experience;

- Nova Healthcare Initiative wants to contribute to the economics of the health sector, focusing on the behavior of economic agents and on policy design and evaluation;

- NovAfrica has the purpose to produce distinctive expertise in business and economic development in Portuguese-speaking African countries;

- Leadership & Society Center articulates research and intervention in the field of leadership and organizational development, with research on the positive impacts and virtues of leadership, organizational change processes, and the dynamics of abusive leadership.

Research Infrastructure

Nova SBE, in partnership with Universidade do Minho, integrated the National Roadmap of Research Infrastructures of strategic relevance for 2014-2020 with the "Social Sciences DataLab". It provides access to the most complete and essential set of databases for conducting advanced research in Social Sciences. The DataLab also supports the SHARE-ERIC project, providing data on health, ageing and retirement in Europe and contributing to launch further international cooperation in major research projects.

Projects' Highlights

During this period, the Research Unit managed a total of 69 research projects, 58 were financed by national entities and 11 by international bodies.

Some projects are highlighted below:

- Miguel Ferreira secured the first European Research Council grant in the fields of Management and Economics in Portugal with the project entitled "Universal Banking, Corporate Control and Crises" (2013-2018; EUR 1.2 M).

- The "Gulbenkian Oceans Initiative" by Fundação Calouste Gulbenkian and Nova SBE, in collaboration with the Centre for Environmental and Marine Studies of the University of Aveiro, supervised by Antonieta Cunha e Sá, was launched in 2014 with the aim of developing a scientific project on the economic valuation of marine and coastal ecosystem services at a specific study site of the Portuguese coast – Peniche and Nazaré (2014-2017; EUR 468,720).

- Cátia Batista received two grants in 2012 for the projects "The Role of Mobile Banking and Business Training in Mobilizing Savings for Microenterprise Development in Mozambique" from US Aid (USD 293,146) and International Growth Center (GBP 68,490), and "A Randomized Impact Evaluation of the Introduction of Mobile Banking in Mozambique" from London School of Economics and Political Science (EUR 151,713).

Consultancy

Nova SBE has worked closely with companies and other organizations doing practice-oriented studies and consultancy work. Over the last 5 years there were 102 studies and consultancy projects that raised over 4.7 million EUR displaying the range of funding sources and the variety of studies developed by the faculty.

Publications

In the period 2012-2016 the number of publications totaled 502, including papers, books, books chapters, entries for encyclopedias and others. When comparing these five years, we notice not only a continuous improvement in the

publication records per year (69 in 2012 and 109 in 2016), but also in the quality of the publications, as follow:

- During this period, from the total number of 365 articles, 353 were published in international refereed journals and there was a notable increasing trend along this period in the total number of articles per year, ranging from 45 in 2012 to 87 in 2016.
- The number of articles published in journals included in Financial Times (FT) and Association of Business Schools (ABS) lists to rank the best journals in Economics and Business has increased along this period. This reflects the growing effort to improve the quality of Nova SBE's publications. As an example, when comparing 2012 with 2016, the number of publications in the ABS list has more than doubled, from 31 to 67.
- Last year (2016) was particularly remarkable, since Nova SBE reached the highest record for the following indicators: total number of articles, articles published in international refereed journals, number of articles classified in the ABS ranking, number of articles classified in the FT ranking, and number of articles in top journals (rank 4 and 4* in the ABS list).

Other Activities

Nova SBE researchers have been serving in editorial boards of different international journals and in internationally relevant research and policy institutions or scholarly associations, revealing the integration in international networks of research. In 2015 Nova SBE held 65 positions on editorial boards of journals.

C8. Produção artística:

N/A

C8. Artistic output:

N/A

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A Nova SBE facilita e apoia o diálogo e o debate entre educadores, estudantes, empresas, governos, consumidores, meios de comunicação, organizações da sociedade civil e stakeholders em questões críticas relacionadas à responsabilidade social global, a sustentabilidade e o envolvimento da comunidade.

As reuniões, conferências e parcerias desenvolvidas no Nova SBE facilitam o diálogo entre as empresas e a sociedade. Desde 2013, a Nova SBE desenvolveu programas de voluntariado adicionais. Motivamos nossos alunos a participar de nossos programas de voluntariado, pois acreditamos que este é um forte contributo para a nossa comunidade.

"Re-food"

"Re-food" é uma organização micro-local, criada para aproveitar os restos de comida dos restaurantes, levando-os às pessoas que precisam. Este projeto é um esforço eco-humanitário, 100% voluntário, que luta contra a fome nos bairros urbanos, evitando o desperdício de alimentos. Parceiro da Comunidade Nova desde 2014 tem mais de 50 alunos da Nova SBE que colaboram com suas atividades de voluntariado; Reunindo, empacotando e distribuindo excedentes de alimentos para os necessitados.

Pais-em-Rede: Felicidade nas Organizações

Esta conferência ocorreu na Nova SBE em 2015. O objetivo desta conferência foi promover reflexões e debates sobre a importância do bem-estar dentro das corporações como forma de fomentar o desenvolvimento dos talentos e conhecimentos dos funcionários. Todos os fundos levantados nesta iniciativa reverteram para a Associação Pais em Rede, parceira do Programa de Voluntariado da Nova SBE.

AIESEC

AIESEC é um dos primeiros parceiros da Comunidade Nova. Foi fundada em 1948, e é a maior organização estudantil do mundo. Está presente em mais de 124 países e tem mais de 100.000 membros em todo o mundo. A visão da AIESEC é alcançar a paz e desenvolver o potencial humano através de programas de liderança juvenil. Os programas são adequados para estudantes universitários ou novos graduados (menos de 2 anos).

As atividades de voluntariado no Nova SBE incluem:

- Programa de membros da equipe - desenvolver habilidades de gerenciamento de projetos em uma rede global através da participação em diferentes atividades relacionadas à estrutura da organização (Vendas, Comunicação, RH, Finanças, etc.)
- Conexão - Experiências internacionais de voluntariado em educação, saúde e gestão de ONG em 124 países (6 a 12 semanas).
- Mente global - estágios internacionais em marketing, idiomas e informática (6 a 18 meses).

Programa de Mentoring: Fundação Calouste Gulbenkian e EPIS

Nosso programa de orientação ajuda alunos com dificuldades de aprendizagem matriculados em escolas públicas próximas da Nova SBE. O programa é patrocinado pela Fundação Gulbenkian em associação com a Fundação EPIS. A Fundação Calouste Gulbenkian foi fundada em 1956 como fundação portuguesa para toda a humanidade, o propósito original da Fundação focado na promoção do conhecimento e no aumento da qualidade de vida das pessoas em todos os campos das artes, da caridade, da ciência e da educação.

Fundada em 2006, a Fundação EPIS foi criada por um grupo de 100 empresários portugueses com o objetivo de promover a inclusão social.

Bolsas de estudos BeNova

O programa BeNOVA Scholarships foi criado para garantir que os alunos da Nova SBE que enfrentam dificuldades financeiras possam continuar seus estudos. O projeto foi inspirado por três alunos de uma das primeiras turmas de Economia (1980) da Universidade Nova de Lisboa.

Através desta iniciativa, qualquer pessoa, instituição ou empresa pode ajudar contribuindo para a educação de um estudante de graduação da Nova SBE. Contribuições que equivalem ou excedem a taxa do programa de graduação - anual ou para o programa completo (3 anos) - resultarão em bolsas de estudo que podem ser nomeadas após o

doador ou alguém que o doador deseja honrar.

C9. Consultancy:

Nova SBE facilitates and supports dialogue and debate among educators, students, business, government, consumers, media, civil society organizations and other interested groups and stakeholders on critical issues related to global social responsibility, sustainability, and community engagement.

The meetings, conferences and partnerships developed at Nova SBE facilitate the dialogue inside the school between companies and society. Since 2013, Nova SBE has developed additional volunteering programs. We have motivated our students to engage in our volunteering programs as we believe that this is a strong contribution to our community.

“Re-food”
“Re-food” is a micro-local organization, created to take advantage of food leftovers from restaurants, getting them to people in need. This project is an eco-humanitarian effort, 100% volunteer driven, that fights hunger in urban neighborhoods while avoiding food waste. Partner of Comunidade Nova since 2014 it has more than 50 Nova SBE students collaborating with their volunteering activities; gathering, packing and distributing food surpluses to the ones in need.

Pais-em-Rede: Happiness in the Organizations

This conference took place at Nova SBE in 2015. The aim of this conference was to promote reflections and debate about the importance of the well-being inside corporations as a way to foster the development of the talents and skills of the employees. All the funds raised in this initiative reverted to Pais em Rede Association, partner of the Volunteer Program at Nova SBE.

AIESEC

AIESEC is one of the first partners of Comunidade Nova. It was founded in 1948, and it is the world’s largest student organization. It is present in more than 124 countries and has over 100.000 members across the globe. AIESEC’s vision is to achieve peace and develop human potential through youth leadership programs. The programs are suited for college students or new graduates (less than 2 years).

The volunteering activities at Nova SBE include:

•Team member program - develop project management skills in a global network through the participation in different activities related to the structure of the organization (Sales, Communication, HR, Finance, etc.)

•Connection - International volunteering experiences regarding education, health and management of NGOs in 124 countries, (6 to 12 weeks).

•Global Mind - International internships in Marketing, Languages and IT (6 to 18 months).

Mentoring Program: Fundação Calouste Gulbenkian and EPIS

Our mentoring program assists students with learning difficulties enrolled in the schools of the neighborhood. The program is sponsored by Gulbenkian Foundation in association with EPIS Foundation.

Fundação Calouste Gulbenkian was established in 1956 as a Portuguese foundation for the whole of humanity, the Foundation’s original purpose focused on fostering knowledge and raising the quality of life of persons throughout the fields of the arts, charity, science and education.

Established in 2006, the EPIS Foundation was created by a group of 100 Portuguese entrepreneurs with the objective of fostering social inclusion.

beNova Scholarships

The beNOVA Scholarships Program was created to ensure that Nova SBE students facing financial difficulties can still pursue their studies. The project was inspired by three alumni of one of the first undergraduate class in Economics (1980) at the Universidade Nova de Lisboa.

Through this initiative, any person, institution or company can help by contributing to the education of an undergraduate student of Nova SBE. Contributions that equal or exceed the undergraduate program fee – either annual or for the full program (3 years) – will result in Scholarships that can be named after the donor or someone the donor wishes to honor.

C10. Colaboração nacional e internacional:

A Nova SBE tem vínculos estreitos e ativos com diversas instituições internacionais (estabelecidas no nível da unidade de ensino e ao nível da UNL) e faz parte de várias organizações e parcerias. Essas alianças existem em relação aos mais diversos tipos de atividades desenvolvidas na Nova SBE. Os dados aqui mencionados referem-se ao ano letivo 2015/2016 e refletem claramente este envolvimento e compromisso.

1. Programas

Em relação aos programas acadêmicos, a internacionalização é um elemento integral em todos os três ciclos de instrução (licenciaturas, mestrados e doutoramentos). A Nova SBE foi classificada pelo Financial Times (FT) como a 28ª Escola de Negócios Europeia em 2015 (subindo para o 23º lugar em 2016).

O programa de licenciatura inclui um "requisito de internacionalização" que pode ser satisfeito através de um intercâmbio para um dos 190 destinos disponíveis (Erasmus +, na Europa e parcerias adicionais com instituições não-europeias em 28 países não europeus em todo o mundo); Ou participando de uma escola de verão; ou através de cursos feitos no estrangeiro. Em 2015/16, a Nova enviou 374 estudantes de licenciatura para fazer um programa de intercâmbio e recebeu 202 estudantes estrangeiros.

Ao nível dos mestrados, há vários programas baseados no princípio da internacionalização. Dois destes, o Mestrado Internacional de Finanças e o Mestrado Internacional de Gestão, foram classificados pelo FT, 19º do mundo em 2015 (escalando para 14º em 2016) e 31º no mundo em 2015 (subindo para 17º em 2016), respetivamente.

Todos os alunos de mestrado podem fazer um semestre no estrangeiro em um dos 116 destinos disponíveis (na Europa e no resto do mundo). Em 2015, 58 alunos de mestrado da Nova SBE (sendo 2 destes freemovers) participaram

de um dos programas de intercâmbio disponíveis. Neste mesmo ano, a Nova SBE recebeu 270 alunos (sendo 74 destes freemovers).

Desde 2015, a Nova SBE tem 19 programas de mestrado de duplo diploma com 10 escolas de topo na Europa e América do Sul, com um total de 69 vagas para os alunos da Nova SBE escolherem dentre os seguintes destinos:

- EAESP & EESP of Fundação Getúlio Vargas, Brazil
- Insper, Brazil
- LUISS, Italy
- Warsaw School of Economics, Poland
- Louvain School of Management, Belgium
- Maastricht University, Netherlands
- Universidad del Pacífico, Peru
- European Business School, Germany
- Norwegian School of Economics, Norway

O programa típico exige dois anos de estudo divididos entre as escolas parceiras, proporcionando assim um ano completo na universidade estrangeira.

A Nova SBE é a única universidade portuguesa membro da Aliança Global do CEMS (um consórcio das 30 melhores escolas de negócios em todo o mundo que tem programas de mestrado e estudos de doutorado e promove colaboração internacional em pesquisa). A Nova SBE possui um dos maiores números de estudantes de mestrado nesta organização. Em 2015/16, tivemos 72 alunos (37 portugueses e 35 estrangeiros) que passaram um semestre em uma das 30 instituições disponíveis no estrangeiro) e também realizaram 73 estágios (4 em Portugal e 69 no estrangeiro).

11 alunos dos programas de mestrado regulares da Nova completaram estágios no estrangeiro, através do programa Erasmus +.

11 alunos completaram estágios com empresas parceiras na comunidade empresarial, através de acordos bilaterais para o efeito: 63 (53%) estavam fora de Portugal.

Os programas de doutoramento na Nova SBE também têm um forte componente internacional. Todos os programas de doutoramento da Nova SBE incluem um período de estudo obrigatório em uma das 9 instituições de ensino superior estrangeiras de pelo menos um ano ou mais, e são estruturados em torno da colaboração interinstitucional e do aconselhamento do candidato. Houve 85 candidatos de doutoramento em 2015/16 e 10 alunos de doutoramento foram premiados dentre os seguintes programas:

- Aliança Global da CEMS
- Doutoramento em Economia Quantitativa (QED)
- Doutoramento Europeu em Economia Erasmus Mundus (EDEEM)
- Conhecimento e Gestão Tropical (TropikMan)

2. Pesquisa

Além desses programas de estudos acadêmicos, que cimentam a excelente posição da Nova SBE no tecido da comunidade global e dão a nossos alunos um forte senso de sua conexão pessoal com ela, de receber alunos estrangeiros, a Nova SBE é reconhecida em todo o mundo como uma instituição de pesquisa, especialmente na área de Finanças.

Um breve resumo da pesquisa no Nova SBE durante 2015/16 inclui o seguinte:

- 19 projetos financiados por
- FCT (Portugal)
- European Research Council
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Comissão Europeia
- 110 publicações
- 83 em revistas internacionais
- 37 em revistas "High Prestige" e "Top"
- 160 artigos apresentados em conferências internacionais
- 64 Seminários / workshops realizados na Nova SBE
- 6 conferências internacionais realizadas na Nova SBE
- Vários membros do corpo docente da Nova SBE ocuparam cargos nos conselhos editoriais de 65 revistas internacionais

C10. National and international cooperation:

Nova SBE has close and active ties with individual institutions (established at the level of teaching unit and at the level of the UNL), and is embedded in a number of organizations and joint partnerships. These alliances exist with regard to every type of activity undertaken at the Nova SBE. The data mentioned herein refer to the 2015/2016 academic year, and clearly reflect this involvement and commitment.

1. Curricula

Regarding academic programs of study, internationalization is an integral element at all three cycles of instruction. Nova SBE was ranked by the Financial Times (FT) as the 28th best European Business School in 2015 (climbing to 23rd place in 2016).

The Undergraduate (cycle 1) curriculum includes an "Internationalization Requirement" for graduation. It may be satisfied by spending one semester at any of Nova's 190 agreements for Undergraduate exchange (Erasmus+, in Europe; and additional partnerships with non-European HEIs in 28 non-European countries around the globe); or by attending a summer school at a partner HEI; or taking a set of internationally-oriented courses in their studies. In

2015/16 Nova sent 374 undergraduates abroad for foreign study, and hosted 202 undergraduates from foreign HEIs.

At the Masters Degree (cycle 2) level of studies there are several programs that are founded on the principle of internationalization. Two of these, the International Masters in Finance and the International Masters in Management, were ranked by the FT, 19th in the world in 2015 (climbing to 14th in 2016), and 31st in the world in 2015 (rising to 17th in 2016), respectively.

One-semester exchange mobility at any of 116 HEIs (in Europe and beyond), as in the Undergraduate curriculum, is offered to students in all MSc programs. In 2015 Nova sent 56 MSc exchange students abroad (plus 2 freemovers = 58 total) and hosted 196 (plus 74 freemovers = 270) students from abroad.

In 2015 there were 19 Double Masters Degree Programs with 10 leading schools in Europe and South America,

- EAESP & EESP of Fundação Getúlio Vargas, Brazil
- Insper, Brazil
- LUISS, Italy
- Warsaw School of Economics, Poland
- Louvain School of Management, Belgium
- Maastricht University, Netherlands
- Universidad del Pacífico, Peru
- European Business School, Germany
- Norwegian School of Economics, Norway

offering a total of 69 slots for outgoing students and an equal number for reciprocal incoming students. The typical program calls for two years of study split between the partner schools, thereby affording a full year of foreign residence to participating students.

Nova SBE is the sole Portuguese HEI member of the CEMS Global Alliance in Management Education (a consortium of 30 top business schools around the world that has programs for Masters and Doctoral studies and promotes international collaboration in research). Nova SBE boasts one of the largest Masters student cohorts in that organization. In 2015/16 the cohort had 72 students (37 Portuguese and 35 foreign) who spent one semester of study abroad (divided among the other 29 HEIs) and also undertook 73 internships (4 in Portugal and 69 abroad).

11 students in Nova's regular MSc programs completed foreign traineeships under the auspices of the Erasmus+ program.

119 students completed internships with partner enterprises in the business community under the auspices of bilateral agreements for the purpose: 63 (53%) of these were outside of Portugal.

Doctoral studies (cycle 3) at Nova SBE are also strongly oriented toward international immersion and participation. All PhD programs at Nova include a mandatory period of study at one of 9 foreign partner HEIs of at least one year or longer, and are structured around inter-institutional collaboration and advising of the candidate. There were 85 PhD candidates in 2015/16 and 10 PhDs were awarded among the following programs:

- o CEMS Global Alliance
- o Quantitative Economics Doctorate (QED)
- o European Doctorate in Economics Erasmus Mundus (EDEEM)
- o Tropical Knowledge and Management (TropikMan)

2. Research

In addition to these academic study programs, all of which cement Nova SBE's excellent position within the fabric of the global community, and give our students a strong sense of their personal connection to it, as well as exposing foreign students to Portugal, Nova SBE is recognized around the world as a leading research institution, especially in the area of Finance.

A brief summary of research at Nova SBE during 2015/16 includes the following:

- 19 Projects funded by
 - o FCT (Portugal)
 - o European Research Council
 - o Fundação Calouste Gulbenkian
 - o European Commission
- 110 Publications
 - o 83 in international journals
 - o 37 in "High Prestige" and "Top" journals
- 160 papers delivered in international conferences
- 64 International Seminars/Workshops hosted at Nova SBE
- 6 International Conferences hosted at Nova SBE
- Nova Faculty held positions on the editorial boards of 65 international journals

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

A Nova SBE integra o Sistema de Garantia de Qualidade do Ensino (SGQE), anteriormente descrito em A7.3.2.

No final de cada trimestre e de cada semestre, a Nova SBE realiza um inquérito aos alunos, anónimo e por via eletrónica, a partir do qual recolhe a opinião dos alunos sobre diferentes aspetos de cada cadeira e docente: objetivos, métodos, recursos, carga de trabalho, avaliação e satisfação geral, entre outros.

Os resultados dos inquéritos, complementados por uma análise do desempenho obtido pelos alunos, permitem a identificação de pares cadeira-docente que se destacam pelo bom ou pelo mau desempenho.

O Conselho Científico, o Presidente do Conselho Pedagógico e os Diretores dos Programas analisam os resultados e atuam sobre os insights resultantes deste processo, garantindo desta forma a contínua melhoria dos programas, das cadeiras que os compõem, do seu ensino e da aprendizagem pelos alunos. Cada docente de cada cadeira recebe os respetivos resultados, os docentes de cadeiras com resultados excecionais ou fracos são chamados a emitir comentários e/ou propostas de melhoria, os bons casos e as boas práticas são disseminados e são ainda despoletadas ações corretivas em conjunto com os docentes das cadeiras em que foram identificados problemas.

As decisões relativas à progressão de docentes e ao ajustamento dos programas levam também em consideração as conclusões do processo descrito.

Adicionalmente, a Nova SBE utiliza estes resultados como parte integrante do exame aprofundado dos pares cadeira-docente que anualmente conduz, denominado CQAL - Course Quality and Assurance of Learning. O CQAL garante que, pelo menos uma vez a cada três anos, todos os pares cadeira-docente são sujeitos a uma avaliação e revisão aprofundada, liderada por docentes especialistas nas matérias em causa, o que é crítico para garantir os principais parâmetros de qualidade da escola, com um foco especial na garantia da aprendizagem.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

Nova SBE integrates the UNL Teaching Quality Assurance System (TQAS) previously described in A7.3.2.

At the end of each term and semester Nova SBE conducts an online anonymous survey collecting the students' evaluation about different aspects of each course and instructor: objectives, methods, resources, workload, evaluation and overall satisfaction, among others.

These results, complemented by a student performance analysis enable the identification of instructor-course pairs standing out for their good or bad performance.

The Scientific Council, the Pedagogical Council President and the Program Academic Directors analyze the results and act on the insights provided by this process, ensuring the continuous improvement of courses, teaching and learning. Each course instructor receives his/ her results, the instructors of the courses with outstanding or poor results are asked to issue comments and/or proposals for improvement, good cases and practices are spread and corrective actions are launched together with the instructors of the courses with issues.

Faculty progression and program adjustment decisions also take into account the conclusions from this process.

Additionally, Nova SBE uses these results as part of the inputs for the yearly in-depth, peer-led scrutiny of each instructor-course pair, named CQAL- Course Quality and Assurance of Learning. CQAL ensures that at least once-every-three-years, all pairs instructor-course are subject to an in depth review, which is critical for ensuring the key quality parameters at the school, with particular focus on the assurance of learning.

C12. Observações finais:

Nos últimos anos a Nova School of Business and Economics (Nova SBE) soube aproveitar da melhor forma a integração do mercado europeu do Ensino Superior. A procura pelos programas de Mestrado pré-experiência continua a apresentar uma tendência crescente - desde 2011/2012 que a mesma tem crescido 30% ao ano, com um perfil de candidatos cada vez mais internacional, exigente e com uma qualidade académica de topo. O crescimento do corpo de alunos, e consequentemente do corpo docente, bem como a necessidade de expansão das infraestruturas da Nova SBE, levaram ao arranque do projeto do Campus de Carcavelos que viu a sua obra ter início em 2016. A dimensão da obra para o novo Campus, em Carcavelos, exige à Nova SBE um trabalho focado e contínuo de estabelecimento de parcerias junto do tecido empresarial português, bem como da rede de Antigos Alunos da Escola, no sentido de sustentar o espírito de comunidade Nova SBE e contar com o apoio de todos para o seu

desenvolvimento.

No âmbito deste objetivo, a Nova SBE criou a Fundação Alfredo de Sousa, que conta já com cerca de 25 doadores empresariais, tendo abordado mais de 120 empresas, e ainda com 170 Alumni também doadores, tendo dinamizado mais de 200 atividades e eventos com este público-alvo.

A gestão da Fundação Alfredo de Sousa, criada para suportar a Nova SBE na sua estratégia de crescimento de longo prazo, que passa por um aumento do número de alunos, faculty, staff, escolas parceiras e corporate partners, bem como de receitas, tem se revelado um desafio ganho, dada a facilidade de governance e relacionamento. A Fundação Alfredo de Sousa afirma-se como um parceiro vital para a Nova SBE e para as suas relações, quer com o meio empresarial, quer com a rede de antigos alunos.

Ainda com foco no crescimento, a atividade da Nova SBE tem passado também pelo fortalecimento das relações internacionais com as principais empresas recrutadoras, sendo cerca de 48% dos graduados da Nova SBE sido colocados profissionalmente fora de Portugal.

Ainda ao nível da internacionalização, a porta aberta em 2015 para a possibilidade de recrutar alunos internacionais também para os programas de Licenciatura, a par com o que já acontecia ao nível de Mestrados, Doutoramentos e MBAs, permitiu também maior empenho no recrutamento de candidatos internacionais, tendo aumentado de 13 para 20 o número de alunos estrangeiros em Licenciatura, e ambicionando aumentar em grande escala este número. Também ao nível da Formação de Executivos, que tem vindo a registar nos últimos 2 anos uma taxa de crescimento de 50%, existe a oportunidade, alavancada no novo Campus de Carcavelos, para conquistar o mercado internacional com formato inovadores que conciliem a formação de executivos de topo, com programas sociais e culturais únicos, oferecidos em Lisboa e na Costa do Estoril.

A Nova SBE tem vindo a confirmar a consolidação do reconhecimento académico e profissional dos seus programas e do trabalho desenvolvido, contribuindo para o objetivo de afirmar a Nova SBE como uma marca internacional de referência no mercado do Ensino Superior, nas áreas de Economia e Gestão.

O desenvolvimento da Nova SBE caminha lado a lado com o seu crescimento internacional. Neste âmbito, o reconhecimento internacional já atingido, quer através dos rankings internacionais – Top 25 FT ranking, da presença nas principais redes universitárias, como o CEMS, ou as acreditações também internacionais – somos uma das 70 escolas do mundo a deter a Triple Crown, confirmam a nossa ambição. O ambiente vivido diariamente na Nova SBE é verdadeiramente internacional. O inglês é a nossa língua única de ensino e temos mais de 60 nacionalidades presentes na Escola.

A Nova SBE caracteriza-se por um espírito único inovador e empreendedor, de querer ser sempre pioneiro nas suas iniciativas, métodos de ensino e formação dos seus alunos e na oferta diversificada de programas.

A Gestão da Nova SBE, sob a Direção do Professor Daniel Traça, tem enfrentado três desafios estratégicos principais no âmbito da maturidade organizacional da Escola: governance, estrutura, e processos.

Foi reinstalada a figura de Secretária Geral, responsável pela implementação de uma Comissão Executiva de apoio à Gestão da Nova SBE, bem como pela definição dos processos de gestão da Direção, associados aos fluxos de tomada de decisão high level.

Em termos de estrutura, tem sido desenvolvido um trabalho em continuidade na definição de funções e responsabilidades das equipas e dos colaboradores em termos individuais, com o estabelecimento de objetivos concretos e métricas de avaliação, aproveitando a oportunidade da passagem a Fundação da Universidade Nova de Lisboa em 2017.

Este trabalho profundo exige também um realinhamento com o Plano Estratégico da Nova SBE 2021 e com a reorganização da atividade de investigação, no sentido de aumentar a quantidade e qualidade do output da Nova SBE nesta área.

Relativamente aos processos, estão a ser feitos avanços, tendo sido criado um Gabinete na Nova SBE para este efeito – Continuous Improvement and Quality Control Office. A prioridade é a de definição e implementação de processos internos, com a criação de manuais de procedimentos das equipas e maior automatização do work flow.

A par destes desafios, as infraestruturas atuais da Nova SBE contribuem também para algumas ineficiências operacionais e consequentes impactos nos custos e na qualidade dos serviços prestados, nomeadamente ao nível dos sistemas de informação. A atual arquitetura tecnológica encontra-se desadequada das necessidades atuais. No entanto, para este desafio, a solução encontra-se já num horizonte tangível com o campus de Carcavelos a concretizar-se e um plano tecnológico completo, moderno e atualizado que irá corresponder às melhores práticas do mercado e da atualidade e contribuir para uma melhoria significativa na satisfação dos serviços prestados à comunidade.

Para além dos desafios elencados, a Nova SBE identifica algumas ameaças de mercado mais abrangentes que nos desafiam a soluções criativas e inovadoras diariamente. Depois das provas dadas na conquista do mercado nacional relativamente aos programas de mestrado, existe agora uma janela de oportunidade já mais curta para que nos afirmemos como verdadeiros líderes na Europa. Este ponto é essencial, tendo em conta que o mercado nacional tem uma dimensão reduzida e o crescimento da economia do país depende, na sua grande maioria, da internacionalização e exportação de produtos e serviços portugueses.

A Nova SBE ambiciona contribuir positivamente para este crescimento, de forma sustentada, inovadora e com a qualidade de excelência por que sempre tem pautado as suas atividades.

C12. Final remarks:

In the last years, Nova School of Business and Economics (Nova SBE) has been able to make the most of the integration of the European Higher Education market. The demand for the pre-experience Masters programs continues to show a growing trend - since 2011/2012 it has grown 30% a year, with an increasingly international, demanding and with top academic quality profile from prospective students. The growth of the student body, and consequently of the faculty, as well as the need to expand the facilities of Nova SBE, led to the start of the Carcavelos Campus project, which saw its works begin in 2016.

The dimension of the new Campus in Carcavelos requires Nova SBE to work closely and continuously to establish partnerships with the Portuguese business community, as well as the alumni network of the School, in order to sustain the Nova SBE's community spirit and count on the support of all stakeholders for its development.

In order to accomplish this ambitious goal, Nova SBE created the Alfredo de Sousa Foundation, which already has

about 25 corporate donors, having approached more than 120 companies, and 170 Alumni, also donors, having invigorated more than 200 activities and events with this targets.

Alfredo de Sousa Foundation management, created to support Nova SBE in its long-term growth strategy, which means an increase in the number of students, faculty, staff, partner schools and corporate partners, as well as revenue, has revealed itself a challenging gain, given the ease of governance and engagement. Alfredo de Sousa Foundation has been showing itself as a vital partner for the Nova SBE and for its relations, both with the corporate environment and the alumni network.

Still focused on growth, Nova SBE's activity has also strengthened its international relations with the main recruiting companies, with about 48% of Nova SBE graduates being professionally placed outside Portugal.

Also at the level of internationalization, the open door in 2015 for the possibility of admitting international students also for the undergraduate programs, along with what already happened at the level of Masters, PhDs and MBAs, allowed a greater commitment in the recruitment of international candidates, having increased from 13 to 20 the number of foreign students in Nova SBE's undergraduate programs, and aiming to increase this number on a larger scale.

Regarding the Executive Education, which has been recording a 50% growth rate in the last two years, there is an opportunity, leveraged also in the new Campus of Carcavelos, to conquer the international market with innovative formats that blend the training of top executives with a unique social and cultural program offered in Lisbon and the Estoril Coast.

Nova SBE has confirmed the consolidation of the academic and professional recognition of its programs and work developed, contributing to the goal of setting Nova SBE as an international reference brand in higher education market in the areas of Economics and Management.

The development of Nova SBE goes hand in hand with its international growth. In this context, the international recognition already achieved, whether through the international rankings - Top 25 FT ranking, presence in the main university networks, such as CEMS, or international accreditations - we are one of the 70 schools in the world to hold Triple Crown, confirms our ambition. The daily living environment at Nova SBE is truly international. English is our unique language of instruction and we have more than 60 nationalities present at the School.

Nova SBE is characterized by a unique innovative and enterprising spirit, always wanting to be a pioneer in its initiatives, teaching methods, and training of students and in the diversified offer of programs.

Nova SBE management, under Professor Daniel Traça mandate, has faced three main strategic challenges within the School's organizational maturity: governance, structure, and processes.

A place of Secretary General was reinstated, responsible for the implementation of an Executive Committee to support Nova SBE's management, as well as for the definition of management processes associated with the high-level decision-making flows.

In terms of structure, a continuous work has been developed in the definition of roles and responsibilities of teams and employees in individual terms, with the establishment of concrete objectives and evaluation metrics, taking advantage of the new legal framework of Nova University of Lisbon to a Foundation in 2017.

This deep work also requires a realignment with Nova SBE 2021 Strategic Plan and the reorganization of the research activity, in order to increase the quantity and quality of Nova SBE output in this area.

Regarding the processes, progress is being made, and a new office has been created for this purpose - Continuous Improvement and Quality Control Office. The priority is to define and implement internal processes, with the creation of manuals of procedures of the teams and greater automation of the work flow.

In addition to these challenges, the current facilities of Nova SBE also contribute to some operating inefficiencies and consequent impacts on the costs and quality of services provided, namely at the level of information systems. The current technological architecture is inadequate for the current needs. However, for this challenge, the solution is already in a tangible horizon with the Carcavelos Campus and the development of a complete, modern and updated technological plan that will resemble the best practices of the market and contribute to an improvement in the overall satisfaction of Nova SBE's community.

In addition to the challenges listed, Nova SBE identifies some more comprehensive market threats that challenge us to present creative and innovative solutions on a daily basis. After the achievements made in the national market for masters programs, there is now a short window of opportunity for Nova SBE to affirm itself as true leader in Europe.

This point is essential, given that the national market has a small size and the growth of the country's economy depends, al large, on the internationalization and export of Portuguese products and services.

Nova SBE aims to contribute positively to this growth, in a sustained, innovative way and with the excellence and rigor that have always guided its activities.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1213/21222	345	Licenciatura em Gestão	6	2014-10-03T00:00:00
ACEF/1314/21217	314	Licenciatura em Economia	6	2015-03-05T00:00:00
NCE/14/00161	345	Licenciatura em Português e Gestão	6	2015-08-12T00:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados

D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/09/02327	345	Gestão de Empresas / The LisbonMBA	6	2010-10-25T01:00:00
NCE/10/02506	380	Direito e Gestão	6	2011-05-30T01:00:00
ACEF/1213/21247	345	Mestrado em Gestão	6	2014-08-18T00:00:00
ACEF/1213/21242	343	Mestrado em Finanças	6	2014-10-06T00:00:00
ACEF/1314/21237	314	Mestrado em Economia	6	2015-03-11T00:00:00
NCE/14/00096	343	Finanças (Mestrado Internacional)	6	2015-04-24T01:00:00
NCE/14/00091	345	Gestão (Mestrado Internacional)	6	2015-07-27T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/21227		Mestrado de Investigação em Economia
CEF/0910/21232		Mestrado de Investigação em Finanças
NCE/11/00261	345	Gestão para Profissionais de Recursos Humanos

D1.4 - Doutoramentos**D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/11/01651	314	Doutoramento Europeu em Economia	6	2012-05-03T01:00:00
NCE/12/01731	314	Economia e Finanças	6	2013-12-17T00:00:00
NCE/13/00896	345	Saber Tropical e Gestão	6	2014-07-24T01:00:00
NCE/16/00009	345	Doutoramento em Gestão	6	2017-03-07T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/21222	345	Licenciatura em Gestão	210	213	210	200	210	216
ACEF/1314/21217	314	Licenciatura em Economia	210	227	210	199	210	215
NCE/14/00161	220	Português e Gestão	0	0	0	0	0	0

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/09/02327	345	Gestão de Empresas / The LisbonMBA	70	70	78	78	79	79
NCE/10/02506	380	Direito e Gestão	0	0	0	0	0	0
NCE/11/00261	345	Gestão para Profissionais de Recursos Humanos	9	9	0	0	0	0
ACEF/1213/21247	345	Mestrado em Gestão	304	304	319	319	349	349
ACEF/1213/21242	343	Mestrado em Finanças	136	136	126	126	146	146
ACEF/1314/21237	314	Mestrado em Economia	43	43	52	52	59	59
NCE/14/00096	343	Finanças (Mestrado Internacional)	0	0	0	0	0	0
NCE/14/00091	345	Gestão (Mestrado Internacional)	0	0	0	0	0	0

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/11/01651	314	Doutoramento Europeu em Economia	2	0	1	1	4	0
NCE/12/01731	314	Economia e Finanças	0	0	14	0	13	0
NCE/13/00896	345	Saber Tropical e Gestão	0	0	0	0	7	0
ACEF/1213/21252	345	Doutoramento em Gestão	4	3	5	1	7	3
NCE/16/00009	345	Gestão	0	0	0	0	0	0

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/21222	345	Licenciatura em Gestão	751	187	762	193	764	223
ACEF/1314/21217	314	Licenciatura em Economia	739	188	717	165	726	213
NCE/14/00161	220	Português e Gestão	0	0	0	0	0	0

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/09/02327	345	Gestão de Empresas / The LisbonMBA	134	84	131	75	128	90
NCE/10/02506	380	Direito e Gestão	0	0	0	0	0	0
NCE/11/00261	345	Gestão para Profissionais de Recursos Humanos	24	1	0	0	0	0
ACEF/1213/21247	345	Mestrado em Gestão	418	178	496	209	674	283
ACEF/1213/21242	343	Mestrado em Finanças	163	73	189	67	259	105
ACEF/1314/21237	314	Mestrado em Economia	60	29	75	36	103	35
NCE/14/00096	343	Finanças (Mestrado Internacional)	0	0	0	0	0	0
NCE/14/00091	345	Gestão (Mestrado Internacional)	0	0	0	0	0	0

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/11/01651	314	Doutoramento Europeu em Economia	2	0	1	1	4	0
NCE/12/01731	314	Economia e Finanças	0	0	14	0	13	0
NCE/13/00896	345	Saber Tropical e Gestão	0	0	0	0	7	0
ACEF/1213/21252	345	Doutoramento em Gestão	4	3	5	1	7	3
NCE/16/00009	345	Gestão	0	0	0	0	0	0

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	99
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	1
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	100

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Paulo Manuel Marques Rodrigues	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor		Econometrics	75	Ficha submetida
Luís Filipe Costa Lages	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Marketing and International Business	100	Ficha submetida
António do Pranto Nogueira Leite	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Avelino Miguel da Mota de Pina e Cunha	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Marketing	100	Ficha submetida
Daniel Abel Monteiro Palhares Traça	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
José Luís Mexia Fraústo Crespo de Carvalho	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Management	100	Ficha submetida
José Manuel Albuquerque Tavares	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Luís Manuel Moreira de Campos e Cunha	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Luís Miguel Rainho Catela Nunes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Luís Miguel Tavares de Almeida Costa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Management	100	Ficha submetida
Miguel Luís Sousa de Almeida Ferreira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Finanças	100	Ficha submetida
Pedro Araújo de Santa Clara Gomes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
Ana Cristina de Oliveira Tavares Marques	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Contabilidade	100	Ficha submetida
Ana Maria Matias Santos Balcão Reis Peão da Costa	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
André Castro Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Carmen Helena Caldeira de Freitas Lages	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Industrial and Business Studies	100	Ficha submetida
João Manuel Gonçalves Amaro de Matos	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Física	100	Ficha submetida
José Álvaro Ferreira da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor		História e Civilização	100	Ficha submetida
Maria Antonieta Ejarque da Cunha e Sá	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Maria Clara Reynaud Campos Trocado Costa Duarte	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Maria do Carmo Félix da Costa Seabra	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Maria Eugénia de Almeida Mata	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Maria João Martins Ferreira Major	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Contabilidade	100	Ficha submetida
Paulo José Jubilado Soares de Pinho	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Banking and Finance	100	Ficha submetida
Pedro Alberto Ramos Rodrigues Camarinha Vicente	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Economics	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Miranda Neves	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Organizational Behavior	100	Ficha submetida
Rita Maria Ferreira Duarte de Campos e Cunha	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Management	100	Ficha submetida
Steffen Heinz Hoernig	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Economics	100	Ficha submetida
Susana Maria Fernandes Peralta Perelman	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Vasco Manuel Sousa Borges dos Santos	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Filipa Vieira da Silva Castanheira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Social Psychology	100	Ficha submetida
João Pedro dos Santos Sousa	Professor Auxiliar ou	Doutor		Finance	100	Ficha

Pereira	equivalente					submetida
Patrícia Xufre Gonçalves da Silva Casqueiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estatística e Investigação Operacional	100		Ficha submetida
José Pedro Andrade de Portugal Dias	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Economia	90		Ficha submetida
Pedro Luís de Oliveira Martins Pita Barros	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Economia	50		Ficha submetida
Alper Nakkas	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Economics	100		Ficha submetida
Ana Paula Aires Nunes Amaro	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Systems Engeneering	90		Ficha submetida
Carlos Alberto Alves Marques	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Gestão	100		Ficha submetida
Cátia Pacheco de Carvalho da Silva Batista	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Economia	100		Ficha submetida
Duarte Manuel Ivens Pita Ferraz	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Business Administration/Banking	100		Ficha submetida
Emanuel Rogério Sabino Gomes	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Strategic Management	40		Ficha submetida
Guido Tullio Andrea Maretto	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Social Science	100		Ficha submetida
Joana Sabrina Pereira Story	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Humanas	100		Ficha submetida
José António de Almeida Pinheiro	Professor Associado convidado ou equivalente	Mestre	Estatística e gestão de Informação	100		Ficha submetida
Manuel Pedro da Cruz Baganha	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências de Decisão	50		Ficha submetida
Maria Leonor Romão Carreiro Fernandes Ferreira da Silva	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Gestão	50		Ficha submetida
Melissa Porras Prado	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Finance	100		Ficha submetida
Milton Jorge Correia de Sousa	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Management	100		Ficha submetida
Paulo Miguel Del-Negro Pamplona Corte-Real	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Economia	100		Ficha submetida
Qinglei Dai	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Finance	60		Ficha submetida
Sónia Dahab	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Economia	100		Ficha submetida
Afonso Fuzeta da Ponte da Cunha de Eça	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Finance	60		Ficha submetida
Afonso Pegado Mendonça dos Reis	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Economia	100		Ficha submetida
Alexander Fraser Coutts	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Economics	70		Ficha submetida
Alexandre Wende Dias da Cunha	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Management	50		Ficha submetida
António Miguel Amoedo Lebre de Freitas	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Economics	50		Ficha submetida
Carlos Alberto Cardoso	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Gestão	50		Ficha submetida
Carlos Daniel Rodrigues de Assunção Santos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Economics	100		Ficha submetida
Catherine Thérèse Laurence Joven da Silveira	Professor Auxiliar convidado ou	Doutor	Marketing	100		Ficha submetida

Cláudia Perdigão Dias Custódio	equivalente Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Management	100	Ficha submetida
Constança Monteiro Cristiano Casquinho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Management	50	Ficha submetida
Diana Rodrigues Vístulo de Abreu Braga da Cruz	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Economics	50	Ficha submetida
Elisabete Margarida Figueiredo Cardoso	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Economia	90	Ficha submetida
Fernando António Nunes Dionísio Rodrigues dos Anjos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Finance	100	Ficha submetida
Francesco Aldo Franco	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Economics	50	Ficha submetida
Guillermo Arturo Ramirez Hunter	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Economics	50	Ficha submetida
Igor Felizatti Carneiro da Cunha	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Finanças	100	Ficha submetida
Irene Consiglio	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Marketing	100	Ficha submetida
João Carlos Monteiro de Macedo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Gestão	50	Ficha submetida
João Luís Morais Amador	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Economia	50	Ficha submetida
João Manuel Pintado Silveira Lobo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Business	75	Ficha submetida
João Mário Mc Millan da Cunha Vale e Azevedo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Economics	50	Ficha submetida
John Stewart Huffstot	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Naves Velosa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Gestão	100	Ficha submetida
Laurinda Maria Alves Nunes Fernandes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Comunicação Social	100	Ficha submetida
Leonor Alexandra Rossi Ruano Gouveia Pereira Marques da Costa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Direito Comparado	90	Ficha submetida
Luciano Manuel Santos Moura Henriques do Amaral	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	História e Civilização	100	Ficha submetida
Luís Filipe Neves Brites Pereira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Economia	50	Ficha submetida
Luis Manuel da Silva Pereira Frutuoso Martinez	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Social and Behavioral Sciences	100	Ficha submetida
Maria do Rosário Campos Silva André Gouveia	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Management	100	Ficha submetida
Maria Helena Cunha Roque de Almeida	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Estatística e Gestão de Informação	90	Ficha submetida
Maria José Nogueira de Albuquerque Vaz Caldas	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Gestão	40	Ficha submetida
Martijn Franciscus Boons	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Finanças	100	Ficha submetida
Miguel Muñoz Duarte	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Entrepreneurship & Innovation	100	Ficha submetida
Patrícia Alexandra de Azevedo Carvalho Ferreira e Pereira Ramos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Statistics	90	Ficha submetida
Paulo Jorge Coelho Faroleiro	Professor Auxiliar	Mestre	Information Systems	90	Ficha

	convitado ou equivalente				submetida
Pedro Maria Bonneville Chaves	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Economia	25	Ficha submetida
Pedro Miguel Soares Brinca	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Economics	75	Ficha submetida
Rafael Zambrana Galacho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Finance	100	Ficha submetida
Rui Carlos Pereira Caeiro Augusto	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Gestão	50	Ficha submetida
Rui Pedro Matias Gama Mota	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Environmental Engineering	50	Ficha submetida
Sára Maria Fernandes Alves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Economia	100	Ficha submetida
Sofia Margarida Fernandes Franco	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Environmental Science and Management (Urban Economics)	100	Ficha submetida
Teresa Molina Millán	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Sciences Economiques	35	Ficha submetida
Xanthi Gkougkousi	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Accounting	100	Ficha submetida
Youtha Kelly Cuypers	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Organization & Strategy	70	Ficha submetida
Alexandra Filipa Luz Cardoso Lourenço	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Management	50	Ficha submetida
Alexandre Duarte de Sousa Vale Mendonça	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Economia	50	Ficha submetida
Alice Isabel Manilhas Nunes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Finance	50	Ficha submetida
Ana Carolina Rodrigues Marques Faustino	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Management	50	Ficha submetida
Ana Catarina Moiteiro das Neves	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Management	50	Ficha submetida
Ana Filipa Duarte Lourenço	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Financial Economics / Finance	50	Ficha submetida
Ana Patrícia Rendeiro Vinagre e Silva Moreno Pina	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Public Law	50	Ficha submetida
André Campos Trocado Pinto Bessa	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Finance	50	Ficha submetida
Aníbal António Sá da Costa Lopez	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Organizational Psychology	50	Ficha submetida
Beatriz Macedo Soares Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Economics	50	Ficha submetida
Bruno Miguel Pessoa Carvalho	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Economics	50	Ficha submetida
Carolina Gameiro Nogueira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Economics	50	Ficha submetida
Carolina Pereira Lima Tomás Lourenço	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Management	50	Ficha submetida
Catarina dos Santos Angelo	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Economia	50	Ficha submetida
Cláudia Isabel Rodrigues de Oliveira Alves	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Economics	50	Ficha submetida
Daniel Filipe Tiago Belo	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Economia	50	Ficha submetida
Diogo Bebiano de Sá Viana Rebelo	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Finance	50	Ficha submetida
Ernesto José Gonçalves de Freitas	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Economia	50	Ficha submetida
Fábio Alexandre Soares Santos	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Finance	50	Ficha submetida
Filipa Chaves Lopes da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Finance	50	Ficha submetida
Filipa Correia de Sousa Rocha Rodrigues Marques	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Management	50	Ficha submetida
Francisco Antunes da Cunha Martins	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Finance	50	Ficha submetida
Francisco Jorge Franco Nunes	Assistente convidado	Mestre	Finanças	50	Ficha

	ou equivalente				50	submetida
Francisco Maria Marques Galvão Fialho Pinto	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Management		50	Ficha submetida
Frederico Dhanis de Andrade	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Finanças		50	Ficha submetida
Gonçalo Marçal de Sommer Ribeiro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Finance		50	Ficha submetida
Guilherme Leitão Luís Soares de Oliveira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Finanças		50	Ficha submetida
Henrique Marques Ucha Meireles Alpalhão	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Economics		50	Ficha submetida
Henrique Moitinho de Almeida Pita Barros	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Economia		50	Ficha submetida
Henrique Nuno Coroado Pedro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Management		50	Ficha submetida
Jessica Silva Lomba	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Statistics and Operations Research- Specialization in Statistics		50	Ficha submetida
Joana Azevedo e Castro de Almeida Cardim	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Economia		50	Ficha submetida
Joana Henriques Correia	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Management		50	Ficha submetida
João Miguel Gomes da Silva Firmino	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Economics		50	Ficha submetida
João Miguel Gonçalves do Carmo Filipe	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Economics		50	Ficha submetida
João Nuno Neves Farinha	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Economics		50	Ficha submetida
José Miguel Formigal Cardoso da Costa	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Economics		50	Ficha submetida
José Pedro Lima Gouveia de Faria Garcia	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Economia		50	Ficha submetida
José Ricardo Gonçalves Carrilho Sequeira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Economia		50	Ficha submetida
Judite Gonçalves	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Econometrics		50	Ficha submetida
Julia Seither	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Economia		50	Ficha submetida
Leonor Pessoa Reinhardt Gozalo e Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Management		50	Ficha submetida
Mafalda de Sousa Saraiva Marques	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Management		50	Ficha submetida
Manuel Robles Machado Simões Ventura	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Gestão		50	Ficha submetida
Marco António Monteiro Franco	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Finance		50	Ficha submetida
Maria Ana Bartolo Coelho Ramalho Matias	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Economics		50	Ficha submetida
Maria Isabel Silva de Carvalho	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Social and Organizational Psychology		50	Ficha submetida
Maria João Perdigão Velez	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Management		50	Ficha submetida
Mariia Murasheva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Supply Chain Management		50	Ficha submetida
Miguel Braga Gonçalves Serra Herdade	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Direito		50	Ficha submetida
Miguel Jorge Cardoso Farinha Oliveira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Finanças		50	Ficha submetida
Miguel Teles de Carvalho Homem Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Economics		50	Ficha submetida
Mirjam Susanne Mertel	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	International Management		50	Ficha submetida
Pedro Filipe Pinto e Dias	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Finance		50	Ficha submetida
Pedro Rúben Luder Leónidas Teixeira Santos	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Management		50	Ficha submetida
Rafael Amorim Leandro de Castro Amoedo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Quimica		50	Ficha submetida
Rafael de Almeida Sequeira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Finance		50	Ficha submetida
Rafael Sá Pinto Longo	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Economia		50	Ficha submetida
Rita Mendes dos Reis Mendes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Communication Sciences		50	Ficha submetida

Rodrigo Lopes Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Economics	50	Ficha submetida
Rui Duarte Mascarenhas	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Economia	50	Ficha submetida
Sandra Cristina Pereira Costa	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Management	50	Ficha submetida
Sílvia Isabel Belo Guerra	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Finance	50	Ficha submetida
Sofia de Nascimento Vilares	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Management	50	Ficha submetida
Sónia Cristina Duarte Oliveira	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Gestão	50	Ficha submetida
Talita Alves Barbosa	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Finanças	50	Ficha submetida
Teresa Moana Mannebach	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Management	50	Ficha submetida
Teresa Sofia Ramos Fernandes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Management	50	Ficha submetida
Valdemar Miguel Carvalho Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Finance	50	Ficha submetida
Verena Maria Pereira de Meneses Santos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Psicologia	50	Ficha submetida
Vitorino Alberto Melo Gomes Oliveira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Management	50	Ficha submetida
Jorge Avelino Braga de Macedo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
				11905	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	53	56	53	56
Outros docentes / Other teachers	30	7	30	7
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	16	30	7.9	17.1
Outros docentes / Other teachers	36	75	18	38.95
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	69	86	60.9	73.1
Outros docentes / Other teachers **	66	82	48	45.95
Corpo docente total / Total teaching staff **	135	168	108.9	119.05

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	47	32.81
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	7.85	5.48

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

O pessoal não docente garante as operações diárias para toda a estrutura orgânica da Faculdade. A 31 de Dezembro de 2016, a Nova SBE registava um total de 95 colaboradores (efetivos e em outsourcing) em que 94 estão em regime de tempo integral e 1 em regime de part-time; 45% do número total de funcionários não docentes têm uma relação jurídica de emprego público.

D6.1. Non academic staff:

Non-teaching Staff guarantees daily operations for the whole of the School's organic structure. On December 31, 2016, Nova SBE registered a total of 95 employees (effective and outsourced), 94 of whom are on a full-time and only one a part-time; 45% of the total number of non-teaching staff have a public employment legal relationship.

D6.2. Qualificação:

Dos 95 efetivos atrás mencionados, 44% possui habilitação ao nível da Licenciatura e 22% ao nível do Mestrado.

D6.2. Qualification:

Of the 95 staff members, 44% have Bachelor's Degree qualifications and 22% Master's Degree.

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	20.5
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	17.4
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	16.1
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	0
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	0

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Nova SBE (UI 124)	81	Excellent

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Gabinete de Imagem e Comunicação/Communications Office	3
Gabinete de Licenciaturas/Undergraduate Office	6
Gabinete de Intercâmbio/Exchange Office	3
Gabinete de Planeamento e Estatística/Planning and Statistics Office	5
Gabinete do Diretor/Dean's Office	3
Serviço de Apoio aos Docentes/Faculty Affairs Department	6
Serviço de Apoio Jurídico/Legal Office	1
Serviço de documentação/Library	5
Serviço de Estudos Pré-Experiência	2
Serviço de Gestão Financeira e Patrimonial/Financial Office	9
Serviço de Investigação e programas de doutoramento/Research Office	4
Serviço de Logística e Manutenção/Facilities and Services Office	8
Serviço de Recursos Humanos	4
Serviço de Relações Institucionais/Institutional Relations Office	1
Serviço de Tecnologias de Informação/Information Technology Service	8
CEMS MIM Office	2
Gabinete de Admissões/Admissions Office	3
Gabinete de Antigos Alunos e Empresas/Corporate & Alumni Relations Office	9

Gabinete de Apoio à Inserção Profissional/Careers Office	7
Gabinete de Mestrados	6
Nova Finance	1
Novafrica	2
(22 Items)	98

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Instituto De Higiene E Medicina Tropical

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

O Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT) é uma Unidade Orgânica da Universidade NOVA de Lisboa (UNL), com tutela do Ministério da Educação e Ciência, que visa o desenvolvimento do conhecimento científico dos problemas de saúde ligados ao meio tropical e intertropical. Criado a 24 de abril de 1902, com a denominação de Escola de Medicina Tropical, o IHMT esteve inicialmente vocacionado para o estudo, ensino e clínica das doenças tropicais. Esta atuação evoluiu para uma abordagem integrada, que vai desde o nível molecular aos sistemas globais de saúde, com um forte empenho na resolução de problemas de saúde que atingem os mais pobres e os excluídos, em todos os continentes.

O Instituto é reconhecido, a nível nacional e internacional, pela sua história mas também pela qualidade científica do ensino pós-graduado, investigação e contributo na cooperação para o desenvolvimento da saúde nos PALOP e Timor-Leste. A qualidade da sua intervenção foi reconhecida pela Organização Mundial de Saúde ao atribuir-lhe o estatuto de centro colaborador para as Políticas e Planeamento da Força de Trabalho em Saúde.

O ensino em saúde tropical é a missão original do IHMT, antecedendo mesmo a criação da Escola de Medicina Tropical, em 1902. Atualmente a formação académica está centrada em programas de doutoramento e mestrado com especificidades únicas em Portugal e no espaço lusófono: em ciências biomédicas (incluindo parasitologia e microbiologia médicas), em medicina tropical (clínica e patologia tropical) e em saúde pública (saúde internacional, saúde e desenvolvimento, políticas de saúde e desenvolvimento, estatística para a saúde e saúde pública tropical).

Atualmente o IHMT oferece 5 Programas de Doutoramento: o doutoramento em Ciências Biomédicas que se baseia numa estrutura de ensino e de investigação, com as especialidades de Parasitologia, Microbiologia e Biologia Molecular e Celular (7ª edição); o doutoramento em Doenças Tropicais e Saúde Global, em colaboração com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Brasil que tem uma estrutura de ensino e de investigação inovadora e multidisciplinar, uma vez que combina abordagens integradas que incluem investigação básica, translacional e implementacional nas áreas de Microbiologia e Parasitologia Médica, Saúde Pública global, desenvolvimento e avaliação em saúde (1ª edição); o doutoramento em saúde Internacional que possibilita o desenvolvimento de capacidades de participação em projetos de investigação comparativa internacional, conducentes ao fortalecimento de sistemas de saúde e à resolução de problemas de saúde em contextos tropicais e de pobreza (7ª edição); o doutoramento em Genética Humana e Doenças Infeciosas, em conjunto com a FCM que se baseia numa estrutura de ensino e de investigação e oferece uma combinação, única em Portugal, de fortes componentes em Genética, Biologia Molecular e Celular e Doenças Infeciosas (3ª edição) e o doutoramento em Saúde Pública Global oferecido em conjunto com a FCM e ENSP da UNL e a Universidade do Porto (2ª edição).

Oferece igualmente 6 Programas a nível do 2º ciclo: Mestrado em Ciências Biomédicas (7ª edição, Mestrado em Parasitologia Médica (5ª edição), Mestrado em Microbiologia Médica, em colaboração com FCM, FCT e ITQB (4ª edição), Mestrado em Saúde Pública e desenvolvimento (2ª edição), Mestrado em estatística para a Saúde, com a FCT (1ª edição) e o recentemente acreditado Mestrado em saúde Tropical.

Os programas de ensino, nomeadamente os de 3º ciclo, estão ancorados em projetos de investigação desenvolvidos no âmbito do Centro de investigação e desenvolvimento Global Health and Tropical Medicine (GHTM) – classificado como ‘Excelente’ pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. A atividade do GHTM assenta em duas linhas transversais de investigação: Desafios da saúde de viajantes e migrantes e Doenças emergentes e mudanças ambientais e climáticas. Estas linhas congregaram os seguintes três grupos de investigação: doenças transmitidas por vetores; tuberculose, HIV e outros agentes oportunistas; saúde das populações, políticas e serviços.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The Portuguese Institute of Hygiene and Tropical Medicine (IHMT) is an Organic Unit of the Universidade Nova de Lisboa (UNL). It functions in the dependence of the Ministry of Education and Science, and it aims at developing the scientific knowledge of health problems related with the tropical and intertropical world.

Created in April 24, 1902, under the name Tropical Medical School, the IHMT was initially devoted to the study, teaching and medical practice of tropical diseases. This intervention has evolved into an integrated approach, ranging from the molecular level to global health systems, with a strong commitment in solving the health problems that afflict the

poorer and the excluded, on every continent.

The Institute is recognized both nationally and internationally for its history but also for the scientific quality of postgraduate education, research and contribution in cooperation for health development in the Portuguese-speaking African countries and East Timor. The quality of its intervention was recognized by the World Health Organization while assigning the Institute the status of collaborating center on Health Workforce Policy and Planning.

Tropical health teaching was the primary mission of IHMT, even previously to the constitution of the School of Tropical Medicine in 1902. The academic training is focused on doctoral and master's programs with unique specificities in Portugal and in the Portuguese-speaking world: biomedical sciences (including parasitology and medical microbiology), tropical medicine (clinical and tropical pathology) and public health (international health, public health and development, health and development policies and tropical public health).

Currently, IHMT offers 5 PhD Programs: PhD in Biomedical Sciences, which is based on a teaching and research structure, with the specialties of Parasitology, Microbiology and Molecular and Cellular Biology (7th edition); PhD in Tropical Diseases and Global Health, in collaboration with the Oswaldo Cruz Foundation (Fiocruz), in Brazil, which has an innovative and multidisciplinary teaching and research structure, combining integrated approaches that include basic, translational and Areas of Microbiology and Medical Parasitology, Global Public Health, health development and evaluation (1st edition); The PhD in International Health that enables the development of capacities to participate in international comparative research projects, leading to the strengthening of health systems and the resolution of health problems in tropical and poverty contexts (7th edition); The PhD in Human Genetics and Infectious Diseases, together with FCM which is based on a teaching and research structure and offers a unique combination in Portugal of strong components in Genetics, Molecular and Cell Biology and Infectious Diseases (3rd edition), and the PhD in Global Public Health offered in collaboration with FCM and ENSP and the University of Porto (2nd edition).

IHMT also offers 6 programs at the 2nd cycle level: Master of Science in Biomedical Sciences (7th edition), Master in Medical Parasitology (5th edition), Master in Medical Microbiology, in collaboration with FCM, FCT and ITQB (4th edition), Master in Public Health and Development (2nd edition), MSc in statistics for Health, with FCT (1st edition) and the recently accredited Master in Tropical Health.

The academic programs, namely the doctoral programs are linked to projects developed by the R&D center Global Health and Tropical Medicine (GHTM) – rated as 'Excellent' by the Portuguese Foundation for Science and Technology. The activity of GHTM is based on two transverse lines of research: Health challenges of travelers and migrants and Emerging diseases and environmental and climate change. These two lines congregated the following three research groups: Vector-borne diseases; Tuberculosis, HIV and other opportunistic agents; Health of populations, policies and services.

C3. Estudantes:

A procura de programas de Mestrado e Doutoramento no IHMT tem-se mantido constante, ultrapassando o número de candidatos as vagas oferecidas em grande parte dos programas, como é o caso do Mestrado em Ciências Biomédicas, o Mestrado em Saúde Pública e Desenvolvimento e o Doutoramento em Saúde Internacional. Os restantes apresentam mais de 50% das vagas preenchidas.

Em resposta aos interesses de quem procura a oferta formativa do IHMT, foram criados recentemente novos cursos: Mestrado em Estatística para a Saúde e o Doutoramento em Doenças Tropicais e Saúde Global.

São recebidas diversas candidaturas estrangeiras, resultando numa elevada taxa de inscrição de alunos estrangeiros (35% em Mestrado e 55% em Doutoramento em 2016), sendo a maioria proveniente de países da CPLP. Destacamos o Top 4 de nacionalidades estrangeiras em 2016: Moçambique, Brasil, Angola e Cabo Verde.

A nível do Mestrado, podemos salientar que o recrutamento de estudantes portugueses é feito junto de outras instituições nacionais, visto o IHMT não ter 1º ciclo.

Verifica-se que alguns candidatos acabam por não efetivar a sua inscrição devido a questões financeiras. São indicadas razões como a não obtenção de bolsa de estudo ou, no caso de alunos estrangeiros, dificuldades de transferência de verba dos seus países de origem.

Uma percentagem significativa dos alunos são trabalhadores, o que implica um maior esforço da sua parte em conciliar a atividade profissional com as aulas. Não obstante, podem beneficiar do estatuto de trabalhador estudante e/ou do regime de estudante a tempo parcial.

C3. Students:

The demand in applications for the Masters and PhD programs at IHMT have remained constant, exceeding the number of candidates offered in most of the programs, as is the case of the Masters in Biomedical Sciences, the Masters in Public Health and Development and the PhD on International Health. The remaining programs have more than 50% of the vacancies filled.

In order to fulfill the interests of those seeking the IHMT training programs, new courses have been recently created: the Master Degree in Health Statistics and the PhD in Tropical Diseases and Global Health.

Several applications are received outside of Portugal, therefore there's a high percentage of foreign students enrolled in IHMT (35% for the Master Degree and 55% in the PhD in 2016), the majority of which coming from CPLP countries. We highlight the Top 4 foreign nationalities in 2016: Mozambique; Brazil, Angola and Cape Verde.

At the Masters level we can point out that the recruitment of Portuguese students is done within other national schools since the IHMT does not offer 1st cycle programs.

Some candidates do not formalize their enrollment due to financial issues. Example of justifications given: not obtaining a scholarship or, in the case of foreign students, difficulties in transferring funds from their countries of origin.

A significant percentage of the students also carry out professional activities, which implies a greater effort on their part to reconcile a professional life with their classes. However, they may qualify as a student worker and/or part-time student scheme.

C4. Diplomados:

Mestrados em curso com alunos diplomados em 2016/17: Mestrado em Ciências Biomédicas -MCB e Mestrado em Parasitologia Médica-MPM

A evolução do número de diplomados do MCB tem acompanhado a crescente procura do mestrado ao longo dos últimos anos. Verifica-se o aumento sustentado do número de candidatos sendo que a eficiência formativa no primeiro ano, curricular, é próxima de 100% e cerca de 95% dos alunos opta por transitar para o 2º ano elaborando a dissertação. Paralelamente ao aumento número de diplomados (11 no ano de 2014, 13 em 2015 e 19 em 2016) tem-se constatado igualmente a diminuição da idade dos candidatos cuja mediana atual é de 23 anos quando há 5 anos era de 26. Pensamos que estas tendências refletem a percepção da qualidade do ciclo de estudos e do seu potencial gerador de competências que respondem às necessidades dos jovens que o procuram e do mercado de trabalho. Cerca de 86% dos diplomados deste ciclo de estudos obtiveram emprego, em áreas relacionadas com a sua especialização, até um ano após a sua conclusão. Destes, cerca de 25% obtiveram bolsas de estudo para prosseguir a formação ao nível do doutoramento e os restantes exercem atividade em diversas áreas das ciências da saúde e da vida, tanto no setor público como no privado, na indústria, prestação de serviços e ensino.

O MPM tem tido um ligeiro aumento das vagas preenchidas situando-se a média dos últimos 5 anos letivos em 12,5 alunos/ano. No entanto, no ano letivo de 2013/2014 o curso não se realizou por insuficiente número de alunos inscritos (N=9). Dos 50 alunos registados desde 2012/2013, 16% desistiram, sendo que 4% destes nem chegaram a ingressar no curso. Grande parte dos alunos do MPM são trabalhadores-estudantes, embora alguns informais. Como causas de não ingressão destacam-se as dificuldades na obtenção de permissão para dispensa laboral. Quanto à razão para a desistência ao longo do ano curricular, esta centra-se na dificuldade em conciliar a atividade laboral com o ensino. No entanto, também temos alunos que frequentam o curso por incentivo da entidade laboral. Quanto à empregabilidade do MPM esta é presentemente de 100% sendo que muitos dos discentes tinham já um vínculo laboral antes de iniciar o curso.

Doutoramentos em curso com alunos diplomados em 2016/17: Doutoramento em Saúde Internacional-DSI e Doutoramento em Ciências Biomédicas-DCB

Com um limite 10 vagas por ano, o DCB tem tido um ligeiro aumento das vagas preenchidas, situando-se a média dos últimos 7 anos letivos em 6 alunos/ano. Dos 71 alunos registados desde 2010/2011, 3% não concluíram a tese de doutoramento e 13% desistiram antes de terminar o ciclo de estudos. Como causas de desistência, destacam-se dificuldades financeiras e a mudança para outros ciclos de estudos com bolsa atribuída (em particular no estrangeiro). A empregabilidade do DCB é presentemente de 100%. De notar que ca. 30% dos alunos do DCB tinham já um vínculo laboral antes de iniciar o curso. Além disso, a elevada produtividade científica dos nossos alunos facilita a obtenção de um primeiro contrato de pós-doutoramento. Um aluno do DCB produz em média 4 artigos científicos, dos quais 60% são publicados em revistas com fator de impacto no 1º quartil da sua área científica. Coincidentemente, mais de 60% dos nossos graduados desempenham funções na investigação científica e ensino universitário.

Embora não existam dados suficientes para fazer uma avaliação quantitativa robusta, a apreciação qualitativa dos dados existentes para o DSI aponta para um crescimento no número de doutorados em Saúde Internacional, o que indicia a qualidade e o sucesso do programa (2016: 4; 2017 (até Maio): 2 e 4 aguardam provas). Uma característica dos alunos é que já estão inseridos no mercado de trabalho, tendo muitos deles elevada experiência de trabalho em organizações nacionais, internacionais, públicas e privadas, relacionadas com a saúde. Frequentemente, estas organizações incentivam, apoiam e financiam o doutoramento dos seus colaboradores. Os doutorados estão inseridos no mercado de trabalho, e os que foram bolseiros também não têm relatado dificuldade de acesso. O IHMT tem uma forte interação com instituições de ensino/investigação e com os Ministérios da Saúde dos países de língua portuguesa, o que facilita a sua inserção. Alguns dos alunos são, também, integrados nos projetos do centro de investigação, Global Health and Tropical Medicine. Na UNL há um observatório onde é realizada a monitorização do trajeto dos diplomados dos vários cursos, incluindo este curso.

C4. Graduates:

The number of graduates from MBC has been increasing in the last years reflecting the growing demand of the course. A sustained growth in the number of candidates can be observed. After the first curricular year virtually 100% of students obtain approval and about 95% chooses to start the thesis work during the second year. In addition to the growing number of graduates (11 in 2014, 13 in 2015, and 19 in 2016) the age of candidates has been lowering. In 2016 the median age of candidates was 23 years old compared to 26 in 2011. We believe that these tendencies reflect the perception of quality of the Masters among potential candidates, providing competences that meet the needs of young graduates that engage the labour market.

During the first year after obtaining the Masters diploma about 86% of graduates obtain a job in related areas of

expertise. Of these, about 25% chose to apply for a doctorate programme and are awarded grants, mainly from Portuguese funding agencies. The remaining 75% are engaged in a broad range of activities in health and life sciences, both in private and public sectors, in the industry, teaching, and service providing areas.

The MPM has had a slight increase in the occupancy rate, with the average of 12.5 students/year, in the last 5 years. However, in the academic year 2013/2014 the course did not open due to insufficient number of students enrolled (N = 9). Of the 50 students registered since 2012/2013, 16% dropped out; 4% never being enrolled in the course. Most of the MPM students are also workers, though some are informal, without the student-professional status. Causes of drop-outs are related to difficulties in obtaining labouring permissions to attend classes or to difficulties in conciliating the work activity with learning duties. However, we also have students who attended the course by initiative of the work-entirety. As for MPM employability it is presently 100%. However, many of our students were already employed before being enrolled in the course.

With a limit of 10 vacancies per year, the DCB has had a slight increase in the occupancy rate, reaching an average 6 students per year over the past 7 schoolyears. Of the 71 students registered since 2010/2011, 3% did not complete their PhD thesis and 13% dropped out before finishing their studies. Causes for dropping out include financial difficulties and the change to other courses that attribute scholarships (particularly abroad). The employability of the DCB is 100% at present. Note that ca. 30% of the DCB students were already employed before being enrolled in the course. In addition, the high scientific productivity of our students helps obtaining a first postdoctoral contract. A DCB student produces an average of 4 scientific articles, of which 60% are published in journals with an impact factor in the first quartile of their scientific area. Coincidentally, more than 60% of our graduates are working in scientific research and university teaching.

Although there is insufficient data to make a robust quantitative evaluation for DSI, the qualitative assessment of existing data shows a growth in the number of PhDs in International Health, which can indicate the quality and success of the program (2016: 4, 2017 (until May): 2 and 4 await evidence). A characteristic of the students is that they are already in the labor market, many of them having high work experience in national, international, public or private organizations related to health. Often, these organizations encourage, support and finance the doctorate of their collaborators. PhDs are inserted in the labor market, and those who were fellows also have not reported difficulty in accessing. The IHMT has a strong interaction with teaching / research institutions and with the Ministries of Health of the Portuguese speaking countries, which facilitates their insertion. Some of the students are also integrated into the projects of our research centre, Global Health and Tropical Medicine. At UNL there is an observatory where the monitoring of the course of the graduates of the various courses is carried out, including this course.

C5. Corpo docente:

O Conselho Científico É o órgão de orientação científica do IHMT, que colabora com a Direção através do Subdiretor para a investigação científica. É constituído por membros das carreiras Docente e de Investigação, e de um representante do Centro de I&D GHTM. Da atividade levada a cabo em 2016 salienta-se a organização das VII Jornadas Científicas do IHMT, a monitorização dos doutorandos da instituição, a preparação de um Regulamento de atribuição de Prémios de Mérito Escolar e Científico e a condução do processo de avaliação dos Docentes do IHMT.

C5. Teaching staff:

The scientific council is the IHMT scientific guidance council, which collaborates with the Directorate through the Deputy Director for Scientific Research. It consists of members of the teaching and research staff, as well as a GHTM R&D center representative. Among the activities carried out in 2016, we highlight the organization of the VII Institutional Scientific Seminars, the continuous follow-up of PhD students and the preparation of the Regulations for Academic and Scientific awards, as well as the implementation of the teaching-staff evaluation process.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

O conjunto imobiliário do IHMT é constituído por 4 edifícios e 1 pavilhão que se caracteriza da seguinte forma: Edifício Principal, Edifício Biotério, Edifício dos Macacos, Edifício do Canil e Edifício da Clínica.

O Edifício Principal é da década de 50. Tem 6 pisos e uma área aproximada de 12.384,3 m². Reparte-se em duas alas poente e nascente separadas por halls centrais. Nas laterias das duas alas dos Pisos -1, 0 e 1 situam-se escadas de ligação entre estes pisos. Atualmente, o edifício principal encontra-se num estado razoável de conservação. Ao longo dos anos realizaram-se algumas obras de beneficiação e conservação.

O Edifício principal detém um conjunto de áreas afetas especificamente às atividades da instituição (ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade).

No que respeita ao ensino, o edifício contém duas salas dotadas tecnicamente para grandes eventos, nomeadamente seminários e congressos: Aula Magna (no Piso 0) com capacidade para 238 lugares e a Sala Fraga de Azevedo (no Piso 0) com capacidade para 104 lugares. No Piso 2, encontram-se 2 Anfiteatros com capacidade para 100 lugares cada. Ao longo do edifício vislumbram-se várias salas de aula, nomeadamente uma sala específica de computadores e uma sala de videoconferência.

No que concerne à investigação e à prestação de serviços à comunidade, o edifício está dotado de vários laboratórios. Destaca-se o laboratório de alta segurança do Piso 2, bem como o novo laboratório, concebido no final do ano passado, no Piso 1. Neste edifício localiza-se, também, uma ala remodelada, no Piso -1, destinada à Consulta do

Viajante e ao Centro de Vacinação Internacional.

O Edifício do Biotério data de 1997, encontrando-se num bom estado de conservação geral. É constituído por 3 pisos com uma área total aproximada de 2.367,69 m². Este estabelecimento tem como finalidade a criação e utilização de animais para fins experimentais e/ou outros fins científicos. Atualmente, apenas o Piso 1 e 2 estão em funcionamento. Em 2017/2018, o Piso 0 será totalmente remodelado por forma a construir-se um Insectário de Alta Segurança.

Os Edifícios do Canil e dos Macacos são da mesma época do Edifício Principal. Estes Edifícios encontram-se desativados há já algum tempo.

O Edifício da Clínica, data de 1978, é em estrutura pré-fabricada, e detém apenas 1 piso e encontra-se, também, desativado.

C6. Facilities:

The IHMT part of campus consists of four buildings and one pavilion that is characterized as follows: A Main Building, A Building dedicated to Vivarium, one for the Monkeys, one for Dogs and a Clinic.

The Main Building is from the 50's. It has six floors and an approximate area of 12,384.3 m². It is divided in two wings west and east separated by central halls. On the sides of the two wings of Floors -1, 0 and 1 are connecting ladders between these floors. Currently, the main building is in a reasonable state of conservation. Over the years, some works of improvement and conservation have been carried out.

The Main Building has a set of areas specifically related to the institution's activities (teaching, research and community service).

As regards education, the building contains two technically equipped rooms for large events, namely seminars and congresses: "Aula Magna" (on Floor 0) with a capacity of 238 seats and the "Fraga de Azevedo" Room (on Floor 0) with capacity for 104 seats. In Floor 2, there are two Amphitheatres with capacity for 100 seats each. Throughout the building, you can see several classrooms, a computers room and a videoconference room.

In terms of research and public service the building is equipped with several laboratories. Of note is the high-security laboratory on Floor 2, as well as the new laboratory, which was built at the end of last year, on Floor 1. In this building, there is also a remodelled wing, on Floor -1, for the Consultation of travellers and the International Vaccination Center.

The Vivarium building dates from 1997, and is in a good state of general conservation. It consists of 3 floors with a total area of approximately 2,367.69 m². This establishment is intended for the creation and use of animals for experimental purposes and / or for other scientific purposes. Currently only Floor 1 and 2 are in operation. In 2017/2018, Floor 0 will be completely refurbished in order to build a High Security Insect.

Both the Dogs and the Monkeys Buildings are from the same time period of the Main Building. But these Buildings have been inactive for some time.

The Clinic Building, dating from 1978, is in prefabricated structure, and only has 1 floor and is also disabled.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

O GHTM é um centro de I&D da FCT, classificado como excelente, que assenta em duas linhas temáticas transversais: 1) Desafios da saúde de viajantes e migrantes e 2) Doenças emergentes e mudanças ambientais. Estas linhas são operacionalizadas por três grupos de investigação: i) Doenças e organismos patogénicos transmitidos por vetores (VBD); ii) TB, VIH e doenças e organismos patogénicos oportunistas (THOP); e iii) Saúde das populações, políticas e serviços (PPS) [UID/Multi/04413/2013]. O GHTM resulta da agregação dos cientistas e da melhor investigação desenvolvida no IHMT. Entrou em pleno funcionamento no início de 2015.

Apesar da grande melhoria da saúde a nível global, as novas epidemias e as antigas endemias possuem um impacto local com repercussões mundiais, sobretudo nos países de baixa renda e na África subsaariana, indiciando potenciais alterações na dinâmica dos agentes patogénicos e sua transmissão, associadas a mudanças sociais, políticas, económicas e climáticas.

Para cumprirmos a nossa missão de produzir conhecimento, desenvolver ferramentas e reforçar os sistemas de saúde através da investigação, formação e implementação, integramos nas nossas atividades várias áreas de intervenção: a medicina das viagens e a consulta do viajante como observatório de doenças tropicais no contexto global; os agentes patogénicos e as suas interações com o hospedeiro; a busca de novos marcadores para diagnóstico simples e múltiplo, combinando informação clínica com plataformas tecnológicas inovadoras; novos fármacos e resistência aos medicamentos e os seus mecanismos de ação; as especificidades da saúde dos migrantes enquanto grupo vulnerável; as interações epidemiológicas, sócio comportamentais, ambientais e de saúde pública; integrando os sistemas de saúde em diferentes componente como os recursos humanos, a regulação e as políticas.

Na área das doenças transmitidas por vetores, são aplicados métodos inovadores para a vigilância e controlo. Foram identificados, mapeados e caracterizados vetores, vírus e parasitas em mosquitos, febótomos e carraças, contribuindo para compreender os mecanismos de transmissão. Foram ainda conduzidos estudos sobre interações parasita/mosquitos e fármacos capazes de prevenir a transmissão, que contribuem para o objetivo global de interromper a transmissão das DTV.

Novos compostos (sintéticos ou naturais), novas abordagens terapêuticas, sistemas de distribuição que utilizam

nanotecnologia e caracterização de resistência aos medicamentos e inseticidas foram investigados tanto nos seus aspetos epidemiológicos, como de compreensão dos mecanismos de resistência pelos grupos Doenças transmitidas por vetores e TB, VIH e doenças e organismos patogénicos oportunistas. Dados clínicos, microbiológicos e genómicos foram coletados e analisados, associando a origem geográfica, a virulência e a resistência aos medicamentos aos determinantes de patogenicidade microbianos.

Utilizando métodos qualitativos e quantitativos, investigadores do GHTM realizaram inquéritos em Portugal, Europa e países africanos de língua portuguesa, recolhendo dados biomédicos e socioeconómicos para explorar temas como as estratégias de retenção de profissionais de saúde em Europa, a prevalência das infeções e dos comportamentos de risco entre comunidades migrantes e homens que têm sexo com homens, ou o impacto da crise económica sobre a força de trabalho. Novas áreas de investigação também foram lançadas, como a prevenção e gestão das infeções hospitalares e as desigualdades em saúde e planeamento urbano em países de baixa e média renda.

O melhoramento de infraestruturas e atração de novos investigadores tem sido uma das prioridades do GHTM, tendo sentido contratados Pós-docs e investigadores, e deste modo gerado emprego científico. No sentido de renovar uma infraestrutura envelhecida foram adquiridos equipamentos de uso comum, e em consonância com outro programa nacional (Roteiro das Infraestruturas de Investigação) foi iniciado a elaboração do projeto arquitetónico para o insetário de segurança (VIASEF), e iniciado um Biobanco.

O programa do GHTM tem vindo a ser aperfeiçoado com o apoio de Comissão de acompanhamento (Scientific Advisory Board-SAB) constituída por: Umberto D'Alessandro, Inger Scheel, Rodrigo Corrêa de Oliveira e Jean-Marie Pagès, acompanha e aconselha o centro, tendo esta monitorização contribuído significativamente para que o centro, com uma matriz multidisciplinar, mantenha o foco e identidade.

No período 2012-2016, Investigadores do GHTM publicaram 537 artigos em revistas internacionais indexadas à ISI Web of Knowledge e Scopus, produzindo uma média de 2,26 artigos por ETI (47). Neste período o GHTM obteve 82 projetos através de concursos nacionais e internacionais num valor aproximado de 1.270.000,00€/ano.

Novos projetos iniciados em 2016 abordam doenças emergentes importantes, como Zika (H2020-UE), a perceção pública do uso de vetores geneticamente modificados dos vírus de Dengue e Chikungunya (FCT), a genómica e proteómica funcional de doenças transmitidas por carraças (FCT), o papel de microbiota na imunidade a Plasmodium (Gates Foundation), os determinantes, genómicos, socio-comportamentais e clínicos na prevenção e transmissão de VIH em migrantes, e no âmbito Centro Colaborador da OMS de Políticas e Planeamento da Força de Trabalho em Saúde, foram desenvolvidas atividades de formação e investigação.

A formação avançada baseada na investigação permite capacitar os alunos e os profissionais de saúde com ferramentas e conhecimento atualizado, promovendo interações multidisciplinares nas diversas áreas de investigação do GHTM. Entre 2012 e 2016, 25 alunos completaram seus estudos de doutoramento com orientação de membros do GHTM. No presente ano letivo existem 122 estudantes de doutoramento.

No que diz respeito à cooperação para o desenvolvimento. O eixo principal incluiu capacitação científica e técnica em países e regiões com recursos limitados (em termos de recursos humanos e de infraestrutura), apoio a programas de prevenção e controle de doenças, sobretudo nos estados membros e serviços da CPLP. O IHMT é uma presença importante, e representando Portugal em organizações globais de saúde, como a IHP + (International Health Partnership), COHRED (Conselho de Pesquisa em Saúde para o Desenvolvimento), Aliança GAVI (Aliança Global para Vacinas e Imunização), WHO (Organização Mundial da Saúde), TDR (programa de pesquisa sobre doenças tropicais); CPLP e IANPHI (Associação Internacional de Institutos Nacionais de Saúde Pública).

Foram estabelecidas redes de investigação quer a nível europeu, e CPLP (por exemplo, RINSP - Rede de Institutos Nacionais de Saúde Pública, RETS - Rede de Escola Nacional de Saúde Pública), bem como com as suas homólogas UNASUL (União de Nações Sul-Americanas), permitindo a colaboração Norte-Sul e Sul-Sul com parceiros africanos e sul-americanos. A colaboração com a América Latina (Brasil, Colômbia e Cuba), África (PALOP), Ásia (Taiwan, Timor-Leste, Macau) e Europa é sustentada por projetos internacionais, apoiando atividades de I&D e cursos de formação de curto prazo.

A comunicação e divulgação da ciência para o público em geral através dos meios de comunicação de massa e das escolas secundárias (por exemplo, através do programa Ciência Viva) através da produção de materiais de informação, integração de jovens estudantes em atividades de investigação, através da participação em Projetos científicos, e em atividades com o dia aberto.

Para maior detalhe recomenda-se a leitura dos relatórios de atividades depositados na página do IHMT (<http://www.ihmt.unl.pt/instrumentos-de-gestao/relatorio-de-atividades/>).

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

GHTM is a FCT R&D centre classified as excellent that develops research within two thematic lines: 1) Health challenges of travellers and migrants; and 2) Emerging diseases and environmental changes. These Research Lines are operationalized by three Research Groups (RG): i) Vector borne diseases and pathogens (VBD); ii) TB, HIV and opportunistic diseases and pathogens (THOP); iii) Tuberculosis, HIV and opportunistic infections (THOP); and iii) Population health, policies and services (PPS) [UID/Multi/04413/2013]. GHTM congregates scientists and the best research produced at IHMT. It was officially launched in 2015.

Despite the great improvement of health globally, new epidemics and old endemics have a global impact with local repercussions, particularly in low-income countries and in sub-Saharan Africa, indicating potential global changes in the dynamics of pathogens and their transmission that can be associated with social, political, economic and climate

change.

To fulfil our mission of producing knowledge, developing tools and strengthening health systems through research, training and systems implementation, we integrate several areas of intervention into our activities: travel medicine and traveller clinic as an observatory of tropical diseases in a global context; The pathogens and their interactions with the host; The search for new markers for simple and multiple diagnosis, combining clinical information with innovative technological platforms; New drugs and resistance to drugs and their mechanisms of action; The specificities of the health of migrants as a vulnerable group; The epidemiological, behavioural, environmental and public health interactions; Integrating health systems into different components such as human resources, regulation and policies.

Vector Borne-Diseases research develops and applies innovative methods for surveillance and control. Within this aim, mapping identification and characterization of vectors, their viruses and parasites has been performed on mosquito, sand flies and ticks, contributing to understand transmission of VBD. Adding to the global quest to stop VBD transmission, studies on parasite-mosquito interactions and drugs to prevent transmission were investigated.

Novel compounds (synthetic or natural), new therapeutic approaches, nano drug delivery systems and characterisation of resistance to drugs and insecticides were pursued both epidemiologically or mechanistically by Vector Borne-Diseases and TB, HIV and Opportunistic Pathogens groups. Medical, microbiologic and genomic data were collected connecting phylogeographic origins, virulence and drug resistance determinants of microbial pathogens.

Using qualitative and quantitative methods, GHTM researchers conducted surveys in Portugal, Europe and Portuguese-speaking African countries, collecting biomedical and socioeconomic data to explore topics such as retention strategies of health professionals in Europe, prevalence of infections and risk behaviour among migrant communities and men who have sex with men, and, the impact of the economic crisis on the health workforce. New areas of research have also been launched, such as prevention and management of hospital infections and inequalities in health and urban planning in low- and middle-income countries.

Improving infrastructures and attracting new researchers has been one of GHTM's priorities, post-docs and researchers were hired, and thus generating scientific employment. In order to renew old infrastructure, common equipment was purchased, and in line with another national program (Roadmap for Research Infrastructures) the construction of the architectural project for the safety insectary (VIASEF) has started. A Biobank have been initiated.

The GHTM program has been improved with the support of the Scientific Advisory Board (SAB) composed by Umberto D'Alessandro, Inger Scheel, Rodrigo Corrêa de Oliveira and Jean-Marie Pagès, who advise the center, contributing significantly towards maintaining the focus and identity of GHTM within its multidisciplinary matrix.

Between 2012-2016, GHTM researchers published 537 articles in international peer-reviewed journals indexed to ISI Web of Knowledge and Scopus, yielding an average of 2.26 articles per FTE-year (47). At the same period GHTM obtained 82 projects through national and international competitive funding worth approximately 1,270,000.00€/year.

New projects initiated in 2016 address important emergent diseases, such as Zika (ZIKAlliance, EC), focusing on diagnosis and social impact in the community. Other projects address disease prevention, such as on the public perceptions of the use of genetically modified mosquito vectors of Dengue and Chikungunya viruses (FCT), on functional proteomics and genomics of a tick borne disease (FCT), and on the role of microbiota on immunity against Plasmodium (Gates Foundation), on genomic, socio-behavioral and clinical determinants, for the prevention and transmission of HIV in migrants and within the WHO Collaborating Center for Health Workforce Policy and Planning, training and research activities have been developed.

Research-driven advanced training enables students and healthcare professionals with research skills, in updating their knowledge in biomedical sciences and promoting multidisciplinary interactions within the various research areas of the proposed R&D Center (GHTM). During the five years, 25 students completed their PhD studies supervised by GHTM members. Currently there are 122 PhD students.

Regarding cooperation for development. The main axis of this cooperation for development have included scientific and technical sustainable capacity building in resource-limited countries and regions (in terms of human and infrastructure resources), support to disease prevention and control programs to the CPLP member states and services to the community/civil society. The host institution (IHMT) and consequently its members, is Portugal's major presence in global health organizations such as IHP+ (International Health Partnership), COHRED (Council on Health Research for Development), GAVI Alliance (Global Alliance for Vaccines and Immunisation), WHO (World Health Organization), TDR (Tropical Disease Research program); CPLP and IANPHI (International Association of National Public Health Institutes).

Networks have been established at the European and CPLP (e.g. RINSP – Network of National Public Health Institutes, RETS – Network of National Health Technical School) level, as well as with their UNASUL (Union of South American Nations) counterparts, enabling North-South and South-South collaboration with African and South-American partners. Collaboration with Latin America (Brazil, Colombia and Cuba), Africa (PALOP), Asia (Taiwan, East Timor, Macao) and Europe is sustained by international projects, supporting R&D activities and short-term training courses.

Science communication and dissemination to the public through the mass media and to high-schools (e.g. the Ciência Viva program led by FCT) is assisted by the local production of information materials and by encouraging the integration of young students in R&D activities through participation in scientific projects and other initiatives for science initiation (e.g. small projects to be developed by young high-school students).

For more detail, it is recommended to read the activity reports deposited at the IHMT website (<http://www.ihmt.unl.pt/instrumentos-de-gestao/relativa-de-ATIVidades/>).

C8. Produção artística:

O IHMT apoia a promoção do património da saúde contribuindo para a História da Medicina e da Ciência através da preservação do seu património institucional e sua divulgação junto da comunidade científica e dos cidadãos em geral, organizando exposições e atividades artísticas.

No decorrer dos últimos 5 anos o Museu do IHMT organizou as seguintes exposições e atividades artísticas:

2013 - Portugal no Mundo

2014 - Araújo Soares: Memórias de Moçambique

2014 - Retratar as Doenças Tropicais

2014 – Maquetas de edificações de Saúde: coleção do IHMT

2015 – Os Médicos Fotógrafos

2015 - Arte, Ilustração e Invenção' (VdR)

2015 – Exposição de mobiliário do IHMT integrado na exposição do MUDE

2015 – Faculdade de Ciência e Tecnologia - Exposição no âmbito do Congresso de Medicina Tropical (colaboração)

2017- Tuberculose: A História e o Património

2017 – Câmara Municipal de Loures - Cem anos após o desaparecimento... António Carvalho de Figueiredo (1853-1917): o homem e a obra (colaboração)

2017 – Saúde nos Trópicos: As coleções do IHMT (atualmente em preparação no âmbito da Rede de Património,

Ciência e Saúde, onde o Museu do IHMT se insere com outros Museus da Saúde e no contexto do Ano Internacional do Turismo Sustentável / UNESCO 2017)

C8. Artistic output:

The IHMT supports the promotion of health heritage by contributing to the History of Medicine and Science through the preservation of its institutional heritage and its dissemination to the scientific community and citizens in general by organizing exhibitions and artistic activities.

During the last 5 years the IHMT Museum has organized the following exhibitions and artistic activities:

2013 – “Portugal in the World”

2014 – “Araújo Soares: Mozambique Memories”

2014 – “Portraying Tropical Diseases”

2014 – “Models of Health Buildings: The IHMT Collection “

2015 – “The Medical Photographers”

2015 – “Art, Illustration and Invention (VdR)”

2015 – IHMT Furniture integrated in the MUDE Exhibition

2015 – Faculty of Science and Technology Collaboration- Exhibition at the Congress of Tropical Medicine

2017- “Tuberculosis: History and Heritage Exhibition”

2017 – Loures Municipality collaboration – “One hundred years after the disappearance ... António Carvalho de Figueiredo (1853-1917): the man and the work”. (Exhibition)

2017 – “Health in the Tropics: The IHMT collections” (currently under preparation in the context of the International Year of Sustainable Tourism / UNESCO 2017 in collaboration with the network of Portuguese Health and Science Museums)

C9. Prestação de serviços à comunidade:

As principais atividades de prestação de serviços à comunidade do IHMT são:

• Diagnóstico Laboratorial

No IHMT é efetuado diagnóstico laboratorial especializado, de aplicação à clínica e de natureza sanitária. Alguns exames laboratoriais realizados em Portugal são exclusivamente analisados nesta Instituição, como os exames de referência da Leptospirose da International Leptospirosis Society (ILS)/OMS (em conformidade com as respetivas guidelines). No que diz respeito a uma lista extensa de microorganismos patogénicos para os seres humanos, em 2016 efetuaram-se cerca de 3.200 análises sendo as mais frequentes a pesquisa direta, a pesquisa de antígenos e de anticorpos dos parasitas *Plasmodium spp.*, *Leishmania spp.*, *Giardia sp.*, de vírus Dengue, Chikungunya e Zika, e de micobactérias (mais detalhes na página web do IHMT).

• Consulta de Medicina Tropical e das Viagens

A consulta de Medicina do Viajante do IHMT é uma consulta de referência a nível nacional, com clínicos habilitados para prestar aconselhamento aos viajantes. O IHMT disponibiliza a consulta de Medicina do Viajante (pré-viagem); consulta de Medicina Tropical (pós-viagem); consulta de Dermatologia das Doenças Infecciosas e Tropicais; serviço de vacinação internacional e laboratório de análises clínicas. Foram realizadas, em 2016, 10219 consultas de Medicina do Viajante, 442 consultas de Medicina Tropical e administradas 19853 vacinas.

• Biotério

O biotério de roedores do IHMT é um biotério convencional licenciado pela DGAV, onde os animais são alojados em gaiolas abertas ou em microisoladores, todos os procedimentos de manejo e manipulação são realizados de acordo com os requisitos de biocontenção e bioexclusão adequados. Esta unidade está altamente empenhada em seguir os princípios 3Rs e fornece serviços internos e externos, para academia, farmacêutica, biotecnologia e outros campos de

investigação. Estes serviços variam desde a criação e alojamentos de roedores até execução de procedimentos experimentais, educação e treino em ciências de animais de laboratório.

O IHMT dispõe de um Órgão Responsável pelo Bem-Estar dos Animais (ORBEA), de natureza consultiva, multidisciplinar e independente. Tem como principal função propor alternativas, emitir pareceres e acompanhar a manutenção e utilização de animais na investigação científica e ensino.

- **Insectário**

Os insectários do IHMT são adaptados à criação e manutenção de mosquitos de diferentes vetores de doenças humanas e animais. Experiência, e conhecimento têm sido acumulados ao longo dos anos, que em conjunto com as instalações facilitaram a obtenção de vários projetos de investigação, e colaborações produtivas com a academia e a indústria. Atualmente, a instituição mantém 5 colónias de insetos e *Anopheles gambiae*, *Anopheles stephensi* e flebotomíneos são produzidos regularmente para uso interno, colaborações científicas e serviços externos. O insectário também fornece mosquitos experimentalmente infetados com malária murina, nomeadamente *Plasmodium berghei* e *Plasmodium yoelii*, assim como, ensaios de suscetibilidade a inseticidas. O IHMT irá possuir um Insectário de segurança (ACL3) a partir do próximo ano, ampliando assim a sua capacidade de produção e experimentação.

- **Mosquitoweb**

MosquitoWEB é uma ferramenta que envolve os cidadãos na captura e envio de mosquitos, sendo objetivo principal detetar precocemente a eventual presença de espécies invasoras no território nacional. Durante o ano 2016, o portal Mosquito WEB recebeu exemplares capturados nos distritos de Coimbra, Faro, Leiria, Lisboa, Porto, Santarém, Setúbal e Viseu, destacando-se os achados reportados de Lisboa e Setúbal tendo-se ainda registado o acesso a partir dos distritos de Aveiro, Ponta Delgada e Vila Real. Até à data, não foi reportado qualquer exemplar das espécies de mosquitos invasoras, *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*.

O projeto participou em ações de divulgação em meios de comunicação social (cadeias televisivas e periódicos) bem como em eventos institucionais (Dia Aberto do IHMT) e nacionais/europeus (Noite Europeia dos Investigadores-Lisboa).

- **Outras atividades**

O IHMT tem também atividades de prestação de serviços com a indústria, nomeadamente com a Pfizer Biofarmaceutica, Sociedade Unipessoal, Lda, a Bayer Animal HealthGmgh, a Merial SAS, a CESO CI Internacional, SA.

O IHMT contribui ainda para a divulgação da ciência destinada ao grande público através de atividades no âmbito do programa Ciência Viva, Dia Aberto e interação com os Media.

C9. Consultancy:

The main activities of community services are:

- **Laboratorial Diagnosis**

*Specialized laboratory diagnosis of a clinical application and sanitary nature is carried out at IHMT. Some of the laboratorial tests done in Portugal are exclusively analysed at the Institute, such as the reference tests for Leptospirosis of the International Leptospirosis Society (ILS) / WHO (according to guidelines). Regarding an extensive list of human pathogenic microorganisms, in 2016, 3200 analyses were carried out at IHMT. The most frequent ones were direct searches for human pathogens, searches for antigens of and antibodies against *Plasmodium* spp., *Leishmania* spp., *Giardia* sp. (among other parasites), Dengue, Chikungunya and Zika viruses, and mycobacteria (for more details, go to the IHMT website).*

- **IHMT Travel Medicine Clinic**

The IHMT/ADMT Travel Medicine Clinic is a reference clinic in Portugal. Our physicians are qualified to provide advice to travellers. The IHMT / ADMT provides Travel Medicine clinics (pre-trip); Tropical Medicine clinics (post-trip); Dermatology of Infectious and Tropical Diseases clinics; an international vaccination service and a clinical analysis laboratory. In 2016, there were 10219 travel medicine clinics, 442 tropical medicine clinics and 19853 vaccinations.

- **Vivarium**

The IHMT rodent facility is a conventional facility licensed by DGAV, where mice and rats are housed in open top cages or micro-isolators; all husbandry and manipulation procedures are performed according to adequate bio-containment and bio-exclusion requirements. This unit is highly committed to following the 3Rs principles and provides both internal and external services for academia, pharma, biotech and other fields of research. These services range from rodent housing and husbandry to experimental procedures, education and training in laboratory animal science.

IHMT has an advisory, multi-disciplinary and independent Animal Welfare Board (ORBEA). Its main function is to propose alternatives, issue opinions and monitor the maintenance and use of animals in scientific research and teaching.

- **Insectary**

IHMT Insectaries are adapted to the rearing and maintenance of mosquitos of different vectors of human and animal diseases. Experience and know-how have been accumulated over the years. The skills and facilities have been major

facilitators for various research projects, and productive collaborations with the academy and the industry. Currently, the institution maintains 5 insect colonies, and *Anopheles gambiae*, *Anopheles stephensi* and sandflies are regularly produced for internal use and external scientific collaborations and services. The Insectary also provides mosquitoes that have been experimentally infected with murine models of malaria, namely *Plasmodium berghei* and *Plasmodium yoelii*, as well as insecticide susceptibility assays. Production and experimental capacity of IHMT insectaries will be increased, as recently a security insectary (ACL3) was approved and financed.

- Mosquitoweb

MosquitoWEB is a tool to involve citizens in the capture and recording of mosquitoes. The main objective is the early detection of the presence of invasive species in the national territory. During 2016, the portal MosquitoWEB received specimens captured in the districts of Coimbra, Faro, Leiria, Lisbon, Porto, Santarém, Setúbal and Viseu with findings mainly from Lisbon and Setúbal. Access was also registered from the districts of Aveiro, Ponta Delgada and Vila Real. To date, no specimens of the invasive mosquito species *Aedes aegypti* and *Aedes albopictus* have been reported. The project participated in outreach activities in the media (television and periodicals) as well as institutional events (IHMT Open Day) and national/European events (European Researchers' Night-Lisbon).

C10. Colaboração nacional e internacional:

1) Colaborações na área do Ensino

- Mestrado em Microbiologia Médica, organizado pelo IHMT, FCT, FCM e ITQB
- Mestrado de Estatística para a Saúde, organizado pelo IHMT e FCT, com a colaboração da FCSH, NMS/FCM e NOVAIMS
- PhD Global Public Health, organizado pelo IHMT, ENSP E NMS da Universidade Nova de Lisboa e Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto
- Doutoramento Genética Humana e Doenças Infeciosas organizado pelo IHMT e NMS da Universidade Nova de Lisboa
- Doenças Tropicais e Saúde Global Tropical em colaboração com a Fiocruz Brasil
- Doutoramento em Saber e Gestão Tropical (Tropikman) em conjunto com FCT/UNL, FCSH/UNL e Nova SBE.

2) Projetos de Investigação em curso em 2016 como Coordenador

- Dieta artificial complementada com um fator de sangue humano
- Monitorização Biomolecular e Epidemiológica de Transmissão de Resistências aos Antiretrovirais entre Doentes HIV, Co-Infecções com Hepatites e Padrões de Transmissão a decorrer na Europa
- Sistema de suporte à decisão para gerir, prever e controlar infeções associadas à saúde em Portugal
- Genómica, dados socio-comportamentais e dados clínicos para prevenir a transmissão do VIH entre migrantes: uma abordagem inovadora
- Proteómica e genómica funcional da interactoma *Rhipicephalus sanguineus* - *Ehrlichia canis* para o controlo da doença
- Genómica funcional das interações *Rhipicephalus sanguineus* - *Babesia* sp. Para o desenvolvimento de vacinas
- Uso de mosquitos geneticamente modificados na prevenção da Dengue e da febre de Chikungunya - factos atuais, literacia e opiniões públicas
- Combinação de dois péptidos da gp41 para uma nova vacina profilática, neutralizante do VIH-1 e inibidora da depleção dos CD4
- Toxoplasmose/Sida:Papel da família de proteínas isomerase (PDI) na invasão da célula hospedeira, pelo agente patogénico *Toxoplasma gondii*
- Modernidade Tropical, Saúde Pública e Controlo de Endemias: o combate contra a malária, doença do sono e da sífilis na antiga África Portuguesa (1920-1975)
- Imunonodiagnóstico da pneumonia por *Pneumocystis* (PPc): uma abordagem inovadora baseada na associação de biossensores e nanopartículas

Como participante:

- Validação de um novo alvo antigénico de glicano para uma vacina contra a malária
- Nascer Saudável: estudo prospectivo de avaliação da implantação de melhorias na atenção ao parto e nascimentos em hospitais privados do Brasil
- Nanoagentes de monóxido de carbono COGSs para combater a Artrite Reumatoide – FCT - PTDC/REQ-MED/1902/2014 (2016-2019)
- Desenvolvimento de uma nova estratégia de indução de Anticorpos neutralizantes para produzir uma vacina para o VIH
- Controlo de imunidade protectora contra a malaria pela microbiota
- Do teste VIH ao tratamento VIH - o caminho da referenciação e seus determinantes
- Institucionalização do processo de monitoramento, avaliação e gestão do conhecimento no âmbito da Coordenação de Cooperação Técnica do Ministério da Saúde
- Exploring the impact of astrocyte-derived microvesicles for motor neuron degeneration and as vehicles to delivery neuroprotective cargoes in Amyotrophic Lateral Sclerosis - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (2016-2017)
- BERENICE - Benznidazol and Triazol Research group for Nanomedicine and Innovation on Chagas diseasesE - UE - GA n° 305937 (2012-2017)
- O reconhecimento da infecção primária por *Pneumocystis* em crianças: uma ameaça silenciosa para a saúde pública
- A global alliance for Zika virus control and prevention – EU- H2020 - GA n° 734548 (2016-2019)

3) Parcerias Internacionais

O IHMT tem parcerias no âmbito da formação, investigação, capacitação, colaboração multilateral e Serviços à

comunidade com instituições dos PALOP (Angola, Brasil, Cabo verde, Guiné Bissau, Moçambique e Timor Leste), com outras instituições europeias (Alemanha, Canadá, França, Itália, Noruega, Reino Unido e Suíça), e ainda com África do Sul e Sudão. Ao nível da Colaboração Multilateral com o Secretariado Executivo da CPLP e com a OMS (Sede/TDR/África/Europa).

4) Centro Colaborador da OMS

O IHMT tem o Estatuto de Centro Colaborador da OMS renovado.

A designação do IHMT como Centro Colaborador da OMS para as Políticas e Planeamento da Força de Trabalho em Saúde, foi renovado até 2020, pela diretora dos Escritórios Europeus da Organização Mundial de Saúde (OMS). O estatuto foi atribuído, pela primeira vez, em 2011. No âmbito destas funções, compete ao IHMT apoiar o objetivo estratégico da OMS de otimizar o impacto da força de trabalho em saúde atual e futura, de modo a alcançar vidas saudáveis, a cobertura universal de saúde e a segurança sanitária global, através da investigação, formação e assessoria estratégica.

C10. National and international cooperation:

1) Teaching collaborations

- Master's in Medical Microbiology, organized by IHMT, FCT, FCM and ITQB
- Master's in Statistics for Health, organized by IHMT and FCT, in partnership with FCSH, NMS/FCM e NOVAIMS
- PhD Global Public Health organized by the IHMT, ENSP and NMS of the NOVA University of Lisbon and the Public Health Institute of the University of Porto
- PhD Human Genetics and Infectious Diseases organized by the IHMT and NMS of the NOVA University of Lisbon
- PhD Diseases and Global Health in partnership with Fiocruz Brazil
- PhD Knowledge and Management in partnership with FCT/UNL, FCSH/UNL e Nova SBE.

2) On going research projects as Coordinator

- Artificial diet complemented with a Human blood factor - Bill & Melinda Gates Foundation- OPP113884 (2015-2017)
- Bio-Molecular and Epidemiological Surveillance of HIV Transmission Patterns, transmitted Drug Resistance, Hepatitis Co-infections, and Ongoing Aging Processes in Europe - DGS / FCT - HIVERA/0001/2011 (2013-2017)
- HAITool – A Toolkit to Manage, Prevent and Control Healthcare-Associated Infections in Portugal - EEA grants - 000182DT3 (2015-2016)
- Genomics, socio-behavioral and clinical data to prevent HIV transmission in migrants: an innovative approach - FCT - PTDC/DTP-EPI/7066/2014 (2016-2019)
- TickVac: A proteomic and functional genomic insight into the Rhipicephalus sanguineus-Ehrlichia canis interactome towards disease control – FCT - PTDC/CVT-WEL/1807/2014 (2016-2019)
- Functional genomics of Rhipicephalus sanguineus - Babesia sp interactions for vaccine development – FCT CAPES (2014-2016)
- Dengue prevention using genetically modified mosquitoes –current facts, literacy and public opinions FCT-PTDC/IVC-ESCT/2486/2014 (2016-2019)
- A combination of two gp41 peptides for a new prophylactic vaccine both neutralizing HIV-1 and inhibiting CD4 depletion- FCT - HIVERA/0001/2013 (2014-2016)
- Human toxoplasmosis/AIDS: role of protein disulfide isomerase (PDI) family members in host cell invasion by the opportunistic pathogen Toxoplasma gondii. FCT VIH/SAU/0019/2011 O Matos 2014 2016
- Tropical Modernity, Public Health and Endemic Disease Control: the combat against malaria, sleeping sickness and syphilis in former Portuguese Africa (1920-1975) – FCT - IF/01130/2013/CP1165/CT0002 (2014-2019)
- Immunonano diagnosis of Pneumocystis pneumonia (PCP): an innovative approach based on the association of serological biosensors and nanoparticles - Gilead - PGG/001/2014 (2016-2016)

As participant:

- Validation of a novel glycan antigenic target for a malaria vaccine - Bill & Melinda Gates Foundation (2016-2018)
- Born Healthy: A prospective study of the evaluation of the implementation and the effects of multifaceted intervention for the improvement of the quality of attention to birth and delivery in hospitals in Brazil - Bill & Melinda Gates Foundation (2016-2018)
- Carbon monoxide guided shuttles (COGSs) to fight Rheumatoid Arthritis – FCT - PTDC/QEQ-MED/1902/2014 (2016-2019)
- Development of a new Nab based strategy to produce a universal HIV vaccine – FCT - VIH/SAU/0008/2011 (2014-2016)
- Microbiota control of protective immunity against malaria - FCT - PTDC/IMI-IMU/5723/2014 (2016-2019)
- From HIV testing to HIV care - the linkage path and its determinants – FCT - VIH/SAU/0065/2011 (2014-2016)
- Institutionalization of the process of monitoring, evaluation and knowledge management within the scope of the Technical Cooperation Coordination of the Ministry of Health - Ministério da Saúde do Brasil (2016-2017)
- Exploring the impact of astrocyte-derived microvesicles for motor neuron degeneration and as vehicles to delivery neuroprotective cargoes in Amyotrophic Lateral Sclerosis - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (2016-2017)
- BERENICE - Benznidazol and Triazol Research group for Nanomedicine and Innovation on Chagas diseases - UE - GA n° 305937 (2012-2017)
- Recognition of the primary infection by Pneumocystis in infants: a silent threat to public health – EU- ELAC2014/HID-0254 (2015-2018)
- A global alliance for Zika virus control and prevention – EU- H2020 - GA n° 734548 (2016-2019)

3) International Partnership

The IHMT has partnerships in the field of training, research, Multilateral Collaboration and community services with PALOP institutions (Angola, Brazil, Cape Verde, Guinea Bissau, Mozambique and East Timor), with other European institutions (Germany, Canada, France, Italy, Norway, United Kingdom and Switzerland), as well as with South Africa and Sudan. At the level of the Multilateral Collaboration with the Executive Secretariat of the CPLP and with WHO (Headquarters / TDR / Africa / Europe).

4) WHO Collaborating Center

WHO Collaborating Center status renewed.

The designation of IHMT as a WHO Collaborating Center on Health Workforce Policy and Planning, awarded for the first time in 2011, was renewed until June 2020 by the director of the European Offices of the World Health Organization (WHO). Within the scope of these functions, it is IHMT's responsibility to support the WHO's strategic goal of optimizing the impact of the current and future health workforce on achieving healthy lives, universal health coverage and global health security, through research, training and strategic advice.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

NA

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

NA

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

NA

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

NA

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<http://www.unl.pt/ensino/qualidade-de-ensino/qualidade-do-ensino>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

A Qualidade do Ensino na NOVA é assegurada pelo Sistema de Garantia de Qualidade do Ensino (SGQE), mediante as funções executivas do Conselho de Qualidade do Ensino e as atividades de apoio do Gabinete da Qualidade do Ensino, Acreditação e Empregabilidade, articuladas com os gabinetes de Qualidade do Ensino das nove Unidades Orgânicas da NOVA.

Sendo a Garantia de Qualidade do Ensino um processo transversal da NOVA enquanto instituição de ensino universitário, os inquéritos de satisfação aos estudantes permitem a monitorização da qualidade percebida pelo estudante quanto aos serviços prestados pela NOVA, tanto ao nível académico como dos recursos disponíveis. Os índices obtidos permitem funcionar como indicadores que possam contribuir, após a sua análise, como elemento de melhoria contínua ao nível dos processos internos e, de elemento motivador para novos ingressos na NOVA, ao nível nacional e internacional. Pelo facto de serem inquéritos diretos ao estudante, revelam, mais do que simples números, uma informação qualitativa de diagnóstico do percurso académico. Com essa informação, a obtenção de conhecimento sobre o estado da Qualidade do ensino é mais facilmente atingida.

As orientações pedagógicas gerais, métodos de ensino e de avaliação do ensino são emitidas pelo Conselho Pedagógico. O IHMT possui uma Comissão da Qualidade do Ensino (CQE), presidida por um elemento externo ao IHMT, e da qual fazem parte a Subdiretora para o Ensino, o Presidente do Conselho Pedagógico (CP), os Coordenadores de ciclos de estudos e um aluno nomeado pelo Presidente do CP. A CQE assegura, através de reuniões regulares, o processo de autoavaliação e monitorização da qualidade do ensino, assente nas recomendações das Bases Gerais do Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino na UNL e as orientações para a qualidade e avaliação no ensino superior introduzidas pela Lei nº 38/2007 de 16 de Agosto, identificando atempadamente as áreas que necessitam de intervenção. O CP e a CQE são apoiados pela Divisão Académica e pelo Gabinete de Informática que, em conjunto com a CQE, formam o Gabinete de Apoio à Qualidade do Ensino.

A Comissão da Qualidade do Ensino, presidida pelo Professor Doutor. José Esteves Pereira e coordenada pela Professora Doutora Maria do Rosário Oliveira Martins (Subdiretora para o Ensino do IHMT), é responsável pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do ensino a nível Institucional. Os Coordenadores de Unidades Curriculares são responsáveis pela autoavaliação das mesmas. O Coordenador do Ciclo de Estudos, em conjunto com a Comissão Científica, é responsável pela autoavaliação do respetivo ciclo de estudos. Os processos de avaliação da qualidade do ensino no IHMT contam com a participação dos alunos, quer através do preenchimento de questionários de avaliação dos docentes e das Unidades Curriculares, quer pela sua participação nas reuniões do Conselho Pedagógico, através de um seu representante (um aluno por Ciclo de Estudos).

O IHMT dispõe de um sistema informático que permite aos alunos preencher online os inquéritos de qualidade, que

integram um conjunto de indicadores para avaliação quantitativa e monitorização do ensino. O acesso à plataforma informática que suporta os formulários de inquérito é feito através de senhas de acesso que garantem o anonimato dos alunos. A informação é recolhida pelo Gabinete de Informática que a disponibiliza aos Coordenadores de Curso, sob a forma de Relatórios de Unidade Curricular. Estes servem de base à elaboração, pelo Coordenador do Ciclo de Estudos, dos Relatórios da Qualidade do Ensino (semestral e anual). A Comissão Científica do Ciclo de Estudos identifica eventuais situações que careçam de intervenção imediata e decide sobre a implementação de medidas de correção. Finalmente, um relatório anual de Ciclo de Estudos é sumariamente apresentado e analisado em Conselho Pedagógico.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The Teaching Quality at NOVA is provided by the Teaching Quality Assurance System (TQAS), through the executive functions of Teaching Quality Council and support activities of the Teaching Quality, Accreditation and Employability Office, articulated with the Teaching Quality offices of the NOVA's nine Academic Units.

Being the Teaching Quality Assurance a transversal process of NOVA as a university institution, student satisfaction surveys allows the monitoring of the quality perceived by the student regarding the services provided by NOVA, both at the academic level and available resources. The obtained indexes work as indicators that contribute, after its analysis, as an element of continuous improvement in the internal processes and, motivating element for new entrants in the NOVA, at national and international level. Because they are direct inquiries to the student, they reveal, rather than simple numbers, qualitative diagnostic information of the academic course. With this information, the obtaining knowledge about the state of quality of teaching is more easily achieved.

General pedagogical guidelines, teaching methods and evaluation of teaching are given by the Pedagogic Council (CP). IHMT created the Education Quality Commission (CQE), chaired by an element external to IHMT, and which includes the subdirector for education, the President of the Pedagogical Council (CP), the course coordinators and a student appointed by the president of the CP. Through regular meetings, the process of self-evaluation and quality monitoring is ensured, based on the recommendations of the Education Quality Assurance System of UNL and the guidelines for quality assessment in higher education introduced by Law N° 38/2007 of 16th August, enabling the timely identification of areas needing intervention. The CP and the CQE are supported by the Academic Division and the Informatics Office, which in conjunction with the CQE form the Support Office for Teaching Quality.

The Education Quality Commission (CQE) is responsible for the implementation of the quality assurance mechanisms at the institutional level. This Commission is presided by Professor José Esteves Pereira and coordinated by Professor Maria do Rosário Oliveira Martins (sub-director for Education at IHMT). The curricular unit coordinators are responsible for their self-evaluation. The coordinator of the course, together with the Scientific Commission, is responsible for self-evaluation of the study cycle. The procedures for assessing the quality of education at IHMT rely on student participation, either by completing the evaluation questionnaires or through participation in the Pedagogical Council, through their representatives (one by course).

IHMT has an informatics system for students to fill online the quality evaluation questionnaires which comprise a set of indicators for quantitative assessment and monitoring of teaching. Access to the informatics platform is made by individual passwords that ensure student anonymity. The information is processed by the Informatics Office and delivered to the Course Coordinator in the form of Curricular Unit Reports. These are used for the preparation, by the coordinator, of interim and final (annual) quality reports. The scientific commission of the PhD course identifies situations that require immediate action and decides on the implementation of corrective measures. The final report of the course is presented and analyzed by the Pedagogic Council.

C12. Observações finais:

A nossa estratégia institucional é orientada pela seguinte perceção dos nossos pontos fortes e fracos e da existência de oportunidades e ameaças que não podem ser ignoradas.

Útil para o alcance da visão:

Pontos fortes (S) – Fatores Internos

- Alcance global
- Alinhamento com a estratégia da NOVA
- Acordo quanto às prioridades estratégicas da instituição
- Multi & interdisciplinaridade
- Da molécula aos sistemas sociais
- Língua portuguesa como língua de trabalho, mas sem exclusividade
- Estabilização de parcerias estratégicas bi- (CEDUMED, FAA, FioCruz) e multilaterais (EDCTP, TropEd, FESTMIH, IHP+, CPLP, TDR, OMS, IANPHI, COLUFRAS)
- Orientação para resultados: produtividade e impacto
- Investimentos nas TIC

Oportunidades (O) – Fatores Externos

- Reconhecimento internacional e visibilidade nacional
- Reconhecimento como fonte de informação sobre saúde global e medicina tropical para os portugueses
- Reconhecimento pelos parceiros (TDR, OMS, CPLP...)
- Crescente envolvimento com a sociedade civil
- Expansão de instituições de formação superior e investigação nos PALOP
- Consolidação do espaço ibero-americano do conhecimento

Prejudicial para o alcance da visão:

Fraquezas (W) – Fatores Internos

- *Pessoal: Défice em áreas (p.e. clínica) e categorias estratégicas (p.e. pós-docs); falta de equipamento chave*
- *Pouca ligação à indústria*

Ameaças (T) – Fatores Externos

- *Redução do orçamento do Estado*
- *Aumento de instituições a trabalharem em saúde global*
- *Dificuldade em reter cientistas de mérito*

No IHMT fazemos ciência de excelência, local e globalmente relevante, o que se reflete nos problemas científicos que abordamos, na crescente produtividade científica dos vossos professores e investigadores e no impacto cada vez maior das nossas publicações.

Esta investigação interdisciplinar faz-se num Centro de Excelência da Fundação para a Ciência e Tecnologia - o GHTM.

Os nossos cursos têm uma procura cada vez maior, maioritariamente de uma lusofonia dispersa por todos os continentes, mas também, cada vez mais, por estudantes não lusófonos que reconhecem as vantagens, no mundo atual, de ter uma qualificação de qualidade, em Língua Portuguesa.

Para correspondermos a esta procura e irmos ao encontro de profissionais que, pela escassez de recursos humanos, não conseguem sair dos seus países (particularmente nos PALOP) para, fisicamente, estarem presentes nas aulas, temos apostado com empenho em mecanismos que permitem a aprendizagem à distância, nomeadamente por e-learning ou criando as condições para participação nas aulas através de streaming.

Os alunos partilham a sua aprendizagem com um corpo docente envolvido com grandes causas nacionais e internacionais.

Nesse corpo docente têm professores e investigadores na linha da frente do combate às ameaças globais à saúde, na Madeira, no Brasil, em Cabo Verde, em Moçambique, na Guiné Bissau e em Angola onde combatemos no terreno, surtos de Febre Amarela, Dengue, Zika e Ebola.

Encontramos também dirigentes dos Sistemas Nacionais de Saúde de Angola, de Portugal e do Brasil que constroem pontes entre a teorização e a prática da governação da saúde.

Somos um dos poucos Centros Colaboradores da OMS em Portugal e estamos nos órgãos diretivos e/ou científicos do TDR (Tropical Diseases Research Program) em Genebra, do Centro Europeu para Controlo das Doenças-ECDC em Copenhaga, da Plataforma Europeia com África para Ensaios Clínicos-ECDCTP na Haia e das Federações Internacionais e Europeias de Medicina Tropical.

Apoiamos cientificamente o Secretariado Executivo da CPLP e integramos Comissões Científicas de várias Faculdades ou Centros de investigação não só em Portugal, mas também em vários Estados Lusófonos.

Pelo nosso gosto pelas artes e pela cultura fomos convidados a coordenar a Comissão de Cultura do Secretariado Executivo da CPLP.

Este gosto pela cultura é encorajado pelo número não insignificante de colaboradores nossos que compõem ou interpretam música, que se dedicam à pintura, desenho ou fotografia, que escrevem romances ou poesia ou, ainda, que traduzem obras de escritores nobelizados.

Assim, os alunos encontram no IHMT um ambiente de aprendizagem não só estimulante do ponto de vista científico, mas também gratificante pelas causas que apoiamos e pelas atividades culturais que incentivamos.

No entanto identificamos ainda seis desafios que nos esperam neste biénio que falta, até terminar o mandato da atual Direção:

- 1. Contribuir para uma estratégia científica portuguesa para a saúde global e doenças tropicais - sendo Portugal o país responsável pela primeira globalização, não faz sentido que, por falta de visão estratégica, não apoie, e por vezes penalize, quem investiga estas temáticas.*
- 2. Mantermo-nos como um cidadão corporativo ativo no seio da lusofonia e de outras instituições relevantes como o Programa TDR da OMS, a IANPHI e a RINSP.*
- 3. Integrarmo-nos em parcerias institucionais aprendizantes (learning partnerships): somos poucos em muitos palcos. Reconhecemos que, sozinhos, não conseguiremos sustentar o nível de desempenho que nos exigimos em todos eles. Daí a necessidade de investirmos em parcerias que nos apoiem e complementem, criando colaborações estimulantes para todos os envolvidos.*
- 4. Gerar e democratizar o conhecimento: se apostamos na nossa capacidade de divulgar a nossa produção científica de modo a facilitar o alcance dos resultados esperados, precisamos também de estar alinhados ao projeto de uma Ciência conectada aos desafios da sociedade, contribuindo para que os avanços da ciência e da tecnologia sejam mais rapidamente assimilados em soluções inovadoras para redução das vicissitudes das doenças e das desigualdades sociais.*
- 5. Preservar o nosso estatuto de centro de excelência e de centro colaborador da OMS.*
- 6. Por último, manter sempre o nosso compromisso que a nossa ciência, o nosso ensino, a nossa cooperação têm estado e estarão sempre ao serviço de valores como a equidade e a justiça social.*

C12. Final remarks:

Our institutional strategy is guided by the following perception of our strengths and weaknesses and the existence of opportunities and threats that cannot be ignored.

Useful for achieving organizational vision:

Strengths (S) - Internal Factors

- *Global reach*
- *Alignment with NOVA's strategy*
- *Agreement on the strategic priorities of the institution*
- *Multi & interdisciplinarity*
- *From molecule to social systems*
- *Portuguese as a working language, but without exclusivity*
- *Stabilization of strategic (CEDUMED, FAA, FioCruz) and multilateral partnerships (EDCTP, TropEd, FESTMIH, IHP +, CPLP, TDR, WHO, IANPHI, COLUFRAS)*
- *Results orientation: productivity and impact*
- *ICT Investments*

Opportunities (O) - External Factors

- *International recognition and national visibility*
- *Recognized as a source of official information on global health and tropical medicine for the Portuguese citizens*
- *Recognition by partners (TDR, WHO, CPLP ...)*
- *Growing engagement with the civil society*
- *Expansion of higher education and research institutions in the PALOP*
- *Consolidation of the Ibero-American knowledge space*

Harmful for achieving organizational vision:

Weaknesses (W) - Internal Factors

- *Staff: Deficit in areas (eg. clinic) and strategic categories (eg. post-docs); Lack of key equipment*
- *Little connection to the industry*

Threats (T) - External Factors

- *Reduction of the State budget*
- *Increase of other institutions working on global health*
- *Difficulty in retaining merit scientists*

At IHMT, we are committed to research excellence, locally and globally relevant, which is reflected in the scientific problems we address, in the growing scientific productivity of your teachers and researchers, and in the increasing impact of our publications.

This interdisciplinary research is done in a Center of Excellence of the Foundation for Science and Technology - the GTM.

Our courses have a growing demand, mainly from a Lusophony dispersed by all continents, but also, increasingly, by non-Lusophone students who recognize the advantages in the world today of having a quality qualification in the Portuguese Language.

In order to meet this demand and meet with professionals who, because of the scarcity of human resources, are unable to leave their countries (particularly in the PALOP) to physically attend classes, we have committed to mechanisms that allow distance learning, in particular by e-learning or creating the conditions for direct participation in classes through streaming.

Students share their learning with a faculty involved with major national and international causes.

This faculty has teachers and researchers at the forefront of the fight against global threats to health in Madeira, Brazil, Cape Verde, Mozambique, Guinea Bissau and Angola, where we fight on the ground, outbreaks of Yellow Fever, Dengue, Zika and Ebola.

Among our professors we have leaders of the National Health Systems of Angola, Portugal and Brazil that build bridges between the theorization and the practice of health governance.

We are one of the few WHO Collaborating Centers in Portugal and we are in the governing and / or scientific bodies of the TDR (Tropical Diseases Research Program) in Geneva, the European Center for Disease Control-ECDC in Copenhagen, the European and Developing Countries Clinical Trials Partnership-EDCTP in The Hague and the International and European Federations of Tropical Medicine Societies.

We scientifically support the Executive Secretariat of the CPLP and integrate Scientific Commissions of several Faculties or Research Centers not only in Portugal but also in several Lusophone States.

Through our sensitivity for the arts and culture we were invited to coordinate the Culture Committee of the Executive Secretariat of the CPLP.

This sensitivity for culture is encouraged by the not insignificant number of our collaborators who compose or interpret music, who dedicate themselves to painting, drawing or photography, who write novels or poetry, or even translate works by nobelized writers.

In this way, the students find in IHMT a learning environment not only stimulating from the scientific point of view, but also gratifying by the causes that we support and by the cultural activities that we encourage.

However, we identified six challenges that await us during the next two years, until the end of the current Directorate's mandate:

1. Contribute to a Portuguese scientific strategy for global health and tropical diseases - since Portugal is the country responsible for the first globalization, it does not make sense that, because of a lack of strategic vision, it does not support, and sometimes penalize, those who investigate these issues.
2. To remain as an active corporate citizen within Lusophone and other relevant institutions such as the WHO TDR Program, IANPHI and RINSP.
3. Integrate our work into learning partnerships: we are few in many stages. We recognize that, on our own, we will not be able to sustain the level of performance that we demand in all of them. Hence the need to invest in partnerships that support and complement us, creating stimulating collaborations for all involved.
4. Generate and democratize knowledge: we invest even more in our ability to disseminate our scientific outputs in order to facilitate the achievement of the expected results, aligning ourselves with the project of a Science connected to the challenges of society, contributing to innovative solutions to reduce the vicissitudes of disease and social inequalities.
5. Preserve our status as a center of excellence and a WHO collaborating center.
6. Lastly, keep our commitment that our science, our teaching and our cooperation have been and will always be at the service of values such as equity and social justice.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados

D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/10127	420	Parasitologia Médica	6	2011-12-12T00:00:00
CEF/0910/10122	420	Ciências Biomédicas	6	2011-12-12T00:00:00
NCE/14/00086	729	Saúde Pública e Desenvolvimento	6	2015-06-09T01:00:00
NCE/15/00157	462	Estatística para a Saúde	6	2016-06-09T00:00:00
NCE/16/00012	721	Saúde Tropical	6	2017-05-17T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/10117		Mestrado em Saúde Tropical
CEF/0910/10132		Mestrado em Saúde e Desenvolvimento

D1.4 - Doutoramentos

D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/10137	420	Ciências Biomédicas	6	2011-12-12T00:00:00
ACEF/1516/10147	853	Saúde Internacional	6	2017-07-17T00:00:00
NCE/13/00011	720	Doenças Tropicais e Saúde Global	6	2014-11-25T00:00:00
NCE/11/00906	420	Genética Humana e Doenças Infecciosas	6	2012-06-06T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/10142		Doutoramento em Medicina Tropical

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/10127	420	Parasitologia Médica	0	0	20	12	20	15
CEF/0910/10122	420	Ciências Biomédicas	20	16	21	21	20	17
NCE/14/00086	729	Saúde Pública e Desenvolvimento	0	0	0	0	20	12
NCE/15/00157	462	Estatística para a Saúde	0	0	0	0	0	0

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/10137	420	Ciências Biomédicas	10	8	10	5	10	6
CEF/0910/10147	853	Saúde Internacional	13	17	13	12	12	11
NCE/13/00011	720	Doenças Tropicais e Saúde Global	0	0	0	0	0	0

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/10127	420	Mestrado em Parasitologia Médica	0	9	11	0	13	8
CEF/0910/10122	420	Mestrado em Ciências Biomédicas	15	7	26	24	16	12
NCE/14/00086	729	Saúde Pública e Desenvolvimento	0	0	0	0	14	0
NCE/15/00157	462	Estatística para a Saúde	0	0	0	0	0	0

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/10137	420	Doutoramento em Ciências Biomédicas	30	9	30	4	27	3
CEF/0910/10147	853	Doutoramento em Saúde Internacional	54	1	59	5	62	3

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	84.6
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	15.4
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	76.5

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Maria de Fátima Carvalho Nogueira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		parasitologia médica	100	Ficha submetida
António Paulo Gouveia de Almeida	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Parasitologia, Entomologia médica	100	Ficha submetida
Carla Alexandra Gama Carrilho da Costa Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas, ramo Parasitologia Médica	100	Ficha submetida
Celso Vladimiro Ferreira de Abreu Cunha	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Biologia, Genética	100	Ficha submetida
Filomena da Luz Martins Pereira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Microbiologia	100	Ficha submetida
Gabriela Maria Santos Gomes Olivença Simões	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Microbiology	100	Ficha submetida
Henrique Manuel Condinho da Silveira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Parasitologia	100	Ficha submetida
Inês Santos Estevinho Fronteira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Saúde Internacional	100	Ficha submetida
Isabel Maria dos Santos Leão Couto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia, Biologia Molecular	100	Ficha submetida
Isabel Larginho Mauricio	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Parasitologia Médica	100	Ficha submetida
João Mário Brás da Piedade	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas (Microbiologia)	100	Ficha submetida
João Pedro Soares Silva Pinto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia (Genética)	100	Ficha submetida
Jorge Beirão de Almeida Seixas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Medicina Tropical	100	Ficha submetida
Lenea Maria da Graça Campino	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Ciencias Biomédicas	100	Ficha submetida
Luzia Augusta Pires Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Estatística e Investigação Operacional	100	Ficha submetida
Maria Odete Alves Marques Carolino Afonso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Maria Teresa Lourenço Marques Novo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas, Especialidade Parasitologia Médica	100	Ficha submetida
Miguel Viveiros Bettencourt	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Biologia	100	Ficha submetida
Olga Maria Guerreiro de Matos	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Paulo de Lyz Girou	Professor Catedrático	Doutor	Título de	Saúde Pública	100	Ficha

Ferrinho	ou equivalente		especialista (DL 206/2009)			submetida
Ricardo Manuel Soares Parreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Genética e Biologia Molecular	100	Ficha submetida
Rita Maria Rodrigues Teixeira de Castro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Microbiologia	100	Ficha submetida
Rosa Maria Figueiredo Teodósio	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Saúde Internacional	100	Ficha submetida
Silvana Maria Duarte Belo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas - Parasitologia	100	Ficha submetida
Sónia Maria Ferreira Dias	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Saúde Internacional	100	Ficha submetida
Jaime Manuel Simões Nina	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Medicina	50	Ficha submetida
João José Inácio da Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Biologia, especialidade de Microbiologia	30	Ficha submetida
Jorge Manuel Trigo de Almeida Simões	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor		ciências da saúde	100	Ficha submetida
Kamal Mansinho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Medicina Tropical	40	Ficha submetida
Luis Manuel Varandas	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor		Medicina Tropical	30	Ficha submetida
Maria Cláudia Gomes dos Santos Rodrigues da Conceição	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Saúde Internacional	90	Ficha submetida
Zulmira Maria de Araújo Hartz	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Saúde Pública	100	Ficha submetida
Ana Paula Martins dos Reis Arez	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Biologia	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Mendes Novo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Bioquímica	100	Ficha submetida
Maria Luisa Jorge Vieira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas - Microbiologia / Biomedical Sciences - Microbiology	100	Ficha submetida
Maria Rosário Fraga Oliveira Martins	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Econometria	100	Ficha submetida
Luis Miguel Velez Lapão	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Engenharia de Sistemas (Saúde)	100	Ficha submetida
					3440	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	48	32	48	32
Outros docentes / Other teachers	4	0	4	0
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	3	5	0.9	2.4
Outros docentes / Other teachers	1	0	0.4	0
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	51	37	48.9	34.4
Outros docentes / Other teachers **	5	0	4.4	0
Corpo docente total / Total teaching staff **	56	37	53.3	34.4

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	29	89
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	0	0

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

A 31 de dezembro de 2016, o IHMT contava com 45 trabalhadores não docentes e não investigadores, os quais correspondem a 49% do total de colaboradores. Estes 45 trabalhadores desempenham as suas funções em regime de tempo integral e em exclusividade, 31 com vínculo por tempo indeterminado, 4 a termo certo e 10 em regime de comissão de serviço, distribuídos por vários departamentos.

Quanto às respetivas categorias, 16% são Assistentes Operacionais, 20% Assistentes Técnicos, 42% Técnicos Superiores e 22% são dirigentes intermédios (de 1º, 2º, 3º e 4º graus).

Com uma taxa de retenção de pessoal elevada, no que respeita à faixa etária, verifica-se que 16% dos colaboradores tem entre 30 e 39 anos, 43% entre 40 e 49 anos, 25% entre 50 e 59 anos e 16% tem 60 ou mais anos.

69% do pessoal não docente pertence ao sexo feminino e 31% ao sexo masculino.

D6.1. Non academic staff:

As of December 31, 2016, the IHMT had 45 non-teaching and non-research workers, corresponding to 49% of the total number of employees. These 45 employees carry out their functions on a full-time and exclusive basis, 31 with an indefinite period, 4 on a term contract and 10 on a secondment basis, distributed by several sectors.

As for the respective categories, 16% are Operational Assistants, 20% Technical Assistants, 42% Senior Technicians and 22% are intermediate managers (1st, 2nd, 3rd and 4th grades).

With a high rate of retention of personnel, in terms of age, 16% of employees are between 30 and 39 years old, 43% between 40 and 49 years old, 25% between 50 and 59 years old, and 16% 60 or more years.

Sixty-nine percentage of non-teaching staff are female and 31% are male.

D6.2. Qualificação:

Em relação à qualificação do pessoal não docente e não investigador, verifica-se que 56% deste detém um nível superior de qualificação, 27% tem o grau de Licenciatura, 22% tem o Mestrado e 7% tem o doutoramento. Encontram-se neste momento 3 trabalhadores em fase de conclusão de uma licenciatura e 2 a concluir mestrados.

No que respeita à formação profissional, em 2016, foram realizadas 23 ações de formação externas, nas modalidades de formação inicial e contínua.

Alguns não docentes participaram ainda em formação no âmbito do Erasmus +, tendo havido lugar a 3 missões na Alemanha, Finlândia e Itália. Destaca-se, ainda, uma ação na área de sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho, na qual participaram 9 trabalhadores do Instituto.

A valorização dos colaboradores do IHMT tem sido um dos objetivos presentes nos diversos Planos de Atividades da atual Direção, com reflexos positivos no nível de qualificação dos seus recursos humanos.

D6.2. Qualification:

Regarding the qualification of non-teaching and non-research personnel, 56% of them hold a higher level of qualification, 27% have a Bachelor's degree, 22% have a Master's degree and 7% have a PhD. There are currently three workers completing a bachelor's degree and two completing master's degrees.

With regard to vocational training in 2016, there were 23 external training activities in the forms of initial and continuing training.

Some non-teaching staff also participated in training under the Erasmus +, with three missions taking place in Germany, Finland and Italy. It is also worth pointing out a series of activities to promote awareness towards safety and health issues in the work place, in which nine workers of the Institute participated.

The valuation of IHMT employees has been one of the objectives present in the various Management Plans of the current Management, with positive impacts on the level of qualification of their human resources.

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	43.8
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	2.1
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	0.4
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	6
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	0

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
UID/Multi/04413/2013 – Global Health and Tropical Medicine	79	Excellent

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Administradora/Administrator	1
Diretora de Serviços/Service Director	1
Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial/Financial and Asset Management Division	6
Divisão de Gestão de Recursos Humanos/Human Resources Management Division	3
Serviços de Manutenção/Maintenance Services	1
Divisão Académica/Academic Division	3
Gabinete de Informática/IT Cabinet	1
Secretariado do Conselho de Gestão/Management Council Secretariat	3
Secretariado de Apoio às Unidades de Ensino e Investigação/Teaching and Research Units Secretariat	3
Gabinete de Projetos/Project Management Cabinet	1
Gabinete de Cooperação e Relações Externas/Cooperation and External Relations Cabinet	2
Gabinete de Apoio aos Conselhos/Councils Support Cabinet	1
Centro de Gestão de Informação e Conhecimento/Knowledge and Information Management Center	1
Biblioteca/Library	1
Museu/Museum	2
Serviços de Interesse Comum/Common Interest Services	3
Biotério e Insetário/Vivarium and Insectary	4
Centro de Lavagem e Esterilização/Washing and Sterilization Center	2
Laboratório de Apoio à Clínica/Clinical Support Laboratory	3
Gabinete de Apoio ao GHTM/GHTM Support Cabinet	1
Apoio à Unidade de Microbiologia Médica/Medical Microbiology Support Unit	2
(21 Items)	45

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Instituto De Tecnologia Química E Biológica António Xavier (UNL)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

Tal como definido pela Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE) mais especificamente no nº 3 do artº 11, “o ensino universitário, orientado por uma constante perspetiva de promoção de investigação e de criação do saber, visa assegurar uma sólida preparação científica e cultural e proporcionar uma formação técnica que habilite para o exercício de atividades profissionais e culturais e fomenta o desenvolvimento das capacidades de conceção, de inovação e de análise crítica”. São assim lançados os princípios orientadores da concessão dos graus e diplomas dos ciclos de estudos no ensino superior: 1º ciclo (Licenciatura), 2º ciclo (Mestrado) e 3º ciclo (Doutoramento).

Por outro lado, o Decreto-Lei n.º 74/2006 estabelece os requisitos necessários que as instituições de ensino superior deverão dispor para a concessão dos diferentes graus académicos no ensino superior.

Assim, o Art.º 16, ns.º 1.º e 2.º especifica que, para a concessão do grau de Mestre (2º ciclo de estudos superiores), os estabelecimentos de ensino superior devem dispor de i) “corpo docente próprio e qualificado...”, ii) “de recursos humanos e materiais indispensáveis a garantir o nível e a qualidade...” e que “desenvolvam atividade reconhecida de formação ou de desenvolvimento de natureza profissional de alto nível”. No n.º 3 do Art.º 18, menciona também que a instituição “deve assegurar que o estudante adquira uma especialização de natureza académica com recursos à atividade científica, de inovação ou de aprofundamento de competências profissionais”.

Relativamente ao grau Doutor (3º ciclo de estudos superiores), é mencionado no n.º 2 do Art.º 29 que apenas as instituições de ensino superior que detenham as condições descritas anteriormente, para a concessão do grau de Mestre e, cumulativamente, “demonstrem possuir por si ou através da sua participação ou colaboração, uma experiência acumulada de investigação sujeita a avaliação e concretizada numa produção científica e académica”, poderão conceder o grau de Doutor.

O Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier (ITQB NOVA) é uma unidade orgânica da Universidade Nova de Lisboa (UNL), dedicada à investigação e à formação avançada nas áreas da química, biologia e tecnologias associadas, pretendendo ter impacto na Saúde e na Sustentabilidade. Assim, e desde a sua integração na UNL em 1993, a investigação científica e a formação e ensino avançado, ao nível do Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento, têm sido os seus dois grandes objetivos.

A natureza fortemente multidisciplinar do ITQB NOVA torna-o um centro de referência para o ensino e formação avançada em Portugal. Desta forma, o ITQB NOVA centra a sua oferta letiva essencialmente ao nível doutoramento (3.º ciclo de estudos superiores) e mais recentemente (a partir de 2003) ao nível de mestrado (2.º ciclo de estudos superiores).

Ao nível do 3.º ciclo de ensino superior, a ITQB NOVA coordena os seguintes programas de doutoramento:

i) Biociências Moleculares, visa um treino integrado em disciplinas científicas cujo conhecimento profundo é essencial para compreender de que forma os sistemas biológicos orquestram as suas múltiplas funções. Para atingir este objetivo implementa-se uma formação base em tópicos fundamentais (biologia celular e molecular, bioquímica, biofísica, química e biotecnologia), seguida de treino em perfis mais especializados em diversas subáreas. Este programa permitirá aos alunos aceder a áreas multidisciplinares de investigação e desenvolvimento em vários setores da academia, indústria e serviços, em áreas globalmente relacionadas com biociências.

ii) Plantas para a Vida, visa formar um corpo proeminente de futuros investigadores a nível mundial em ciências das plantas e biotecnologia, capazes de abordar questões biológicas fundamentais relacionadas com o crescimento/diferenciação e desenvolvimento das plantas, respostas ao stress ambiental e melhoria das variedades de culturas e produtos vegetais. Este programa doutoral associa cinco dos centros de investigação de plantas mais reconhecidos em Portugal (ITQB NOVA, iBET, IGC, INIAV e FCUL) conjuntamente com mais três centros de pesquisa de classe mundial na Europa (VIB-Plant Systems Biology-Gent Univ., Instituto Max Planck de Molecular Plant Physiology e The Sainsbury Laboratory Cambridge University). Estas instituições promovem investigação básica com foco na tradução de resultados científicos em aplicações agrícolas e industriais.

iii) Biologia na Interface Microorganismo-Hospedeiro, foi criado com a premissa de que a compreensão dos princípios gerais que norteiam as interações entre microorganismos e os seus hospedeiros são, não só um grande objetivo fundamental, mas também com um potencial impacto global na descodificação de intervenções terapêuticas contra doenças infecciosas. Este programa doutoral associa o ITQB NOVA, o Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC) e o Instituto de Medicina Molecular (IMM).

O ITQB NOVA está ainda envolvido em mais oito programas doutorais, financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT): Química Sustentável, Terapias Celulares e Medicina Regenerativa, MIT Bioengineering Systems, Catálise e Sustentabilidade, Microbiologia Aplicada e Ambiental, Microssistemas Integrados Avançados, Ressonância Magnética Nuclear Aplicada à Química, Materiais e Biociências e o Programa de Pós Graduação Ciência para o Desenvolvimento.

Estão ainda acreditados, tendo o ITQB NOVA como instituição proponente e associada (e igualmente financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia), os seguintes programas doutorais: PhD Programme in Integrative Biology and Biomedicine e o Champalimaud International Neuroscience Doctoral Programme, em conjunto com o Instituto Gulbenkian de Ciência e a Fundação Champalimaud, respetivamente.

Ao nível do 2.º ciclo de ensino superior, o ITQB NOVA coordena o Mestrado:

i) Biotecnologia para a Sustentabilidade aposta num ensino abrangente e fundamentado na área da Biotecnologia

Vegetal e dos Bioprocessos Limpos, mas como fortes componentes práticas e laboratoriais, consubstanciada numa rede de investigação sólida de especialistas da Biologia e Bioquímica Vegetal e Microbiana, e de Biotecnologia Vegetal e Industrial. Promove desta forma a interação entre diferentes disciplinas de modo a gerar novas ideias e tecnologias para melhorar e explorar os bio-recursos vegetais e microbianos, contribuindo assim para um ambiente mais sustentável.

e co-coordena com outras instituições da NOVA os Mestrados:

i) *Microbiologia Médica*, visa a formação de especialistas na área disciplinar de Microbiologia Médica, numa perspetiva interdisciplinar e abrangente, com especial ênfase, não só na capacidade de integração de novos conhecimentos, mas também na sua aplicação criteriosa, no âmbito da resolução de problemas em situações novas e não familiares, em contextos alargados. Proporciona também uma formação teórica e prática avançada e de alta qualidade, num ambiente multidisciplinar, ao mesmo tempo que garante aos alunos a exposição a diversas abordagens científicas no âmbito da Microbiologia Médica, desde a parte molecular à epidemiologia, diagnóstico, saúde pública e clínica.

ii) *Bioquímica para a Saúde*, visa proporcionar uma sólida educação em Bioquímica dirigida a áreas multidisciplinares de investigação e desenvolvimento da Saúde Humana, incluindo setores da indústria e serviços. Fornece também uma perspetiva crítica e analítica da Saúde Humana do ponto de vista Bioquímico. Os alunos têm a oportunidade de obter conhecimentos básicos fortes em Bioquímica, especialmente na sua interface com Biofísica, Biologia, Biotecnologia, Química (particularmente com uma perspetiva farmacológica) e Ciências Sociais.

iii) *Comunicação de Ciência*, onde se aborda a aplicação de diferentes ferramentas de comunicação à comunicação científica em três grandes domínios: jornalismo, comunicação institucional e educação.

O ITQB NOVA oferece ainda cursos de iniciação à investigação, não conferentes de grau.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

According to LBSE, n° 3 of Article 11, the "university education, guided by a constant approach to promoting research and the creation of knowledge, aims to ensure a sound scientific and cultural preparation and to provide the necessary technical training for the exercise of professional and cultural activities, fostering the development of capacities for design, innovation and critical analysis".

On the other hand, the Decree Law 74/2006 establishes the necessary requirements that higher education institutions should have in order to award the different academic degrees in the Portuguese higher education system.

Therefore, Article 16, n° 1° e 2° (DL74/2006), specifies that, for granting the Master degree (2nd cycle of higher education), higher education establishments must hold i) "own and qualified teaching staff ...", ii) "human and material resources necessary to guarantee the level and the quality ..." and that "they develop recognized training activity or high level professional development". In paragraph 3 of Article 18, it is also mentioned that the institution "must ensure that the student acquires a specialization of an academic nature with resources to scientific activity, innovation or deepening professional skills"

Regarding the Doctor degree (3rd cycle of higher education), it is mentioned in paragraph 2 of Article 29 that only higher education institutions that meet the requirements described above, for granting the Master degree, and, cumulatively, "demonstrate by themselves or through their participation or collaboration, a cumulative experience of research subjected to evaluation and materialized in a scientific and academic production", can award the degree of Doctor.

Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier (ITQB NOVA) is an organic unit of the Universidade Nova de Lisboa (UNL), dedicated to research and advanced training in the area of chemistry, biology and associated technologies, aiming to have impact in Health and Sustainability. Therefore and since its inception in 1993, scientific research and training at the Master, Doctoral and Post-doctoral levels, have been the two main goals of the Institute. ITQB's highly multidisciplinary nature makes it a leading centre for advanced teaching and training in Portugal. Thus, ITQB NOVA focuses mainly on the doctoral level (3rd cycle of higher education) and from 2003, at the master's level (2nd cycle of higher education).

At the level of the 3rd cycle of higher education, ITQB NOVA coordinates the following PhD programmes:

i) *Molecular Biosciences*, aims to provide an integrated training in scientific disciplines whose mastering is required to understand how biological systems orchestrate their multiple functions. This comprises core training in fundamental subjects in related areas, followed by training in more specialized profiles. It is our goal that students trained through this program will acquire a high level education in molecular biosciences that will allow them to critically intertwine concepts across disciplines, from molecules to systems.

ii) *Plants for life*, aims to train prominent body of future world-class researchers in plant sciences and biotechnology able to address key biological questions related to plant growth/differentiation and development, responses to environmental stress and improvement of crop varieties and plant products. This PhD associates five of the most recognized plant research centers in Portugal (ITQB NOVA, iBET, IGC, INIAV, and FCUL) with three world-class research centers in Europe (VIB-Plant Systems Biology-Gent Univ.; Max Planck Institute of Molecular Plant Physiology, and The Sainsbury Laboratory Cambridge University). These institutions promote basic research with a strong focus on translating scientific results into agricultural and industrial applications.

iii) *Biology at the Host-Microbe interface* was created on the premise that understanding the general principles guiding

host-microbe interactions is a major scientific endeavor per se, with a potencial global translational impact on therapeutic intervention against infectious diseases. This doctoral programme associates ITQB NOVA together with Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC) e o Instituto de Medicina Molecular (IMM).

ITQB NOVA is further involved in eight more PhD programs: Sustainable Chemistry, Cell Therapies and Regenerative Medicine, Bioengineering Systems, Catalysis and Sustainability, Applied and Environmental Microbiology, Advanced Integrated Microsystems and Science for Development and Nuclear Magnetic Resonance Applied to Chemistry, Materials and Biosciences. They all are accredited, having ITQB NOVA as proponent and associated institution.

At the level of the 2nd cycle, ITQB NOVA coordinates the Master program,

i) Biotechnology for Sustainability, aims to promote comprehensive and fundamented teaching in the field of Plant Biotechnology and Clean Bioprocesss, with a strong practical and laboratory component, based on a solid research network of experts in the field of Plant and Microbial Biology, and Biochemistry and Plant and Industrial Biotechnonology. Its goal is to foster cross-yltalk between different disciplines to generate new ideas and new technologies to improve and/or exploit plant and mocrbrial bioresources, thus contributing towards a more sustainable environment.

ITQB NOVA also co-coordinates with other NOVA institutions the Masters:

Medical Microbiology, is a jointly organized course by four organic units of UNL: ITQB NOVA, IHMT NOVA, NMS and FCT NOVA. It aims to train specialists in the area of Medical Microbiology, in a global and multidisciplinary perspective, with special emphasis, not only on the capacity to integrate new knowledge, but also on the rigorous application of this knowledge for problem solving in new situations, in a wide conext. It will provide theoretical and technical resources of high quality, in a multidisciplinary environment, at the same time ensuring that the students will be exposed to diffrenet scientific approaches in Medical Microbiology, form molecular aspects to epidemiology, diagnostic, clinical and public health angles.

Biochemistry for Health, involving three organic units of UNL: ITQB NOVA, NMS and FCT NOVA, aiming to provide a solid education in Biochemistry directed to multidisciplinary areas of research and development of Human Health, including sectors of industry and services. It also provides a critical and analytical perspective of Human Health from a Biochemical point of view. Students have the opportunity to gain strong basic knowledge in Biochemistry, especially in its interface with Biophysics, Biology, Biotechnology, Chemistry (particularly with a pharmacological perspective), and Social Sciences.

Science Communication, FCSH NOVA and ITQB NOVA. With an essentially practical approach, this course covers the application of different communication tools to science communication in three major domains: journalism, institutional communication and education.

ITQB NOVA also offers courses in Research Training, without a degree qualification.

C3. Estudantes:

A oferta de cursos de doutoramento no ITQB NOVA tem aumentado nos últimos anos, essencialmente devido aos programas doutorais financiados pela FCT. Assim, e embora o financiamento de bolsas individuais concedidas pela FCT tenha diminuído, o número de estudantes de doutoramento inscritos no ITQB NOVA tem-se mantido estável ao longo dos últimos 5 anos.

Este é um fato bastante importante pois, grande parte dos alunos de doutoramento do ITQB NOVA são detentores de bolsas, maioritariamente financiados pela FCT. Assim, em média, o ITQB NOVA tem acolhido ao longo dos últimos 5 anos cerca de 250 alunos de doutoramento: 252 (2011), 251 (2012), 246 (2013), 265 (2014), 270 (2015) e 255 (2016).

Atualmente há 3 programas doutorais da FCT coordenados pelo ITQB NOVA - Molecular Biosciences, Plants for Life e Host-microbe Interface - e outros 8 nos quais o ITQB NOVA participa e dos quais também acolhe alunos: Sustainable Chemistry, Bioengineering - Cell Therapies and Regenerative Medicine, Catalysis and Sustainability, Bioengineering Systems, Advanced Integrated Microsystems, Applied and Environmental Microbiology, Nuclear Magnetic Resonance Applied to Chemistry, Materials and Biosciences e Science for Development Gulbenkian.

O ITQB NOVA criou com outras unidades orgânicas da Universidade Nova de Lisboa os Mestrados em Microbiologia Médica, Bioquímica para a Saúde e Comunicação de Ciência - e que têm sido bastante bem sucedidos em número de alunos que os procuram, ficando as vagas preenchidas. No ano lectivo de 2016/2017 terá início o mestrado de Biotecnologia para a Sustentabilidade.

Sendo a aposta do ITQB NOVA no 2º ciclo relativamente recente e limitada, o número de estudantes de mestrado inscritos é necessariamente menor que o de doutoramento.

C3. Students:

The number of PhD programmes at ITQB NOVA has increased in the last years, mainly due to doctoral programs funded by FCT. Therefore and although the number of FCT individual PhD fellowships has diminished, the number of ITQB NOVA PhD students has remained stable over the last 5 years.

This is an important fact since most of the PhD students of ITQB NOVA are holders of scholarships, mostly funded by FCT. On average, ITQB NOVA has hosted, over the last 5 years, around 250 PhD students per year: 252 (2011), 251 (2012), 246 (2013), 265 (2014), 270 (2015) and 255 (2016).

Currently there are 3 doctoral programs coordinated by ITQB NOVA - Molecular Biosciences, Plants for Life and Host-

microbe Interface – and, additionally, other 8 where ITQB NOVA participates and also receives PhD students for their thesis work: Sustainable Chemistry, Bioengineering - Cell Therapies and Regenerative Medicine, Catalysis and Sustainability, Bioengineering Systems, Advanced Integrated Microsystems, Applied and Environmental Microbiology, Nuclear Magnetic Resonance Applied to Chemistry, Materials and Biosciences and Science for Development.

ITQB NOVA has started, along with other organic units of Universidade Nova de Lisboa, 3 Master courses - Medical Microbiology, Biochemistry for Health and Science Communication – which have been very successful regarding the number of applicants, which have filled all vacancies. In the academic year of 2016/2017, the Biotechnology for Sustainability Master will begin.

ITQB NOVA investment in 2nd cycle of higher education is rather recent and limited, so the number of enrolled students is lower than PhD.

C4. Diplomados:

A evolução da concessão de grau de doutor nos últimos anos tem sido consistente, totalizando 505 desde 1995 até Maio de 2017. Nos últimos 5 anos, o ITQB NOVA diplomou: 32 doutorados em 2011, 30 em 2012, 38 em 2013, 32 em 2014, 44 em 2015 e 51 em 2016.

Os dados de empregabilidade que temos, remontam ao inquérito sobre a empregabilidade da Universidade Nova de Lisboa no ano letivo de 2012/2013. Assim, e de acordo com este relatório, a taxa de emprego dos doutorados ITQB NOVA é de 90.9%, valor acima dos 75.7% da generalidade dos diplomados em Portugal. Por outro lado, apenas 54,5% dos doutorados empregados o faz com bolsas de pós-doutoramento. Contudo, após 1 ano no mercado de trabalho ainda não chegaram a posições de chefia e apenas 6,3% têm pessoas sob a sua direção ou responsabilidade.

A maioria das posições laborais foram encontradas em organismos da administração pública (68.8%), estando os restantes divididos entre empresas privadas (12,5%) e públicas (12,5%). A maior parte trabalha no sector da educação (87,5%) e demorou no máximo 6 meses a encontrar o trabalho (86.4%).

A remuneração média mensal dos doutorados após 1 ano da obtenção do grau ronda 1200/1800 euros (68.8%). 90.9% dos inquiridos voltaria a fazer o mesmo doutoramento e 95.5% voltaria a inscrever-se no ITQB NOVA.

Segundo estes dados, os doutorados pelo ITQB NOVA têm, não só um elevado nível de satisfação pessoal e profissional com a experiência de investigação neste instituto, como também uma taxa de colocação no mercado de trabalho, acima da média esperada. Apenas metade persiste na investigação científica, com bolsas de pós doutoramento, e os restantes não tem dificuldade em encontrar um primeiro trabalho nos tempos subsequentes à obtenção do grau.

O ITQB NOVA está a tomar iniciativas para aumentar a empregabilidade em empresas dos doutorados, nomeadamente com a refundação do gabinete de Transferência de Conhecimento e Tecnologia em 2016. Este gabinete pretende dar apoio à transferência de ideias que possam vir a dar produtos ou serviços comercializáveis, de modo a aumentar a taxa de sucesso de penetração no mercado.

Para além disso, no último ano e meio, têm sido promovido encontros entre atuais estudantes de doutoramento do ITQB NOVA com os alumni já no mercado de trabalho, para troca de ideias, expectativas e conhecimento desse mercado, para estimular os atuais alunos a procurarem diversas vias de trabalho com as competências adquiridas durante a sua formação académica.

C4. Graduates:

There has been a consistent evolution in the number of PhDs awarded by ITQB NOVA in the last years, in a total of 505 since 1995 until May 2017. In the last 5 years, ITQB NOVA has awarded: 32 PhDs in 2011, 30 in 2012, 38 in 2013, 32 in 2014, 44 in 2015 e 51 in 2016.

The data available on job market access by ITQB NOVA PhDs is from Universidade NOVA de Lisboa inquiry, focused on the academic year 2012/2013. According to this report, 90,9% of these doctors are employed, which is higher than the 75.7% of all graduates in Portugal. On the other hand, only 54,5% of ITQB NOVA PhDs have post doc fellowships. However, after 1 year in the job market, most of them are still not in leadership positions, only 6,3% have people under their responsibility.

Most work positions have been found in public administration (68.8%) and in private (12,5%) and public companies (12,5%). Most of them are in the higher educational sector (87,5%) and, in general, it took them 0-6 months to find the first job (86.4%).

The average monthly remuneration of PhD after one year of obtaining the degree is around 1200/1800 euros (68.8%). 90.9% would do the same PhD again and 95.5% would enroll at ITQB NOVA again.

According to these data, ITQB NOVA PhDs have, not only a high level of personal and professional satisfaction with the research at our institute, but also an above-average labour market placement rate. Only half of them continues with fellowships, and the rest does not have difficulties finding a position in the job market after finishing the PhD.

Although the numbers are very satisfying, ITQB NOVA has implemented continuous measures to promote the number of PhDs in the job market, namely with the refoundation of the Knowledge and Technology Transfer Office in 2016. This office aims to support the transfer of knowledge to products or services, as ways of increasing the collaboration between academia and the industry, thus also generating new job posts.

In addition, in the last year and a half, ITQB NOVA has promoted many seminars, meetings and round tables between current PhD students and alumni already in the job market. This has provided exchange of ideas, mentoring, and enlightening, to stimulate students to search for different routes after finishing their projects with the skills they have acquired during the PhD.

C5. Corpo docente:

De acordo com especificado no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), no seu Art. 47, o limite mínimo de docentes que as instituições de ensino superior deverão deter "... no mínimo, um doutor por cada 30 estudantes".

O ITQB NOVA possui um corpo docente próprio e qualificado e onde todos eles detêm o grau de doutor, nas áreas de ensino em que se inserem os cursos lecionados. No ano letivo de 2015/2016, o ITQB NOVA tinha um corpo docente que compreendia: 8 docentes de carreira, 11 investigadores. Para além destes docentes de carreira, também não podemos deixar de mencionar os investigadores contratados que desempenham um papel importantíssimo nas atividades de formação no ITQB NOVA. Estes investigadores, usualmente contratados através de programas financiadores específicos (programa Investigador FCT, Unidades de Investigação e outros), são incentivados a participar ativamente nas diversas ofertas letivas do ITQB NOVA. No ano letivo de 2015/2016 o ITQB NOVA contava com 28 investigadores contratados.

Por outro lado, o fato de a oferta letiva do ITQB NOVA se centrar essencialmente no 3º ciclo, torna possível que a instituição alie a formação pós graduada com o desenrolar da sua atividade científica. Assim, a existência de alguns docentes/investigadores doutras instituições, académicas e científicas, nacionais e estrangeiras, que desenvolvem trabalho de investigação científica e de docência no ITQB NOVA, contribui também para o seu excelente desempenho. Aliás, este formato de colaboração académica tem sido bastante incentivado, quer pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, através dos seus programas doutorais, quer pela própria UNL que encoraja a que muitos dos seus cursos de Mestrados e de Doutoramento (2º e 3º ciclo do ensino superior) sejam lecionados em associação com outras unidades orgânicas, possibilitando, desta forma, a participação de outros docentes e investigadores nos respetivos cursos.

Contudo, isto não significa que o ITQB NOVA seja exceção à tendência de decréscimo do seu corpo docente, que se tem vindo a verificar a nível nacional. De acordo com as estatísticas da Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, e tendo como referência os anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015, continuou a assistir-se a um decréscimo do número de docentes nos estabelecimentos de ensino superior público.

Assim, e ciente da necessidade de reforçar o seu corpo docente, o ITQB NOVA iniciou recentemente os procedimentos necessários com vista à contratação de novos docentes e investigadores.

C5. Teaching staff:

According to Article 47 of the Juridical Regime for the Higher Education Institutions (RJIES, portuguese acronym), the minimum number of teaching staff for each higher education institution "(...) one professor, with the PhD degree, for each 30 students".

ITQB NOVA has its own qualified teaching staff and they all have the PhD degree in the teaching areas of each program of the Institution. In the academic year 2015/2016, ITQB NOVA teaching staff had the following composition: 8 professors and 11 researchers.

Besides these professors, we also have to mention the researchers with contracts who perform a very important role in the post graduate activities at ITQB NOVA. These researchers are usually hired through specific funded programs (FCT Researcher Program, Research Units and others), and they are highly encourage to participate in the different academic offers of ITQB NOVA. In the academic year of 2015/2016 ITQB NOVA had 28 of these researchers.

On the other hand, and since ITQB NOVA has essentially an academic offer at the 3rd cycle of higher education level, it is possible to align the post-graduation formation with the scientific research. Thus, the existence of some professors/researchers from other academic and scientific Institutions, national and foreign ones, who develop teaching and scientific work at ITQB NOVA, also contributes to its excellent performance. This kind of academic cooperation has been highly encouraged, either by Fundação para a Ciência e a Tecnologia (through their doctoral programs) or by Universidade Nova de Lisboa, who also encourages that many of the Master and Doctoral courses (2nd and 3rd cycle of higher education) should be lectured in association with other organic units within NOVA, allowing, in this way, the participation of professors and researchers from different institutions in the programs.

However, this does not mean that ITQB NOVA is the exception regarding the decrease, at a national level, of its teaching staff. In fact, according to the General Office for the Education and Science Statistics, and regarding the academic years of 2012/2013 until 2014/2015, there was a decrease of the number of professors in the public higher education faculties.

Therefore, and fully aware of its need to reinforce the teaching staff, ITQB NOVA has recently started the necessary procedures to hire new professors and researchers.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

O ITQB NOVA dispõe de instalações perfeitamente adequadas para as suas atividades de investigação científica e de ensino. Ocupa, desde 1996, um edifício de 16.450 m2 que se encontra inserido no campus da antiga Estação Agronómica Nacional, em Oeiras.

O edifício inclui laboratórios modulares, totalmente equipados com equipamentos atualizados e detém excelentes infraestruturas para a boa prossecução das suas atividades.

Assim, dispõe de:

- Auditório, situado no 2º piso com capacidade para 176 pessoas, com área total de 220 m2;*
- Gabinetes Direção, situados no 2º piso, com área total de 135 m2;*
- Serviços administrativos (Financeiros/Académicos/Recursos Humanos), situados no 2º piso, com área total de 307 m2*
- Salas de aulas, situadas no 2 e 3 piso (4 salas), com uma área total de 237 m2 com projetores multimédia;*
- Sala de reunião/trabalho, situadas em todos os pisos e com uma área total de cerca 232 m2*
- Laboratórios, situados no 3º ao 7º piso, com área total de 4.018 m2*
- Armazéns e salas de manutenção de oficinas/manutenção, situados no 1º piso, com uma área total de cerca de 2072 m2*
- Gabinetes docentes convidados/Secretariado, distribuídos pelos diversos pisos; Corredores/halls, distribuídos pelos diversos pisos e com uma área total de cerca de 3.440,50 m2*
- Biblioteca, situada no 2º piso, com uma área total de 166 m2*
- Bar/Esplanada, situada no 2º piso, com uma área total de 237 m2*

As instalações informáticas no edifício são suportadas por uma rede Ethernet de 100 e 1000 Mbit, servida por uma infraestrutura baseada em Linux. Esta fornece o acesso à Internet, contas de e-mail, bases de backup, acesso VPN, publicação na web, gestão de lista de endereços e intranet.

Em termos de acesso à internet, o ITQB NOVA é servido por um link de internet redundante sobre fibra ótica de 1000 Mbit e fornece uma conta de correio de 5GB para todos os seus utilizadores, acessíveis através de webmail, pop e imap sobre ssl.

Adicionalmente, o ITQB NOVA providencia a todos os seus docentes, investigadores, estudantes e convidados, uma ampla gama de serviços de suporte logístico e ferramentas in-house. Mais recentemente, foi adquirido um novo conjunto de 12 máquinas impressoras/fotocopiadoras/scanners multifuncionais.

ITQB NOVA possui uma biblioteca que apoia toda a sua comunidade académica, centrando-se essencialmente nas suas áreas específicas de investigação: biologia, química e tecnologias associadas. Possui mais de 1604 volumes, principalmente em inglês e tem mais de 187 títulos de revistas impressas. Atualmente, a biblioteca ITQB subscreve 6 revistas online. Fornece vários bancos de dados de texto completo, como New Discovery (UNL EBSCO Discovery Service para UNL) e B-ON (ferramenta de meta-busca que pesquisa em vários recursos diferentes), SCOPUS e WOS.

C6. Facilities:

ITQB NOVA has perfectly suited facilities for the development of its scientific research and teaching activities. Since 1996, it occupies, a building of 16.450 m2 inside the campus of the former National Agricultural Station, in Oeiras.

The building includes modular laboratories, fully equipped with up-to-date equipment and excellent infrastructure to perform its activities, namely:

- Auditorium, on the 2nd floor, with capacity for 176 people, with a total area of 220 m2; Directive board cabinets, also on the 2nd floor, with a total area of 135 m2;*
- Administrative Services (Financial/Academics/Human Resources), also on the 2nd floor, with a total area of 307 m2 ;*
 - Teaching rooms, placed on the 2nd and 3rd floors (4 rooms), with a total area of 237 m2 with projectors and up-date multimedia facilities;*
 - Meeting/work rooms, distributed among all floors and a total area of 232 m2;*
 - Research Laboratories, on the 3rd and 7th floors with a total area of 4018 m2 ;*
 - Storage and maintenance rooms (with maintenance workplaces), on the 1st floor, with a total area of 2.072 m2;*
 - Invited Teaching Cabinets/Secretariat, distributed among several floors;*
 - Corridors/Halls, distributed among several floors with a total area of 3.455,50 m2 ;*
 - Library, on the 2nd floor with a total area of 166 m2 ;*
 - Bar/Terrace, on the 2nd floor with a total area of 237 m2 ;*

The computer facilities are supported by a 100 and 1000 Mbit ethernet network served by a Linux based back-end. They provide Internet access, e-mail accounts, backup accounts, VPN access, web publishing, web hosting, mailing list management and intranet access,

ITQB NOVA is served by a redundant 1000 Mbit fiber optics internet link and provides a 5GB mail account to its users accessible through webmail, pop and imap over ssl.

Additionally, ITQB NOVA provides to all its researchers, students and invited professors/speakers a wide range of logistics support services and in-house management tools. Most recently, a new set of 12 multi-function printer/scanner/photocopying machines were acquired.

ITQB NOVA has a Library that supports its entire academic community, focusing essentially on its specific research areas: biology, chemistry and associated technologies. It has more than 1604 volumes, mainly in English and has 187

more titles of printed magazines. Currently, the ITQB library subscribes 6 online journals and provides several full-text databases such as New Discovery (UNL EBSCO Discovery Service for UNL) and B-ON (meta-search tool that searches within several different resources), SCOPUS and WOS.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

O ITQB NOVA possui uma sólida experiência em Bioquímica Molecular, com valências em Biologia Molecular e Celular, Biologia Molecular e Estrutural, Biotecnologia e Biologia de Sistemas, e Biologia Química. Esta experiência leva ao desenvolvimento de investigação com impacto em dois desafios societários estratégicos: o bem-estar das sociedades humanas (Base Molecular de Saúde e Doença) e do meio ambiente (Recursos Biológicos e Desenvolvimento Sustentável). O ITQB NOVA coordena duas Unidades de Investigação financiadas pela FCT - MOSTMICRO e GREEN-IT - e está envolvido numa terceira - iNOVA4HEALTH. A colaboração é fortemente encorajada, e esta diversidade de competências contribui para uma atmosfera multidisciplinar que torna o ITQB NOVA único no país.

A Unidade de Microbiologia Molecular, Estrutural e Celular (MOSTMICRO; UID/CBQ/04612/2013; <http://www.itqb.unl.pt/mostmicro>) estuda processos e sistemas biológicos à escala molecular para compreender e manipular microorganismos de todos os três domínios da vida, incluindo patógenos bacterianos importantes. A investigação desenvolvida contribui para descobrir as bases moleculares dos processos que sustentam a vida microbiana, para estudar a dinâmica estrutural e organizacional da célula microbiana, para investigar a dinâmica das populações microbianas, e contribuir para o desenvolvimento futuro de novas estratégias terapêuticas.

MOSTMICRO está organizado em duas Linhas Temáticas (LTs): Mecanismos Moleculares de Processos Biológicos e Estratégias Anti-Infeciosas contra Patógenos Bacterianos. A competitividade internacional da unidade baseia-se no sólido conhecimento e competências dos PIs de investigação, e na integração de um conjunto altamente diversificado de químicos, bioquímicos, biólogos estruturais e computacionais, geneticistas, biólogos celulares e de populações, e epidemiologistas, envolvidos numa extensa rede de colaborações internacionais. Além disso, a MOSTMICRO tem colaborações extensas com os setores da indústria e da saúde, unindo os esforços para estudar alguns dos agentes patogénicos mais comuns, além de abordar os efeitos dos antimicrobianos sobre esses importantes organismos causadores de doenças.

A missão da Unidade de BioRecursos 4 Sustentabilidade (GREEN-IT, UID/ Multi/04551/2013; <http://www.itqb.unl.pt/green-it>) é desenvolver e projetar sistemas biológicos e sintéticos mais sustentáveis com aplicação em alimentos, energia e no meio ambiente através do estudo de recursos biológicos, que vão desde sistemas complexos como plantas, bactérias e fungos, descendo até ao nível de proteínas e moléculas. A GREEN-IT aborda desafios societários estratégicos do Horizonte 2020, na agricultura, silvicultura e energia, garantindo a proteção ambiental e apoiando uma economia circular de base biológica. A unidade é coordenada pelo ITQB NOVA e também envolve grupos de investigação do iBET e IGC.

Na GREEN-IT, cientistas de diferentes origens (biólogos, bioquímicos, químicos e engenheiros) estão organizados em duas linhas de investigação com o objetivo de: 1) Desenvolver métodos inovadores para aumentar a produtividade das culturas e árvores florestais, garantindo a sustentabilidade ambiental e a segurança alimentar; e 2) Desenvolver novas tecnologias limpas e bioprocessos para produtos de valor acrescentado, biorremediação e recursos energéticos alternativos.

O iNOVA4Health é um programa de medicina translacional que congrega os esforços de investigadores biomédicos envolvidos na compreensão biológica de doenças, pré-descoberta de compostos e biofarmacêuticos de ponta, de cientistas tecnológicos envolvidos no desenvolvimento pré-clínico, e de clínicos envolvidos em ensaios clínicos iniciais e em ensaios aplicados ao Homem pela primeira vez em instituições da Universidade NOVA de Lisboa. O programa tem uma forte ênfase no desenvolvimento de terapias para promover o envelhecimento saudável e no combate a doenças crónicas que são responsáveis por dois terços das mortes em todo o mundo e um grande fardo para os sistemas de saúde no futuro. A unidade é coordenada pelo iBET e inclui o CEDOC - Centro de Estudos de Doenças Crónicas da NOVA Medical School, IPOLFG, Instituto Português de Oncologia e ITQB NOVA.

Estas Unidades de Investigação resultaram da reestruturação do Laboratório Associado de Oeiras - LAO, formado por 4 instituições: Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB; www.itqb.unl.pt), Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC; www.igc.gulbenkian.pt), Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (IBET, www.ibet.pt) e Centro de Estudos de Doenças Crónicas (CEDOC; www.cedoc.org). O ITQB e CEDOC fazem parte da Universidade Nova de Lisboa (UNL). Esta configuração LAO data de 1 de janeiro de 2011 sendo um sucessor de um consórcio anterior, menor criado em 2001, entre o ITQB, o IBET e alguns grupos do IGC. Este foi um dos primeiros Laboratórios Associados em Portugal (um termo cunhado para denotar reconhecimento de excelência de alto nível no Sistema Científico Português).

No ITQB NOVA, as Unidades de Investigação e os seus investigadores beneficiam de equipamentos de primeira linha, instalações de investigação e serviços de apoio para realizar projetos de investigação competitivos (41.5M € de financiamento competitivo garantido nos últimos cinco anos) e projetar inovação (registo de cinco patentes e uma spin-off no mesmo período). Em 2016, o Gabinete de Financiamento em Ciência registou 121 propostas submetidas a agências de financiamento nacionais (73) e internacionais (48), tendo até agora garantido 1,9 milhões de euros para o ITQB NOVA para os próximos anos (7 propostas apresentadas em 2016 ainda estão com resultado pendente). Além disso, o instituto apresentou uma lista bastante equilibrada de potenciais financiadores, com investigadores que se candidataram a 23 agências de financiamento distintas (9 nacionais e 14 internacionais), das quais 12 não públicas. Atualmente com 63 laboratórios independentes, o ITQB NOVA acolhe mais de 460 investigadores (incluindo 132 doutorados e 255 estudantes de doutoramento) com formação e interesses de investigação distintos, contribuindo para o ambiente científico vibrante no local. Com um historial de excelência científica (em 2012-2016: 1271 trabalhos em revistas da Web of Science) e um foco na internacionalização, o ITQB NOVA é também um dos principais centros de formação avançada em investigação em Portugal.

No ITQB NOVA, destacamos a publicação de 2015 na “Science”, onde um novo intermediário entre sulfito e sulfeto foi descrito, ajudando assim a entender o metabolismo do enxofre (implicando a revisão de livros de texto) e o ciclo biogeoquímico da Terra do enxofre. Também em 2015, houve a atribuição de uma “ERC Consolidator Grant” (quase 2M € por 5 anos) a Cristina S. Pereira, para permitir estudar a funcionalidade dos poliésteres vegetais como biomateriais curativos, combinando propriedades antimicrobianas e de regeneração da pele.

Em geral, estes números demonstram claramente a elevada qualidade da nossa investigação, intervindo na arena científica mundial, publicando os seus resultados em revistas de classe mundial, obtendo financiamento competitivo internacional e concedendo doutoramentos de elevada qualidade que cumprem com os padrões internacionais.

O ITQB NOVA e as Unidades de Investigação desempenham um papel fundamental no fortalecimento da capacidade nacional de investigação nas áreas da Saúde, Microbiologia, Biologia Vegetal e Biotecnologia, Química Sustentável, Biologia Estrutural e Biotecnologia Industrial, além de proporcionar uma plataforma para capacitar recursos humanos nestas áreas.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

ITQB NOVA has a strong expertise in Molecular Biosciences, with knowhow in Cellular and Molecular Biology, Molecular and Structural Biology, Biotechnology and Systems Biology, and Chemical Biology. This expertise drives research with impact in two strategic societal challenges: the well-being of human societies (Molecular Basis of Health and Disease) and the environment (Biological Resources and Sustainable Development). ITQB NOVA coordinates two FCT funded Research Units – MOSTMICRO and GREEN-IT - and is involved in a third – iNOVA4HEALTH. Collaboration is strongly encouraged, and this diversity of expertise contributes to a multidisciplinary atmosphere that makes ITQB NOVA unique in the country.

The Molecular, Structural and Cellular Microbiology Unit (MOSTMICRO; UID/CBQ/04612/2013; <http://www.itqb.unl.pt/mostmicro>) studies biological processes and systems at the molecular scale to understand and manipulate microorganisms of all three life domains, including important bacterial pathogens. The research developed contributes to uncover the molecular bases of processes that sustain microbial life, to study the structural and organizational dynamics of the microbial cell, to investigate the dynamics of microbial populations, and to contribute for the future development of novel therapeutic strategies.

MOSTMICRO is organized into two Thematic Lines (TLs): Molecular Mechanisms of Biological Processes and Anti-Infective Strategies against Bacterial Pathogens. The international competitiveness of the unit relies on sound background of the research leaders, and on the integration of a highly diverse set of chemists, biochemists, structural and computational biologists, geneticists, cell and population biologists, and epidemiologists, involved in an extensive network of international collaborations. In addition, MOSTMICRO has extensive collaborations with the industry and health sectors, joining efforts to study some of the most common pathogens, as well as addressing the effects of antimicrobials on these important disease-causing organisms.

The mission of the BioResources 4 Sustainability Unit (GREEN-IT; UID/Multi/04551/2013; <http://www.itqb.unl.pt/green-it>) is to develop and design more sustainable biological and synthetic systems with application in food, energy and the environment through the study of biological resources, ranging from complex systems like plants, bacteria and fungi, down to the level of proteins and molecules. GREEN-IT addresses key Horizon 2020 societal challenges in agriculture, forestry and energy, ensuring environmental protection and supporting a circular bio-based economy. The unit is coordinated by ITQB NOVA and also involves research groups from iBET and IGC.

At GREEN-IT, scientists from different backgrounds (biologists, biochemists, chemists and engineers) are organized in two research lines aiming to: 1) Develop innovative methods to increase the productivity of crops and forest trees, ensuring environmental sustainability and food security; and 2) Develop new clean technologies and bioprocesses for added-value products, bioremediation and alternative energy resources.

iNOVA4Health is a translational medicine programme organizing the efforts of biomedical researchers involved in biological understanding of disease, lead compounds and biopharmaceuticals pre-discovery, of technological scientists involved in preclinical development, and of clinicians involved in early clinical and first in man clinical trials, from institutions within NOVA University of Lisbon. The programme has a strong emphasis on developing therapies to promote healthy ageing and in targeting chronic diseases that are responsible for two thirds of deaths worldwide and a major burden on healthcare systems for the future. The unit is managed by iBET and includes CEDOC - Center for Chronic Diseases of the NOVA Medical School, the IPOLFG, Portuguese Oncology Institute, and ITQB NOVA.

These Research Units resulted from the restructuring of the Oeiras Associated Laboratory (Laboratório Associado de Oeiras - LAO) formed by 4 institutions: Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB; www.itqb.unl.pt), Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC; www.igc.gulbenkian.pt), Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (iBET; www.ibet.pt) and Centro de Estudos de Doenças Crónicas (CEDOC; www.cedoc.org). ITQB and CEDOC are part of the Universidade Nova de Lisboa (UNL). This LAO configuration dates from January 1, 2011 being a successor of a previous, smaller consortium created in 2001, between ITQB, iBET, and a few groups of IGC. This was one of the first Laboratórios Associados in Portugal (a term coined to denote recognition of top level excellence within the Portuguese Scientific system).

At ITQB NOVA the Research Units and its researchers benefit from first-rate equipment, research facilities, and support services to carry out competitive research projects (41.5M€ competitive funding secured in the last five years) and built on innovation (register of five patents and one spin-off in the same period). In 2016, the Science Funding Office registered 121 proposals submitted to national (73) and international (48) funding agencies, having so far secured € 1,9 million for the ITQB NOVA for the incoming years (7 proposals submitted in 2016 are still pending result). Moreover, the institute displayed a well-balanced list of potential funders, with researchers applying to 23 different funding agencies

(9 national and 14 international), of which 12 not public. Currently with 63 independent labs, ITQB NOVA hosts more than 460 researchers (including 132 PhD holders and 255 PhD students) with different backgrounds and research interests, contributing to the vibrant scientific atmosphere on site. With a track-record of scientific excellence (in 2012-2016: 1271 papers in Web of Science journals) and a focus on internationalization, ITQB NOVA is also a leading center for advanced researcher training in Portugal. From the ITQB NOVA we highlight the 2015 publication in Science where a new intermediary between sulfite and sulfide was described, thus helping to understand sulfur metabolism (implying the revision of text books) and the Earth's biogeochemical sulfur cycle. Also in 2015, a Consolidator Grant was awarded by the ERC (almost 2M€ for 5 yr) to Cristina S. Pereira, to allow studying the functionality of plant polyesters as wound dressing biomaterials, combining antimicrobial and skin regeneration properties.

Overall, these numbers clearly demonstrate the high quality of our research, intervening in the global science arena, publishing its results in world-class peer-reviewed journals, winning international grants and awarding high quality PhDs meeting international standards.

ITQB NOVA and its Research Units play a key role in strengthening the national research capacity in the areas of Health, Biochemistry, Microbiology, Plant Biology and Biotechnology, Sustainable Chemistry, Structural Biology and Industrial Biotechnology, while also providing a platform to train human resources for these areas.

C8. Produção artística:

O ITQB NOVA tem promovido o cruzamento entre ciência e arte em diversas formas, nomeadamente nas artes plásticas e performativas.

Nuno Micaelo, alumni ITQB NOVA, criou imagens inspiradas em simulações moleculares de proteínas de interesse na investigação desenvolvida no Instituto. Originou a exposição "Molecular Landscapes/Paisagens moleculares", com alguns exemplares em exposição permanente no edifício ITQB NOVA.

Marta Menezes é uma artista plástica com interesse em explorar a interação entre a Arte e a Biologia, trabalhando em laboratórios de investigação para demonstrar que as novas tecnologias biológicas podem ser meios artísticos e provando que os laboratórios podem ser estúdios de arte. Foi artista residente no Laboratório de Tecnologia Enzimática e Microbiana do ITQB NOVA, tendo desenvolvido o projeto Decon: Desconstrução, Descontaminação e Degradação. Este trabalho esteve presente na exposição Bios4 realizada no Centro Andaluz de Arte Contemporanea CAAC em Sevilha entre 3 de Maio e 2 de Setembro de 2007.

Nádia Duvall, artista, desenvolveu o projeto "skin" com o qual pretendeu cruzar Artes Plásticas e investigação reativa dos materiais e químicos em superfícies aquosas, em colaboração com o laboratório de Colóides, Polímeros e Surfactantes.

Patrícia Noronha, alumni do ITQB NOVA, fez uma residência artística em 2007 integrada no Programa "Rede de Residências: Experimentação Arte/Ciência/Tecnologia" financiado pelo Ministério da Cultura. O projeto pretendia lançar diferentes olhares sobre os "objetos científicos", e desde então a artista tem-se dedicado a diferentes vertentes destes olhares em diferentes objetos, usando biofilmes como instrumento artístico. Os seus trabalhos mais recentes são video-instalações e esculturas, expostas ao público em 2017.

Investigadores do ITQB NOVA fizeram parte do grupo "Cientistas de pé", sendo autores e interpretes de textos de humor com ciência. Com diversos espetáculos pelo país, foram também autores do livro "Toda a Ciência (Menos as Partes Chatas)" lançado em 2013 pela Editora Gradiva.

C8. Artistic output:

ITQB NOVA has been promoting the interface between science and art in different formats, namely in plastic and performing art.

Nuno Micaelo, ITQB NOVA alumni, created several images inspired in the protein molecular simulations obtained during his research at the Institute creating an artistic exhibition named "Molecular Landscapes", some of which remain exposed in ITQB NOVA building.

Marta Menezes is a plastic artist interested in exploring the interaction between Art and Biology. She works in research laboratories in order to demonstrate that new biological technologies may also work as art studios. She was the permanent artist at the Microbial and Enzymatic Technology Laboratory of ITQB NOVA, developing the project Decon: Deconstruct, Decontamination and Degradation. This particular work was exhibit in the Bios4 exhibition that took place in "Centro Andaluz de Arte Contemporanea", CAA in Seville from May 3rd until September 2nd, 2007.

Nádia Duvall, artist, developed the project "skin", where she crossed the concepts of Plastic Art and chemical and material reative research in aqueous surfaces, in collaboration with the Colloids, Polymers and Surfactans Laboratory.

Patrícia Noronha, ITQB NOVA alumni, made an artistic residence in 2007, integrated in the Program "Residences Network: Experimentation Art/Science/Technology" financed by the Portuguese Culture Ministry. This project intended to show different perspectives about the "scientific objects". Since then, Patricia has been dedicating to the observation of these perspectives in different objects by using biofilms as art instrument. Her most recent work includes video intallations and sculptures, that were exhibited to the public in 2017.

Several ITQB NOVA researchers were part of the stand-up-comedy group "Stand up Scientists", and were the authors and performers of texts that mixed science with humor. They already have several shows across the country and they were also the authors of the book "All of Science (Except the Boring Parts)" launched in 2013 by Gradiva Publishers.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

Adicionalmente às atividades de Outreach que o ITQB NOVA organiza e participa, existe também um outro tipo de prestação de serviços que o ITQB disponibiliza a toda a comunidade: os serviços científicos. Embora inicialmente desenhados para apoiar a sua atividade científica, atualmente disponibilizam diversos serviços técnico-científicos especializados e acessíveis a toda a comunidade local e nacional.

Estes serviços servem de suporte à investigação no ITQB NOVA e são constituídas por um grupo de serviços que permitem o estabelecimento de projetos de investigação de ponta em Biologia, Bioquímica, Biofísica, Biologia Molecular e Biotecnologia, servindo simultaneamente a comunidade científica, universidades, Institutos e a Indústria. As atuais necessidades da investigação científica requerem a utilização de equipamento complexo e dispendioso operado por pessoal técnico qualificado. A partilha de recursos representa assim, um modelo eficiente para a suportar e ainda permitir o estabelecimento de atividades de sinergia e em rede com instituições externas. As ferramentas e serviços no ITQB-NOVA incluem: (1) vários espectrómetros de RMN (300, 400, 500 and 800 MHz) que fazem parte da Rede Nacional de RMN; (2) os mais atuais equipamentos de Espectrometria de Massa; (3) serviço de produção de biomassa microbiana e técnicas associadas de Biologia Molecular; (4) de purificação de proteínas utilizando cromatografia líquida de pressão rápida e de caracterização bioquímica de proteínas; (5) apoio em vários equipamentos biofísicos que permitem a caracterização de macromoléculas e suas interações; (6) em cromatografia de alta pressão (HPLC), cromatografia gasosa (GC) e Análise Elementar; (7) Estufas e Câmaras para crescimento de plantas em ambiente controlado. Estes serviços são mantidos por uma equipa interdisciplinar de técnicos altamente qualificada e especializada.

Diversos laboratórios do ITQB NOVA detêm ligações com algumas empresas. Estas ligações abarcam a investigação, os serviços e a formação conjunta e são suportadas pelo nosso Industrial Liason Office. Além disso, e face à nossa estreita associação com o iBET, existem uma série de colaborações de longo prazo entre os investigadores do ITQB NOVA e diversas empresas.

Por outro lado, o ITQB NOVA está ativamente envolvido em aproximar a sua investigação científica e os seus investigadores, da sociedade, nomeadamente da comunidade de Oeiras. As iniciativas de índole societal do ITQB NOVA incluem visitas de escolas secundárias, universidades, escolas de verão e exposições científicas. Os investigadores estão também disponíveis para palestras nas escolas e universidades e, frequentemente, estão presentes em feiras e eventos de Ciência. Todas estas atividades que envolvem a Ciência e a sociedade são coordenadas pelo Gabinete de Comunicação do ITQB NOVA.

O ITQB NOVA recebe visitas regulares de escolas secundárias ao longo do ano. Em cada visita, os alunos (usualmente a partir dos 15 anos) e professores visitam dois laboratórios de investigação e têm a oportunidade de discutir com os investigadores, não só o trabalho deles, mas também as perspetivas de carreira de investigação. Em 2016, o ITQB NOVA recebeu 19 visitas, abrangendo um total de 285 alunos.

Os investigadores do ITQB NOVA também estão disponíveis para visitar as escolas vizinhas e levar alguma da sua investigação para fora dos seus laboratórios. Estas são excelentes ocasiões para estudantes, de todas as idades, terem contato com investigadores de diversas áreas científicas. Em 2016, 24 investigadores visitaram 33 escolas, abrangendo um total de 2.125 alunos.

Durante o ano de 2016, o ITQB NOVA também realizou o i) "Open Labs" para futuros alunos; ii) organizou uma Escola de Verão para alunos do ensino superior, iii) recebeu alunos do secundário no âmbito da "Ciência Viva nas Férias"; iv) e recebeu o Job Shadowing, também para estudantes de ensino secundário.

O ITQB NOVA também organizou uma Exposição, conversa e atividades "Um Universo Incrível", com o Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço na ITQB NOVA e participou no Dia dos Professores com Câmara Municipal de Oeiras.

Fora do ITQB NOVA, o instituto organizou: i) com a Champalimaud Neuroscience Program, a exibição e atividades experimentais "Gut Thinking - How your Microbes Influence your Life"; ii) com a Ciência Viva, CEDOC-NOVA MS e o IGC a apresentação de um filme, uma mesa redonda e atividades experimentais "The Fly Room"; iii) participou, com atividades experimentais, "Ao leme com ciência" com a Ciência Viva e organizou atividades e discursos para a Noite dos Investigadores no Pavilhão do Conhecimento.

Desde 2014, o ITQB NOVA é o parceiro científico do Centro Ciência Viva de Sintra, localizado na vizinha região de Sintra, uma das mais regiões com mais densidade populacional em Portugal. Como parceiro científico, o ITQB NOVA oferece consultas científicas, materiais e protocolos científicos. O ITQB NOVA também contribuiu para exibição "Resistance-when bacteria resist antibiotics", que tem estado a ser exibida em escolas por todo o país.

C9. Consultancy:

In addition to the Outreach activities that ITQB NOVA organizes and participates, there is also a different type of services that ITQB NOVA provides to the entire local community: the scientific services. Although initially designed to support in-house scientific activity, currently they offer a number of specialized technical-scientific services, accessible to the entire local and national community.

These scientific services at ITQB NOVA are the support core services that allow creating in-house cutting-edge research programs in Biology, Biochemistry, Biophysics, Molecular Biology and Biotechnology, while simultaneously serving the scientific community, universities, independent research Institutes, and Industry. The performance of research in many areas within and beyond biomolecular science and technology requires complex, expensive technical equipment that requires operation by skilled scientific personnel. Shared Resources represent an efficient

model to sustain scientific research and for the establishment of synergies and networking activities. The tools and facilities at ITQB-NOVA include: (1) several NMR spectrometers (300, 400, 500 and 800 MHz), including the highest field NMR spectrometer in Portugal; part of the National NMR Facility, (2) state-of-the-art Mass Spectrometry services, (3) Microbial Cell Production, for bacteria/yeast cultivation and associated molecular biology techniques, (4) Protein purification using fast pressure liquid chromatography systems and biochemical characterization of proteins, (5) Biophysical Resources, which provide technical support in several precision instruments for the characterization of macromolecules and their interactions (6) Analytical and semi-preparative high performance chromatography (HPLC), gas chromatography (GC) and Elemental Analysis, (7) Green-house and Plant chambers, for plant growth under controlled environment conditions. The ITQB-NOVA Research Facilities are maintained by an interdisciplinary and dedicated team of 10 highly qualified and specialized Technicians.

A number of connections with companies are implemented by several ITQB NOVA's labs. These correspond to joint research, services and training. These connections are supported by our Industrial Liason Office. Additionally, with our close association with iBET, a number of long term collaborations are established between ITQB NOVA's researchers with other companies.

In turn, ITQB NOVA is actively involved in bringing its research and researchers closer to the society, in particular in the Oeiras community. Societal ITQB NOVA's initiatives include visits from high schools and universities, summer training and science displays. Our scientists are also available for talks at schools and universities, and they are frequently present at Science fairs and events. Science in society activities is coordinated by ITQB NOVA Communication Office.

ITQB NOVA receives regular visits from highschools throughout the year. In each visit, students (age 15 onwards) and their teachers meet two different research labs and have the opportunity to discuss with ITQB NOVA researchers not only about their work, but also about research career prospects. In 2016, ITQB NOVA received 19 visits, reaching a total of 285 students.

ITQB NOVA researchers are also available to visit the neighboring schools and take some of their research outside the institute's walls. These are excellent occasions for students of all ages to contact with active scientists in different fields. In 2016, 24 researchers went to 33 schools and reached 2.125 students.

During 2016, ITQB NOVA also held i) the "Open Labs" for future students; ii) organized a Summer School for higher education students; iii) hosted high school students in the field of "Ciência Viva nas Férias "; iv) and received Job Shadowing, also for secondary school students.

ITQB NOVA has also organized an Exhibition "An Awesome Universe", including talks and activities, with Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço at ITQB NOVA, and participated at Teachers Day with Câmara Municipal de Oeiras. Outside ITQB NOVA, the institute organized: i) with Champalimaud Neuroscience Programme the exhibition and experimental activities "Gut Thinking - How your Microbes Influence your Life"; ii) with Ciência Viva, CEDOC-NOVA MS and IGC a movie screening, round table and experimental activities "The Fly Room"; iii) participated with experimental activities "Ao leme com ciência" with Ciência Viva and organized activities and lectures for Researchers Night at Pavilhão do Conhecimento.

Since 2014, ITQB NOVA is the scientific partner of Centro Ciência Viva de Sintra, a science center located in the neighbouring region of Sintra, one of the most populated in Portugal. As a scientific partner, ITQB NOVA provides scientific consultancy, materials, and science protocols. ITQB NOVA also contributed to the exhibition "Resistance-when bacteria resist antibiotics", that is being exhibited in schools around the country.

C10. Colaboração nacional e internacional:

O ITQB NOVA é um centro de investigação líder em Portugal em ciências químicas e biológicas, e um recurso fundamental de investigação básica e aplicada tanto nacional como internacionalmente. Tendo como foco a internacionalização, o ITQB NOVA também coordena formação avançada em Portugal, sobretudo ao nível de programas de Mestrado e Doutoramento. Todas estas atividades requerem um elevado nível de colaboração, e de facto, existem marcos de colaboração nacional e internacional por todo o espectro de atividades do instituto, desde a formação á investigação.

O ITQB NOVA coordena três programas doutorais financiados pela FCT, participa noutros oito e co-coordena três programas de mestrado. A maioria destes programas conta com a colaboração de parceiros estratégicos nacionais (e.g. FCUL, IGC, IBET, INIAV, FCSH-NOVA, UCIBIO, Aralab) e internacionais (e.g. Sainsbury Laboratory at the University of Cambridge, VIB-Plant Systems Biology-Gent University, Max Planck Institute of Molecular Plant Physiology) que contribuem ativamente no desenho e implementação da formação e no acolhimento de estudantes. Para além disso, o ITQB NOVA é parceiro numa European Training Network de formação doutoral, financiada pela Marie Skłodowska Curie Actions e coordenada pela universidade de Nottingham, a qual consiste numa rede de oito parceiros internacionais com o Institute Pasteur e a universidade de Helsinki. A nossa comunidade de estudantes de mestrado e doutoramento é constituída por 21% de estudantes estrangeiros, talvez como consequência das extensas colaborações científicas dos investigadores e do enfoque colocado na divulgação internacional da oferta formativa do instituto. Em média, mais de 40 alunos de doutoramento obtêm o grau em cada ano.

Podemos aferir a existência de colaboração na atividade de investigação olhando para o nível de co-autoria dos artigos científicos publicados pelos investigadores do ITQB NOVA. Embora uma análise sistemática não tenha sido feita recentemente, dados de 2013 apontam para que a colaboração internacional seja uma tradição de longa data e intrínseca à atividade científica: dos 291 artigos científicos publicados, 115 (40%) incluíram equipas internacionais (<http://www.itqb.unl.pt/about-us/facts-and-figures>).

A colaboração científica é também visível nos projetos científicos. O ITQB NOVA tem uma longa história de

participação em projetos europeus, em muitos dos quais as equipas constituem-se sob a forma de consórcios internacionais.

Atualmente, o ITQB NOVA tem 12 FP7/H2020 projetos a decorrer que incluem ações ERC e Marie Skłodowska Curie, projetos colaborativos em saúde, biotecnologia, segurança alimentar e infraestrutura, financiamentos FETOPEN e redes Era Nets. Uma breve análise de colaborações formais estabelecidas no âmbito de projetos financiados pelo 7º Programa Quadro e pelo programa Horizonte 2020 revela que o ITQB NOVA colabora com parceiros de 25 países diferentes. O maior número de colaborações ocorre com o Reino Unido (17), Itália (17), França (17), Alemanha (16), Espanha (12) e Holanda (11).

Há ainda projetos especificamente destinados a reforçar a colaboração internacional. Por exemplo, o ITQB NOVA participou, de 2013 a 2016, no projeto de mobilidade internacional de pessoal IONRUN (IRSES-2012-318873). Os investigadores participam regularmente em ações de networking COST, a mais recentemente aprovada sendo a ação CA15133 na temática de proteínas férricas e sulfúricas. Mais recentemente, o ITQB NOVA ganhou um projeto para promover a internacionalização em I&D de incentivo à preparação de candidaturas europeias por parte dos investigadores (financiado por fundos FEDER, ref. 022053). Em paralelo, decorrem as iniciativas de mobilidade internacional ao abrigo do programa ERASMUS+ coordenado pela Universidade Nova, e delas têm beneficiado um número crescente de investigadores e funcionários do ITQB NOVA.

A colaboração a nível nacional é também necessária, sendo uma presença forte na investigação do ITQB NOVA. Para o demonstrar, olhemos para a mais recente ronda de candidatura a projetos científicos em todos os domínios científicos, organizada pela FCT. Neste concurso, mais de metade das candidaturas incluem parceiros nacionais, num total de 92 candidaturas submetidas tendo o ITQB NOVA como instituição proponente ou parceira.

Por último, os investigadores do ITQB NOVA apresentam coletivamente um nível de colaboração substancial, quer seja pelas suas colaborações científicas e co-autorias com investigadores noutras instituições, a sua participação formal ou informal em redes e cargos em sociedades científicas, a sua participação em grandes projetos colaborativos (H2020, ERC, ETN) ou pela sua experiência como editores ou avaliadores nos principais revistas científicas ou concursos a financiamento (MSCA, ERC, H2020).

C10. National and international cooperation:

ITQB NOVA is one of the leading research centers in Chemistry and Life Sciences in Portugal, and a major national and international resource for basic and applied research. With a focus on internationalization, ITQB NOVA is also a leading center for advanced research training in Portugal, mostly at the level of Master and PhD programs. All core activities demand for a high level of collaboration, and hallmarks of national and international collaboration are visible throughout the whole spectrum of ITQB NOVA activity, from training to research.

The ITQB NOVA coordinates three FCT- funded PhD Programs, participates in eight others and it co-coordinates three Master Courses. Most of these programs are organized in collaboration with strategic partners, national (e. g. FCUL, IGC, IBET, INIAV, FCSH-NOVA, UCIBIO, Aralab) and international (e.g. Sainsbury Laboratory at the University of Cambridge, VIB-Plant Systems Biology-Gent University, Max Planck Institute of Molecular Plant Physiology), which contribute substantially to the design and delivery of training to host students. Furthermore, the ITQB NOVA is partner in one European Training Network for doctoral training, funded by the Marie Skłodowska Curie Actions and coordinated by the University of Nottingham, consisting in a network 8 international partners including the Institute Pasteur and the University of Helsinki. Our PhD and Master students' community has 21% of foreign students, perhaps as a consequence of our researchers' extensive scientific collaborations and the institute's efforts to widely advertise internationally our training offer. On average, more than 40 PhD graduate from ITQB NOVA each year.

Collaboration at the level of the research activity can be assessed by looking at the level of co-authorship in the scientific papers published by ITQB NOVA researchers. A systematic analysis has not been carried out recently, nevertheless data from 2013 points to international collaboration in research as a long standing tradition: from 291 research articles, 115 (40%) included international teams. (<http://www.itqb.unl.pt/about-us/facts-and-figures>)

Scientific collaboration also becomes visible from research projects. ITQB NOVA has a strong record of participation at European research projects, and many rely on international consortia. Currently, ITQB NOVA has 12 FP7/H2020 projects running including ERC grants, Marie Skłodowska Curie Actions, collaborative projects in the areas of health, biotech, food security or infrastructure, FETOPEN and Era Nets. A brief scrutiny of formal collaborations within Horizon 2020 and FP7 research funding, shows that ITQB NOVA collaborates with partners from 25 different countries. The highest number of collaborations are with the UK (17), Italy (17), France (17), Germany (16), Spain (12) and The Netherlands (11).

We highlight specific projects targeted at reinforcing international collaboration. For example, ITQB NOVA participated, from 2013 to 2016, in the international research staff exchange scheme project IONRUN (IRSES-2012-318873). Researchers participate often at thematic COST Actions, the most recently being approved is a COST Action on iron-sulfur proteins (ref. CA15133). More recently, ITQB NOVA won a grant to foster internationalization in R&D by supporting researchers preparing European grants (funded by FEDER, ref. 022053), which is currently being implemented. In parallel, several ERASMUS+ initiatives run by NOVA University have already benefited several of our researchers and staff by providing short term mobility and training worldwide.

National collaboration is also necessary and a strong element of ITQB NOVA research. To attest it, the last national call for projects in all scientific domains, organized by FCT, is a good illustrative example. In this call, more than half of the applications included other national institutional partners, a total of 92 applications submitted having ITQB as proponent or partner institution.

Finally, ITQB NOVA researchers collectively gather substantial national international collaborations by means of their collaborators and co-authors in other institutions, their participation in formal and informal networks, and memberships of scientific societies, their participation in major collaborative programs (H2020, ERC, ETN) and their experience as reviewers and evaluators of major international journals and calls (MSCA, ERC, H2020).

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<http://www.itqb.unl.pt/education/quality-office>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

No ITQB NOVA a Qualidade do Ensino é monitorizada rigorosamente seguindo as diretrizes (https://issuu.com/universidadenova/docs/bases_gerais_pt) da Universidade Nova de Lisboa, com vista à melhoria contínua das suas atividades educacionais. O Sistema de Qualidade do Ensino (SGQE), permite ao ITQB NOVA monitorizar e reportar as suas atividades de ensino e formação sendo um instrumento essencial para o seu reconhecimento nacional e internacional. Os Relatórios de Qualidade do ITQB NOVA são apresentados ao Gabinete de Qualidade do Ensino, Acreditação e Empregabilidade, ao nível da Reitoria, o qual assume as funções executivas em relação ao SGQE na Universidade Nova de Lisboa. A Qualidade do Ensino é um direito dos estudantes e com a realização dos inquéritos de satisfação aos estudantes é possível monitorizar o percurso académico.

Os questionários são aplicados no final dos semestres (2º ciclo) ou das unidades curriculares (3º ciclo), anónima e voluntariamente. Os questionários contêm questões relativas a objetivos, métodos, recursos, avaliação e satisfação global. Analisam-se com particular atenção as situações extremas com avaliações mais baixas (situações problemáticas, para as quais são apresentadas propostas de melhoria por parte dos professores e coordenadores dos cursos) ou com classificações globais elevadas.

O funcionamento do sistema baseia-se na transparência com disponibilização dos Relatórios de Qualidade na intranet do ITQB NOVA. Além disso, os resultados são integrados no Relatório Anual de Qualidade da NOVA o qual se encontra disponibilizado na hiperligação <http://www.unl.pt/en/study/teaching-quality/monitoring-academic-year-20152016>.

No ITQB NOVA a organização e funcionamento do SGQE encontram-se apresentados na hiperligação <http://www.itqb.unl.pt/education/quality-office>. Mais especificamente, os diferentes órgãos e funções respetivas são os seguintes:

i) Docente responsável pela garantia da Qualidade do Ensino nomeado pelo diretor, com as seguintes funções: assegurar as relações entre o ITQB NOVA e a Reitoria, designadamente, através do(s) membro(s) da Equipa Reitoral responsável (véis) pela garantia da qualidade do ensino; assegurar as relações com os demais órgãos do ITQB NOVA; superintender no Gabinete de Apoio à Qualidade do Ensino do ITQB NOVA; garantir a articulação entre o SGQE e outros mecanismos institucionais de avaliação; participação nas reuniões do Conselho da Qualidade do Ensino (bianual) e nas reuniões dos Responsáveis Qualidade do Ensino (cerca de duas por ano) na Reitoria da NOVA.

ii) Comissão da Qualidade do Ensino, responsável por assegurar o funcionamento do sistema de garantia da qualidade do ensino no ITQB NOVA, com as seguintes funções: analisar os relatórios de avaliação elaborados no contexto da avaliação periódica dos ciclos de estudos; aprovar o relatório anual sobre o funcionamento do sistema de garantia da qualidade do ensino; aprovar as questões a serem incluídas na documentação de base de monitorização dos ciclos de estudos e de avaliação das unidades curriculares, de acordo com necessidades específicas do ITQB NOVA. A Comissão da Qualidade do Ensino assegura o mecanismo interno de auditoria ao sistema para averiguar se os objetivos do SGQE são adequados e implementados. A Comissão da Qualidade de Ensino reúne pelo menos uma vez por ano no ITQB NOVA.

iii) Gabinete de Apoio à Qualidade do Ensino, com as seguintes funções: elaborar o relatório anual sobre o funcionamento do SGQE e sobre a qualidade do ensino; elaborar os relatórios de síntese de monitorização dos ciclos de estudos e de avaliação das unidades curriculares.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

At ITQB NOVA the Quality of Teaching is closely monitored following the guidelines (https://issuu.com/universidadenova/docs/bases_gerais_pt) of the Universidade Nova de Lisboa, having in view the continuous improvement of the educational activities. The Teaching Quality Assurance System, allows the ITQB NOVA to monitor and report on its activities of teaching and training, and is an essential tool for its national and international recognition. The Quality Reports of ITQB NOVA are presented to the Teaching Quality, Accreditation and Employability Office, at the Rectory level, the executive body for NOVA's Teaching Quality Assurance System. The Teaching Quality is a student's right; the performance of satisfaction questionnaires to the students allows monitoring the academic course.

The questionnaires are administered at the end of the semesters (2nd cycle) or the curricular units (3rd cycle), anonymous and voluntarily. The questionnaires contain questions concerned with objectives, methods, resources, evaluation and global satisfaction. Extreme situations with low scores (problematic situations, for which the teachers or course coordinators present improvement measures) or with high global scores are closely analyzed.

The operation of the system is based on transparency since the Quality Reports are made available at the ITQB NOVA intranet. Furthermore, the results are integrated in the NOVA Quality Annual Report that is available at the hyperlink <http://www.unl.pt/en/study/teaching-quality/monitoring-academic-year-20152016>.

At ITQB NOVA the organization and operation of the Teaching Quality Assurance System are presented at the hyperlink <http://www.itqb.unl.pt/education/quality-office>. The organization is as follows:

i) Teacher responsible for the Teaching Quality Assurance nominated by the Director, with the following tasks: assure the relations between ITQB NOVA and the Rectory, namely, through the member(s) of the Rectoral Team responsible for the Teaching Quality Assurance; assure the connection with ITQB NOVA bodies; supervise the ITQB NOVA Teaching Quality Office; assure the link between the Quality System and other institutional mechanisms of evaluation; participate in the meeting of the Teaching Quality Council (bi-annually) and the meetings of the Teaching Quality Responsibles (about twice a year) at the NOVA Rectory.

ii) Teaching Quality Committee, responsible to assure the operation of the Teaching Quality Assurance System at ITQB NOVA, with the following tasks: analyze the evaluation reports of the periodic evaluation of the study cycles; approve the annual report of the Teaching Quality Assurance System; approve the questions to be included in the documents for monitoring the cycles of studies and curricular unit evaluation, according to the specific needs of ITQB NOVA. The Teaching Quality Committee, assures the internal audit mechanism of the system to investigate if the objectives of the system are adequate and implemented. There is at least one annual meeting of the Teaching Quality Committee at the ITQB.

iii) Teaching Quality Office, with the following tasks: elaborate the annual report of the Teaching Quality Assurance System; elaborate the synthesis reports to monitor the cycles of studies and curricular units evaluation.

iii) Teaching Quality Office, with the following tasks: elaborate the annual report of the Teaching Quality Assurance System; elaborate the synthesis reports to monitor the cycles of studies and curricular units evaluation.

C12. Observações finais:

Como parte integrante do sistema público de educação do ensino superior, e uma das unidades orgânicas da Universidade Nova de Lisboa, o ITQB NOVA é um centro académico e de investigação da NOVA. Tem por missão a investigação científica e o ensino (3º ciclos e mais recentemente o 2º ciclo de ensino superior) nas áreas da química, ciências da vida e tecnologias associadas, ao mesmo tempo que serve a comunidade e oferece atividades de extensão académica para a divulgação da Ciência e da Tecnologia.

Especificamente na componente da docência, a aposta estratégica do ITQB NOVA, na área da formação avançada, foca-se primeiramente no 3º ciclo de ensino superior (doutoramento). Na realidade, a experiência em doutoramento e o espaço privilegiado de investigação de excelência do ITQB NOVA coloca-o numa posição chave em parcerias com outras instituições. Adicionalmente, a formação ao nível do 2º ciclo do ensino superior (mestrado) é também estratégica para o ITQB NOVA e para a NOVA, permitindo implementar ofertas curriculares únicas e de grande qualidade e, em simultâneo, aumentar a base de recrutamento do 3º ciclo de ensino superior com alunos desses mestrados.

Por seu turno, a missão da NOVA, enquanto instituição universitária que se pretende de referencia, inclui (i) o desenvolvimento de investigação científica no plano nacional e internacional, privilegiando áreas interdisciplinares, incluindo a investigação orientada para a resolução dos problemas que afetam a sociedade; ii) um ensino de excelência, com um ênfase crescente nos 2ºs e 3ºs ciclos de ensino superior, fundado em primeiros ciclos de ensino superior sólidos, veiculados por programas académicos competitivos a nível nacional e internacional iii) criação de uma base alargada de participação interinstitucional, voltada para a integração das diferentes culturas, com vista à criação de sinergias inovadoras para o ensino e a investigação.

Por tudo isto, é evidente que a atuação do ITQB NOVA, quer na sua vertente de docência, quer na sua vertente da investigação científica, encontra-se alinhada com a missão estratégica da NOVA.

Em forma de reflexão final acerca da contribuição do ITQB NOVA para a prossecução das atividades de docência da NOVA, podemos referir como pontos fortes, transversalmente visíveis em todas as nossas ofertas letivas do ITQB NOVA:

- A formação de base multidisciplinar que garante uma visão moderna e de largo espectro de aspetos fundamentais em diferentes áreas de especialização;
- A flexibilidade dos diversos cursos, cujos programas consistem em módulos obrigatórios e opcionais, existindo a possibilidade de adaptar os cursos aos interesses específicos dos estudantes;
- A possibilidade de realização da dissertação em tópicos modernos, em qualquer dos laboratórios disponíveis nas

diversas instituições que contribuem diretamente para os cursos, ou noutros (nalguns cursos), no país ou no estrangeiro;

- A oportunidade de cimentar as relações das diversas unidades orgânicas em torno de um objetivo comum contribuindo para o desenvolvimento sustentável científico e social do país;*
- A existência de um corpo docente com uma elevada internacionalização através da existência de uma rede de colaborações internacionais.*

Contudo, e inserida numa estratégia de desenvolvimento, é importante mencionar alguns fatos que é necessário ter em conta:

- A limitação orçamental que garanta a participação regular de docentes de unidades de investigação/ensino;*
- Condicionantes prováveis de recrutamento de estudantes, não apenas da região de Lisboa mas também de áreas limítrofes, por limitações financeiras decorrente do impacto da atual crise económica;*
- A política atual da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, que deixou de financiar programas de doutoramento;*
- O reforço do corpo docente e de investigação.*

C12. Final remarks:

As part of the Portuguese public tertiary education system, and one of the organizational units of Universidade Nova de Lisboa, ITQB NOVA is an academic and research center of NOVA. Its mission is to carry out scientific research and teaching (3rd cycle, and more recently, the 2nd cycle of higher education) in chemistry, life sciences and associated technologies, while also serving the community and performing academic extension activities for the promotion of science and technology.

Specifically for the teaching component, the strategic focus of ITQB NOVA, on advanced training, is primarily based on the 3rd cycle of higher education (PhD). In fact, the doctoral experience and the privileged research space of excellence, places ITQB NOVA in a key position in partnerships with other institutions. In addition, training at the 2nd cycle of higher education (master's degree) is also strategic for ITQB NOVA and NOVA, allowing the implementation of unique and high-quality curricular offerings and, at the same time, increasing the recruitment base of the 3rd cycle of higher education with students of these master's degrees.

In turn, the mission of NOVA, as an university institution that wishes to be a reference, includes i) the development of competitive research at national and international level, specializing in interdisciplinary areas, including research aimed at the resolution of the problems that affect society; ii) teaching of excellence, with a growing emphasis on the 2nd and 3rd cycles of higher education, founded on solid 1st cycles of higher education, through competitive academic programs at national and international level; iii) the creation of a broader base of inter-institutional participation, geared towards integration of the distinct scientific cultures, aiming to promote innovative synergies in teaching and in research.

Consequently, it is clear that the performance of ITQB NOVA, both in terms of teaching and scientific research, are aligned with the mission and strategy of NOVA.

In conclusion, and concerning the contribution of ITQB NOVA for the development of the NOVA teaching activities, we can refer as strengths, and transversely visible in all ITQB NOVA postgraduate courses:

- Multidisciplinary training, that ensures a modern and wide spectrum view of fundamental aspects in different areas of expertise;*
 - Flexibility of the programs, with mandatory and optional curricular units, with the possibility of adapting the courses to the specific interests of the students;*
 - Possibility to conduct the work leading to the dissertation in state of the art topics, in any of the laboratories directly contributing to the course or in any other laboratory in the country or abroad;*
 - Opportunity to consolidate the relationships among the participating NOVA units, around a common goal, contributing to the sustainable scientific and social development of the country as a whole;*
 - Teaching staff ensuring high internationalization through their network of collaborators.*
- However, as part of a development strategy, it is important to mention some facts that need to be taken into account,*
- Budget limitations preventing regular involvement of teaching staff from the international research and teaching units;*
 - Probable constraints in the recruitment of students, not only from the Lisbon area but mostly from outside the region, due to the financial constraints derived from the impact of the present economic crisis;*
 - The current policy of the Fundação para a Ciência e a Tecnologia, which failed to finance doctoral programs;*
 - The reinforcement of the teaching and research staff.*

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code CNAEF Designação / Name Duração da acreditação / Accreditation duration Data / Date

<sem resposta>

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados

D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/15/00010	421	Biotecnologia para a Sustentabilidade	6	2016-03-10T00:00:00
NCE/12/00041	421	Bioquímica para a Saúde	6	2013-03-27T00:00:00
CEF/0910/24292	420	Microbiologia Médica	6	2011-12-14T00:00:00
NCE/10/01011	320	Comunicação de Ciência	6	2011-07-20T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.4 - Doutoramentos

D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.4.1. PhDs - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/12/00841	420	Biociências Moleculares	6	2013-02-18T00:00:00
NCE/12/00096	420	Biologia Integrativa e Biomedicina	6	2014-04-08T00:00:00
NCE/12/00101	420	Programa Internacional de Doutoramento em Neurociências	3	2015-09-01T00:00:00
ACEF/1314/14097	420	Bioengenharia (Programa MIT-Portugal)	6	2014-05-28T00:00:00
NCE/13/00251	442	Química Sustentável	6	2014-06-12T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/20322		Curso de Doutoramento em Ciências e Engenharias Químicas e Biológicas

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/15/00010	421	Biocologia para a Sustentabilidade	0	0	0	0	10	0
NCE/12/00041	421	Bioquímica para a Saúde	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/24292	420	Microbiologia Médica	0	0	0	0	0	0
NCE/10/01011	320	Comunicação de Ciência	0	0	0	0	0	0

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/12/00841	420	Biociências Moleculares	30	19	30	26	30	25
NCE/12/00096	420	Biologia Integrativa e Biomedicina	18	16	18	10	18	10
NCE/12/00101	420	Programa Internacional de Doutoramento em Neurociências	12	2	12	17	12	0
ACEF/1314/14097	420	Bioengenharia (Programa MIT-Portugal)	0	0	0	0	0	0
NCE/13/00251	442	Química Sustentável	0	0	0	0	0	0

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/15/00010	421	Biocologia para a Sustentabilidade	0	0	0	0	0	0
NCE/12/00041	421	Bioquímica para a Saúde	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/24292	420	Microbiologia Médica	0	0	0	0	0	0
NCE/10/01011	320	Comunicação de Ciência	0	0	0	0	0	0

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/12/00841	420	Biociências Moleculares	134	25	141	17	158	24
NCE/12/00096	420	Biologia Integrativa e Biomedicina	110	13	105	14	84	20
NCE/12/00101	420	Programa Internacional de Doutoramento em Neurociências	2	0	19	0	28	0
ACEF/1314/14097	420	Bioengenharia (Programa MIT-Portugal)	0	0	0	0	0	0
NCE/13/00251	442	Química Sustentável	0	0	0	0	0	0

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	33.3
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	66.7
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	75

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Cláudio Manuel Simões Loureiro Nuno Soares	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Bioquímica Computacional/Bioinformática	100	Ficha submetida
Hermínia Maria Francisco Roncon Garcez de Lencastre	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Genética Molecular	100	Ficha submetida
Maria Arménia Abreu Fonseca de Carvalho Teixeira Carrondo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Crystallography	100	Ficha submetida
Miguel Nuno Sepúlveda Gouveia Teixeira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Química		Ficha submetida
Adriano José Alves Oliveira Henriques	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Biologia Molecular	100	Ficha submetida
Maria Margarida M. Girão Oliveira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Biotecnologia Vegetal	100	Ficha submetida
Mariana Luisa Tomás Gomes de Pinho	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Biologia	100	Ficha submetida
Cecília Maria Pais Faria Andrade Arraiano	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Genética	100	Ficha submetida
Júlia Carvalho Costa	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Bioquímica	100	Ficha submetida
Carlos Maria Noronha Galvão Franco Frazão	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Química	100	Ficha submetida
Pedro Manuel Henriques Marques Matias	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Cristalografia	100	Ficha submetida
Abel Martin Gonzalez Oliva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Agrárias	100	Ficha submetida
Inês Antunes Cardoso Pereira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Bioquímica	100	Ficha submetida
Maria Lisete Preto Galego	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia Molecular	100	Ficha submetida
Lígia Raquel Mendonça Faria Marques Saraiva Teixeira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Bioquímica	100	Ficha submetida
Ana Maria Jesus Bispo Varela Coelho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química- especialidade Bioquímica	100	Ficha submetida
Paula Maria Marques Leal Sanches Alves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Eng Bioquímica	100	Ficha submetida
Ricardo Saraiva Loureiro Oliveira Louro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Bioquímica	100	Ficha submetida
Helena Cristina Lourenço Pereira Matias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Bioquímica	100	Ficha submetida
Nelson José Madeira Saibo	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Biotecnologia	100	Ficha submetida
Carla Inês Paquim dos Santos António	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química	100	Ficha submetida
Monica Paula Fernandes Serrano Miranda	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia	100	Ficha submetida
Cristina Maria da Costa Silva Pereira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Bioquímica	100	Ficha submetida
Colin Edward McVey	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Biologia estrutural	100	Ficha submetida
Beatriz Royo Cantabrana	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Química	100	Ficha submetida
António Manuel Simões Carrão Baptista	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Bioquímica	100	Ficha submetida
Federico Herrera	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Biology	100	Ficha submetida
Maria Carlota Morais e Cunha Vaz Patto	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Production Ecology and Resource Conservation	100	Ficha submetida
Isabel Alexandra Aguiar de Abreu	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Bioquímica	100	Ficha submetida
Ana Rita Guerreiro de Brito Petronilho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química Organometálica	100	Ficha submetida
João Filipe Bogalho Vicente	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biological Sciences	100	Ficha submetida
José Eduardo Marques	Professor Auxiliar ou	Doutor		Biologia	100	Ficha

Andrade	equivalente					submetida
Smilja Todorovic	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Quimica Biofisica	100	Ficha submetida
Margarida Archer Baltazar Pereira da Silva Franco Frazão	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Bioquímica	100	Ficha submetida
Sandra Cristina de Oliveira Viegas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia	100	Ficha submetida
Manuela Alexandra de Abreu Serra Marques Pereira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Bioquimica	100	Ficha submetida
Ana Margarida Teixeira Saramago	Monitor ou equivalente	Doutor		Genética Molecular	100	Ficha submetida
Catarina Isabel Catarino Milheirço	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia, especialidade Biologia Molecular	100	Ficha submetida
Inês de Jesus Almeida e Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia Molecular	100	Ficha submetida
Ons Bouchami	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia	100	Ficha submetida
Rute Margarida Gonçalves Matos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia	100	Ficha submetida
Vânia Sofia Fidalgo Pobre	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia Molecular	100	Ficha submetida
Lígia Maria de Oliveira Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biotecnologia	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Lamosa António	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Bioquímica	100	Ficha submetida
Raquel Sá Leão Domingues da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia / Biologia Molecular		Ficha submetida
Susana Margarida Lopes Martins Domingues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Fisiologia Microbiana e Genética	100	Ficha submetida
Maria Leopoldina Caldeira Carvalhais Amorim Miragaia Ryder	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia	100	Ficha submetida
Teresa Maria Nadal Baptista da Silva Crathorne	Monitor ou equivalente	Licenciado		Engenharia Agro-Industrial	100	Ficha submetida
Teresa Margarida Gomes da Conceição	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia Molecular	100	Ficha submetida
Célia Maria Romba Rodrigues Miguel	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Biotecnologia Vegetal	100	Ficha submetida
Joana Lobo Antunes	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor		Química Orgânica	80	Ficha submetida
António Manuel Missionário Roldão	Assistente ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Engineering and technology sciences, systems biology	100	Ficha submetida
Pedro Manuel Dias Neto Domingos	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Developmental Biology	100	Ficha submetida
Nuno Alexandre Gomes Faria	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia	100	Ficha submetida
Emmanouil Matzapetakis	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química	100	Ficha submetida
Rita Sobral Moutinho Abrantes	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Biológicas	100	Ficha submetida
Ana Sofia de Sousa Valente Coroadinha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Química	100	Ficha submetida
Joaquim Miguel Rangel da Cunha Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Production Ecology and Resource Conservation	50	Ficha submetida
					5530	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	66	53	62.5	53
Outros docentes / Other teachers	0	1	0	1

Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	0	2	0	1.3
Outros docentes / Other teachers	0	0	0	0
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	66	55	62.5	54.3
Outros docentes / Other teachers **	0	1	0	1
Corpo docente total / Total teaching staff **	66	56	62.5	55.3

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	53	94.6
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	3	0.4

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

O pessoal não docente do ITBQ NOVA está organizado essencialmente em quatro grandes divisões:

Div. Administrativa Financeira e Patrimonial (DFA) - 14 pessoas: 1 Coord. Principal; 1 Tec. Superior, 2 Coord. Técnicos e 10 Assistentes Técnicos;

Div. Gestão de Pessoas, Projetos e Serviços Académicos (DPPA) – 11 pessoas: 1 Chefe de Divisão, 3 Tec. Superiores, 3 Coord. Técnicos e 5 Assistentes Técnicos;

Divisão de Informática (DIF) - 5 pessoas: 1 Chefe de Divisão, 4 Técnicos Informáticos;

Divisão de Manutenção e Oficinas (DMO) - 15 pessoas: 1 Chefe de Divisão e 14 Assistentes Operacionais;

Para além destas quatro divisões, o ITQB NOVA conta com mais 3 serviços especializados que servem de suporte às atividades de ensino e de investigação, a saber:

Gabinete de Comunicação - 3 pessoas: 1 Coord. Principal, 1 Tec. Superior e 1 Assistente Técnico

Gab. Gestão de Ciência/Transferencia Tecnologia - 2 pessoas: 1 Coord. Principal + 2 Tec

Div. Serviços Científicos -10 pessoas: 10 Tec. Superior.

D6.1. Non academic staff:

The non-teaching staff of ITBQ NOVA is organized mainly in four major divisions:

Administration and Finance (DFA) - 14 persons: 1 Princ. Coordinator; 1 Graduate, 2 Technical Coordinator and 10 Technical Assistant;

Human Resources, Academic Office, Research and Development Planning and Management (DPPA) - 11 persons: 1 Head of Division, 2 Graduates, 3 Technical Coordinator and 5 Technical Assistant;

Computer Systems Support (DIF) - 5 persons: 1 Head of Division and 4 Informatic Technicians;

Workshop and Maintenance (DMO) – 15 persons: 1 Head of Division and 14 Operational Assistants.

In addition to these four divisions, ITQB NOVA has also other specialized services aiming to support its teaching and research activities, namely:

Communication Office -3 persons: 1 Principal Coordinator, 1 Graduate and 1 Technical Assistant;

Science Manager Office/Technology Transfer - 2 pessoas: 1 Principal Coordinator and 2 Tec.

Scientific Services - 10 pessoas, 10 Graduates.

D6.2. Qualificação:

Divisão Administrativa Financeira e Patrimonial (DFA) – 1 Licenciado e 13 titulares de habilitação legal igual ou equivalente ao secundário;

Divisão de Gestão de Pessoas, Projetos e Serv. Académicos (DPPA) –3 Licenciados e 7 titulares de habilitação legal igual ou equivalente ao secundário;

Divisão de Informática (DIF) – 2 Licenciado e 3 titulares de habilitação legal igual ou equivalente ao secundário;

Divisão de Manutenção e Oficinas (DMO) - 1 Licenciado e 14 titulares de habilitação legal igual ou equivalente ao secundário;

*Gab. de Comunicação - 1 Doutorado, 1 Mestre e 1 titulares de habilitação legal igual ou equivalente ao secundário;
 Gab.de Gestão de Ciência/Transferencia de Tecnologia - 3 Doutorados;
 Divisão dos Serviços Científicos - 10 Licenciados.*

D6.2. Qualification:

*Administration and Finance (portuguese acronym DFA) - 1 graduate and 13 holders of legal qualification equal or equivalente to the secondary;
 Human Resources, Academic Office, Research and Development Planning and Management (portuguese acronym DPPA) – 3 Graduates, 8 holders of legal qualification equal or equivalente to the secondary;
 Computer Systems Support (portuguese acronym DIF) – 2 Graduate and 3 holders of legal qualification equal or equivalente to the secondary;
 Workshop and Maintenance (portuguese acronym DMO) - 1 Graduate, 14 holders of legal qualification equal or equivalente to the secondary;
 Communication Office -1 Doctorate, 1 Master and 1 legal holder equal or equivalent to secondary;
 Science Manager Office – 2 Doctorates;
 Scientific Services – 10 Graduates.*

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	22.2
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	2.5
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	0
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	11.3
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	3.8

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Biorecursos para a Sustentabilidade (GREEN-IT), instituição proponente	54	Muito Bom (22)
Microbiologia Molecular, Estrutural e Celular (MOSTMICRO), instituição proponente	92	Excelente (23,12)
Programa de Medicina Translacional (iNOVA4Health), instituição participante	130	Excelente (23)

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Divisão Administrativa Financeira e Patrimonial (DFA)/Administration and Finance	13
Divisão de Gestão de Pessoas, Projetos e Serviços Académicos/Academic office, Human Resources and Research and Development Planning and Management	11
Divisão de Informática (DIF)/Computer Systems Support	5
Divisão de Manutenção e Oficinas (DMO)/Workshop and Maintenance	8
Gabinete de Comunicação/Communication Office	3
Gabinete de Gestão de Ciência/Science Manager Office	2
Divisão dos Serviços Científicos/Scientific Services	9
Gabinete de Transferência de Tecnologia/Techology Transfer Office	1
Gestão de Equipamento Científico/Lab Manager	1
Sala de Lavagem/Washing rooms	6
Laboratório de Ensino/Teaching Lab	1
Oficina de Vidro	1

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Instituto Superior De Estatística E Gestão De Informação

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A NOVA IMS “tem por missão a promoção e desenvolvimento de atividades de ensino, formação profissional e investigação, bem como a participação em ações de cooperação internacional, especialmente com os países de língua portuguesa e da União Europeia e com organizações internacionais, nos domínios da estatística e gestão de informação.” (cf. n.º 1 do Artigo 2.º dos seus Estatutos).

Neste contexto, a NOVA IMS tem vindo a promover investigação e projetos de desenvolvimento de elevado impacto na área da gestão de informação, ao nível dos mais exigentes standards internacionais, sem negligenciar um forte pendor aplicado e relevância social. Estas atividades são articuladas com um ensino e ambiente de aprendizagem de excelência que promove a aquisição das competências necessárias para responder aos desafios de um ambiente em permanente mudança. Neste contexto, a oferta educativa da NOVA IMS visa a formação de quadros superiores preparados para fazer face aos desafios do mercado aberto, globalizado e competitivo e para desempenhar as novas funções que a sociedade de informação fez emergir, adequando-se plenamente à missão da NOVA IMS.

1º CICLO

1) Licenciatura em Gestão de Informação: tem como área primordial de intervenção o domínio da gestão dos processos analíticos das organizações e dos sistemas de apoio à decisão. Os objetivos do curso são os de formar licenciados, capazes de suportar o processo de tomada de decisão nas organizações, com o nível de conhecimentos, capacidade de compreensão e competências na área científica predominante das Ciências Socioeconómicas a um nível compatível com o requerido pelo Art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, republicado pelo decreto-lei 63/2016. Mais especificamente, pretende-se formar licenciados capacitados para recolher, organizar e analisar informação das organizações e traduzi-la em ações conducentes à concretização dos seus objetivos. O curso visa a formação de profissionais com conhecimentos fundamentais sobre um conjunto alargado de técnicas e ferramentas, analíticas e computacionais, que transformam a informação num recurso estratégico das organizações.

2) Licenciatura em Sistemas e Tecnologias de Informação: tem como área primordial de intervenção o domínio dos sistemas e das tecnologias de informação na gestão operacional das organizações, na criação de novos produtos, serviços e processos de negócio. Os objetivos do curso são os de formar licenciados com o nível de conhecimentos, capacidade de compreensão e competências na área científica predominante das Ciências Socioeconómicas a um nível compatível com o requerido pelo artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, republicado pelo decreto-lei 63/2016. Mais especificamente, esta licenciatura visa a formação de profissionais que se caracterizam pela capacidade para fazer a ligação entre as diversas áreas de negócio e a área dos sistemas de informação. Sendo especialistas na análise, conceção e implementação de sistemas de informação têm como principal tarefa a melhoria qualitativa dos processos decisórios das organizações.

Esta é a primeira licenciatura da Europa acreditada na área de Sistemas de Informação pela agência de acreditação Norte Americana ABET.

2º CICLO

1) Mestrado em Estatística e Gestão de Informação: visa a formação de especialistas e gestores capacitados para liderar e orientar a recolha, organização, análise e exploração de informação, dotando as organizações de competências fundamentais para transformar dados em valor. Este mestrado tem três áreas de especialização: Análise e Gestão de Informação; Análise e Gestão de Risco; Marketing Research e CRM.

2) Mestrado em Gestão de Informação: visa a formação gestores informacionais capacitados para liderar e orientar a conceção e desenvolvimento de sistemas, bem como a definição de estratégias, metodologias e instrumentos capazes de mobilizar a informação empresarial para a promoção da inovação e aumento da eficiência de processos. Este mestrado tem três áreas de especialização: Gestão do Conhecimento e Business Intelligence; Gestão dos Sistemas e Tecnologias de Informação; Marketing Intelligence.

Os estudantes deste mestrado têm a possibilidade de obter uma dupla-titulação, o European Master in Information Systems Management, que resulta da parceria com a Faculty of Economics, Ljubljana University (Eslovénia).

3) Mestrado em Ciência e Sistemas de Informação Geográfica: integra-se num objetivo genérico de formação avançada ao longo da vida, numa área de elevado interesse para a sociedade. Visa proporcionar aos alunos um ensino abrangente nos domínios teórico e prático, ligados à análise da informação geográfica. Ministrado em regime e-Learning e desenvolvido em colaboração com a rede internacional UNIGIS, permite a todos os interessados prolongar os seus estudos nesta temática, independentemente da sua localização ou de outros condicionalismos existentes no ensino presencial. Esta iniciativa vem na sequência de outros ciclos de estudos na área da informação geográfica, mas agora voltado para alunos de todo o mundo lusófono e, no caso de algumas unidades curriculares, em parceria com universidades europeias. Este mestrado foi o 1º curso fora dos EUA a obter a acreditação GEOINT (Geospatial Intelligence) por parte da United States Geospatial Intelligence Foundation (USGIF).

4) *Mestrado em Tecnologias Geoespaciais (Erasmus-Mundus), em cooperação com a University of Münster (Alemanha) e a Universitat Jaume I (Espanha), destina-se a técnicos de informação geográfica ou potenciais interessados neste mercado em crescimento, procurando formar especialistas, com reconhecimento internacional. Este Mestrado é financiado pelo Programa Erasmus Mundus da Comissão Europeia, sendo igualmente reconhecido como um dos Mestrados com maior nível de Excelência.*

5) *Mestrado em Advanced Analytics: visa formar especialistas/investigadores com conhecimentos aprofundados e abrangentes ao nível da estatística e sistemas de informação para apoio à decisão. Este Mestrado possui protocolos de estágios para os seus alunos com algumas das empresas de referência na área, como, por exemplo, a Accenture, o Ocidental Grupo, o SAS, o Millennium BCP, ou a Rebis Consulting.*

3º CICLO

O Doutoramento em Gestão de Informação: visa a aquisição avançada de conhecimentos de investigadores, docentes, técnicos e gestores altamente capacitados, possuindo como objetivos específicos a formação científica avançada ao nível das metodologias e tecnologias.

O programa inclui cinco especializações sendo uma referência quer nacional, quer internacional, na área da Gestão de Informação:

- 1) *Sistemas de Informação e Decisão;*
- 2) *Sondagens e Estudos de Mercado;*
- 3) *Sistemas de Informação Geográfica;*
- 4) *Estatística e Econometria;*
- 5) *Tecnologias de Informação;*

No âmbito do programa de Doutoramento, existem três protocolos com universidades internacionais: (i) o GEO-C Joint Doctorate in Geoinformatics – Enabling Open Cities, financiado pela União Europeia ao abrigo do programa Marie Skłodowska-Curie Actions (642332 — GEO-C — H2020-MSCA-ITN-2014), em colaboração com a University of Münster (Alemanha) e a Universitat Jaume I (Espanha); (ii) com a Escola de Comunicações e Arte da Universidade de São Paulo (Brasil) para a obtenção do Doutoramento em regime de dupla-titulação; e (iii) com Universidade Católica de Moçambique com vista à oferta do Programa de Doutoramento em Gestão de Informação em regime semi-presencial para estudantes Moçambicanos ou residentes em Moçambique.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The aim of NOVA IMS is to promote and develop teaching, professional training and research activities, as well as participation in international cooperation activities, especially with the Portuguese-speaking countries, the European Union countries and with international organizations, in the field of statistics and information management. (See Article 2, paragraph 1, of its Statutes).

In this context, NOVA IMS has been promoting research and development projects of high impact in the field of information management, at the level of the most demanding international standards, without neglecting a strong practical application and social relevance. These activities are articulated with a teaching and learning environment of excellence that promotes the acquisition of the required skills to respond to the challenges of a constantly changing environment. In this context, NOVA IMS' educational offer aims at training experts to face the challenges of the open, globalized and competitive market and to play the new functions that the information society has uncovered, fully adapting to the mission of NOVA IMS.

1s CYCLE

1) *Bachelor degree in Information Management: the main field of intervention is the mastery of organizations' analytical processes management and decision support systems. The objectives of this programme are to train graduates, capable of supporting the decision-making process in organizations, with the level of knowledge, comprehension skills and competences in the prevailing scientific area of socioeconomic sciences at a compatible level with that required by the Art. 5 of Decree-Law no. 74/2006, of March 24, republished by Decree-Law 63/2016. More specifically, it is intended to train graduates qualified to collect, organize and analyze information from the organizations and to translate it into actions leading to achieve their objectives. The programme aims at training professionals with the fundamental knowledge about a wide range of techniques and tools, analytical and computational, that transform information into a strategic resource of organizations.*

2) *Bachelor degree in Information Systems: the main field of intervention is the mastery of information systems and technologies in the operational management of organizations, in creating new products and services, and business processes. The objectives of this programme are to train graduates with the level of knowledge, understanding skills, and competences in the prevailing scientific area of socioeconomic sciences, as required by the 5th article of the Decree-Law n. 74 / 2006, of March 24, republished by decree-law 63/2016. More specifically, this degree aims to train professionals who are characterized by their ability to make a connection between several business areas and the field of information systems. Being specialists in the analysis, design and implementation of information systems their main task is the qualitative improvement of the decision-making processes of the organizations. This was the first bachelor degree in Europe accredited in the area of Information Systems by the North American accreditation agency - ABET.*

2nd CYCLE

1) *Master in Statistics and Information Management: aims at training specialists and managers capable of leading and guiding the collection, organization, analysis and exploitation of information, equipping organizations with fundamental skills to transform data into value. This master degree has three areas of expertise: Information Analysis and Management; Risk Analysis and Management; Marketing Research and CRM.*

2) Master in Information Management: aims to train information managers capable of leading and guiding systems design and development, as well as defining strategies, methodologies and tools capable of mobilizing business information to promote innovation and the increase of processes' efficiency. This master degree has three areas of expertise: Knowledge Management and Business Intelligence; Information Systems and Technologies Management; Marketing Intelligence.

The students of this master have the possibility to obtain a double-degree, the European Master in Information Systems Management that results from a partnership with Faculty of Economics, Ljubljana University (Slovenia).

3) Master in Geographic Information Systems and Science: it is part of a generic objective of advanced training throughout life, in a field that has a great interest for the society. It aims to provide students with a comprehensive teaching in the theoretical and practical fields related to the analysis of geographic information. It is an e-Learning programme developed in collaboration with the UNIGIS international network. It allows all interested parties to extend their studies in this area, regardless of their location or other constraints that exist in face-to-face teaching. This initiative follows other cycles of studies in the area of geographic information, but it is aimed at students from all over the Lusophone world and, in the case of some curricular units, in partnership with other European universities. This master degree was the first non-US programme to obtain the GEOINT (Geospatial Intelligence) accreditation from the United States' Geospatial Intelligence Foundation (USGIF).

4) Master in Geospatial Technologies (Erasmus Mundus): developed in cooperation with the University of Münster (Germany) and Universitat Jaume I (Spain), is intended for geographic information experts or other students interested in this growing market, seeking to train specialists with international recognition. This Master is funded by the European Commission's Erasmus Mundus Programme and it is recognized as one of the existing masters with the highest level of Excellence.

5) Master in Advanced Analytics: aims to train specialists/researchers with in-depth and comprehensive knowledge in the areas of statistics and decision support systems. This Master has internship protocols for its students with some of the leading companies in the field, such as Accenture, the Western Group, SAS, Millennium BCP, or Rebis Consulting.

3rd CYCLE

Doctoral Programme in Information Management: aims at the advanced acquisition of knowledge of researchers, professors, experts and highly qualified managers. Its specific objectives are the advanced scientific training in methodologies and technologies.

The programme includes five specializations being a reference in the area of Information Management, both national and internationally:

- 1) Information and Decision Systems;
- 2) Survey Methodologies and Marketing Research;
- 3) Geographic Information Systems;
- 4) Statistics and Econometrics;
- 5) Information Technologies;

As part of the Doctoral Programme, there are three protocols with international universities: (i) GEO-C Joint Doctorate in Geoinformatics - Enabling Open Cities, funded by the European Union under the Marie Skłodowska-Curie Actions programme (642332 - GEO- H2020-MSCA-ITN-2014), in collaboration with the University of Münster (Germany) and Universitat Jaume I (Spain); (ii) with the School of Communications and Art of the University of São Paulo (Brazil) to obtain a double-degree; and (iii) with Universidade Católica de Mozambique in order to offer the Doctoral Programme in Information Management in a semi-attendance regime for Mozambican students as well as residents in Mozambique.

C3. Estudantes:

A análise da evolução da procura dos ciclos de estudos da Unidade Orgânica, que será efetuada de seguida, tem por base a evolução do número de candidatos entre os anos letivos 2013-2014 e 2015-2016.

Nas Licenciaturas registou-se um aumento de quase 50% no número total de candidatos (foram recebidos mais 357 candidatos em 2015/2016 comparativamente ao ano letivo de 2013/2014). O acréscimo foi mais significativo para a Licenciatura em Sistemas e Tecnologias de Informação, onde o aumento foi de 66% (de 290 para 482 candidatos). De registar que a percentagem de candidatos colocados em primeira ou segunda opção tem-se vindo a manter relativamente estável ao longo dos anos, para ambos os cursos, rondando os 50%.

Nos Mestrados, registou-se também um aumento significativo de 228 candidatos (62%) no período em consideração (de 369 candidatos no ano letivo 2013/2014 para 597 no ano letivo 2015/2016).

No conjunto dos 2.ºs ciclos de estudos, é de destacar a evolução do Mestrado em Métodos Analíticos Avançados, do Mestrado em Gestão de Informação, e do Mestrado em Estatística e Gestão de Informação, tendo todos mais do que duplicado o número de candidatos no período em consideração.

O Mestrado em Métodos Analíticos Avançados teve um aumento de 37 candidatos (109%) de 2014-2015 para 2015-2016 (de 34 para 71), enquanto o Mestrado em Estatística e Gestão de Informação registou um aumento de 55 candidatos (112%) (de 49 para 104) entre os anos letivos 2013-2014 e 2015-2016. No mesmo período, o Mestrado em Gestão de Informação registou um aumento de 120 (111%) candidatos (de 108 para 228).

Em termos do número total de candidatos aos três ciclos de estudo da NOVA IMS é de destacar o aumento de 679 (60%) candidatos entre o ano letivo 2013/2014 e 2015/2016 (de 1.136 para 1.815). 53% desta variação é explicada pelo aumento de 357 candidatos nas Licenciaturas (de 725 para 1082, aumento de 49%), 34% é explicada pelo contributo

dos Mestrados (de 369 para 597, aumento correspondente a 62%) e 14% pelo Doutoramento (que registou um aumento de 94 candidatos no período em consideração, correspondente a um aumento de 224%).

Estes incrementos consideráveis no número de candidatos refletem o aumento da reputação e da visibilidade da NOVA IMS. São vários os fatores que contribuem para esta visibilidade, entre os quais destacamos as várias creditações e certificações internacionais (como por exemplo, as creditações ABET, EMOS e GEOINT). A NOVA IMS possui a 1ª Licenciatura da Europa acreditada em Sistemas de Informação pela ABET, uma agência de acreditação Norte Americana, líder mundial na certificação da qualidade e no incentivo à inovação em programas académicos nas áreas da ciência aplicada, computação, engenharia e campos relacionados com a tecnologia. O Mestrado/Pós-Graduação em Sistemas Estatísticos possui a certificação EMOS - European Master in Official Statistics, atribuída pelo Sistema Estatístico Europeu (SEE). A NOVA IMS foi a primeira instituição universitária fora dos EUA a obter a acreditação GEOINT (Geospatial Intelligence) por parte da United States Geospatial Intelligence Foundation (USGIF). A USGIF é a única organização mundial dedicada à promoção da prática profissional da Inteligência Geoespacial e à construção de uma comunidade de interesse cruzando a Indústria, a Academia, a Administração Pública e organizações profissionais.

Do mesmo modo realça-se a importância dos excelentes resultados que a Escola tem vindo a obter no Ranking da Eduniversal (<http://www.novaims.unl.pt/eduniversal>). A visibilidade internacional decorrente da ocupação dos lugares cimeiros deste ranking é uma importante contribuição para o número considerável de estudantes estrangeiros (25,5%) inscritos na NOVA IMS, em 31 de dezembro de 2016. Note-se que apenas 6,18% dos estudantes da NOVA IMS estão inscritos ao abrigo de programas internacionais de mobilidade (in).

Importa ainda referir que não se registam quaisquer dificuldades de recrutamento em qualquer dos cursos da NOVA IMS. Pelo contrário, denotam-se dificuldades em responder à procura de alguns dos cursos, atendendo às atuais limitações físicas do espaço da NOVA IMS.

C3. Students:

The following analysis of the evolution of the demand for the NOVA IMS's study cycles is based on the evolution of the number of candidates between the 2013-2014 and 2015-2016 academic years.

There has been an increase of almost 50% in the total number of applicants for the Undergraduate Programmes (increase of 357 applicants in 2015/2016 compared to the academic year 2013/2014). The increase was more significant for the bachelor degree in Information Systems (increase of 66%, from 290 to 482 candidates).

It should be noted that the percentage of candidates placed in the first or second option has been relatively stable over the years, representing around 50% of all applicants for each of the bachelor programs.

In the Masters' degrees, there was a significant increase of 228 candidates (62%) (from 369 candidates in 2013/2014 to 597 in 2015/2016).

Regarding the 2nd study cycles, it is particularly remarkable the evolution of the Master in Advanced Analytics, the Master in Information Management, and the Master in Statistics and Information Management, all of them having more than doubled the number of applicants in the period under consideration.

The Master in Advanced Analytical had an increase of 37 candidates (109%) from 2014-2015 to 2015-2016 (from 34 to 71), while the Master in Statistics and Information Management registered an increase of 55 candidates (112%, from 49 to 104) between the 2013-2014 and 2015-2016 school years. In the same period, the Master in Information Management registered an increase of 120 (111%) candidates (from 108 to 228).

In terms of the total number of candidates (all study cycles at NOVA IMS), it is worth highlighting the increase of 679 (60%) applicants between the academic year 2013/2014 and 2015/2016. 53% of this variation is explained by the increase of 357 candidates in the undergraduate degrees (from 725 to 1082, an increase of 49%), 34% is explained by the Master's contribution (from 369 to 597, an increase corresponding to 62%) and 14% by the Doctoral Program (which had an increase of 94 candidates in the period under consideration, corresponding to an increase of 224%).

These considerable increases in the number of candidates reflect the increased reputation and visibility of NOVA IMS. There are several factors that contribute to this visibility, among which we highlight the various international accreditations and certifications (e.g., ABET, EMOS and GEOINT accreditations). NOVA IMS has the 1st Bachelor Degree in Europe accredited in Information Systems by ABET, a North American accrediting agency, recognized as the worldwide leader in assuring quality and stimulating innovation in applied science, computing, engineering, and engineering technologies. The Master/Postgraduate Program in Statistical Systems obtained the EMOS (European Master in Official Statistics) accreditation, by the European Statistical System (ESS). NOVA IMS was the 1st university outside the USA to obtain the GEOINT (Geospatial Intelligence) accreditation by the United States Geospatial Intelligence Foundation (USGIF). The USGIF is the only global organization dedicated to promoting the professional practice of Geospatial Intelligence and building a community of interest across the industry, academia, the Public Administration and professional organizations.

Likewise, the importance of the excellent results that the School has been obtaining in the Eduniversal Ranking (<http://www.novaims.unl.pt/eduniversal>) should be highlighted. The increased international visibility, resulting from being at the top of this ranking, is an important contribution for the considerable number of foreign students (25,5%) enrolled at NOVA IMS, in December 31, 2016. It should be noted that only 6.18% of NOVA IMS students are enrolled under international mobility programs (in).

It should also be noted that there are no recruitment difficulties in any of the NOVA IMS's study cycles. On the contrary,

there are difficulties in responding to the demand for some of the programs, given the high demand of those programs and the current space limitations of NOVA IMS.

C4. Diplomados:

Comparando as estatísticas relativas a diplomados em 2013/14 e 2015/16, verifica-se o seguinte. O número total de diplomados nas Licenciaturas registou um aumento de 46% (de 46 para 67). Nos Mestrados este aumento foi de 83% (35 para 64). Há a destacar o Mestrado em Gestão de Informação com mais do triplo de diplomados (de 9 para 29), e o Mestrado em Estatística e Gestão de Informação com mais do dobro (de 5 para 11). Estes resultados estão naturalmente relacionados com o aumento considerável do número total de inscritos nestes Mestrados. No Doutoramento em Gestão de Informação o número de diplomados aumentou de 1 para 4.

Tendo em consideração os dados referentes a alunos diplomados no ano de 2014 (quadro D4; fonte: Reitoria), verifica-se que os diplomados da NOVA IMS usufruem de uma grande aceitação junto do sector empresarial dado que 93.7% obtiveram emprego até um ano depois de terem concluído o correspondente ciclo de estudos. Note-se que, na realidade, esta taxa exprime uma situação de pleno emprego uma vez que o seu cálculo inclui os alunos inativos, ou seja, alunos que por opção própria não se encontram a trabalhar tendo optado por dar continuidade aos seus estudos. Não se regista, portanto, qualquer situação de desemprego em qualquer dos ciclos de estudo em consideração.

Acrescenta-se ainda que, destes diplomados, 94.2% obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos.

A NOVA IMS utiliza a informação agregada pelo Observatório da Inserção Profissional dos Diplomados da Universidade Nova de Lisboa (ObipNOVA) para analisar o trajeto dos seus diplomados. O último estudo publicado pelo ObipNOVA (2015) refere-se a alunos diplomados no ano de 2013.

Considerando o rendimento mensal líquido, 1 ano após a conclusão do ciclo de estudos, verifica-se que os Licenciados da NOVA IMS auferiam em média 846,25€ (média da UNL = 802,29€; máximo da UNL = 883,38€), e que os Mestres auferiam em média 1220,11€ (média da UNL = 1.080,57€; máximo da UNL = 1.255,80€).

Ainda considerando os dados ObipNOVA (2015), os Licenciados da NOVA IMS demoram em média 1.51 meses para obter um emprego remunerado (média da UNL = 5.39), enquanto os Mestres demoram em média 0.45 meses (média da UNL = 2.18).

Em termos de satisfação com a formação académica, 95.7% dos Licenciados escolheria o mesmo ciclo de estudos e o mesmo estabelecimento de ensino; 85.3% dos Mestres escolheria o mesmo ciclo de estudos e 94.1% escolheria o mesmo estabelecimento de ensino.

A NOVA IMS, através da AD NOVA IMS, dinamiza a divulgação de formas de inserção na vida ativa para alunos finalistas e para diplomados, nomeadamente através de estágios de Verão, estágios ao abrigo do Programa Erasmus e ofertas de emprego. Diariamente, chegam à AD NOVA IMS pedidos de estágios e ofertas de emprego por parte de empresas e entidades públicas, que são divulgados de imediato aos alunos por correio eletrónico, pela NOVA IMS Online e através do ecrã existente na entrada das instalações da NOVA IMS. As ofertas dirigidas para os nossos antigos alunos são divulgadas através do portal social dos antigos alunos (NOVA IMS Connect). Em 2015 a AD NOVA IMS divulgou 591 ofertas de emprego. Com o objetivo de dar a conhecer às empresas o perfil e competências dos alunos de licenciatura da NOVA IMS e, por outro lado, possibilitar aos alunos um primeiro contato com o mundo profissional, são realizados anualmente contatos com empresas, no sentido de proporcionar estágios a alunos da NOVA IMS (por exemplo: Hikma, Banco Santander, Ocidental, TAP, Oney, SIBS, entre outras).

Desde a sua criação que a NOVA IMS tem pautado a sua ação académica por uma forte ligação à sociedade. Com efeito, os conteúdos académicos e curriculares dos nossos cursos têm contado com uma participação ativa das empresas e demais entidades parceiras. Cientes da importância desta ligação foi organizada, pela primeira vez em 2015, uma sessão de reflexão sobre o perfil dos diplomados da NOVA IMS, face às atuais necessidades das organizações. Para este efeito foram organizadas duas sessões independentes de Focus Group, uma com alguns diplomados dos cursos da NOVA IMS e outra com as principais entidades empregadoras da NOVA IMS (estiveram presentes representantes da PT, EDP, Accenture, NOS, EY, KPMG, Santander Totta e IAPMEI). De entre os temas discutidos, destacam-se as (eventuais) assimetrias entre o curso da NOVA IMS e o mercado de trabalho; e as competências que o estudante (Data Scientist) precisará no futuro, tendo em conta as tendências do mercado.

C4. Graduates:

Comparing statistics for graduates in 2013/14 and 2015/16, results are as follows. The total number of graduates in the Bachelor's degrees increased by 46% (from 46 to 67). In the Masters' degrees, the total number of graduates increased 83% (from 35 to 64). Particularly considerable increases occurred in the Master in Information Management and in the Master in Statistics and Information Management. In the Master in Information Management, the number of graduates more than tripled (from 9 to 29), and in the Master in Statistics and Information Management the number of graduates more than doubled (from 5 to 11). These results are naturally related to the considerable increase in the total number of enrollments in these Masters. In the PhD in Information Management the number of graduates increased from 1 to 4.

Taking into account data on students who graduated in 2014 (table D4, source: Rectorate), NOVA IMS graduates enjoy a wide acceptance in the business sector, given that 93.7% gained employment up to one year after completing their studies. It should be noted that, in reality, this rate expresses a situation of full employment since the calculation of this rate includes inactive students, that is, students who choose not to work in order to continue their studies. There is therefore no unemployment in any of the study cycles under consideration.

It is further added that, of these graduates, 94.2% obtained employment in sectors of activity related to the area of the study cycle.

NOVA IMS uses the information aggregated by the Observatory of Graduates' Transitions into Work of NOVA (ObipNOVA) to analyse the path of its graduates. The latest study published by ObipNOVA (2015) focuses on students who graduated in 2013.

Considering the net monthly income, one year after the conclusion of the 1st study cycle, NOVA IMS graduates received an average of € 846.25 (UNL average = 802.29€, UNL maximum = 883.38€), and that the 2nd Cycle Graduates earned on average 1220.11€ (UNL average = 1.080,57€, UNL maximum = 1.255,80€).

Still considering the ObipNOVA (2015) data, NOVA IMS's 1st Cycle Graduates take an average of 1.51 months to obtain a paid job (UNL average = 5.39), while 2nd Cycle Graduates take an average of 0.45 months (UNL average = 2.18).

In terms of satisfaction with academic training provided, 95.7% of the 1st Cycle Graduates would choose the same study cycle and the same higher education institution, while 85.3% of the 2nd Cycle Graduates would choose the same study cycle and 94.1% would choose the same higher education institution.

NOVA IMS, through AD NOVA IMS, promotes the dissemination of procedures of insertion in the active life for final-year students and for graduates, namely through summer internships, internships under the Erasmus Program and job offers. On a daily basis, AD NOVA IMS receives applications for internships and job offers from companies and public entities, which are immediately made available to students via email, by NOVA IMS Online and through the TV screen at the entrance of the NOVA IMS building. The offers addressed to our former students are disclosed through the social network of alumni (NOVA IMS Connect). In 2015, AD NOVA IMS disclosed 591 job offers. In order to make the companies aware of the profile and skills of NOVA IMS undergraduate students and, on the other hand, to enable students to have a first contact with the professional world, contacts with companies are established every year for providing internships to NOVA IMS students (e.g., Hikma, Banco Santander, Occidental, TAP, Oney, SIBS, among others).

Since its creation, NOVA IMS has guided its academic action through a strong connection to society. In fact, the academic and curricular contents of our study cycles have taken into account an active participation of the companies and other partner institutions. Aware of the importance of this connection, a reflection session was organized for the first time in 2015 on the profile of the graduates of NOVA IMS, given the current needs of organizations. For this purpose, two independent Focus Group sessions were organized, one with a few graduates of the NOVA IMS study cycles and another with the main employers of NOVA IMS (representatives of PT, EDP, Accenture, NOS, EY, KPMG, Santander Totta and IAPMEI have participated). Among the topics discussed, we highlight the (possible) asymmetries between the 1st study cycles and the labour market; and the skills that the student (Data Scientist) will need in the future, taking into account the market trends.

C5. Corpo docente:

Analisando a evolução do corpo docente entre 2009-2010 e 2015-2016, verifica-se um aumento de 16 docentes (23%), acompanhado por um aumento de 9,7 pontos em ETI (crescimento de 37% em ETI).

Referentes a esta variação, há um aumento de 3,85 ETI (23%) referente a docentes doutorados (de 17 ETI em 2009/2010 para 20,85 ETI em 2015/2016).

Verifica-se também um aumento de 6 (43%) docentes a tempo integral (de 14 para 20). Nesta variação do corpo docente próprio, há ainda a considerar um aumento de 4 ETI (36%) relativo a docentes doutorados (de 11 ETI para 15 ETI).

Esta expansão do corpo docente reflete as necessidades decorrentes do aumento considerável do número total de alunos inscritos na NOVA IMS. Este aumento considerável e consistente da procura leva a NOVA IMS a ponderar a necessidade de contratações futuras, em particular na área de sistemas de informação e data science. A NOVA IMS assume também um compromisso firme com o desenvolvimento profissional dos seus docentes. Formações pedagógicas e cursos de melhoria da língua inglesa são exemplos deste compromisso.

C5. Teaching staff:

Analyzing the evolution of the teaching staff between 2009-2010 and 2015-2016, there is an increase of 16 (23%) teachers, accompanied by an increase of 9,7 FTE (full time equivalent) points (growth of 37% in FTE).

Regarding this variation, there is an increase 3,85 FTE (23%) referring to PhD professors (from 17 FTE in 2009/2010 to 20,85 FTE in 2015/2016).

There is also an increase of 6 (43%) full-time teachers (from 14 to 20). In this variation of full-time staff, there is an increase of 4 FTE (36%) regarding PhD professors (from 11 FTE to 15 FTE).

This expansion of the teaching staff reflects the increased needs resulting from the considerable increase in the total number of students enrolled in NOVA IMS. This considerable and consistent increase in demand leads NOVA IMS to consider the need for future hiring, particularly in the information systems and data science fields. NOVA IMS also makes a firm commitment to the professional development of its teachers. Pedagogical courses and English language improvement courses are examples of this commitment.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

O campus da NOVA IMS inclui o seguinte conjunto de instalações com as seguintes áreas:

- Salas de aula: 286 m²
- Laboratórios informáticos (salas de aula): 194 m²
- Auditórios: 315 m²
- Sala para Erasmus Mundus: 34 m²
- Salas de estudo: 220 m²
- Laboratórios de projeto: 108 m²
- Sala de administração (Diretor, administrador, secretaria): 48 m²
- Salas do corpo docente: 163 m²
- Serviços (Académico, Informática, Financeiro, Recursos Humanos, Económico): 132 m²
- Salas de jantar: 14 m²
- Sala de Estudantes: 53 m²
- União de Estudantes, 6 escritórios, um deles para doutorandos: 59 m²
- União de Estudantes, sala de estudo, aberta 24 horas por dia: 80 m²
- Bar / Restaurantes: 142 m²

Após um esforço económico e logístico considerável, a NOVA IMS concluiu recentemente a construção de um novo edifício. Fisicamente adjacente às instalações anteriores, este novo edifício aproximadamente duplicou a área total do campus NOVA IMS. Em particular, foram adicionadas as seguintes instalações e respetivas áreas:

- Salas de aula: 94 m²
- Laboratórios informáticos (salas de aula): 74 m²
- Salas de estudo: 165 m²
- Laboratórios de projeto: 28 m²
- Salas do corpo docente: 28 m²

Este desenvolvimento resultou em dois edifícios comunicantes que expandem as perspetivas de crescimento da NOVA IMS. Este esforço recente é uma indicação clara da vontade da NOVA IMS de crescer e melhorar nos próximos anos. Além destas instalações, a NOVA IMS também partilha uma biblioteca com a NOVA School of Business and Economics (SBE) com uma área total de 821 m².

A recente expansão da NOVA IMS também implicou um aumento dos recursos de computação disponíveis. Particularmente importante foi o aumento do número de desktops de 88 para 170. Os recursos computacionais e técnicos da NOVA IMS têm as seguintes características:

- Sala 1: 45 desktops (HP Compaq 8300 Elite SFF PC) com as seguintes especificações: Intel i5-3470 com 8 GB de RAM, 250 GB de disco rígido e monitor HP COMPAQ LE2002x 20-em LED Monitor.
- Sala 2: 28 desktops (HP Compaq 8300 Elite USDT PC), Intel Core i5-3470S 2.9g 6M HD 2500 CPU, 8GB DDR3-1600 SODIMM (2x4GB) de RAM, 320GB 7200 RPM 2,5 HDD e HP Notebook Speakers.
- Sala 3: 41 desktops (HP Compaq 8300 Elite USDT PC), Intel Core i5-3470S 2.9g 6M HD 2500 CPU, 8GB DDR3-1600 SODIMM (2x4GB) de RAM, 320GB 7200 RPM 2.5 HDD e HP Notebook Speakers.
- Sala 4: 1 desktop (utilizável por professores para palestras), HP Compaq 8300 Elite USDT PC, disco rígido de 250 GB, monitor HP L1908wi.
- Sala 5: 1 desktop (utilizável por professores para palestras), HP Compaq 8300 Elite USDT PC, disco rígido de 250 GB, monitor HP L1908wi.
- Sala 6: 1 desktop (utilizável por professores para palestras), Intel Core 2 Duo CPU E8500, 250 GB de disco rígido, monitor HP L1908wi.
- Sala 7: 49 desktops HP ProDesk 600 G1 SFF Business PC, Intel Core i5-4590 3.3G 6M HD 4600 CPU, 8GB DDR3-1600 DIMM (1x8GB) RAM.
- Sala 8: 1 desktop HP ProDesk 600 G1 SFF Business PC, Intel Core i5-4590 3.3G 6M HD 4600 CPU, 8GB DDR3-1600 DIMM (1x8GB) RAM.
- Sala 2, andar 2: 2 computadores portáteis HP Probook 650 G1 (utilizável por professores para palestras). Além disso, esta sala está equipada com um quadro interativo Promethean ActivBoard 578 Pro Mount-EST com as seguintes características: tabela 78 ", mesa multi-touch, quadro com alto-falantes integrados, projetor ultra-curto.
- Palestra Halls (Auditório): NOVA IMS tem duas salas de aula, cada um equipado com um computador de mesa Intel Core 2 Duo CPU E8500, 4 GB de RAM, 250 GB de disco, monitor HP L1908w. Ambos os quartos também contêm um microfone e um amplificador profissional 2x200W, com frequência de resposta 5-20.000Hz e vários altifalantes.

Além disso, 70 portáteis estão disponíveis para os alunos sob pedido ou para utilizar durante as aulas realizadas em salas sem computadores. Estes portáteis têm as seguintes características: HP Probook 6570b Intel Core i5, 8 GB de RAM, 500 GB de disco. Na recente expansão foi aumentado o número de fotocopiadoras multifunções de 4 para 6. A

NOVA IMS também está totalmente equipada para videoconferências de reuniões e palestras.

O uso de ferramentas, recursos computacionais e laboratórios é de grande importância no processo educacional da NOVA IMS. Por esta razão, é dada uma grande atenção à orientação dos alunos para a utilização desses recursos. A principal fonte de orientação oferecida pela NOVA IMS é dada por uma equipa de funcionários, que gerem os laboratórios e todos os recursos computacionais e técnicos do instituto. Esta equipa está disponível de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 22h30. Também são oferecidos seminários, disponíveis para estudantes e membros do corpo docente, de treino e instrução sobre o uso adequado de equipamentos de laboratório, ferramentas e software. Além disso, a NOVA IMS dispõe de uma vasta documentação no seu sítio da Internet (<http://www.novaims.unl.pt/>) que lista os laboratórios disponíveis e os regulamentos para a utilização adequada e segura dos equipamentos informáticos. As primeiras aulas práticas de várias unidades curriculares em computação são dedicadas a uma introdução completa sobre o uso das instalações, ferramentas, equipamentos e recursos dos laboratórios. Durante essas aulas, os membros da equipa costumam estar disponíveis para apoiar os alunos.

A NOVA IMS faz a manutenção das ferramentas e do equipamento, estabelecendo a vida útil de cada peça e acompanhando o número de utilizadores e o tempo de uso em cada dia útil. Além disso, são feitas verificações diárias do funcionamento correto dos dispositivos. Este processo é também enriquecido através da utilização de um sistema de software que avisa os membros da equipa técnica por e-mail em caso de mau funcionamento ou falha de um dos dispositivos.

C6. Facilities:

The NOVA IMS campus includes the following set of facilities with the following areas:

- Classrooms: 286 m2
- Computing laboratories (lecture rooms): 194 m2
- Auditoriums : 315 m2
- Room for Erasmus Mundus: 34 m2
- Study rooms: 220 m2
- Project laboratories: 108 m2
- Managing authority room (Director, administrator, secretary office): 48 m2
- Offices of academic staff: 163 m2
- Services (Academic, Informatics, Financial, Human Resources, Bursar): 132 m2
- Dining rooms: 14 m2
- Students Lounge: 53 m2
- Students Union, 6 offices, one of them for PhD students: 59 m2
- Students Union, Study Room, opened 24 hours per day: 80 m2
- Bar/ Restaurants: 142 m2

Following a considerable economic and logistic effort, NOVA IMS recently finished the construction of a new building. Physically located in an adjacent position to the previous facilities, this new building approximately doubled the total surface area of the NOVA IMS campus. In particular, the following facilities and respective areas have been added:

- Classrooms: 94 m2
- Computing laboratories (lecture rooms): 74 m2
- Study rooms: 165 m2
- Project laboratories: 28 m2
- Offices of academic staff: 28 m2

This development resulted in two communicating buildings that greatly expand the growth perspectives of NOVA IMS. This recent effort is a clear indication of the will of NOVA IMS to grow and improve in the next years. Besides these facilities, NOVA IMS also shares a library with the Nova School of Business and Economics (SBE) with a total area of 821 m2.

The recent expansion of NOVA IMS also entailed an increase of the available computing resources. Of particular importance was the increase of the numbers of desktops from 88 to 170. NOVA IMS has the following technical features and computing devices that are entirely dedicated to didactic and pedagogic activities, including the ones that are completely dedicated to students (separated by room):

- Room 1: 45 desktop computers (HP Compaq 8300 Elite SFF PC) with the following specifications: Intel i5-3470 with 8 GB RAM, 250 GB hard disk and monitor HP COMPAQ LE2002x 20-In LED Monitor.
- Room 2: 28 desktop computers (HP Compaq 8300 Elite USDT PC), Intel Core i5-3470S 2.9g 6M HD 2500 CPU, 8GB DDR3-1600 SODIMM (2x4GB) RAM, 320GB 7200 RPM 2.5 HDD and HP Notebook Speakers.
- Room 3: 41 desktop computers (HP Compaq 8300 Elite USDT PC), Intel Core i5-3470S 2.9g 6M HD 2500 CPU, 8GB DDR3-1600 SODIMM (2x4GB) RAM, 320GB 7200 RPM 2.5 HDD and HP Notebook Speakers.
- Room 4: 1 desktop computer (usable by professors for lecturing), HP Compaq 8300 Elite USDT PC, 250 GB hard disk, HP monitor L1908wi.
- Room 5: 1 desktop computer (usable by professors for lecturing), HP Compaq 8300 Elite USDT PC, 250 GB hard disk, HP monitor L1908wi.
- Room 6: 1 desktop computer (usable by professors for lecturing), Intel Core 2 Duo CPU E8500, 250 GB hard disk, HP

monitor L1908wi.

- Room 7: 49 desktops HP ProDesk 600 G1 SFF Business PC, Intel Core i5-4590 3.3G 6M HD 4600 CPU, 8GB DDR3-1600 DIMM (1x8GB) RAM.

- Room 8: 1 desktop HP ProDesk 600 G1 SFF Business PC, Intel Core i5-4590 3.3G 6M HD 4600 CPU, 8GB DDR3-1600 DIMM (1x8GB) RAM.

- Room 2, floor 2: 2 laptop computers HP Probook 650 G1 (usable by professors for lecturing). Furthermore, this room is equipped with an interactive whiteboard Promethean ActivBoard 578 Pro Mount-EST with the following characteristics: table 78", multi-touch table, frame with integrated speakers, projector ultra-short.

- Lecture Halls (Auditorium): NOVA IMS has two lecture halls, each of which equipped with one desktop computer Intel Core 2 Duo CPU E8500, 4 GB of RAM, 250 GB of disk, monitor HP L1908w. Both rooms also contain one microphone and one professional amplifier 2x200W, with frequency of response 5-20.000Hz and several loudspeakers.

Furthermore, 70 laptops are available to students under request or to be used during classes held in rooms with no computers. These laptops have the following characteristics: HP Probook 6570b Intel Core i5, 8 GB of RAM, 500 GB of disk. An increase from 4 to 6 multi-function photocopying machines has also occurred in the recent expansion. NOVA IMS is also fully equipped for video-conferences of meetings and lectures.

The use of tools, equipment, computing resources, and laboratories is of paramount importance in the education process at NOVA IMS. For this reason, a great attention is dedicated to guidance of students in accessing and using them. The main source of guidance offered by NOVA IMS is given by a team of full-time staff members, who manage the laboratories and all the other computing and technical resources of the institute. They are available on an individual basis from Monday to Friday from 08h00 to 22h30. They also offer regular seminars, available to both students and faculty members, of training and instruction on the proper usage of laboratory equipment, tools, and software. Furthermore, NOVA IMS has extensive documentation on its website (<http://www.novaims.unl.pt/>) listing the available labs, and regulations for appropriate and safe use of computing equipment. Moreover, the initial practical classes of several curricular units on computation are dedicated to a complete introduction on the use of the laboratory facilities, tools, equipment and resources. During these classes, the staff members are usually available as a support for the students.

NOVA IMS maintains the tools and equipment by establishing the useful life of each piece and keeping track of the number of users and the time it has been used on every working day. Furthermore, daily verifications of the correct functioning of the devices are performed by specialized staff members. This process is also integrated by the use of a software system that alerts the members of the technical staff by email in case of malfunctioning or failure of one of the devices.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DA NOVA IMS

O centro de investigação da NOVA IMS (MagIC - Centro de Investigação em Gestão de Informação) é uma unidade de investigação pluridisciplinar existente desde 2013, ano em que foi criada no âmbito do Programa Ciência. A sua principal missão consiste no desenvolvimento de investigação de excelência no domínio da Gestão de Informação. O MagIC tem três grandes áreas/domínios de investigação: i) Gestão das fontes de informação; ii) Extração e modelação da informação; e iii) Avaliação do Impacto da informação. O MagIC organiza-se em torno de três linhas temáticas: a) Medição e modelação da satisfação e lealdade; b) Integração e análise de grandes quantidades de dados; e c) Compreender a adoção, uso e valor das TI/SI. Estes domínios e linhas temáticas refletem a produção científica da NOVA IMS.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A produção científica do MagIC nos últimos anos tem sido vasta e de natureza bastante diversa. Em 2015 foram publicados 46 artigos em periódicos científicos internacionais, o que representou um aumento de 15% face ao ano anterior (2014), o que corresponde a um rácio de 2,82 publicações em periódicos científicos internacionais por ETI (Equivalente a Tempo Integral) doutorado. Destes 46 artigos, 18 referem-se a publicações indexadas à Web of Science (WoS) ou ao Scimago, sendo que a maioria (10) pertencem ao Quartil 1 ou 2 de uma destas listas. Em 2016, o número de artigos publicados em periódicos científicos internacionais aumentou 37% (63 artigos), atingindo-se um rácio de 3,65 publicações por ETI doutorado. A nível de artigos em publicações indexadas, a melhoria relativa face ao ano anterior foi ainda mais substancial: 48 publicações em jornais indexados ao Scimago ou ao SCOPUS, que entretanto substituiu a WoS. Destas 48 publicações indexadas, 34 pertencem ao Quartil 1 do Scimago e, das restantes, seis ao Quartil 2. Logo, 40 das 48 publicações indexadas, pertencem ao Quartil 1 ou 2 do Scimago, uma proporção de 83% sendo que a larga maioria (71%) referem-se a periódicos do 1º Quartil.

Ao longo dos últimos anos, o número de publicações em periódicos científicos tem verificado aumentos anuais significativos e constantes. Como já foi referido, o número deste tipo de publicações, em 2016, aumentou 37% face a 2015, mas também 54% face a 2014 (41 publicações), e 75% face a 2012 (36 publicações). Se compararmos com 2011 (30 publicações), o número mais que duplicou.

De entre os 67 periódicos científicos nos quais os docentes da NOVA IMS tiveram artigos publicados entre 2015 e 2016, destacamos os seguintes como estando entre os mais bem colocados nas suas respetivas áreas: Computational Geosciences; Computational Statistics & Data Analysis; Computers in Human Behavior; Ecosystem Services; Educational Technology & Society; Genetic Programming and Evolvable Machines; Government Information Quarterly; IEEE Transactions on Evolutionary Computation; Information & Management; Information Systems Frontiers; International Journal of Climatology; International Journal of Remote Sensing; Journal of Business Research; MIS Quarterly; e Statistical Methods in Medical Research.

É ainda de salientar que, no âmbito do estudo de impacto científico realizado pela Universidade de Leiden e que

comparou o impacto da NOVA com 365 outras universidades a nível mundial para os anos de 2008 a 2015, a NOVA IMS destaca-se como sendo a unidade orgânica com melhor performance a nível do impacto das citações normalizadas pela área de investigação (1.55). Neste estudo é também referido que, não obstante todas as unidades orgânicas da NOVA terem melhorado substancialmente o seu impacto normalizado, a NOVA IMS foi aquela que verificou uma melhoria mais substancial comparando com 2002.

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

Nos últimos dois anos (2015-2016), dos projetos de investigação com participação da NOVA IMS enquanto entidade parceira ou coordenadora, destacam-se os seguintes:

1. Projeto GEO-C Joint Doctorate in Geoinformatics – Enabling Open Cities, que resulta de uma cooperação com a Universitat Jaume I (Espanha) e a Universität Münster (Alemanha), em consórcio com várias organizações dos três países, com um financiamento da UE de 3.677.229€ ao abrigo do Programa “Marie Skłodowska-Curie Actions”. “GEO-C aims to contribute methods and tools to realise smart and open cities, in which all groups of societies can participate on all levels and benefit in many ways. The complementary strands of research in GEO-C will lead to an improved understanding of how to build open cities and will produce a prototypical open city toolkit.”
2. Projeto AgIM – Agricultural Information Management and Precision Farming. Projeto de cooperação institucional em ensino pós-graduado em Gestão de Informação Agrícola e Agricultura de Precisão, financiado em 580.046€ pelo 10º Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED) da Comissão Europeia, no âmbito do Programa EDULINK - Programa de Cooperação ACP-UE para o Ensino Superior. Este projeto visa apoiar o processo de desenvolvimento e implementação de um programa de Mestrado e Pós-graduação em Gestão de Informação Agrícola e Agricultura de Precisão na Universidade de Cabo Verde e Universidade Católica de Moçambique.
3. 2 Projetos Alcantara Initiative: International R&D Studies, um em parceria com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e com a University of Twente (Holanda); outro com com o Instituto Superior Técnico e com a Delft University of Technology (Holanda). Estes projetos resultam de uma iniciativa do Programa de Estudos Gerais da Agência Espacial Europeia, que visa reforçar a colaboração e transferência de conhecimentos entre universidades. Enquanto instituição acolhedora, a NOVA IMS é financiada (107.054,46€) em cada um dos dois projetos para apoiar a visita e estadia de bolsiros de investigação oriundos de países não pertencentes à Comunidade Europeia, nestes casos de Angola e Moçambique, respectivamente.
4. Projeto Euro-Mediterranean Integration Through Lifelong Learning, um projeto que tem por objetivo apoiar as instituições de ensino superior situadas na região Sul do mediterrâneo no estabelecimento de uma política de aprendizagem ao longo da vida como um elemento fundamental na coesão social e desenvolvimento económico, contribuindo para promover uma economia baseada no conhecimento avançado. Com um orçamento de 1.175.185€, este projeto é financiado pela Education, Audiovisual and Culture Executive Agency (EACEA).
5. Projeto Geographic Information: Need to Know – Towards a more demand-driven geospatial workforce education/training system, que tem por objetivo melhorar a forma como os futuros profissionais de Gestão de Informação são preparados para o mercado de trabalho, visando que esta área evolua de forma dinâmica e inovadora. Com um financiamento de 780.592€ pelo Lifelong Learning Program da Education, Audiovisual and Culture Executive Agency (EACEA).
6. Projeto TIGER Capacity Building Facility, que tem como objetivo apoiar os cientistas africanos para que desenvolvam a capacidade técnica e as competências científicas que lhes possibilitarão um melhor emprego da tecnologia de observação da Terra, com a coordenação do International Institute for Geo-Information Science and Earth Observation, financiado pelo European Space Research Institute (ESRIN) em 800.000€.
7. Projeto SPS - Sustainability Performance Assessment and Benchmarking Framework of The Public Sector, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. em 120.926€.
8. Improving Semantic Genetic Programming for Maritime Safety, Security and Environmental Protection, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. em 110.460€.
9. GSIMCLI - Geostatistical Simulation with Local Distributions for the Homogenization and Interpolation of Climate Data, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. em 75.000€.
10. giCASES - Creating a University-Enterprise Alliance for a Spatially Enabled Society, um projeto financiado com 920.137€ ao abrigo do Programa Erasmus + que contempla 14 parceiros europeus além da NOVA IMS. Este projeto visa potenciar e fortalecer a inovação no setor educativo e industrial no domínio da Informação Geográfica através do desenvolvimento de novos e inovadores recursos de ensino baseados em case-based learning. Neste contexto, as empresas e as Instituições de Ensino Superior envolvidas colaboraram na co-criação de novos recursos com vista a criação de uma melhor cultura de partilha de experiências e conhecimentos entre Universidade e Indústria.
11. SIM4SECURITY - Forecast and Spatial Analysis Model for Public Security, financiado em 133.086€ pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia I.P., tem como objetivo a criação de uma ferramenta científica de apoio à decisão com base num sistema de informação geográfica (SIG) e no desenvolvimento de cenários futuros relativos à distribuição das forças de segurança em face da variação de população.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

NOVA IMS RESEARCH CENTER

The NOVA IMS research center (MagIC - Information Management Research Center) is a multidisciplinary research unit, existing since 2013, when it was created under the Science Programme. Its main mission consists in the development of research excellence in the field of Information Management. MagIC has three major research areas: (i) Information sources management; (ii) Information extraction and modeling; and (iii) Assessing information impact. MagIC is organized around 3 Thematic Lines: a) Measurement and modeling of satisfaction and loyalty; b) Big Data Fusion and Analytics; and c) IT-enabled Process Innovation.

These domains and thematic lines reflect the scientific production of NOVA IMS.

SCIENTIFIC PRODUCTION

The scientific production of MagIC in the last years has been vast and quite diverse. In 2015, 46 articles were published in international scientific journals, representing an increase of 15% over the previous year (2014), which corresponds to a ratio of 2.82 publications in international scientific journals per PhD FTE (Full Time Equivalent). Of these 46 articles, 18 refer to publications indexed in the Web of Science (WoS) or Scimago, with the majority (10) belonging to

Quartile 1 or 2 of one of these lists. In 2016, the number of articles published in international scientific journals increased by 37% (63 articles), reaching a ratio of 3.65 publications in international scientific journals by PhD FTE. Regarding articles in indexed publications, the relative improvement over the previous year was even more substantial: 48 publications in journals indexed to Scimago or SCOPUS, which in the meantime replaced WoS. Of these 48 indexed publications, 34 belong to Quartile 1 of Scimago and, from the rest, 6 to Quartile 2. Thus, 40 of the 48 indexed publications belong to Quartile 1 or 2 of Scimago, a proportion of 83% being that the large majority (71%) refer to 1st Quartile journals.

Over the last few years, the number of publications in scientific journals has seen significant and steady annual increases. As already mentioned, the number of such publications in 2016 increased by 37% compared to 2015, but also by 54% compared to 2014 (41 publications) and 75% over 2012 (36 publications). If we compare with 2011 (30 publications), the number more than doubled.

Among the 67 scientific journals in which NOVA IMS professors had articles published between 2015 and 2016, we highlight the following as being among the best placed in their respective areas: Computational Geosciences; Computational Statistics & Data Analysis; Computers in Human Behavior; Ecosystem Services; Educational Technology & Society; Genetic Programming and Evolvable Machines; Government Information Quarterly; IEEE Transactions on Evolutionary Computation; Information & Management; Information Systems Frontiers; International Journal of Climatology; International Journal of Remote Sensing; Journal of Business Research; MIS Quarterly; e Statistical Methods in Medical Research.

It is also worth noting that, in the context of the scientific impact study carried out by the University of Leiden for Universidade NOVA de Lisboa, and comparing the impact of NOVA with 365 other universities worldwide for the years 2008 to 2015, NOVA IMS stands out as being the academic unit of NOVA with the best performance in terms of the standardized impact of citations by the research area (1.55). In this study, it is also mentioned that, despite all NOVA's academic units have improved substantially their standardized impact, NOVA IMS was the one that had a more substantial improvement compared to the year 2002.

RESEARCH PROJECTS AND KNOWLEDGE TRANSFER

In the last two years (2015 and 2016), the following research projects with NOVA IMS as a participant or coordinator entity stand out:

1. GEO-C Joint Doctorate in Geoinformatics project - Enabling Open Cities, which results from a cooperation with Universitat Jaume I (Spain) and Universität Münster (Germany), in partnership with several organizations from the three countries, with a EU funding of € 3,677,229 under the Marie Skłodowska-Curie Actions programme. "GEO-C aims to contribute methods and tools to smart and open cities, in which all groups of societies can participate in all levels and benefit in many ways. The complementary strands of research in GEO-C will lead to an improved understanding of how to build open cities and will produce a prototypical open city toolkit. "
2. AgIM project - Agricultural Information Management and Precision Farming. Project for institutional cooperation in postgraduate education in Agricultural Information Management and Precision Agriculture, funded in € 580,046 by the European Commission's 10th European Development Fund (EDF) under the EDULINK Programme - ACP-EU Cooperation Programme for Higher Education. This project aims to support the development and implementation of a Master and Postgraduate programme in Agricultural Information Management and Precision Agriculture at the University of Cape Verde and Catholic University of Mozambique.
3. 2 Alcantara Initiative Projects: International R&D Studies, one in partnership with the Faculty of Sciences of the University of Lisbon and with the University of Twente (Netherlands); and the other one with Instituto Superior Técnico and Delft University of Technology (The Netherlands). These projects are the result of an initiative of the General Studies Programme of the European Space Agency, aimed at strengthening collaboration and knowledge transfer between universities. As a welcoming institution, NOVA IMS is funded (€ 107,054) in each of the two projects to support the visit and stay of research fellows from non-European Community countries, in these cases respectively from Angola and Mozambique.
4. Euro-Mediterranean Integration Through Lifelong Learning project, which aims to support higher education institutions in the southern Mediterranean region in establishing a lifelong learning policy as a key element in social cohesion and economic development, helping to promote an advanced knowledge-based economy. With a budget of €1,175,185, this project is funded by the Education, Audiovisual and Culture Executive Agency (EACEA).
5. Geographic Information Project: Need to Know - Towards a more demand-driven geospatial workforce education / training system, which aims to improve the way future Information Management professionals are prepared for the job market, aiming to evolve dynamically and innovatively in this field. With a funding of € 780,592 from the Lifelong Learning Programme of the Education, Audiovisual and Culture Executive Agency (EACEA).
6. TIGER Capacity Building Facility project, which aims to support African scientists to develop the technical capacity and scientific skills that will enable them to better use Earth observation technology, coordinated by the International Institute for Geo-Information Science and Earth Observation, funded by the European Space Research Institute (ESRIN) at € 800,000.
7. SPS project - Sustainability Performance Assessment and Benchmarking Framework of The Public Sector, funded by the Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT) in the amount of € 120,926.
8. Improving Semantic Genetic Programming for Maritime Safety, Security and Environmental Protection project, funded by the Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT) in the amount of € 110,460.
9. GSIMCLI project- Geostatistical Simulation with Local Distributions for the Homogenization and Interpolation of Climate Data, funded by the Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT) in the amount of € 75,000.
10. giCASES project- Creating a University-Enterprise Alliance for the Spatially Enabled Society, a € 920,137 project funded under the Erasmus + Programme which comprises 14 European partners in addition to NOVA IMS. This project aims to intensify and strengthen innovation in the educational and industrial sector in the field of Geographic Information through the development of new and innovative learning resources based on case-based learning. In this context, the companies and the Higher Education Institutions involved collaborated in the co-creation of new resources in order to create a better sharing culture of experiences and knowledge between University and Industry.
11. SIM4SECURITY project- Forecast and Spatial Analysis Model for Public Security, funded in the amount of € 133,086 by the Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT). This project aims to create a scientific tool for decision

support based on a geographic information system (GIS) and in the development of future scenarios regarding the distribution of security forces in light of population variability.

C8. Produção artística:

Não Aplicável

C8. Artistic output:

Not Applicable

C9. Prestação de serviços à comunidade:

Entre 2013 e 2015 a NOVA IMS participou em mais de 150 projetos e atividades de ligação à sociedade que rondaram um valor total de, aproximadamente, 700.000€, nomeadamente pela prestação de serviços de formação avançada; seminários e conferências; projetos de desenvolvimento; e participação em ações de formação e desenvolvimento. A NOVA IMS também oferece 17 cursos de Pós-Graduação em quatro áreas: Analítica, Marketing, Sistemas de Informação e Gestão de Informação, amplamente reconhecidos a nível nacional e internacional.

Sobre este reconhecimento refira-se que cinco dos Mestrados e Pós-Graduações da NOVA IMS foram classificados pela Eduniversal, agência internacional que publica anualmente o ranking dos melhores Mestrados e MBA do mundo, no TOP mundial do Ranking dos Melhores Mestrados 2017, nas suas respetivas categorias. Pela primeira vez, uma escola portuguesa conseguiu ver um dos seus cursos de Mestrado classificado como o melhor do mundo na sua categoria: o Mestrado em Gestão de Informação, com especialização em Gestão do Conhecimento e Business Intelligence.

De seguida apresenta-se o detalhe das diferentes áreas nas quais a NOVA IMS presta serviços à comunidade que consistem em iniciativas de formação avançada, organização de seminários e conferências, projetos de desenvolvimento, ações de formação e desenvolvimento e cursos de pós-graduação.

FORMAÇÃO AVANÇADA

Desde 2010 a NOVA IMS oferece um catálogo de ações de formação avançada, que é atualizado anualmente. Entre 2013 e 2015 realizámos mais de 20 formações, das quais destacamos:

- Desenvolvimento de Modelos Preditivos para o BANIF;
- Sistemas CRM para a Garval;
- Inovação e Design Thinking para a Sumol + Compal;
- Programa Executivo em Gestão de Informação para a SAP Portugal;
- Fundamentos de Programação em SAS para o Banco de Portugal;
- Tópicos Avançados de Programação em SAS para o Banco de Portugal.
- Amostragem para Auditoria para a Inspeção Geral de Finanças.

SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

Entre 2013 e 2015 realizámos cerca de 30 seminários e conferências, entre as quais se destacam:

- 3 edições da Conferência em Gestão de Informação e Business Intelligence na Saúde;
- 1ª Conferência de “Design Thinking”;
- 18th AGILE International Conference on Geographic Information Systems;
- 1ª Edição da Conferência NOVA IMSHARE;
- 2 edições da Conferência em Gestão de Informação e Business Intelligence na Saúde;
- Workshop “Obtain Insight and Agility using IBM’s Big Data Platform”;
- Seminário Internacional As informações como Ação Estratégica do Estado;
- Seminário Business Intelligence by Microsoft;
- 6ª Edição da Conferência Anual de Business Process Management;
- Workshop IBM - Hadoop Fundamentals;
- “Realise it” (Erasmus Mundus).

PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO

A NOVA IMS tem vindo a desenvolver projetos de I&D promovendo e estabelecendo parcerias com empresas e outras universidades. Têm sido desenvolvidos projetos relacionados com o desenvolvimento e aplicação de metodologias analíticas em colaboração tanto com entidades públicas como privadas, nacionais e internacionais, nas mais diversas áreas: saúde, finanças, seguros, transporte, ambiente, telecomunicações e indústria farmacêutica. Entre 2013 e 2015 realizámos mais de 90 ações de prestação de serviços, novas ou em regime de continuidade, tais como:

- Consultadoria Técnica na Área dos Métodos Atuariais para Cálculo das Esperanças Médias de Vida Decorrentes de Tábuas Completas de Mortalidade Contemporâneas e Prospetivas e na Valorização dos Direitos Associados a Pensões no Âmbito do SEC 2010;
- Auditoria à Implementação em SAS do Sistema de Previsão Diária para as Operações
- Avaliação da Satisfação dos Clientes do IPQ - 2015
- Prestação de Serviços Técnicos Especializados na Área Estatística, para - Emissão de Parecer no Âmbito da Metodologia de Cálculo da Contribuição Devida por Diversas Entidades da Indústria Farmacêutica
- Ações no âmbito do Advanced Marketing Analytics Center da C. Santos VP, S.A.;
- Estudo de Satisfação Eletricidade Dual para a EDP, S.A.;
- 3 edições do Índice Nacional de Satisfação do Cliente - ECSI Portugal, que consiste na coordenação do Projeto ECSI-Portugal que inclui 71 empresas de 16 sectores;
- Atividades no âmbito do Laboratório DSS 2015 da Auchan, S.A.;
- Manutenção, Consolidação e Evolução Tecnológica do Sistema de Informação Geográfica de Gestão de Carreiras (SIGGESC) e Sua Integração com Tecnologias Associadas à Web;
- Programa de Formação Certificada para o Statistics Centre de Abu Dhabi (SCAD);
- Serviços de consultoria referentes ao “Contrato de Prestação de Serviços de Consultoria para a Elaboração da

Avaliação Ambiental Estratégica (AAE), Plano Multissetorial (PM) e Plano Especial de Ordenamento Territorial do Vale do Zambeze (PEOT) e o Modelo Digital (MD) de Suporte a decisões da AAE, PM e PEOTT.”;

- *Sistema de Controlo e Avaliação da Qualidade do Inquérito Piloto e dos Censos 2014 de Angola*
- *Aquisição de Serviços de Consultoria em Metodologias Estatísticas para o Banco de Portugal;*
- *Health Market Intelligence - Apoio à Dinamização do Estudo Modelo de Maturidade e Eficácia no Planeamento Estratégico nos Hospitais para a Ernst & Young, S.A.;*
- *Plano de Estrutura da Frente Marítima do Porto*
- *Criação do Customer Insight Lab da José de Mello Saúde;*
- *Office Depot Database Segmentation para a Daymon Worldwide;*
- *Sistema de Controlo e Avaliação da Qualidade do Inquérito Piloto e dos Censos 2014 de Angola*

ACÇÕES DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

- *Projeto AgIM;*
- *Alcantara Initiative: International R&D Studies;*
- *Projeto Geographic Information: Need to Know – Towards a more demand-driven geospatial workforce education/training system;*
- *Projeto GEO-C, Programa internacional de Doutoramento em Geoinformatics.*

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

- 1) *Análise e Gestão de Informação;*
- 2) *Análise e Gestão de Risco (o mestrado que inclui esta especialização foi classificado como o melhor Mestrado em Seguros em Portugal, o 2º melhor da Europa e 4º melhor do Mundo pela Eduniversal);*
- 3) *Mercados e Riscos Financeiros;*
- 4) *Sistemas Estatísticos;*
- 5) *Digital Marketing and Analytics;*
- 6) *Marketing Intelligence;*
- 7) *Marketing Research e CRM (o mestrado que inclui esta especialização foi classificado como o melhor Mestrado em E-Business em Portugal, o 2º melhor da Europa e do Mundo pela Eduniversal);*
- 8) *Ciência e Sistemas de Informação Geográfica (1º curso fora dos EUA a obter a acreditação GEOINT (Geospatial Intelligence) pela United States Geospatial Intelligence Foundation (USGIF);*
- 9) *Direção de Sistemas de Informação;*
- 10) *Gestão dos Sistemas de Tecnologias de Informação (o mestrado que inclui esta especialização foi classificado como o melhor Mestrado em Gestão de Sistemas de Informação em Portugal e o 2º melhor da Europa Ocidental pela Eduniversal);*
- 11) *Inteligência Geoespacial (GEOINT);*
- 12) *Sistemas de Informação Empresariais;*
- 13) *Digital Enterprise Management;*
- 14) *Gestão do Conhecimento e Business Intelligence (o mestrado que inclui esta especialização foi classificado como o melhor Mestrado em Business Intelligence e Gestão do Conhecimento em Portugal, na Europa e no Mundo);*
- 15) *Gestão de Informação e Business Intelligence na Saúde (o melhor curso em Gestão de Saúde em Portugal, o 2º da Europa e o 4º melhor do Mundo pela Eduniversal);*
- 16) *Gestão de Informações e Segurança;*
- 17) *Smart Cities.*

C9. Consultancy:

Between 2013 and 2015, NOVA IMS participated in more than 150 projects and activities linked to the society that totaled more than 700,000 euros, including the provision of advanced training services; seminars and conferences; development projects; and participation in training and development actions.

NOVA IMS also offers 17 postgraduate programs in four areas: Analytics, Marketing, Information Systems and Information Management, widely recognized both nationally and internationally.

Regarding this recognition it is worth mentioning that five of NOVA IMS' Master and Postgraduate Programmes were classified by EDUNIVERSAL, an international agency that annually publishes the ranking of the best Masters and MBA in the world, in the world TOP of the Ranking of the Best Masters of 2017, in their categories. For the first time, a Portuguese School was able to see one of its Master programmes classified as the best in the world in its category: the Master in Information Management with specialization in Knowledge Management and Business Intelligence.

Below is a detail of the different areas in which NOVA IMS provides services to the community consisting of advanced training initiatives, organization of seminars and conferences, development projects, training and development activities and postgraduate programmes.

ADVANCED TRAINING

Since 2010, NOVA IMS offers an advanced training course catalog, which is updated annually. Between 2013 and 2015 we have carried out more than 20 trainings, of which we highlight:

- *Development of Predictive Models for BANIF;*
- *CRM systems for Garval;*
- *Innovation and Design Thinking for Sumol + Compal;*
- *Executive Programme in Information Management for SAP Portugal;*
- *Fundamentals of Programming in SAS for the Banco de Portugal;*
- *Advanced Programming Topics in SAS for Banco de Portugal.*
- *Sampling for Audit for the General Inspection of Finance.*

SEMINARS AND CONFERENCES

Between 2013 and 2015 we held about 30 seminars and conferences, among which we highlight:

- *3 editions of the Conference on Information Management and Business Intelligence in Health;*

- 1st Design Thinking Conference;
- 18th AGILE International Conference on Geographic Information Systems;
- 1st Edition of the NOVA IMSHARE Conference;
- Two editions of the Conference on Information Management and Business Intelligence in Health;
- Workshop "Obtain Insight and Agility using IBM's Big Data Platform";
- International Seminar Information as Strategic State Action;
- Business Intelligence by Microsoft Seminar;
- 6th Edition of the Annual Business Process Management Conference;
- IBM Workshop - Hadoop Fundamentals;
- "Realize it" (Erasmus Mundus).

DEVELOPMENT PROJECTS

NOVA IMS has been developing R&D projects promoting and establishing partnerships with companies and other universities. Projects related to the development and application of analytical methodologies have been developed in collaboration with public and private entities, national and international, in the most diverse areas: health, finance, insurance, transport, environment, telecommunications and pharmaceutical industry. Between 2013 and 2015 we performed more than 90 new or continuing actions to provide services, such as:

- Technical Consultancy in the Field of Actuarial Methods for the Calculation of Average Life Expectations from Complete Contemporary and Prospective Mortality Plans and on the Valuation of Rights Associated with Pensions under the SEC 2010;
- Audit to the SAS Implementation of the Daily Forecasting System for the Operations
- Evaluation of IPQ Customer Satisfaction - 2015
- Provision of Specialized Technical Services in the Statistical Field, for - Issuance of Opinion within the Methodology of Calculation of Contribution Due by Various Entities of the Pharmaceutical Industry
- Actions under the Advanced Marketing Analytics Center of C. Santos VP, SA;
- Dual Electricity Satisfaction Study for EDP, S.A. ;
- Three editions of the National Customer Satisfaction Index (ECSI Portugal), consisting in the coordination of the ECSI-Portugal Project which includes 71 companies from 16 sectors;
- Activities within the Laboratory DSS 2015 of Auchan, S.A.;
- Maintenance, Consolidation and Technological Evolution of the Geographic Information System for Career Management (SIGGESC) and Its Integration with Web Associated Technologies;
- Certified Training Programme for the Statistics Centre of Abu Dhabi (SCAD);
- Consultancy services related to the "Contract for the Provision of Consulting Services for the Development of Strategic Environmental Assessment (SEA), Multi sectorial Plan (PM) and Special Plan for Territorial Planning of the Zambezi Valley (PEOT) and the decision-making support Digital Model (MD) for EPA, PM and PEOTT. ";
- Quality Control and Evaluation System for the Pilot Survey and the 2014 Census of Angola
- Acquisition of Consulting Services in Statistical Methodologies for Banco de Portugal;
- Health Market Intelligence - Support for the Enhancement of the Maturity and Effectiveness Model in the Hospitals' Strategic Planning Study for Ernst & Young, S.A.;
- Structure Plan of Oporto's Maritime Front;
- Creation of the Customer Insight Lab of José de Mello Saúde;
- Office Depot Database Segmentation for Daymon Worldwide;
- Quality Control and Evaluation System for the Pilot Survey and the 2014 Census of Angola

TRAINING AND DEVELOPMENT ACTIONS

- AgIM project;
- Alcantara Initiative: International R & D Studies;
- Geographic Information project: Need to Know - Towards a more demand-driven geospatial workforce education / training system;
- GEO-C Project, International Doctoral Programme in Geoinformatics.

POSTGRADUATE PROGRAMMES

- 1) Analysis and Information Management;
- 2) Analysis and Risk Management (the master programme that includes this specialization was classified as the best Master in the category Insurance in Portugal, 2nd best in Europe and 4th best in the World by Eduniversal);
- 3) Financial Markets and Risks;
- 4) Statistical Systems;
- 5) Digital Marketing and Analytics;
- 6) Marketing Intelligence;
- 7) Marketing Research and CRM (the master programme that includes this specialization was ranked as the best Master in the category of E-Business in Portugal, the 2nd best in Europe and the 4th in the World by Eduniversal);
- 8) Geographic Information Science and Systems (the first programme outside the USA to obtain the GEOINT (Geospatial Intelligence) accreditation by the United States Geospatial Intelligence Foundation (USGIF)
- 9) Information Systems Governance;
- 10) Information Systems and Technologies Management (best Master in Information Systems Management in Portugal and the 2nd best in Western Europe by Eduniversal);
- 11) Geospatial Intelligence (GEOINT);
- 12) Enterprise Information Systems;
- 13) Digital Enterprise Management;
- 14) Knowledge Management and Business Intelligence (the master programme that includes this specialization was classified as the best Master in the category of Business Intelligence and security Management in the World);
- 15) Information Management and Business Intelligence in Health (the best programme in Health Management in Portugal, the 2nd best in Europe and the 4th best in the World by Eduniversal);

- 16) *Intelligence Management and Security;*
- 17) *Smart Cities.*

C10. Colaboração nacional e internacional:

Os ciclos de estudo em colaboração com outras unidades orgânicas da NOVA estão descritos noutras seções, não sendo por isso aqui mencionados.

A nível de iniciativas de colaboração nacional e internacional, entre 2013 e 2015, destacamos as seguintes:

CURSOS DE FORMAÇÃO E EVENTOS

- 1º Seminário “Tendências e Oportunidades no Mercado das Tecnologias de Informação” em colaboração com a Microsoft Portugal;
- Estudo EY/NovalIMS: “Como aumentar a eficácia do planeamento estratégico nos hospitais” em colaboração com a EY;
- 11 cursos de formação com a GOPA (Gesellschaft für Organisation Planung und Ausbildung mbH) no âmbito do Programa de Formação Certificada para SCAD (Statistical Training Institute de Abu Dhabi);
- Protocolo de Cooperação entre NOVA IMS e INE Angola, com vista ao desenvolvimento conjunto do Programa de Formação Avançada em Estatísticas Oficiais;
- 8ª Conferência Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação em colaboração com a AISTI - Associação Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação;
- Conferência Internet, Negócio e Redes Sociais em colaboração com a APDSI.

PÓS-GRADUAÇÕES E CICLOS DE ESTUDO

PG Gestão de Informação e Business Intelligence na Saúde

Desenvolvido em colaboração com outras três escolas da NOVA e patrocinado por empresas de referência na área como, por exemplo, a Abbvie, o SAS, a EY, a Associação Central de Sistemas de Saúde (ACSS), os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde ou a ARS de LVT.

PG em Sistemas Estatísticos

Este curso, com especialização em Estatísticas de Bancos Centrais, foi desenvolvido em colaboração com o Banco de Portugal. A pós-graduação está acreditada pelo Sistema Estatístico Europeu (SEE) com a chancela EMOS (European Master of Official Statistics), reconhecida pelo Banco Central Europeu e pelo Irving Fisher Committee on Central Bank Statistics.

PG em Smart Cities

Esta Pós-Graduação é apoiada por algumas das entidades que mais se destacam no desenvolvimento das cidades inteligentes, como por exemplo, a EY, a Agência Portuguesa do Ambiente, a Associação Nacional de Municípios Portugueses, e as Câmaras Municipais de Lisboa, Oeiras, Cascais e Viseu.

PG em Digital Enterprise Management

Esta Pós-Graduação é desenvolvida em parceria com a Google, a SAP e a IDC.

PG em Sistemas de Informação Empresariais

Este curso de Pós-Graduação é desenvolvido em parceria com a Microsoft.

PG Inteligência Geoespacial (GEOINT)

O Programa de pós-graduação em Inteligência Geoespacial (certificado GEOINT) é acreditado pela USGIF, a única organização dedicada à acreditação universitária na área da GEOINT, sendo sendo a líder mundial nesta área.

PG Mercados e Riscos Financeiros (com NOVA SBE)

O curso de Pós-Graduação em Mercados e Riscos Financeiros é resultado de uma parceria entre a NOVA IMS e da NOVA SBE.

PG em Gestão de Informações e Segurança

Este curso de Pós-Graduação é desenvolvido em colaboração com os Serviços de Informação da República Portuguesa (SIRP) e com o Instituto de Defesa Nacional (IDN).

Mestrado Ciência e Sistemas de Informação Geográfica (com UNIGIS)

O Mestrado em Ciência e Sistemas de Informação Geográfica é desenvolvido em colaboração com a UNIGIS, rede internacional que reúne as melhores escolas na área dos Sistemas de Informação Geográfica, e obteve recentemente a acreditação GEOINT por parte da USGIF, tendo sido o 1º curso fora dos EUA a ser acreditado por esta organização.

Mestrado em Tecnologias Geoespaciais (Erasmus Mundus; com WWU e UJI)

Este mestrado resulta de uma parceria com o Institute for Geoinformatics (IFGI) da Universidade de Múnster (WWU) na Alemanha, e com a Universidade Jaume I (UJI) em Espanha.

European Master of Science in Information Systems Management (com FELU)

Dupla titulação que resulta da parceria com a Faculty of Economics, Ljubljana University (Eslovénia):

- Mestre em Gestão de Informação pela NOVA IMS;
- Mestre em Informática de Gestão pela Faculty of Economics (FELU), da Ljubljana University – Acreditado pela Association to Advance Collegiate Schools of Business (AACBS).

Doutoramento em Gestão de Informação

No âmbito do Programa de Doutoramento, existem três protocolos com universidades internacionais: (i) o GEO-C

Joint Doctorate in Geoinformatics – Enabling Open Cities, financiado pela União Europeia ao abrigo do Programa Marie Skłodowska-Curie Actions (642332 — GEO-C — H2020-MSCA-ITN-2014), em colaboração com a University of Münster (Alemanha) e a Universitat Jaume I (Espanha); (ii) com a Escola de Comunicações e Arte da Universidade de São Paulo (Brasil) para a obtenção do Doutoramento em regime de dupla-titulação; e (iii) com Universidade Católica de Moçambique com vista à oferta do Programa de Doutoramento em Gestão de Informação em regime semi-presencial para estudantes Moçambicanos ou residentes em Moçambique.

INTERNACIONALIZAÇÃO DA NOVA IMS

No ano letivo 2015/2016, 256 alunos estrangeiros frequentaram a NOVA IMS, um aumento de 17% face ao ano letivo anterior. Para além destes alunos, registou-se também a presença de 55 alunos estrangeiros que frequentaram a NOVA IMS no âmbito de Programas de mobilidade (Erasmus + e outros Programas de mobilidade), perfazendo um total de 311 alunos estrangeiros, provenientes de 61 nacionalidades diferentes. A nível de alunos estrangeiros, dos 311 alunos, 86 frequentaram o 1º ciclo de estudos (dos quais 55 são provenientes do programa ERASMUS); 182 frequentaram o 2º ou um dos programas de pós-graduação; e 43 frequentam o 3º ciclo. A nível de nacionalidade dos alunos, destes 311, 64 são provenientes do Brasil (21%); 18 de Angola (6%); e 15 de Moçambique (5%), sendo estes as 3 origens mais frequentes.

É de referir que a NOVA IMS foi a primeira instituição da Península Ibérica a integrar a iSchools, organização internacional que reúne as universidades líderes na investigação e ensino de ciências de informação.

C10. National and international cooperation:

The study cycles in collaboration with other academic units of NOVA are described in other sections and therefore are not mentioned here.

Regarding national and international collaboration initiatives, between 2013 and 2015, we highlight the following:

TRAINING COURSES AND EVENTS

- 1st Seminar “Trends and Opportunities in the Information Technology Market” in collaboration with Microsoft Portugal;*
- Study EY/Nova IMS: “How to increase the effectiveness of strategic planning in hospitals” in collaboration with EY;*
- 11 training courses with GOPA (Gesellschaft für Organisation Planung und Ausbildung mbH) under the SCAD Certified Training Programme;*
- Cooperation Protocol between NOVA IMS and Statistics Angola with the aim of jointly developing an Advanced Training Programme in Official Statistics;*
- 8th Iberian Conference on Information Systems and Technologies in collaboration with AISTI - Iberian Association of Information Systems and Technologies;*
- Conference “Internet, Business and Social Networks” in collaboration with APDSI;*

POST-GRADUATIONS (PG) AND STUDY CYCLES

PG Information Management and Business Intelligence in Healthcare

Developed in collaboration with three other NOVA schools and sponsored by leading companies in the field, such as Abbvie, SAS, EY, the Central Health Systems Association (ACSS), the Shared Services of the Ministry of Health or ARS LVT.

PG in Statistical Systems

This programme, with specialization in Central Banks’ Statistics, was developed in close collaboration with Banco de Portugal. It is accredited by the European Statistical System (ESS) with the EMOS (European Master of Official Statistics) seal, recognized by the European Central Bank and the Irving Fisher Committee on Central Banks’ Statistics.

PG in Smart Cities

This postgraduate programme is supported by some of the most prominent entities in the development of intelligent cities, such as EY, the Portuguese Environment Agency, the National Association of Portuguese Municipalities, and the Municipalities of Lisbon, Oeiras, Cascais and Viseu.

PG in Digital Enterprise Management

This programme is developed in partnership with Google, SAP and IDC.

PG in Enterprise Information Systems

This Postgraduate programme is developed in partnership with Microsoft.

PG Geospatial Intelligence (GEOINT)

The Geospatial Intelligence (GEOINT) accredited certification programme accredited by the United States Geospatial Intelligence Foundation (USGIF). The USGIF is the only organization that provides university accreditation in the GEOINT domain, being the world leader in this area.

PG Financial Markets and Risks (with NOVA SBE)

The Postgraduate programme in Financial Markets and Risks is the result of a partnership between NOVA IMS and Nova SBE (two academic units of Universidade NOVA de Lisboa).

PG in Intelligence Management and Security

This postgraduate programme is developed in collaboration with the Information Services of the Portuguese Republic (SIRP) and the National Defense Institute (IDN)

Master in Geographic Information Systems and Science (with UNIGIS)

The Master in Geographical Information Systems and Science is developed in collaboration with UNIGIS, an international network that brings together the best schools in the area of Geographic Information Systems, and has recently obtained the GEOINT (Geospatial Intelligence) accreditation from the USGIF. This master degree was the first non-US programme to be accredited by this organization.

Master in Geospatial Technologies (Erasmus Mundus with WWU and UJI)

This master degree is the result of a partnership with the Institute for Geoinformatics (IFGI) - University of Munich (WWU) in Germany and the Jaume I University (UJI) in Spain.

European Master of Science in Information Systems Management (with FELU)

Double degree programme resulting from a partnership with the Faculty of Economics, Ljubljana University (Slovenia):
- Master in Information Management by NOVA IMS;
- Master in Business Informatics by the Faculty of Economics (FELU), Ljubljana University, Slovenia- Accredited by the Association to Advance Collegiate Schools of Business (AACBS).

Doctoral Programme in Information Management

As part of the Doctoral Programme, there are three protocols with international universities: (i) GEO-C Joint Doctorate in Geoinformatics - Enabling Open Cities, funded by the European Union under the Marie Skłodowska-Curie Actions programme (642332 - GEO- H2020-MSCA-ITN-2014), in collaboration with the University of Münster (Germany) and Universitat Jaume I (Spain); (ii) with the School of Communications and Art of the University of São Paulo (Brazil) to obtain a double-degree; and (iii) with Catholic University of Mozambique in order to offer the Doctoral Programme in Information Management in a semi-attendance regime for Mozambican students as well as residents in Mozambique.

NOVA IMS INTERNATIONALIZATION

In the academic year 2015/2016, 256 foreign students attended NOVA IMS, an increase of 17% compared to the situation in the previous school year. In addition to these students, there were also 55 foreign students who attended NOVA IMS in the scope of mobility programmes (Erasmus+ and other mobility programmes), totalizing 311 foreign students from 61 different nationalities. Of the 311 students, 86 attended the 1st study cycle programme; 182 attended the 2nd study cycle or one of the postgraduate programmes; while 43 attended the 3rd study cycle. Considering the different nationalities of the 311, 64 came from Brazil (21%); 18 from Angola (6%); and 15 from Mozambique (5%), these being their 3 most frequent origins.

It should be noted that NOVA IMS was the first institution in the Iberian Peninsula to integrate iSchools, an international organization that brings together leading universities in information science education and research.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

n.a.

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

n.a.

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

n.a.

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

n.a.

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

A NOVA IMS integra o Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino (SGQE) da UNL que compreende um conjunto de organismos, procedimentos e instrumentos de avaliação, gestão e melhoria da qualidade pedagógica que garantem uma monitorização das práticas de ensino. O SGQE foi implementado experimentalmente no ano letivo 2011/12 e entrou em pleno funcionamento em 2012/13. A Professora Doutora Ana Cristina Costa é Responsável pelo SGQE na NOVA IMS, e o Conselho Pedagógico é responsável pela sua auditoria interna. A Comissão da Qualidade do Ensino é presidida pela Dra. Fernanda Barata de Carvalho da Accenture.

A informação disponibilizada a estudantes e professores sobre o funcionamento do SGQE é suficiente e promove a participação de toda a comunidade académica. A integração no sistema é visível na página da NOVA IMS (<http://www.novaims.unl.pt/quem-somos-qualidade-do-ensino>). Na plataforma Moodle encontra-se a descrição dos órgãos, procedimentos, resultados dos inquéritos aos estudantes, e Relatórios da Unidade Orgânica. Assim, tanto os estudantes como os docentes obtêm informação sobre os resultados e as medidas de melhoria. A divulgação de resultados contribui para um melhor entendimento do sistema e promove a participação. O Manual do Docente inclui

uma breve descrição do SGQE, o qual é explanado aos docentes na reunião de preparação do ano letivo que é promovida pelos Diretores dos ciclos de estudos. O funcionamento do SGQE é também abordado nestas reuniões. Diversa informação é transmitida a estudantes e docentes por email pelo Responsável pelo SGQE, em particular no final de cada semestre, por forma a promover o preenchimento dos inquéritos pelos estudantes e os Relatórios das Unidades Curriculares pelos docentes. Os Diretores dos 1^{os} ciclos de estudos reúnem regularmente com os representantes dos estudantes (Delegados de turma) para monitorizar e discutir o funcionamento do ciclo de estudos e recolher sugestões de melhoria dos padrões de qualidade no ensino.

No final de cada semestre são realizados inquéritos aos estudantes, anónimos e confidenciais, de Avaliação dos Docentes e Unidades Curriculares (UC) de todos os ciclos de estudos (exceto as UC dos 2^{os} ciclos Dissertação, Trabalho de Projeto, Estágio Profissional). A partir de 2014/15, estes inquéritos deixaram de ser realizados (eletronicamente) em sala de aula, e passaram a estar disponíveis online para todos os estudantes. Os docentes e os estudantes são antecipadamente notificados pelos Serviços Académicos sobre o período em que a avaliação decorre (últimas semanas de aulas de cada semestre). Na sequência desta alteração, a taxa de resposta aumentou consideravelmente em relação a anos anteriores (56% em 2012/13; 45% em 2013/14; 90% em 2014/15; 71% em 2015/16). Esta medida permite ainda que os estudantes de UC ministradas em e-learning tenham a possibilidade de realizar a Avaliação dos Docentes e UC.

Os estudantes preenchem dois inquéritos adicionais para as UC do 3^o ciclo de estudos: um relativo a cada UC da componente curricular, e um relativo à Supervisão da Tese. Este último foi implementado experimentalmente em 2015/16 tendo-se obtido uma taxa de resposta de 29%.

Os resultados dos inquéritos são considerados na distribuição anual de serviço docente, no processo de avaliação de docentes, e na elaboração de relatórios semestrais de âmbito progressivamente mais lato, desde as unidades curriculares até à Unidade Orgânica.

Os inquéritos aos estudantes são disponibilizados aos docentes após validação da pauta de classificações da época de recurso. Todos os docentes são notificados por email para preencherem eletronicamente o Relatório da Unidade Curricular. Esta notificação é enviada automaticamente uma vez por semana, durante três semanas, de modo a promover o seu preenchimento.

Para além dos elementos definidos no template da UNL, o Relatório do Ciclo de Estudos contempla informação relativa ao desempenho dos alunos, tendo em conta a 'Percentagem de estudantes aprovados' e a 'Média geral de classificações' de cada UC, e são monitorizadas UC adicionais. No template da UNL são identificadas as UC com situações problemáticas para as quais a média das respostas dos estudantes foi inferior a 3 (escala 1-6) em pelo menos uma das questões do inquérito. Adicionalmente, tendo em vista a melhoria contínua dos processos ensino-aprendizagem, são identificadas as UC em que a média das respostas dos estudantes se situou no intervalo de 3 a 3.5 em pelo menos uma das questões.

Os Diretores dos ciclos de estudos analisam os Relatórios das Unidades Curriculares identificadas e consultam os docentes responsáveis, com o intuito de monitorizar e discutir o funcionamento das UC, bem como para identificar propostas de melhoria para cada situação. O Diretor elabora então o Relatório do Ciclo de Estudos, o qual é posteriormente discutido e aprovado pela respetiva Comissão da Qualidade.

A Licenciatura em Sistemas e Tecnologias de Informação foi acreditada pela organização norte americana ABET até 30 de setembro de 2017, com efeitos retroativos desde 1 de outubro de 2013. Por este motivo, estão implementados procedimentos e instrumentos de avaliação adicionais no âmbito do SGQE, sendo elaborado anualmente o Continuous Improvement Report.

O Mestrado em Ciência e Sistemas de Informação Geográfica é desenvolvido em colaboração com a rede internacional UNIGIS, e obteve a acreditação GEOINT (Geospatial Intelligence) por parte da United States Geospatial Intelligence Foundation (USGIF), tendo sido o 1^o curso fora dos EUA a ser acreditado por esta organização.

Por fim, com base nos Relatórios dos Ciclos de Estudos, são elaborados os Relatórios da Unidade Orgânica. A Comissão da Qualidade do Ensino da NOVA IMS reúne anualmente para discutir o funcionamento do sistema e aprovar o relatório anual. A percentagem de UC com situações problemáticas foi 4%, 6% e 8%; e com satisfação global elevada foi 30%, 21% e 25% em 2013/14, 2014/15 e 2015/16, respetivamente.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

NOVA IMS is part of the UNL's Teaching Quality Assurance System (TQAS), which comprises a set of organisms, procedures and instruments of evaluation, management and pedagogical quality improvement that ensure a monitoring of teaching practices. The TQAS was experimentally implemented in the academic year 2011/12, and entered into full operation as of 2012/13. Professor Ana Cristina Costa is Responsible for the TQAS of the Academic Unit, and the Pedagogical Council is responsible for its internal audit. The Teaching Quality Committee is chaired by Fernanda Barata de Carvalho from Accenture.

The information disclosed to students and teachers about the TQAS operation is sufficient and promotes the participation of the whole academic community. The integration in the system is visible at NOVA IMS's website (<http://www.novaims.unl.pt/quem-somos-qualidade-do-ensino>). In the Moodle platform is disclosed the description of bodies, procedures, results of the students' surveys, and Academic Unit Reports. Therefore, both students and teachers have information on the results and improvement measures. The disclosure of results contributes to a better understanding of the system and promotes participation. The Teachers' Manual includes a brief description of the TQAS, which is explained to teachers during the meeting promoted by the study cycles' Directors at beginning of each academic year. The TQAS operation is also mentioned in these meetings. Various information is transmitted to students and teachers via email by the TQAS' responsible person, in particular at the end of each semester, in order to promote the completion of the students' surveys and the Curricular Units Reports by the teachers. The Directors of the 1st study cycles regularly meet with students' representatives (Class Delegates) to monitor and discuss the operation of the study cycles and to collect improvement suggestions on teaching quality.

The students' surveys for Evaluation of Teachers and Curricular Units (CU), which are anonymous and confidential, are implemented at the end of each semester for all study cycles (except the 2nd cycles' CU Dissertation, Project Report, and Professional Internship). Since the 2014/15 academic year, the students' questionnaires are available online for all students, instead of being collected (electronically) in the class room. Teachers and students are notified in advance by the Academic Services about the evaluation period (last weeks with classes of each semester). Following that procedure change, the response rate increased considerably (56%, 45%, 90%, 71% in 2012/13, 2013/14, 2014/15,

2015/16, respectively). This online process also allows for students enrolled in e-learning courses to have an opportunity to perform the Evaluation of Teachers and Curricular Units.

Two additional students' surveys are implemented for 3rd Cycles' Curricular Units: one for each CU of the curricular component of the PhD program, and another one regarding the Thesis Supervision. The latter was experimentally implemented in the academic year 2015/16 and it had a response rate of 29%.

The questionnaires' results are accounted for in the annual distribution of faculty's teaching load, in the evaluation process of teachers, and in the elaboration of semi-annual reports with progressively wider scope, from the curricular unit level until the Academic Unit level.

Student surveys' results are made available to faculty after validation of the grading results of the 2nd call. All teachers are notified by email to fill out the Curricular Unit Report electronically. This notification is sent automatically once a week for three weeks in order to promote its completion.

In addition to the elements defined in the UNL's template, the Study Cycle Report includes information on student performance taking into account the 'Percentage of approved students' and the 'Total average grade' of each CU, and additional curricular units are monitored. In the UNL's template, the CU with problematic situations are identified as those where the average students' answers was less than 3 (1-6 scale) in at least one of the questions. Aiming at the continuous improvement of the teaching-learning processes, additional CU are identified when the average students' answers is between 3 and 3.5 (1-6 scale) in at least one of the questions.

The study cycles' Directors analyse the Curricular Unit Reports of the identified CU and consult their coordinating teachers in order to monitor and discuss their functioning, as well as to identify improvement measures for each situation. The Director then prepares the Study Cycle Report, which is subsequently discussed and approved by the respective Quality Committee.

The undergraduate program in Information Systems and Technologies was accredited by the North American organization ABET until September 30th, 2017, with retroactive effect from October 1st, 2013. For this reason, additional assessment procedures and instruments are implemented within the TQAS's framework, such as the annual Continuous Improvement Report.

The Master in Geographic Information Systems and Science is developed in collaboration with the international network UNIGIS, and recently obtained the GEOINT (Geospatial Intelligence) accreditation by the United States Geospatial Intelligence Foundation (USGIF) and it was the first program outside USA to be accredited by this organization.

Finally, the semi-annual Academic Unit Reports are prepared based on the Study Cycles Reports. The NOVA IMS Teaching Quality Committee meets annually to discuss the functioning of the system and to approve the annual report. The percentage of CU identified with problematic situations was 4%, 6% and 8%; and the percentage of CU with high overall satisfaction was 30%, 21% and 25% in 2013/14, 2014/15 and 2015/16, respectively.

C12. Observações finais:

Pontos fortes do SGQE da Unidade Orgânica:

- A gestão do sistema baseia-se em objetivos e procedimentos transparentes, e os mecanismos garantem a imparcialidade e a prestação de contas perante os diferentes intervenientes envolvidos.
- O SGQE contribui efetivamente para a melhoria contínua da qualidade do ensino e da aprendizagem na NOVA IMS, sendo reconhecido a nível nacional e internacional, tal como demonstrado pelo seu posicionamento nos rankings, Acreditações e Certificações (<http://www.novaims.unl.pt/acreditacoes-certificacoes>), bem como pelo número crescente de candidatos aos ciclos de estudo.
- Os mecanismos de auditoria interna ao sistema pelo Conselho Pedagógico estão formalmente implementados.
- Uma plataforma eletrónica difunde toda a informação sobre o funcionamento do SGQE e seus resultados à comunidade académica, contribuindo assim para a transparência e compreensão do sistema. Além disso, tanto os alunos como os professores obtêm informações sobre o funcionamento do sistema e a qualidade do ensino, promovendo assim a sua participação.
- O sistema permitiu sensibilizar os docentes para a necessidade de uma reflexão pedagógica sobre as unidades curriculares que lecionam.
- A Avaliação dos Docentes e Unidades Curriculares pelos estudantes está implementada na NOVA IMS desde a sua fundação. O SGQE permitiu o aumento da informação recolhida junto dos estudantes e uma melhor monitorização dos ciclos de estudo.
- Desde o ano letivo 2014/15, houve uma maior taxa de resposta nos questionários dos estudantes, porque passaram a ser recolhidos on-line. Este procedimento também reduziu a carga administrativa sobre os Serviços Académicos.
- A implementação do Relatório da Unidade Curricular numa plataforma on-line permite a criação automática de uma tabela que sintetiza as estatísticas de desempenho dos alunos, o que facilita a monitorização da eficiência do ensino pelos professores.
- Os questionários dos estudantes e os Relatórios das Unidades Curriculares dos professores sempre foram disponibilizados em português e inglês. Devido ao número crescente de estudantes estrangeiros na NOVA IMS, a maioria dos Relatórios dos Ciclos de Estudo são agora preparados em inglês. Assim, o Relatório da Unidade Orgânica também é preparado em inglês desde o ano letivo 2015/16. Estas medidas permitem uma maior participação e compreensão do sistema por parte dos estudantes estrangeiros.
- Para além do Sistema de Garantia da Qualidade de Ensino, a NOVA IMS possui Certificação de Qualidade na prestação de serviços aos alunos e apoio à realização dos cursos (NP EN ISO 9001:2008). O Sistema de Gestão de Qualidade tem como âmbito de aplicação: "Criação, desenvolvimento e realização de cursos conferentes e não conferentes de grau académico". O Administrador da NOVA IMS, Dr. Pedro Bernardino, é o responsável pela implementação e manutenção do Sistema de Gestão de Qualidade.

Pontos fracos do SGQE da Unidade Orgânica:

- A implementação do sistema exige recursos adicionais, humanos e tecnológicos.
- Aumento do peso administrativo sobre o corpo docente próprio, em geral, e sobre os Diretores dos ciclos de estudos e do Responsável pelo SGQE, em particular.
- O funcionamento do SGQE está a ficar estabelecido para os 1ºs e 2ºs ciclos de estudo, mas o sistema não está totalmente implementado para o 3º ciclo. Foram propostos alguns instrumentos pelo Gabinete de Qualidade do Ensino

da Reitoria durante o ano letivo 2012-2013, mas a sua utilização não é obrigatória para as Unidades Orgânicas e, por este motivo, os seus resultados não são incluídos nos Relatórios da Unidade Orgânica.

– A situação problemática mais frequente das unidades curriculares é reportada pelos estudantes na questão “Q8. Ao longo do semestre fui sendo informado(a) sobre os meus progressos”. Nos últimos três anos, a média das respostas foi inferior a 3 (escala 1-6) na questão Q8 em 83% das unidades curriculares identificadas com situações problemáticas na NOVA IMS. Além disso, a questão Q8 foi a única questão problemática em 57% das unidades curriculares identificadas com situações problemáticas. Há um consenso por parte dos membros do Conselho da Qualidade de Ensino da Universidade de que muitos estudantes têm diferentes interpretações sobre esta questão, e que esta nem sempre será aplicável à realidade de todas as unidades curriculares.

Planos de melhoria

Uma grande parte dos processos do SGQE já é suportada por sistemas de informação desenvolvidos pelos Serviços de Informática da unidade orgânica, o que diminui a carga administrativa, e consequentemente pretendemos continuar com esta estratégia. No entanto, modificações aos instrumentos do SGQE implicam alterações aos procedimentos implementados. A carga administrativa sobre os Serviços Académicos, Serviços de Informática e Responsável pelo SGQE diminuirá quando os instrumentos do sistema estiverem na sua forma final.

Planeamos implementar totalmente o sistema para o 3º ciclo de estudos no curto prazo. Os estudantes inscritos na componente de tese do Programa de Doutoramento são atualmente convidados a responder ao questionário de Supervisão de Tese no final de cada ano letivo. Este instrumento foi implementado on-line em 2015-2016 após algumas tentativas mal sucedidas nos anos anteriores, as quais se basearam na recolha de ficheiros Excel (não identificados) com as respostas dos estudantes durante reuniões de fim de ano letivo. Uma das questões em aberto é a divulgação dos resultados deste questionário aos estudantes e seus orientadores. Esta seria uma contribuição importante para aumentar a participação dos estudantes. No entanto, o anonimato é uma questão relevante a considerar neste questionário específico, pois as questões abertas podem levar à identificação do estudante ou do orientador. Uma possível solução seria divulgar estatísticas aos estudantes e orientadores, bem como promover reuniões de acompanhamento entre o Diretor do Programa de Doutoramento e os orientadores para os quais os estudantes identificaram fraquezas no processo de supervisão.

Os estudantes matriculados em unidades curriculares do 3º ciclo de estudos respondem atualmente ao questionário comum a todos os ciclos de estudos, acrescido de um específico, entre outros que são solicitados anualmente pela NOVA IMS. A fim de diminuir as solicitações para participação aos alunos, propomos que os estudantes de doutoramento sejam dispensados de responder ao questionário comum. Tal exigirá alguns ajustes nos procedimentos implementados pelos Serviços Académicos e pelos Serviços de Informática, mas esta medida poderá contribuir para aumentar a taxa de resposta ao questionário específico do SGQE.

A fim de não sobrecarregar o Diretor do Programa de Doutoramento, propomos a não elaboração do Relatório do 3º Ciclo de Estudos. Contudo, o Relatório da Unidade Orgânica deverá incluir uma secção para descrever os principais problemas identificados e as medidas de melhoria propostas pela Comissão de Qualidade do Ensino do 3º Ciclo de Estudos.

A formulação da questão Q8, relativa ao fornecimento de feedback aos estudantes por parte dos professores (feedback externo), é um problema complexo e transversal a todos os instrumentos de avaliação do ensino (e.g., Luz 2011). Sob recomendação do Presidente do Conselho, Professor Sir William Wakeham, foi decidido não reformular a questão Q8 na reunião de 18 maio 2017. Contudo, foi sugerido que a formulação da questão presente entre parêntesis alguns exemplos de metodologias de feedback, de modo a facilitar a sua interpretação. Foi também sugerida a inclusão, nos relatórios de resultados, de uma breve referência ao facto de que a questão relativa ao feedback é geralmente muito penalizada pelos estudantes em todas as universidades.

Luz, S. C. M. D. (2011). A influência do feedback no processo auto-regulatório da aprendizagem em estudantes do ensino superior. Tese de mestrado, Psicologia (Psicologia da Educação e Orientação), Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa (<http://hdl.handle.net/10451/4332>).

C12. Final remarks:

Strengths of the Academic Unit's TQAS:

- The system management is based on transparent objectives and procedures, and the mechanisms ensure the impartiality and accountability towards the different stakeholders involved.
- The TQAS effectively contributes to the continuous improvement of the quality of teaching and learning at NOVA IMS. This is recognised both nationally and internationally, as demonstrated by its ranking placement, Accreditations and Certifications (<http://www.novaims.unl.pt/acreditacoes-certificacoes>), as well as by the increasing number of candidates to the study cycles.
- Internal audit mechanisms to the system by the Pedagogical Council are formally implemented.
- An online platform discloses all information about the TQAS operation and its results to the academic community, thus it contributes to the system transparency and understanding. Moreover, both students and teachers get information about the operation of the system and the teaching quality, thus promoting their participation.
- The system allowed sensitizing teachers to the need for pedagogical reflection on the curricular units they teach.
- The evaluation of Teachers and Curricular Units by the students is implemented at NOVA IMS since its early years. The TQAS allowed for the increase of information collected from students and an improved monitoring of the study cycles.
- Since the academic year 2014/15 there has been a higher response rate in the students' questionnaires because they are collected online. This procedure also reduced the administrative burden over the Academic Services.
- The implementation in an online platform of the Curricular Unit Report allows the automatic creation of a summary table with performance statistics of the students, which facilitates the monitoring of the training efficiency by teachers.
- The students' questionnaires and the teachers' Curricular Units Reports have always been provided in Portuguese and English. Given the increasing number of foreign students at NOVA IMS, most of the Study Cycle Reports are now prepared in English. Hence, the Academic Unit Report is also prepared in English since the academic year 2015/16. These measures allow for increased participation and comprehension of the system by foreign students.
- Besides the Teaching Quality Assurance System, NOVA IMS has a Quality Certification in “Services rendered to students and support to the execution of NOVA IMS's courses” (NP EN ISO 9001:2008). The Quality Management

System has the scope of application: "Creation, development and implementation of degrees and non-degree awarding programs". The Administrator of NOVA IMS, Pedro Bernardino, is responsible for implementing and maintaining the Quality Management System.

Weaknesses of the Academic Unit's TQAS:

– The system implementation requires additional resources, human and technological.
– Increased administrative burden on faculty in general, particularly on the person responsible for the TQAS and on the Program Directors.

– The TQAS functioning is becoming settled for the 1st and 2nd study cycles, but the system is not fully implemented for the 3rd study cycle. Some instruments have been proposed by the Teaching Quality Office at the Rectorate during the academic year 2012-2013, but their use is not mandatory for the Academic Units and so their results are not included in the Academic Unit's reports.

– The most frequent problematic situation of the curricular units is reported by students in question "Q8. During the semester I was given feedback about my progress". In the last three years, the average response was less than 3 (1-6 scale) in question Q8 in 83% of the curricular units identified with problematic situations at NOVA IMS. Moreover, question Q8 was the only problematic question in 57% of the curricular units identified with problematic situations. There is a consensus on the part of the members of the University's Teaching Quality Council that many students have different interpretations on this issue, and that this will not always be applicable to the reality of all curricular units.

Improvement plans

A large part of the TQAS' processes are already supported by information systems developed by the school's IT Services, which decreases the administrative burden and consequently we plan to continue with this strategy. However, changes in the TQAS' instruments require changes in the implemented procedures. The administrative burden on the Academic Services, IT Services and the person responsible for the TQAS will decrease when the TQAS' instruments are in their final form.

We plan to fully implement the system to the 3rd study cycle in short term. Students enrolled in the thesis component of the Doctoral Program are currently invited to answer to the Thesis Supervision questionnaire at the end of each academic year. This instrument was implemented online in 2015-2016, after some unsuccessful attempts in the previous years that were based on the collection of (unidentified) Excel files with the students' answers at year-end meetings. One of the open issues is the disclosure of the results of this questionnaire to the students and their supervisors. This would be an important contribution for increasing the students' participation. However, the anonymity is a relevant issue to consider in this specific questionnaire, because open questions might lead to the identification of the student or the supervisor. A possible solution would be to disclose statistics to both students and supervisors, and to make follow-up meetings between the Doctoral Program Director and supervisors for whom the students have identified weaknesses in the supervision process.

The students enrolled in curricular units of the 3rd study cycle currently answer the questionnaire that is common to all study cycles plus a specific one, among other that are yearly requested by NOVA IMS. In order to decrease the participation demand on students, we propose that PhD students are exempted from answering the common questionnaire. This will require some adjustments in the procedures implemented by the Academic Services and the IT Services, but this measure might contribute to increase the response rate to the TQAS's specific questionnaire.

In order to not further burthen the Director of the Doctoral program, we propose not to elaborate the Report of the 3rd Study Cycle. However, the Academic Unit Report should include a section describing the main problems identified and the improvement measures that are proposed by the 3rd Study Cycle's Teaching Quality Committee.

The formulation of question Q8 on providing feedback to students by teachers (external feedback) is a complex and transversal problem to all teaching assessment tools (e.g., Luz 2011). On the recommendation of the Chairman of the University's Teaching Quality Council, Professor Sir William Wakeham, it was decided not to restate Q8 at the meeting on 18 May 2017. However, it has been suggested that the wording of the question should include in parentheses some examples of feedback methodologies, in order to facilitate its interpretation. It was also suggested to include in the results reports a brief reference to the fact that the feedback issue is generally very penalized by students in all universities.

Luz, S. C. M. D. (2011). A influência do feedback no processo auto-regulatório da aprendizagem em estudantes do ensino superior. Tese de mestrado, Psicologia (Psicologia da Educação e Orientação), Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa (<http://hdl.handle.net/10451/4332>).

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1213/16232	345	Sistemas e Tecnologias de Informação	6	2014-03-04T00:00:00
ACEF/1213/16227	345	Gestão de Informação	6	2014-06-26T00:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados

D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation	Data / Date
---------------	-------	-------------------	--	-------------

			duration	
PERA/1617/1000121	481	Métodos Analíticos Avançados	2	2017-07-18T00:00:00
CEF/0910/16247	443	Ciência e Sistemas de Informação Geográfica	5	2011-12-14T00:00:00
ACEF/1213/16252	481	Tecnologias Geoespaciais	6	2014-04-29T00:00:00
ACEF/1213/16237	345	Gestão de Informação	6	2014-06-26T00:00:00
ACEF/1213/16242	345	Estatística e Gestão de Informação	6	2014-08-19T00:00:00
NCE/15/00039	345	Gestão e Curadoria de Informação	1	2016-05-25T00:00:00
NCE/14/01061	380	Direito e Mercados Financeiros	3	2015-08-05T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.4 - Doutoramentos

D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/26541	462	Gestão de Informação	6	2012-05-28T01:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/16232	345	Sistemas e Tecnologias de Informação	40	49	40	43	40	43
ACEF/1213/16227	345	Gestão de Informação	60	69	60	70	60	66

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/00121	481	Métodos Analíticos Avançados	0	0	25	12	25	23
CEF/0910/16247	443	Ciência e Sistemas de Informação Geográfica	30	29	30	29	30	28
ACEF/1213/16252	481	Tecnologias Geoespaciais	32	21	32	16	32	17
ACEF/1213/16237	345	Gestão de Informação	110	105	160	158	180	180
ACEF/1213/16242	345	Estatística e Gestão de Informação	45	38	70	70	100	96

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/26541	462	Gestão de Informação	25	25	45	45	25	16

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/16232	345	Sistemas e Tecnologias de Informação	136	18	154	17	144	18
ACEF/1213/16227	345	Gestão de Informação	225	28	246	29	258	49

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/00121	481	Métodos Analíticos Avançados	0	0	12	0	32	3
CEF/0910/16247	443	Ciência e Sistemas de Informação Geográfica	60	6	57	6	53	7
ACEF/1213/16252	481	Tecnologias Geoespaciais	37	15	39	20	32	14
ACEF/1213/16237	345	Gestão de Informação	170	9	255	29	373	29
ACEF/1213/16242	345	Estatística e Gestão de Informação	81	5	115	9	182	11

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/26541	462	Gestão de Informação	57	1	89	5	88	4

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	94.2
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	5.8
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	93.7

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Aida da Conceição Chamiça	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Humanidades	10	Ficha submetida
Alberto Nuno Ponces de Carvalho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Project Management	40	Ficha submetida
Alés Popovic	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Information Management	20	Ficha submetida
Alessandro Re	Assistente convidado ou	Mestre		Computer Science	30	Ficha submetida

Ana Cristina Marinho da Costa	equivalente Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engineering Sciences	100	Ficha submetida
Anca Elena Bucea	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Gestão de Informação	20	Ficha submetida
André Pestana Samapio e Melo	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Estatística e Gestão de Informação	20	Ficha submetida
Bruno Filipe Santos Amaral	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Computer Engeneering	10	Ficha submetida
Bruno Miguel Pinto Damásio	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Econometrics	60	Ficha submetida
Cristina Isabel Galamba de Oliveira da Costa Marreiros	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Marketing	30	Ficha submetida
Edviges Isabel Felizardo Coelho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Gestão de Informação	30	Ficha submetida
Emmanuel Stefanakis	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Geomatics/GeoInformatics	10	Ficha submetida
Fernando José Ferreira Lucas Bação	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Gestão de Informação	100	Ficha submetida
Frederico Miguel Campos Cruz Ribeiro de Jesus	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Information Management	100	Ficha submetida
Gonçalo da Costa Aleixo Monteiro Melhorado Baptista	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Information Systems	20	Ficha submetida
Gonçalo Nuno Fernandes Costa Mendes Ferreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Information Science	43	Ficha submetida
Guilherme Hidalgo Barata Martins Victorino	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Planeamento e Estratégia Empresarial	100	Ficha submetida
Henrique José de Jesus Carreiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Eletrotécnica	47	Ficha submetida
Illya Bakurov	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Gestão de Informação	30	Ficha submetida
Isabel Maria Arbués Moreira da Costa Pessoa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Linguística	20	Ficha submetida
Ivo Carlos Pereira Gonçalves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências da computação	100	Ficha submetida
Joana Correia y Alberty Moreira de Andrade	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Comunicação Social e Cultural - Jornalismo	10	Ficha submetida
João António Cadete de Matos	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	Economia	30	Ficha submetida
João de Almada Moreira Rato	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Economia, Finanças	20	Ficha submetida
João Miguel Martins Moradas	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Gestão de Informação – Data Mining	10	Ficha submetida
Joel Dinis Baptista Ferreira da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engineering Sciences	10	Ficha submetida
Jonathan Gavin Eccles	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Strategic Marketing	10	Ficha submetida
Jorge Manuel Carrola Rodrigues	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia	100	Ficha submetida
Jorge Miguel Ventura Bravo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economics	100	Ficha submetida
Jorge Morais Mendes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Statistics and Operational Research	100	Ficha submetida
Jorge Nelson Gouveia de Sousa Neves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Ciências da engenharia e tecnologias	85	Ficha submetida
José António de Almeida	Professor Associado	Mestre	Estatística e Gestão de	20	Ficha

Pinheiro	convidado ou equivalente		Informação		submetida
José Carlos Ferreira Caiado	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Gestão de Empresas	30	Ficha submetida
José Eduardo de Mendonça Tomás Barateiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia informática e de computadores / Computer Science	30	Ficha submetida
José Guilherme Bleck	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Management	20	Ficha submetida
Leonardo Vanneschi	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engineering Sciences	100	Ficha submetida
Luís Pedro Lopes Batista	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Statistics and Information Management	30	Ficha submetida
Luis Vasco Lourenço Pinheiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Management – Finance	30	Ficha submetida
Luisa Maria da Silva Gonçalves	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Eng ^a Civil-Urbanismo, Ordenamento do Território e Transporte	10	Ficha submetida
Manuel José Vilares	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Manuel Pedro Antunes Barrento	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Estatística e Gestão de Informação	5	Ficha submetida
Marco Octávio Trindade Painho	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Geography	100	Ficha submetida
Maria Fernanda dos Santos Jordão	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Desenvolvimento e Cooperação Internacional	100	Ficha submetida
Maria Helena da Costa Guerra Pereira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Estatística e Gestão de Informação	100	Ficha submetida
Maria Leonor do Carmo Fernandes	Assistente ou equivalente	Mestre	Estatística e Gestão de Informação	40	Ficha submetida
Mário Sílvio Rochinha de Andrade Caetano	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Florestal	30	Ficha submetida
Mauro Castelli	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Computer Science	100	Ficha submetida
Miguel André Fouto Pinho de Oliveira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Saúde Internacional, Especialidade de Políticas de Saúde e Desenvolvimento	10	Ficha submetida
Miguel de Castro Simões Ferreira Neto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
Natividade Helena Mateus Jerónimo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia	10	Ficha submetida
Patrícia Santos Ribeiro	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Matemática	30	Ficha submetida
Paula Alexandra Cara de Anjo Casimiro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Matemática Aplicada à Economia e Gestão	10	Ficha submetida
Paulo Jorge Mota de Pinho Gomes	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Estatística	20	Ficha submetida
Pedro Alexandre da Rosa Corte Real	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estatística	20	Ficha submetida
Pedro da Costa Brito Cabral	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemáticas e aplicações às ciências do homem	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Fernandes Ruivo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Information management	30	Ficha submetida
Pedro Miguel Pereira Simões Coelho	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Estatística	100	Ficha submetida
Peter Wolfgang Reinhardt	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Civil Engineering	10	Ficha submetida
Ricardo Jorge dos Santos Crispim	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Economia	5	Ficha submetida
Roberto André Pereira	Professor Auxiliar ou	Doutor	Gestão de Informação	100	Ficha

Henriques	equivalente					submetida
Rui Alberto Ferreira Martins Monteiro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Gestão do Conhecimento e Business Intelligence	20	Ficha submetida
Rui Alexandre Henriques Gonçalves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Gestão	10	Ficha submetida
Rui Pedro de Sousa Pereira Monteiro Julião	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Geografia e Planeamento Regional	20	Ficha submetida
Rute Paula Pereira Silva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Economia	10	Ficha submetida
Sara Cristina da Silva Ribeiro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Sistemas de Informação Geográfica	10	Ficha submetida
Susana Pereira Esteves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Estatística e Gestão de Informação	100	Ficha submetida
Teresa Maria Raposo Dias de Oliveira Correia de Lacerda	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão	10	Ficha submetida
Tiago André Gonçalves Félix de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Information Management	100	Ficha submetida
Tiago Humberto Moreira de Oliveira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Geografia e Ordenamento do Território	20	Ficha submetida
Trevor John Holden	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Combined Studies	40	Ficha submetida
Vasco Miguel Lourenço Guerreiro de Jesus	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Management	10	Ficha submetida
Vasco Manuel Monteiro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Information Management	40	Ficha submetida
Víctor José de Almeida e Sousa Lobo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Engenharia Informática	30	Ficha submetida
Vítor Ayres Príncipe	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Civil Engineering	30	Ficha submetida
Vítor Manuel Pereira Duarte dos Santos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Sistemas e Tecnologias de Informação	85	Ficha submetida
Jurij Jaklic	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Information Management	20	Ficha submetida
Álvaro António da Costa Novo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Economics	30	Ficha submetida
José Américo Alves Sustelo Rio	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Engenharia Informática	20	Ficha submetida
Hugo Filipe Pinto Martins	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciência e Sistemas de Informação Geográfica	10	Ficha submetida
José António da Silva Carvalho	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Física	20	Ficha submetida
Manuel Inácio Veladas Dias	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão de Sistemas de Informação	20	Ficha submetida
Pedro Manuel Carqueijeiro Espiga da Maia Malta	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Economia	30	Ficha submetida
Maria do Rosário Gomes Osório Bernardo Ponces de Carvalho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Estratégia e Gestão de Projetos	20	Ficha submetida
Rui Manuel Simões Rosa	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Economia	10	Ficha submetida
Rui Manuel Gonçalves Soares	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Matemática e Ciências da Computação	30	Ficha submetida
Ana Sofia dos Santos Vaz Geraldes Saraiva de Melo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Direito	20	Ficha submetida

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	11	15	11	15
Outros docentes / Other teachers	3	5	3	5
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	23	25	6	5.85
Outros docentes / Other teachers	33	41	6	9.85
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	34	40	17	20.85
Outros docentes / Other teachers **	36	46	9	14.85
Corpo docente total / Total teaching staff **	70	86	26	35.7

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	17	85
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	4	20

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

A NOVA IMS tinha, à data de 31 de Dezembro de 2016, 29 colaboradores não docentes com regime de tempo na instituição de 100%. Este número compara com os 28 colaboradores existentes no final de 2014.

Note-se que, destes 29 colaboradores, 13 possuíam vínculo contratual com a AD NOVA IMS (Associação para o Desenvolvimento da NOVA IMS), estando no entanto em funções na NOVA IMS.

D6.1. Non academic staff:

At the date of December 31st of 2016, NOVA IMS had 16 non-teaching staff with a time devotion of 100% in the institution. This number compares with the 17 existing employees at the end of 2014.

It should be noted that, of these 29 employees, 13 had a contractual relationship with AD NOVA IMS (Association for the Development of NOVA IMS), while currently working at NOVA IMS.

D6.2. Qualificação:

A nível de qualificação académica do pessoal não-docente, 22 dos 29 colaboradores a 31 de Dezembro de 2016 possuíam formação superior, sendo que três se referiam a Mestrados e 19 a cursos de Licenciatura.

Em 2014, 21 tinham formação superior, sendo que dois se referiam a Mestrados. Já em relação a outros graus académicos, não existem alterações entre 2014 e 2016: em ambas as datas existiam seis colaboradores com formação não superior, tendo completado o 12º ano ou equivalente, e um o 9º ano ou equivalente.

D6.2. Qualification:

Considering the academic qualification of the non-teaching staff, 22 of the 29 employees (December 31st, 2016) had higher education qualification, three with a Master degrees and 19 with Bachelor degrees.

By 2014, there were 21 non-teaching staff with higher education qualification, two of them with a Master degree and the others with Bachelor degrees. Regarding other academic degrees, there are no changes between 2014 and 2016: in both dates, there were six employees with no higher education qualification, having completed the 12th grade or equivalent, and one with the 9th grade or equivalent.

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	25.5
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	6.2
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	2.1
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	9.8
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	1.5

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Centro de Investigação em Gestão de Informação (MagIC)	32	Muito Bom

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Administração/ Administration	1
Biblioteca e Serviços de Documentação/ Library and Documentation Services	2
Gabinete de Apoio à Gestão/ Management Support Office	1
Marketing e Comunicação/ Marketing and Communication	6
Recursos Humanos/ Human Resources	2
Secretariado/ Secretariat	1
Serviços Académicos/ Academic Services	6
Serviços Auxiliares/ Auxiliary services	2
Serviços de Aprovisionamento/ Provisioning Services	2
Serviços de Informática/ IT Services	4
Serviços Financeiros/ Financial services	2
(11 Items)	29